

[illegible]

Rei só volta à Grécia com saída da Junta Militar

Major de 35 anos foi o vencedor do monarca

John Stinson
Especial para o JB

Athenas (UPI-JB) — Um jovem major do exército grego está sendo creditado, com a parte do leão, por parte do regime militar, pelo esmagamento do contragolpe de Constantino.

Trata-se do Major Nickolas Petanis, com 35 anos de idade, e os membros da Junta governamental já falam com orgulho do papel por ele desempenhado em frustrar o esforço do Rei.

GUERRA DE NERVOS

Petanis foi designado para o estado do Brigadeiro Dimitrios Petilis, governador do norte da Grécia, no momento em que o Rei deu início à revolta. Seu quartel-general está situado em Salônica, a segunda cidade da Grécia, localizada no litoral, no nordeste do país.

Quando Petanis soube que Constantino havia vindo de Atenas para Kavala, perto da fronteira turca, ele reuniu uma pequena tropa e apoderou-se do Quartel-General do 3.º Exército e da estação de rádio de Salônica. Sua tarefa foi relativamente fácil, uma vez que o 3.º Exército se deslocara para Serres e Komitini, mais perto da fronteira turca, em preparação para uma possível guerra com a Turquia, em decorrência da crise de Chipre.

A perda da estação foi um grande golpe para o Rei, que ficou impossibilitado de transmitir sua mensagem ao povo e ao Exército.

Constantino tinha acesso à estação de rádio do Exército, em Larissa, na Grécia Central, mas, isto pouco lhe valeu, em face do curto raio de ação daquela emissora. As gravações de sua mensagem tinham que ser enviadas a Larissa por avião.

Enquanto isto, Petanis estava utilizando a estação de rádio de Salônica para seus próprios objetivos. Uma das muitas coisas que ele anunciou foi que Petilis havia controlado o 3.º Exército. Não mencionou que Petilis estava doente e sem condições de substituir o General George Peridis, que apoiava o Rei, como comandante.

A declaração, por consequente, teve considerável efeito psicológico entre os comandantes de unidades, que estavam hesitantes em apoiar o Rei ou a Junta.

INDECISÃO DO REI

Se Constantino tivesse sido mais resolutivo, poderia ter marchado sobre Salônica. A maioria dos observadores acha que ele estava relutante em usar a força, porque não queria ver correr o sangue grego, e, ainda mais, porque acreditava que o Exército acorreria para o seu lado sem a necessidade de usar a força. Os pilotos da Força Aérea lançaram folhetos em Salônica, proclamando apoio para o Rei, mas, sem efeito prático, uma vez que a população se encontrava toda de ouvidos colados nos rádios.

Enquanto o Rei e seus adeptos hesitavam, Petanis agiu. Com Salônica sob controle, Petanis comandou uma unidade de tanques, carros blindados e cerca de 200 homens, deslocando-se para Kavala. A caminho, substituiu os comandantes militares de cuja fidelidade à Junta desconfiava, nomeando oficiais, cujo apoio ao regime era inquestionável.

Tarde da noite de quarta-feira, surpreendeu o Rei e seus aliados em Kavala, e, com isso, pôs termo à revolta. A esta altura, Constantino já tomara conhecimento de que Peridis e o General Andreas Eftimiou, comandante da 20.ª Divisão Blindada (a única do 3.º Exército, haviam sido aprisionados por oficiais em suas próprias unidades.

Sem poder contar mais com eles, o Rei ficou com muita pouca esperança em obter êxito na revolta.

Poucos bem informados, afirmaram que Petanis estaria presente quando o Rei, sua família e o ex-Premier Constantino Kiliass voaram de Kavala para Roma, quinta-feira de madrugada. Constantino recebeu as honras militares, antes de embarcar. Foi-lhe prometido também perdão para todos os oficiais, que o apoiaram.

Petanis foi um dos poucos oficiais que realizou qualquer ação positiva, em ambos os lados. Um amigo seu declarou que ele sempre fora conhecido como "um homem de ação". E continuou: "Ele serviu como ajudante-de-ordens de muitos generais, inclusive o Chefe do Estado-Maior, e aprendeu com eles que o soldado deve ser um homem de ação. Aplicou seus conhecimentos".

Evidentemente, não pode ser atribuído a Petanis todo o crédito pela derrota de Constantino. Outros oficiais pró-Junta também agiram. Assumiram o controle de suas próprias unidades e removeram aqueles que conheciam ser a favor do Rei.

Muitos deles foram colocados, deliberadamente, em tais unidades, para procederem, como o fizeram, no caso de um contragolpe vir a ser tentado.

Não há notícia de que tenha havido derramamento de sangue, sendo que muitos observadores políticos vêm, neste fato, a indicação de que os oficiais, leais ao Rei, não tinham intenção de agir, colocando toda sua fé na habilidade do monarca em conquistar o apoio popular e militar.

Um exemplo de como eles reagiram, ocorreu em Larissa, uma base da Força Aérea, onde está localizada a maioria dos aviões belicosos da Grécia. Cerca de 200 oficiais graduados reuniram-se lá aguardando instruções do Rei, enquanto os oficiais menos graduados estavam assumindo o controle de suas unidades. Não se sabe se eles receberam quaisquer ordens, mas, se o tivessem, seria muito tarde para executá-las.

Rainha está há 3 meses esperando mais um filho

Athenas, Roma (AFP-UPI-JB) — Rumores não confirmados dizem que a Rainha Ana Maria está grávida de três meses. O médico que a assistiu nos dois partos anteriores, Dr. Vassilios Kutiariis, se encontra em Roma, o que provocou os boatos.

Constantino depositou no Banco da Suíça a soma de 1 milhão de francos suíços (cerca de US\$ 250 mil), segundo noticiou ontem o jornal Blick, de Zurique, quantia que lhe permitiria enfrentar as dificuldades mais urgentes, se estivesse decidido a renunciar ao trono.

Outras notícias divulgadas ontem informaram que as contas bancárias dos membros da Corte foram bloqueadas e o General Patakis, a esse respeito, limitou-se a declarar que as instruções dadas ao ministério competente são para aplicar a lei e proteger os interesses econômicos e os bens reais.

NEUROLOGIA INFANTIL

Dr. Cláudio Neiry — Prof. PUC —
Docente — UCB, Rua Saraceni, 464
— gr. 401. Tel.: 37-3516 - 46-6357.

IMPOTÊNCIA

FIMOSE - HEMORRÓIDAS
Doenças sexuais crônicas, pró-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Aquilino (Médico, Radioterapia, Consultório 8 a 20 horas, Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 - 32-6671.
R. Riachuelo, 386 - Rio.

MOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUEIS
Confiáveis e recebimento das suas elegíveis, pesquisas, controle e controle fiscal.
Rua do Alameda, 81-A - 1.º.
Tel.: 23-3996 - 23-9877 - Rio.

AVISO DA CEDAG

A Cia. Estadual de Águas da Guanabara — CEDAG comunica aos consumidores que estão recebendo avisos de débito, em virtude de suas contas não terem sido pagas nos respectivos prazos, que somente devem quitá-las na Tesouraria da Companhia, na Rua do Riachuelo, 287, de segunda a sexta-feira, a partir de 8h30m da manhã até às 16 horas.

A CEDAG adverte ao público de que não tem nenhum cobrador a domicílio ou de qualquer outro tipo. Suas guias são pagas exclusivamente nos guichês da Tesouraria ou, quando ainda não vencidas e sem os avisos de débitos, nas agências do BEG.

A CEDAG lembra, por fim, aos consumidores que este ano não pagaram suas guias na data certa a vantagem de obedecer aos prazos fixados nas referidas guias. Com isto, não apenas a própria Companhia poderá dispor melhor dos recursos exigidos pelo seu vasto programa de obras e serviços, como o público estará livre dos atropelos comuns às épocas de pagamento concentrado, como está ocorrendo durante este mês, em face do vencimento dos avisos de débito distribuídos aos consumidores em atraso.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1967

O Departamento Econômico e Financeiro da CEDAG

Ditadura faz povo triste mas não abafa a sua voz

John Keurnes
Especial para o JB

Athenas — Dificilmente se encontrará um povo tão hospitaleiro como os gregos. A gentileza é tão inerente ao seu caráter que nem mesmo a invasão turística conseguiu extirpá-la. Mas a ditadura militar está fazendo deles homens tímidos e assustados.

Uma ditadura, evidentemente, não é coisa à vista. As ruas de Atenas não mudaram desde que os coronéis assumiram o poder. As lojas conservam o mesmo luxo de antes. Mas os gregos já não riem tanto quanto no passado. E nos cafés as conversas são inócuas e pouco entusiasmadas.

Os gregos são tipos apaixonados. Tradicionalmente, não falam, discutem, não riem, gargalham. Jamais são apáticos: odeiam ou amam, sem médias medidas. A passagem física da Grécia é das mais belas que se possa imaginar. E suas mulheres são irresistíveis com os seus olhos negros, andar petulante e vozes que lembram tragédias. Do Peloponesso as fronteiras com a Bulgária, Iugoslávia, Albânia e Turquia, o que se sente é um país que nasceu para o ar livre, para os folguedos sem limites. Mas, hoje, sua atmosfera é deprimente. A ditadura é como uma janela eternamente fechada, interrompendo o contato com o exterior, impondo uma noite nebulosa.

Não se consegue levar um grego a falar sobre o presente. Hoje, nem nos meios mais cultos discute-se o governo. Tem-se a presença da polícia secreta e seus espies. Os efeitos da chamada política de moralização imposta pelos Papadópulos e os Patakis são os mais terríveis. A imprensa está sob a mais estrita censura. E o que se sabe sobre o que acontece vem dos rumores, o jornal falado que sempre se desenvolve em tais períodos.

Poucos discordarão na análise do passado. Antes do golpe militar de 21 de abril a situação política e econômica do país era das mais precárias. A classe política tradicional estava podre. A corrupção de cima se espalhava para atingir os menos significativos setores da sociedade.

Nos tempos atuais a Grécia não teve uma história feliz. Depois de conquistar a sua independência aos turcos em 1830, o país conheceu governos autoritários até depois da última guerra. Em 1940 os gregos resistiram com sucesso a uma invasão italiana e se foram derrotados com a intervenção alemã. Mas poucos meses depois, os comunistas se organizaram na resistência que, em 1943, já havia libertado mais de um terço do território nacional. Em 1946 os gregos entraram na guerra civil que durou quatro anos. A vitória dos monarquistas contra os comunistas foi obtida com o apoio de tropas inglesas, ajuda direta americana e a liderança de Georges Papandreu. Sucedeu-se depois um período de quatro anos em que ocorreram treze mudanças de governo. Finalmente, em 1951, o Marechal Papagos assumiu o poder do qual somente saiu com a sua morte, em 1955. Os governos subsequentes também não foram dos melhores. E nos últimos anos, em virtude da crise entre o primeiro Ministro Papandreu, procurando unir o seu Partido do Centro às esquerdas e o Rei, a situação se deteriorou ainda mais radicalmente.

Enquanto os políticos brigavam de governar, a situação interna econômica, enfraquecida, sensivelmente, pela guerra com a Alemanha e a guerra civil, também se foi tornando mais grave.

Em momento algum os dirigentes da nação olharam enfrentar seus problemas mais fundamentais. A inflação foi absorvendo o país, a insubordinação poder aquisitivo da população. As greves trabalhistas resultavam em aumentos de salários que tornavam mais virulenta a inflação.

A ruína se aproximava.

Já então ocorrendo na Grécia números atos de terrorismo sobre os quais a imprensa não falava. Eles representavam a lembrança de que a oposição não foi extinta e que tendia a tornar cada vez mais agressiva, agora que foi lançada a clandestinidade.

Os coronéis poderiam encaminhar o país a dias meliores se se dispusessem a enfrentar as grandes questões econômicas e sociais.

A Grécia é um país basicamente pobre. Com pouco mais de 8 milhões de habitantes, apenas 15 por cento de seu território é produtivo.

A tradição da criação de cabras e carneiros foi a grande responsável pela depreciação de suas terras. A erosão fez o resto. A renda de comércio exterior do país decorre das exportações de fumo, óleos comestíveis, algumas frutas. A frota mercante grega, tão importante antes da guerra, já não é das maiores. A nação importa carne, trigo e quase todos os demais bens de consumo. A indústria existente é incipiente. O coeficiente de analfabetismo é dos mais elevados do mundo. E o camponês grego é tipo conservador que resiste, inclusive, ao uso da eletricidade.

A Grécia necessita de uma reforma agrária, de um grande esforço de educação, de se industrializar. Mas não existem indícios de que tais iniciativas venham a ser adotadas. O país continua dependendo da assistência externa para equilibrar o seu balanço de pagamentos e para alimentar a sua população.

É fácil entrar numa situação revolucionária, o difícil é saber o que fazer com ela. Um governo que motivasse os gregos com reformas democráticas poderia acordar néscia e potencialidade que tiveram no passado. Mas governos que insistiam na repressão apenas podem levá-los a uma greve branca, a resistência passiva que se percebe por todo o país, ao acordar de ódios e, possivelmente, a se levantarem com violência contra os opressores.

O tempo não favorece os coronéis gregos. E até mesmo as circunstâncias externas não facilitam a sua vida. O país recio no caso da crise do Chipre, por exemplo, apesar da inteligência, marcou-se diante do povo como covardes.

Exército faz expurgo e comanda onda de terror

Athenas (AFP-JB) — Começou a reorganização quase total das forças armadas gregas, como consequência do contragolpe de quarta-feira e muitos oficiais superiores foram expulsos, demitidos ou detidos, enquanto se ordenou a transferência de outros para o Alto Comando Militar.

Membros do Partido União Centrista foram detidos ontem, foi preso também o General George Grivas, partidário da Enosis (unidade de Chipre à Grécia) e a casa do ex-Premier George Papandreu está novamente sob vigilância. Foi destituído o Prefeito de Atenas, Jorge Bittas.

REORGANIZAÇÃO

O General Patakis, Vice-Primeiro Ministro, declarou que foram dadas ordens para detur todas as pessoas consideradas perigosas, tanto pela segurança nacional como pela própria segurança.

Entre destituídos e detidos ontem estão o Almirante Hipocrates Dedes, Chefe do Estado-Maior da Marinha, e o General aviador Andonakos, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. Substituíram-nos o General Pervenias e o General aviador Dimitrios Kostakos. O cargo de Chefe do Estado-Maior da Defesa Nacional, antes exercido pelo Almirante Ayeris, foi confiado provisoriamente ao General Odiseus Anchelis, atual chefe do Estado-Maior do Exército.

Quase todos os almirantes renunciaram. A maioria dos oficiais superiores fez o mesmo ou foi destituída, além dos chefes das unidades do Exército terrestre. Alguns navios de guerra refugiaram-se na Itália. Muitos oficiais da Aeronáutica fugiram, levantando voo de Atenas, Larissa, Kavala. Parece que conseguiram chegar à Ilha de Creta, mas ignora-se seu paradeiro.

"Somos fortes e nossa força reside no amor ao povo grego, que compreendeu quem são seus verdadeiros protetores, e confia na fidelidade das forças armadas" — disse Patakis.

CONSTITUIÇÃO

Athenas (AFP-JB) — O projeto definitivo da nova Constituição grega será encaminhado ao Governo no dia 23 e nele o regime grego está definido como uma democracia monárquica parlamentar, com irrestrita liberdade de expressão, salvo para os que tentarem a queda do regime.

A notícia foi divulgada ontem pelo Primeiro-Ministro e homem forte da Grécia, Georges Papadópulos. A comissão especial designada para elaborar a Constituição reuniu-se ontem para comunicar o cumprimento de sua missão, em presença da Papadópulos, do Coronel Makarezos e de representantes da imprensa nacional e estrangeira.

A nova Carta será submetida a referendo popular.

AGORA
ESTAMOS
TAMBÉM
NA
AVENIDA

Agora há um novo endereço para a sua elegância. A Casa Tavares inaugura a sua mais nova filial, à Avenida Rio Branco, 57 (próximo à Presidente Vargas).

É mais uma loja Tavares, onde V. vai encontrar artigos finos e da mais alta qualidade. Loja e Salão de Roupas refrigerados.

CASA
Tavares



DEZEMBRO

31
FIM!

seu IMPOSTO
DE RENDA COM
MENOS 30%

O que você prefere: pagar o seu imposto de renda integralmente ou pagá-lo com 30% de desconto aplicando em Letras Imobiliárias FINANCILAR?

Sabe o que representa esta última opção?

Aplicar em imóveis que estão sempre rendendo: trimestralmente, você recebe correção monetária e juros de 8% como se fosse um aluguel.

Tudo isto, absolutamente isento do Imposto de Renda ou de qualquer outro tributo.

Muitos estão preferindo adquirir Letras Imobiliárias FINANCILAR e deduzir 30% do investimento em sua Renda Bruta.

A decisão é sua. Só que o prazo que você tem para isso se esgota a 31 de dezembro.

Decida bem:

LETRAS IMOBILIÁRIAS
FINANCILAR

o investimento perfeito
FINANCILAR - Cia. de Crédito Imobiliário
Av. Almirante Barroso, 90-Grupo 513/520

Carta Patente n.º 407/1594 do Banco Central do Brasil
Inscrição n.º 28 do Banco Nacional de Habitação
Capital (registrado): R\$ 1.500.000,00

Informações e Vendas:

Ipiranga S.A.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Rua de Alameda, 47-Tel.: 23-8420

BANCO BOZANO, SIMONSEN
DE INVESTIMENTO S.A.
Avenida Rio Branco, 138 - Tel.: 32-8565

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional da Habitação, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos líquidos, em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 6% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.ª via) a QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO FIDELIAL NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintes endereços:

GUANABARA: Rua da Assembleia, 75
NITERÓI: Av. Amador Peixoto, 35 - 11.º andar
NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Proprietário do Interior: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amador Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói.

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24

TIJUCA

A CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITO S/A construirá na TIJUCA, RUA ANTÔNIO BASÍLIO, 158, com frente também pela AV. MARACANÃ, o edifício "Joaquim Bertino de Moraes Carvalho" de 8 pavimentos sobre pilotis, com salão, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências e garagem, a preço fixo (NCr\$ 66.500,00), FINANCIADOS EM 51 MESES, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS, com entrega certa em 7-12-1969.

Infns.: FRANCISCO TORRES, no local, até às 21 horas, ou na Av. Pres. Wilson, 198 — sobreloja — Tel.: 52-4133 (CRECI 26).

Israel volta a tratar da política

Belo Horizonte (Socursal) — O Governador Israel Pinheiro começa a se interessar pelos problemas de natureza política, depois de ter entregue, durante os seus quase dois anos de administração, a solução de casos políticos ao Vice-Governador Pío Canedo, e já manifesta preocupação com as repercussões da crise econômica mineira, estando disposto a sair dela quando entrar em seu terceiro ano de Governo.

O Sr. Israel Pinheiro também iniciou entendimentos objetivos, com outros governadores, visando a criar uma consciência coletiva de que a solução dos problemas dos Estados, principalmente daqueles que vêm sofrendo com maior intensidade as consequências da reforma tributária do Governo, como acontece com Minas Gerais.

PREOCUPAÇÃO

O Sr. Israel Pinheiro pretende lavar mão de todos os trunfos de que poderá dispor, como, por exemplo, o empréstimo externo dentro das exigências da Resolução 63, com o qual poderia recolher todas as letras do Tesouro lançadas no mercado financeiro, em seu Governo.

A par da crise estudantil, o Sr. Israel Pinheiro está, também, preocupado com as afirmações de alguns setores oposicionistas, de que o Governo federal não conseguirá, equitativo, na balance de pagamentos, o que acarretaria, também, dificuldades na órbita estadual. Acha, no entanto, que o Governo federal dispõe de meios suficientes para evitar qualquer tipo de crise e, por isso, entende que os Estados deveriam criar condições para que a política econômico-financeira do Governo federal possa produzir, imediatamente, frutos que fatalmente refletirão na esfera estadual.

O Sr. Israel Pinheiro tem conversado ultimamente com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a respeito das relações da União com os Estados, bem como sobre equacionamento de diversos problemas pendentes de solução na esfera federal, de interesse de Minas. Está satisfeito com a colaboração que tem recebido do Marechal Costa e Silva e de seu Ministério, entendendo que o Governo federal não fez mais por Minas porque seria realmente difícil dar-lhe mais do que vem dando.

Saindo de sua posição de mero administrador, o Sr. Israel Pinheiro pretende passar a uma ofensiva de natureza política na esfera federal, discutindo, no entanto, apenas os assuntos de interesse dos Estados. Para isso, entende que um entrosamento constante com outros governadores poderá ser de utilidade para o Governo federal, pois a adequação dos programas administrativos estaduais ao mecanismo de execução da política financeira federal é uma necessidade que se impõe no momento.

Na medida em que houver perfeita consonância entre o Governo federal e os Estados, e em que os diversos setores da administração centralizada se ajustarem ao esquema de funcionamento do Governo federal, os resultados serão conseguidos com maior facilidade. Entende que esse entrosamento poderia possibilitar a Minas, bem como a outros Estados, condições para sair da crise em que se encontra, já que existe boa vontade de parte à parte e os objetivos perseguidos são praticamente os mesmos.

REFORMULAÇÃO

Convencido de que alguns setores da máquina administrativa estadual ainda não estão funcionando e, portanto, o Sr. Israel Pinheiro pretende modificá-los, tomando a si a responsabilidade das transformações e substituições que serão feitas e deixando a cargo do Vice-Governador apenas os problemas de âmbito municipal.

Assim o Sr. Israel Pinheiro conduzirá pessoalmente as consultas para mudanças do seu Secretariado, em janeiro, bem como para fixação de um programa de trabalho intensivo logo que completar o seu segundo ano de administração.

ALIVERTI NO TRIBUNAL

Está em pauta para amanhã o julgamento do Mandado de Segurança impetrado pelo ex-Constituinte Aliverti por ter sido demitido sem defesa.

A sustentação oral perante os 26 Desembargadores que compõem o Tribunal de Justiça será feita pelo próprio Aliverti.

CBI
FUNDO DE RENDA ACUMULADA
VALOR SEMANAL DA QUOTA
Cr\$ 3,03

Avenida Copacabana, 228-sobrelaje-5-2282
Rua do Rosário, 83-Loja-31-1382
Metrô: R. Silva Prado, 10-1-40-2500
Metrô: Rua José Clemente, 122-2-4077

Advogada pronta a pedir intervenção em Sergipe porque aumento não veio

Aracaju (Correspondente) — A advogada Maria Laerte Fraga informou já ter redigido pedido de intervenção federal em Sergipe e está disposta a apresentá-lo imediatamente se, até amanhã, o Governador do Estado não cumprir decisão do Tribunal de Justiça que acolheu mandado de segurança impetrado pelos servidores que querem aumento.

Segundo a advogada, o Presidente do Tribunal de Justiça enviou ofício ao Governador do Estado, cujo prazo termina esta semana, e até agora o Sr. Lourival Batista não está em condições de elevar suas despesas.

NÃO SABE

O Governador do Estado considera a renúncia do Secretário de Segurança, Coronel Joalbo Rodrigues Figueiredo Barbosa, como ato de rotina, e esclareceu que o motivo da saída "só ele é quem deve saber", pois lhe deu condições para continuar desenvolvendo suas atividades normais à

frente da Secretaria de Segurança Pública.

Acrescentou o Governador que em nada será modificada a orientação da Secretaria de Segurança quanto às averiguações para solucionar o crime de Itabaiana. Quanto às renúncias do Secretário de Agricultura e do Comandante da Polícia Militar, o Sr. Lourival Batista recusou-se a comentar.

APROVEITE!

As melhores sugestões em PRESENTES DE NATAL com as facilidades do CRÉDI-PASCHOAL PASCHOAL JÓIAS RUA GONÇALVES DIAS, 16

FINANCILAR

informa:

MATRIZ E 38 AGÊNCIAS DO **BANCO BOAVISTA**

ESTÃO AUTORIZADAS PELA FINANCILAR A RECEBER SUAS GUIAS DE RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO SOBRE ALUGUEIS

Procure hoje a Matriz ou qualquer agência do Banco Boavista e você será atendido com a cortesia e a eficiência tradicionais do maior estabelecimento de crédito particular da Guanabara, onde será promovida a troca dos recibos de subscrição compulsória por cadernetas de depósito a prazo fixo de um ano (valor corrigido) emitidas pela Financilar — Companhia de Crédito Imobiliário.

CENTRO: Rua do Acre, 55-A • Av. Franklin Roosevelt, 161-A • Av. Rio Branco, 135-A • B • Rua Camerino, 170 • Av. Almirante Barroso, 81-A • Praça Floriano, 23 • Av. Mem de Sá, 107/109 • Av. Passos, 54 • Rua da Alfândega, 257/259 • Rua Santa Cruz, 220 • Praça Tiradentes, 77 — ZONA NORTE: Rua Barão de Bom Retiro, 1059-A • B • Rua Haddock Lobo, 17-B • Rua Haddock Lobo, 450-A • Rua Capitão Félix, 111 • Rua São Cristóvão, 1032 • Rua General Roca, 675-A • Rua Uruguai, 195-A • Av. 28 de Setembro, 312-A — ZONA SUL: Rua Barata Ribeiro, 95-C • Rua Almirante Tamandaré, 77 • Av. 14, S. Copacabana, 656-A • Rua Visconde de Faria, 142-A • Rua General Garçon, 22 • Rua das Laranjeiras, 475-A • Av. Atlântico de Paiva, 234 • Rua Antônio Vieira, 24 • Pr. de Botafogo, 420-A • Rua Voluntários da Pátria, 264 — ZONA DA CENTRAL DO BRASIL: Av. Cangaço de Vasconcelos, 150-B • Rua João Vicente, 1093 • Lojas B • C • Rua Viúva Dantas, 69 • Lojas K e J • Av. Monsenhor Félix, 544 • Rua Maria Freitas, 40-B • Rua Frederico Vieler, 20 — ZONA DA LEOPOLDINA: Rua Cardoso de Mota, 11 • Av. Braz de Pina, 39-B • Rua Urana, 1100 • Loja.

FINANCILAR

CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Avenida Almirante Barroso, 90 - Grupo 513/520
Carta Patente n.º A-57/1934 do Banco Central do Brasil
Inscrição n.º 28 do Banco Nacional da Habitação
Capital Registrado: NCr\$ 1.530.000,00

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

Estarão abertas, a partir do próximo dia 18 de dezembro, as inscrições para o seu internato (AMBOS OS SEXOS). Tendo em vista o número limitado de vagas, recomenda-se aos interessados fazerem a respectiva reserva na Secretaria, onde serão prestadas todas as informações.

AVISO

Também poderão ser feitas matrículas no externato e semi-internato (novas e renovações) dos cursos primário, admissão, ginasial, colegial e pré-vestibulares para Engenharia, Arquitetura, Medicina, Química, Odontologia, Farmácia, Direito, Economia, Filosofia, Psicologia, Assistência Social, Belas-Artes, Educação Física, etc.

(P)

voce precisa saber tudo sobre o crédito direto ao consumidor

e o JORNAL DO BRASIL vai explicar no SUPLEMENTO ESPECIAL do dia 19 de dezembro

- o que é o crédito direto
- porque surgiu esse tipo de operação
- quais as suas vantagens
- qual a importância do crédito direto para a circulação de riquezas e distribuição dos bens de consumo.
- quem é quem no mercado financeiro brasileiro.

- Todos os detalhes importantes a respeito do Crédito Direto ao Consumidor estarão no JORNAL DO BRASIL dia 19 de dezembro.

patrocínio de **CRESA** e **DECRED**

FINALMENTE! O PRIMEIRO SHOW ROOM NO BRASIL!

SHOW PERMANENTE DE MARAVILHAS ELETRÔNICAS

que começa, quando você chega!

Agora, para os audiófilos, o fantástico mundo da "science-fiction", montado especialmente para os conhecedores, em demonstrações espetaculares. Venha viver momentos de encanto, na própria galáxia do Som de Vanguarda.

o mais moderno em:

TRANSMISSÃO VIDEO-TAPE DOMÉSTICO
CIRCUITO FECHADO DE TV SONORIZAÇÃO AMBIENTAL:
INTERCOMUNICAÇÃO, Amplificadores, Gravadores,
TELEFONIA - GRAVAÇÃO Toca-discos e Toca-litas.

SONY SHOW ROOM

Solada pela Empresa de Equipamentos Eletrônicos S. A.

(Transistrolândia-Josias Studio)

RUA BARATA RIBEIRO, 322 - ESQ. DE PAULA FREITAS
Equipe própria para Estudos, Projetos e Instalações de Sistemas de Comunicações Sonoras e Áudio-Visuais



Coluna do Castelo

Discurso de Lacerda tem tom de ultimato

O Sr. Carlos Lacerda não falou em Pôrto Alegre a linguagem do desespero nem colocou o problema tático da frente ampla em termos de precipitação. Sabe que lhe está negado o acesso à televisão e diz que de nada adianta realizar um comício ou uma reunião de rua sem que dela decorram consequências outras que não a simples repressão policial. Falando em seu nome e em nome de duas lideranças proscritas, sem outros meios aparentes de ação além dos que propiciam uma pressuposta solidariedade popular, manifesta contudo o Sr. Carlos Lacerda uma confiança de tal ordem na vitória do seu movimento que todo o seu discurso assume um tom de ultimato ao Marechal Costa e Silva e aos militares que com ele governam.

Não se sabe o que aconteceria ao Governo, nos termos desse ultimato virtual, se não for o mesmo atendido. O Sr. Carlos Lacerda aparentemente confia muito na força da opinião pública, mas sua longa experiência lhe deve informar que uma opinião desarmada de instrumentos de luta é escassamente operante.

Resta a hipótese de que sua análise conduza à inabalável convicção de que a crise que declara já em curso abalará por si mesma o Governo e a tal ponto que não restaria ao sistema dominante outro recurso senão realizar as aberturas pacíficas para sobreviver.

De qualquer forma, exprime o chefe da frente ampla confiança desmedida no êxito das pressões que interpreta e sua mensagem pela primeira vez se coloca para os seus correligionários como uma mensagem de esperança.

Tendo pôsto de lado o recurso às reuniões de rua e aceitando como realidade a proibição de acesso ao rádio e à televisão, a pregação lacerdista daqui por diante deverá fazer-se na base das orações aos moços em recintos fechados, na expectativa de que a imprensa lhe dê a repercussão que de outro modo não teria.

É importante observar que desta vez não houve a menor ressalva quanto à possibilidade de êxito do atual Governo, tido como uma experiência consumada e frustrada. Só resta agora, na colocação do problema pela frente ampla, a mudança do Governo e do regime, e a revisão de tudo o que se fez em nome de uma revolução que se declara falida. A anistia ingressa no tomário do Sr. Carlos Lacerda como um item a que se alude já quase sem emoção, como uma exigência necessária para que se recomponha a face do País.

O Sr. Carlos Lacerda, embora não prescivesse especialmente ninguém, também não agride pessoalmente qualquer dos membros do Governo. Seu chicote estala por vezes mas não desce sobre o lombo de ninguém.

Há, sem dúvida, algo de novo nesse discurso de Pôrto Alegre. Algo que traduz, certa ou erradamente, uma consciência segura da força própria da frente ampla, e em tais termos que desta vez não cabe sequer especular sobre reações do Governo, pois na forma e na aparência nada transpôs os limites de uma declaração política conforme aos cânones da convivência.

Carlos Castello Branco

Prefeito de Santarém está refugiado entre colonos que lhe dão apoio maciço

Belém (Correspondente) — Notícias chegadas de Santarém indicam que o Prefeito Elias Pinto está desaparecido desde a decretação de sua prisão preventiva pelo Juiz Adalberto Carvalho Cruz, da Comarca de Obidos.

O Prefeito, suspenso pela Câmara de Santarém, está refugiado nas colônias daquele Município, de onde dificilmente seria retirado, pois conta com o apoio maciço dos colonos e de outros moradores. Os colonos, impedidos de entrar em Santarém por ocasião da suspensão do Prefeito, estavam armados.

OPINIAO

O advogado Sobral Pinto, que veio a Belém para receber uma homenagem dos formados da Faculdade de Direito da Universidade do Pará, afirmou ontem que "há no Brasil atualmente uma ditadura disfarçada, mas ela não se consolidará, pois isso seria a negação de todo o passado de luta do povo brasileiro".

O atual regime é caracterizado pela hegemonia do poder militar sobre o poder civil, e isso é o contrário de tudo o

desenvolver da história política do País. Como isso vai acabar, não sei. Não sou adivinho. Mas que terminará breve não há dúvida.

Sobre o conflito entre a Igreja e o Governo, o advogado Sobral Pinto disse que "negar a existência de conflito entre alguns chefes espirituais e chefes militares seria negar a evidência, mas não creio que a Igreja esteja disposta a criar no País um clima de agitação, pois ela tem exata noção do seu valor e da sua autoridade".

Câmara reunida amanhã pode derrubar Amorim

Niterói (Sucursal) — Uma reunião da Câmara Municipal de São João de Meriti, marcada para as 14 horas de amanhã, poderá decidir o afastamento por 90 dias do Prefeito José Amorim, do MDB, pois 15 dos 19 vereadores (nove de seu partido) já se comprometeram a fazê-lo.

O pacto foi anunciado ontem pelo Deputado Eurico Guimarães Neves (Lillo) do MDB, depois de uma reunião a portas fechadas na própria Câmara Municipal, durante horas, da qual participaram o Vice-Presidente Eurico Viana, o Secretário Osvaldo Medeiros Filho (MDB) e outros vereadores.

Um meio sutil será usado pelos vereadores para o afastamento do Prefeito: vão acusá-lo de crimes político-administrativos, previstos no Decreto-Lei 291 e que estavam caracterizados pela "contratação excessiva de pessoal". A falta de pagamento da Prefeitura em janeiro deste ano era de NC\$ 95 mil e agora vai além de NC\$ 195 mil, apesar de o Sr. José Amorim afirmar que somente contratou 260 trabalhadores em obras, pagando o salário mínimo regional de NC\$ 65,00 — se-

gundo o Vereador Osvaldo Medeiros Filho, companheiro de partido do Prefeito e até então seu defensor.

Se os vereadores afastarem o Prefeito — revela o Deputado Lillo — assumirá o cargo o Vice-Prefeito, Professor Rui Quilhos Pinheiro, a cessar suas ligações com o Sr. Getúlio Moura. Ela denunciou a reunião e afirmou que estão usando o nome do Capitão Zamith para afastarem o Prefeito, valendo-se do clima psicológico existente na Baixada Fluminense, em consequência do impeachment do Prefeito Art Schiavo (MDB).

Ex-UDN tem encontro com Magalhães para ver se ele inicia campanha já

Belo Horizonte (Sucursal) — A ex-UDN terá um encontro com o Chanceler Magalhães Pinto, no próximo dia 21, com a finalidade de discutir sobre a sucessão governamental de 1970, pois os ex-udenistas desejam saber do Ministro se ele autoriza o início de sua campanha como candidato ao Governo do Estado.

Os ex-udenistas desejam discutir com o Sr. Magalhães Pinto a composição da Mesa da Assembleia Legislativa e a organização da sublegenda da ex-UDN no Estado, que poderia ser providenciada logo depois de aprovado pelo Congresso o projeto que a institui.

CANDIDATO

O Sr. Magalhães Pinto, durante os contatos que manteve nesta Capital com seus companheiros de Partido, se esquivou de conversar sobre sua candidatura ao Governo do Estado ou à Presidência da República, por achar que ainda é cedo para se pensar no assunto.

Os ex-udenistas, no entanto, pretendem abordar o assunto na reunião do dia 21, pois acham que os candidatos do ex-PSD já estão em campo.

MDB LUTARÁ

São Paulo — (Sucursal) — O Deputado Mário Covas anuncia que "o MDB esgotará todos

os recursos regimentais, na Câmara, para impedir a rotação do projeto que institui as sublegendas partidárias", tese, a seu ver, "ignominiosa, pois permite as mais absurdas composições e desmoraliza o poder político".

Entende o Sr. Mário Covas — favorável ao pluripartidarismo — que "a maior incoerência dos defensores da sublegenda é ao mesmo tempo, do bipartidarismo reside no fato de, com isso, darem a entender que os antigos partidos políticos têm vinculação real e deveriam existir". A seu ver, a formalização da sublegenda "é uma tentativa de transformar eleições majoritárias em proporcionais".

Comandante da 10.ª Região define a Oposição como pintura em cores vivas

Fortaleza (Correspondente) — O Comandante da 10.ª Região Militar, General Dilermando Monteiro, disse que "a Oposição é uma necessidade", e que ele a vê "como quem está pintando uma parede em cores vivas e às vezes precisa apagar aquilo que pintou, voltando novamente a recompor as pinceladas".

Quando termina tudo isso, Oposição e Governo devem dar-se as mãos, pois assim é a democracia — completou o General Dilermando Monteiro, num encontro que teve com o Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, durante coquetel comemorativo do aniversário do jornal *Tribuna do Ceará*.

DISCORDANCIA

O Comandante da 10.ª Região Militar disse que "Dom Pragaço tem alguma razão", mas discorda de sua maneira de pregar. "pois quando reza por Cuba e etc. etc. etc. como exemplo, o povo não entende o significado da sua pregação e acha que o comunismo é certo".

Durante seu diálogo com o Sr. Martins Rodrigues, o militar frisou a necessidade de contatos com estudantes, o que tem procurado fazer desde que chegou ao Ceará, mas até o momento só conseguiu avistar-se com os concluintes do curso

médio que ingressaram na Universidade, a convite do padre Hélio Campos, vigário de Pirambu, já que ao visitar as escolas superiores é recebido sempre pelos diretores e um representante estudantil, não havendo, assim, possibilidade de um contato direto.

Ao final da conversa assistida por alguns jornalistas, o Deputado Martins Rodrigues elogiou o cavalheirismo do General Dilermando Monteiro, bem como sua atitude de não interferir na vida política estadual, enquanto "muitos de seus colegas estão fazendo isso atualmente".

Governo não revoga decreto que proíbe construir usina nas cabeceiras do Paraíba

Niterói (Sucursal) — Não existe a menor possibilidade, no momento, de que o Marechal Costa e Silva revogue o decreto do Presidente Castelo Branco que impede o Governo de São Paulo de construir, nas cabeceiras do Paraíba, a Usina Hidrelétrica de Caraguatubá. A obra poderia secar o curso do grande rio, no lado do Estado do Rio, onde ele banha 17 cidades.

A informação foi dada pelo Secretário de Energia do Estado, Sr. Nilo Peganha de Siqueira, que esteve em contato com as autoridades do Ministério de Minas e Energia, para se inteirar do problema. Disse ao JB que "o ponto-de-vista do atual Governo é o mesmo do anterior, no tocante à Usina de Caraguatubá".

O PROBLEMA

Foi o líder da Oposição na Assembleia, Deputado Newton Guerra, quem levantou o problema, solicitando, inclusive, a constituição de uma Comissão Especial de Parlamentares para cuidar do assunto. Segundo o líder da Oposição, o Governador Abreu Sodré já havia conseguido convencer o Presidente Costa e Silva a anular o decreto de seu antecessor.

Hoje, em Resende, quando da formatura da nova turma de oficiais da Academia Militar de Agulhas Negras, o Governador Jeremias Fontes se encontrou com o Presidente Costa e Silva, a quem pediu muita cautela no caso de um reexame do problema de Caraguatubá, embora não acredite em tal possibilidade, baseado nas informações recolhidas pelo seu Secretário de

Energia junto às autoridades federais.

ENERGIA NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — O Governo do Estado fez entrega de sistemas de eletrificação a oito cidades do interior do Ceará, na proporção de uma por dia, ampliando para 32 o número de municípios beneficiados com a geração da Paulo Afonso e da Usina do Araripe.

No Vale do Acaraú, o Governo estadual inaugurou mais quatro serviços de abastecimento de energia elétrica, beneficiando as cidades de Morrinhos, Marco, Bela Cruz e Acaraú. A CENORTE, empresa de economia mista responsável pela programação energética, informou que NC\$ 2 milhões foram aplicados na execução dessas obras.

Sindicato de autárquicos e benefícios para domésticas irão a exame dos deputados

Brasília (Sucursal) — Dois projetos, inovadores em matéria de sindicalismo e trabalho, serão apreciados ao se reiniciarem as sessões da Câmara dos Deputados: um concede aos funcionários autárquicos o direito de sindicalização e o outro dispõe sobre o trabalho de empregados domésticos.

O primeiro é do Deputado Afonso Celso (MDB fluminense) e pretende, segundo o autor, corrigir uma disparidade de tratamento. O segundo, da iniciativa do Deputado Francisco Amaral (MDB paulista) estabelece para os empregados domésticos jornadas de 10 horas, com férias de 15 dias, salário mínimo, gratificação de Natal e outras vantagens.

SITUAÇÃO SINGULAR

O projeto sobre sindicalização dos funcionários autárquicos deverá ser examinado pelas Comissões de Justiça, Serviço Público e Legislação Social.

Segundo o Deputado Afonso Celso, ele abrangera milhares de empregados que, não possuindo qualquer vínculo jurídico com o Serviço Público, estão privados de se constituírem em sindicatos. Nesse caso, figuram os servidores autárquicos federais, estaduais e municipais.

Esses trabalhadores estão em situação singular: não sendo funcionários públicos, deixam de participar dos direitos e vantagens assegurados pelo Estatuto dos Funcionários Públicos e, sendo trabalhadores, não têm, como os demais, direito à sindicalização — afirma o parlamentar.

O Deputado Afonso Celso invocou em defesa de seu projeto não só a Constituição, no seu preceito de que todos são iguais perante a lei, como a Declaração Universal dos Di-

reitos do Homem, aprovada com o voto do Brasil pela Assembleia-Geral das Nações Unidas, na qual se expressa, que "toda pessoa tem direito de fundar sindicato e sindicalizar-se para defesa de seus interesses".

MUITA REACAO

O projeto sobre os trabalhadores domésticos terá sua tramitação nas Comissões de Justiça, Legislação Social e Economia. Em sua justificativa, o Deputado Francisco Amaral observa que a ideia é velha, mas sempre foi adiada.

Durante o Governo Castelo Branco — informa o parlamentar paulista — foi elaborado minucioso projeto de lei regulando o exercício das atividades de emprego doméstico. Chegou a ser anunciado seu encaminhamento ao Congresso no apagar das luzes daquele Governo. Houve, porém, muita reação à iniciativa e o projeto acabou sendo recolhido, com todos as horas de estudo, aos arquivos do Ministério do Trabalho ou da Justiça.

Campanha contra política salarial começa em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os líderes sindicais de Minas lançarão amanhã a campanha regional contra a contenção salarial, sem qualquer ato público, mas através da distribuição de folhetos informativos sobre "os males que a política salarial do Governo está causando aos trabalhadores".

Os sindicatos de Minas só têm um pensamento em relação à política salarial: sua revogação imediata. Também o Fundo de Garantia, a Previdência Social, o Plano Habitacional e o atraso da segunda parcela do pagamento das bolsas-de-estudo pelo Programa Especial de Bolsas-de-Estudo (PEBE) vão merecer a atenção das lideranças trabalhistas.

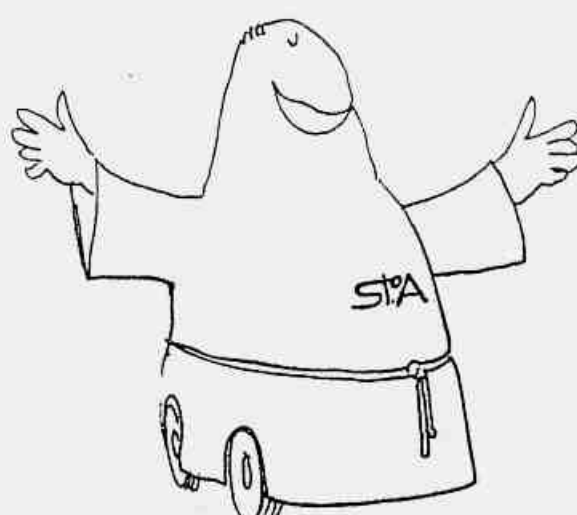
PREVIDENCIA

O Instituto Nacional da Previdência Social é outro moti-

vo de revolta dos trabalhadores. O Presidente da Federação dos Bancários, Sr. Caio Mário Mendonça Neves, disse que a instituição está "em regime de marcha a ré, pois um único hospital trata dos casos de emergência em Belo Horizonte. Isso retrata a ineficiência e irresponsabilidade da assistência médico-hospitalar do INPS em Minas".

O hospital do INPS que atende a casos de urgência fica no Bairro de São Francisco, de difícil localização.

A Associação Médica de Minas Gerais fará representação junto à direção da Previdência Social, quando expor o ponto-de-vista dos médicos defendendo a tese de que "doença não pode esperar e as últimas portarias do Instituto revelam um estado de calamidade sob o ponto-de-vista médico".



Como é para o bem de todos...

Comunicado

"Será que eu não vou participar do sorteio do Gálgia de Ouro, se a fábrica não conseguir entregar meu Ford antes do Natal?"

Essa pergunta, com cara de reclamação, a Sto. Amaro ouviu exatamente 177 vezes. E não quer ouvir mais. Simplesmente, porque uma empresa legal como a Sto. Amaro jamais faria um papel desses com seus amigos. Então, lá vai, em dô maior:

O sorteio do Gálgia de Ouro será na véspera do Ano Novo, domingo, 31 de dezembro*, para todos os que compraram e comprarem Ford na Sto. Amaro, até o dia 24 de dezembro, às 20:00 horas. Fica adiada somente a apuração. O concurso, não. O número de participantes não se o. Apenas se faz justiça aos que adquiriram e ainda não receberam Ford pedida.

STO. A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

RIO: Av. Osvaldo Cruz, 73-87 - telef. 45-5157
Rua do Bonfim, 305 - telef. 23-6099



O seu sonho de Natal

Admiral

está no Castelo de Noel

Televisor Portátil. Aquarela Admir. Leve. Decorativo. Perfeição de imagem e de som. O televisor que "ANDA" com você.

GRANDE PRAZO COM DESCONTO

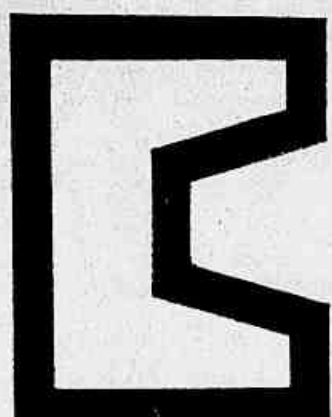
castelo do rio

RUA URUGUAIANA, 1.3 ESQ. DE CARIOCA • RUA CONDE DE BONFIM, 170-A



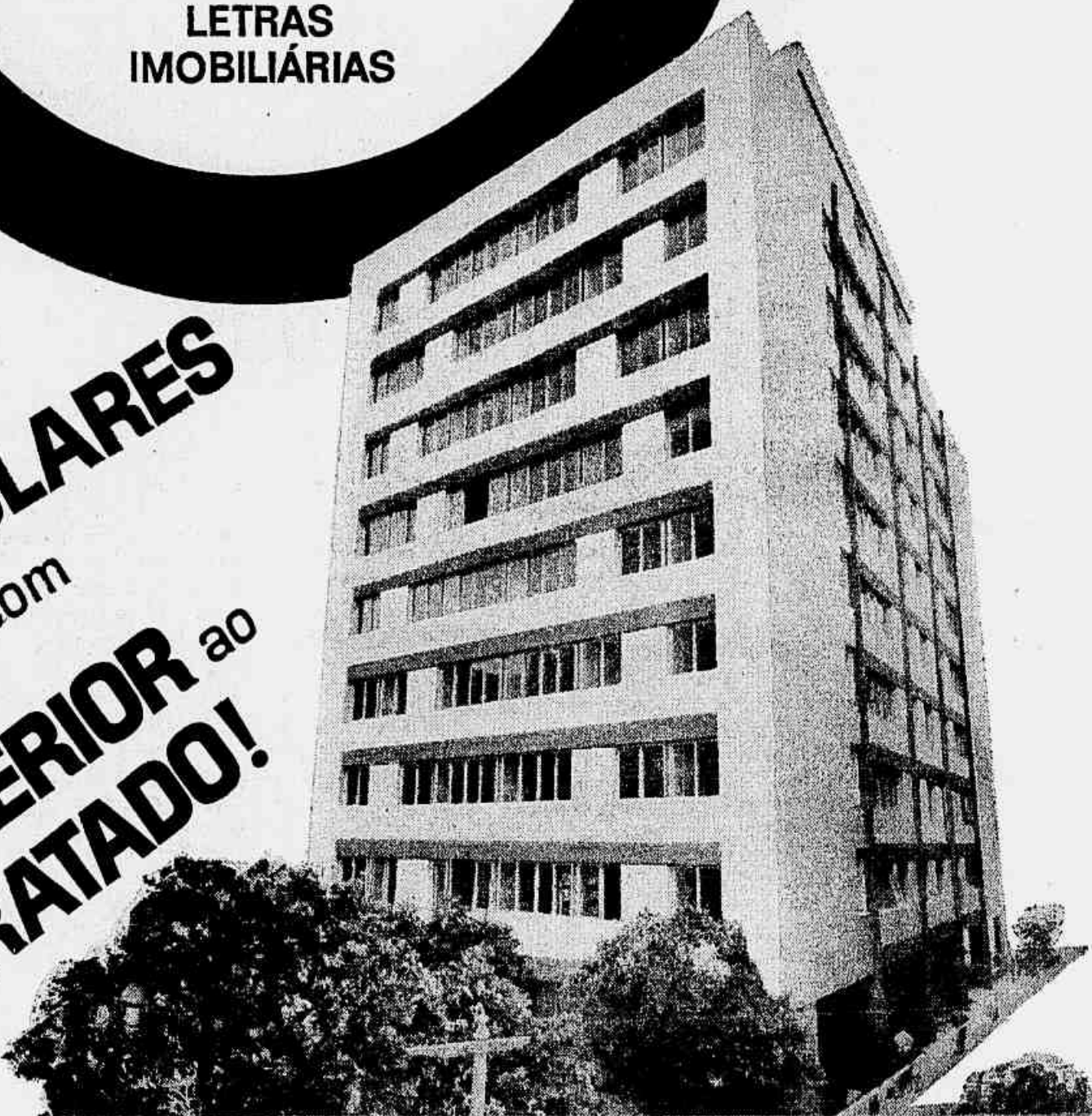
surgem os
primeiros frutos
de um plano
vitorioso!

SERVENCO



COPEG
LETRAS
IMOBILIÁRIAS

**UMA FORTE
CORRENTE
PROPORCIONA
LAR PRÓPRIO
A 122 FAMÍLIAS**
- à rua Cândido Mendes, 236
**COM DUAS ESPETACULARES
VANTAGENS:** entrega com
5 meses de antecedência e
**PREÇO FINAL INFERIOR ao
PREÇO CONTRATADO!**



BLOCO "A" - JÁ CONCLUÍDO

Este primeiro e espetacular resultado de uma vitoriosa conjugação de esforços "B.N.H. - COPEG-SERVENCO" é um fato auspicioso, não apenas para 122 felizes famílias, mas para toda uma imensa coletividade que tem demonstrado confiar no PLANO NACIONAL DE HABITAÇÃO. Estamos entregando o primeiro bloco de apartamentos com 5 meses de antecedência sobre o prazo contratual, o que proporcionará um desembolso muito menor por parte dos compradores - quer seja poupando-lhes despesas de juros ou mesmo assegurando-lhes uma economia de 5 meses de aluguéis nos imóveis onde vinham morando, pois passarão imediatamente a pagar e morar no que é seu! ESTE EMPREENDIMENTO FOI REALIZADO RIGOROSAMENTE DENTRO DO PLANO EMPRESÁRIO DA COPEG - a preço previamente fixado.

A famosa PONTUALIDADE SERVENCO teve participação decisiva na realização desta obra, sem prejuízo para as primorosas especificações do acabamento, a saber:

- 4 fachadas caprichosamente revestidas em mosaicos
- Belíssimo "play-ground"
- Pilotis finamente decorado e ajardinado
- Elevadores ATLAS, com cabine em aço inoxidável e jacarandá.

Mais uma obra com o selo de garantia

SERVENCO

SERVIÇOS DE ENGENHARIA CONTINENTAL LTDA.
RUA MÉXICO, 74 - 8.º ANDAR - TEL. 32-6239
- solidez do projeto ao concreto!



A SEGUIR, OUTRA CHANCE, COM AS MESMAS ALTAS GARANTIAS, AO LADO DO EDIFÍCIO ORA ENTREGUE!

Estamos desde já aceitando reservas para apartamentos de 1 e 2 quartos, dependências completas e GARAGEM (construção já na 5.ª laje) - nas mesmas invejáveis condições do lançamento inicial:

20% do preço
durante a construção;

80% FINANCIADOS EM 12 ANOS,
PELA COPEG, após a entrega
das chaves!

INFORMAÇÕES NO LOCAL,
DIÁRIAMENTE, ATÉ 22 HS.,
OU PELOS

TELEFONES 32-6239 e 22-8518.

Papel que
é dinheiro
em caixa

LETRA
DE
CÂMBIO

SOMA

Todos podem investir em Letras de Câmbio, o título que dá mais dinheiro por quantia aplicada, seja de que importância for. Alta renda, garantida, certa, com data marcada de vencimento. Mas é um papel tão bom que, mesmo antes de vencer, você pode transformá-lo em dinheiro.



SOMA

CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

uma empresa associada ao
Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A.
O banco dos bons serviços
Praça Pio X, 99 - 5.º andar

Brasil mandará a Caracas projeto contra o arcaísmo de educadores e políticos

O Governo brasileiro enviará à Reunião dos Ministros de Educação e Cultura, que se realizará em Caracas, sob o patrocínio da OEA, um projeto sobre as Condições e Pressupostos da Mudança na Política Nacional, onde é ressaltado que "os educadores estão produzindo educação arcaica e os políticos, condicionados pelos educadores, ao mesmo tempo que os condicionam, realizam também uma política arcaica de educação".

O projeto brasileiro foi elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e afirma que "a política educacional é uma parte da política geral, dependendo da consciência de seu papel, alcançada por cada sociedade, e do comportamento das elites, em relação à educação, sobretudo das que detêm o Poder".

PROJETO

Na descrição do projeto, o Coordenador dos Colóquios Estaduais sobre a Organização dos Problemas de Educação, Professor Durmeval Trigueiro, afirma que a duração será de cinco anos, e a primeira etapa consistirá na realização de um seminário no Brasil, sobre Pressupostos e Condições da Mudança Educacional nos Países da América, compreendendo quatro fases: fase preparatória, com formulação do tema; através da utilização de subsídios que os países participantes desejem fornecer; elaboração de textos sobre os problemas incluídos no tema; b) seminário no Rio para debater o tema; c) elaboração de textos mencionados no item anterior; e) colóquio estadual nos moldes utilizados pelo CEOS; d)

novo seminário no Rio para a análise crítica do Colóquio Estadual.

Prevê o projeto que as demais etapas serão definidas e escalonadas por ocasião do seminário no Rio, e caberá ao INEP a responsabilidade das instalações, equipamentos e serviços de secretaria, e à OEA assegurar a passagem e hospedagem aos participantes de fora do Brasil, assim como atender às despesas selecionadas com a vinda de especialistas estrangeiros.

ALIENAÇÃO

Na parte preliminar do projeto foi feita uma análise de situação relativa ao tema, quando se afirmou que "se o risco da alienação ocorre com os educadores, ele ainda é maior em relação às classes dirigentes, obrigadas a valer-se de uma nova imagem da educação para criar uma nova sociedade. Cresce de vulto a dificuldade das "elites do poder" não só na própria definição dessa sociedade, quanto na tarefa de orientar-lhe novas instrumentalidades arrancadas da educação".

— Depois de cada conferência de educação, ou de cada decisão importante tomada por um órgão governamental do planejamento — disse o coordenador — ocorre entre os seus líderes uma impressão triunfal de que foi encontrada a estratégia para resolver o problema da educação. Duplo engano. Primeiro, o de que o problema pode ser resolvido unilateralmente, ou de que uma instância central — como o órgão de planejamento nacional em muitos países —, por ser, aparentemente, estuário de todos os setores, venha a decidir do comportamento de cada um deles, sem antes capturar o seu apoio por um processo ao mesmo tempo racional e viável de comprometimento.

RECORTE ESTE ANÚNCIO

DENTISTA — Especialista em Microscópio (odontologia) adultos e crianças — DR. F. QUINTANILHA
Rua Alcides Guanabara, 17 — Sala 1608 — Cinelandia, Segunda a Sexta-Feira, de 9 às 10 horas — Tel. 82-3495

ARPOADOR — JOAQUIM NABUCO

Luxuosíssimo c/ 300 m2 c/ amplo salão, 4 qts. com arm. emb., 3 banhs., deps. Só 1 por andar. NCr\$
230 000,00. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133. — (CRECI 26).

ST. REGIS PAPER CO. TEM NÔVO DIRETOR PARA A AMÉRICA DO SUL

Com a finalidade de ampliar suas operações e investimentos na América do Sul, a St. Regis Paper Co., firma líder mundial em artigos de papel e derivados, nomeou o Sr. William A. Culhane para o cargo de Diretor para a América do Sul.

O Sr. Culhane, que também é vice-presidente da Bates do Brasil S. A., terá a incumbência de estabelecer uma companhia de administração em São Paulo, para supervisionar todas as atividades das empresas da St. Regis na América do Sul. Essa nova companhia terá como um de seus principais alvos o estabelecimento de novos empreendimentos em países sul-americanos, envolvendo participação local.

Sob a direção do Sr. Culhane, através do escritório regional em São Paulo, ficarão inicialmente, os empreendimentos da St. Regis do Brasil, Venezuela, Colômbia, Equador, Suriname e Argentina.

No Brasil, a Bates do Brasil S. A. conta com uma rede nacional de fábricas, situadas em São Paulo, Recife, Belo Horizonte e Lajes (em construção), permanecendo seu escritório central em São Paulo, na Rua Barão de Itapetitinga, 92.



O Sr. William A. Culhane, novo Diretor da St. Regis Paper Co. para a América do Sul e vice-presidente da Bates do Brasil S. A.

O Sr. William A. Culhane tem grande conhecimento dos problemas locais enfrentados mundialmente pela St. Regis, pois, na qualidade de antigo Diretor Financeiro para todas as operações internacionais na St. Regis, viajou extensivamente pela Europa, América Latina, Ásia e África. Visitou o Brasil diversas vezes nos últimos dez anos e tem pelo nosso País um profundo interesse no seu desenvolvimento.



comece o ano
num mar de alegria

REVEILLON A BORDO

Festas inesquecíveis a bordo do luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA" AIRE e MAR DEL PLATA. Duas espetaculares orquestras. Ar condicionado. Shows com artistas especialmente contratados. Cinema. Jogos a bordo e duas piscinas. Cozinha sob a supervisão de "Maitre" de classe Internacional.

PARTIDA 27 de DEZEMBRO REGRESSO 10 de JANEIRO
OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO
Informações e reservas com o Agente de Viagens de sua preferência, ou

EXPRINTER
Serviço Mundial de Viagens
Av. Rio Branco, 57 - A - Tel. 23-1000 - Rio de Janeiro

OUTROS CRUZEIROS MARÍTIMOS 68'
"NAVEGANDO PELO AMAZONAS" Partida: 15 de Janeiro
Regresso: 8 de Fevereiro
Visitando: Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém e Manaus.
"ROSA DA PRATA COM CARNAVAL A BORDO" Partida: 14 de Fevereiro
Regresso: 23 de Fevereiro
Visitando: Montevideo, Buenos Aires e Mar del Plata.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

DUPLEX (CASTELINHO) COM PISCINA

Cinematográfico com 600m2, com amplo salão, 5 dormitórios com armários embutidos, 5 banheiros sociais, excelente copa e cozinha, dependências (2) empr. e serviço, lavanderia, terraços, pérgula e jardins. Acabamento requintadíssimo para entrega imediata. Av. Rainha Elizabeth, 535. Preço: NCr\$.. 450.000,00, com 50% sinal, saldo financiado em 51 meses. — FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133. Infs. e visitas no local das 10 às 18 horas. — (CRECI 26).

**PRESENTES DE PRATA MODERNA
AGRADAM SEMPRE A QUEM
RECEBE E REVELAM O
BOM-GÔSTO DE QUEM PRESENTEIA**

DINERS



Seção especial para homens de negócios, sugestões de alta categoria para brindes de NATAL e FIM DE ANO
PLANO DE PAGAMENTO COM FACILIDADES



PRODUTOS DE PRATA MODERNA

Rua Barata Ribeiro, 458-B - Tel. 37-3050

ABERTO ATÉ 22 HORAS

AVISO

**aos fornecedores da
C.T.B.**

A Companhia Telefônica Brasileira avisa aos seus fornecedores que, a partir de amanhã, segunda-feira, todo o material normalmente entregue na Rua Imbuzeiros, n.º 320 (Triagem), deverá ser entregue no seu novo almoxarifado, situado à Rua Dois de Maio, n.º 437/439, esquina da Rua Baronesa do Engenho Novo.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— Procurando servir sempre melhor

PAZ—
Que palavra
poderia unir
mais os homens
neste Natal de 1967?

A paz social sonhada por Roberto Simonsen.
A paz íntima, a paz cristã dos que se inspiram no princípio da utilidade social e da solidariedade máxima.

Mantido exclusivamente com as contribuições dos industriais de todo o Brasil, o Serviço Social da Indústria - SESI - encontra no apostolado da Paz Social a sua razão de existir. Que empregados e empregadores encontrem na Paz do Natal a motivação para reunir esperanças e fazer de 1968 o ano do trabalho e da prosperidade, são os votos do SESI (SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA) neste Natal de 1967.



EUA bombardeiam há 3 dias área urbana de Hanói

Guerra não pára Norte do Vietname

Bernard-Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Apesar dos obstáculos criados pela guerra, continua o desenvolvimento da indústria no Vietname do Norte, afirmou ontem o Vice-Primeiro Ministro, Le Thanh Nghi.

Nghi, membro do birô político do Partido Unificado dos Trabalhadores (Comunista) e até recentemente Ministro da Indústria Pesada, fez tal revelação num artigo publicado na revista "Doutrina e Política" do Partido, Ho Chi Minh (Estados).

Nghi começa fazendo um balanço da industrialização entre as vésperas da independência e o começo dos bombardeios norte-americanos, isto é, entre 1955 e 1964.

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Em seguida declara que "os grandes êxitos obtidos confirmam a justiça da linha do partido na edificação e desenvolvimento econômico e demonstram que o povo vietnamita tem suficiente energia e talento para fazer progredir rapidamente a industrialização socialista, a fim de transportar este país agrícola atrasado num país socialista dotado de uma indústria e uma agricultura avançadas, num período de tempo relativamente curto".

Johnson pede paz em oração

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson proferiu ontem uma oração pela paz mundial, na qual ressaltou a contradição entre as recentes descobertas da ciência para salvar a vida humana e as mortes provocadas pelas guerras.

Johnson fez esta declaração ao acender as quatro mil lâmpadas coloridas que iluminam a enorme árvore de Natal de 25 metros de altura, situada a meio caminho entre a Casa Branca e o monumento a Washington.

TRIUNFO SOBRE A MORTE

"O que nos anima, no momento em que acendemos as luzes desta árvore e de milhões de outras árvores em milhões de lares, é a crença de que o espírito da vida triunfará sobre a morte, e a convicção de que a paz chegará e nos permitirá dedicar totalmente nossas vidas a construir em vez de destruir", disse Johnson.

O Presidente referiu-se à descoberta dos bioquímicos da Universidade de Stanford, que conseguiram criar um ser vivo, ao mencionar a contradição entre a morte dos soldados no Vietname e a vida criada em laboratório.

NUMA TERRA ESTRANHA

Este ano, prosseguiu Johnson, meio milhão de soldados norte-americanos

comemorarão o Natal "numa terra estranha, cercados de armas de guerra".

E acrescentou: "Se este Natal, em época de guerra, deve ter um real significado para nós, além do nascimento de um menino, devemos comemorar o nascimento de um espírito que suportou desprezo, privações e a tragédia de uma morte injusta, e que, depois de 20 séculos, continua nos falando da promessa de fé e esperança".

CONDIÇÃO HUMANA

"É a fé que nos diz que a criação de uma nova esperança para o homem, através de descobertas científicas, é finalmente mais importante do que o grande poder destruidor que também provém da ciência. É a esperança que fala de uma vida de paz e promessa para o homem, ao invés de uma vida de guerra e miséria", declarou.

"Esta é a mensagem da data sagrada. Que Deus em nossa hora de provação nos encha de profunda e permanente alegria", desejou o Presidente frisando em seguida que "o florescimento da esperança e a renovação da tragédia que são, em certo sentido, únicos neste dia e hora, são também contradições típicas da condição humana em todas as idades".

Saigon (AFP-UI-JB) — Pelo terceiro dia consecutivo, a aviação norte-americana bombardeou a área urbana de Hanói, concentrando seus ataques sobre a margem esquerda do Rio Vermelho e sobre o bairro de Hoan Kiem, onde quatro casas foram destruídas.

Os caças dos EUA bombardearam uma hora seguida a Capital, usando duas táticas: uma de lançar projéteis de grandes altitudes e outra de fazer rasantes sobre as baterias de defesa anti-aérea. Os norte-vietnamitas responderam ao ataque com inúmeros disparos de foguete Sam e obuses clássicos.

TECNICA DOS CAÇAS

A Força Aérea dos EUA tinha diminuído consideravelmente os ataques ao Vietname do Norte, em virtude do mau tempo. Mas desde quinta-feira realiza missões diárias ao norte do Paralelo 17.

Na sexta-feira, os principais alvos dos bombardeios foram a ponte do Canal dos Rápidos, a cinco quilômetros ao nordeste de Hanói, e uma ponte próxima a Haiphong.

Também foi atingida uma estação ferroviária de tráfego no interior de Haiphong, sendo esta a primeira vez, desde novembro último, que os caças norte-americanos atacam o grande porto norte-vietnamita.

Como ocorreu no ataque da véspera à ponte Paul Doumer, no centro de Hanói, o bombardeio da ponte do Canal dos Rápidos foi precedido pelo lançamento de projéteis sobre a defesa anti-aérea. Nesta incursão, foram atingidas oito plataformas de lançamento de foguetes Sam.

AVIOES DERRUBADOS

Porta-vozes norte-americanos afirmam que nenhum avião foi derrubado e que a fumaça impediu que os pilotos observassem os danos causados às posições atacadas.

Notícias procedentes de Hanói indicam que três aviões dos EUA caíram sob o fogo da artilharia norte-vietnamita. Dois F-105 foram derrubados em Gia Lam, nas margens do Rio Vermelho, em Hanói. O terceiro foi atingido pela defesa anti-aérea de Haiphong.

Católicos da FNL acusam EUA

Hanói e Pequim (AFP-JB) — Os católicos da Frente Nacional de Libertação dirigiram uma mensagem aos católicos sul-vietnamitas e aos fiéis de todo o mundo, denunciando o que consideram "atitude bélica" dos Estados Unidos diante das tréguas de fim de ano.

Na mensagem divulgada ontem pela imprensa de Hanói, os católicos da FNL acusam os norte-americanos de terem convencido os fanáticos do Governo sul-vietnamita a respeitar uma trégua de curta duração.

CESSAR-FOGO

"A trégua proposta pela Frente Nacional de Libertação teria permitido a todos os soldados, de qualquer campo, celebrar tranquilamente o Natal e o Ano Novo", ressaltou a mensagem.

Em novembro passado, o Vietcong propôs, pela rádio, uma trégua de 13 dias: três no Natal, três no Ano Novo e sete no Ano Novo Lunar (ou Tet — festa vietnamita).

Os norte-americanos e sul-vietnamitas não levaram a proposta em consideração e esta semana anunciaram que respeitariam o cessar-fogo por períodos de 24 horas no Natal e no Ano Novo e 48 horas no Tet. Nestas datas serão suspensos os bombardeios e todas as operações militares.

REAÇÃO A FRENTE

Em Saigon, o Presidente Nguyen Van Thieu rechaçou a idéia de formar um Governo da coalizão com a Frente Nacional de Libertação mesmo com elementos nacionalistas e não comunistas da FNL.

Enquanto isso, em Pequim, o Governo da República Popular da China reconheceu a missão da FNL como a representação diplomática oficial do Vietname do Sul, com status de embaixada.

Luta volta violenta em Bong Son

Saigon (AFP-UI-JB) — O comando militar dos EUA anunciou o reinício da batalha de Bong Son, a 460 quilômetros a nordeste de Saigon, e revelou que nos violentos combates travados desde ontem já morreram 16 norte-americanos e 47 norte-vietnamitas.

A 110 quilômetros a nordeste de Saigon, a artilharia anti-aérea vietcong derrubou dois helicópteros norte-americanos na Província de Tay Ninh, matando dois pilotos e ferindo outros dois.

CENTRO DA LUTA

A batalha de Bong Son reconteu quando um contingente norte-vietnamita destruiu uma patrulha norte-americana e em seguida emboscou um pelotão que ocorreu em sua ajuda. O comando militar já providenciou reforços e agora há 800 norte-americanos defendendo a posição.

A luta está concentrada na aldeia de Myan. Um helicóptero que sobreviou a região recebeu impactos de balas de fuzil. A 28 quilômetros ao sul, tropas em operação de limpeza encontraram 60 cadáveres de norte-vietnamitas perto da rodovia costeira.

BASE VULNERÁVEL

A base da retaguarda de Quang Tri para a construção da linha McNamara entre os dois Vietnams foi bombardeada com morteiros, pela primeira vez, na noite de sexta-feira.

O aeroporto da base, situado a 30 quilômetros ao sul da zona desmilitarizada e defendido pelos Marines, foi atingido por 60 obuses de morteiros de 82 milímetros. Um soldado norte-americano morreu, 18 ficaram feridos e as instalações e dois helicópteros foram avariados.

A base de Quang Tri, para onde são enviados os materiais utilizados na construção da linha McNamara, tinha sido construída nesta região justamente por não encontrar fora do alcance dos canhões norte-vietnamitas.

Um combate de três horas, a dois quilômetros de Con Thien, ao sul da zona desmilitarizada, foi travado na sexta-feira entre um batalhão norte-vietnamita e duas companhias de marines, que tiveram 34 baixas — três mortos e 31 feridos — contra 46 baixas por parte dos norte-vietnamitas.

Os marines foram apoiados por tanques, artilharia e aviação, enquanto os soldados do norte usavam morteiros e canhões sem retrocesso.

Vinte e três fuzileiros navais norte-americanos foram gravemente feridos pela artilharia dos Estados Unidos que bombardeou, por engano, uma unidade de compatriotas a 13 quilômetros ao norte de An Hoa, perto de Da Nang. Vários projéteis de 81 milímetros destinados ao Vietcong caíram sobre as posições norte-americanas.

CONVOCAÇÃO

Em fevereiro do próximo ano, o Pentágono convocará 23 mil homens para serem treinados e enviados à guerra do Vietname, informaram ontem fontes oficiais em Washington.

Guerrilheiros voltam à luta na Colômbia

Bogotá (AFP-JB) — Guerrilheiros e tropas colombianas travaram ontem demorado combate nas imediações de Gotas. Departamento de Santander, segundo declararam porta-vozes oficiais.

De fontes oficiais, soube-se que um dos guerrilheiros morreu, quatro foram capturados, enquanto dois militares ficavam feridos. Ao que parece, eram vinte os guerrilheiros.

QUASE DE GRAÇA

COMPRE À VISTA OU A PRAZO E LEVE NA HORA

QUASE DE GRAÇA

RÁDIO PHILIPS
06-RC 067-mod.
"TRANSLAR",
pilha

À VISTA 51,00
MENSAIS 4,90
SEM MAIS NADA

RECORTE

Ponto Frio PROVA

que você não mais tenha de que a maior parte da vida é desperdiçada em qualquer loja.

VENHA A VISTA TAMBÉM E COM O PUNTO Frio - VANTAGEM.

QUASE DE GRAÇA

LIQUIDIFICADOR
NOVO ARNO
À VISTA 44,60
MENSAIS 4,20
SEM MAIS NADA

Rádio Philco B-468

5,70 MENSAIS
SEM MAIS NADA

Liquidificador Walita Nova, Emalado

4,70 MENSAIS
SEM MAIS NADA

Rádio Philips 06-RC 065 "ESPECIAL", cabeceira

6,20 MENSAIS
SEM MAIS NADA

Rádio Voltix Rio 2 faixas

7,00 MENSAIS
SEM MAIS NADA

Rádio Voltix Golf portátil, painel frontal

4,70 MENSAIS
SEM MAIS NADA

Batedeira Walita Jubilou

8,50 MENSAIS
SEM MAIS NADA

Aspirador Walita Genial

11,20 MENSAIS
SEM MAIS NADA

Secador para cabelo, Arno

4,90 MENSAIS
SEM MAIS NADA

NATAL DE VERDADE

SÓ Ponto Frio bonzão

SEMPRE NA DEFESA DO POVO

QUASE DE GRAÇA

VENTILADOR
ARNO - superoscilante - 30 cm
À VISTA 112,60
MENSAIS 10,30
SEM MAIS NADA

QUASE DE GRAÇA

FERRO WALITA
- automático
À VISTA 31,60
MENSAIS 3,20
SEM MAIS NADA

Aspirador Arno

13,70 MENSAIS
SEM MAIS NADA

Eletrôla HIFI Andulu

8,70 MENSAIS
SEM MAIS NADA

Eletrôla Philips GF-410 "TURMALINA"

9,70 MENSAIS
SEM MAIS NADA

Ventilador GE 41 cm

14,50 MENSAIS
SEM MAIS NADA

Ventilador Eletromar Ventomax 25 cm

7,60 MENSAIS
SEM MAIS NADA

QUASE DE GRAÇA

FAQUEIRO MERIDIONAL 412, com 101 peças

À VISTA 64,00
MENSAIS 5,90
SEM MAIS NADA

FAQUEIRO Meridional 412, com 53 peças

3,60 MENSAIS
SEM MAIS NADA

FAQUEIRO WOLF 108 com 53 peças

3,40 MENSAIS
SEM MAIS NADA

BATERIA PANEX-DIPLOMATA-com 29 peças, polida

À VISTA 64,00
MENSAIS 5,90
SEM MAIS NADA

BATERIA ROCHEDO MY FAIR

8,90 MENSAIS
SEM MAIS NADA

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Papa escreve ao Patriarca russo pregando união

Chilenos caminham para Frente

Santiago (UPI-JB) — O Chile poderá ter um Governo de frente popular, em 1970, caso seja eleito hoje para o Senado o candidato do Partido Radical, Alberto Baltra, que tem o apoio dos comunistas e é Presidente da Sociedade Cultural Chile-União Soviética.

O candidato dos democratas-cristãos ao Senado é Jorge Lavandero, de 37 anos, proprietário de uma grande fazenda e pecuarista. De 1938 a 1941, o Chile foi governado por uma Frente Popular que incluiu os comunistas. Se Alberto Baltra for eleito, serão reavivadas as forças que pretendem derrotar o candidato dos democratas-cristãos em 1970.

Núncio se sente livre em Cuba

México (AFP-JB) — O Cardeal Emanuele Clarizio, Núncio Apostólico em Cuba, que acaba de ser chamado pela Santa Sé, declarou ontem que há na ilha total liberdade de religião. Segundo o Cardeal, não é exato que haja restrições de qualquer tipo em relação às atividades da Igreja.

No México, o Cardeal Clarizio foi recebido no aeroporto por Monsenhor Guido Mestri, Núncio Apostólico.

Moscou, Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI enviou uma carta pessoal ao Patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, Alexis, manifestando a esperança de uma futura união entre as duas Igrejas cristãs, anunciaram, ontem, o Vaticano e a agência noticiosa soviética Tass.

A carta do Papa foi entregue ao Patriarca da Igreja Russa na noite de quinta-feira pelo bispo Dom Jan Willebrands, presidente da Secretaria Pontifícia para a Promoção da Unidade Cristã, que se encontra na URSS há uma semana, à frente de uma delegação do Vaticano, a convite da Igreja Russa.

CARTA

O texto da carta não foi revelado, mas fontes do Vaticano informaram que a mensagem de Sua Santidade se ajusta às iniciativas destinadas a conseguir a união das Igrejas, segundo conversações realizadas em outubro pelo Chefe da Igreja Católica e o Patriarca da Igreja Ortodoxa Oriental, Athenagoras, de Istambul.

A nota do Vaticano assinala que as conversações entre a delegação chefiada por Dom Willebrands e os líderes ortodoxos russos, iniciadas há uma semana em Moscou e Leningrado, "são excepcionalmente proveitosas para uma compreensão mais profunda de suas respectivas tradições religiosas, e que pode contribuir para o encontro de novas possibilidades de cooperação entre os cristãos".

Aos proprietários de imóveis alugados

Resgatamos na hora seu recolhimento obrigatório (prazo de 20 anos) no BNH

Trocando-o por depósitos resgatáveis em 1 (um) ano na NÓVO RIO

Com correção monetária e juros de 6%

- Operação imediata, sem burocracia, sem qualquer despesa ou taxa. Basta trazer seu recibo ou guia de recolhimento do Banco do Brasil.
- Seja dos primeiros! O resgate poderá vir a ser escalonado a partir do 12.º mês a contar de agora.



BNH

OS DEPÓSITOS SÃO GARANTIDOS PELO BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO.



NÓVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

Rua do Carmo, 27 A - loja - Tel.: 31-5830*

LOJA - IPANEMA

Vendo magnífica, na Visconde de Pirajá, 555 c/ 210 m2, nova, vazia, por NCR\$ 250 000,00 c/ 50% sinal, saldo 39 meses. FRANCISCO TORRES, 48-4110 • 52-4133. (CRECI 26).

Ouça diariamente a **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**

Ondas Médias em 940 Khts

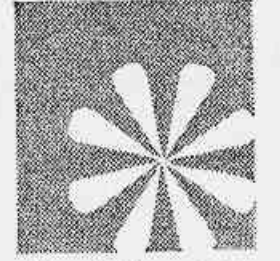
CONTRIBUINTE DO IMPÔSTO DE RENDA



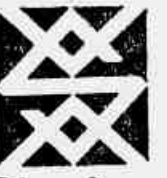
Trinta por cento do que for aplicado, até 31 de dezembro de 1967, em Letras Imobiliárias VERBA, pode ser descontado da Renda Bruta quando, em 1968, você fizer a sua Declaração referente a 1967 (Regulamento do I. de Renda, art. 92 item g.)



Além do benefício fiscal, as Letras Imobiliárias VERBA rendem juros de 8% a.a. mais correção monetária, pagos trimestralmente. Informe-se em qualquer agência do BANCO PREDIAL ou nos seguintes endereços da VERBA: Guanabara - Rua da Assembleia, 75 Niterói - Av. Amarel Peixoto, 35, 10.º andar; Nova Iguaçu - Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181



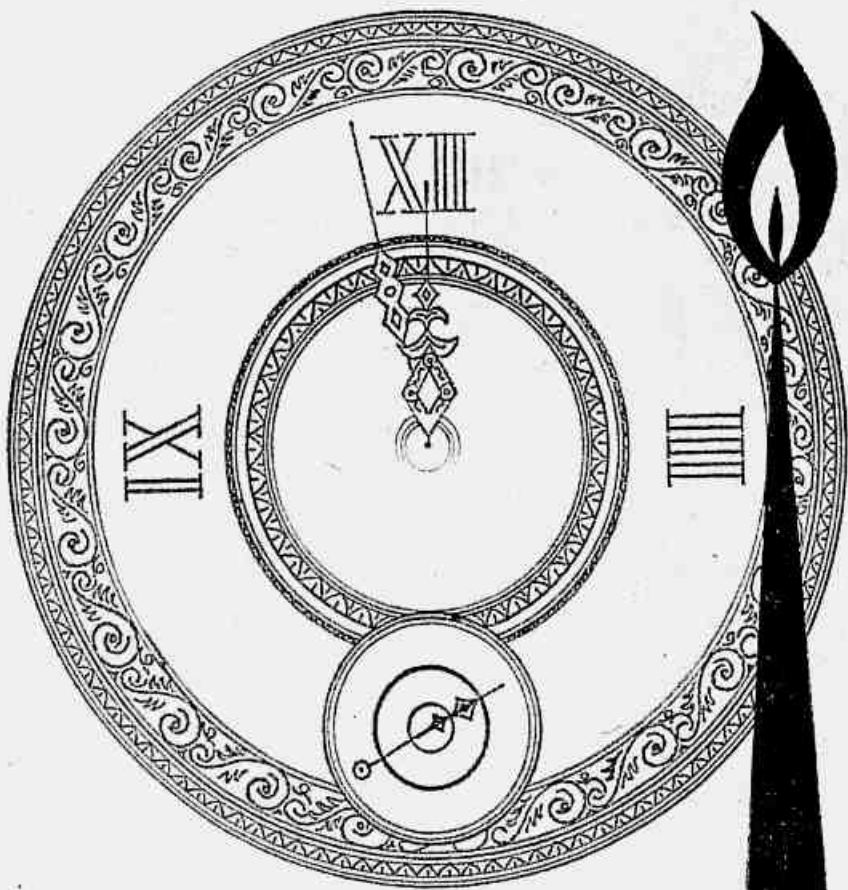
• Benefício concedido pelo Governo visando estimular a captação de recursos para execução do Plano Nacional de Habitação através do



VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Inscrição n.º 207 do B. Central - Inscrição n.º 12 do B.N.H.
Capital e Reservas: NCR\$ 1.787.684,24

PRATA 100
MERIDIONAL
É MAIS PRATA
TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS



Na ceia de Natal da família brasileira - há sempre um pouco de Portugal

Seja o vinho, sejam as castanhas, nozes e avelãs — nas mesas simples ou nas requintadas — a presença das tradições portuguesas se faz sentir, como um registro dos elos indissolúveis que unem as duas Pátrias, que congregam os dois Povos. Feliz momento esse, em que, irmãos pela Fé e pela reverência a Jesus, somos também irmãos — portugueses e brasileiros — pelas tradições e pelo sentimento.



ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
PINTO DE MAGALHÃES

Porto: Rua de Sá da Bandeira, 53
Lisboa: Rua do Ouro, 25



NO BRASIL:
BANCO PINTO DE MAGALHÃES S.A.

Rua do Ouvidor, 86
RIO DE JANEIRO

SEU CARRO 68 ESTÁ CHEGANDO

Um sucesso a ENTREGA AUTOMÁTICA da PROVENCO

- Você participa do sorteio a partir da primeira mensalidade ordinária!
- A partir da 12.ª mensalidade você concorre a dois sorteios: na sua própria Faixa e na Faixa Pontualidade.
- Prestações mensais a partir de NCR\$ 36,00. Carro novo ou usado, de qualquer tipo, marca ou ano!

- Com 24 mensalidades ordinárias a entrega do carro é AUTOMÁTICA, e você é quem decide a própria sorte!
- Você recebe um SEGURO DE VIDA gratuito e automático no valor do PLANO, com beneficiários de sua livre escolha!

CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS
onde você é segurado automaticamente

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE
onde seus depósitos são feitos em conta vinculada

FUNDO PROVENCO-RIO
prevê para prover

SEDE PRÓPRIA: Av. Graça Aranha, 174 - Cobertura - Tel. 42-3657
INSCRIÇÕES: Av. Beira Mar, 262 - Grupos 201/2 - Castelo
Rua México, 80 - 4.ª - Sala 410 - Tel. 32-8651

Informe JB

Pedágio

A ideia de cobrar pedágio nas rodovias federais, ora em estudos no DNER, chega ao Brasil tarde, e só se pode lamentar que ainda estejam a estudá-la.

Com os escassos recursos de que dispõem, não será possível manter em bom estado as nossas estradas se não recorrerem ao pedágio, como se faz em quase todos os países do mundo.

...

Os adversários da iniciativa estão procurando toda sorte de argumentos para torpedear a ideia, mas só quem não quer é que não vá às suas vantagens. O pedágio da Via Anchieta resultou numa experiência insatisfatória porque o que se cobrava lá não era suficiente para manter a máquina administrativa montada para fazer a cobrança.

...

Na Itália, porém, nos Estados Unidos e até na Venezuela cobra-se pedágio e graças a isso o povo pode utilizar magníficas rodovias, sempre em bom estado, com sinalização irrepreensível, policiamento e tudo mais que se possa desejar numa viagem de automóvel.

...

Como pretender que o Governo inverta bilhões de cruzeiros na construção de uma estrada como a Rio-São Paulo, e que depois vá ainda arcar sozinho com todos os ônus da sua manutenção?

O argumento de que o pedágio encareceria os gêneros alimentícios consumidos no Rio e em São Paulo é irrelevante; além disso, haverá fórmulas para diminuir a incidência do imposto sobre gêneros de primeira necessidade.

...

A instituição do pedágio, anterior e contemporânea de Cristo, funcionou e funciona em todos os países do mundo. Por que não há de funcionar também no Brasil?

Colégio modelo

O Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia é, como se sabe, um estabelecimento de ensino modelo.

Apesar do rigor dos seus métodos, os alunos têm pelo colégio grande apreço e é por isso que agora vêm com apreensão a evasão de professores que lá se verifica. Os professores estão saindo porque não recebem seus vencimentos, atualmente com grande atraso.

...

Quer dizer: além de não construir novas escolas, o Governo ainda vai permitir que as existentes acabem.

Golpe baixo

A revista Oriente Árabe, editada pela Delegação da Liga dos Estados Árabes, tem na capa do número de novembro, há pouco distribuído, um motivo de Natal e na contracapa um quadro de Cristo Crucificado.

A legenda da capa — Hoje, Palestina Sacrificada — e na contracapa — Ontem, Jesus Sacrificado — constituem uma peça de propaganda política que nada tem de socialista, além de ser um golpe baixo e de péssimo gosto.

Erudito

O Secretário de Governo da Guanabara, Sr. Humberto Braga, foi ontem à nova loja da Livraria Entrelivros, no Posto 6, acompanhado de seu irmão caçula, um garoto de uns 10 anos. Enquanto o Sr. Humberto Braga comprava O Fantasma de Stalin, de Sartre, o gerente levava à seção infantil o menino, que lá explicou:

— Eu quero livros de mitologia, e de preferência egípcia — a romana eu já conheço...

Lance-livre

● A segunda edição de Guarup estará nas livrarias a partir de amanhã. Antônio Calado já assinou contrato para a publicação em inglês do livro, com a editora de Alfred A. Knopf, que publica Guimarães Rosa e Jorge Amado.

Guarup é um dos livros mais festejados de 1967: Guimarães Rosa, Gilberto Amado, Franklin de Oliveira, Hélio Pellegrino, Erico Veríssimo, Leandro Konder, Ferreira Gullar, Nelson Werneck Sodré, Roberto Pontual, Aguiar da Silva, Wilson Martins, Barbosa Lima Sobrinho, Otto Maria Carpeaux, José Montello, Hélio Fernandes, Joel Silveira, Carlos Heltor Cony e José Carlos Oliveira, entre outros, ajudaram muito a fazer a festa.

● Amigos do jurista José Sabóia Viriato de Medeiros vão homenageá-lo no próximo dia 17, por motivo da passagem dos seus 90 anos.

● O engenheiro Paul Hubacher, Diretor da Brown Boveri e um dos pioneiros da implantação da indústria eletromecânica pesada no Brasil, recebeu em São Paulo o título de Cidadão Paulistano, conferido pela Câmara de Vereadores. Vivendo no Brasil há mais de 20 anos, o Sr. Paul Hubacher é um entusiasta das nossas possibilidades de progresso e desenvolvimento.

● A notícia de que estamos exportando pela de sapo para os Estados Unidos causou a maior indignação nos círculos da esquerda festiva. O sapo também é nosso.

● Para retirar um volume no Celta Poetas, é preciso assinar uma papelada enor-

Ciclagem

O Engenheiro Trajano Machado da Cruz sustenta que o aumento da ciclagem de 50 para 60 ciclos impõe a revisão dos medidores de luz.

Segundo o Sr. Machado da Cruz, a rotação dos aparelhos elétricos é aumentada em 20 por cento — determinando o aumento das contas de luz, caso não se faça nenhum ajustamento nos medidores.

Com a palavra os técnicos da Light.

IME

O Instituto Militar de Engenharia, que funciona na Praia Vermelha e que se abre tanto a militares como a civis, é uma das melhores casas de ensino do País.

Ocorre, no entanto, que apesar da imensa demanda, o IME só aceita anualmente 40 candidatos civis, quando poderia, ao que se diz, receber até o dobro daquele número.

Ora, já que há tão grande escassez de oportunidades de estudo na Guanabara, e o IME é tão sério e prestigioso, seria altamente desejável que abrisse as portas a um número maior de candidatos.

Nova classe

Observa o Sr. Alim Pedro o nascimento de uma nova classe empresarial em São Paulo: os jovens dirigentes da indústria paulista que passam pela Escola de Administração de Empresas, mantida lá pela Fundação Getúlio Vargas, não a abandonam depois do curso.

Fora da escola, continuam a interessar-se por ela de mil maneiras, oferecendo, inclusive, apoio financeiro aos programas de ensino e pesquisa, no moderno edifício recém-inaugurado pela FGV.

A grande volta

Anuncia o Itamarati o retorno dos cientistas brasileiros aos quadros profissionais vigentes no Brasil, coroamento da iniciativa do Chanceler Magalhães Pinto, interessado em assegurar a colaboração de mãos tecnológicas que foram trabalhar no exterior.

Vejamos a ficha de um cientista brasileiro que foi buscar no exterior condições de trabalho no seu nível de capacidade: Luis Adauto da Justa Medeiros, Professor de Matemática do Instituto de Matemática Pura Aplicada, especialista em Equações Diferenciais Parciais.

Foi convidado pela Universidade de Florida para ensinar lá, ganhando de início mil e duzentos dólares mensais (três mil e seiscentos cruzeiros novos, ao câmbio-negro de três cruzeiros novos o dólar), mas com a possibilidade de chegar a 2.800 dólares por mês.

No Brasil, ele teria 1.800 cruzeiros novos por mês, menos da metade.

É preciso primeiro ver para crer que homens de tal nível aceitem voltar para o Brasil. Para ganhar menos, em contribuição de patriotismo, é possível, mas para não poder fazer nada com a sua especialização, ou vegetar no ressentimento geral, é difícil.

Isto aqui, como costumam dizer os leitores fiéis a Eça de Queirós, é uma choldra, pelo menos no que respeita à ciência e à tecnologia.

Como dizia uma conhecida figura, quem tem razão é mesmo Elizabeth Arden: Londres, Paris, Nova Iorque!

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

CONSÓRCIO-COOPERATIVA

(Atenção — Não é Fundo Mútuo)

18.º Grupo — Misto (Todos os Carros)

19.º Grupo — VOLKSWAGEN

Assembléias em janeiro de 1968

Últimas vagas no MELHOR PLANO DE AQUISIÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Inscrições:

Rio: Rua do Passeio, 90 — 52-0549

Rua 24 de Maio, 265 — 48-4317

Niterói: Rua Cel. Gomes Machado, 137, Telefone 4751

Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 790, sala 106 — Tel. 2695.

OEA terá de passar por transformação

Washington (UPI — JB) — A Organização dos Estados Americanos terá que sofrer transformações radicais para que possa sair da grave crise em que se debate atualmente, afirmaram ontem círculos diplomáticos latino-americanos em Washington.

Esta opinião era quase unânime ontem entre os diplomatas latino-americanos, que baseiam sua preocupação no fato de que foram realizados, sem qualquer resultado, quatro escritórios para eleger o novo Secretário-Geral. Na opinião dos diplomatas latino-americanos consultados, esta impossibilidade de decidir uma questão tão importante como a eleição do novo Secretário-Geral, caracteriza o impasse em que vive a OEA.

Os diplomatas latino-americanos lembraram também o incidente da destituição do diretor de serviços administrativos da OEA, Luis Bal Retances. Logo depois surgiram rumores sobre irregularidades financeiras na sede da OEA e em seus escritórios no exterior.

Areco usa força contra a subversão no Uruguai

Montevideo, Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Entre as muitas qualidades que se atribui ao novo Presidente uruguayo, Jorge Pacheco Areco, está a de "boxeador". Tal atributo, aliado ao seu inconfundível, várias vezes manifestado, contra a falta de maior energia de seu antecessor, e às primeiras medidas drásticas que vem adotando, explicaria, finalmente, uma frase que lhe foi atribuída, em meio a um desabafo, pouco antes da morte do ex-Presidente Oscar Gestido: "Este país só reagirá quando o Governo der alguns murros..."

Pacheco Areco, uma vez na chefia do Governo, encarregou-se de por em prática a dureza que preconizava e o primeiro murro, desferido de surpresa, atingiu em cheio a setores extremistas, de esquerda, que aproveitavam a situação para agitar o povo, pelo agravamento constante de sua crise econômico-político-social, parecia ter como objetivo final levar o Uruguai ao mais absoluto caos. A iniciativa do Presidente Areco representou uma guinada que todos pareciam esperar, mas que ninguém, até então, se atrevera a concretizar.

LINHA-JUSTA

"Não se trata de colocar o Uruguai sob a linha-dura, mas, sim, de restabelecer a linha-justa" — dizia ao JB, nas últimas horas, um porta-voz do Governo, explicando que o preciso acabar com a impressão de que o Uruguai vive um clima de anarquia. Embora com instruções do novo Presidente para evitar declarações à imprensa a fim de não acirrar os ânimos, assessores do novo Governo não deixaram de admitir que o fechamento de jornais e entidades da extrema esquerda, com a consequente prisão de seus dirigentes, "apenas faz parte de um plano que só objetiva restabelecer a ordem, para que se possa trabalhar em paz, e para que enfim possa haver justiça".

A ação extremista no Uruguai, caracterizada por um processo subversivo sem precedentes, parece que vai ser enfrentada, agora, com rigor: ninguém afirma, ainda, que vai ser realmente porque a liberdade de que se ufam os uruguayos sempre é invocada, em diferentes círculos, na hora em que as autoridades iniciam qualquer tipo de repressão, o que faz surgir certa descrença, entre observadores da situação, de soluções a curto prazo para o problema uruguayo. O fato novo na questão é que o Presidente Pacheco Areco não prometeu de saída passar a atacar. Se por trás de sua atitude está uma pressão do tipo militar ou se passaram a influir exigências externas, ainda é cedo para saber, mas logo se poderá avaliar.

LEI DA SELVA

A decisão do novo Governo uruguayo de atacar a subversão comunista não quer dizer, ainda, que já foi superada a liberdade para a ação bolchevista no país, o que o Presidente Areco fez agora foi lançar uma advertência. Tanto o jornal Época como o semanário El Sol, que foram fechados, como as sete entidades dissidentes, Federação Anarquista, Grupo de Independência de Epeca, Movimento do Agito Popular Uruguayo, Movimento de Esquerda Revolucionária, Movimento Revolucionário Oriental e Partido Socialista — estavam engajados na chamada corrente "Pequim-Havana" e, cumprindo ditames da OLAS, preconizavam "a conquista do poder mediante a luta armada, luta fundamental e única via para a conquista desse objetivo".

Os setores comunistas que obedecem à orientação de Moscou, considerados incomparavelmente mais brandos, praticamente não foram atingidos, o que faz prever que o Governo Areco quis primeiro mostrar a sua disposição para ver, em seguida, até que ponto terá que desenvolver o processo de repressão. Todos os observadores coincidem em afirmar que Pacheco Areco está consciente de que em seu Governo se esgotam todas as esperanças de contenção do processo subversivo em que se encontra mergulhado o Uruguai, sem o que será praticamente impossível culdar da tão discutida e perseguida recuperação, pois sucedido por greves incessantes, passeatas, atentados terroristas e agitação fora do comum, o país vem revelando um quadro cada vez mais pessimista. Admite-se que o ex-Presidente Gestido tentou, sem êxito, o que seu sucessor tenta agora quase que em desespero. Ainda está na lembrança de todos o dramático pronunciamento feito pelo Ministro do Interior, Augusto Leguani, no dia 9 de setembro último, quando declarou que "generalizou-se, equivocada e perigosamente, a propensão a fazer justiça pelas próprias mãos, à margem da lei e dos órgãos do Estado, o que constitui intento de fazer o Uruguai retornar à lei da selva".

O QUE SE ESPERA

O poder militar não tem tradição, no Uruguai, de intervenção na vida política do país, o que faz que muitos observadores acreditem que o Presidente Areco não estaria exatamente sob pressão das Forças Armadas, mas é sintomático que os militares estejam tomando iniciativas também inéditas, como a de promover manifestação pelos que tombaram combatendo o Che Guevara.

Uma coisa é certa: o novo Presidente é reconhecidamente um homem energético, incomparavelmente menos contempulativo que seu antecessor, daí, possivelmente, a ofensiva que iniciou. Pacheco Areco terá, nos próximos dias, que anunciar o que deve esperar o Uruguai para 68, e seria muito difícil explicar ao povo, para amenizar a inquietação, os aos países com os quais negocia créditos, vitais nesta hora crucial que vive o país, que o combate à inflação dará tais ou quais resultados se seus assessores, em vez de pensar na solução, são mantidos em sobressaltos pela agitação. O Uruguai terminará 1967 com aumento do custo de vida superior a 100%, vale dizer, com uma inflação superior à do Vietnã. Só que o Uruguai ainda não está em guerra, o que Pacheco Areco acha que pode evitar depois que distribuir alguns "murros".

DIRETO DO IMPORTADOR
ATENÇÃO REVENDEDORES

O maior estoque de brinquedos japoneses a preços quase de custo. Compre agora e faça um bom negócio.

pronta entrega

excelente sortimento

Dept.º de Brinquedos Importados
ELECTRA RÁDIO DO BRASIL

Av. Rio Branco, 156 — Gr. 1810/12.

Ed. Av. Central

(P)

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

CREFISUL

ATÉ 31 DEZEMBRO

E DESCONTE 30% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA

Av. Rio Branco, 156 - 1.ª sobre-loja 4/231 - Ed. Avenida Central - Rio de Janeiro

Franco comuta pena de ladrão

Madrid (UPI-JB) — O Generalíssimo Francisco Franco comutou para prisão perpétua a pena de morte que seria aplicada ao assaltante francês Jean-Pierre Hellenegouarch, condenado por um tribunal militar, juntamente com dois cúmplices, por roubo à mão armada na agência de um banco em Madrid.

A decisão de Franco foi tomada na noite de quinta-feira, durante a reunião quinzenal do Gabinete, por proposta do Conselho de Ministros. Jean-Pierre Hellenegouarch liderou o assalto ao banco, de onde levou dois milhões de pesetas. Durante o assalto, três pessoas ficaram feridas.

Os dois cúmplices de Hellenegouarch — Alain Gilbert, de 24 anos, e Sergio Dupont, de 25 — foram condenados a 30 anos de prisão. A noiva de Hellenegouarch, de 21 anos de idade, presa com um dos assaltantes, foi absolvida pelo tribunal.

PROIBIÇÃO

O Ministro da Informação anunciou ontem que o Governo decidiu proibir a seus cidadãos que se apresentem como mercenários nos exércitos estrangeiros. Segundo o Ministro, a atual conjuntura internacional aconselha esta proibição.

Diretor do Ensino Superior do MEC quer reconhecimento da profissão de sociólogo

A regulamentação da profissão de sociólogo — vetada pelo ex-Presidente Castelo Branco, sob a alegação de que se criaria um mercado de trabalho artificial —, será solicitada pelo Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Epilogo de Campos, ao Presidente Costa e Silva.

Pelo anteprojeto elaborado na Diretoria de Ensino Superior, o sociólogo terá atividades privativas como: projetar, orientar, dirigir e executar pesquisas e estudos sociais. De forma interdisciplinar, poderá participar da elaboração e execução dos planos de desenvolvimento.

HISTÓRICO

A Diretoria do Ensino Superior do MEC fez um histórico relativo à regulamentação da profissão de sociólogo, no qual cita o projeto do Deputado Aniz Badur, que desde 1961 estava em tramitação no Congresso, e após receber substitutivo do Deputado Brito Velho, foi aprovado pela Câmara e encaminhado ao Senado. Voltando à Câmara, foram as emendas rejeitadas e, sendo encaminhado para sanção presidencial, foi totalmente vetado.

Na justificativa, afirma a Diretoria do Ensino Superior também que "já se foi o tempo em que se podia dizer que Sociologia era aquilo que os sociólogos faziam. Praticamente nenhum ramo do saber humano está isento de estudo e tratamento sociológico, de vez que, em última análise, a sociedade é o todo do homem. Todas as ciências e as técnicas representam um determinado estágio histórico, passível de um enfoque sociológico, como já hoje em dia constitui lugar comum".

Afirma-se ainda que Rui Barbosa, "no seu célebre parecer de 1882, pregava que a Sociologia deveria substituir o direito natural no ensino jurídico propedêutico e a mesma coisa iria dizer, em 1922, o Professor Querôz Lima, na sua "Sociologia Jurídica".

Finalmente, em 1933, fundou-se em São Paulo a primeira Escola de Sociologia e Política; em 1935, no Distrito Federal, a sua Universidade, com um departamento autônomo de ciências sociais. Em São Paulo, no ano de 1934, criou-se a Faculdade de Filosofia e várias profissões estrangeiras estiveram no Brasil detendo-se até o término da guerra, como: Horace Davis, Samuel Lowrie, Donald Pierson, Radcliffe-Brown, Roger Bastide, C. Lévi-Strauss, Jacques Lambert e Georges Gurwih. O ensino da disciplina existe desde 1925, com a criação da cadeira no Colégio Pedro II e nas escolas normais, do Distrito Federal e, em Recife, em 1928.

ESTATÍSTICAS

Segundo a Diretoria de Ensino Superior a Sociedade Brasileira de Sociologia, que sucedeu à Sociedade de Sociologia de São Paulo, fundada em 1935, está filiada à International Sociological Association desde 1950, que se fundou em Oslo, em 1949, sob o patrocínio da UNESCO. Desde 1952,

está filiada à Associação Latino-Americana de Sociologia, com sede em Buenos Aires, e em 1954 realizou-se o primeiro congresso brasileiro da matéria, em São Paulo.

Informa-se ainda na parte preliminar do anteprojeto, que, de acordo com dados oficiais da Seção de Estatística do MEC, entre formados e formandos, atingem os cientistas sociais o número de 6.978, não incluídos, por falta de informação daquele órgão, os diplomados em 1962 e os matriculados no primeiro ano, em todo o Brasil, no ano de 1966. Por outro lado, na publicação sobre organismos de pesquisa, editada pela CAPES, para o ano de 1965, 40 instituições dedicaram-se à pesquisa social, de um total de 193, e entre 3.750 pesquisadores das mais variadas ciências, 225 dedicaram-se às pesquisas sociais. Entre Faculdades de Filosofia, Escolas de Sociologia e Política e Faculdades de Ciências Econômicas, 34 mantêm cursos especiais ou departamentos próprios de ciências sociais, em todo o território nacional.

Conclui a Diretoria de Ensino Superior que "não falta base estatística para a regulamentação da profissão do sociólogo, quando se verifica, pela Lei nº 4.641, de 27 de maio de 1965, regulando a profissão de diretor de teatro e outras atividades afins, o verbo vem empregado no futuro, criando categorias próprias e determinando que "serão formados em cursos de nível superior, com duração e currículo mínimo a serem fixados pelo Conselho Federal de Educação".

ANTEPROJETO

Pelo anteprojeto a designação profissional do sociólogo é privativa: dos diplomados em cursos de Ciências Sociais das Faculdades de Filosofia oficiais ou reconhecidas; dos professores de Sociologia dos estabelecimentos acima enumerados, mediante concurso público de título e provas, realizados até a data da promulgação da presente lei; dos que houverem feito curso similar no estrangeiro, após a revalidação do diploma; dos que, exercendo há mais de cinco anos funções definidas como privativas dos sociólogos, na data desta lei, se registrem nos Conselhos Regionais dos Sociólogos, na forma estabelecida em lei".

Tarso lançará antologia de 111 autores nacionais que Marques Rebêlo selecionou

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, lançará amanhã às 15h30m, na presença dos Presidentes da Academia Brasileira de Letras e dos Conselhos Federais de Educação e de Cultura, Srs. Austregésilo de Ataíde, Deolindo Couto e Josué Montello, a *Antologia Escolar Brasileira*, com textos de 111 autores nacionais, selecionados pelo acadêmico Marques Rebêlo.

A obra, editada pela Campanha Nacional de Material de Ensino, destina-se aos alunos do curso médio, e será vendida a preço de custo, NCr\$ 5,00. Com 370 páginas, a *Antologia* apresenta textos inéditos de vários autores, entre os quais do poeta piaulense Mário Faustino dos Santos Silva, antigo redator do JB, falecido num desastre de avião em Lima, em 1962.

NOVO SISTEMA

A *Antologia Escolar Brasileira* apresenta um novo sistema: cobrindo todas as escolas e faixas da literatura nacional, o autor inicia a seleção de textos pelos autores contemporâneos, e conclui o livro com os primeiros escritores da língua portuguesa. Outra característica da obra é a apresentação de autores já falecidos, sendo que, alguns deles, figuram pela primeira vez numa antologia.

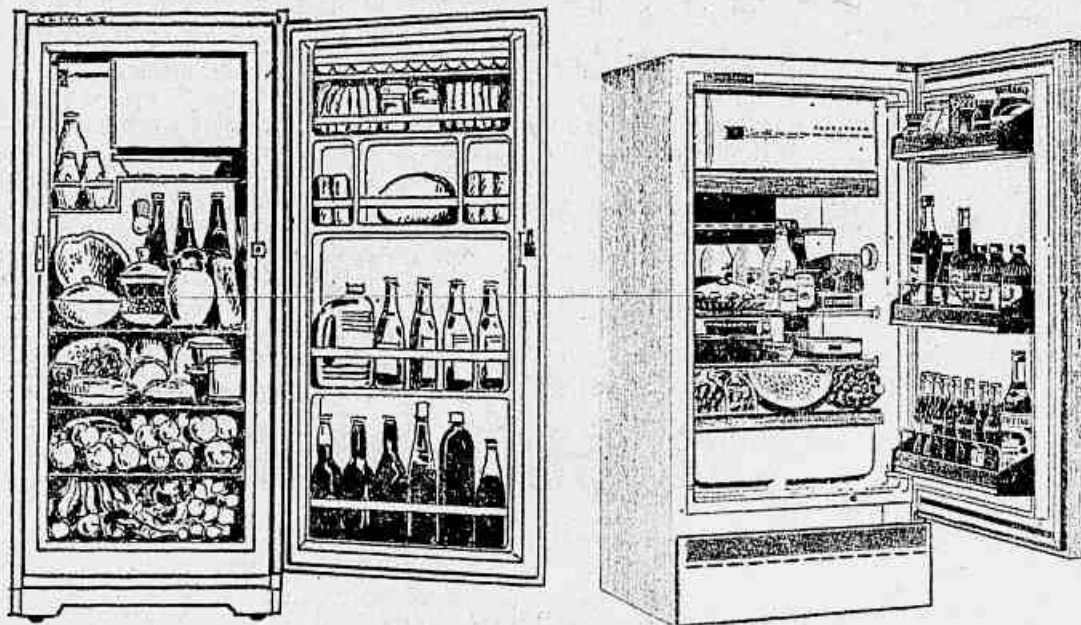
O livro inclui poemas e prosadores, e é aberto com a reprodução do óleo de Eliseu Visconti *A Caminho da Escola*. O primeiro autor citado é o poeta pernambucano Carlos Pena Filho, nascido no Recife em 1930 e falecido num desastre de automóvel em 1960.

O segundo autor é o antigo redator do JB Mário Faustino dos Santos Silva, nascido também em 1930 e falecido em 1962. A antologia é concluída com três trabalhos do padre José de Anchieta: *A Santa Inês*; *Pelas Letras do Alfabeto* e *Bosques*.

De cada autor foram selecionados dois ou três textos, e a apresentação da antologia foi feita pela Professora Heloisa Araújo, antiga Diretora da Campanha Nacional de Material de Ensino, que se demitiu do cargo por ter uma outra obra do seu órgão, *A Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo*, sido submetida a uma comissão especial, após ter sido por ela liberada, sob vagas acusações de conter verbetes duvidosos.

Compre antes Leve vantagem Ganhe galaxie*

na **ULTRALAR**



CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - 260 litros
De 720,00 por 399,00
ou em prestações iguais de

39,90
sem entrada

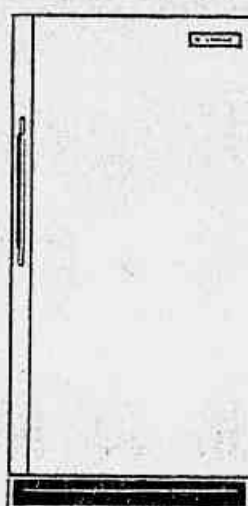
BRASTEMP CONQUISTADOR SUPER - 250 litros
De 1.073,00 por 655,00 ou em prestações iguais de

55,50
sem entrada



BRASTEMP PRÍNCIPE - Super Magnética
230 litros De 924,00 por 555,00 ou em prestações iguais de

47,70
sem entrada



CONSUL SUPER LUXO - 270 litros
De 1.020,00 por 595,00 ou em prestações iguais de

51,50
sem entrada



BENDIX Porta magnética
260 litros De 921,00 por 555,00 ou em prestações iguais de

55,00
sem entrada

GELADEIRA DA GALAXIE na ULTRALAR

Mais de 8 milhões de clientes satisfeitos

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rêdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLOPOLIS: Avenida Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) - e agora também na Avenida N. S. de Copacabana, 673 - em frente à Galeria Menescal.

Hélio diz em Curitiba que engenheiros e arquitetos de 1967 não chegam a 3 mil

O Presidente do Clube de Engenharia, engenheiro Hélio de Almeida, revelou ontem à noite em Curitiba que não chega a 3 mil o número de engenheiros e arquitetos diplomados este ano no Brasil, quando os Estados Unidos diplomam anualmente 50 mil e a União Soviética 100 mil.

A revelação foi feita durante a solenidade de formatura da turma de engenheiros e arquitetos de 1967, da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná, da qual foi o paraninfo, acrescentando que há apenas 40 mil daqueles técnicos em todo o País.

DESAMPARO

O Sr. Hélio de Almeida preveniu, durante seu discurso, os seus novos colegas de vida profissional, de que, infelizmente, o trabalho dos engenheiros, arquitetos e agrônomos ainda está longe de merecer uma remuneração salarial compatível com a extraordinária missão que o desenvolvimento do Brasil deles exige e necessita. E como exemplo lembrou que o projeto, aprovado no Congresso, concedendo um salário mínimo profissional igual a seis salários mínimos vigentes, foi vetado pelo Executivo obrigando o Clube de Engenharia e outras associações técnicas a recorrerem ao Supremo Tribunal Federal em defesa daquela reivindicação que reputa bastante modesta.

Em cerimônia que será presidida pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, o Centro de Aperfeiçoamento do DASP entregará amanhã, às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, os certificados aos alunos que concluíram o Curso de Formação de Coordenadores para Unidades de Treinamentos, cargo a ser criado nos ministérios e autarquias para a implantação da Reforma Administrativa.

O curso teve a duração de nove meses, em regime de tempo integral, e versou sobre Técnica de Treinamento, Pesquisa e Levantamento; Fundamentos de Chefia; Organização do Sistema de Treinamento na Reforma Administrativa; Psicologia na Administração e Fundamento de Seleção de Pessoal.

Pe. Hélder paraninfo no Pará turma de Direito

Belém (Correspondente) — Com uma homenagem especial ao advogado Sobral Pinto — que chegou sexta-feira última a esta Cidade — realizou-se ontem, no Teatro da Paz, a cerimônia de colação de grau dos 93 novos bacharéis em Ciências Jurídicas, formados pela Faculdade de Direito da Universidade do Pará, que tem como patrono D. Hélder Câmara, Arcebispo do Recife e Olinda. Afora Direito, Medicina e Engenharia, que se rebelaram contra o programa da Rectoria, todos os concluintes dos demais cursos da Universidade Federal do Pará colaram grau em cerimônia conjunta, realizada pela primeira vez em Belém, no Teatro da Paz, onde teve lugar a bênção dos anéis em ato religioso ecumênico, que contou com a participação do Arcebispo de Belém, D. Alberto Ramos, dois pastores e um rabino.

CONJUNTA

A solenidade de colação de grau conjunta dos 236 concluintes dos cursos de 11 estabelecimentos de ensino da Universidade do Pará, que durou quase duas horas, contou com a participação do Governador Alcido Nunes, do Prefeito Stelio Maroja, Comandantes Militar da Amazônia e 8.ª Região, da 1.ª Zona Aérea e do IV Distrito Naval, além de outras autoridades estaduais.

Dom Hélder Câmara foi patrono, este ano, dos novos advogados e médicos formados pela Universidade Federal do Pará. A turma de 1967 da Faculdade de Direito, denominada Turma Sobral Pinto, foi a maior já formada por aquela Faculdade (93), superando também o número de todas as outras. Em seguida vem Engenharia Civil, com 73; Filosofia, com 58; Agronomia, com 54; Medicina, com 49; Engenharia Mecânica, com 25; Ciências Contábeis, com 25; Odontologia, com 21; Economia, com 20; Geologia, com 18; Farmácia, com 16; Administração, com 15 e Arquitetura, com 13.

APARATO

Pelo fato de haver entre os formandos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Pará três militares, a solenidade de colação de grau dos novos engenheiros foi cercada por um verdadeiro aparato bélico, com soldados espalhados na área do Teatro da Paz e da Praça da República, desviando o tráfego e retirando os carros que ali faziam ponto.

Os policiais chegaram a proibir até a passagem de transeuntes nas calçadas do Teatro da Paz e advertiram severamente a uma senhora que passava ali. A mesma coisa houve em frente à Basílica de Nazaré durante a cerimônia de bênção dos anéis, onde carros particulares de pessoas residentes naquele local foram intimados a sair.

TUDO DEU GALAXIE NA ULTRALAR



Foi comprando na Loja Ultralar de Bangu que a Sr. Celeste Marins Barros recebeu o cupom que a premiou com um Galaxie — o segundo que ULTRALAR entrega a um dos seus clientes. Na foto, Dona Celeste Marins Barros, quando recebia das mãos do Sr. Damian Sampil, gerente comercial da ULTRALAR, as chaves e os documentos do Galaxie, que lhe garantiram a posse imediata do valioso prêmio.



Quanto mais cedo você comprar, da mais sorte você vai participar. Concorra a todos eles! (Carta-Patente 214)

GALAXIE
DIA 19 DE NOVEMBRO
GALAXIE
DIA 10 DE DEZEMBRO
GALAXIE
DIA 17 DE DEZEMBRO
GALAXIE
DIA 24 DE DEZEMBRO

Cada NCr\$ 15,00 de compra - um cupom para concorrer! Os melhores preços da praça e um Galaxie de graça!



Os GALAXIES adquiridos na CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS serão sorteados, nos dias indicados, às 19 h 55m, na TV Globo.

Suicida-se coronel argelino fiel a Boumedienne

Argel (UPI-APF-JB) — Suicidou-se ontem o Comandante da Primeira Região Militar da Argélia, Coronel Said Abid, informou oficialmente o Governo argelino. No mesmo comunicado, acrescenta o porta-voz governamental que se renderam os últimos rebeldes que tentaram um golpe de estado contra o Coronel Houari Boumedienne. A agência oficial argelina, que distribuiu o comunicado, diz que as comunicações entre a Argélia e o exterior já estão normalizadas.

Outras fontes noticiosas dizem que o exército argelino continua lutando nos arredores de Argel. A agência informa que os últimos combates fizeram numerosas vítimas entre a população civil, mas o exército tem pleno controle da situação.

No breve manuscrito que deixou, segundo o comunicado do Governo, o Coronel Said diz que não pôde suportar a rebelião dos comandantes de unidades que estavam sob seu comando. O Coronel Said — acrescenta o comunicado — "havia transmitido instruções precisas a todas as suas unidades para que se colocassem a serviço do Estado e se negassem a aceitar qualquer ordem que não emanasse do Governo".

LUTA CONTINUA

O Exército argelino continuava ontem lutando nos arredores de Argel para dominar pequenos redutos rebeldes, embora o Presidente Houari Boumedienne já tenha anunciado que a tentativa de golpe de estado contra o seu regime foi totalmente esmagada e as comunicações entre a Argélia e o exterior estão normalizadas.

A agência oficial argelina disse que o combate fez numerosas vítimas entre a população civil mas que os militares rebeldes "foram bloqueados, humilhados e vencidos" pelo Exército, em El Affroun, quando marchavam com unidades blindadas sobre a Capital argelina, situada a 65 quilômetros de distância.

De Gaulle acusado de anti-semita

John Parkton
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — O meio milhão de judeus da França estava ontem à espera de um sinal de tranquilização do Presidente De Gaulle no sentido de que a França não está resuscitando o espectro do anti-semitismo.

Mas todos os indícios, até agora, desde que De Gaulle fez as observações consideradas anti-semitas em sua conferência de imprensa de 27 de novembro, apontam no sentido contrário.

Além de culpar Israel por ter começado o conflito de junho no Oriente Médio, De Gaulle disse que os judeus tinham sido sempre "um povo de elite, seguro de si e dominador" e tinham "provocado, ou mais exatamente, despertado na vontade em certos países em certas ocasiões".

O eventual retiro das entregas de caças a jato Mirage, parcialmente pagos, a Israel foi considerado aqui o mais convincente argumento com que De Gaulle podia mostrar que não é anti-semita como alegam seus inimigos.

Mas o continuado embargo ao suprimento de aviões militares a Telaviv à luz do namorado do velho General de 77 anos com o bloco árabe indicou que ele está procurando jogar paradas mais altas para ampliar a influência francesa no Oriente Médio às expensas de Israel.

Exceto os oponentes políticos e a imprensa francesa, em grande parte favorável a Israel, De Gaulle ainda não foi publicamente atacado pelos judeus franceses de ser anti-semita. O mais preeminente judeu francês a acusar De Gaulle publicamente de anti-semitismo foi Jacob Kaplan, o Grande Rabino da França, depois de sua entrevista coletiva.

— Não se arrisca o General De Gaulle a dar a mais alta aprovação à campanha de anti-semitismo? — perguntou Kaplan numa declaração, depois de dias de reflexão e reuniões com outros líderes judaicos.

Desde então outros órgãos e organismos judaicos têm-no criticado mais ou menos nos mesmos termos, "deplorando" as observações de De Gaulle.

O último protesto veio esta semana da parte de 14 professores universitários judeus, os quais, numa carta a De Gaulle, que cuidadosamente evitou quaisquer referências ao anti-semitismo, rotulou as observações de De Gaulle de "depreciativas".

"Como cidadãos franceses estamos magoados por seu pronunciamento presidencial, acusando o povo judeu de ser e ter sido em todos os tempos confiante em si mesmo e dominador. Protestamos contra essa fórmula de liberdademente depreciativa", disse a carta. "E

Viajantes procedentes do interior do país disseram que prosseguia a luta perto de Bida e El Affroun e que viram muitos feridos entre os soldados leais a Boumedienne, que assumiu o poder há dois anos em consequência do golpe de estado que derrubou Ahmed Ben Bella.

Em Paris, Beckacem Krim, líder de uma facção de exilados que se opõe a Boumedienne, exortou o povo argelino a erguer-se contra "o tirano" e disse que "o sangue está correndo em Argel e já houve muitas vítimas civis", enquanto a emissora oficial pertencente ao Governo francês dizia que o Governo da Argélia domina inteiramente a situação no país.

IDENTIDADE

A agência oficial Argel Pressa citou ontem pela primeira vez o nome do Coronel Tahar Zbiri, ex-Chefe do Estado-Maior do Exército, como sendo o organizador da rebelião e esclareceu que "o grupo de aventureiros" era integrado por alguns oficiais que são parentes do Coronel Zbiri e comandavam batalhões blindados.

"Diante do fracasso da sua ação, esses indivíduos sem fé nem lei lançaram-se a uma tentativa desesperada, desencadeando uma ofensiva insensata e desumana que causou numerosas vítimas entre a população civil da região", diz a agência argelina, aludindo em seguida a "uma matança" provocada pelos rebeldes "entre seus próprios compatriotas".

A agência ressaltou a presteza com que o Exército argelino reagiu à tentativa de golpe e acusa "os serviços especiais estrangeiros" de terem procurado "minar o regime e fazer fracassar nossa vontade de independência nacional", acrescentando que "o objetivo imediato desses serviços era criar as maiores dificuldades possíveis ao Poder Revolucionário".

penoso para nós notar", continua o documento, "que o Presidente libertador, em torno de quem tantos de nós se congregaram durante as ocasiões mais críticas está se arriscando a restituir e disseminar preconceitos sob os quais tão recentemente sofremos abominavelmente".

O mais duro protesto público, todavia, veio do influente jornal Le Monde, que sentiu nas palavras de De Gaulle "o cheiro desagradável do anti-semitismo".

O jornal observou que quanto mais velho fica De Gaulle mais parece identificar-se com o falecido Charles Maurras, um nacionalista e anti-semita que foi um dos heróis da juventude de De Gaulle.

A comunidade judaica ficou transtornada com um noticiado acordo francês para a venda de aviões militares ao Iraque, enquanto mantem o embargo sobre 50 milhões de dólares de Mirage, dos quais Israel já pagou duas terças partes do preço.

Fontes autorizadas francesas que procuram amortecer a especulação no sentido de que alguns dos Mirages destinados a Israel seriam mandados a Bagdá, disseram na semana passada que não seriam enviados aviões militares para Israel ou outros países beligerantes até que a situação do Oriente Médio esteja resolvida. As fontes não definem se o Iraque é considerado um país beligerante.

Fontes da indústria aeronáutica francesa dizem que o embargo forçaria Israel a desenvolver sua já adiantada indústria aeronáutica. Israel já está fabricando sob licença os melhores jato Fouga Magister.

Serge Dassault, filho do construtor dos caças Mirage, está, segundo se diz, estudando a possibilidade de conceder à firma israelense Companhia Aeronáutica Bedek permissão para fabricar várias partes patenteadas por Dassault.

As pretensas observações anti-semitas de De Gaulle vão repercutir em outro domínio — o das exportações de tecidos franceses. Encomendas de vários milhões de dólares de tecidos e vestidos franceses foram canceladas em Nova Iorque pelos líderes da indústria de roupas, que é predominantemente judaica, logo depois das declarações de 27 de novembro.

O semanário Aux Ecoules (centro-direita) lembrou que quando em 1959 a fábrica Renault (de automóveis), administrada pelo Estado, quis erguer uma fábrica no Egito, não somente as vendas em Israel foram suspensas, mas sofreram também uma queda nos Estados Unidos quando os judeus americanos deixaram de comprar automóveis dessa marca.

O General e os judeus | Departamento de Pesquisa

"De Gaulle ultrapassou os avieiros no seu ódio contra Israel e o povo judeu, provocando na França um clima comparável ao do caso Dreyfus." Será apressada essa afirmação do jornal israelense Yedioth Aharonot? Outros jornais de Israel dizem quase a mesma coisa, usando outras palavras. O Herald Tribune de Paris também lembrou o caso Dreyfus num editorial para dizer que De Gaulle, em sua entrevista de 27 de novembro, redentou o anti-semitismo como arma política pela primeira vez na França depois de 60 anos, "utilizando a mesma linguagem tradicional do anti-semitismo europeu".

"Na minha opinião — disse um especialista judeu em anti-semitismo — o primeiro erro do General De Gaulle foi falar muito tempo sobre o problema. É impossível, mesmo com as melhores intenções do mundo, falar dos judeus, de Israel, da história judaica e do anti-semitismo sem ferir algumas sensibilibidades."

Buscou-se, depois da entrevista do Presidente francês, encontrar em declarações anteriores quaisquer traços que pudessem traduzir algum anti-semitismo. As evidências eram fráguas. Mas o simples clima provocado pelas afirmações levantou muitos problemas.

São muitos os judeus que acham que "o nome de De Gaulle, que não tem reputação de anti-semita, permitiu aos que precisam de uma bandeira mais doente desenvolver suas empresas sob esta cobertura". A frase que mais escandalizou os judeus está no trecho onde De Gaulle afirma que eles "continuam sendo o que sempre foram, isto é, um povo de elite, seguro de si mesmo e dominador". A palavra "dominador", segundo alguns, pode lembrar velhos argumentos anti-semitas. O substantivo "povo", seguido de "judeu", também contribuiu para as consequências: toda tentativa no sentido de falar coletivamente dos judeus para considerá-los como uma categoria é acolhido amargamente por pessoas que sofreram em campos de concentração por causa do falso pretexto de que formavam uma raça definida.

"Eu não sabia o que é o povo judeu" — diz Daniel Mayer. "Descobri que era judeu por causa de Hitler. Ouvi um padre católico, Jean Pihan, declarar: 'Somos racistas quando dizemos aquela gente referindo-nos a um grupo étnico ao qual não pertencemos'."

O debate em torno das declarações de De Gaulle envolveu, ao mesmo tempo, o problema de Israel e os judeus franceses, devido à posição do Go-

vorno em favor dos árabes. Para alguns, a questão é perigosa demais — e governada pela paixão. Os campos de concentração, que existiram há pouco mais de duas décadas, reduziram o número de judeus à metade em quatro anos.

As "tendências anti-semitas" do Presidente foram ressaltadas por vários políticos e jornais franceses, principalmente os da oposição. O órgão comunista L'Humanité, por exemplo, disse: "mesmo os que aprovam a posição governamental em relação ao Oriente Médio, recusam-se a admitir a interpretação racial dada pelo General".

A organização MRAP — Movimento contra o Racismo, o Anti-Semitismo e pela Paz, controlado pelos comunistas e integrado também por liberais — chegou a redigir uma tomada de posição manifestando "sérias reservas" quanto à análise de De Gaulle, cujas afirmações "estabeleceram uma confusão judeu, de nação israelense e de povo judeu, de nação israelense e de política governamental".

No Le Monde, no entanto, Roger Stéphane afirmou: "Nada do que disse o General De Gaulle poderá chocar um francês judeu, pois ele não está em causa (...). Toda a ação do General De Gaulle depois de junho de 1940 teste-

munha melhor do que qualquer discurso que para ele não existem judeus franceses, mas apenas franceses judeus, da mesma forma que existem franceses católicos, normandos ou protestantes". Outros acompanharam essa posição de Stéphane, mas é inevitável que houve um novo choque depois de uma pesquisa da organização SOFRES, divulgada pela revista L'Express.

A pesquisa, exclusivamente sobre a entrevista de De Gaulle, mostrou que 47 por cento das pessoas ouvidas não estão de acordo com a afirmação presidencial de que Israel tem-se comportado, depois de 1956, como um Estado expansionista em detrimento dos árabes. Trinta por cento concordaram com a afirmação e 23 por cento declararam-se sem opinião formada. Isso significa que quase metade da população francesa não apoia a política da França no Oriente Médio, considerando-a sistematicamente a favor dos árabes.

Paradoxalmente, a maioria dos que se pronunciaram na pesquisa mostraram-se de acordo com a afirmação considerada "mais racista" da entrevista: a de que os judeus "continuam sendo o que sempre foram, isto é, um povo de elite, seguro de si mesmo e dominador", 35 por cento discordaram e 31 por cento revelaram não ter opinião formada.

no natal da Bemoreira a maior todos os tamanhos-modelos-côres

compre sem di
a sua FRIG
e ganhe 1 Mil



Carla Patente
n.º 214
- Rádio Globo S/A

Letras
de Câmbio
Decred,
sombra e
água fresca.

Ao portador, com renda mensal.



FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO
Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
Capital e Reserva NCR\$ 1.319.468,59

Travessa da Guadalupe, 21-A - Tel.: 52-1771 ou 42-0570 • Madureira: Estrada do Portão, 29 - Loja N
- Cel.: 90-0857 • Copacabana: Av. Copacabana, 462 - Sobrelaje - Tel.: 57-8143 • Niterói - Av. Amarel
Tel.: 36 - 5/603 - Edifício Galeria Paiz

prestação PEQUENINHA
Bemoreira a maior rede de Revendedores Frigidaire em todo Brasil (40 Lojas em 3 Estados)

GENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22

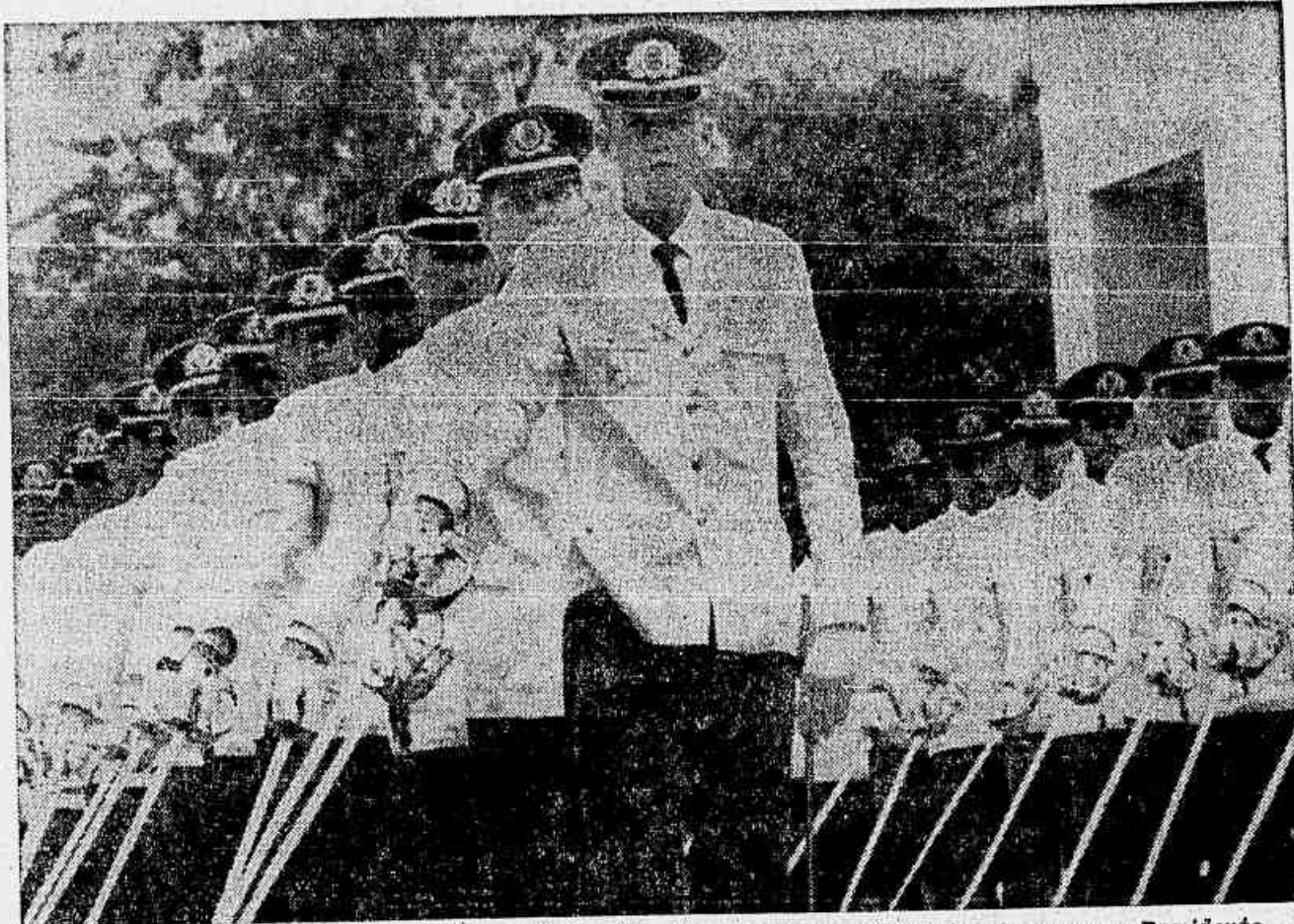
Marechal Floriano, 13
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88

Desastre mata dois na BR-3

Belo Horizonte (Sucursal) — Duas pessoas morreram e 25 ficaram feridas no desastre ocorrido às 7h50m de ontem, quando o ônibus da Viação Passato Verde, de Viçosa a Belo Horizonte, perdeu os controles perto do Viaduto da Mutuca, na BR-3 e chocou-se com um caminhão basculante de Ibitirama, matando o seu motorista, Sr. Chotaro Ohno.

O motorista do ônibus, Sr. Geraldo Severino dos Santos, está internado no Pronto-Socorro de Belo Horizonte em estado grave. Ao Departamento de Medicina Legal foi levado o cadáver, não identificado até agora, de um passageiro do ônibus. Os outros feridos foram atendidos, não ocorrendo nenhum outro caso de gravidade.

VIDA NOVA



Os novos aspirantes da Academia Militar das Agulhas Negras apresentaram armas ao Presidente

Primeira turma com o curso "Fantasmas" já estão no palco

A primeira turma de oficiais do Exército, cujo curso foi feito totalmente depois da Revolução de 31 de março na Academia Militar das Agulhas Negras, recebeu, ontem, suas espadas, em solenidade no pátio do estabelecimento, na cidade fluminense de Resende, com a presença do Presidente Costa e Silva e numerosos oficiais-generais.

A turma, constituída de 210 aspirantes e que foi uma das menores saídas da AMAN, foi elogiada pelo seu comandante, que em sua ordem do dia acentuou a circunstância de ter sido a primeira "formada integralmente dentro de novo clima" e por ter escolhido para patrono o Marechal Castelo Branco.

ESPADINS

A cerimônia para a entrega das espadas começou às 10h30m, após a chegada do Presidente da República, segundo os chefes dos Gabinetes Civil e Militar, respectivamente Deputado Rondon Pacheco e o General Jaime Portela.

Antes de passar revista às tropas, cujo desfile durou cinco minutos, o Marechal Costa e Silva foi cumprimentado, no meio da pista, pelo Ministro do Exército, General Lira Távares; Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos; General Orlando Geigel, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; General Garrastazu Médici, Chefe do Serviço Nacional de Informação, além de outros militares.

Quando retornava ao prédio da AMAN, o Presidente da República foi aplaudido e saudado pelos civis e militares presentes.

Os aspirantes premiados foram: Raimundo Nonato de Cerqueira Filho, da Infantaria; João Taceli Finamouro Machado, da Cavalaria; Luis Carlos Minussi, da Artilharia; Sérgio Bruno Farinha Canarim, da Engenharia; Válder Maia do Rego, Comunicações; Ivaldo Mafelheiros Nunes, Material Bélico, e Jefferson Ribeiro Stopatto, da Intendência.

O aspirante Raimundo Nonato de Cerqueira Filho recebeu as seguintes medalhas, oferecidas pelos Adidos Militares dos seguintes países: San Martín, da Argentina; O'Higgins, do Chile; Abdon Calderón, do Equador; General Mark Clark, dos Estados Unidos; Escuela Militar de Chorrillos, do Peru, e a do Exército português.

Das mãos do Presidente Costa e Silva o aspirante Raimundo Nonato recebeu a medalha Duque de Caxias, a mais alta honra concedida pela Academia Militar das Agulhas Negras.

ORDEM DO DIA

O General Adolfo João de Paula Couto, Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, ao ler a Ordem do Dia lembrou o ano em que entram para a Escola, considerando a turma Independência como a primeira turma de oficiais formada integralmente dentro de novo clima que, para salvação dos valores supremos da nacionalidade, se instituiu no Brasil, após a expulsão dos que a degradavam.

Assembléia gaúcha verá situação dos plantadores de fumo de todo o País

Porto Alegre (Sucursal) — Uma Comissão Especial deverá ser constituída, na Assembléia Legislativa, ainda esta semana, para estudar problemas da fumeicultura. Para um levantamento da zona produtora do Rio Grande do Sul, mas também viajará para Alagoas, Bahia, Paraná e Santa Catarina, onde existem áreas para cultivo do fumo.

O requerimento para a formação da Comissão Especial foi formulado pelo deputado do MDB, Lauro Hagemann, que afirmou haver estudado o problema durante um ano inteiro e verificado o estado de pobreza em que vivem os fumeicultores, principalmente em Santa Cruz do Sul, Soledade e Candelária.

FEUDALISMO

O Deputado Hagemann afirmou que o sistema vigente entre as companhias produtoras de cigarros e os agricultores é verdadeiramente feudal, pois as companhias adiantam aos colonos sementes, adubos e fungicidas, mas os agricultores têm de trocar o fumo na mesma companhia, pois há uma espécie de convênio nesse sentido entre as diversas empresas.

Declarou o deputado que a troca "geralmente empata, como é lógico", pois costumam também desqualificar o fumo para diminuir seu preço.

Dizendo possuir dados e estar baseado em levantamento

feito por um técnico norte-americano, o deputado da Oposição afirmou que devido à insalubridade da fumeicultura e à má qualidade da alimentação, na zona produtora de fumo é que há o maior índice de incapacitados para o serviço militar, pois as crianças trabalham desde cedo, sob péssimas condições.

Enquanto isso, Santa Cruz arrecada para os cofres federais tributos superiores aos de oito Estados brasileiros, separadamente, e só a Companhia Souza Cruz contribui com dez por cento de toda a arrecadação da receita tributária da União em circulação no Rio Grande do Sul.

Adido acha imprensa agressiva

O Adido de Informações da Embaixada da Espanha no Brasil, Sr. Manuel Enrique Penela da Silva, declarou ontem no Galeão, ao embarcar para Buenos Aires em gozo de férias, que "a imprensa brasileira é agressiva e espontânea, mas só para impressionar o povo que é pacífico".

— Em outros países — disse o Sr. Penela da Silva — não é possível que a imprensa assim proceda. Disse em seguida que os suplementos de Arte que acompanham os nossos jornais possuem as melhores informações e divulgam muito bem todos os movimentos modernos, o que proporciona à imprensa uma posição privilegiada.

Estranhou o Sr. Manuel Penela a ausência de números especiais nos jornais, bem como o grande noticiário sobre o 50.º aniversário da Revolução Soviética nos jornais populares, que são os mais lidos pelo povo, enquanto outros grandes órgãos também dedicaram grandes espaços ao acontecimento.

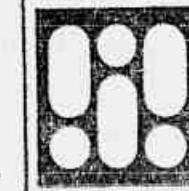


V. visitará esta loja (Alfândega, 47) de 30 em 30 dias... O F.I.R.M.E.

(Excelente) assegura renda compensadora a todos os participantes, de 30 em 30 dias. É um alto negócio para grandes e pequenas economias.

Visite a Loja da Rua da Alfândega, 47, ainda hoje.

VEJA QUANTO RENDEU O F.I.R.M.E.:					
JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
3,2%	3,4%	3,05%	3,09%	3,18%	3,18%



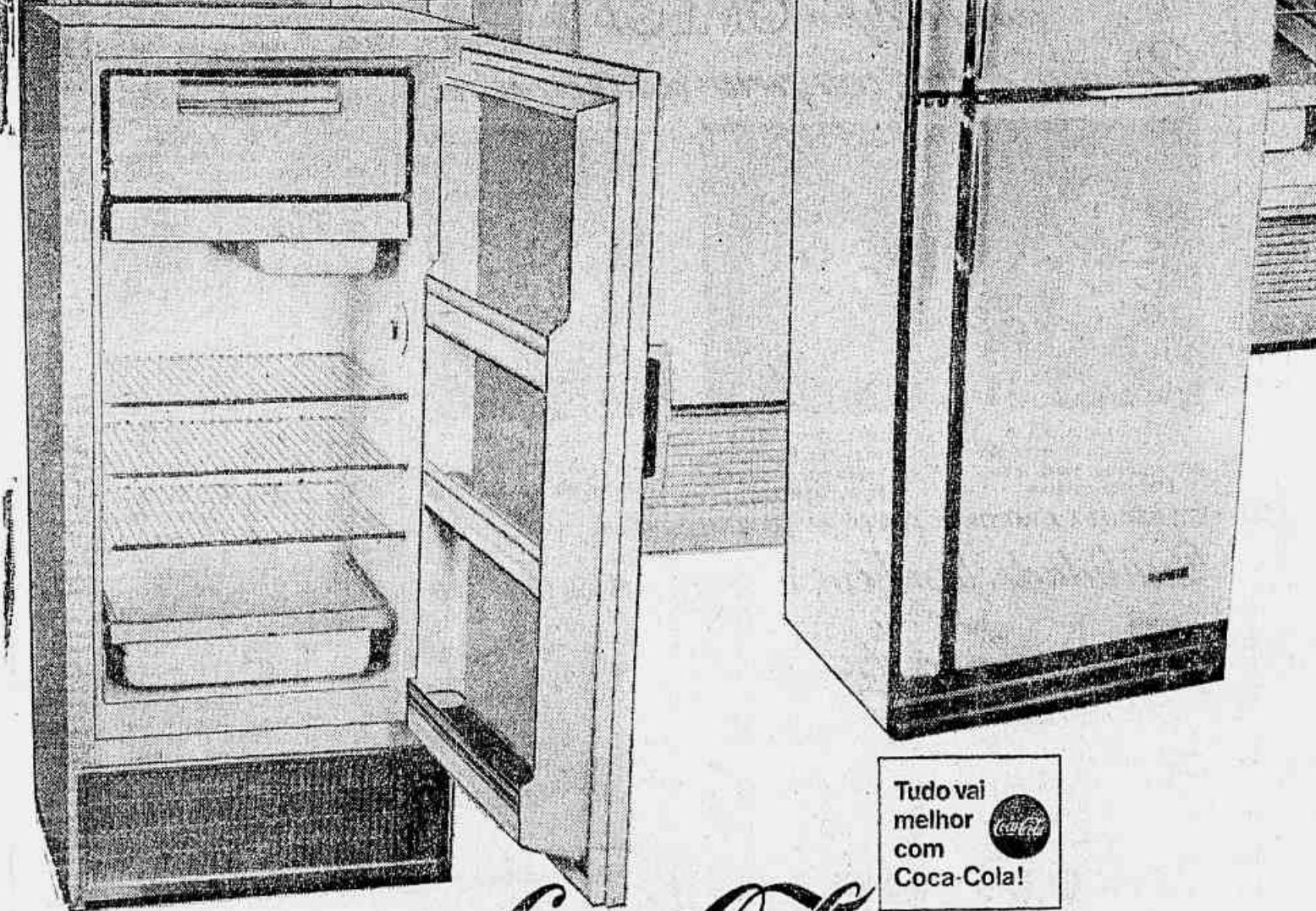
Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
— além de tudo ao seu dispor!

Endereço: Rua da Alfândega, 47 - Rio de Janeiro - RJ
MATRIZ: Rua da Alfândega, 47 - Rio de Janeiro - RJ
FILIAIS: Rua da Alfândega, 47 - São Paulo - SP
Tel: (021) 2400-0000 (021) 2400-0000 (021) 2400-0000
Atendimento: 24h - 24h - 24h

Venda Frigoríficos do Brasil

Em primeiro mesmo
(1.º Pagamento só 30 dias depois)
DAIRE
vão por dia.



Tudo vai melhor com Coca-Cola!

e mais: Coca-Cola grátis durante 6 meses!

BEMOREIRA - GENERAL MOTORS - COCA-COLA
unidos para servir a você

a partir de 28,90 **ENTREGA IMEDIATA**

COPACABANA: N. S. de Copacabana, 1066
TIJUCA: Saenz Peij, 17
MIRAS: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
FILARES: Suburbano, 6636

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19
CAXIAS: Nils Peggula, 261
NOVA IGUAÇU: Tracessa Rosinda Martins, 57/63

Assista todos os Domingos às 19 h
"Casamento na TV" e de 2.ª a 6.ª às
18:55 h "90.1 Casamenteiro"
- TV GLOBO - CANAL 4

Obstetras e ginecologistas aprovam em conferência o uso de anticoncepcionais

O uso dos métodos anticoncepcionais, inclusive o DIU, desde que sob prescrição e controle médico, foi ontem aprovado pela quase totalidade (97%) dos especialistas de 11 Estados que participaram da Conferência Nacional de Obstetras e Ginecologistas, convocada pelo Ministro Leonel Miranda para o estudo dos modernos métodos de limitação da natalidade.

O relatório final foi elaborado ontem por uma equipe de especialistas, e, resolvido o impasse médico, resta agora o religioso e o político, este último, segundo os médicos, de muito mais difícil solução. "Uma vez que o primeiro já se encontra praticamente superado pela decisão do Papa de deixar a cada família o direito de controlar ou não o número de seus filhos".

SURPRESA

Muitos médicos mostraram-se ontem surpreendidos com resultados da Conferência Nacional de Obstetras e Ginecologistas, que aprovou quase por unanimidade o emprego dos anticoncepcionais, até mesmo o Dispositivo Intra-Uterino — DIU, que vinha sendo combatido e chegou a ser motivo para uma comissão de inquérito encarregada de apurar a sua aplicação em várias regiões do País, como a Amazônia.

A aprovação do uso dos anticoncepcionais foi baseada no questionário, respondido por todos os médicos presentes e onde cada um prestou uma série de informações sobre o assunto. Esses dados variaram desde os possíveis riscos para a saúde até a idade mínima que cada um considerava ideal para a utilização daqueles medicamentos.

Em relação ao emprego do DIU, a maioria dos especialistas considerou o risco de esterilidade definitiva como insignificante ou nulo. Os médicos, entretanto, só recomendam o uso do DIU após o término do período pós-parto, variável de acordo com as condições físicas de cada paciente.

MEMORIAL E PORTARIA

O relatório final foi entregue ontem mesmo ao Ministro Leonel Miranda, que o fará chegar às mãos do Presidente Costa e Silva ainda esta semana. O Ministro da Saúde receberá também um memorial assinado por 72 médicos, relacionando uma série de razões socio-econômicas para o uso de qualquer anticoncepcional.

Em na íntegra o relatório final dos médicos brasileiros: "Aos 15 e 16 dias do mês de dezembro de 1987, reuniram-se na sede da Academia

Nacional de Medicina, no Estado da Guanabara, convocados por iniciativa do Ministro da Saúde, professores universitários e médicos de renome, brasileiros, especialistas em Ginecologia e Obstetrícia, a fim de se constituírem na Conferência Nacional de Obstetras e Ginecologistas para o estudo dos modernos métodos de limitação da natalidade.

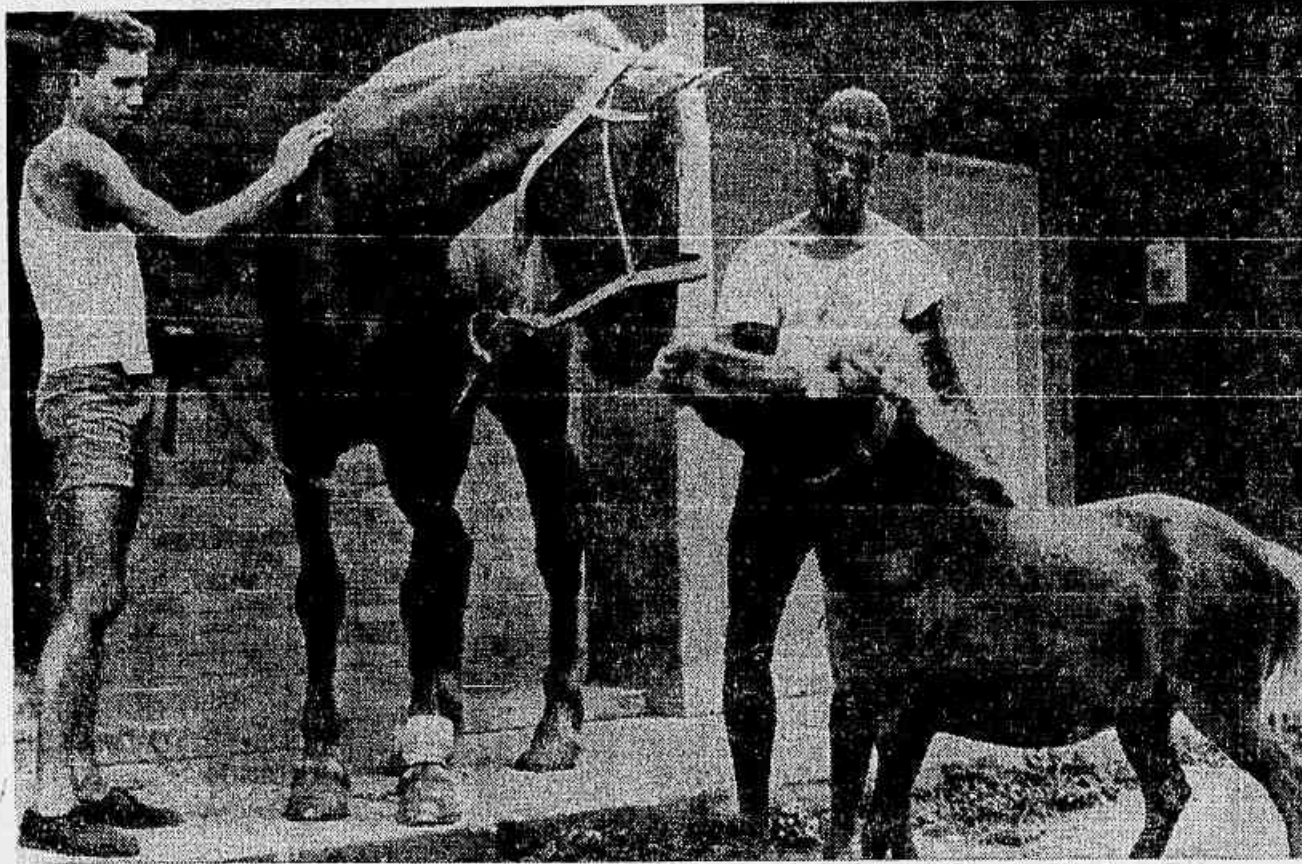
Elaborado questionário com o objetivo de tomar conhecimento das opiniões dos diversos componentes da Conferência em relação a alguns dos principais itens do problema, foram as respostas cuidadosamente avaliadas após debates preliminares em que se empunharam vários dos especialistas convidados.

Em relação aos métodos hormonais de controle da fertilidade, destaca-se a afirmativa de alguns da necessidade de que se encontre terminado o desenvolvimento morfológico (sobretudo ósseo) da puberdade.

Em relação aos questões pertinentes ao emprego dos métodos de controle da fertilidade por meio do DIU, cabe mencionar que a maioria dos especialistas presentes considerou que a gravidez tem início com a nidificação, embora deva aceitar-se que a vida de um novo ser seja a fecundação. A maioria julgou que a ação promovida pelo DIU constituía-se em obstáculo à nidificação.

Com referência aos possíveis riscos para a saúde decorrentes do uso do DIU, dividiu-se o plenário da Conferência, prevalecendo, contudo, a opinião de que o mesmo encerra riscos aceitáveis. Foi recusada a aplicação do DIU em puerperas recentes, sendo considerado aconselhável para o uso do DIU o término do puerpério.

O PÔNEI DO PRESIDENTE



Os Dragões têm 220 cavalos em Brasília e um deles é o pônei dado ao Marechal Costa e Silva

Minas fecha Festival da Jabuticaba

Belo Horizonte (Socursal) — O Festival da Jabuticaba, promovido em Juiz de Fora pelo Museu Mariano Procópio, e que levou à chácara do museu grande número de crianças dos grupos escolares locais durante três dias, terminou ontem à tarde, com os meninos executando número de danças de baixo das jabuticabeiras.

O Festival da Jabuticaba de Juiz de Fora foi produzido e idealizado pela professora Geralda Armond Marques, diretora de um dos grupos escolares locais que, diante da dívida da direção do Museu Mariano Procópio, sobre quem deveria chupar as jabuticabas das árvores de sua chácara, reivindicou este direito para os escolares da cidade.

Gláuber regressa da Europa dizendo que lá só têm vez os bons filmes brasileiros

Convencido de que "só os bons filmes brasileiros têm mercado na Europa", o cineasta Gláuber Rocha — seu filme Deus e o Diabo na Terra do Sol está há 10 semanas em exibição em Paris — voltou ontem ao Rio e, ainda no Galeão, anunciou que produzirá Brasil no Ano 2000, de Válder Lima Jr., seu ex-assistente de direção e realizador de Menino de Engenho.

O cinema brasileiro tem grande possibilidade de desenvolvimento econômico e artístico, caso não seja destruído pela ação precipitada e unilateral do Instituto Nacional do Cinema — afirmou Gláuber Rocha ao deixar o aeroporto.

CINEMA

Disse o diretor de Terra em Trânsito, um dos filmes que lançou em Paris, que "a Europa tem mercado só para bons trabalhos e o Brasil tem obras em condições de atender às exigências que lá se fazem". — E preciso, no entanto, acabar com essa manobra in-

Elefante se comporta mal em P. Alegre

Porto Alegre (Socursal) — Um elefante vem figurando com assiduidade na crônica policial desta cidade, desde que o seu circo, o Ringle Barnon, se exhibe nas cercanias. Anteriormente, ele atirou contra um muro, após levá-lo com a tromba, um menino de 14 anos, Antônio Carlos Bittencourt, que teve a bacia fraturada.

Dois outras crianças já foram vítimas do mau humor do pequeno animal, que, embora acorrentado por uma das patas, tem liberdade de movimentos bastante para agarrar os curiosos meninos que vêm perturbá-lo o sossego, enquanto desce a encosta entre uma e outra função.

Dragões da Independência em Brasília não viverão de tradição, mas de renovação

Brasília (Socursal) — O Regimento de Cavalaria de Guardas, os populares Dragões da Independência, em Brasília esforça-se para não ter sua existência amparada apenas na tradição que vem desde o império e procura atualizar sua função, na qual a motocicleta pode substituir o cavalo.

O brasileiro dentro de alguns meses poderá ver um Dragão desfilando pelas suas avenidas montado em motocicleta, agora que ele já não passa mais a cavalo para o cariova ver, formando escoltas ou até mesmo policiando. Tudo depende de estudos que estão sendo feitos.

DRAGÕES EM BRASÍLIA

Unidade militar mais antiga do Brasil (criada por decreto do dia 13 de maio de 1808), destinada a formar a guarda de elite imperial, os atuais Dragões da Independência iniciaram o processo de transferência para Brasília em 1963, com o lançamento da pedra fundamental de suas futuras instalações no setor militar urbano. Em 1965 veio um Esquadrão de Cavalaria (90 homens) que se ligou na Capital, a um Esquadrão Mecanizado, formando o escalão avançado do Regimento de Cavalaria de Guardas. Desde então os oficiais do RCG estão arrebataando a maioria dos títulos nos torneios hípicas promovidos na cidade. Mais tarde o Esquadrão Mecanizado seria novamente designado para formar outra unidade.

Desde 1965 o RCG está incorporando em Brasília soldados recrutados no interior goiano e no próprio Distrito Federal. Embora atualmente tenha recebido, por transferência, os incorporados no Rio e recrutados em Campinas.

A mudança do Rio dos Dragões da Independência foi efetivada através de decreto do Ministro Lira Tavares, assinado no meado do ano, concedendo o prazo até o próximo 31 de dezembro para estar tudo na Capital. O decreto será cumprido até o dia 23, sábado. Estão nesta cidade 220 cavalos e perto de 550 homens, compondo o RCG. No dia 23 chegará o restante da oficialidade, que então será elevada a 22 homens, e o seu Comandante, Coronel João Batista de Figueiredo.

MISSÃO EM BRASÍLIA

A missão do RCG na Capital da República será a de servir à Presidência da República e órgãos do Governo federal com escoltas e guardas de honra,

nas entregas de credenciais de embaixadores estrangeiros ou outras solenidades importantes. Funcionando apenas como elemento de decoração, de enfeite, o Dragão, enquanto não houver a reestruturação de seu regimento, não se prestará ao policiamento, fiscalização ou guarda.

Outra finalidade atual dos Dragões é animar solenidades civis e militares com o carrossel: evoluções a cavalo, portando lanças, de origens medievais.

MODERNIZAÇÃO A MOTOR

A reestruturação do RCG, com a incorporação do elemento motorizado, só veio a ocorrer em Brasília, para sua modernização e atendimento às reais necessidades do serviço. Será composto por apenas um Esquadrão de Cavalaria (por sua vez integrado apenas pelo efetivo necessário à manutenção das tradições) e por dois esquadrões motorizados.

O primeiro dos esquadrões motorizados estará completo até 31 de dezembro e o segundo será incorporado no meado do próximo ano. A justificativa dessa reestruturação está na necessidade de reforçar e modernizar o RCG, depois da constatação de que a existência dos Dragões da Independência deve-se apenas à intenção de manter uma tradição, que encontra ares pouco propícios para ser mantida, dentro do ambiente moderno da Capital. A própria sede do Comando do RCG ressalta com intensidade o contraste existente entre o prédio moderno que o abriga e os antigos móveis que compõem sua decoração.

PRESENTES FINOS!

Jarra p/água
1 1/2 l. Prata
90 "Eberle"
NCr\$ 39,00

Jogo para sorvete. Prata
90 "Eberle" 6 taças e
6 colheres - NCr\$ 35,00

Original passador-immer-
sor de chá. Prata 90
"Eberle" - NCr\$ 5,00

Estoujo com 6 xicaras p/
café, base de prata ...
NCr\$ 30,00
12 xicaras NCr\$ 60,00
avulsas ... NCr\$ 4,00

Relógios para
cozinha, 6
cores ...
NCr\$ 25,00

Brinquedos Japonêses
de corda e com pilha
Melhor preço da praça
Sortimento variado

ESTANTES ARMONT
com grampo de segurança.
Compre e faça o que
a sua imaginação criar.
Biblioteca - Discoteca
Mesa p/ Televisão etc.

CONCEIÇÃO CRISTAIS
Rua Gustavo Sampaio, 630
7/loja - Leme - Tel. 57-8496

Funcionando até 22 hs

VEJA AQUI
O QUE VOCÊ PRECISA FAZER,
QUANTO VOCÊ DEVE PAGAR,
QUEM VOCÊ DEVE CHAMAR PARA FAZER A

TROCA DE CICLAGEM BENDIX

DE SUA MÁQUINA DE LAVAR

Antes de mais nada, verifique o
número de série de sua BENDIX.
Ele se encontra na chapa

de identificação do aparelho, que está
colocada na parte de trás de sua
máquina de lavar.

BENDIX ECONOMAT (STANDARD OU DE LUXE)

NÚMERO DE SÉRIE INFERIOR A 243.000

troque: a) motorzinho do automático
b) polia do motor
c) correia
pague: NCr\$ 38,50 - incluindo visita
e mão-de-obra
chame: um dos serviços autorizados
Bendix.

NÚMERO DE SÉRIE DE 243.000 A 274.069

troque: a) polia
b) correia
pague: NCr\$ 22,19 - incluindo visita e
mão-de-obra.

NÚMERO DE SÉRIE SUPERIOR A 274.069

não há necessidade de nenhuma
modificação.

BENDIX KARINA (TIPO K-4 OU K-7)

NÚMERO DE SÉRIE INFERIOR A 290.755

troque: a) motorzinho do automático
b) polia do cilindro
c) polia do motor
d) correia
pague: NCr\$ 65,81 - incluindo visita
e mão-de-obra
chame: um dos serviços autorizados
Bendix.

NÚMERO DE SÉRIE SUPERIOR A 290.755

não há necessidade de troca do
motorzinho
pague: NCr\$ 43,61 - incluindo visita
e mão-de-obra
chame: um dos serviços autorizados
Bendix.

BENDIX PEKINA

Não há necessidade de trocar nenhuma
peça

Faça apenas estas mudanças:

a) a polia dupla do motor deve
ser invertida
b) a correia deve ser colocada
no sulco de ciclagem corre-
ta (60 ciclos).

Para este serviço que exige o em-
prêgo de ferramentas especiais,
pague: NCr\$ 10,00 - incluindo visita
e mão-de-obra
chame: um dos serviços autorizados
Bendix.

Estes são os postos de Ser-
viços Autorizados Bendix que
você deve procurar para fa-
zer a troca de ciclagem em
sua Bendix, pelos preços
tabelados:

Brasiluso — Tels.: 46-8540
46-4142
46-4143
46-4144
I.C.A.D. — Tels.: 32-2518
52-8557
Instalar — Tels.: 30-3213
30-6646
Guanabara — Tels.: 54-2725
48-2299
Serdix — Tels.: 48-9779
54-9091
Sermag — Tels.: 46-6763
26-6221



Diga Feliz Natal

GRANDE SORTIMENTO
DE ARTIGOS PARA O NATAL:
ÁRVORES, BOLAS, ENFEITES DOS MAIS
VARIADOS, PAPEIS DECORATIVOS E
CARTÕES DE DIVERSOS TIPOS

PARA SEU CONFORTO:
ESTACIONAMENTO GRATUITO - AR
CONDICIONADO -

BLUSA EM ALGODÃO

Lisa ou estampada. Fi-
níssima confecção. Cô-
res atuais. Tamanhos
42 a 48.

De 12,90
10,50



SAIA JK - Lisa, com
cinto. Modelo Saint-Tropez,
côres da moda. Tams:
42 a 48.
De 19,90 15,50

MAIÔ DE HELANCA

Liso ou estampado.
Nos tamanhos 42
a 48. Côres mo-
dernas.

DE 16,90
13,50



VESTIDO EM SHANTUNG

LISO - Mangas cavadas. Confec-
ção primorosa. Nos tams: 42 a 48.
Côres da atualidade.

De 19,90
15,50



PEIGNOIR ACOLCHOADO

Levisimo e de gran-
de maciez. Nos ta-
manhos 42 a 48.
Padrões originais.

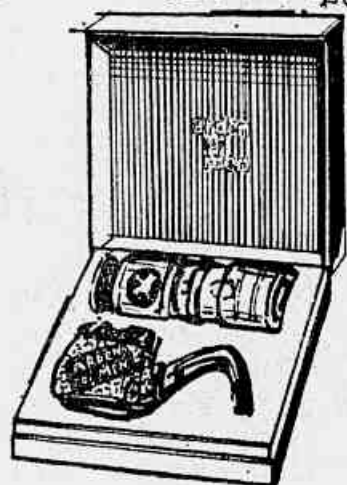
De 22,50
18,50



CONJUNTO COLÔNIA E CINZEIRO

Especial para pre-
sentes. Finíssimo
acondicionamento.

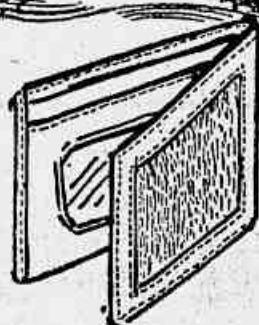
Apenas
20,00



GLAMOUR CAT

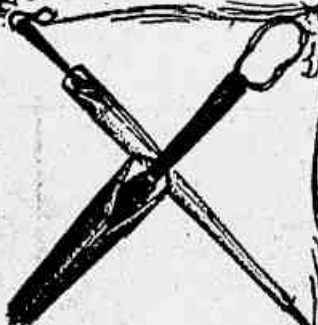
Original gato com
frasco de perfume.
É um presente que
agrada.

Apenas
4,20



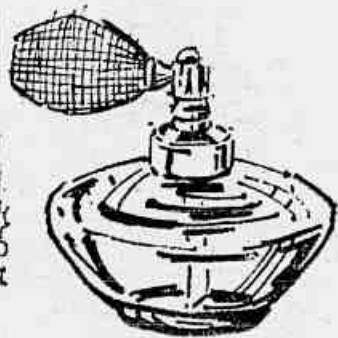
PORTA-NOTAS - Mo- derno, prático e elegante.

Apenas 7,90



GUARDA-CHUVA - Armação super-resistente. Diversas côres.

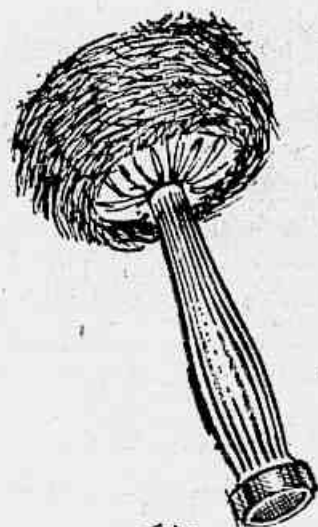
Apenas 9,90



VAPORIZADOR EM CRISTAL

Para qualquer tipo
de perfume. Muito
prático e elegante.

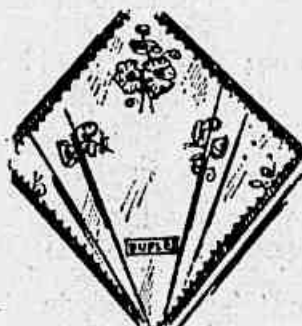
Desde
9,90



TALQUEIRA GIGI

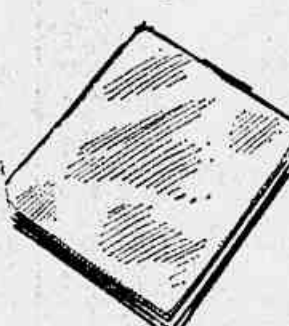
Muito bom-gosto.
Ideal para presen-
tes.

Apenas
15,00



CAIXA COM 3 LEN- ÇOS - Em cambráia es- pecial. Acondicionamento especial para presentes.

Apenas 3,90



LENÇO EM CHIF- FON - Vaporoso. Côres da atualidade.

Apenas 4,60



MEIA DE NY- LON - Rendida ou lisa. Superior qualidade. Indes- fiável.

Apenas 1,70

Compre na Sears e Economize!

Sears

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta

com presentes

Sears

**ABERTA
ATÉ AS 22 HORAS**

**USE O
CRÉDI-SEARS**



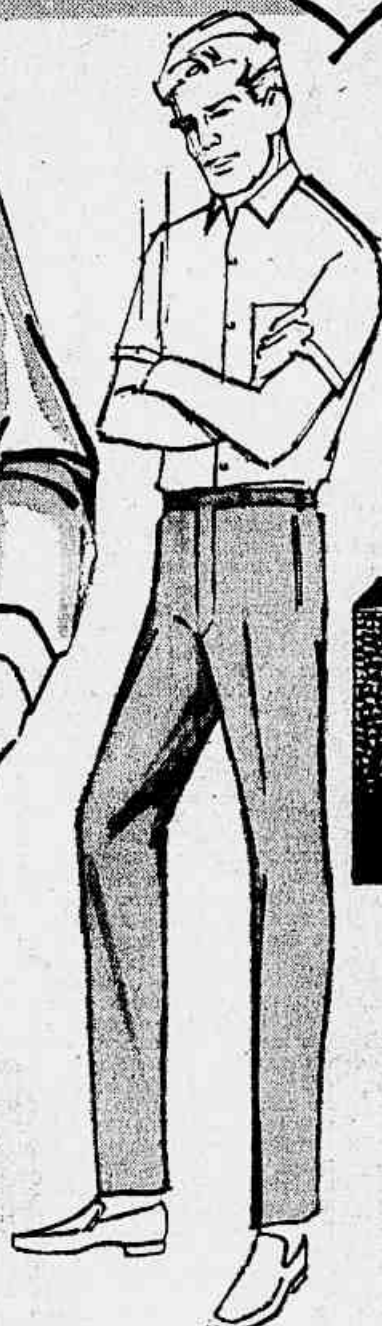
**CAMISA SOCIAL DE TER-
GAL** - Finíssima confecção. Diversas
cores. Encontrada nos tamanhos: 36 a 42.

De 17,90 **15,50**

**CAMISA ES-
PORTE** - Em algo-
dão listrado. Várias co-
res. Nos tams: 8 a 16.

De 11,90

9,70

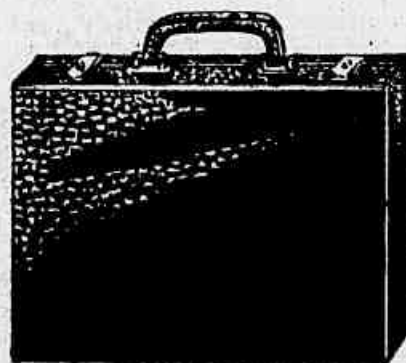


**CAMISA ESPORTE
EM TERGAL** - Mangas
curtas. Cores variadas. Nos
tamanhos: 1 a 5.

De 16,90 **13,70**

**CALÇA ESPORTE
TERGAL-VERÃO** -
Levisima. Corte moderno. Di-
versos padrões e cores. Nos
tams: 46 a 54.

De 34,90 **29,70**



**PASTA PARA
DOCUMENTOS** - Divisão
funcional. Fino acabamento.

Oferta **44,50**



**CALÇA
COMPRIDA**

Modelo esporte.
Lisa ou listrada.
Nos tams: 8 a 16.
Cores modernas.

De 29,90

24,70



**CONJUNTO DE
SHORT** - Para meninos.
Vários padrões, cores e ta-
manhos.

Oferta **7,90**



**BLUSA EM SUEDE-
NE** - Estampas modernas.
Encontrada nos tams: 36 a
42. Várias cores.

Oferta **8,90**



**CAMISA COM
RENDA**

Tipo mini-guarda. Te-
cido vistoso e resistente.
Nos tams: 2 a 6.

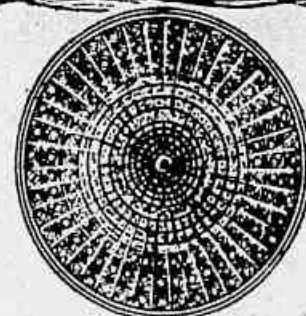
Oferta **13,90**

**CALÇA
COM-
PRIDA**

Modelo da
jovem-guarda.
Diversos padrões
e cores. Nos tams:
2 a 6.

Oferta **14,90**

Visite nossa Se-
ção de Presentes
Grande variedade
em jacarandá,
cristais, cobre,
porcelana etc.



**BANDEJA RE-
DONDA** - Finamente
decorada. Tamanho ideal.

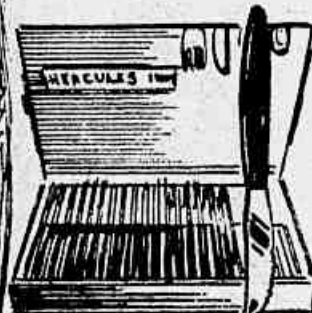
De 15,90 **11,50**



**Ferro Elétrico
Automático GE**

De 44,90

28,00



**FAQUEIRO 24
PECAS** - Em aço ino-
xidável. Fina decoração.

Oferta **22,50**



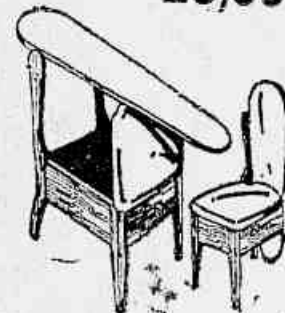
**DESPERTADOR
BLESSING** - Fabri-
cação alemã. Excepcional
qualidade e beleza.

Oferta **26,90**



**CESTA DE PRA-
TA PARA PÃO** -
Em prata 90. Surpren-
dente efeito decorativo.

Oferta **17,80**



TÁBUA-CADEIRA
Estofada. Fácil de montar.
Ocupa pouco espaço.

De 53,50 **47,00**



**MAQUINA DE
ESCREVER** - Por-
tátil, marca Smith Corona.
Importada

(Sears Tutor)

Oferta **309,90**



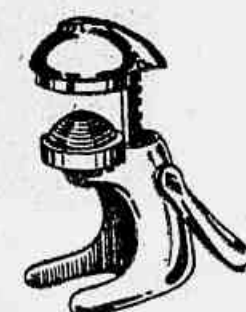
**MAQUINA FOTO-
GRÁFICA OLIMPUS**
Com fotômetro embutido.
Regulagem automática.

De 262,90 **211,00**



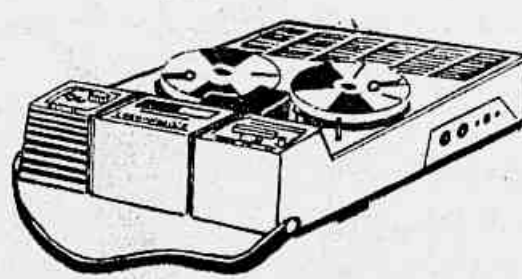
**LIQUIDIFICADOR
ARNO** - O mais mo-
derno pelo menor pre-
ço. Base esmaltada.

De 68,50 **55,00**



**ESPRESSADOR
PREX** - Em alumínio
duro polido. Muito prático
e útil no lar.

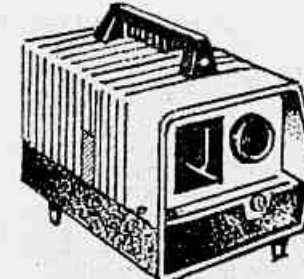
De 58,90 **49,00**



GRAVADOR CROWCORDER
Portátil. Para pilha e rede. Até 2 horas de
gravação. Assistência técnica permanente.

De 312,90 por

260,00



PROJETOR CABIN

Mudança automática de slides. Grátis: 2 maga-
zines.

De 369,90 por

310,00



BERLINETA CALOI

Para moças e rapazes. Rolamentos com buchas Aro 16. Guidom e selim reguláveis. Estrutura
de nylon. Fino acabamento. Várias cores.

Oferta

226,30



BICICLETA GENOVESI

tubular de alta resistência. Várias cores.

Oferta

52,90



Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

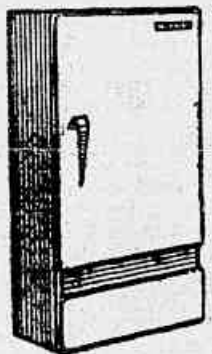
Sears

LOJA DE BOTAFOGO - PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL.: 46-4040

Carlos Lacerda acusa Exército de “volta ao pior passado”

Os agentes dos órgãos de informação
ao que se sabe, iam acompanhar de perto
o comportamento dos estudantes; em
pecial se o discurso do Sr. Carlos Lacerda
fosse de provocação ao Governo e se o ex-
Governador da Guanabara, pretextando
defender "a posição assumida por alguns
prelados da Igreja Católica" tentasse in-
sultar o clero contra o Governo do Ma-
rechal Costa e Silva.

SUPEROFERTA DE NATAL



GELADEIRA BRASTEMP
CONQUISTADOR SÚPER

magnética, 255
litros. Porta to-
talmente apro-
veitável.

45,50

MENSAIS

SEM MAIS NADA



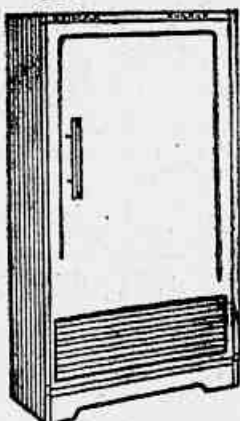
GELADEIRA CLIMAX SUPERLUXO

— 260 litros
Vitória-régia —
linha reta

33,30

MENSAIS

SEM MAIS NADA



GELADEIRA CLIMAX

— Standard
260 litros —
Vitória-régia.

30,00

MENSAIS

SEM MAIS NADA



GELADEIRA GENERAL ELEC-
TRIC - 344 litros. Linha jo-
vem 66. Aproveitamento total.

MENSAIS **50,50**

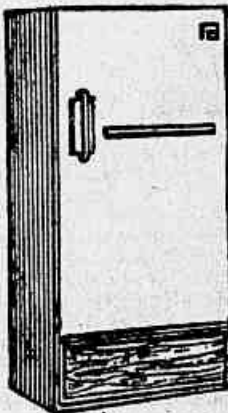
SEM MAIS NADA

GELADEIRA PROSDOCIMO

aparelho - 240 litros - apro-
veitamento total.

MENSAIS **36,10**

SEM MAIS NADA



FOGÃO VIVALDI

SUPER - 4 bocas, com duplo

vidro.

MENSAIS

31,40

SEM

MAIS

NADA

FOGÃO SEMER

PROFESSIONAL

— 4 bocas, com

vidro.

MENSAIS

7,70

SEM

MAIS

NADA

FOGÃO SEMER

PROFESSIONAL

— 4 bocas, com

vidro.

MENSAIS

9,90

SEM

MAIS

NADA

FOGÃO SEMER

PROFESSIONAL

— 4 bocas, com

vidro.

MENSAIS

9,90

SEM

MAIS

NADA



LAVADORA BRASTEMP - 100 litros -
totalmente automática - entrada para
água quente e fria. GRÁTIS - acom-
panha um limbo-cesto plástico.

MENSAIS **59,50**

SEM MAIS NADA

LAVADORA PENN - 100 litros -
totalmente automática.

MENSAIS **45,80**

SEM MAIS NADA



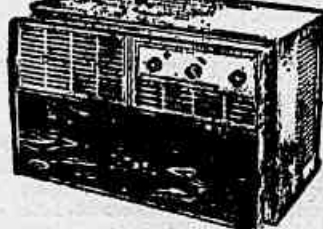
CONDICIONADOR DE AR
ADMIRAL - MODELO ROYAL -
12.000 BTU - p/ todos os ambientes

MENSAIS **78,70**

SEM

MAIS

NADA



CONDICIONADOR DE AR PHICO
- mod. F-955 - próprio para con-
sultórios e escritórios - 10.000 BTU.

MENSAIS **81,20**

SEM

MAIS

NADA

CONDICIONADOR DE AR GE -
1 HP - 10.000 BTU. - Resina-
mento de máxima eficiência em
qualquer ambiente.

MENSAIS **78,70**

SEM

MAIS

NADA

RECORTE

qualquer outra oferta publicada neste jornal e
apresente numa de nossas 22 lojas.

Ponto Frio bonzão PROVA

que vende ainda mais barato do que o menor
preço à vista encontrado em qualquer loja.

VENDA À VISTA TAMBÉM É COM O PONTO FRIO - BONZÃO.



TV PHILCO B-124 - 59 cm.
Paraflex - amplificador.

MENSAIS **65,30**

SEM MAIS NADA



PRESENTE DO BONZÃO:
TAPÊTES
A BAIXO PREÇO

TV GENERAL ELECTRIC -
59 cm - Fotorama - som frontal - de
maior nitidez.

MENSAIS **55,60**

SEM MAIS NADA

TV EMPIRE BONANZA
59 cm - som frontal. Móvel escuro -
alta qualidade de imagem e som.

MENSAIS **49,70**

SEM MAIS NADA



ANO NOVO, CASA NOVA
COM TAPÊTES E
ENXOVAIS
PONTO FRIO.



TELEVISOR GENERAL ELECTRIC
POLEGAR - 28 cm.

MENSAIS **39,70**

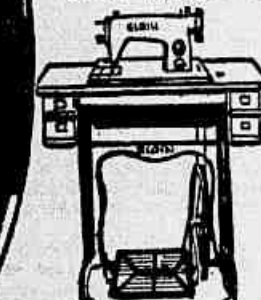
SEM MAIS NADA



TV SEMP ESPLANADA - 59 cm.
Seletor com sintonia memória de
alto ganho.

MENSAIS **49,40**

SEM MAIS NADA



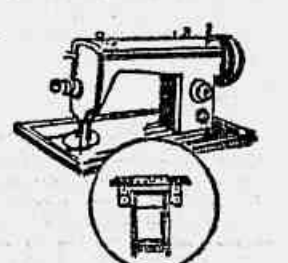
MÁQUINA DE COSTURA ELGIN
- Toque Mágico - cabeçote stan-
dard. Móvel com 5 gavetas.

MENSAIS **14,50**

SEM

MAIS

NADA



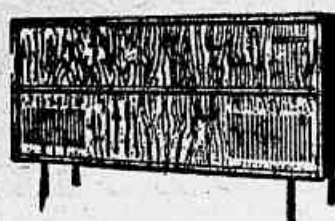
MÁQUINA DE COSTURA LEOMAM
- cabeçote ultramoderno, em li-
nha reta. Móvel c/ 5 gavetas.

MENSAIS **9,40**

SEM

MAIS

NADA



ELETROLA TELEFUNKEN MAT-
WATA - estereo-expansor - móvel
moderno combinando o ambiente.

MENSAIS **64,90**

SEM

MAIS

NADA



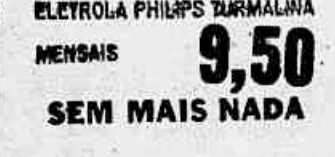
ELETROLA PHILIPS BRILHANTE
recepção em 3 faixas de onda.
Cambiador automático. Alta qua-
lidade sonora.

MENSAIS **32,20**

SEM

MAIS

NADA



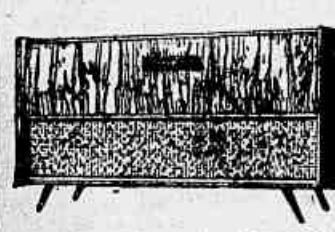
ELETROLA PHILIPS TURMALINA

MENSAIS **9,50**

SEM

MAIS

NADA



ELETROLA KENNEDY ITAMA-
RATY - em cavião, 4 faixas
de onda, toca-discos automático

MENSAIS **37,30**

SEM

MAIS

NADA



ELETROLA ANDRILU - Hi-Fi.
Portátil. Toca-discos de 4 velo-
cidades.

MENSAIS **8,80**

SEM

MAIS

NADA



BONZÃO
BAIXA

NO Ponto Frio bonzão

SEMPRE NA DEFESA DO POVO



BONZINHO:
ESTICA
O PRAZO

AS COMPRAS À VISTA OU A PRAZO, REALIZADAS ATÉ O DIA 21, SERÃO ENTREGUES EM 24 HORAS

Geneticista suspeita que o bandido da luz vermelha tenha um cromossomo a mais

Luiz Antonio Maciel

São Paulo (Sucursal) — A existência de um cromossomo a mais nas células do bandido da luz vermelha, João Acácio Pereira da Costa, poderá marcar o início de uma nova etapa na história da justiça brasileira e mudar o rumo do seu julgamento, caso o geneticista Aurélio Bolsanelo constata alguma anormalidade genética nos glóbulos brancos do assaltante, a exemplo dos estudos que cientistas da Inglaterra, Estados Unidos e México vêm realizando nesse sentido.

O juiz Miguel René da Fonseca Brasil, da 4.ª Vara Criminal, já deu permissão para que o Professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de Santos, retire 10 centímetros cúbicos de sangue de João Acácio, envolvido em 158 crimes num período de 15 meses, e realize sua pesquisa. No seu parecer, o juiz disse que esse exame "poderá, para o futuro, prevenir os desajustes sociais, com tratamento especial do agente, recuperando-o para a integração na sociedade".

Teoria antiga

O Professor Aurélio Bolsanelo salientou que sua pretensão é simples, pois quer verificar apenas se o bandido da luz vermelha é portador de alguma anomalia genética que possa tê-lo impulsionado para o crime.

Nesse caso, tenho apenas um interesse científico. Se der algum resultado positivo, ótimo; caso a conclusão seja negativa, trata-se de mais uma tentativa científica fracassada. O importante é seguir a pista, pesquisar. O resto fica em segundo plano.

A pesquisa correrá por sua conta e espera apenas "a colaboração de amigos geneticistas que disponham do equipamento necessário e possam me ajudar nesse trabalho".

Explicou que a teoria da existência de criminosos natos foi emitida, pela primeira vez, em 1923, pelo médico e antropólogo italiano Cesar Lombroso, que se apegou, entretanto, apenas à configuração cerebral dos indivíduos para determinação de sua personalidade, o que provocou violentas contestações na época.

Acrescentou que a genética encontrava-se, então, pouco desenvolvida e não podia provar nada nesse sentido, principalmente a partir da conformação do cérebro, mas "hoje alguns geneticistas pretendem pôr à prova a hipótese de Lombroso".

Nos Estados Unidos, Inglaterra e México alguns cientistas já iniciaram o exame genético de criminosos perigosos para verificar se apresentam qualquer anomalia hereditária. Nos Estados Unidos, mais de 50% dos criminosos examinados apresentaram deformações cromossômicas, e no México eu mesmo constatei um caso de anomalia genética num criminoso qualificado, afirmou o Professor Aurélio Bolsanelo.

Pesquisa moderna

Antes de ir ao México, em março do ano passado, com uma bolsa-de-estudo fornecida pelo Governo daquele país, o Professor Aurélio Bolsanelo conhecia apenas a teoria de Lombroso. Ficou sabendo das pesquisas modernas no sentido de verificar se existe alguma relação entre criminalidade e anomalias cromossômicas, através do Diretor do Programa

de Genética da Comissão Nacional de Energia Nuclear do México, Prof. Alfonso León De Garay, que está pesquisando o caso em cem criminosos.

Atualmente a genética pode examinar um paciente de três modos: através de um estudo dos traços da mão, da distribuição cromossômica e do exame químico dos cromossomos. No primeiro caso são estudados os dermatoglyphos (traços) da palma da mão, pois, no caso de um indivíduo ser portador de alguma anomalia genética, os traços que formam o sinal M apresentam-se em posição completamente diferente da normal, na maioria dos casos.

A luz do caso

O Professor Aurélio Bolsanelo pretende empregar o segundo tipo de exame no caso do bandido da luz vermelha, com a coleta de 10 centímetros cúbicos de sangue. Os glóbulos brancos são separados, cultivados em laboratório durante uma semana, e, depois, os cromossomos são bloqueados por meio de um produto químico chamado colchicina.

Os glóbulos brancos estouram, a seguir, com o emprego de uma solução hipotônica, libertando os cromossomos, que são tratados com corantes e fixadores para serem fotografados através de um microscópio. A fotografia é ampliada e os cromossomos recortados para montagem numa tabela, denominada cariótipo. Numa pessoa normal, existem 46 cromossomos, sendo dois determinantes do sexo — na mulher os dois são iguais

(cromossomos "X") e no homem os dois são diferentes (o "X" e o "Y").

Por um motivo qualquer — explicou — um cromossomo pode se apresentar fragmentado, partido, ou mesmo pode ocorrer o caso de um indivíduo apresentar um ou dois cromossomos além do normal. Nestes casos, o indivíduo é portador de uma anomalia hereditária, em geral denominada síndrome, que repercute de um modo maléfico em todo o organismo da pessoa, tanto na parte biológica como na psíquica. Este é o tipo de pesquisa que pretendemos fazer com o bandido da luz vermelha. Há possibilidade de se tratar de um indivíduo normal ao nível da genética cromossômica, mas como ocorreu com os cientistas ingleses e americanos, podemos ter uma surpresa.

Segundo o Prof. Aurélio Bolsanelo, o exame ao nível da genética química é mais recente e difícil de ser realizado, porque procura chegar à estrutura das moléculas que compõem o ser vivo.

Exemplo de Chagas

O Juiz Nelson de Figueiredo Cerqueira, da 2.ª Vara do Juri — prosseguiu o Prof. Aurélio — interessou-se pelo assunto e pediu-me um pronunciamento sobre a pesquisa. Respondi-lhe que se trata de um exame biológico, equiparável a qualquer outro exame no campo da medicina, quando rigorosamente feito. Normalmente é realizado em pacientes de hospitais e em algumas escolas de medicina, como na Faculdade de Ciên-

cias Médicas da Santa Casa de São Paulo e na Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, mas são necessários um bom equipamento e uma técnica apurada para ter precisão científica.

A novidade, no caso, é a possibilidade de se realizar esse exame no campo criminal, com o objetivo de se verificar se há algum fundamento científico na hipótese de Lombroso, acrescentou.

Salientando não querer, de modo algum, se comparar com Carlos Chagas, o Professor Aurélio Bolsanelo afirmou que sua pesquisa pode chegar a resultados idênticos aos daquele cientista: "Ele foi ao interior do Brasil com o objetivo de tratar uma verminose e terminou descobrindo uma doença completamente diferente — a doença de Chagas".

O Professor Aurélio Bolsanelo ressaltou que o mesmo caso vem ocorrendo com a genética em relação ao "cromossomo do crime", embora "não se saiba ainda o que vai ser descoberto, pois tudo é questão de tempo, pesquisa séria e perseverança no trabalho".

Interesse

Ao regressar do México, onde participou das pesquisas do Professor Alfonso León De Garay, o Professor Aurélio Bolsanelo pretendia prosseguir os seus estudos nesse campo, embora não tivesse pensado em partir do exame cromossômico do bandido da luz vermelha. Há dois meses atrás, em conversa com seu ir-

mão, o advogado Elio Bolsanelo, que sempre demonstrou interesse pela possibilidade de se descobrir uma teoria que comprovasse a relação entre criminalidade e deformações genéticas, surgiu a idéia de realizar um exame cromossômico de um criminoso qualificado para verificar se havia alguma ligação entre a sua motivação para o crime e deformações nos cromossomos.

Em contato com João Acácio, na primeira semana do mês de novembro, durante aproximadamente três horas, o Professor Aurélio Bolsanelo notou "algumas características importantes que poderiam ser levadas em consideração caso se comprovasse a existência de alguma anomalia".

O geneticista, entretanto, não quis revelar todas suas impressões a respeito do bandido, antes da realização de um exame. Disse, apenas, que "o que mais me causou estranheza, sob o ponto-de-vista da biologia de João Acácio, foram as suas mãos, excepcionalmente grandes, que poderão confirmar a existência de alguma anormalidade genética".

Antecedentes científicos

O Professor Aurélio Bolsanelo, de 36 anos, formou-se em Biologia pela Universidade Católica do Paraná, há nove anos, sendo admitido, em seguida, como professor e chefe do Departamento de Biologia e Química daquela Universidade, onde ficou até março do ano passado, quando viajou para o México com uma

bolsa-de-estudo. Ao regressar, em novembro de 1966, foi convidado pelo diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de Santos, para organizar o Curso de Ciências. No próximo ano começará a lecionar Genética Humana para os alunos do segundo ano da Faculdade de Medicina de Santos.

Está concluindo um livro sobre Genética Médica, em colaboração com seus assistentes, para a Editora do Brasil, e já iniciou a preparação de três volumes de Biologia para a Editora Educacional de São Paulo, com a apresentação das descobertas e pesquisas mais recentes nesse setor.

Importância dos exames

Na opinião de um dos advogados do bandido da luz vermelha, Sr. Roberto von Haydin, caso se confirme a existência de alguma anomalia genética nos cromossomos de João Acácio, os resultados da pesquisa "serão utilizados como complementos para os exames dos médicos do Manicômio Judiciário".

Se os médicos comprovarem a existência de algum distúrbio mental, provocado por anomalias genéticas, o bandido da luz vermelha não poderia ser condenado pelos seus crimes, de acordo com o que determina o Artigo 22 do Código Penal, e teria apenas de ser internado no Manicômio Judiciário para tratamento e por motivo de segurança.

Na opinião do Promotor José Luís Shalder, esse tipo de exame não é previsto nas leis processuais, e "ainda que se argumente com seu sentido vanguardista, é de se indagar até que ponto as conclusões dos peritos poderão merecer credibilidade".

O assunto — prosseguiu — ainda está em fase de observações e estudos e, como tantos outros casos importantes da ciência, poderá dar em nada ou poderá vir a ser uma certeza, com vastas possibilidades para o combate à delinquência.

Interesse social

O Juiz Miguel René da Fonseca Brasil, da 4.ª Vara Criminal, afirmou, no seu parecer favorável à realização do exame cromossômico, que "a sociedade tem interesse no exame da personalidade do requerente, uma vez que pululam as teorias para a classificação dos criminosos sem que até esta data tenham encontrado uma definição desses desajustados que influem na prática de seus crimes".

O próprio jus puniendi, na sua função de distribuir a Justiça, tem interesse no exame da personalidade do delinqüente porque poderá, para o futuro, prevenir os desajustes sociais com tratamento especial do agente, recuperando-o para a integração na sociedade. Assim, é de relevante interesse social o exame requerido, a fim de apreciar a possível anormalidade genética do requerente, para posterior tratamento, se for o caso, como complementação ao já determinado exame psicopatológico a que será submetido no Manicômio Judiciário do Estado.

A CURIOSIDADE CIENTÍFICA



Como pesquisador, o Professor Aurélio Bolsanelo quer averiguar se há alguma anormalidade genética no criminoso

A Casa José Silva
Garante o sucesso do seu presente de Natal

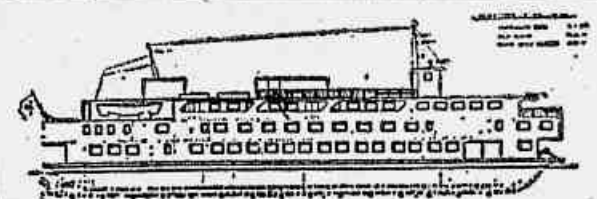
Roupas, Calças, Camisas, Calçados, Malas,
Novidades para Meninos e Rapazes, Cama e Mesa e...
Modas Femininas (Depto. exclusivo da loja da Rua Miguel Couto, 3 e 5).

Vestir bem é com a CASA JOSÉ SILVA

Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 265-B
Copacabana: Av. Copacabana, 828
Meier: Rua Arquias Cordeiro, 320
Madureira: Av. Ministro Edgard Romero, 9/11
Niterói: Rua da Conceição, 59 (ABERTAS ATÉ 22 HORAS)
Centro: Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua Uruguiana, 23/25
Av. Barão de Tefé, 34 (ABERTAS ATÉ 19 HORAS)
AOS SÁBADOS, TODAS AS LOJAS ESTÃO ABERTAS ATÉ 18,30 HORAS

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

Tudo pelo Crédito Imediato: Viu... Gostou... Levou!



FLOATING NIGHT CLUB
ATENÇÃO!

Decreto-lei n.º 85, de 21 de novembro de 1966

TURISMO
Só para pessoas jurídicas

MUITO IMPORTANTE:

VOCE pode aplicar até 50% dos seus lucros destinados ao Imposto de RENDA, em atividades turísticas, participando assim do desenvolvimento do turismo nacional, e, usufruindo a mais alta RENTABILIDADE do momento, proporcionada pela Indústria sem chaminé, adquirindo títulos de Sócio Proprietário do

FLOATING NIGHT CLUB

Um Clube Flutuante Noturno, instalado no mais luxuoso IATE da América Latina e 3.º do Mundo, na ordem e no gênero, e onde VOCE encontrará, ainda, o mais requintado bom gosto e conforto nos seus salões de BOATE — RESTAURANTE INTERNACIONAL — SALÃO DE JOGOS — PISCINA — CAMAROTES e um sem número de atrações e entretenimento arcaico.

Informe-se com um dos nossos representantes autorizados.

Paga-nos uma visita e verá o quanto valeu ter lido este anúncio.

FLOATING NIGHT CLUB

CENTRO:

Av. 13 de Maio, 23, s/607 — Tel.: 42-5924
Largo de São Francisco, 26, s/515 — Tel.: 43-6171
Rua Buenos Aires, 17, s/153 — Tel.: 31-3191
Largo da Carioca 8, 2.º andar — Tel.: 52-4311
Rua da Assembleia, 35, sob. — Tel.: 31-1290
Rua São José, 16 — 2.º andar, sala 3
Rua México, 21 — Gr. 1001-B
Trav. do Paço, 23, sala 1004 — Tel.: 31-1192
Av. Rio Branco, 156, s/1604 — Tel.: 32-9449
Rua Senador Dantas, 117, s/1717 — Tel.: 52-7241
Largo da Carioca, 5, s/ 617 — Tel.: 22-8885
Av. General Justo, 275-B, s/502
Rua Marcel de Carvalho, 16, s/87 — Tel.: 52-9965

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

AVENIDA RIO BRANCO, 108 — Grupos 1803/5 — Tel.: 22-3974

Fortaleza cresce cheia de problemas

Acôrdio com Japão será publicado

Brasília (Secursal) — Será publicado nesta semana, pelo Diário Oficial, o texto da convenção assinada entre os Governos do Brasil e do Japão, para evitar a dupla tributação nos dois países, e promulgada anteriormente pelo Presidente Costa e Silva.

A convenção, assinada a 24 de Janeiro em Tóquio, se refere apenas ao Imposto de Renda e aos impostos pagos pelas empresas, prevendo troca permanente de informações entre os Governos dos dois países, a fim de evitar a bitributação sobre os produtos e rendas envolvidos no seu comércio.

Van Dyke é homenageado em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Falando no jantar de confraternização do Cracked Bell Club, no Clube Concordia, o Diretor da Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Sr. Stewart Van Dyke, afirmou que "o Paraná é um exemplo admirável do muito que se pode conseguir na senda do progresso quando há vontade de progredir e vencer".

Depois de lembrar que o Fundo de Empréstimo para o Abastecimento de Água da USAID já proporcionou a Curitiba e outras cidades a ampliação de seus serviços e que outros financiamentos ajudaram a construir a Rodovia do Café e a Hidrelétrica de Capivari-Cachoeira, o Sr. Van Dyke concluiu: "Queremos ver os amigos e vizinhos em pé, sem necessidade de apoio de ninguém".

Fortaleza (Correspondente) — No período de 1950/51 a população de Fortaleza teve um crescimento da ordem de 55,9 por cento, superior inclusive ao de São Paulo. Sua população é atualmente de 790 mil habitantes, consoante projeção baseada em dados do IBGE, e seu crescimento populacional é de 6,3 por cento ao ano. Assiste assim a Capital do Estado a uma autêntica explosão demográfica, função principal das correntes migratórias que trazem também os problemas de marginalização dos seus novos habitantes.

Em 1950, o Estado do Ceará tinha 66,3 por cento de população rural, contra os 33,7 por cento de população urbana. Esses índices demonstram que a ruralização do Ceará era maior do que a média do Nordeste brasileiro e, ainda, bem mais expressiva do que a média registrada em todo o País. De 1950 para cá, a população rural vem apresentando forte tendência para decrescer, principalmente se levarmos em consideração os períodos intercensitários de 1940/50 e 1950/60, quando este fato já transparece.

PORTALEZA

A população urbana do Estado, a esse mesmo tempo, vinha mantendo um aumento acelerado, e que permite a fixação de um quadro geral de crescimento das cidades cearenses, assim descrito dentro das regiões fisiográficas do IBGE: na região litorânea, Fortaleza atingiu, na sua área urbana, um crescimento de 129 por cento para o período anterior ao último censo, enquanto que em segundo lugar vem Maranguape, com 60 por cento.

Na região do Sertão Oeste, temos Cratêus em primeiro lugar com o registro de 97 por cento, e na região Sertão Central surge Quixeramobim com 109 por cento, Igatuá com 64 por cento, Senador Pompeu com 59 por cento e Quixadá com 61 por cento. Esses índices foram estabelecidos em função de dados de crescimento registrados nas sedes, portanto considerando apenas a área urbana.

As projeções estatísticas nem sempre revelam, porém, o processo de crescimento. Os pequenos núcleos, com população inferior a 5 mil habitantes, por razão da sua própria implantação nas proximidades de obras públicas de vulto que exigem mão-de-obra em grande escala, tais como açudes e rodovias, têm crescimento em até 200 por cento para períodos de cinco a dez anos. Dentro dessa singular particularidade podem-se incluir as Cidades de Penitentes, Barbalha, São Benedito, e Orós. Entretanto, o crescimento urbano em núcleos de 10 mil habitantes ou mais, pode ser percentualmente inferior, apresentando, em contrapartida, maior significação, porque é feito em condições de fixação e integração nas comunidades.

A dificuldade de apreciar o problema em seu depluramento sócio-econômico é consequência de não haver em funcionamento permanente nos municípios um aparelho estatístico. Todavia é necessário o destaque de que esse crescimento urbano é verificado pelo alastramento das zonas marginais na periferia urbana, com condições de salubridade inferiores, e pelo preenchimento dos vazios existentes nos bairros residenciais. Esta ocupação tem sido notadamente, principalmente, nas grandes cidades e, em grau menor, nas médias.

Considerando-se que as técnicas de obtenção de dados demográficos são mais exatas no meio urbano que no rural, enfatiza-se o problema nas cidades pois, embora seja evidente o acelerado crescimento urbano do Ceará, ele está caracterizado pela contribuição acentuada migratória.

Todavia, o simples deslocamento de populações do meio rural para as cidades não tem resolvido, uma vez que não se registra a integração desses novos elementos. O camponês transforma-se, assim, num marginal urbano, acrescido do fato de que há, na cidade, escassez de emprego, como há encarecimento do custo de vida.

A migração urbana para Fortaleza, por exemplo, é, em grande parte, estimulada pela promoção de um processo de industrialização que não chegou a capacitar-se para absorver a mão-de-obra que chega, principalmente em se tratando de braços não especializados.

ZONAS MARGINAIS

A Cidade de Fortaleza, por exemplo, reúne dezenas de novas zonas marginais. O mesmo ocorre com as maiores cidades do interior como Sobral, Juazeiro do Norte, Crato, Cratêus, Quixadá e Aracati, sendo que todas essas regiões urbanas de marginalização foram fruto do crescimento acelerado nos últimos seis anos.

Na sua maioria, as zonas marginais são residuais da população flutuante que foram

Considerações relativas a habitação e integração do elemento humano nessas comunidades foram realizadas com destaque pelo Professor Jorge Neves, da Escola de Arquitetura e da Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará. No seu modo de entender, pode-se dizer que há grupos sociais que estão ganhando com o crescimento urbano, se observado o caso pelo ângulo dos que detêm a propriedade do solo urbano e dos que mantêm os valores imobiliários. Do ponto-de-vista social — destaca o Sr. Jorge Neves — é bem discutível que os homens venham ganhando, ou, melhor ainda, preservando, e em função da inchação das cidades cearenses.

Pelo contrário, a ocupação anárquica do solo urbano por populações desassistidas socialmente, acaba por transformar essas áreas em "problema", onde estão reunidos, com poucas perspectivas de solução, afastando-se cada vez mais da zona urbana e, por isso mesmo, levadas a condições inferiores de vida, sem participação social.

VIDA DIFÍCIL

Na medida em que o Ceará cresce populacionalmente, tornam-se mais necessários os instrumentos de promoção econômica que resultam no chamado processo de industrialização, uma vez que internamente dependente das capitais do Sul.

Enquanto isso, as escolas de formação de pessoal técnico superior não atendem ao número cada vez maior de pessoal especializado, por falta de uma planificação educacional para formação de pessoal técnico de nível médio em grande escala.

Mesmo por força de convênio firmado entre a Escola Industrial Federal de Fortaleza e a Secretaria das Minas e Energia, para a formação de bombeiros hidráulicos e eletricitistas a Escola tem limitado número de vagas para, por exemplo,

Estudos isolados ou dados indiretos, tais como o desajustamento de vendas no alto comércio, nas mercearias, supermercados, açougues e nos mercados do interior, onde as observações podem ser feitas com certa aproximação, nota-se que a produção de gêneros está sob o controle dos atravessadores, em sua maioria elementos de influência nas administrações locais.

Sua divulgação foi classificada de "antierária, imprecisa, inverídica e sensacionalista", pelo Comandante da 1.ª Zona Aérea, Brigadeiro João da Veiga Cabral.

— Estamos nos aproximando do Natal, e quantas famílias verberam nos lares dessas famílias ao recordarem seus filhos, pais e esposos desaparecidos tão tragicamente. A FAB é muito honesta, e não seria sobre a desgraça alheia que iríamos iludir todo o País apenas para encerrar um triste capítulo procurando evidenciar a eficiência de nosso Serviço de Busca e Salvamento.

Desmentindo cabalmente a notícia, o Brigadeiro João afirmou que só ele sabia o quanto custa encerrar os compêndios e quanto sentia "a constatação da triste verdade que jamais poderá modificar-se".

A notícia divulgada pela Fôlha do Norte, depois de relatar o acidente e o sepultamento dos mortos em Belém, diz: "Hoje, no entanto, podemos informar, baseados em informações da família de um dos mortos, que mais quatro sobreviventes do C-47 se encontram no Rio de Janeiro, sãos e salvos, depois de impressionante

Estudos isolados ou dados indiretos, tais como o desajustamento de vendas no alto comércio, nas mercearias, supermercados, açougues e nos mercados do interior, onde as observações podem ser feitas com certa aproximação, nota-se que a produção de gêneros está sob o controle dos atravessadores, em sua maioria elementos de influência nas administrações locais.

Enquanto o Governo do Estado procura complementar a implantação da infra-estrutura (comunicações, transporte, energia elétrica e educação primária), ainda não se encontrou motivação suficiente e capaz de impedir o processo migratório, embora os fluxos para o sul do País tenham sido reduzidos por duas causas principais: a que se para a falta de grandes obras em Brasília, que requisitaram operários, e a que se para o Nordeste, especialmente do Ceará, e as atividades das chamadas "fazendas aéreas", fenômeno cuja intensidade é desconhecida em projeção acentuada desde 1958.

CUSTO DE VIDA

Enquanto isso, algumas noventa e duas do corrente ano, o custo de vida já registrou um acréscimo nos preços de utilidades da ordem de 23 por cento, enquanto que em idêntico período do ano passado, a elevação atingiu 30 por cento. Alguns dos mais importantes gêneros alimentícios, subiram, nesse período, em percentuais alarmantes: carne — 33%; leite — 42%; açúcar — 60%; pão — 60%; pescado — 56%.

Mulher do sertanista dado como sobrevivente do C-47 não tem nenhuma esperança

Belém (Correspondente) — Um dia após dar à luz um filho do sertanista Afonso Alves, sua esposa não acreditou na notícia de que o marido pudesse estar vivo, hospitalizado no Rio com outros três supostos sobreviventes do desastre com o C-47 da FAB que caiu em junho na Floresta Amazônica. A notícia foi divulgada pelo jornal Fôlha do Norte.

Segundo a notícia, estariam vivos os soldados Gil Gonçalves e Tomé de Sousa Paz, o índio Begogoroti Betá e o sertanista, que teriam saído do avião à procura de socorros e encontrado um campo de pouso usado por americanos, que posteriormente os recambiaram para o Rio.

SENSACIONALISMO

— Estamos nos aproximando do Natal, e quantas famílias verberam nos lares dessas famílias ao recordarem seus filhos, pais e esposos desaparecidos tão tragicamente. A FAB é muito honesta, e não seria sobre a desgraça alheia que iríamos iludir todo o País apenas para encerrar um triste capítulo procurando evidenciar a eficiência de nosso Serviço de Busca e Salvamento.

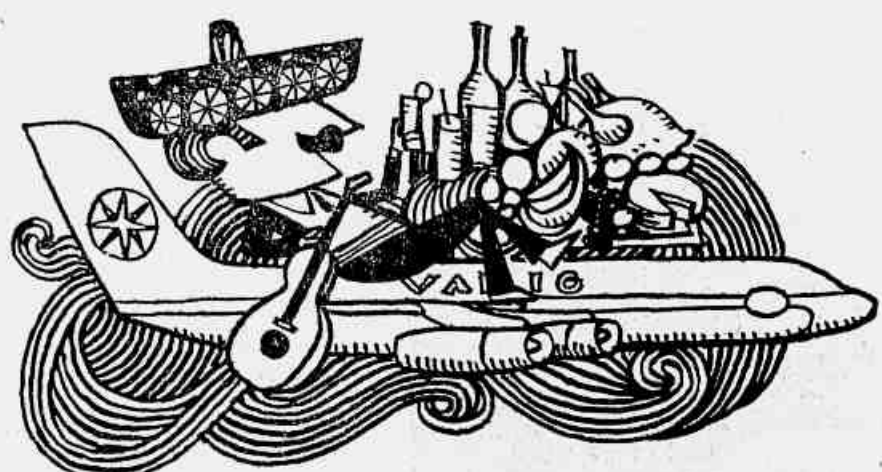
Desmentindo cabalmente a notícia, o Brigadeiro João afirmou que só ele sabia o quanto custa encerrar os compêndios e quanto sentia "a constatação da triste verdade que jamais poderá modificar-se".

A notícia divulgada pela Fôlha do Norte, depois de relatar o acidente e o sepultamento dos mortos em Belém, diz: "Hoje, no entanto, podemos informar, baseados em informações da família de um dos mortos, que mais quatro sobreviventes do C-47 se encontram no Rio de Janeiro, sãos e salvos, depois de impressionante

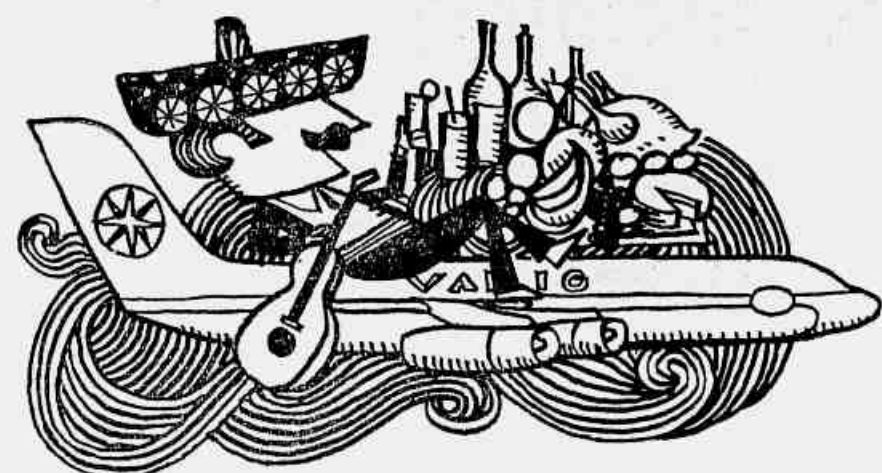
aventura na selva. Gil Gonçalves, Tomé de Sousa Paz, o índio Begogoroti Betá e Afonso Alves da Silva, que haviam sido dados como mortos e sepultados, conseguiram chegar a uma região de garimpo, ajudados por grupos de índios, sendo posteriormente conduzidos por vários americanos até a Zona Aérea."

Sem precisar para que zona aérea foram conduzidos os supostos sobreviventes, a notícia finaliza dizendo: "Segundo estamos informados, os quatro novos sobreviventes, cujos nomes constam em quatro urnas choradas em junho do ano passado, estão hospitalizados na Guanabara, aguardando, já, ordem de retorno".

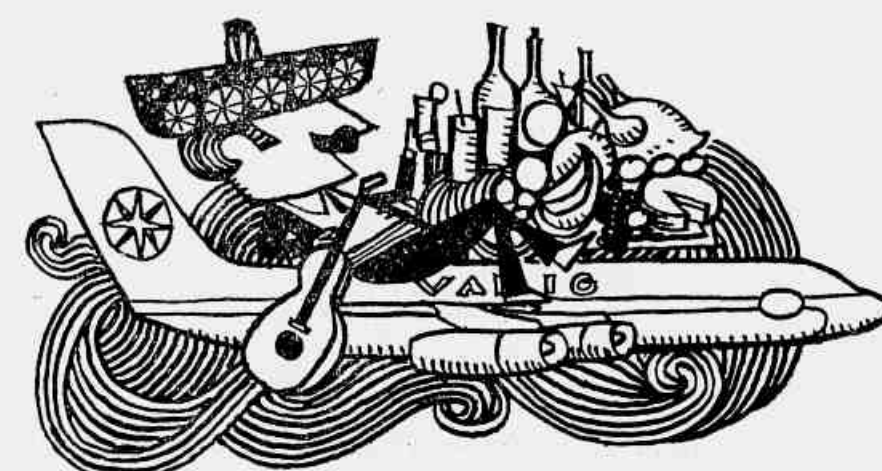
A notícia, no que parece, se baseou em informações da família do soldado Gil Gonçalves Gonçalves, residente em Cametá, que, segundo rumores no bairro da Cremação, onde mora uma sua tia, teria recebido carta dele, do Rio, avisando que estava vivo e apenas aguardando ordem de embarque para voltar a Belém. Há contradições, porém, porque outras pessoas informam que a notícia de que Gil estava vivo teria sido dada por um sargento da Aeronáutica. Nada disso, porém, foi confirmado oficialmente.



Qual a única empresa que vai



três vezes por semana ao México,



em vôo direto, sem trocar de avião?

A VARIG

Faça de sua próxima viagem ao México uma sequência de recordações inesquecíveis. Para começar bem, vá pela VARIG. A bordo de um jato da VARIG, você é tratado como um rei, saboreia delícias, faz brindes fabulosos. Quando se dá conta, está chegando. Então você passa a pensar apenas em duas coisas: em conhecer tudo de bom que o México tem e depois voltar... pela VARIG.

Consulte seu agente IATA de viagens ou

VARIG
Rotas de conforto — Linhas de cortesia

Pelo Plano de Expansão da CT.B. seu telefone sai de graça!



Porque o que você compra não é o telefone — são ações desta Companhia. Que você paga em 28 prestações. O telefone é um direito pelo qual você não paga nada. Ele lhe é dado de graça — legalmente e para sempre.

Mas tem mais: as ações da Companhia Telefônica — uma das seis mais lucrativas empresas do Brasil* — renderão a você dividendos de 10% ao ano e bonificações adicionais por toda a vida. Ou, se você preferir, poderá vendê-las — e receber o seu dinheiro de volta.

Em qualquer caso, seu telefone sai de graça! Sempre.

Procure conhecer todas as vantagens que a Telefônica dá aos seus acionistas no Plano de Expansão. Basta dirigir-se a um dos 6 postos de informações abaixo, ou telefonar para 31-2602.

Ações da C.T.B. — um dos negócios mais lucrativos que você pode fazer.

- Dividendos de 10% ao ano no mínimo — assegurados por lei.
- Bonificações anuais.
- Telefones de graça para os Acionistas.
- Garantia de um patrimônio inalienável de NC\$ 200.000.000,00
- Pagamento em 28 prestações mensais.

* A C.T.B. é agora uma empresa inteiramente brasileira (de propriedade da Embratel) que, sob a nova administração, já deu NC\$ 26.000.000,00 de lucro em 1966.



O que o Plano de Expansão vai dar ao Rio — e a você!

- 150.650 novos telefones — na primeira etapa.
- Telefones para todos — instalados sem demora.
- Você terá quantos telefones quiser.
- Telefones sem espera — ruído de discar instantâneo.
- Indicação automática de defeitos.
- Serviço Internacional via Satellite.
- Ligações interurbanas imediatas com discagem direta inicialmente para S. Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, B. Horizonte, Salvador, Santos, Campos e cidades próximas do Rio.

Você vai receber logo o seu novo telefone!

Até mesmo antes de completar o pagamento das suas ações:

- 3.900 telefones entregues 12 meses antes do prazo prometido — com apenas 8 pagamentos realizados.
- 54.200 telefones para a Zona Sul — 6 novas estações.
- 65.050 telefones para a Zona Norte — 9 novas estações.
- 28.200 telefones para o Centro — 3 novas estações.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

POSTOS DE INFORMAÇÕES: Centro — Alameda Barroco, 54 — Av. Atlântica, 642 — 7.º andar — 1.ª etapa — Rua Cônego de Barros, 260 — A.º Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 462 — Cidade Nova — Av. Brasil, 2560 — Torres Ipanema — Visconde de Rio, 177 — Ipanema

Ganhe:

36,5%

ao ano

Aplicando em

LETRAS IMOBILIÁRIAS

Garantidas pelo Governo Federal, através do Banco Nacional da Habitação.

*Lucro de Nov. 66 a Nov. 67 c/reaplicação

GARANTIA S.A.

SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua do Carmo, 17 - 8.º andar - Tels: 31-3245 e 31-0289

WHISKIES
VINHOS E
CHAMPANHAS

CHARUTOS
SUERDIECK

FINOS
ESTOJOS
PARA
PRESENTE

FUMOS
CACHIMBOS
ISQUEIROS

IGUAÇU S/A
RIO: RUA BUENOS AIRES, 177 - TEL: 43-8922
RUA MARIZ E BARROS, 790 - TEL: 48-9217
S. PAULO: ALAMEDA GLETE, 26 - TEL: 52-9893

Bom aluno ganha Mérito Mal. Rondon

Os melhores alunos das escolas públicas e particulares do Rio receberam terça-feira próxima, em solenidade no Teatro Municipal, o Mérito Escolar Marechal Rondon, numa promoção do Museu de História e da Comissão Nacional Pró-Monumento ao Marechal Rondon.

A solenidade será presidida pelo Governador Negrão de Lima e a ela estarão também presentes os Governadores de Minas Gerais, Mato Grosso e Acre. Os alunos receberam, além de diplomas, medalhas de ouro, prata e bronze.

PATRONOS

Entre os patronos dos alunos encontram-se o Governador Israel Pinheiro, os Senadores José Ermirio de Moraes e Celso Ramos e o Embaixador dos Estados Unidos, no Brasil, Sr. John Tuthill.

Brasil e Israel têm átomo como base para cooperação

O Itamarati distribuiu ontem comunicado oficial sobre a visita do Diretor-Geral da Comissão de Energia Nuclear de Israel, Prof. Israel Dostrowsky, no qual afirma que foram mantidas conversações com vistas à colaboração entre os dois países, "dando ênfase especial à aplicação da ciência e da tecnologia nuclear na aceleração do desenvolvimento econômico do Brasil, principalmente na Região Nordeste".

Informa o comunicado que os dois países concentrarão esforços na solução de problemas de alimentação e abastecimento, através da irradiação de produtos agrícolas em geral. O Itamarati esclareceu também ter ficado decidido o envio de técnicos israelenses ao Brasil e de brasileiros a Israel, "para treinamento e aperfeiçoamento na matéria".

É o seguinte o comunicado do Itamarati: "A fim de manter entendimentos com o Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Prof. Uriel da Costa Ribeiro, chegou ao Brasil, dia 10 do corrente, o Prof. Israel Dostrowsky, Diretor-Geral da Comissão de Energia Atômica de Israel. O objetivo das conversações foi o de traduzir, em termos técnicos, concretos e precisos, a Ata de Conversações assinada em 8 de maio de 1967 pelo Embaixador Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, durante a visita que efetuou a Israel, procurando na colaboração entre os dois países dar ênfase especial à aplicação da ciência e da tecnologia nuclear na aceleração do desenvolvimento econômico do Brasil, principalmente da Região Nordeste.

Ficou assim convencionalmente que os dois países concentrarão esforços na solução de problemas de alimentação e abastecimento, através de irradiação de produtos agrícolas em geral. Para esse fim, o Governo de Israel enviará técnicos ao Brasil e receberá especialistas brasileiros para treinamento e aperfeiçoamento na matéria.

Ficou, também, entendido que as equipes técnicas de Israel virão ao Brasil e os especialistas brasileiros que irão àquele país colaborarão na realização de pesquisas e na transferência de tecnologia nuclear ao Brasil nos seguintes setores: irradiação de materiais médicos; aplicação de radioisótopos, tanto no campo industrial, como no da hidrologia; ciências do solo; análise de minérios; uso de espectrômetros, e física de reatores".

Visita de Dostrowsky abre frente

Octávio Bonfim

A visita que o Presidente da Comissão de Energia Atômica de Israel, Professor Israel Dostrowsky, acaba de realizar ao Brasil, representa um passo positivo tomado pelas autoridades brasileiras, no sentido da execução de alguns acordos bilaterais de cooperação internacional para o uso pacífico da energia nuclear, conforme a política fixada pelo Governo.

Os resultados alcançados nos entendimentos mantidos com o renomado cientista israelense — que pela primeira vez visita um país situado no Hemisfério Sul — foram considerados plenamente satisfatórios para os esforços brasileiros destinados a "saltar etapas de desenvolvimento", utilizando os modernos recursos da ciência e da tecnologia.

COOPERAÇÃO NUCLEAR

O Brasil possui acordos bilaterais de cooperação para a utilização da energia nuclear para fins pacíficos com os Estados Unidos, França, Israel, Portugal, Paraguai, Equador e Bolívia e está negociando outros com nações latino-americanas. No caso dos países de maior desenvolvimento, o Brasil recebe os benefícios de uma tecnologia mais adiantada, seja pelo recebimento de equipamentos e técnicas avançadas ou através da formação de pessoal especializado.

No caso das nações sul-americanas, cujo estágio de desenvolvimento é menor do que o do Brasil, funcionamos como cedentes dos benefícios recebidos de outros, permitindo que jovens cientistas e estudantes daquelas nações venham trabalhar e estagiar nas instituições brasileiras que trabalham com a energia nuclear. Em ambos os casos, as autoridades do País consideram que os acordos existentes, nesse setor, são altamente vantajosos e atendem aos interesses nacionais.

O Governo brasileiro, na verdade, desejaria ampliar o número de convênios sobre a utilização da energia nuclear para fins pacíficos, especialmente com as demais nações latino-americanas. O objetivo seria a formação de uma grande comunidade atômica no Continente, conforme pronunciamento feito pelo Presidente Costa e Silva, no lan-

car as bases da chamada Diplomacia da Prosperidade. Devido às suas nitidas conotações políticas, a ideia não vingou, apesar do êxito que lhe deu, em Punta del Este, o Presidente Lyndon Johnson.

OS ACÓRDOS

O que o Brasil possui, no momento, em matéria de energia nuclear resulta do acordo bilateral com os Estados Unidos. Vale dizer, graças a esse convênio, instituições brasileiras já possuem certo tipo de equipamento nuclear que o próprio Professor Israel Dostrowsky considerou altamente moderno. Anotam, entretanto, alguns técnicos no assunto que este acordo possui certas cláusulas limitativas, em consequência da própria legislação interna norte-americana, que confinam as possibilidades e as esperanças do País, nesse importante campo.

Na base das conversações mantidas em Paris, de 9 a 16 de maio passado, pelo Embaixador Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarati, a França, através do seu Comissariado para a Energia Atômica, estaria disposta a colaborar com o Brasil no terreno da física nuclear e da metalurgia nuclear, com o que permitiria ao País considerável avanço no terreno das pesquisas atômicas.

Os franceses mostraram-se particularmente interessados no problema da prospecção de urânio, no Brasil, convênios que estão, na base de estudos já feitos por uma comissão técnica, que nos Estados do Maranhão e Piauí existem jazidas que justificam um substancial investimento inicial.

Ainda nos entendimentos com o Quai d'Orsay, o Brasil manifestou interesse por uma assistência técnica francesa no terreno do ensino técnico e científico para a criação, aqui no País, de um Centro Federal de Ensino e Pesquisas de Física Nuclear, acessível aos cientistas dos diversos países latino-americanos. Vale acrescentar que o fundamento dessa sugestão foi a promessa feita pelo General Charles De Gaulle, quando visitou a Universidade de Brasília, no sentido de considerar a doação de um reator de potência àquela instituição.

ção, para formação de técnicos brasileiros e sul-americanos.

BOM EXEMPLO

Com Israel o Brasil possui um convênio sobre a utilização de energia nuclear para fins pacíficos, assinado no Rio de Janeiro em 11 de março de 1966, em complementação ao Acordo Básico de Cooperação Técnica, concluído entre os dois Governos em 12 de março de 1962, na Cidade do Recife. O objetivo de tais documentos era e é o de "estimular e ampliar a colaboração existente entre os dois países".

Nada fora feito de positivo para implementar o convênio nuclear até a visita que o Embaixador Sérgio Correia da Costa fez a Israel, no início de maio deste ano. No decorrer das conversações com o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Sr. Abba Eban, acentuou-se "a conveniência de uma cooperação mais estreita, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento econômico, social e científico de ambos os países, através do mais amplo aproveitamento, presente e futuro, da energia nuclear para fins pacíficos".

A ata assinada em Jerusalém, nessa ocasião, especifica os campos iniciais dessa cooperação, os quais dizem respeito à melhoria de produção e conservação de alimentos; a esterilização de insetos nocivos à agricultura; a aplicação de radioisótopos no setor da hidrologia, para localização e avaliação de recursos de águas subterrâneas; assistência na prospecção e beneficiamento de minerais atômicos; e estudos sobre reatores.

A visita ora realizada pelo Professor Israel Dostrowsky foi acertada nessa ocasião e só não se realizou antes em consequência dos acontecimentos no Oriente Médio. Seu objetivo básico foi colocar o cientista israelense em contato com setores nucleares brasileiros, a fim de fazer uma exata avaliação das possibilidades de cooperação nesse campo.

De todos os acordos para uso pacífico da energia nuclear, o convênio com Israel é o mais objetivo, porque fixa coordenadas práticas, de grande vantagem para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Médico constata alucinação da mãe pernambucana que diz ter ouvido bebê falar

Recife (SUCURSAL) — O médico pediatra Geraldo Medeiros Paiva constatou ontem o estado alucinatório de Dona Maria José Santana, que disse ter ouvido seu filho Marcelo, de dois meses, articular palavras e até frases completas, inclusive pedindo-lhe para ir à missa.

O médico afirmou que "até um leigo pode perceber que Dona Maria José sofre das faculdades mentais", frisando que o menino Marcelo é um bebê perfeitamente normal nos seus dois meses, sendo impossível que tenha conversado com sua mãe, como ela própria assegurou.

ROMARIA

Depois que foi anunciada na quarta-feira a conversa que Marcelo manteve com sua mãe, toda sobre assuntos religiosos, um grande número de pessoas foi visitá-lo no bairro de Carvalheiro, onde ele mora com seus pais. Muitos chegaram mesmo a acreditar que Marcelo é um enviado de Deus e lhe pedem bênção em curas milagrosas.

RESERVA

Médicos e religiosos do Recife afirmaram ser impossível o caso do menino Marcelo. Segundo os médicos, a história não passa de alucinação da mãe, em estado de submissão. O Arcebispo padre Hélder Câmara mostrou-se reservado

nas considerações do fenômeno, afirmando que "só um médico especialista pode opinar melhor". A mãe da criança garante que ela falou uma só vez e o médico Geraldo Paiva recomendou um minucioso exame de sanidade mental nela e outro no próprio Marcelo, "um caso extrínsecos".

Dona Maria José, mãe de Marcelo, conta que, no dia de Santa Luzia, ao dar a mamadeira à criança, ela puxou o bico e disse que não queria mais comer. A mãe, sem se espantar, perguntou por quê. Marcelo não respondeu, mas lhe disse baixinho que tinha um segredo para contar-lhe, acrescentando que não dissesse a ninguém: "Não me deixe sozinho em casa, pois quero ir à missa de Santa Luzia também com a senhora".

Cearenses vão ver "Édipo Rei"

Fortaleza (Correspondente) — O público cearense vai poder assistir a *Édipo Rei*, de Sófocles, na interpretação de Paulo Autran, pois o espetáculo já está em preparativos finais de apresentação no Teatro José de Alencar, sob a direção de Flávio Rangel.

Édipo Rei permanecerá três dias em cartaz no José de Alencar, devendo a companhia prosseguir em sua *tournee* viajando para a Cidade de João Pessoa, na Paraíba.

O ELENCO

O elenco de *Édipo Rei* para as apresentações em Fortaleza é constituído pelos atores Paulo Autran, Cláudio Iaconis, Margarida Rei, Oscar Filho, Jorge Chala, Carlos Miranda, Ferreira Leite, Antônio Gazarroli, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, Paulo Augusto e Antero de Oliveira.

BIG NATAL

PHILCO na Exposição

De Fama Mundial pela Qualidade

é mais barato!

CONDICIONADOR DE AR PHILCO
Modelo Compacto Super Silencioso
Um modelo para cada ambiente

79,00 mensais a prazo com desconto, até 20 meses

amplivide

RÁDIO PHILCO Portátil, transistorizado **8,90** mensais a prazo com desconto, até 15 meses

TV-PHILCO - 59cm 23" **64,60** mensais a prazo com desconto, até 20 meses

comprou PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

ganhou de graça!

Exposição

MADUREIRA Trav. Almerinda Freitas, 18
N. IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 50 a 54
FLORIANO Mal. Floriano, 174
CARIOCA Lgo. Carioca, 24

Crédito Mínimo NCr\$ 180,00

Saldanha da Gama expôs em "Galera" idéias dos que se opõem à doutrina da ESG

A entrevista concedida pelo Almirante Saldanha da Gama à revista Galera, editada pela Escola Naval, reflete o pensamento de um grupo ponderável da Marinha, com ramificações na Aeronáutica, de oposição às doutrinas sobre segurança nacional defendidas pela Escola Superior de Guerra.

Esta oposição aos conceitos de segurança nacional difundidos e defendidos pela ESG leva os setores militares identificados com o Presidente do Clube Naval a uma posição potencialmente contrária ao Governo do Marechal Costa e Silva, que encampou todas as teorias da ESG, norteadoras do comportamento de seu antecessor.

AS RAZÕES

Ha muito vêm sendo mantidas a fogo brando as divergências latentes entre as três Forças Armadas quanto aos problemas estratégicos e

políticos. De vez em quando, como nos casos do Ministério da Defesa e da Navegação Embarcada, essas controvérsias emergem dos quartéis.

As crises cíclicas nas relações entre as três Armas evidenciam um certo sentimento de frustração em que vivem os oficiais de Marinha e da Aeronáutica em relação ao predomínio do Exército na tomada de decisões que interessam a todas as Forças Armadas.

A IDENTIFICAÇÃO

Embora pertença à velha geração da Marinha, o Almirante Saldanha da Gama, em suas atitudes, procura refletir o pensamento das novas gerações que começaram a assumir postos de decisão e que se rebelam contra o acomodamento tradicional dos velhos oficiais da Marinha, sempre de acordo com as decisões militares orientadas pelos pontos-de-vista do Exército.

A luta do Almirante Saldanha da Gama contra o predomínio da estratégia terrestre, adotada pelas Forças Armadas, e contra o militarismo tradicional do Exército, foi herdada de seu próprio pai, que morreu lutando contra o militarismo implantado no País pelo Marechal Floriano Peixoto, cuja personalidade ainda marca, atualmente, as atitudes dos militares brasileiros, muitos anos após sua morte.

A INGENUIDADE

Não foi por ingenuidade nem por inexperiência que os cadetes da Escola Naval devem ter escolhido a entrevista do Almirante Saldanha da Gama — feita por um deles — para figurar entre as principais matérias do número de dezembro de sua revista.

As perguntas formuladas pelo cadete ao Almirante aposentado refletem as apreensões dos fu-

turos marinheiros com os destinos de sua carreira profissional e com o desgaste da imagem do militar brasileiro perante a opinião pública nacional e internacional.

A FRUSTRAÇÃO

Para quem conviva com as novas gerações militares, principalmente da Marinha, e da Aeronáutica, não é difícil apreender um sentimento de frustração em relação às suas condições profissionais.

Não há conversa com militar que não se situe em torno dos baixos vencimentos e da falta de estímulo profissional. As queixas sobre o arcaísmo e o obsoleto dos equipamentos militares são uma constante nas conversas da nova geração.

Essa frustração vem amadurecendo, na Marinha e Aeronáutica, principalmente, devido à desatualização do material bélico e de treinamento

incompatível com os ensinamentos dos estabelecimentos escolares. Por isso, o sonho maior de um oficial-aviador é poder voar num jato Mirage III e de um oficial da Marinha poder navegar numa fragata moderna munida de mísseis e aparelhagem eletrônica ou num submarino moderno.

É justamente esta frustração que o Almirante Saldanha da Gama explora em sua entrevista a um jovem cadete da Escola Naval, dando-lhe uma dimensão político-militar.

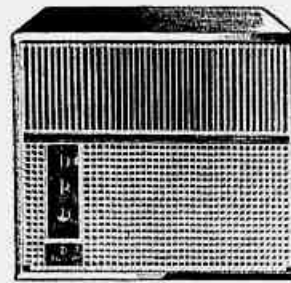
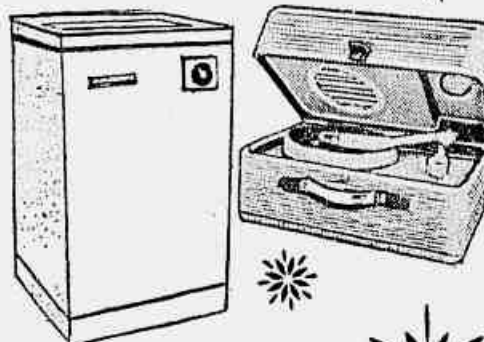
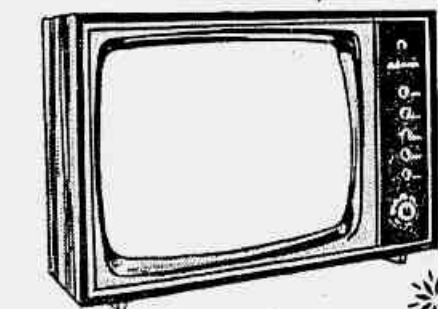
Para definir esta frustração, o Almirante Saldanha da Gama não precisa recorrer a palavras de ordem política, apenas repete uma imagem dita por um seu colega, Comandante Paulo Moreira da Silva:

— Quando se tem a Gina Lolobrigida no colo, a gente esquece que deixou de almoçar. A Marinha de hoje não oferece o almoço, mas também não oferece a Gina Lolobrigida, que é a alegria de se realizar na profissão.

na
semana do Natal
BRASTEL

no preço e na

GEL. CLIMAX
VITÓRIA REGIA
300 litros
mensalid. Iguais de **33,30**
GELADEIRA BENDIX
260 litros
mensalid. Iguais de **39,00**
TELEVISOR ADVANCE
59 cm.
mensalid. Iguais de **47,00**
TV. EMPIRE
BONANZA - 59 cm.
mensalid. Iguais de **48,00**
FOGÃO ALFA C.
mensalid. Iguais de **7,90**
ELETROL. ANDRILÚ-HI-FI
mensalid. Iguais de **8,10**
MÃO. DE LAVAR
BENDIX PEKINA
mensalid. Iguais de **18,65**
MÃO. DE COSTURA
LEONAM
mensalid. Iguais de **15,45**
ARCONDICIONADO
G. E.
com desodorizador
mensalid. Iguais de **78,50**
DORMITÓRIO
BÉRGAMO RX.
mensalid. Iguais de **39,90**



POLTRONA PARAÍZO
GIGANTE
mensalid. Iguais de **6,35**

SOFA PARAÍZO
GIGANTE
mensalid. Iguais de **11,30**
MÃO. DE COSTURA
SINGER
mensalid. Iguais de **15,10**

tudo com

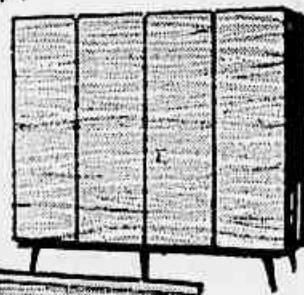
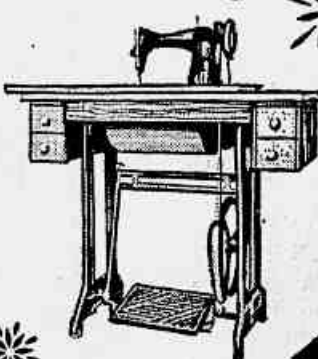
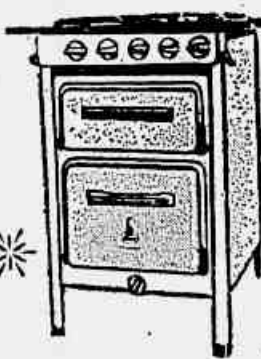
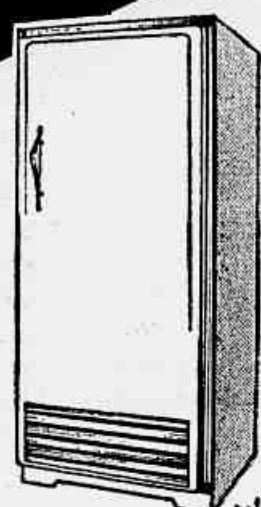
1

cruzeiro de entrada

CENTRO: R. URUGUAIANA, 7779 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

BRASTRAZ
entrega rápido tudo tinindo de novo.
com garantia total

BRASTEL
É LEGAL



fa-ci-li-da-de!

GRILL GE.
mensalid. Iguais de **5,05**

BATERIA PANEX
mensalid. Iguais de **6,15**

FAQUEIRO WOLF
mensalid. Iguais de **3,10**

ENCERADEIRA WALITA
mensalid. Iguais de **12,90**

CHUVEIRO CORONA
mensalid. Iguais de **1,10**

GUITARRA ALEX - F3
mensalid. Iguais de **25,90**

AMPLIFICADOR ALEX
mensalid. Iguais de **18,00**

SECADOR GE.
mensalid. Iguais de **5,70**

BATEDeira WALITA
mensalid. Iguais de **8,80**

MOTOR de MÁQ. SINGER
mensalid. Iguais de **3,10**

ELETROL. TOMBRÁS
mensalid. Iguais de **40,00**

FERRO ELET. HOOVER
mensalid. Iguais de **2,20**

PANELA DE PRESSÃO
mensalid. Iguais de **1,60**

R. PHILIPS - PHILLETTE II
mensalid. Iguais de **5,50**

LIQUID. WALITA NOVO
mensalid. Iguais de **5,10**

VENTILADOR BRITÂNIA
mensalid. Iguais de **9,65**

PURIF. DE AR POLARIS
mensalid. Iguais de **12,45**



IBRA já recolheu queixas dos trabalhadores contra a Cooperativa da SUDENE

Recife (Sucursal) — O General Jaul Pires de Castro, do IBRA, voltou ao Rio depois de recolher elementos sobre a Cooperativa do Tiri, da SUDENE, e ouvir do padre Melo e dos trabalhadores, que somente a imediata desapropriação dos engenhos que a formam poderá fazer com que ela tenha êxito e se liberte das atuais falhas.

O General Jaul Pires veio estudar a situação da Cooperativa, que resultou de acordo da SUDENE, com os proprietários dos cinco engenhos que, nos últimos dias, pediram reintegração de posse, alegando que nenhum passo foi dado para a desapropriação, nem tampouco cumpridos os objetivos estabelecidos no projeto.

A Cooperativa do Tiri, da SUDENE, está ameaçada, desde os primeiros dias deste mês, quando o Juiz do Município do Cabo concedeu a reintegração de posse pedida pela União Santo Inácio, reconhecendo que a SUDENE falhou e também o IBRA não cuidou da desapropriação dos engenhos. Desse modo, a SUDENE es-

tava ameaçada de perder as inversões que fez e os trabalhadores de ficar sem o produto dos seus esforços e safrões desde o início do projeto, levando o General Euler Bentes a pedir ao IBRA, no Rio, que enviasse um representante para encontrar uma forma de solucionar o problema.

Rêde abre amanhã nova variante

Com a presença do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e do Presidente da Rêde Ferroviária Federal, General Adolfo Manta, será inaugurada amanhã, no ramal de São Paulo da Central do Brasil, a variante Floriano-Agullhas Negras, de 15 quilômetros, o primeiro trecho ferroviário do País a empregar dormentes de concreto armado.

A cerimônia de inauguração será na estação de Agullhas Negras e está prevista uma viagem de ida e volta pelo novo trecho. A variante consta do plano de remodelação do ramal entre Rio e São Paulo, que deverá ser encurtado. Outros trechos serão construídos com os recursos que o BNDE fornecerá.

Reaparecem no Paraná fotos com prêmios internacionais que tinham sido roubadas

Curitiba (Correspondente) — Cinquenta e quatro das 63 fotografias roubadas de uma exposição no interior do Palácio Iguaçu, durante o baile de formatura do CPOR, foram devolvidas ontem ao Comandante daquela unidade militar, Coronel Ferdinando de Carvalho, por um advogado cuja identidade não foi revelada.

As fotografias, todas de profissionais de imprensa de várias partes do mundo, valem muitos milhões de cruzeiros e estavam expostas em Curitiba por iniciativa da Associação dos Repórteres Fotográficos. Entre os trabalhos, premiados no Salão Fotográfico Internacional deste ano, constava uma série da morte de Che Guevara.

Só no dia seguinte ao baile, quarta-feira, a entidade deu falta das 63 fotografias e levou o fato ao conhecimento imediato do Coronel Ferdinando de Carvalho, porque a guarda do Palácio Iguaçu esteve exclusivamente sob a responsabilidade da Polícia do Exército. Sucessivos apelos foram feitos através do rádio, televisão

Juiz susta "sursis" de industrial

Niterói (Sucursal) — O industrial Adir Pereira da Silva, de São Gonçalo, que causou a morte por atropelamento, em maio de 1961, do Embaixador da Tunísia, quando exercia a profissão de motorista, foi preso para pagar no cárcere a pena que não soube cumprir em liberdade, à época, de um ano e meio, com as limitações do sursis.

A prisão preventiva do industrial foi decretada pelo Juiz Jesus Antunes de Siqueira e efetuada pela Delegacia de Vigilância de Niterói, porque o réu deixou de pagar as despesas judiciais do processo e de comparecer periodicamente à Justiça, em atendimento às exigências da pena com liberdade condicional.

DCT decreta prisão de servidor de servidor

O Diretor Regional do DCT em Ribeirão Preto, São Paulo, decretou a prisão preventiva administrativa do servidor Carlos Ribeiro, carteiro 14, que exercia a função de Fiel-Tesoureiro na Agência do DCT em Araras e desapareceu com a importância de NCr\$ 2.997,25, referentes a valores guardados no cofre da agência.

Ao tomar conhecimento do fato, o Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado Teixeira, tomou providências junto ao Departamento Federal de Segurança Pública para a prisão do servidor, a fim de que seja responsabilizado na Justiça por apropriação indevida de dinheiro público.

DNOCS muda de sede em janeiro

Fortaleza (Do correspondente) — O Chefe da Assessoria Técnica do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), Sr. Genésio Martins, informou que a sede da autarquia, atualmente em Brasília, será definitivamente transferida para Fortaleza até o fim de janeiro. Inicialmente, a direção-geral do DNOCS funcionará no prédio ocupado por sua Assessoria.

O Diretor-Geral, Coronel Ari de Pinho, conseguiu do Governo do Estado a desapropriação de uma área no centro da cidade, para construção da sede do Departamento em Fortaleza. Em contrapartida, o Governo receberá do órgão federal o prédio em que funciona o Hospital Regional de Quixeramobim, no interior do Estado.

no Natal da Bemoreira a maior venda de televisores do Brasil

compre sem dinheiro mesmo

(1.º Pagamento só 30 dias depois)

tôdas as marcas e modelos



e mais:
Seu Talão Vale 1 milhão por dia! SÓ ATÉ 6ª FEIRA!

Bemoreira 40 lojas em 3 estados

CENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88

COPACABANA: N. S. de Copacabana, 1066
TIJUCA: Saens Peña, 47
MÉIER: Carolina Meyer, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbano, 6636

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19
CANIAS: Nilo Pequeno, 261
NOVA IGUAÇU: Tracessa Rosinda Martins, 57/63

Carla Patente 214 - Rádio Globo S.A.

Tôdas as lojas abertas diariamente até 22 h - Aos sábados até 18 h

Quartel de Caxias do Sul convida bispos para visita após a reunião episcopal

Porto Alegre (Sucursal) — Encerrada a reunião do episcopado gaúcho e catarinense da Região Sul-3 da Conferência Nacional dos Bispos, oito dos participantes começaram a voltar a suas dioceses, mas 11 deles ficaram mais um dia em Caxias do Sul para visitar o quartel do 3.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos, a convite do Major Wapio Ossowski, atual responsável pelo comando da Unidade.

O pretexto do convite — uma tentativa de aproximação com o episcopado tentada pelos militares — foi mostrar aos bispos a sala de conferências do quartel, equipada com os mais modernos aparelhos eletrônicos, para a instrução de recrutas.

PLANO PASTORAL

Dezenove bispos participaram da reunião, que começou segunda-feira e elaborou o Segundo Plano Regional Pastoral, a ser executado no biênio 68-69. Entre os bispos que visitaram o quartel, terminada a reunião, estava o próprio Bispo de Caxias do Sul, Dom Benedito Zorzi.

Na visita, os bispos mostraram-se curiosos com o funcionamento da mesa-painel do salão e dos painéis cinematográficos. As instalações foram ideia do Comandante efetivo do quartel, Coronel Clóvis Azambuja, que copiou os modelos norte-americanos utilizados também para fins militares. Após examinarem o salão de conferências, os 11 bispos foram homenageados com um

rápido coquetel. Não houve discursos.

PE. MELO: NAO HA CRISE

Recife (Sucursal) — O Vigário do Cabo, padre Antônio Melo, afirmou que não vê uma crise entre a Igreja e o Estado no Brasil, atualmente, porque a Igreja não é, sobretudo depois da renovação ecumênica, "uma instituição que possa brigar com outras instituições, mas é uma mensagem para os homens de boa vontade".

Afirmou o padre Melo que a missão da Igreja é seguir a Cristo na voz do Papa, a luz das Sagradas Escrituras, cuidando do homem todo e não só do seu aspecto espiritual. "O que estão chamando de crise" — encerrou o padre Melo — "é uma luta bastante normal, para a qual não há acórdão e que existe desde a fundação da Igreja".

Noticiários filmados sobre fitas nacionais ajudarão a divulgar cinema brasileiro

São Paulo (Sucursal) — Os cinemas paulistas passarão a exibir, a partir de janeiro, noticiários filmados de 30 segundos a 1 minuto sobre a preparação de filmes nacionais, com a finalidade de despertar maior interesse dos espectadores pelo cinema brasileiro.

O produtor Jorge Teixeira, um dos realizadores de *Bebel, Garota Propaganda*, anunciou ontem que um acordo com esse objetivo foi firmado na última semana entre produtores, distribuidores e exibidores. Os filmes-notícia, como foram chamados, serão apresentados com antecedência de vários meses ao lançamento do filme a que se referem.

BOM PARA TODOS

Segundo Jorge Teixeira, o acordo beneficiará os produtores, que terão maior promoção para seus filmes, e os distribuidores e exibidores, porque terão maior público nos 56 dias do ano em que os cinemas são obrigados a exibir fitas nacionais.

Informou o produtor que a iniciativa tem todo o apoio do Instituto Nacional de Cinema, também empenhado na divulgação do cinema nacional e que está preparando quatro filmes sobre a história e a situação atual do cinema no Brasil.

Para comprovar a necessidade dessa divulgação, Jorge Tel-

xeira lembra que em 1967 foram lançados 38 filmes nacionais inéditos em São Paulo e que atualmente há cerca de 120 filmes em execução, na fase de filmagem ou já na montagem.

— Nosso principal objetivo — explicou — é conquistar para os filmes brasileiros os espectadores da classe B, tradicionalmente desinteressados pelo cinema nacional. A classe C assiste a filmes nacionais, e portanto já está conquistada. Quanto à classe A, desde logo desistimos, pois essa não vai mesmo ver filme brasileiro. A prova disso é que os cinemas da Rua Augusta ficam desertos quando apresentam fitas brasileiras.

RIO-SÃO PAULO CIDADES IRMÃS

O Governador do Estado da Guanabara, Embaixador Francisco Negrão de Lima, e o Prefeito Municipal de São Paulo, Brigadeiro José Vicente de Faria Lima, convidam o povo deste Estado, para a Missa que será celebrada por Sua Eminência o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, na Catedral Metropolitana (Praça Quinze de Novembro), às 18 horas do dia 18 do corrente, em ação de graças pela assinatura do Protocolo de Cooperação e Intercâmbio denominado "RIO-SÃO PAULO CIDADES IRMÃS", a ser assinado nesse mesmo dia, no Palácio Guanabara. (P)

DREHER

VINHOS
CHAMPANHAS
CONHAQUE
WHISKY

Procure à
RUA MARIZ E BARROS, 790 - TEL. 48-9217
RUA ALMIRANTE BALTAZAR, 333 (São Cristóvão)
TEL. 28-7054
onde, para sua maior comodidade,
existem estacionamentos para o
seu carro.

ENFEITES DE NATAL

É COM A

PAPELARIA AMÉRICA

Tódas as fábricas reunidas. Temos tudo para
Ornamentações de Natal

Preços de atacado no varejo

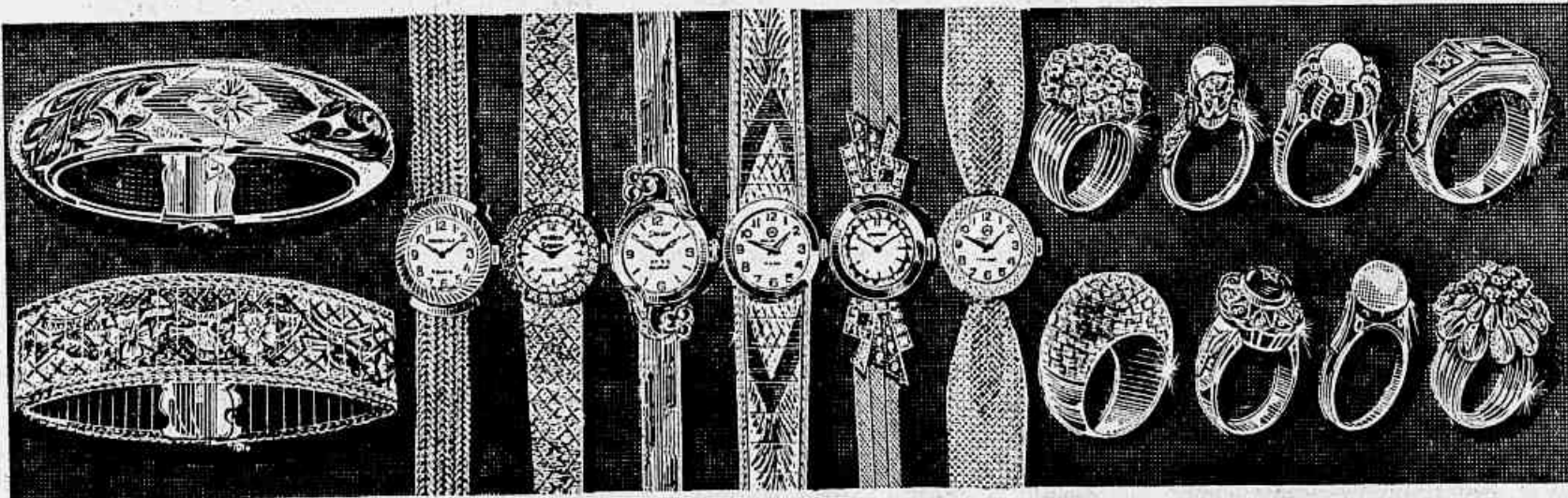
Rua da Alfândega, 158 — Esq. Andradas. Em Niterói — 3 filiais, bem no centro e uma filial no rôdo — Em São Gonçalo.

PAPELARIA AMÉRICA (P)

NATAL MASSON É O MÁXIMO!

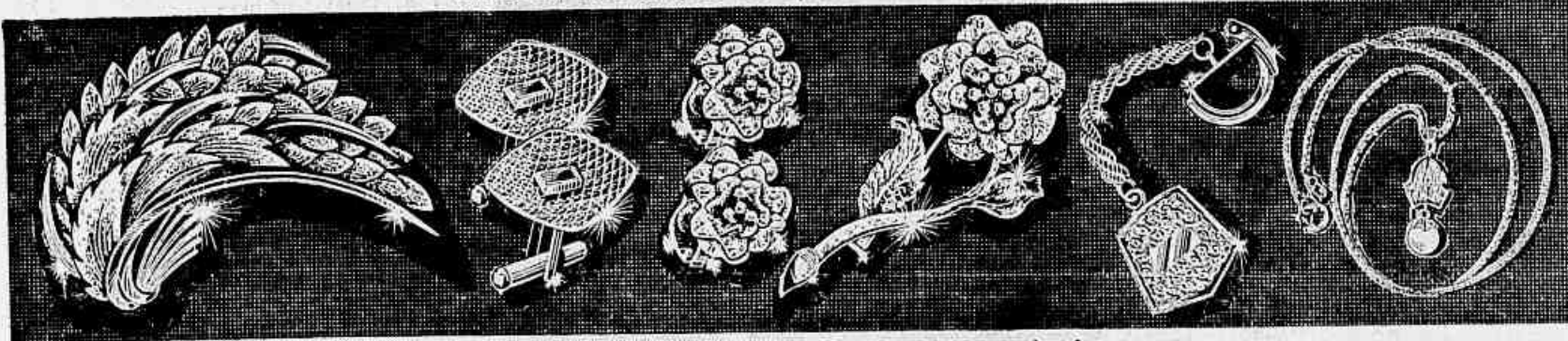


SEM ENTRADA! VOCÊ PAGA COMO QUISER!



O MÁXIMO EM QUALIDADE!

Masson é tradição de qualidade há 96 anos!



Grande variedade de jóias de real valor!

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Masson só vende o que é bom!

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066 - Posto 5
Méier: Rua Dias da Cruz, 255 (Shopping Center do Meier)
Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 288

As lojas de Madureira, Copacabana e Méier estão abertas diariamente até às 22 horas.

RESOLUÇÃO DO BANCO CENTRAL ADOTA PARA USO NO BRASIL O SISTEMA DE MARCAÇÃO DE CHEQUES CMC-7

(CARACTERES MAGNETIZÁVEIS CODIFICADOS)

**CRIADO PELA BULL GENERAL ELECTRIC
E CONSAGRADO NA EUROPA E EM VÁRIOS PAÍSES DA
AMÉRICA LATINA**

economia • segurança • rapidez
em todos os processos bancários

Um sistema ideal, também, para controle e emissão de contas de luz, gaz, telefone, impostos, crediário etc. (O Banco do Brasil, e o Governo do Paraná, já possuem equipamentos para leitura e impressão rápida de documentos CMC-7).

ESTES SÃO OS CARACTERES DO SISTEMA CMC-7)



O Sistema de marcação de cheques CMC-7, criado pela BULL GENERAL ELECTRIC e agora adotado por Resolução do Banco Central da República, tem caracteres impressos em tinta magnetizável, formado de barras paralelas dispostas em diferentes distâncias, permitindo a leitura pelo computador e pelo homem com igual facilidade.

EMPREGO: O CMC-7 pode ser marcado sobre os documentos originais, permitindo sua manipulação automática e a leitura direta das informações que eles contêm. Integra e acelera a exploração dos dados, suprimindo, por um lado, a separação e a seleção manuais dos documentos e, por outro lado, a criação de suportes intermediários para introdução dos dados, tais como o cartão e a fita perfurada. O CMC-7 dá grande flexibilidade ao seu emprego, transformando-se, assim, em uma linguagem adaptada às mais complexas aplicações.

PRINCÍPIO DA LEITURA DO CMC-7: Os caracteres desfilam sob uma cabeça de leitura magnética que funciona como as cabeças de leitura dos discos ou dos desenroladores de fitas magnéticas. As variações de campo magnético produzidas pela passagem dos bastonetes induzem sinais no circuito da cabeça de leitura. A máquina mede os intervalos entre os traços, e a semelhança com o código Morse os caracteres são, assim, reconhecidos e deletados em relação à estrutura da inscrição marcada. A informação considerada pelo programa é utilizada quer para comandar órgãos mecânicos, quando se trata de classificar ou de selecionar documentos, quer transmitida, sob forma de impulsos emitidos num novo código, para a máquina conectada.

IMPRESSÃO DO CMC-7: O CMC-7 é um caráter de fácil escrita devido a seu princípio de leitura. Seu reconhecimento na máquina é independente da forma geral do caráter e da densidade local da tinta. As especificações a respeito para a marcação são pouco severas e parecidas com as de um trabalho comum cuidadoso. O CMC-7 pode ser impresso com tintas magnetizáveis contendo partículas de óxido de ferro (ferrite), utilizando qualquer dos processos usuais:

- tipografia plana ou contínua, com ou sem numeração;
- tipografia rotativa, com ou sem numeração;
- off-set.

Essas impressões não precisam de condicionamento do ambiente. Os papéis utilizados para os cheques são os usuais.

UTILIZAÇÃO DO CMC-7: O CMC-7 é de leitura fácil. Os documentos marcados com esse caráter não são somente utilizáveis com máquinas de rendimento elevado, como as Separadoras-Leitoras destinadas aos centros mecanográficos. Eles podem ser reconhecidos por máquinas de leitura, ligadas a máquinas contábeis, destinadas a equipar os serviços periféricos. Com o CMC-7, a automatização poderá ser estendida ao conjunto de utilizações do documento original. No caso dos bancos, todos os estabelecimentos que se interpoem no circuito dos cheques, desde a agência do beneficiário até a do emissor, poderão, assim, tirar proveito direto da adoção de uma linguagem comum.



SÃO PAULO:

Praça Dom José Gaspar, 30 • 3.º and. • Fones: 33-2463 e 35-1482
End. Teleg. "Brasilul"
CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS: Rua General Jardim, 160 • Fone: 34-9508

RIO DE JANEIRO:

Rua Anilólio de Carvalho, 29 • Salas 1311 e 1314 • Fones: 52-6978 e 22-1502 • End. Teleg. "Bullbras"

Oficiais da FAB vetam os caças supersônicos

Com base nas hipóteses de guerra propostas nos últimos anos letivos na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, um grupo de oficiais superiores com responsabilidade na FAB considera precipitada e desnecessária a compra de aviões supersônicos Mirage ou Northrop F-5A para os grupos de caça e bombardeio.

A primeira alternativa da ECEMAR supõe a guerra revolucionária ou de guerrilhas, na qual são inúteis os aparelhos de velocidade supersônica, enquanto a segunda prevê uma guerra total (hipótese URSA), na qual só terão eficiência os foguetes do tipo Polaris.

— Na Guerra Revolucionária — dizem os mesmos oficiais, a velocidade é prejudicial, por não permitir ver detalhes no solo. Mais importante é a capacidade de ataque do avião.

Foi nesses estudos que o Ministério da Aeronáutica se baseou, no último triênio, para planejar o reequipamento da FAB. Tendo em vista as dificuldades econômico-financeiras do País, procurou o máximo apoio do Programa de Assistência Militar (dos Estados Unidos), para evitar maiores despesas.

MISSÃO DE GUERRA

Há muito tempo, toda a estratégia das Forças Armadas brasileiras se baseou numa hipótese de ataque ao Continente por armas do tipo convencional. Por isso, todo o seu equipamento se destinou à defesa do litoral contra a invasão de um inimigo externo. Foi o esquema que funcionou durante a II Guerra Mundial, para garantir a ligação dos Estados Unidos com a África, via Atlântico Sul.

— Essa estratégia mudou — declarou um brigadeiro da Aeronáutica — pois agora as hipóteses mais prováveis são a guerra de guerrilhas e a guerra total. A guerra revolucionária é considerada mais provável e os Estados-Maiores das três Forças Armadas vem dando prioridade ao seu estudo e preparo da tropa, adquirindo o equipamento necessário para qualquer intervenção.

A ECEMAR, em particular, tem levado em consideração as experiências de guerra revolucionária das francesas na Indochina e Argélia e a atual guerra do Vietnã, a fim de estudar a organização mais adequada das unidades de combate, seu emprego e o material necessário.

Na luta contra os guerrilheiros, a principal missão da Força Aérea consiste em cooperar com a Força Terrestre que tem o poder de discriminação indispensável para a condução dessas operações. Em operações conjuntas, sob a forma clássica de apoio de fogo, reconhecimento, transporte, evacuação etc., a Força Aérea orienta, cobre e apóia o Exército, que então executa a ação principal. A batalha aérea só viria a ser considerada ação principal, com o aparelhamento de uma aviação inimiga, o que não é provável numa ação de guerrilhas no Brasil.

Com base nas experiências de guerrilhas na Argélia, Vietnã e, ultimamente, Bolívia, os aviões recomendados são: 1) de ligação e observação (aviões leves como o Piper, L-19, Regente, Broussard, LARA etc.), para operar nos QG de Zona

Aérea. Independentemente das Esquadrilhas de Ligação e Observação; 2) aviões de ataque (T-6, T-28, F-80 e B-26). Na Argélia como no Vietnã, os aparelhos que mais se destacaram foram os convencionais.

— Na Guerra Revolucionária — dizem os mesmos oficiais, a velocidade é prejudicial, por não permitir ver detalhes no solo. Mais importante é a capacidade de ataque do avião.

Foi nesses estudos que o Ministério da Aeronáutica se baseou, no último triênio, para planejar o reequipamento da FAB. Tendo em vista as dificuldades econômico-financeiras do País, procurou o máximo apoio do Programa de Assistência Militar (dos Estados Unidos), para evitar maiores despesas.

PRIMEIRO PLANO

Preparando-se para colaborar com as forças terrestres, numa possível repulsa a guerrilhas, a FAB comprou dez aviões C-130 (turbobólices quadrimotores) 12 Buffalo (turbobólice bimotores) e seis helicópteros UH-1D, destinados ao transporte de tropas e ao SAR (buscas e salvamento).

Ficou pendente apenas o problema do transporte dos Grandes Comandos, servidos atualmente por aviões C-45 e C-47, já obsoletos, que devem ser urgentemente substituídos. Os C-45 cederão seu lugar aos turbobólices nacionais do tipo Bandeirante, que serão construídos em São Paulo a partir do próximo ano.

Para completar o transporte aeromilitar, a Aeronáutica comprou também 20 helicópteros Hughes, mas a compra acaba de ser cancelada devido ao atraso dos fabricantes, que não cumpriram os prazos estabelecidos.

Quarenta aparelhos do tipo T-37 (birreatores de jato puro) foram adquiridos para, ao mesmo tempo, dar apoio às Forças Terrestres e servir para instrução de cadetes da Escola de Aeronáutica, onde substituirão os velhos T-6 North American.

Comprados a bom preço através do PAM, os T-37 são aviões que podem ser armados, em caso de guerrilhas, com armas superiores aos do T-6, sendo equipados com duas metralhadoras ponto 50 de 380 tiros, quatro foguetes 2,75, oito bombas de 3 libras, e alternativamente com duas bombas de 250 libras e quatro mísseis. Além disso, comporta um visor K-14 e uma máquina fotográfica de 16 milímetros.

Resolheu-se equipar os Grupos de Caça com aparelhos mais modernos (TF-33 em Fortaleza e Santa Cruz), para atender ao conceito também ensinado na ECEMAR de que "a simples ação de presença das unidades

aéreas pode produzir efeitos salutares sobre a população". Os T-37 e TF-33 têm, pois, a missão de impressionar a população, ao mesmo tempo em que treinam pilotos de jatos, inclusive para supersônicos.

F-5 E MIRAGE

Pelos estudos dos oficiais ligados à ECEMAR, a comparação entre o aparelho Northrop F-5A, norte-americano, e o Mirage francês revela dois excelentes aviões capazes de cumprir uma série de missões — de ataque ou interceptação — de forma altamente satisfatória.

Embora o F-5A seja, essencialmente, um avião de ataque, e o Mirage um caça de interceptação (este foi o argumento usado pelo Ministério da Aeronáutica para justificar a possível compra dos dois), tanto um como outro pode executar missões de ataque ou de interceptação, conforme o armamento que receberem.

O Mirage, por exemplo, mostrou grande eficácia na Guerra do Oriente Médio, em missões de ataque ao solo, para destruição de aviões inimigos. O F-5A não tem um teste real, mas nesse tipo de operação parece que nada deixa a desejar ao Mirage, embora este seja provavelmente melhor para interceptação.

OS INCONVENIENTES

Não é pela qualidade dos dois aviões — que eles reconhecem — que alguns oficiais se opõem à sua compra. Seu argumento principal é que "a FAB não precisa nem de F-5A nem de Mirage para cumprir as missões contidas nas hipóteses de guerra prioritária".

Segundo os mesmos oficiais, os preços dos aviões (US\$ 1 milhão para o F-5A e US\$ 1 milhão e 500 mil para o Mirage) "gritam contra a aquisição, porque atrás desses investimentos iniciais cresce o fantasma do custeio de operação e manutenção desses equipamentos". Estima-se em 20% sobre os preços dos aviões o custeio posterior com operação e manutenção.

— O Brasil não se encontra em tais condições econômicas para se dar ao luxo de adquirir aparelhos tão caros e, por isso, não tem sentido essa discussão tão habilmente suscitada em torno da alternativa F-5A ou Mirage — alegam as mesmas fontes.

Embora a FAB possa, um dia, vir a comprar tais tipos de aviões, antes disso terá de tratar do emprego dos 52 TF-33 já adquiridos, solucionar o problema da substituição dos C-45 e C-47, para apoiar ao Exército na Amazônia e aos grandes comandos, comprar helicópteros leves, uma vez que foi cancelada a encomenda de 20 Hughes, equipar melhor as unidades SAR e implan-

tar linhas de suprimento e manutenção.

Mais importante do que aviões de interceptação e ataque supersônicos, é considerada também a criação de unidades de patrulha e anti-submarino, pois com os submarinos atômicos ganha novamente expressão a defesa da costa e das fronteiras.

— É tempo de colocar os pés em terra — argumentam ainda os oficiais contrários à compra imediata de supersônicos — e admitir que as Forças Armadas devem refletir as virtudes e deficiências do povo e da Nação brasileira. Não vale pensar na organização e no reequipamento, como se fosse possível constituí-las em compartimento estanque dentro da Nação, sem refletir nas possibilidades econômicas do País.

AS PRESSÕES

Admitem os mesmos oficiais que tem havido uma grande pressão sobre o Governo para a compra de supersônicos, tanto da parte dos seus fabricantes, como dos jovens pilotos de caça. Estes últimos têm, inclusive, defendido a sua tese junto ao Congresso, dando aos parlamentares a impressão de que interpretam o pensamento da FAB.

Os oficiais reconhecem que é uma justa aspiração dos pilotos de caça voar em aviões moderníssimos. "pois sua missão é voar e eles estão sendo sacrificados em aparelhos já obsoletos, como os F-8 e os F-80 dos Grupos de Caça".

Além disso, os pilotos de caça são também os mais sacrificados da FAB, enquanto seu tipo de missão lhes dá poucas horas de voo e maior número de pousos e decolagens, com prejuízo para a carreira no final de alguns anos.

— Os pilotos de caça — reconhecem os mesmos oficiais — são jovens que sofrem de hemorróidas e de desvio de costelas aos 23 anos, em consequência dos mergulhos exigidos nos treinamentos. Seria ótimo que pudessem dispor de Mirage ou F-5, mas nós nos baseamos em razões de prioridade.

Finalmente, os oficiais contrários aos supersônicos argumentam que é bastante ter uma Força Aérea bem estruturada, embora pequena, a exemplo do Peru, que tem a melhor da América Latina. Sendo organizada e eficiente no preparo, ela poderá ser ampliada e entrar em ação rapidamente, no caso de exigências maiores.

quem sobe, sabe



Suba a H. Stern. Conheça de perto nossa organização percorrendo seus dez andares. Experimente algumas jóias, iguais às que vendemos em mais doze países. Escolha com calma a sua jóia - de oitenta contos ou de oitenta milhões. Pessoal, autêntica, acessível. Venha descobrir como é fácil comprar em H. Stern. Quem sobe, sabe. Suba.

H. Stern Joalheiros
Av. Rio Branco 173
Av. Atlântica 1782
(aberta até às 22 horas)



TIPOS DE AVIÕES

DISCRIMINAÇÃO:	NORTHROP F-5A (Monoplano)	MIRAGE III C (Monoplano)	OBSERVAÇÃO:
Preço	US\$ 1 000 000	US\$ 1 500 000	ARMAMENTO:
Pesos (quilos)	Vazio 3 565	Vazio 5 915	F-5A
Máximo/Decolagem	9 090	11 800	Interceptação:
Velocidade (km/h):			2 mísseis SIDEWINDER
Máxima a 11 000 metros ..	1 680 (1.4)	2 300	2 Canhões de nariz 20 mm.
Máximo cruzeiro a 11 000 m	1 152 (0.96)	(0.9)	Ataque:
Cruzeiro econômico	1 020 (0.85)	a 11 000 mts 6,30	1 bomba de 2 000 lbs, sob a fuselagem.
Razão de subida (nível mar)	8.550mts/m		4 mísseis cor/ar mísseis ar/terra sob as asas.
Teto Serviço (mts):			Bombas:
Dois turbinas	15 250	16 500	Até 20 foguetes ar/terra, sob cada asa.
Uma turbina	12 200		5 suportes, um (1) sob a fuselagem e dois (2) sob cada asa, permitem uma variedade grande de cargas de combate.
Corrida p/Decolagem (mts):			MIRAGE III C:
c/ dois mísseis	732	900	Interceptação:
Aterragem (mts):			1 míssil MATRA R. 530
Corrida c/Brake-chute	512	830	2 Metralhadoras 30 mm
Raio de Ação (kms):			2 SIDEWINDER
c/ Máximo Gás e Reservas .	2 815	900	Ataque:
c/ Máxima Carga útil	592		2 Metralhadoras de 30 mm
TURBINA	Duas (2) GE 585-GE-13 com Afterburner c 1 850 kg St. cada.	Uma (1) SNECMA 6 000 St c Afterburner	2 Bombas 1 000 lbs ou 1 míssil AS30 e 1 000 lbs, bombas sob as asas ou 36 foguetes sob as asas.

BALCÃO DESTINADO AS
EMPRESAS DE TAXIS
AEREOS

É muito comum, nos diversos aeroportos do País, o espetáculo de passageiros destinados ao embarque em táxis aéreos, procurando, desorientados, o balcão da respectiva empresa, às vezes sem nenhuma indicação satisfatória. Isso tem ocasionado transtornos, desentendimentos, enfim uma situação de mal-estar que poderia ser facilmente evitada.

Lógicamente, não há condições para que cada empresa tenha um balcão nos aeroportos, mas a Diretoria de Aeronáutica Civil poderia atender ao interesse do público destinando, em cada aeroporto, um balcão para uso comum dos passageiros de táxis, servindo a todas as empresas e, ao mesmo tempo, trazendo uma solução satisfatória para o problema.

CONTRATO PARA O BOEING
747: VINTE MILHÕES DE
DÓLARES

A Instrument Systems Corporation venceu a concorrência para planejar e produzir por 20 milhões de dólares, o sistema de entretenimento para os passageiros do Superjato 747. O sistema proporcionará som de alta fidelidade, controle de luz para leitura, botão para chamada da aeronave, tudo no braço da poltrona de cada passageiro.

Dos 13 canais de alta fidelidade, 10 serão para música e informação, dois para o som de cinema e o canal principal para avisos do comando ou da aeronave. O sistema de alta fidelidade será muito leve, com uma fiação bem simples e o circuito eletrônico moderníssimo. Os primeiros componentes serão entregues em setembro de 1968 e o Boeing 747 fará o voo de testes no final do ano.

AIR FRANCE AUMENTA
QUADRO DE AEROMOCAS

Na previsão de que em menos de dois anos os gigantes Boeing de 450 lugares estarão em atividade em suas linhas internacionais, a Air France vem intensificando o recrutamento de aeromocas para suas linhas aéreas, pois com os novos aviões serão necessárias 15, para cada grupo de 5 atualmente em serviço. Além disso, recrutamento (inclusive o de moças brasileiras para a linha da América do Sul), a Air France está abolindo umas

AVIAÇÃO

INOVAÇÕES NO SUPERSÔNICO DA BOEING



O SST da Boeing de 300 passageiros voará a 2 900 km por hora com as asas flechadas num ângulo de 70 graus. A baixa velocidade voará com as asas a 30 graus e separadas da cauda. O desenho inicial foi modificado, aumentando de quatro metros o comprimento da fuselagem, o que reduziu a resistência ao avanço e melhorou a ação dos comandos, principalmente o comando de direção. No primeiro plano da foto, o SST em velocidade supersônica, com as asas recolhidas em delta; em segundo plano, com as asas estendidas na aproximação para o pouso.

tantas exigências que nada interferem com a eficiência do serviço a bordo.

Citemos como exemplo o caso do exame oftalmológico, que até então era eliminatório; no entanto, a partir de 1968, as candidatas aprovadas em outros exames e que sejam reprovadas no exame de vista, poderão usar lentes de contato. O uso de óculos ainda continua proibido, embora seja mais por uma questão de segurança do que, como poderia parecer à primeira vista, por uma questão de estética.

AEROPORTO FAMOSO SERÁ
MUSEU DA RAP

Hendon, o antigo aeroporto de Londres onde, praticamente, nasceu a aviação britânica e se tornou famoso pelas suas ex-

posições nos dias anteriores à guerra, tornar-se-á a sede permanente do Museu da Real Força Aérea. Tem por objetivo o Museu, que deverá ser inaugurado em 1971, reunir a maior coleção mundial de aviões históricos.

As peças ficarão obrigadas em um edifício construído especialmente para esse fim e estará ligado a certo número de edifícios históricos já existentes, de modo a formar um complexo onde aviões e equipamentos possam ser exibidos juntos. No próximo ano a Royal Air Force (RAF) começará o seu jubileu.

Em vista do êxito alcançado pela primeira turma de comissários e aeromocas brasileiras contratados pela Braniff Internacional, uma segunda turma está sendo recrutada e entre-

vistada nos escritórios da Braniff, no Rio e em São Paulo.

Vantagens: salários atraentes com aumentos periódicos; uniforme desenhado por Emilio Pucci; cursos de treinamento em Dallas e Lima e várias passagens de cortesia durante o ano e despesas de viagem durante a ausência da base.

A Braniff tem, no momento, cinco aeromocas brasileiras e pretende aumentar este número à medida que as candidatas forem concluindo os cursos de treinamento. Recordar-se, a propósito, que a jovem de sociedade Verinha Domingues, filha do jornalista Heron Domingues, trabalhou como aeromoca da Braniff até seu casamento, abrindo caminho para outras jovens brasileiras nesta atraente profissão.

PAN AM ADQUIRE MAIS 19
BOEINGS

A Pan American World Airways acaba de adquirir outros 19 transportes a jato Boeing 707 Intercontinentais. O planejamento financeiro da Pan Am para aquisição futura de aeronaves, inclusive os transportes supersônicos, eleva-se a mais de 1 bilhão e 500 milhões de dólares. Dezoito aparelhos 707-321 B estão concluídos na nova encomenda. Os outros três são 707-321 C, conversíveis, que pode ser utilizado tanto como cargueiro como para transporte de passageiros. A entrega das novas aeronaves, encomendadas por 155,5 milhões de dólares, inclusive peças, será feita entre o outono de 1968 e a primavera de 1969.

URGENTÍSSIMO!

AUTOMÓVEIS SUBIRÃO DE PREÇO
EM 1.º DE JANEIRO

devido ao adicional do Imposto de
Produtos Industrializados

VOCÊ TEM SÔMENTE ESTE MÊS PARA COMPRAR
seu ITAMARATY — AERO WILLYS — GORDINI — RURAL
— JEEP e PICK-UP na AMENDOEIRA

APROVEITE! As maiores facilidades e vários planos
de pagamento
20% de entrada

e o restante a longo prazo
pelo Crédito Direto ao Consumidor

ou a "Carta Promessa de Financiamento" da COPEG

E se Você quer trocar... TROCA com TRÔCO é o plano-solução. Se o seu carro usado valer mais que a entrada, você recebe a diferença na hora.

Amendoeira

é a primeira

Revendedor Autorizado Willys

RUA GENERAL POLIDORO, 316

Tel.: 46-8066

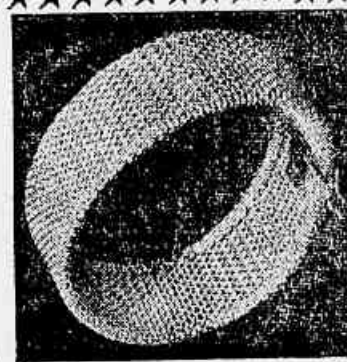
(P)



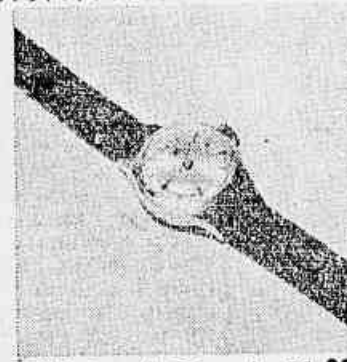
Camisa social em cambrail, apenas 9,90



Relógio e pulseira trabalhada em ouro de lei, mensais 42,50



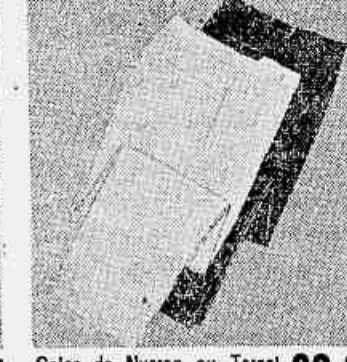
Pulseira em ouro maciço 18k, mensais 47,50



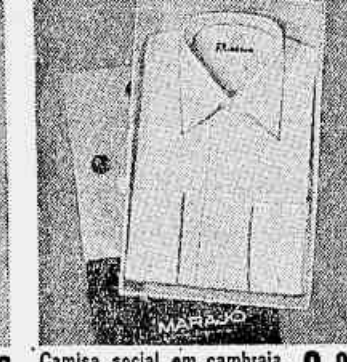
Relógio Supralite Swiss para senhoras, mensais 11,00



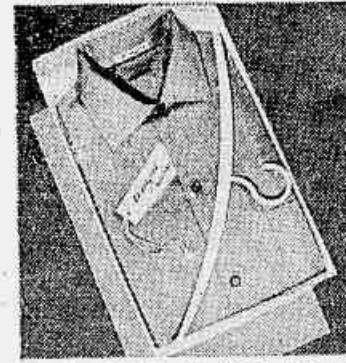
Relógio Supralite Swiss para homem, automático prova d'água, mensais 16,90



Calça de Nycron ou Tergal, apenas 22,00



Camisa social em cambrail, apenas 9,90



Camisa esporte em tergal, apenas 18,90



Sapato mocassim Samello, apenas 39,00



Meia de espuma de nylon, apenas 1,50



Sapato de verniz em cores forma Boneca, apenas 18,00



Sapato toilette em pelica, salto facetado, apenas 22,00



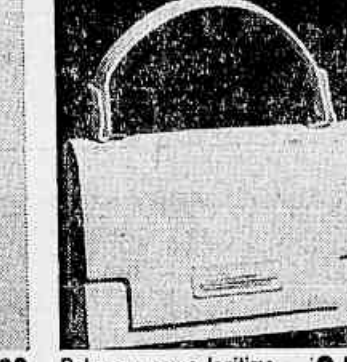
Bolsa de verniz em cores, apenas 7,90



Bolsa tiracolo em couro Kelson's, apenas 12,90



Bolsa em palha pintada à prata, apenas 13,90



Bolsa em couro legítimo, apenas 24,80



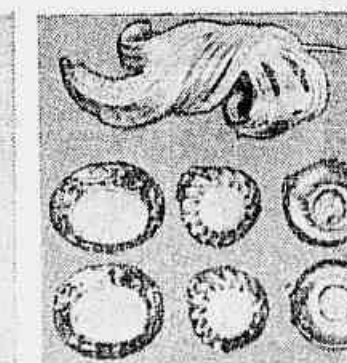
Colônia "L'Aimant Coty", apenas 7,50



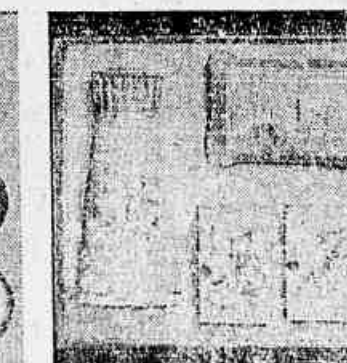
Colar de perolas japonesas importadas (3 voltas), apenas 7,90



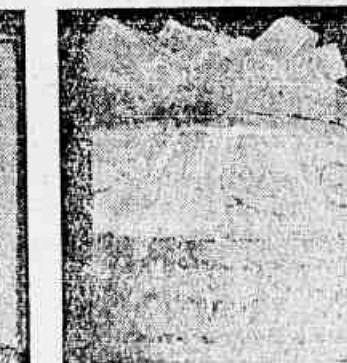
Estojo Improv Coty, apenas 18,00



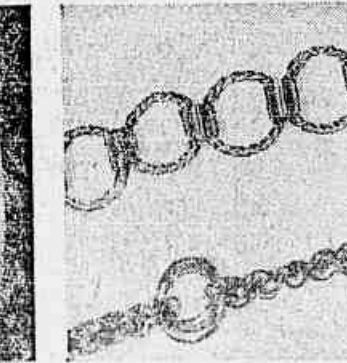
Bijuterias "Color Bazzaz", apenas 2,70



Estojo Alma de Flores - Talco, luva espuma e sabonete, apenas 9,40



Conjunto para presente "Helena Rubinstein", apenas 13,00



Cintos de argolas dourado e prateado, apenas 4,90

Ofereça um
BIG
PRESENTE
da Exposição

comprou
ganhou de graça

Um aparelho de jantar
em Faiança com 21 peças decorado
e filetado a ouro.

Crédito Mínimo
NCr\$ 180,00

Largo da Carioca - Madureira - Nova Iguaçu

LEILÃO DE JÓIAS

AGÊNCIA MADUREIRA

CONTRATOS COM JUROS PAGOS

ATÉ MAIO DE 1966

LOCAL: SALÃO DE LEILÕES, na Rua São Bento, 29

DATAS: Dias 19, 20 e 21 de dezembro corrente.

HORÁRIO: A partir das 13 horas.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 h.

RESGATES
Podem ser efetuados
pelos proprietários, até
o momento do preço.CATÁLOGOS
À disposição dos
interessados com
relação específica.CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CAJU É O PRÓPRIO ABANDONO



A vontade entre o vasto capinzal que chega a cobrir os túmulos mais baixos, um cavalo é visto diariamente — a partir no Cemitério do Caju, sobretudo na área das tumbas de segunda categoria, quase todas danificadas pelo descaso que vai somando meses. Nas cauchinhas (?) entre uma ala e outra é possível recolher-se ossos abandonados durante exumações que deixam sobre o capim (do tipo cortante) também restos de coqueiros. As vezes, um cavalo — são todos da Santa Casa e nenhum pauco — decide queimar os sapatos e as roupas que cobrem os corpos exumados e, então, sem jamais propagar-se, uma chama vai provocando a fumaça que, a pouco e pouco, ajuda os que ainda vivem a esquecer-se muito mais dos que já morreram.

Dario volta a recomendar fiscalização de delegacias quase sempre abandonadas

O Secretário de Segurança Pública, General Dario Coelho, voltou a recomendar ao Superintendente da Polícia Judiciária, delegado Olavo Rangel, bem como aos diretores do Departamento de Polícia Distrital e Especializada, que fiscalizem melhor os plantões das Delegacias e Subseções.

A determinação foi repetida porque "diversas queixas dão conta de que estão totalmente abandonadas aquelas delegacias, pois seus titulares, sejam delegados, comissários ou detectives, nunca são encontrados", informando-se sempre, que "estão na rua, em ronda, ou fazendo um local".

DENÚNCIA

O JORNAL DO BRASIL, recentemente, mostrou que o policiamento do Rio, nos fins de semana, decal em 70%, pois ficam nas Delegacias Distritais apenas um comissário e um auxiliar. Nas Delegacias de Vigilância, apenas uma turma de ronda, enquanto o policiamento fardado é feito apenas em algumas zonas onde, dizem as autoridades, existe maior incidência de crimes.

Depois de comprovadas as denúncias, pois a Inspeção-

geral de Polícia constatou que até mesmo em dias de semana delegados, comissários de serviço e detectives-chefes de subseções não estavam em seus locais de trabalho, o General Dario Coelho mandou baixar portaria exigindo o cumprimento das normas de trabalho.

Depois das medidas do Secretário de Segurança, o policiamento foi reforçado. Nos últimos meses, porém, decal novamente, pois dificilmente é encontrado alguém em seu posto.

Estação sismográfica de Brasília amplia-se para controlar testes nucleares

Brasília (Succurs) — Com menos de um ano de funcionamento, a estação sismográfica do Distrito Federal vai ampliar suas instalações, pois se prepara para receber no início de 1968 mais três unidades detectoras como parte do Projeto Vela, resultante do acordo entre URSS e EUA para controle rigoroso de todas as explosões nucleares no interior da Terra.

O equipamento inicial fora cedido pela Universidade de Edimburgo, tendo como objetivo o registro dos constantes abalos sísmicos no cinturão andino. Entretanto, terminou dando um impulso à sismologia de observação no Brasil e, particularmente, em Brasília, cuja Universidade pretende, em colaboração com o Centro Nacional de Pesquisas, formar um Centro Brasileiro de Sismologia.

BRASIL E MUNDO

Já há alguns anos existem no Brasil duas estações sismográficas: uma no Rio, em São Cristóvão, mantida pelo Observatório Nacional, e outra em Natal, no Rio Grande do Norte, mantida pela Marinha. Essas estações fazem parte da rede mundial do Environmental Science Services Administration — U. S. Department of Commerce, que realizam levantamentos sismográficos em todo o mundo. Até bem pouco tempo os registros dessas estações eram enviados aos Estados Unidos para interpretação.

Hoje, com o equipamento da estação do Distrito Federal, o Instituto de Geociências da Universidade de Brasília vai receber e interpretar os registros das estações de Natal e Rio, além da leitura de seus próprios registros.

ANO GEOPÍSICO

O Ano Geofísico Internacional estabeleceu um programa de estudos do manto superior terrestre. No Brasil, foi organizada a Comissão Brasileira do Manto Superior, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas, com a finalidade de planejar, orientar e coordenar a contribuição brasileira àquele projeto internacional. A estação de Brasília tem participado ativamente desses estudos e está utilizando todos os seus recursos para saber o que existe nos mil quilômetros superiores de camadas terrestres.

Acreditam os técnicos do Instituto de Geociências que também é possível, a partir dos registros da estação, um estudo da estrutura interior da Terra. A esse respeito procuram desenvolver método próprio de análise para poder apreender sob forma de tese ou comunicação ao próximo Congresso Brasileiro de Geologia ou ao Simpósio do Manto Superior, que será promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

TRANQUILIDADE

O Brasil é, aparentemente, do ponto de vista sísmico, um País estável. Os cinturões de movimentação, com algumas exceções, concentram-se na bacia do Pacífico. Desse modo, não houve preocupação do estudo sismológico do ponto de vista de prevenção de catástrofes.

A pesquisa sísmica somente nos atingiu, de fato, com o advento da Petrobrás, que a utilizou para trabalhos de prospecção. Antes, porém, em 1940, o Conselho Nacional de Petróleo havia utilizado métodos de prospecção sísmicos que, mais tarde, seriam intensificados e teriam uma complementação técnico-científica para descobrir "o petróleo que é nosso".

Necessitavam substituir o petróleo dos mercados fornecedores internacionais, então enfiados na II Guerra Mundial.

Data desta época a localização de importantes campos petrolíferos no Recôncavo Baiano.

PROEZAS DE MR. LINK

De 1940 até 1950 a sismologia foi a responsável pela maior parte das descobertas de cam-

pos petrolíferos. Ocorreu então um erro capital.

O método sísmico de prospecção é um processo caro e minucioso e, por isso, só deve ser feito depois de um reconhecimento regional e da exatidão dos métodos exploratórios menos dispendiosos.

Ora, em 1955, com o surgimento da Petrobrás, foi contratado para superintender a exploração o geólogo americano Walter Link, que ordenou a formação de 11 equipes de prospecção sísmica na Amazônia, região até hoje virgem de conhecimento geológico. A US\$ 40 mil por mês cada equipe, as pesquisas estavam todas condenadas a fremeável fracasso. Os métodos sísmicos são indiretos e procuram somente determinar estruturas favoráveis à acumulação de petróleo.

Mas a bacia amazônica nunca teve movimento tectônico de porte, e, logicamente, a sísmica não poderia ser, como não foi, de qualquer ajuda na descoberta do petróleo.

O que se despendeu no inadequado emprego da sísmica na Amazônia teria sido suficiente para, com o mesmo método, descobrir campos na Bahia, Sergipe e Maranhão.

Posteriormente, a Petrobrás reduziu a apenas uma equipe o emprego desse método na Amazônia, ao mesmo tempo que o declarou "experimental" na região.

VISÃO CIENTÍFICA

Entretanto, para outras regiões o método é válido e continuou a ser utilizado com bons resultados, enquanto os estudos que envolvem esse tipo de pesquisa foram sendo aperfeiçoados.

Desta forma, enquanto a prospecção sísmica era incentivada no País, a observação de caráter unicamente científico ficava esquecida, já que não tinhamos problemas de prevenção de catástrofes.

Foi principalmente para trabalhar na rede de registro dos terremotos localizados na Cordilheira dos Andes que o aparelho da Universidade de Edimburgo foi doado a Brasília. E com os instrumentos veio também o cientista inglês Stanley Morgan, entusiasta de sismografia, que encontrou na Universidade de Brasília os geofísicos Moisés Bentes e Donato Pereira praticamente isolados e sem campo de trabalho para as suas aptidões. O entusiasmo nasceu e rapidamente esses professores trataram de montar os aparelhos e registrar até o mais brando movimento de terra em qualquer parte do globo.

O Conselho Nacional de Pesquisas nomeou ainda um outro professor, Sr. Mozart Parada, como representante do Conselho do Manto Superior, que passou a se integrar no grupo e trabalhar na montagem dos instrumentos.

Neste momento, estes homens constroem no Instituto Central de Geociências uma sala especial com tratamento acústico para leitura dos registros sismográficos e em pouco tempo poderão realizar em Brasília um sonho científico: o Centro Brasileiro de Sismologia, que concentrará na nova Capital as pesquisas e pesquisas realizadas em todo o território nacional para um melhor conhecimento e prevenção dos movimentos terrestres.

Favelados dão almôço a Negrao

As Comissões de Luz de 69 bairros favelados do Rio oferecerão um almôço ao Governador Negrao de Lima e autoridades no dia 30, às 13 h, na Churrascaria Tem-Tem, em Jacarepaguá, para o que estão recebendo adesões nas respectivas favelas. A homenagem é pela iniciativa e ajuda do Governo na constituição das Comissões.

As Comissões de Luz têm existência legal, são registradas em cartório, com responsabilidade civil, regidas pelos favelados e com seus próprios recursos. Recebem orientação técnica e administrativa e são fiscalizadas pelo Governo do Estado, através da Comissão Estadual de Energia.

Casa leva Príncipe à Justiça

Niterói (Succurs) — Acusado de erguer uma casa prefabricada no lado da Casa de Misericórdia de Parati, obra que prejudica a visão daquele prédio histórico, o Príncipe D. João de Orleans e Bragança terá marcado amanhã o dia de seu depoimento no processo que lhe move o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O Diretor do Patrimônio, Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrada, queixou-se ao Juiz de Parati, Sr. José Maria Valadares, de que o Príncipe não lhe pedira qualquer autorização. Aberto o processo, ele foi remetido imediatamente ao Juiz Federal do Estado do Rio, Sr. Victor Carlos Magalhães Rangel.

Anuncie no JB no Flamengo

Para anunciar no JB você não precisa mais ir à Cidade. No Flamengo existe uma agência de classificados à sua disposição: Rua Marquês de Abrantes, 26, loja E.

o carnet do Consórcio Facilidade é o mais desejado dos presentes de Natal!



3 REVENDEDORES VOLKSWAGEN AUTORIZADOS

UNIÃO DOS REVENDEDORES

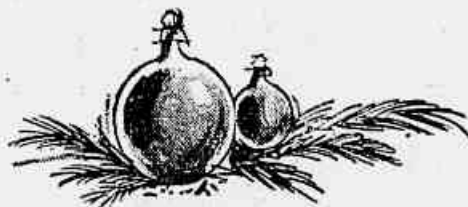
AUTO INDUSTRIAL, AUTO MODELO, GUANAU TO LTDA
RUA BUENOS AIRES, 111 — TEL.: 52.0150

AUTO INDUSTRIAL S.A.
Av. Princesa Isabel, 186 — Tel. 57.1992
R. Gen. Polidoro, 264 — Tel. 46.4092

AUTO MODELO S.A.
Rua Haddock Lobo, 40 — Tel. 54.1449
Largo do Machado, 23 — Tel. 45.8044
Av. Suburbana, 7.570 — Tel. 29.2908
Av. Cezário de Mello, 1.549 — C. Grande

GUANAU TO VEÍCULOS S.A.
Av. Brasil, 1.326 — D — Tel. 28.8360
Rua Bela, 1223 — D — Tel. 28.7731
Pólo Leblon — Av. Delphin Moreira
(esquina de Cuperino Durão)

INFORMAÇÕES MAIS COMPLETAS EM QUALQUER DOS ENDEREÇOS ACIMA. PEÇA A VISITA DE UM REPRESENTANTE



LINS - 9235



O seu sonho de Natal

BENDIX

está no Castelo de Noel

Integramente automáticas. Lavam, enxaguam e enxugam. Práticas, Decorativas. A maior linha em máquinas de lavar roupa

GRANDE PRAZO COM DESCONTO



castelo do rio
RUA URUGUAIANA, 1 e 3 ESQ. DE CARIOCA • RUA CONDE DE BONFIM, 170-A

Autor do projeto sobre o Lago Amazônico quer obra realizada por brasileiros

Autor do projeto inicial de construção de uma barragem no Rio Amazonas, em Obidos, o engenheiro Eudes Prado Lopes, do Departamento de Exploração e Produção da Petrobrás, afirmou que aquela obra — imperiosa para a integração da Amazônia — tem de ser dirigida, controlada e executada por técnicos brasileiros.

— Estamos capacitados para executar todo esse trabalho. Para isso, o Governo brasileiro deveria criar uma Comissão Técnica com a finalidade de estudar o assunto e dar preferência à técnica nacional no problema da Amazônia — disse o engenheiro Eudes Prado Lopes, em entrevista coletiva à imprensa.

COINCIDÊNCIA ESTRANHA

O Sr. Eudes Lopes estranhou o fato de o Instituto Hudson, norte-americano, haver apresentado recentemente um projeto quase igual ao seu. Segundo ele, sem os dados colhidos durante 10 anos de pesquisas para petróleo, realizadas pela Petrobrás, seria impossível a elaboração de um projeto semelhante.

Lamentou o engenheiro Eudes Lopes que a revista norte-americana Fortune tenha divulgado em seu último número um artigo de seis páginas sobre o projeto do Instituto Hudson — referente aos lagos da América do Sul, especialmente o da Amazônia — sem fazer a menor referência ao seu projeto. — Uma publicação desse tipo causará uma impressão errada sobre a origem do mesmo no exterior — disse.

O QUE SERIA

Ao falar sobre seu projeto, esclareceu o engenheiro Eudes Prado Lopes — atualmente geofísico do Departamento de Exploração e Produção da Petrobrás — que o grande lago (180 mil quilômetros quadrados) montado na barragem de Obidos, melhoraria as condições de transporte nos afluentes ao norte e sul da bacia Amazônica, permitindo a navegação de grande calado atingir distâncias consideráveis, além de contribuir para a melhoria de habitação e saúde da população, através do progresso de zonas que vêm sendo periodicamente alagadas.

— A barragem teria uma altura de 40 metros, aproximadamente, e um comprimento de 40 quilômetros, dos quais dois para fechamento do canal de Obidos, e 38 quilômetros para o fechamento da Várzea Sul desta mesma cidade, provocando uma concentração de potencial hidráulico de 70 milhões de kW. As usinas seriam construídas em unidades separadas, e suas instalações completadas de acordo com a demanda de energia local. A obra custaria cerca de um bilhão e meio de dólares, com os gastos de engenharia civil — disse.

HISTÓRICO

Quanto aos dados cronológicos e esclarecedores que elabora para seu projeto, ele diz que tudo começou em dezembro de 1963 e janeiro de 1966, quando o projeto foi apresentado, em reunião no Ministério do Planejamento, à Comissão Organizadora da SUDAM. Na mesma época, foi apresentado a um grupo de engenheiros do Ministério da Viação.

Segundo o engenheiro Eudes Prado Lopes, a 14 de fevereiro do ano passado, ele fez uma

longa exposição sobre o assunto em conferência realizada no auditório do Clube de Engenharia, na presença de várias autoridades, reproduzida dia 8 depois por alguns jornais. Na edição de 10 de setembro de 66, a revista Business Week mencionou pela primeira vez o interesse do Hudson Institute por um projeto de um grande lago na Amazônia.

CONVITE

Esclareceu ainda que em março deste ano o agrônomo Felisberto Camargo (representante no Brasil do Hudson Institute) o procurou, em sua residência, em nome do Vice-Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Heitor Grilo, solicitando informações e dados do projeto, pois tinha sido procurado pelo Sr. Roberto Panera, membro daquele Instituto, e que se dizia autor de uma ideia sobre um lago na Amazônia, porém se encontrava em dúvida onde deveria colocar a barragem.

O Sr. Felisberto Camargo solicitou, por empréstimo, um mapa de elevação da Várzea Amazônica, que lhe foi cedido com a permissão do chefe do Departamento de Exploração e Produção da Petrobrás. Em junho de 67, o agrônomo Felisberto Camargo realizou na Escola Superior de Guerra — depois de uma viagem aos Estados Unidos e países da América Latina — uma conferência cujo tema principal foi a construção de um grande lago no Médio-Amazonas. Na ocasião, o Sr. Eudes Lopes recebeu das mãos do representante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoso, o convite para consultar o Hudson Institute, do qual fora portador o agrônomo Felisberto Camargo.

RECUSA

— Este convite — revelou o engenheiro Eudes Prado Lopes — foi levado ao conhecimento da direção da Petrobrás e aceito por se tratar de uma homenagem a um técnico brasileiro, autor de um projeto que o Hudson Institute se propunha estudar e, no âmbito internacional, dar o apoio de seu prestígio.

— Passados, entretanto, alguns dias, elementos responsáveis do cenário político nacional começaram a lançar dúvidas sobre as pretensões daquela entidade americana na Amazônia. Sabedor desses fatos e também por ter recebido o contrato de consultoria do Hudson Institute praticamente vencido (faltava um dia para expirar), devido à demora do portador em entregá-lo, decidiu não mais assinar as prorrogações do contrato que me fora proposto pelo Instituto. Nunca recebi qualquer quantia do Hudson Institute e também nunca realizei qualquer trabalho para eles — concluiu.

Rodoviários contra taxa de pedágio

O Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara, Sr. Epitácio Venâncio, pronunciou-se contrário à cobrança da taxa de pedágio nas estradas federais, achando que o DNER, já tem bastante recursos e que deve fazer o emprego dos bem e

não pensar em novos ônus para os motoristas.

Segundo foi divulgado, o DNER está estudando uma fórmula para cobrar pedágios, com a finalidade de adquirir fundos para conservação das rodovias e distribuição em obras de caráter social, como a Campanha Nacional da Criança. A notícia foi dada extra-oficial-

mente por não haver conclusão definitiva a respeito.

O Sr. Miramar Lima e Silva, Gerente do Expresso Pinheiro Ltda., que explora o ramo de transportes de caminhões, disse que a ideia é boa, desde que venha atender às necessidades de segurança nas rodovias, como manutenção das ex-

tradas em perfeitas condições, serviços de socorros, etc.

O Sr. Orlando Machado, da Empresa de Transportes Tijuca, achou a ideia boa, em princípio, se vier a atender realmente às necessidades dos que são obrigados a usar, como meio de subsistência, as estradas. Acha, no entanto, que o assunto deve ser bem examinado.



PHILIPS é na Ducal sem entrada inicial

A Ducal pode oferecer a seus Clientes, em condições excepcionalmente vantajosas, toda a linha dos famosos produtos que trazem a marca mundial PHILIPS.

O Diretor-Presidente da DUCAL, Sr. José Vasconcellos Carvalho, foi especialmente à Holanda,

sede da N.V. PHILIPS, Gloeilampen Fabrikem, para ratificar o importante contrato comercial entre as duas empresas. Na foto, os Srs. José Vasconcellos Carvalho e Mr. Van Riemdijk, Vice-Presidente da Philips, quando em Eindhoven, Holanda, firmavam o mencionado contrato.



GRAVADOR TRANSISTOR, portátil. Microfone de grande sensibilidade. prestações de NCr\$ 34,50



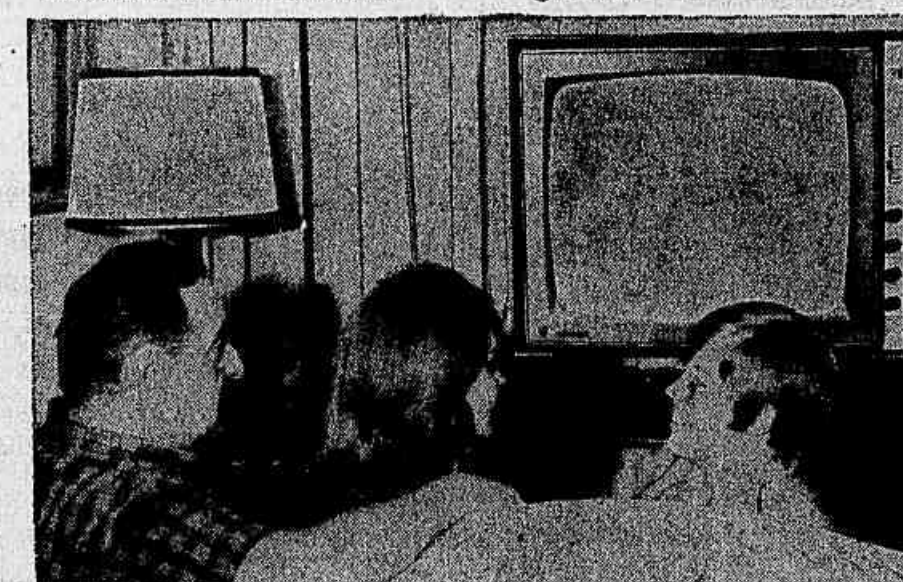
RÁDIO PERSONAL, Transistor, 2 faixas. Antena telescópica. prestações de NCr\$ 11,20



RÁDIO PORTÁTIL, totalmente transistorizado. 4 faixas, comando por teclas e mostrador iluminável. prestações de NCr\$ 19,00



RÁDIO PHILETTE II. Portátil, transistorizado. prestações de NCr\$ 7,00



TELEVISÃO 23". Regulagem horizontal e vertical sincronizadas. Estabilização automática. prestações de NCr\$ 85,00



VITROLA PORTÁTIL. 4 velocidades, agulha de safira, alto-falante destacável de 17 cm. prestações de NCr\$ 20,00

Tudo em MATERIAL ELÉTRICO

Fios, tomadas, lâmpadas, interruptores, reatores, transformadores, chaves, tubos, etc... Consulte nossos preços. A qualidade é garantida por 37 anos de especialização no ramo.

CASA Titus ao lado da Light.

Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154
Tels.: 43-7885 - 43-5043

CONSULTE NOSSA SEÇÃO DE HIDRÁULICA

CYMA relógio sem igual - com garantia mundial

CYMA • relógio de qualidade
CYMA • relógio suíço de precisão
CYMA • em todas as boas relojoarias!

só Ducal é capaz disso!

Comprou na Ducal ganhou grátis

um barbeador PHILISHAVE equipado com pilhas EVEREADY sem sorteio!



lojas abertas diariamente até 22 h aos sábados até 18 h

Ducal

ninguém vende por menos

NÓVO ENDERÊÇO NOVAS INSTALAÇÕES

PARA ATENDER
AINDA MELHOR



Indústria e Comércio TRORION S/A.

Filial Rio

Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1774 — Tele-
fones: 28-7124 (PBX) — 48-9108 — 48-3365 (P)

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS DA COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — COHACEDAG — EDITAL

A COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS DA COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — COHACEDAG, receberá a partir do dia 18 do corrente mês, no horário de 9,00 às 19,00 hs., em sua sede à Rua São José, n.º 90 — Sala 906, propostas para compra de terrenos localizados neste Estado, destinados à execução do programa habitacional do BNH, sendo necessário:

- a) área mínima de 2.000 m²;
- b) local urbanizado.
- pagamento à vista.

Estado da Guanabara, 15 de dezembro de 1967.

a) SERZIO MELLO

Presidente

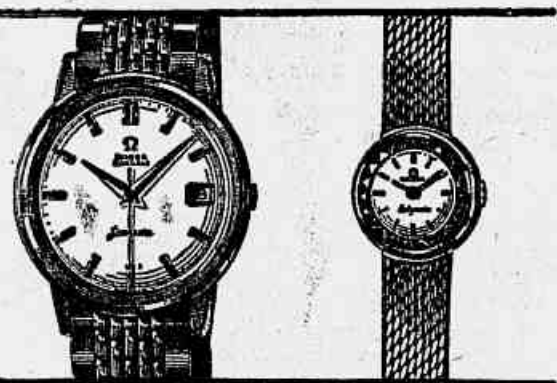
b) ALBERTO DE MOURA GONÇALVES

Diretor-Financeiro

Neste Natal...

OMEGA

em 5 pagamentos
rigorosamente
à preço de tabela!



PARA ELE... o fabuloso
Seamaster e outros modelos
famosos à sua escolha!

PARA ELA... os mais
lindos modelos da atuali-
zada linha Omega!

oferta exclusiva do
Concessionário

OMEGA

JOALHERIA ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155

basta pegar
uma peça

juntar
a outras
mais

e
pronto:

multimóvel

é um natal genial

multimóvel

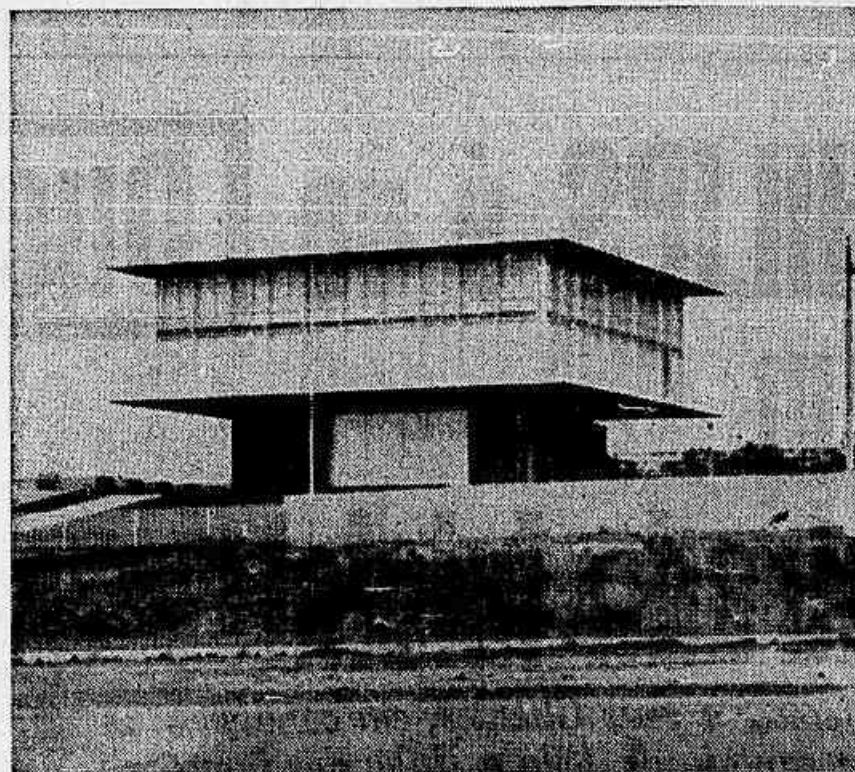
à venda em todas as lojas e magazines de móveis

Brasília se prepara para dentro de 3 anos ser sede da Diplomacia

Antônio Carlos Scartezini

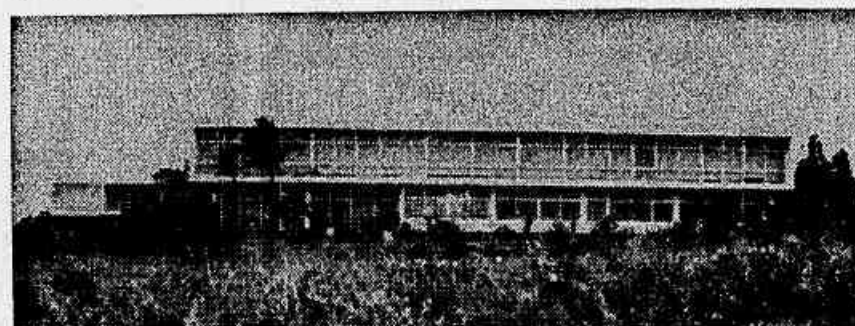
PROJETO EM ANDAMENTO

Foto de Jair Cardoso



A Embaixada da Tcheco-Eslováquia tem seu projeto quase concluído

QUASE PRONTO



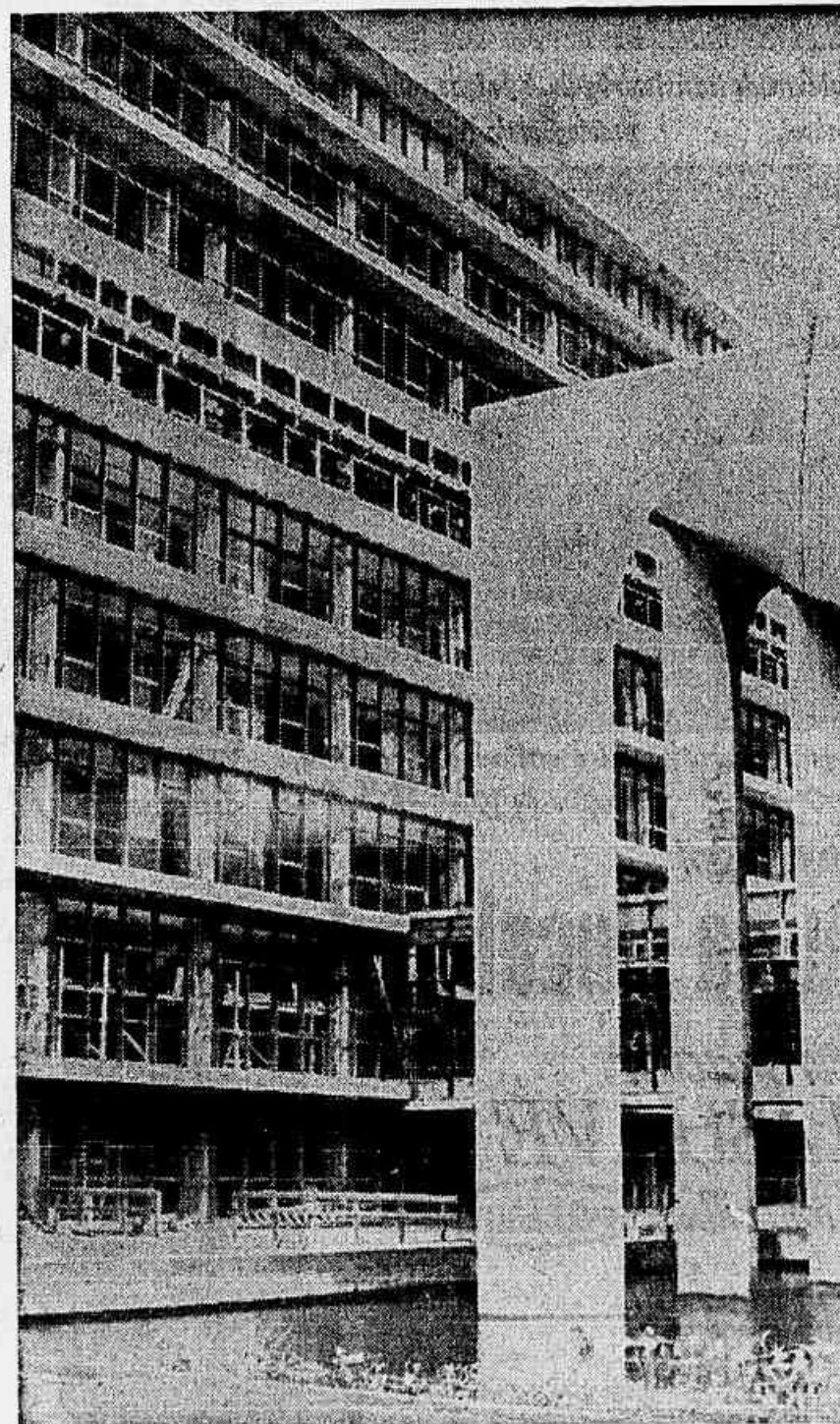
Neste prédio funciona atualmente a Embaixada da Iugoslávia

SEDE PROVISÓRIA



O Japão espera ver os outros projetos, para depois mostrar o seu

CONCLUSÃO PRÓXIMA



O Bloco Administrativo do Itamaraty já está em vias de conclusão

Brasília (Socursal) — Esta Capital prepara-se para receber, nos próximos três anos, o corpo diplomático estrangeiro e brasileiro, num fluxo destinado a elevar a população local em quase quatro mil pessoas, aumentando também o poder aquisitivo da Cidade, desenvolvendo sua vida cultural e social.

Por enquanto, existem apenas o movimento de construção, os sinais de mudanças importantes na Cidade e a implantação de infraestrutura pela administração municipal. No início de 1969, o Ministério do Exterior deverá estar totalmente instalado, e o corpo diplomático estrangeiro poderá ter atingido a mesma situação dois anos depois.

ANTES E AGORA

Há quase cinco anos, desde a instalação da comissão de transferência do corpo diplomático, o brasileiro acompanha com interesse a instalação da diplomacia em sua cidade. No início, era apenas um homem, o Presidente da comissão, então Ministro Vladimir Murinho, que se movimentava pela NOVACAP, Prefeitura e outras repartições públicas, tratando da instalação do Ministério das Relações Exteriores.

Havia muita desconfiança, as autoridades municipais não acreditavam que tão cedo pudesse partilhar a Cidade com os diplomatas, e dentro do próprio MRE havia sabotagem ao trabalho de transferência. Mas, aos poucos, as autoridades municipais e a população foram acostumando-se à figura do homem que falava de Itamaraty em Brasília, o qual passaria a ser um dos mais conhecidos na Cidade.

Agora, quando há quase um ano o MRE já ocupa o seu novo palácio e as embaixadas estrangeiras tomam providências para sua instalação, ninguém mais duvida. A cidade espera novo fluxo migratório. O comércio local aguarda ansiosamente os novos habitantes, cuja chegada deverá impulsionar sensivelmente a vida econômica de Brasília. O Embaixador Vladimir Murinho, com seu trabalho no Ministério já bem encaminhado, é chamado a cooperar em outros empreendimentos, participando ativamente da campanha pela construção da catedral local.

É rotina ler-se nos jornais que arquitetos importantes do mundo inteiro estão em Brasília. Desta vez, eles já não vêm para conhecer a obra de Niemeyer, mas a serviço do governo de seus países, para tratar da instalação de suas embaixadas.

ONDE FICAM

O Plano-Piloto de Lúcio Costa havia reservado uma faixa de terra, à beira do lago, na Asa Sul, para constituir o setor das embaixadas, onde cada país receberia um lote para construção de sua sede. Mais tarde, demarcou-se outra faixa, na Asa Norte, ainda à beira do lago, para formar o Setor das Embaixadas Norte.

No Setor das Embaixadas Sul, existem 52 lotes, e no Norte, 14. O número, conforme os cálculos da Comissão de Transferência, está à altura das necessidades, pois nem todas as representações estrangeiras vão construir. A distribuição dos terrenos não foi feita, segundo critério especial. Houve apenas a destinação dos primeiros lotes do setor sul para o Vaticano e Portugal e a União dos Quatro Países Escandinavos e dos centro-americanos em lotes ligados.

Cada país que receber um lote em doação terá de iniciar a construção até dois anos depois de o MRE ter-se transferido efetivamente. Se isso não ocorrer, terá de devolver o lote. Os terrenos são doados, obrigando-se as embaixadas a submeter seus anteprojetos à aprovação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Prefeitura e, em seguida, os projetos à NOVACAP. Obtidas as aprovações pode ser iniciada a construção.

Ao conceber o Plano-Piloto, Lúcio Costa desejou que cada embaixada fosse projetada pelo melhor arquiteto do respectivo país. Assim, a Avenida das Nações, que corta o Setor de Embaixadas Sul, se tornaria um painel da melhor arquitetura contemporânea de várias nações. Já é certo que países como a França (com projeto de Le Corbusier), a Inglaterra, a Alemanha e outras corresponderão aos planos do urbanista.

DIPLOMACIA EM BRASÍLIA

O Ministério das Relações Exteriores deverá estar funcionando efetivamente na Capital da República no início de 1969 (seu prédio estará pronto em outubro de 1968). As embaixadas estrangeiras deverão estar instaladas, todas, dois anos depois.

Prevê-se que, no início, as representações estrangeiras funcionem com a dualidade de serviço, no Rio e em Brasília, a ser extinta com o correr do tempo. O Itamaraty, por sua vez, fará uma reversão: manterá pequena representação no Rio para os serviços de apoio, como ocorre agora em Brasília, vindo o restante para a Capital. O Instituto Rio Branco vai demorar uns anos para vir, pois 90 por cento de seus alunos ainda são recrutados no Rio.

EMBAIXADAS EM CONSTRUÇÃO

Quase todos os governos estrangeiros já iniciaram os trabalhos de instalação nesta cidade. Alguns estão em condições de vir quando quiserem, pois aqui têm prédios definitivos para uso administrativo e residencial. Estão entre eles os da França, do Irã, dos Estados Unidos e da Bélgica. A Iugoslávia e a Tcheco-Eslováquia estão com seus projetos quase prontos.

Muitos estão esperando que cesse a temporada de chuvas, para iniciar construções: Canadá, França, Alemanha, Noruega, Finlândia, Dinamarca, Senegal, Portugal, Inglaterra e outros. Logo depois será a vez da União Soviética, Gana e Polónia. Já têm residências: Japão, França, Inglaterra, Estados Unidos, Irã, e Indonésia.

Os países da América Latina estão ainda negociando com os construtores o financiamento para as obras de suas embaixadas, podendo ainda obtê-lo de organismos financeiros nacionais, através do repasse. O fato é que os países que têm dinheiro já estão providenciando as construções ou com os projetos bem encaminhados.

Está em fase de franco desenvolvimento entre investidores particulares brasileiros a construção de luxuosas residências à beira do lago, principalmente no setor das mansões, a serem vendidas quando concluídas, a diplomatas estrangeiros transferidos.

Uma concorrência já se desenvolve largamente entre as embaixadas para ver quem se apresenta melhor. Ninguém, por exemplo, conhece o projeto do Japão, pois esse país está esperando ver primeiro o dos outros para depois mostrar o seu.

Os escandinavos, a Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia, reunidos em lotes ligados, compuseram-se para construir um jardim comum às suas sedes, de modo a não quebrar o aspecto paisagístico, unindo em suas embaixadas o trabalho de quatro arquitetos e um paisagista. Os escandinavos ainda estarão unidos na construção de um clube para o seu pessoal, do outro lado da avenida, à beira do lago. Ao lado deste, os soviéticos construirão o seu. Além disso, existe o Clube das Nações, onde poderão ser sócios todos os diplomatas.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Está sendo negociada pela diplomacia brasileira a construção, num dos melhores locais da Asa Norte, do Liceu Francês, a ser construído pelo Governo da França com apoio das

autoridades municipais. O estabelecimento, ministrando aulas em português e francês, reconhecerá nos países, serviria, especialmente, ao pessoal de língua francesa transferido para Brasília. Além disso, ao Liceu incumbiria a tarefa de, juntamente com o Centro Integrado do Ensino Médio, da Universidade de Brasília, revolucionar o ensino médio na capital, embora deva ter caráter experimental.

No início, o Liceu receberia 500 alunos, podendo mais tarde matricular até 1.200 estudantes. Cogita-se, enquanto não estiver pronto o colégio, de instalar, a partir do início do ano letivo de 1969, um curso substitutivo que o substitua, sob a orientação de dois professores que funcionariam como tutores.

Um liceu semelhante, mas de língua inglesa, está começando a ser cogitado pelos diplomatas brasileiros, podendo funcionar com cooperação dos Estados Unidos ou da Inglaterra.

Uma escola primária internacional, nos moldes da que funciona na ONU, em Nova York, com o ensino em português, inglês e francês, será instalada na Superquadra São Miguel, na Asa Norte, onde habitarão os diplomatas estrangeiros.

Já a contribuição cultural mais importante ficaria a cargo das embaixadas transferidas, com a vinda de suas Casas de Cultura, embora estas não possam vir logo com os diplomatas.

ONDE DIPLOMATA VAI MORAR

Na Superquadra São Miguel, estão construídos 1.800 apartamentos de diversas categorias, a serem alugados pela Universidade de Brasília, que os constrói para os diplomatas, funcionários do Itamaraty e professores universitários. Suas obras encontram-se quase paralisadas, mas com a recente assinatura de um convênio entre a Caixa Econômica e a UNB, deverão ser aceleradas. A Universidade terá no aluguel dos apartamentos uma de suas mais importantes fontes de renda.

Para os diplomatas, dos 1.800 apartamentos, quase 400 serão de alto luxo, de dois tipos, de ostentação, planejados para quem desfrute de alto nível de vida, e de outro tipo, mais modesto, em casa. Estão sendo construídos em dois tipos de edifícios: torre (quadrado) e laminar (retangular). Ambos contam com playgrounds internos, no térreo, e jardins. No subsolo, há a garagem, boxes, depósitos enormes e três apartamentos para porteiros.

Os blocos tipo torre têm quatro apartamentos por andar, nos seis pavimentos, e são servidos por dois elevadores (cada um exclusivo de dois apartamentos por andar). Cada unidade residencial tem um salão de recepção (que pode ser dividido em duas salas pelo acionamento de um dispositivo), quatro quartos, dois banheiros, cozinha, despensa, área de serviço e banheiro e quarto de empregada.

Os blocos laminares, com seis andares, têm seis apartamentos por pavimento. Cada apartamento tem uma grande sala, sala de jantar, hall, cozinha, copa, área de serviço e quarto e banheiro de empregada. Ao entrar nesses apartamentos, a pessoa o faz através de uma pequena sala, daí podendo ir à sala grande ou penetrar no interior da casa sem fazer o pelo local de recepção.

Estes dois tipos de apartamentos são considerados os mais perfeitos da Capital da República no aspecto funcional e luxuoso. Mas o Embaixador Vladimir Murinho garante que, com a experiência adquirida na construção deles, os próximos deste tipo serão melhores.

Os diplomatas brasileiros terão apartamentos especiais a serem construídos na Superquadra 104, na Asa Sul. No entanto, poderão estar ao seu alcance e de seus colegas estrangeiros, além dos apartamentos de São Miguel, as construções particulares.

CASAS DE FUNCIONÁRIOS

Os funcionários de portaria do MRE terão apartamentos populares no Conjunto Residencial São Jorge, na Asa Norte, em blocos de três andares e de diversos tamanhos. Por enquanto, a NOVACAP está construindo nesse local 124 unidades residenciais.

Os apartamentos do conjunto foram planejados com base em estudos realizados nas residências desse tipo já construídos em Brasília, sendo considerados os melhores do País no gênero. Na projeção dessas casas, consideraram-se ainda a classe, os costumes e as famílias dos que vão habitá-las. Sendo uma classe social humilde e tendo cada bloco três pavimentos, por exemplo, eliminou-se o elevador, responsável por boa parte das altas taxas de condomínio.

Cada apartamento terá à sua entrada uma boa área livre, varanda, sala (desdobrável em mais um quarto mediante acionamento de um dispositivo), três quartos, banheiros (em condições de ser utilizado, sem problemas, por três pessoas ao mesmo tempo), cozinha, área de serviço e quarto e cozinha de empregada.

ITAMARATI

O Ministério das Relações Exteriores terá as condições físicas necessárias à sua mudança em outubro, quando estarão totalmente concluídos os blocos administrativo e representativo que compõem o Palácio Itamaraty. Se houvesse caso de urgência, poderiam estar prontos antes com o acionamento das obras. Mas os construtores pretendem retardá-las sem precipitações para assegurar bom acabamento.

Segundo o Embaixador Vladimir Murinho, responsável pela construção, o bloco destinado ao serviço administrativo, depois de pronto, causará a mesma sensação que o destinado ao gabinete e à representação (o Palácio propriamente dito). A causa de seu sucesso não será a beleza, como ocorreu com o outro, mas a funcionalidade inédita e quase perfeita.

As principais novidades que oferecerá são as condições de circulação do pessoal de portaria (serventes e contínuos), dos funcionários e da correspondência, e do sistema de segurança em função das inovações na circulação. Seus corredores, em cada andar, ocupam três posições diferentes, de acordo com as necessidades de serviço: no centro ou junto às janelas dos dois lados.

A correspondência, que sempre é muito volumosa, terá canais reservados exclusivamente à sua circulação, assim como os funcionários de portaria e o transporte de cargas mais pesadas terão corredor próprio.

Uma tradição que vem desde as origens da casa será quebrada: vão desaparecer os contínuos por divisão, os quais passaram a ser destinados por andar.

Ainda no que toca à circulação, o MRE será o primeiro dos Ministérios a utilizar plenamente as ruas de serviço que existem nos fundos dos prédios públicos, a serem usadas pelo pessoal de portaria, pelos funcionários que estacionam carros e pela correspondência.

MINISTÉRIO JUSTO

Como até agora a Asa Sul do Plano-Piloto foi a única beneficiada pelas obras importantes, enquanto a Asa Norte tinha apenas a Universidade, apartamentos modestos e barracos de madeira, o MRE procura participar do nívelamento entre os dois setores, localizando na segunda prédios importantes.

Essa contribuição se manifesta principalmente pela localização, na Asa Norte, de obras residenciais, do Liceu Francês e do novo setor de embaixadas (onde foi aberta e asfaltada uma importante avenida). O próprio comércio, até agora bem fraco, da Asa Norte, sofrerá importante surto de desenvolvimento, em consequência.

Tudo isso o Ministério das Relações Exteriores, por meio da comissão de transferência, está fazendo sem investir dinheiro (só o fez na construção de seu Palácio), funcionando apenas como negociador e aproximador dos interessados nas obras.

“Corisco” não resiste ao receber coração de cadela

O cirurgião Domingos Junqueira, colega de bolsa em Minneapolis do sul-africano Christian Barnard, tentou ontem no Instituto de Cardiologia Aluisio de Castro — sem êxito — transplantar o coração da cadela Babette para o fox-terrier Corisco, cuja função miocárdica parou durante a operação, apesar da aplicação intracardíaca de adrenalina.

Após anestesiá-lo os cães e resfriá-lo até 18 graus, a equipe retirou os corações simultaneamente, embetendo o órgão da cadela em seu fisiológico para evitar desidratação. O fox-terrier, de quatro anos, mesmo subme-

tido a choques elétricos e outros processos de recuperação, resistiu somente 35 minutos.

O TRANSPLANTE

O médico Domingos Junqueira, autor de uma tese sobre hemodiluição — uso do coração artificial sem sangue —, empregou na experiência o processo de hipotermia, que diminui a solicitação de oxigênio pelo paciente.

— O coração do doador — explicou — foi suturado no leito venoso e arterial do cão receptor, durante o processo operatório cerca de 40

minutos. Anestesiámo-los ambos os cães, retiramos os corações ao mesmo tempo, mas um dos animais, o receptor, fôra resfriado até 18 graus, temperatura em que os processos metabólicos ficam paralisados. O coração transplantado, porém, não reagiu aos processos de reanimação.

A equipe médica do Instituto de Cardiologia Aluisio de Castro, tentando reanimar Corisco, cujo coração não pulsava, aplicou adrenalina intracardíaca, gotas de noradrenalina na veia, bicarbonato de sódio para neutralizar acidose e, em altas doses, hormônios da supra-renal — corticóide.

A CONTAGEM DA VIDA E MORTE



O transplante durou 40 minutos e só deu certo 35

Médicos querem revogação de lei

Segundo os médicos do Instituto de Cardiologia Aluisio de Castro — centro pioneiro na substituição de válvulas, artérias plásticas, cirurgia das coronárias e operações de cardiopatias congênitas ou adquiridas — o transplante de corações no Brasil depende, sobretudo, da revogação da lei que só permite a abertura do cadáver, para retirada de um órgão, seis horas após a morte.

Preocupados apenas em aprimorar a técnica cirúrgica — pois nascem no Rio, anualmente, duas mil crianças com cardiopatias congênitas, sendo 90% curáveis com operação —, os cirurgiões acham que as dificuldades para o transplante, tecnicamente, já foram superadas.

TÉCNICA MELHOR

— Com o êxito razoável do transplante de outros órgãos — explica o Diretor Eugênio do Carmo —, estamos preocupados em aperfeiçoar nossa técnica. O número de doentes se avoluma, mas mesmo os Estados Unidos, com seu potencial humano e econômico, não se julgam em condições de tentar transplante de corações.

Para o cirurgião Domingos Junqueira, que já realizou mais de 700 operações, o sul-africano Christian Barnard, pioneiro da sub-

stituição de válvulas, e autor do primeiro transplante de coração em ser humano, beneficiou-se principalmente do sistema universitário da África do Sul, quase idêntico ao anglo-saxão.

— Um dos obstáculos que encontramos no Brasil é a falta de auxílio financeiro, de uma mentalidade mais arrojada no campo da pesquisa e de motivação. O pulmão-coração fabricado no Brasil é ainda o melhor do mundo. O Instituto tem aparelhagem moderna em pleno funcionamento, mas o êxito somente será possível quando superarmos a fase experimental e venciemos o anacronismo da lei.

O estágio atual da cirurgia brasileira, no campo da cardiologia — transplante em animais —, pode ser considerado bastante avançado, embora o aspecto imunológico — rejeição — dependa de estudos mais apurados quando se tratar do homem.

— Nos animais, o problema imunológico é diferente. O macaco resus, por exemplo, é biologicamente quase igual ao homem, tanto na ovulação como na menstruação. A solução dos problemas imunológicos depende, basicamente, do exame prévio dos tecidos e do tipo sanguíneo. Os gêmeos não têm rejeição. Tudo isso, porém, é quase nada em relação aos demais tecidos da

célula. Precisa-se pesquisar, ainda, algumas drogas que suprimam a rejeição.

O transplante efetuado por Barnard, em Louis Washkansky, conforme a maioria dos cardiologistas, não constitui ato cirúrgico tecnicamente difícil, pois o coração é menos rejeitado que o rim, órgão mais antigênio e de função mais específica.

— Mudar três válvulas — informa o Dr. Domingos Junqueira — é mais difícil que transplantar um coração. O rim filtra e, por isso, é mais delicado; o coração, como uma bomba, irriga sangue para o corpo.

O cirurgião Helênio Coutinho, da equipe do Instituto, admite que, hoje, a concepção da morte não está mais vinculada à parada do coração, mas da atividade cerebral.

— Parado o cérebro por um determinado período, não há condição de sobrevivência. O problema importante, para os pesquisadores, é manter o órgão vivo sem preocupação de tempo.

— E finalizou: — Os países subdesenvolvidos, e incluindo o Instituto de Cardiologia Aluisio de Castro, o maior hospital especializado na América do Sul, lutam com falta de verbas, anestesiologistas e enfermeiros. Reivindicamos, apenas, melhores condições de trabalho.

COMPRANDO À NOITE EM COPACABANA

Lembramos aos nossos Clientes que a Loja de Copacabana está aberta, diariamente, até às 22 horas.

Av. Copacabana, 1017

O mundo maravilhoso de presentes para homens!

Aproxima-se a época das Festas. Lembre-se de que não há muito tempo a perder de agora em diante, e que o homem moderno é exigente em assunto de roupas. Venha conhecer o mundo maravilhoso de presentes para homens que preparamos para este Natal.



Gravata de seda ou tergal desde 7,50

Camisa "MOD" manga curta. Com botão. Uso diário ou esporte. Desde 9,50

Cintos em Couro preto e café 4,50

Camisa sport listra ou xadrez, na cor e na moda 18,50

Bermudas tergal verão e algodão desde 17,00

Camisa de malha - padrões irresistíveis, desde 24,00

Shorts helanca - na cor e na moda - desde 17,00

Pijama sem gola, calça curta - desde 21,00

Cuecas com pressão modelo anatômico, desde 2,50

CRÉDITO SEM ENTRADA em 5 e 8 pagamentos.

Em dezembro nova loja à sua disposição: Av. Rio Branco, 57.



Quitanda □ São José □ Senador Dantas □ Dias da Cruz □ Copacabana.

Liquida no Natal

GRÁTIS Belíssima medalha em ouro com o seu signo.

RELÓGIO ORIENTE modelo, automático, calendário e prova d'água, original, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO para homem 17 rubis, quadrante, com garantia total, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 33,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 9,70

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 6,70

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 21,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 7,40

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 25,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 15,00

RELÓGIO SUÍÇO 17 rubis com valiosíssima pulseira artificialmente trabalhada, 35,00

RELÓGIO SUÍÇO

Má sinalização faz do Rio um labirinto

Israel Tabak

Em qualquer cidade dos Estados Unidos quem aluga um carro e compra um mapa rodoviário pode orientar-se tranquilamente, sem precisar pedir a toda hora informações pelas esquinas. No Rio, quem não conhece muito bem os seus caminhos fica perdido, em meio à falta ou deficiência de sinalização e orientação para motoristas.

A sinalização quando existe é mal colocada, muitas vezes errada e sempre mal conservada. Contrariando o Código Nacional de Trânsito, os sinais ficam escondidos atrás das folhas das árvores em cavaletes de obras e do lado errado da rua. Em muitas ocasiões, o motorista só sabe que está na contramão quando já entrou por ela.

Código na contramão

Pelas ruas, avenidas e estradas do Rio, o que se vê sobretudo é o desrespeito aos artigos do Código Nacional de Trânsito.

"Todo sinal de trânsito deverá colocar-se em posição que o torne perfeitamente visível ou legível de dia e à noite, em distâncias compatíveis com a segurança" (Artigo 27).

"Os sinais de trânsito, luminosos ou não, deverão ser protegidos contra qualquer obstáculo ou luminosidade que perturbe sua identificação ou visibilidade" (Artigo 32).

"É proibido afixar sobre os sinais de trânsito ou junto a eles quaisquer legendas ou símbolos que não se relacionem com as respectivas finalidades" (Artigo 26, Parágrafo 1.º).

E o Código faz uma ressalva: "E a entidade com jurisdição na via pública que fica responsável pela falta, insuficiência ou incorreta colocação da sinalização" (Artigo 34, Parágrafo 2.º).

Assim, é bom que o motorista saiba que se ocorrer algum acidente em decorrência dos sinais colocados em cavaletes de obras, a apenas metro e meio do solo (Art. 27), como ocorre na Rua São Francisco Xavier, o responsável é o Departamento de Trânsito.

Também é o Departamento de Trânsito o responsável pelos acidentes que ocorrem na "esquina da morte" (Avenida Epitácio Pessoa com Rua Prudente de Moraes), de onde foi retirado há dois anos o sinal luminoso e colocada a placa Pare na Epitácio Pessoa, escondida atrás de uma árvore (Artigo 32).

E se o motorista se distrair em razão da sinalização colocada nos postes, ao lado dos anúncios que ficam sobre as placas indicativas das ruas, também será o Departamento de Trânsito responsável (Art. 26, Parágrafo 1.º) por qualquer dano que ocorra.

A má direção

Os técnicos e engenheiros de trânsito afirmam que ainda são o empirismo, a falta de padronização da sinalização e sobretudo a carência de recursos os principais fatores responsáveis pela desorientação oferecida aos motoristas.

— Os erros começam — afirmam — pelos locais impróprios — postes e árvores — onde são colocadas as placas. Elas são amarradas nos postes e troncos com fios de arame e muitas vezes caem, ficam tortas ou em posição invertida.

Cada placa deveria ter a sua própria haste de ferro ou madeira, como acontece nos Estados Unidos, para evitar esses inconvenientes. Os administradores costumam alegar, porém, a falta de recursos para o uso de hastes.

Pica-se dependente então de uma árvore ou um poste que esteja na localização exata onde deve ser colocada a sinalização. E se não houver nenhum poste ou árvore no local escolhe-se o ponto mais próximo disponível. E por isso que, como às vezes só existe uma árvore a quinze metros do local desejável, o motorista fica desorientado e recebe a indicação em cima da hora, sem mais poder executar a manobra de direção.

Existem placas de contramão que são visíveis só quando o motorista já está na contramão. E porque não existe poste bem na esquina da rua. Depois que o motorista dobra a esquina é que vê a placa bem à sua frente. Um dispositivo vetado do Código Nacional de Trânsito afirmava que, no caso de incorreta colocação do sinal, não se aplicariam sanções pela inobservância de proibições estipuladas no Código.

A redação final diz apenas, em resumo, que no Rio, por exemplo, é o Departamento de Trânsito o responsável pela incorreta colocação do sinal. Pode-se concluir, assim, que o resultado será o mesmo, pois não será o motorista e sim a repartição a responsável pela infração eventualmente cometida.

As placas não são padronizadas: têm vários estilos e formatos, não há nenhum serviço de conservação. As antigas placas Devagar Escola têm os seus dizeres quase invisíveis. As placas mais modernas são geralmente de 50x50 centímetros. Para frases curtas (Atenção, Pare, Mantenha-se à Direita) elas funcionam bem. Ultimamente, porém, frases maiores vêm sendo colocadas nas placas. O resultado é que os caracteres são pequenos e de difícil leitura para os motoristas.

As placas iluminadas, indicativas das ruas, também não são conservadas. Admite-se que os promotores da sua instalação se desinteressaram por elas, convencidos de que os anúncios são pouco visíveis. Os especialistas advertem que este também é um problema ligado à sinalização: já se pensou em deixar a sua instalação por conta de particulares. A solução foi desaconselhada porque a conservação permanente — que, de acordo com a proposta de uma firma interessada,

seria toda luminosa — exige vultoso e permanente investimento, tornando o negócio pouco rentável. Temia-se assim que as firmas se desculpassem da conservação.

Outro problema trouxe dificuldades para a orientação dos motoristas: as setas do Touring Clube. Elas muitas vezes indicam promoções comerciais sem muita importância, em detrimento de uma orientação útil ao motorista. O mais grave, porém, é que as setas estão, em muitos casos, em direção contrária à mão das ruas, fazendo com que os motoristas desavisados entrem pela contramão. Os técnicos ressaltam, no entanto, que as setas do Touring foram a primeira tentativa de uma sinalização turística e suprimam em parte uma falta das autoridades responsáveis.

Rumo duvidoso

Como ainda são poucas as bancas de jornais que têm os mapas da Cidade, quem for da Zona Norte e não conhecer bem a Zona Sul, ou vice-versa, vai se perder com a total ausência de sinalização que oriente os motoristas, pelo menos para os pontos vitais da Cidade. Isso contribui, segundo os engenheiros de trânsito, para aumentar o chamado tráfego ocioso: aqueles que fazem caminhos errados, maiores, por desconhecer os trajetos certos. Esse fato acarreta congestionamentos, pois os motoristas, preocupados, fazem manobras apressadas e descuidadas.

Quem estiver chegando ao Rio pela Avenida Brasil não encontra no importante entroncamento com as Avenidas Rodrigues Alves e Francisco Bicalho indicações claras e suficientes dos caminhos para se atingir a Zona Sul ou os bairros mais próximos da Zona Norte. Na Praça Mauá, também se fica totalmente desorientado, pois não existem indicações para os principais pontos da Cidade.

— A sinalização que oriente os motoristas para todas as regiões da Cidade — dizem os técnicos — deve visar às principais vias de penetração, ou seja, os pontos vitais do trânsito. Seria o caso por exemplo, de existirem em algumas vias importantes da Cidade, placas guiando para as Avenidas Brasil, Suburbana e Radial Oeste, que penetram nos subúrbios.

Da mesma forma, em vias importantes da Zona Sul deveriam existir placas indicando os caminhos, o que terá de ser feito, obrigatoriamente, quando da inauguração da Estrada Rio-Santos, pois os veículos percorrerão as vias da Zona Sul, que compõem o Anel Rodoviário da Guanabara.

A ausência de sinalização com o rumo certo em entroncamentos importantes, em todas as regiões da Cidade, é motivo de permanente preocupação para os motoristas.

— E agora, para onde vou? Esta frase corriqueira exprime toda a deficiência que uma correta orientação evita. Os motoristas mais experientes sabem o drama dos que conhecem pouco os subúrbios e ali procuram achar a saída para a Avenida Brasil. Só uma informação salvadora do morador da região tornará mais claro o caminho.

Quem desce para a Avenida Suburbana vai encontrar diversos cruzamentos importantes. Todos eles levam a dois rumos: para o Centro e para os subúrbios. Como não há indicações do caminho para o Centro ou para os subúrbios, quem não conhecer bem a região poderá sair em Bonfinsucesso, por exemplo.

Ao longo das Avenidas Amaro Cavalcanti, 24 de Maio, Clarimundo de Melo e outras de penetração para os subúrbios da Central do Brasil não há qualquer indicação dos lugares que vão sendo atingidos, a não ser um cartaz Bem-vindo ao Méier colocado pelo Lions Clube, na Avenida 24 de Maio.

— Por favor amigo, onde estou, já cheguei a Piedade?

A pergunta é necessária porque o motorista não vê no caminho para os subúrbios alguma indicação do lugar onde está, se não consegue enxergar as placas afixadas nas estações de trem suburbanas.

O turista que for passear pela Barra da Tijuca, São Conrado, Recreio dos Bandeirantes, ficará confuso, sem saber o caminho para o Centro da Cidade. E tão pouco saberá que existe uma estrada (das Canoas) que o conduz à Gávea Pequena e aos pontos pitorescos do Alto da Boa Vista. Na Estrada da Gávea não há nenhuma indicação da existência da Estrada das Canoas. A placa com os lugares que podem ser atingidos existe no próprio início da pista e só será vista por quem já dobrou à direita e portanto já a conhece.

Na Estrada da Gávea, na mão em direção ao Centro, pouco antes do começo da Avenida Niemeyer, há placa indicando Leblon e Gávea para quem prosseguir pela Estrada da Gávea. Além de Gávea, a placa deveria indicar: Centro, Avenida Brasil, Jardim Botânico, Botafogo e Flamengo. E na direção de Leblon deveria indicar Copacabana e Ipanema. Quem chegar ao cruzamento das duas vias ficará confuso, se não for bom conhecedor do caminho.

Igualmente, pouco antes do início da Estrada das Furnas, há uma placa na Estrada da Barra da Tijuca, em que falta a indicação Centro. Também no Largo da Barra não há indicações precisas dos diversos caminhos que o motorista poderá percorrer.

Na opinião dos técnicos, uma orientação eficiente e turística só poderá ser instalada quando houver um plano integrado de trânsito e turismo, onde o Estado e os particulares interessados conciliem seus interesses e somem os seus esforços. Mas isto só será possível, voltam a frisar, "com muito dinheiro em caixa e uma certa mudança de mentalidade".

MÃO TORTA



Quase invisíveis, muitas placas estão inutilizadas

A IMPROVISAÇÃO TOTAL



Se houver acidente na São Francisco Xavier, perto do Maracanã, o culpado será o Departamento de Trânsito

UMA ORDEM DIFÍCIL



Nem sempre as ordens são facilmente compreendidas

PARA INGLÊS VER



General Polidoro com Passagem: aqui já houve placas luminosas

Guarda é educado e exige respeito dos motoristas

— Sabe com quem está falando?

— Sei sim, senhor. Com um cidadão brasileiro, uma autoridade naturalmente, mas que no volante de um automóvel é apenas motorista. Eu aqui estou, como guarda, para ajudá-lo e fazer cumprir a lei, em seu próprio benefício.

Essas são algumas das lições que os guardas civis, em aulas de relações públicas na Escola de Polícia, estão recebendo para trabalhar no trânsito. O Comandante Celso Franco disse ao JORNAL DO BRASIL, em razão disso, que não pôde admitir a atitude do 2.º Ten. Nilton Corrêa Lambert, que criou caso com um guarda e, por isso, sua carteira foi apreendida.

SEMPRE QUE NECESSÁRIO

O Comandante Celso Franco — que foi à Rua do Riachuelo, esquina de Marques do Pombal, para resolver na sexta-feira, pessoalmente, o caso criado pelo oficial do Exército — declarou que apreendeu a carteira do Tenente e considerou o caso encerrado. Entretanto, continua disposto a sair de seu gabinete, todas as vezes que for preciso, para resolver impasses semelhantes.

— Da mesma maneira que punirei, como já tenho punido, guardas que não querem trabalhar de acordo com as normas e ensinamentos ministrados nos cursos da Escola de Polícia, não estou disposto a tolerar tráfico de influência de infratores, que por serem alguma coisa se julgam no direito de cometer estripolias.

PRECISO APRENDER

O Comandante Celso Franco acrescentou que a missão do policial do trânsito é mais preventiva que repressiva. Essa tem sido a linha de suas sugestões

ao Delegado Pastor, da Escola de Polícia, e ao Coronel Joaquim Maldonado, Comandante da Guarda Civil.

— Por isso, acho que um motorista profissional, um oficial, ministro, deputado, fiscal ou policial, deve andar dentro da lei e esperar o auxílio e a recomendação do guarda, como sugestão para melhorar e nunca como reprimenda.

— A lei é clara e é para todos. Seu cumprimento no trânsito deve ser observado como segurança para quem dirige e para quem anda na rua. O policial está na rua para garantir a tranquilidade. Se ele a quebra, exorbitando da autoridade, é punido. É justo, porém, que se castigue quem não o respeita, por ser isso ou aquilo, que não é condição em lugar nenhum do mundo para se infringir normas legais. Estou do lado dos policiais competentes, do lado do povo humilde e me baterei contra os que se julgam importantes para cometer desmandos, seja quem for — concluiu o Comandante Celso Franco.

INCIDENTE

Pôrto Alegre (Sucursal) — A extinção dos estacionamentos privativos em Pôrto Alegre, iniciada há um mês em decorrência do Código Nacional de Trânsito, causou ontem um incidente entre o Vereador Rubens Alcântara e o motorista da Prefeitura Naro Py.

O motorista parou no lugar onde havia um privativo da Prefeitura e o vereador chamou-lhe a atenção de que aquilo não mais existia. O Sr. Naro Py respondeu, chamando-lhe de "explorador da Ave-Maria", fazendo referência ao programa radiofônico apresentado todos os dias pelo Sr. Rubens Alcântara.

Os dois acabaram trocando socos e pontapés, tendo o vereador batido a cabeça no trincão de um carro, provocando-lhe profundo corte, sendo necessário seu transporte para o Pronto-Socorro.

Diniz fica desolado com o atraso do País em tráfego

Brasília (Sucursal) — O Sr. Sílvio Diniz, Presidente do Conselho Nacional de Trânsito, voltou do III Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem desolado com o atraso do Brasil em matéria de trânsito e transporte, em relação, por exemplo, ao México e à Venezuela, "isto para não falar em outros países reconhecidamente mais adiantados, como os Estados Unidos".

— Darei todos os meus esforços à tarefa urgente, urgentíssima, de se criar dimensão nova e realista à política nacional de trânsito. Neste setor, o Brasil tem muito a aprender com vários países, entre outros, Argentina e Chile — acrescentou o Sr. Sílvio Diniz.

SEGURANÇA

A III Reunião de Segurança de Trânsito e o X Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, ambos patrocinados pela OEA, apresentaram uma

lei-modelo para as Américas e um Manual Central de Trânsito, discutiram os problemas ligados à segurança do tráfego e da engenharia de trânsito.

— Esta última é bem pouco conhecida no Brasil, por ser adotada apenas por meia dúzia de Estados. As teses discutidas deram valiosa colaboração ao trabalho que teremos de realizar — afirmou o Sr. Sílvio Diniz.

Entre as decisões e recomendações da III Reunião de Segurança do Trânsito, destacam-se as seguintes:

Manual Interamericano Uniforme de Dispositivos de Controle de Trânsito: lei-modelo de trânsito; reconhecimento da necessidade de intercâmbio em matéria de segurança: estatística de acidentes; programa de ensino e treinamento; seguros de acidente; legibilidade das placas de identificação de veículos; facilidade e fomento de campanhas contra acidentes de trânsito.

Tribuna atrai ainda mais no Brasil que a ciência

Artur Aymoré

Quando anunciou em Manaus, em setembro, que o Brasil forma hoje tantos técnicos quanto os Estados Unidos em fins do século passado — um atraso de quase 100 anos —, o Ministro Tarso Dutra ratificava apenas a tese de que "o País não cuidou ainda de substituir a tribuna e a pena pelo laboratório e a régua T em seu ensino superior".

A maioria dos 180 mil jovens que frequentam neste momento os 1.304 cursos superiores mantidos no País preferem ainda as chamadas ciências do bacharelismo — Direito, Filosofia e Letras —, embora nos últimos 20 anos tenha aumentado o número de formandos em ciências técnicas.

PANORAMA

Em 1945, segundo o Serviço de Estatística da Educação e Cultura, somente Direito e Filosofia diplomaram 2.667 contra 2.119 no conjunto de Engenharia, Medicina, Arquitetura, Economia e Odontologia. Dez anos depois (os últimos dados disponíveis, ignorando-se ainda a situação em 1966 e 1967), formaram-se 9.280 advogados e professores contra 8.574 engenheiros, economistas, administradores, arquitetos e urbanistas, farmacêuticos e médicos.

Em 1965, desde Administração Doméstica e Educação Familiar até Odontologia, passando por Museologia e Jornalismo, dos 154.981 jovens que se matricularam no fim do ano em 1.228 cursos, ministrados por um corpo docente de 33.126 professores, apenas 20.793 concluíram os estudos, em 268 faculdades brasileiras.

Em outubro, o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras chegava à conclusão de que, em termos gerais, o setor educacional tem sofrido contínuos decréscimos em suas verbas, principalmente nos últimos anos, apesar de se afirmar que a educação é prioritária para o desenvolvimento do País e os recursos a ela destinados, um investimento para o futuro.

O DECLÍNIO

Analisando o problema, afirmavam os Reitores:

"Examinando-se os Orçamentos da União, a partir de 1965, verifica-se para a Educação o seguinte quadro:

Orçamento de 1965 — 11%
" 1966 — 9,7%
" 1967 — 7,7%

É de notar que, ao mesmo tempo que se verificava a diminuição progressiva acima citada, as universidades aumentavam, por solicitação do Governo e pelo crescimento da Nação, o número de suas matrículas, criando novos cursos e unidades. Verificamos com apreensão que essa situação irá agravar-se seriamente se o Governo levar adiante a intenção manifestada de criar novas universidades em várias regiões do País. É-nos difícil compreender a abertura de novos setores universitários, acarretando, por certo, elevadas despesas para a sua implantação e subsequen-

te manutenção, quando são impostos às universidades já existentes cortes que ameaçam a paralisação de muitos de seus serviços".

A NECESSIDADE

O resultado anacrônico que apresenta o ensino brasileiro, principalmente o de nível superior —, provém da ausência e omissão dos responsáveis pela elaboração de um planejamento que se adapte à realidade do problema no setor. Isto é: nunca existiu e ainda não existe planejamento da educação no Brasil.

Mas, o que é planejamento da educação? Explicam os técnicos:

"No atual sistema econômico, estabelecido-se como condição objetiva básica que o total dos bens materiais deve crescer o mais depressa possível. Essa condição objetiva básica, ou critério de julgamento dos resultados, é constantemente sujeita a uma série de restrições que exprimem regras morais de comportamento individual e social. Por exemplo: é proibido matar, roubar, enganar. Ou ainda: deve-se garantir um mínimo de subsistência a toda família, não se pode trabalhar mais de oito horas por dia, ou com menos de 12 anos, e outras. Até há pouco tempo, acreditava-se que tal sistema podia funcionar automaticamente, através de um mecanismo de mercado, e com bons resultados, desde que as restrições fossem inteligentemente estabelecidas. A medida, porém, que as restrições aumentam, o mecanismo do mercado (as leis da oferta e da procura) vai ficando mais limitado na sua capacidade de orientação, e torna-se necessário substituir suas decisões por decisões de autoridade. É o planejamento.

Neste sentido, em abril último, elaborando um modelo econômico para planejamento da educação, os membros da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do MEC verificavam que "embora as autoridades ou o Governo tomem decisões, todo o seu sistema de planejamento continua a usar o mesmo critério anterior, isto é, que o total dos bens materiais deve crescer o mais depressa possível, sendo o seu valor medido no mercado".

Seguindo a orientação desse sistema, preconizam que a educação deve valorizar os educandos, aumentando o seu valor monetário no mercado. Trata-se, mais exatamente, do valor dos serviços que uma pessoa pode prestar, ou dos rendimentos que pode conseguir, e não do valor da pessoa como ente material. Se a educação contribui para que o homem seja mais produtivo, é boa; se não o faz, é má.

Logo, com as razões dessa análise, os que entendem de planejamento de educação no País concluem que, atualmente, pelos resultados expressos, a educação do País é péssima.

OS INVESTIMENTOS

Os economistas chamam de *insueto* o custo da educação calculado em função dos recursos consumidos na sua realização, "isto

porque, se multiplicarmos as quantidades de cada recurso pelo seu preço, teremos o custo expresso em valores monetários". É possível apreciar seus resultados se se limitar esta apreciação a uma comparação com os padrões preestabelecidos. O que pode significar ou valer essas medidas depende de critérios de julgamento exteriores. Acha alguns que a educação deve ser feita em função da demanda do mercado de trabalho e ser tratada pelos métodos da economia de mercado. Mas esta teoria não é aceita pelo Ministério da Educação.

Acha os técnicos da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior que é impossível calcular, por antecipação, o valor econômico da educação, através dos benefícios que vai proporcionar ao educando, "mesmo numa sociedade subdesenvolvida como a nossa". Argumentam que "a decisão sobre que recursos utilizar na educação não pode ser feita na base do valor econômico dos benefícios previstos, a menos que suponhamos uma sociedade estática, que se repete continuamente".

"A educação existe — assinala — porque se acredita que ela pode contribuir para tornar as pessoas mais perfeitas, em si mesmas, e como membros da sociedade. O seu planejamento total pode ser melhorado, mas para isso se necessita uma metodologia econômica mais geral. A de uso corrente permite planejar apenas um aspecto muito restrito, e com resultados muito inferiores ao que, geralmente, se supõe possível."

O PERIGO

O Professor Albino Pimenta, da Universidade Federal de Minas Gerais, afirmava em junho a um grupo de educadores reunidos no Instituto de Pesquisa e Estudo da Realidade Brasileira:

"É um fato entristecedor considerarmos que dos 103 mil alunos que terminaram o Curso Colegial, somados os dos cursos Técnico e Normal, bem como o resíduo dos anos anteriores, somente 58.928 encontraram vagas na universidade em 1965. Antes de considerarmos o fator qualitativo, é bom que se esclareça que não advogamos a matrícula total de alunos nas escolas superiores em prejuízo da qualidade do ensino. O que não poderemos deixar despercebido é que esses números estão totalmente abaixo do mínimo que um país de 80 milhões de habitantes necessita até para manter sua integridade como Nação".

E finalizava: "É bom que se diga que tal quadro não se modificará enquanto se considerarem neste País os professores como marginais; os vencimentos das professoras primárias mal alcançam o salário mínimo e ainda assim se institucionaliza o atraso de seu pagamento, que em alguns Estados chega até a 10 meses."

Comissão de Psicologia dará jantar

A Comissão de Psicologia Clínica da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada realizará um jantar de confraternização no dia 21, às 20 h, na Churrascaria do Leme, na Rua Rodolfo Dantas, 16.

As inscrições dos interessados no jantar, abertas a todos os psicólogos, podem ser feitas na Rua Candelária, 6, ou pelo telefone 23-5024.

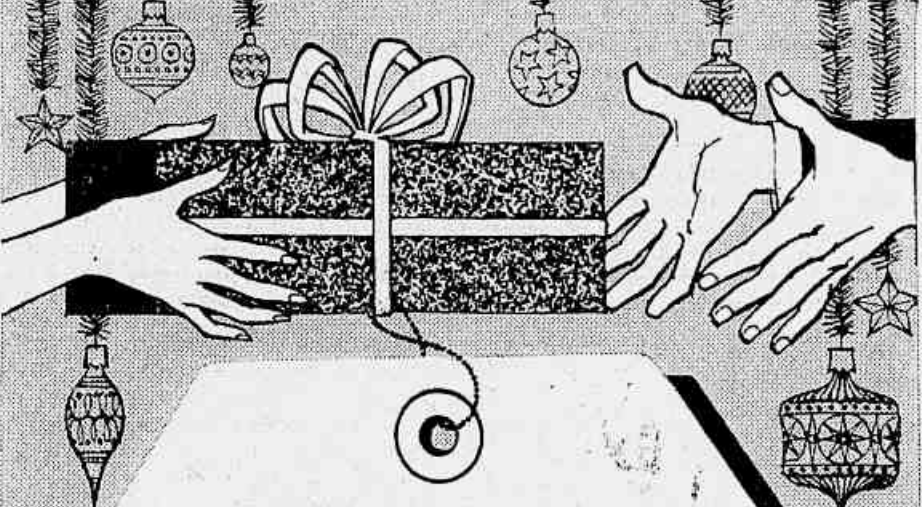
Professores da Bial farão debate

São Paulo (Socursal) — Um debate entre os professores do curso de arte na IX Bial de São Paulo encerrará, terça-feira próxima, às 20h30m, o ciclo de conferências sobre escultura e pintura realizado durante a mostra.

Participarão dos debates, na sala de reuniões da Fundação Bial de São Paulo, os professores Willem Flusser, Gonzalo Guarnes Neto, Sérgio Ferro, Fábio Magalhães, Araci Amaral, Fernando Santos Costa e Délio Pignatari.

Murici louva concurso paranaense

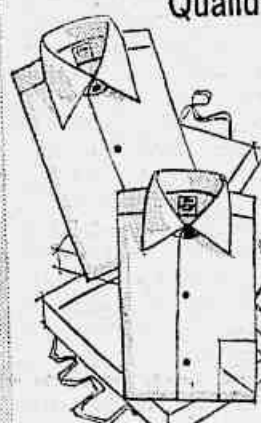
Curitiba (Correspondente) — Afirmando que o Conselho Nacional de Cultura, através da Câmara de Artes, vem "empresando singular apoio à realização do IV Concurso Internacional de Música do Paraná e ao IV Festival de Música de Curitiba, o crítico Andrade Murici enviou carta à Secretaria de Educação que considera o concurso "um evento cultural pela realização do qual o Paraná e o Brasil ficam a dever enormemente à exemplar equipe de jovens que dele já fez uma instituição.




A Casa José Silva

Garante o sucesso do seu presente de Natal

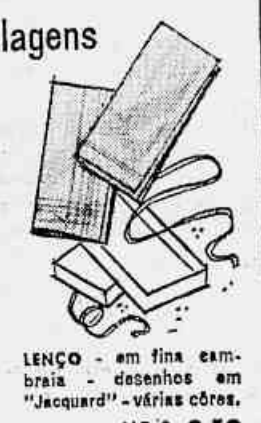
Qualidade e Bom Gosto em Finas Embalagens




CAMISA "EPSOM" - em tricotina extra "Nova América" - barbatanas permanentes.
NCR\$ 15,50




SHORT "EPSOM" - em puro nylon - várias cores.
NCR\$ 16,50



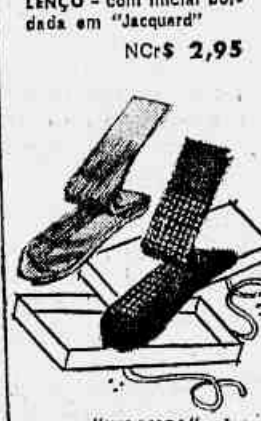
LENÇO - em fina cambré - desenhos em "Jacquard" - várias cores.
NCR\$ 3,50



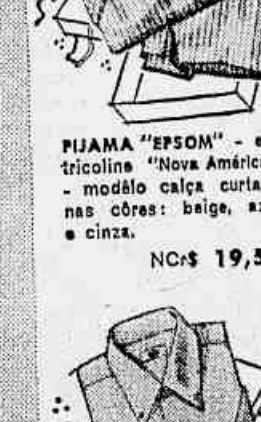
CAMISA "EPSOM-FRE-SA" - em Tergal (Basta lavar e usar) - barbatanas permanentes.
NCR\$ 26,50



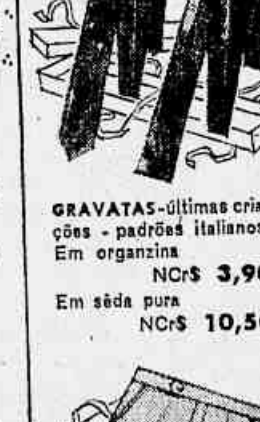
PIJAMA "EPSOM" - em tricotina "Nova América" - modelo calça curta - nas cores: bege, azul e cinza.
NCR\$ 19,50




LENÇO - com inicial bordada em "Jacquard"
NCR\$ 2,95




CAMISA ESPORTE "EPSOM" - em "Cotton" - vários modelos - cores da moda.
NCR\$ 14,50




BERMUDA "ARMORIAL" - em linho, lã ou algodão - vários modelos e cores.
Desde NCR\$ 16,50



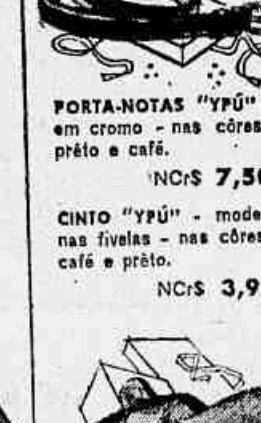
MEIA "HELANCA" - fantasia - padrões e cores da moda.
NCR\$ 2,70



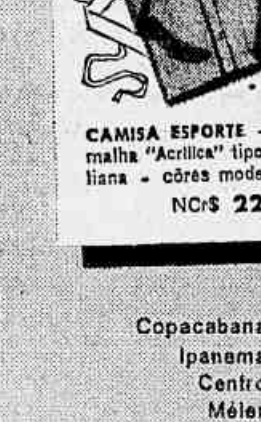
CAMISA ESPORTE - em malha "Acrilica" tipo italiana - cores modernas.
NCR\$ 22,50



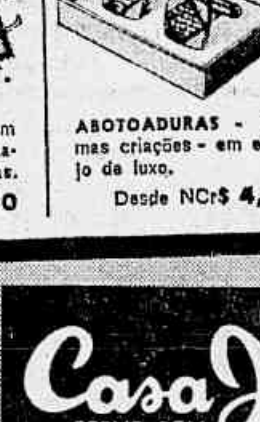
ABOTOADURAS - últimas criações - em estôjo de luxo.
Desde NCR\$ 4,50



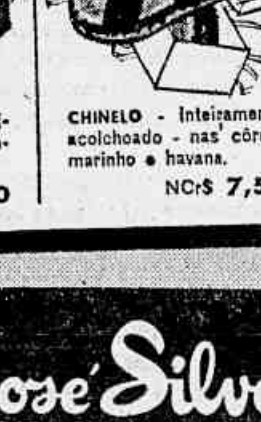
MEIA "DERBY" - em espuma de nylon - várias cores.
NCR\$ 1,65



PORTA-NOTAS "YPU" - em cromo - nas cores: preto e café.
NCR\$ 7,50



CINTO "YPU" - modernas fivelas - nas cores: café e preto.
NCR\$ 3,95



CHINELO - Integramente acolchoado - nas cores: marinho e havana.
NCR\$ 7,50



ISOMAX

ISOPOR

- REBAIXAMENTO DE TETOS E FORNECIMENTO DE MATERIAL.
- CALHAS DE ISOPOR
- PORTAS FRIGORÍFICAS
- ESPECIALIZADA em CÂMARAS FRIGORÍFICAS e TETOS.
- VIBRASTOP
- ACENTOS ELÁSTICOS PARA MÁQUINAS OPERATRIZES

VENDAS A VAREJO
AVENIDA BRASIL, 12270-A
ESCRITÓRIO:
FRANKLIN ROOSEVELT
115 e 302 TEL: 52-2795

LETRAS DE CÂMBIO com SEGURO DE CRÉDITO
RENDA DE **2.75%**
Paga mensalmente
Av. Rio Branco, 133
13.º andar - Sala 1305
Tel. 32-7552
ou seu corretor oficial

CARROCERIAS
Melhor qualidade, melhor preço
Entrega rápida

E. L. BARSALI
R. Bittencourt Sampaio, 150
Tels. 30-9014 e 30-7386

maillots e calções

Triconal
qualidade em lã
AV. RUIZ 358
540 PABLO
R. R. 68: Rua Sr. dos Pastos,
182 - Tel. 42-0282

APARELHOS CIRÚRGICOS • LIQUIDIFICADORES • VENTILADORES • MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ESPETACULAR!

sucesso absoluto do plano de autofinanciamento fabem

Nós pagamos à vista o que V. quiser e V. devolve ao FABEM em **50 meses**
SEM ENTRADA - SEM JUROS - SEM REAJUSTAMENTOS
SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

mensalidades	
	Automóvel (novo ou usado) a partir de NCR\$ 36,00
	Materiais de Construção " " " 24,00
	Geladeira " " " 14,40
	Estereofônico " " " 24,00
	Televisão " " " 14,40






• muitas outras coisas...

O DINHEIRO É SEU E V. O APLICA COMO ACHAR MELHOR
E mais...

V. pode desejar ir às Olimpíadas no México em 1968, conhecer a Europa ou os Est. Unidos, basta pagar NCR\$ 48,00 por mês.

POR TUDO ISSO O FABEM LHE COBRARÁ, SOMENTE, 4% AO ANO COMO TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

PLANO CERTO E SEGURO, RIGOROSAMENTE DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO 67 DO BCO. CENTRAL
GARANTA HOJE MESMO SUA INSCRIÇÃO

fabem

FUNDO DE AUTOFINANCIAMENTO DE BENS MÓVEIS

Posto central de inscrições
Av. Rio Branco, 151 - Gr. 1407/8/9-Tels.: 31-0773 e 31-7705

CONTA BLOQUEADA NO BANCO BRASUL DE S. PAULO S/A

VENTILADORES • FAQUEIROS • CONDICIONADORES DE AR • INSTRUMENTOS MUSICAIS • PIANOS

Copacabana
Ipanema
Centro
Méier
Madureira
Niterói



Casa José Silva

SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

Aproveite o CRÉDITO IMEDIATO: Viu... Gostou... Levou!

Paraense consome açaí desde o berço como o alimento de base

Belém (Correspondente) — "O paraense quando nasce não bebe leite, bebe açaí", diz o comentário do filho da terra ao se referir à frutinha esférica, de cor violácea, quase negra, característica da região, que há décadas se transformou no alimento básico da população não só do Pará mas de toda a Amazônia, onde é consumida, em grande escala, em forma de vinho, doce ou canjica.

Apresentando alto teor alimentício, pois contém, inclusive, vitamina A, e possui mais calorias que o próprio leite, conforme estudos realizados pelo Instituto de Tecnologia Alimentar, o açaí está tão integrado na vida da região, que o estabelecimento de uma antiga e conhecida música, que diz: "Quem foi ao Pará, parou/To-mou açaí, ficou", virou ensaio popular. Além disso, deu ensejo a que o paraense inventasse uma máquina original e exclusiva para extrair o seu vinho, a amassadeira.

A PESQUISA

Sentindo a importância do açaí na alimentação do povo da região amazônica, o Governo do Território Federal do Amapá custeou, há anos, um estudo no Instituto de Tecnologia Alimentar, sobre a composição da frutinha da palmeira alta e de tronco fino (*Euterpe oleracea*), que nasce a cem e viceja em touceiras em toda a Amazônia, nos terrenos de várzea e nas margens dos rios.

As pesquisas, realizadas pelos técnicos José Maria Chaves e Emilia Pechnik, concluíram que o açaí é um alimento essencialmente energético, com um valor calórico superior ao do leite e um teor de lipídios duplo deste. Com a reação de Carr-Price constatou-se a presença de vitamina A (caroteno) e de vitamina C (ácido ascórbico). O trabalho em 1945, chegou a afirmar que também contém vitamina B1.

O valor nutritivo do açaí é comprovado na prática, pois a

população pobre de Belém se alimenta, durante semanas seguidas, do seu vinho, com farinha de mandioca e peixe seco. Talvez obrigada pelas próprias condições econômicas regionais, pois apesar das altas de preço sofridas, o vinho de açaí ainda é barato, embora muita gente afirme o contrário. Cerca de uma centena de fábricas especializadas do vinho de açaí (na maioria dos casos situadas em portinhos encravados nos subúrbios da Capital, com uma bandeira vermelha tremulando na frente para chamar a atenção dos fregueses) vende o produto, extraído nas amassadeiras. O preço do litro varia de acordo com a quantidade do líquido, que quando mais caro, mais caro, indo de NCr\$ 0,50 a NCr\$ 1,50. Na mesa do rico também entra o açaí, embora não se constituindo no alimento principal, mas como uma espécie de sobremesa. Há os que gostam com açúcar, outros sem ele, existindo também as variações sobre o mesmo tema: mingau, sorvete, picolé etc.

PEIXE, TAMBÉM

Junto com o açaí, o pescado se constitui na principal alimentação do povo, mais pelo seu preço do que mesmo pela quantidade, embora a sua presença nos mercados seja superior à carne. Os peixes mais comuns nos mercados, e mais baratos também, são a piramutaba, de água salgada, e o lamutaba (casaco), de água doce, o primeiro normalmente vendido a NCr\$ 0,70 o quilo, e o segundo a NCr\$ 0,50.

Pescados na região do salgado, notadamente na área do Município de Vigia, e transportados para Belém em geleiras ou caminhões, o peixe-serra, dourado, pratinheira (tainha), piramutaba e pescada estão presentes, quase sempre, nos mercados desta Cidade.

Da chamada região do mar-to (água doce) são o lamutaba (casaco), jeju e traíra, que são pescados no lago Arari, na

Ilha do Marajó. Dos citados, os mais caros são a pescada, NCr\$ 2,50 o quilo; e a dourado, NCr\$ 1,20. Vale ressaltar que, quando se trata de alimento, a farinha de mandioca está sempre presente, com o litro, vendido nas feiras, variando entre NCr\$ 0,07 e NCr\$ 0,10.

CARNE, O PROBLEMA

A carne constitui o problema maior da alimentação no Pará, embora a região do Marajó seja considerada uma das maiores regiões de pecuária do País. Além da escassez, principalmente nesta época do ano — a entressafra — em que o gado emagrece com a seca e os pecuaristas reduzem a sua exportação, forçando algumas empresas especializadas a transportar carne de avião de Goiás e do Maranhão para esta Capital, o seu preço faz com que ela só apareça vez por outra na mesa do paraense pobre.

O Governo do Estado tem tentado, de vários modos, resolver esse problema. Entretanto, apesar dos vários sistemas implantados, não conseguiu ainda garantir um abastecimento suficiente para atender à população local. Atualmente, estabeleceu o preço da carne por peça, o que, segundo muitos, não chegou a satisfazer a necessidade do povo. A mais barata é a carne de peixe, que custa NCr\$ 1,00 o quilo, enquanto a mais cara, o filé, custa NCr\$ 4,00. Afiora o filé, o osso é presença obrigatória em qualquer pesada.

Quem está se firmando nos poucos é a empresa que iniciou aqui a matança de cavalo. Com a falta da carne bovina, muita gente corre ao atougue da Praça Brasil, que vende o quilo da carne de cavalo a NCr\$ 1,00. Sua produção, porém, ainda é muito reduzida, por falta de uma criação mais efetiva de cavalo para corte. Tudo indica porém, que, com o correr do tempo, sua presença na mesa do paraense será mais efetiva.

Centro comercial e um parque substituirão o Pôrto do Rio

Um moderno centro comercial e um parque semelhante ao do Aterro do Flamengo deverão surgir, nos próximos anos, na área do atual Pôrto do Rio de Janeiro, que será mudado para a região da Baía de Sepetiba, segundo sugestão de uma equipe técnica do Ministério do Planejamento.

Os estudos, praticamente já aceitos pelos Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, concluíram pela inviabilidade da recuperação do atual porto e aconselharam sua transferência para Sepetiba, futura zona industrial do Estado, com exceção apenas da Estação de Passageiros.

ESTUDOS

O Ministério do Planejamento decidiu estudar a situação do atual Pôrto do Rio de Janeiro, depois de verificar que sua remodelação permitiria, a curto prazo, receber navios de apenas 50 mil toneladas, enquanto os grandes cargueiros para grãos são construídos hoje para transportar 100 mil toneladas. Nas condições atuais, o porto só pode receber navios de 35 mil toneladas.

Como já existiam vários estudos, inclusive da COPEG, sobre a implanta-

ção de um porto melhor na região da Baía de Sepetiba para importação e exportação de grãos, o Ministério do Planejamento examinou as duas alternativas: manter o porto atual e construir um novo em Sepetiba ou transferir o porto para essa Baía, deixando no atual apenas a estação de passageiros.

CONCLUSÕES

Os técnicos constataram que, transferindo as cargas de grãos para o novo porto de Sepetiba, o atual teria sua carga reduzida para apenas sete por cento, uma vez que os produtos granulados constituem 93 por cento de todo o seu movimento.

A manutenção de dois portos seria então impraticável, porque todos os lucros obtidos em Sepetiba seriam empregados no pagamento de subvenções ao atual, que daria então uma despesa muito grande.

Além disso, a construção de um novo porto exigiria recursos de grande vulto que, pela sua política econômica, o Governo gostaria de evitar no momento.

A solução encontrada foi propor a transferência do porto para a Baía de Sepetiba, para carga e descarga de todos os produtos. Ficaria na área do atual porto

apenas a estação de embarque e desembarque, pois o deslocamento dos navios de passageiros para Sepetiba causaria problemas mais sérios.

RAZÕES

Segundo a equipe de técnicos do Ministério do Planejamento, a solução encontrada trará muitas vantagens, sendo principais as seguintes:

1) A Administração do Porto do Rio de Janeiro continuaria com toda a sua renda e não precisaria de subvenções, pois simplesmente se deslocaria para Sepetiba, operando em condições muito mais modernas e mais adequadas ao transporte marítimo atual.

2) O novo porto atenderia melhor ao tipo de carga que o Brasil importa e exporta atualmente. O Porto do Rio de Janeiro, construído para uma época em que seu movimento se fazia com produtos muito diversos, está hoje com apenas 30% do movimento que já alcançou em outros tempos.

3) Os recursos para a construção do novo Porto de Sepetiba seriam conseguidos, em grande parte, pela própria venda das áreas do porto atual, após sua urbanização. Será então uma área supervalorizada, pois se destinará a ser o prolongamen-

to do centro comercial da Cidade.

4) Serão igualmente beneficiados todos os que vivem em função do porto, na Avenida Rodrigues Alves ou suas adjacências. Eles poderão transferir-se para a região de Sepetiba com facilidade, graças à venda de suas atuais instalações e áreas na Cidade.

5) Também será beneficiada a Cidade, porque a área a ser urbanizada se transformará num moderno centro comercial junto à estação de passageiros para navios. No local deverá ser erguido também um Centro Internacional de Turismo.

O QUE FALTA

Uma vez decidida oficialmente a transferência do porto, questão considerada pacífica tanto no Ministério do Planejamento como no de Transportes, o Governo deverá passar à fase de estudos necessários à concretização da mudança.

O primeiro deles será um estudo de localização e projeto do novo porto, área portuária e vias de acesso para o transporte de grãos sólidos e carga geral. Outros são o estudo de urbanização da área do atual porto e adjacências e de um cronograma para a transferência.

Esperam os técnicos do Ministério do Planejamento que o Governo gastará menos de dois anos nesses estudos, podendo imediatamente depois iniciar a construção e mudança do porto. O Estado da Guanabara será convidado a colaborar na execução do projeto, uma vez que será beneficiado tanto pela urbanização da área da Avenida Rodrigues Alves como pelo novo porto de Sepetiba.

DRAGAGEM

Niterói (Sucursal) — O início da dragagem do porto desta Capital foi anunciado ontem para o primeiro semestre de 1968 pelo Diretor do Departamento de Portos e Navegação do Estado do Rio, Sr. João Marins, acrescentando estarem praticamente concluídas as sondagens e que serão iniciados em breve os estudos de viabilidade técnica e econômica.

Esses estudos, considerados essenciais para a elaboração do Plano-Diretor do Porto de Niterói, custarão ao Estado NCr\$ 32 mil, conforme convênio celebrado ontem pelo Governo fluminense com uma firma carioca. Os técnicos farão, de início, um diagnóstico da atual situação do Porto.

Seminário de Crato está em situação difícil e fechará após 100 anos de fundação

Fortaleza (Correspondente) — Com quase 100 anos de existência, fechará no próximo ano o Seminário Diocesano de Crato. Dos 34 seminaristas, 20 já deixaram o educandário vocacional e os outros 14 irão para os colégios de Crato, seguindo depois para o Seminário do Recife, se desejarem tornar-se padres.

Os motivos, segundo as autoridades religiosas do Crato, são as sérias dificuldades financeiras do Seminário Diocesano, não se sabendo ainda que destino terá o prédio onde ele funciona. Há quem diga que será sede de uma Faculdade de Filosofia.

E O SEGUNDO

O Seminário de Crato é o segundo a fechar no Ceará. Em novembro do ano passado, o Seminário da Praia, em Fortaleza, encerrou suas atividades, transformando-se em escola primária, medida em pensão para rapazes. Mais tarde, ele se transformará no Instituto de Estudos Teológicos.

Pimentel promoverá um juiz

Curitiba (Correspondente) — Os juizes Marino Bruno Brandão Braga, Vitor Gonçalves Pereira e Miguel Tomás Pessoa compõem a lista de onde o Governador Paulo Pimentel retirará o nome do substituto do Desembargador Guarita Cartaxo, recentemente falecido, no Tribunal de Justiça. A lista triplice foi constituída pelos próprios componentes do Tribunal de Justiça.

Nilo veta Previdência de deputados

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho vetou o projeto que cria o Instituto de Previdência dos Deputados Estaduais, provocando irritação em setores da ARENA e do MDB, que agora se arregimentam para derrubar o veto e também criar dificuldades ao Governador, caso ele feche questão em torno do seu veto.

Ceará contra isenções ao turismo

Fortaleza (Correspondente) — Há um temor generalizado no Governo e nas classes produtoras cearenses de que as isenções fiscais oferecidas à indústria hoteleira de turismo terão graves reflexos na economia do Nordeste, porque desviarão recursos para o Sul do País, região que mais atrairá a instalação de hotéis de turismo.

Por causa disso, o Governador Plácido Castelo telegrafou ao Presidente Costa e Silva, pedindo-lhe a suspensão da execução do Decreto n.º 55, assinado pelo Marechal Castelo Branco, na parte que estende os favores fiscais dos Artigos 18 e 34 da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste.

MOBILIZAÇÃO

Os deputados federais do Ceará pretendem coordenar seus colegas dos demais Estados nordestinos e a Assembleia Legislativa para um movimento contra o Decreto n.º 55. Os dirigentes das entidades das classes produtoras também se reunirão, para dar apoio à campanha dos parlamentares.

São Paulo regulamenta dedicação

São Paulo (Sucursal) — A dedicação do funcionário público estadual ao serviço deverá ser regulamentada por lei, de acordo com determinação do Coordenador da Reforma Administrativa, o Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arroz Martins, que pediu um estudo à Comissão de Regimes Especiais de Trabalho.

O Sr. Luis Arroz Martins diz que pretende dignificar a carreira e impedir que alguns ganhem mais sem cumprir com suas obrigações. Seu objetivo é pagar melhor e exigir a dedicação exclusiva do funcionário, evitando a possibilidade de outros empregos por acumulação.

IRREGULARIDADES

O Coordenador da Reforma Administrativa determinou a regulamentação do trabalho depois de receber denúncia de que ocorrem irregularidades na aplicação do regime de dedicação exclusiva, em algumas repartições do Estado.

Referindo-se às repartições que iniciam o trabalho às 7 horas e terminam às 15 horas, comentou que, como a legislação não permite o trabalho ininterrupto de 8 horas, sem horário para as refeições, a conclusão é que alguns funcionários não estão almoçando ou não estão cumprindo as 8 horas fixadas em lei.

Tão fácil como fazer é adquirir seus presentes de Natal em Lutz Ferrando:

 <p>Click Câmera "INSTACORA"</p> <p>Objetiva F/3,9 - obturador automático. Sinal verde/vermelho no visor. Usa "flash" tipo "CUB".</p> <p>NCr\$ 16,60 mensais ou em 5 meses s/aumento</p>	 <p>Click Projetor Sonoro "REC"</p> <p>16 mm. Operação facilitada. Lâmpada 750 a 1000 watts, para 110 ou 220 volts. Dispositivo para fixação de quadros.</p> <p>NCr\$ 86,60 mensais ou em 5 meses s/aumento</p>	 <p>Click Câmera "REFLEX"</p> <p>8x6 - Lubitel, 2 velocidades. B-15 a 250 seg. Objetiva 1:4,5 com disparador automático e estojo de proteção.</p> <p>NCr\$ 8,30 mensais ou em 5 meses s/aumento</p>	 <p>Click Câmera "DACORA"</p> <p>Rapid-202 F - "Flash" na própria máquina.</p> <p>NCr\$ 8,80 mensais ou em 5 meses s/aumento</p>
 <p>Click Projetor fixo "ELMO"</p> <p>35 mm. Lâmpada de 150 watts. Para filme em rolo, "strip film" ou "auto-changer".</p> <p>NCr\$ 28,30 mensais ou em 5 meses s/aumento</p>	 <p>Click Gravador "MINY"</p> <p>Portátil. Para profissionais e estudantes. Fácil manejo.</p> <p>NCr\$ 16,82 mensais ou em 5 meses s/aumento</p>	 <p>Click Câmera "MIRANDA"</p> <p>FV. Prismática, objetiva 1,9/50 mm. automática. Velocidade 1 seg. 1/1000 e B. Focalização desde 40 cm.</p> <p>NCr\$ 51,90 mensais ou em 5 meses s/aumento</p>	 <p>Click BINÓCULOS</p> <p>Longo alcance, para campo, esporte, teatro. Diversas marcas importadas. Rico presente.</p> <p>Desde NCr\$ 9,00 mensais ou em 5 meses s/aumento</p>
 <p>Click Câmera própria p/monoculos "OLYMPUS-PEN"</p> <p>Mod. S 18x24 mm. Objetiva 1:3,5. Completamente automática.</p> <p>NCr\$ 20,50 mensais Modelo EE NCr\$ 26,60 mensais Modelo EES NCr\$ 29,60 mensais</p>	 <p>Click BARÔMETROS</p> <p>Simples ou conjugados com termômetro e higrômetro. Útil para sua orientação meteorológica.</p> <p>Desde NCr\$ 5,10 mensais ou em 5 meses s/aumento</p>	 <p>Click Projetor fixo "CABIN AUTOMAT"</p> <p>35 mm com magazine para 25 slides. Controle remoto, podendo conjugar gravador de som.</p> <p>NCr\$ 26,60 mensais ou em 5 meses s/aumento</p>	 <p>Click Flash "NATIONAL"</p> <p>FE-9. Com 4 pilhas tipo lapiseira com transistor especial para 60 disparos. Corrente de 110 ou 220 volts, com um lindo estojo.</p> <p>NCr\$ 25,00 mensais ou em 5 meses s/aumento</p>

V. compra a Click e paga a prazo!

E lembre-se: filmando ou fotografando compre a crédito em



LUTZ FERRANDO

Lgo. S. Francisco, 34 - Pr. Floriano, 31
R. Gonçalves Dias, 4 - Av. N. S. Copacabana, 462 e 576
Pç. Saens Peña, 55 (ao lado do Cine Olinda)
Quitanda 90-B, eq. de Rosário

GRAVE BEM ESTA OFERTA: Ncr\$ 295,00



GRAVADOR PORTÁTIL SANYO

Ncr\$ 100,00 EM DEZEMBRO
Ncr\$ 100,00 EM JANEIRO
Ncr\$ 95,00 EM FEVEREIRO
Ncr\$ 295,00

- Tamanho de bolso
- Fácil de operar até por crianças
- Transistorizado, opera com pilhas
- Microfone
- Troca fácil e rápida da fita: 3 segundos apenas
- Alto-falante de ouvido
- 34 minutos de gravação
- Completo de acessórios e estojo de couro

GRAVADORES SANYO UMA OFERTA EXCLUSIVA DA

TRANSISTOLÂNDIA

Rua do Rosário, 174 - Esquina de Uruguiana

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL 110
MEYER
RUA DAS DUAS CRUZES, 748
CASA DAS DUAS CRUZES
COPACABANA, RIO DE JANEIRO

Em imóveis, V. pode confiar na...
A PIONEIRA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE IMÓVEIS, LTDA.
QUITANDA, 30 - S. LOJA 201 - Tel. 22-8989

Arquibancada para carnaval será montada em dez dias e turista pagará mais caro

Será de Ncr\$ 440 mil o custo da montagem das arquibancadas metálicas para o desfile das escolas de samba na Av. Presidente Vargas, no carnaval. Terão capacidade para 22 mil pessoas e serão armadas em apenas 10 dias.

A Secretaria de Turismo está estudando a possibilidade de colocar as arquibancadas, desta vez, do lado ímpar da Av. Presidente Vargas, ao contrário do que vinha sendo feito nos anos anteriores. O preço dos ingressos populares — Ncr\$ 10,00 — deverá ser mantido, enquanto será aumentado o preço das localidades para turistas, que no carnaval passado foram vendidas por Ncr\$ 30,00.

REI MOMO SAI AMANHÃ

A Associação dos Cronistas Carnavalescos informou que a escolha do Rei Momo que substituirá o Sr. Abrahão Haddad será realizada na sua sede, na Av. Presidente Vargas, 509, 22.º andar, às 17h de amanhã. Dos 16 candidatos inscritos, foram aprovados nas eliminatórias: João Correia Mariz Filho, estudante de economia; Leo de Farias Torres, rodoviário; Antônio Taumaturgo de Miranda Araújo, ator teatral; Romualdo Viana Sap-pag, corretor; Milton Francisco Filho, publicitário; Ezequiel Moura, previdenciário; Léo de Carvalho Pacheco, corretor. A coroação será no dia 31. Também serão escolhidos dois suplentes para eventuais substituições.

ESCOLAS NO MUSEU

Portela e Acadêmicos do Salgueiro abriram ontem o ciclo de gravação dos sambas-enredo e história das escolas de samba, no Museu da Imagem e do Som, devendo o material

ser recolhido ao Museu do Carnaval, em fase de estruturação.

As duas escolas gravaram seus sambas referentes aos desfiles de 1960 até o deste ano, enquanto as figuras mais antigas prestarão depoimento sobre as suas origens.

BOI E CANDOMBLÊ

Uma festa com apresentação de uma ala da Escola de Samba de Mangueira, o candomblê de Joãozinho da Gomêla, um boi-de-reis da Parede, além de muita comida nordestina, começou ontem e continua hoje no Centro Recreativo e Esportivo dos Industriários de Bangu, à Rua General Gomes Castro, 300-A, em Padre Miguel.

A promoção — coordenada pelo Centro de Pesquisas Policlônicas — contará, ainda, com várias brincadeiras, dentre elas a do quebra-potê, cabra-cega, corridas do ovo na colher e do saco, terá também concurso para eleger a melhor música que for cantada na Hora do Compositor.

COPACABANA

APARTAMENTOS PRONTOS

Vendemos à Rua Décio Vilar, 191 (B. Peixoto) apartamentos com 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, cozinha, dep. de serviço completa, área c/ tanque e GARAGEM. Entrada à partir de Ncr\$ 7.200,00 (facilitados em 90 dias) e saldo financiado s/ juros. Ver no local c/ corretor. Tratar em

CUNHA MELLO IMÓVEIS

Rua México, 148 — s/ 1104-5 — Tels. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

NEGÓCIO PARA O ESTADO



Negrão foi inaugurar o Restaurante das Canoas

Restaurante da Estrada das Canoas que ficou fechado oito anos reabre remodelado

O Governador Negrão de Lima, acompanhado de todo o seu secretariado, de artistas e escritores, entregou ontem aos turistas, na Estrada das Canoas, um restaurante-boate totalmente remodelado, que estava fechado há oito anos e será, agora, explorado pela Secretaria de Turismo.

O Secretário Carlos de Laet informou que o primeiro acontecimento importante após a reinauguração — o restaurante só passará a funcionar no dia 21 — será o *réveillon*. As refeições serão servidas a preço médio e a casa ficará aberta até de madrugada.

"LOUCURA" DE NEGRÃO

O restaurante-boate das Canoas foi totalmente remodelado em 30 dias pelo Departamento de Estradas de Rodagem, mas será explorado pela Secretaria de Turismo. Foi construído para o Estado na gestão do então Prefeito Mendes de Moraes, mas pouco tempo depois foi fechado, permanecendo assim durante oito anos. Possui dois andares: o superior é o do restaurante e o de baixo o da boate.

O Governador Negrão de Lima chegou ao local da inauguração exatamente às 13 horas, acompanhado, em seu helicóptero, de D. Ema, que fez questão de viajar no aparelho, sem nenhum recuo. Vários Secretários de Estado chegaram "uma loucura" do Governador Negrão

de Lima desembarcar de helicóptero naquele local, que não apresentava boas condições de pouso.

Afirmaram que vêm acompanhando o Governador a não utilizar esse meio de transporte para todos os lugares que vai, e a cada repórter que encontravam pediam que se fizesse uma reportagem, mostrando o risco a que se expõe, para que ele abandone este hábito.

Além de todo o secretariado e de diretores de vários departamentos, estiveram presentes também Procuradores do Estado, deputados, o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Aristeguieta de Alencar, e alguns artistas de cinema e esportes, entre os quais Odete Lara, Maurício Gomes Leite e Lula Carlos Barreto.

Traficantes de dólar são denunciados

Recife (Socursal) — O Procurador Regional da República, Sr. José Maria Jatobá, disse que até janeiro serão denunciados à Justiça todas as pessoas implicadas em Pernambuco na remessa de dólares para o exterior, através do *Investors Overseas Service*, mais conhecido pela sigla IOS.

Segundo o Sr. José Maria Jatobá, a Procuradoria está aguardando, para fazer a denúncia, informações do Juiz Federal Artur Maciel sobre os investidores já envolvidos no processo e outros a serem incluídos, bem como as quantias que remetiam para o exterior e o pagamento ou não de impostos a eles atribuídos.

I Bienal Infantil terá selo

São Paulo (Socursal) — A I Bienal de Arte Infantil, reunindo trabalhos em desenho, escultura e pintura de artistas entre 4 e 6 anos, está aberta na Casa de Casper Líbero, em São Paulo, promovida pelo Governo do Estado, que pretende enviar as obras vencedoras ao Departamento de Correios, para que sejam reproduzidas nos selos comemorativos da Semana da Criança.

Os prêmios — diplomas e meda-lhas — foram concedidos aos seguintes: O Pintinho no Quadrado, de Wilson Costa Brandão; A Primavera, de Andréa Nascimento; A Formiguinha Trabalhadora, de Lúcia Landi; A Rodinha, de Flávio Afonso; Um Homem da Roca que Cuida do Boi, da Vaca e das Verduras, de Valmir Almeida, e Um Quadro Colorido, de Heloísa Ferrari.

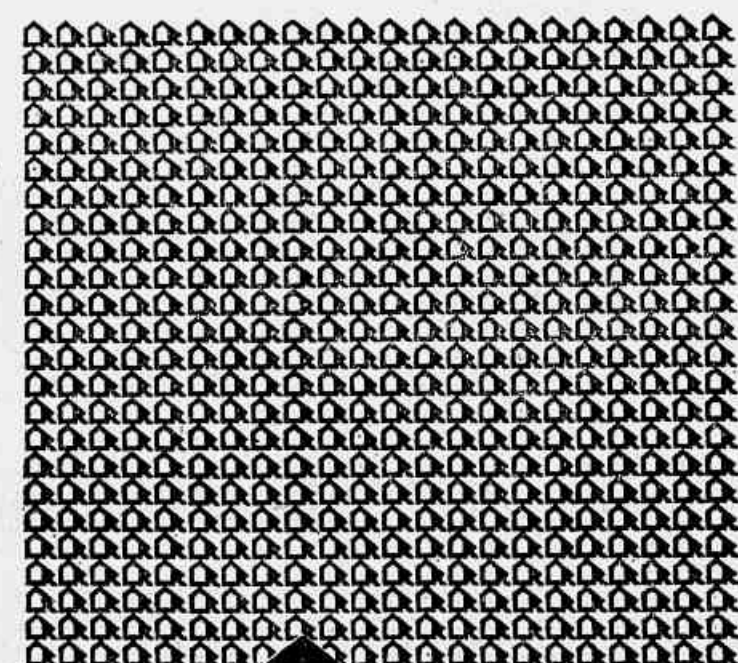
Curso sobre o Brasil termina a 20

O Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros será encerrado no próximo dia 20, em sessão solene programada para as 20h45m, no Teatro Municipal, onde serão entregues os diplomas a mais de mil frequentadores do curso.

O Chanceler Magalhães Pinto será o paraninfo e está prevista homenagem especial a D. Jaime de Barros Câmara. Os oradores da solenidade serão os Srs. Pedro Calmon, Jurandir Pires Ferreira e Gurgel do Amaral.

EM 1 ANO JÁ TEMOS UM POUCO DE PASSADO.

MAS O QUE INTERESSA A VOCÊ É O FUTURO QUE ESTAMOS PLANEJANDO



Dez bilhões de cruzeiros antigos em letras imobiliárias vendidas. Mais de 500 financiamentos habitacionais, o que significa casa própria para 2.500 pessoas de classe média. Mais de 1.000 contas de depósitos na Caderneta de Poupança RESIDÊNCIA — que canaliza fundos para o Sistema Financeiro da Habitação, graças ao estímulo de juros e correção monetária. Isso é apenas um pouco de nosso passado.

É o futuro? Bem, para começar, no ano novo já estaremos em nossa nova sede, no Ed. BIG - Av. Rio Branco, esquina de B. Aires — onde poderemos atender melhor nossos clientes. Já teremos aberto lojas nos bairros, para facilitar nossos contatos com o público. Vamos ajudar ainda mais a popularizar as Letras Imobiliárias e o Plano Nacional da Habitação. Vamos procurar captar o máximo de recursos para acelerar o desenvolvimento do programa habitacional, especialmente para residências de valor inferior a 300 salários mínimos. Em suma, vamos desenvolver maior esforço para que maior número de pessoas alcance a meta da casa própria.

Em nosso futuro estamos vendo principalmente você. E esperamos sua colaboração.

RESIDÊNCIA CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Sede: Av. Rio Branco, 173-7 - Tel. 32-3608-52-2211

Carta Patente do Banco Central nº A-954/65 - Inscrição nº 10 no Banco Nacional de Habitação - CEC 3324754 - Rio de Janeiro - GR.

Diretores:
Henrique Chibarro Cordeiro Guerra
José Carlos Mello Curcio
Francisco de Sales
Maurício de Andrade Ramos

Conselho Fiscal:
David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Carlos Cardozo
Francisco Antunes Guimarães
Everardo Leite Pereira
Lúcio Macedo

mantenha seu PHILCO sempre PHILCO ASSISTÊNCIA TÉCNICA



TELEVISORES e RÁDIOS

CONDICIONADORES de AR

COSFON - RÁDIO e TELEVISÃO LTDA.
Rua da Passagem, 88 - Botafogo
Fones: 26-9707 e 26-0148

KONSIL INSTALAÇÕES LTDA.
Av. Nossa Senhora do Carmo, 1133
Lojas 6 e 7 - Fone: 56-6683

PHILTRON SERV. TEC. e ELETRÔNICOS S/A
R. Visconde da Gávea, 125-A-2.º e 3.º and.
Fones: 43-2957 - 43-2958 e 43-2959
Niterói - Fone: 2-4005

ETAC - ELECTRIC. TECH. AR CONDICIONADO Ltda
R. Visc. de Pirajá, 318 - Lojas 21, 22 e 23
Ipanema - Fone 27-3753

KONSIL INSTALAÇÕES LTDA.
Rua Flávia Farnese, 164
Fone: 30-8440

**SERVIR - SERV. TECH. DE REFRIGERAÇÃO e
APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS Ltda.**
Rua da Passagem, 93 - Fone 46-5821
Atende também em Niterói

Únicos representantes de Serviços por nós autorizados a prestar Assistência Técnica aos aparelhos PHILCO. O mais completo estoque de peças genuínas, atendimento rápido e preços rigorosamente tabelados.

uma grande chance para você!

Pague suas contas atrasadas de **ÁGUA** e **ESGOTO**, relativas aos anos de 1962, 1963, 1964, 1965 e 1966 sem **MULTA** e sem **CORREÇÃO MONETÁRIA**, até o próximo dia 31/12/67.

Procure suas contas à Rua Santa Luzia n.º 11, sala 222 das 12 às 16 horas, levando qualquer conta de água ou esgoto dos períodos citados.

O benefício é seu; além do lucro imediato, você vai continuar mantendo as obras da SURSAN em ritmo acelerado.



Servente do MEC devolve cheque que achou na rua e ganha elogio de Tarso

Carloca de 28 anos, morador em Rocha Miranda e pai de dois filhos, o servente Antônio Evêncio Cardoso, do MEC, foi elogiado pelo Ministro Tarso Dutra após ter devolvido um cheque endossado, emitido pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica, no valor de Cr\$ 6.489,94, que havia encontrado na rua.

O funcionário, nível cinco do Ministério da Educação e Cultura, ganhando por mês Cr\$ 120,00, encontrou o cheque entre as Avenidas Erasmo Braga e Nilo Peçanha. Imediatamente entregou-o ao emitente, tendo o fato sido comunicado ao Ministro Tarso Dutra.

O OFÍCIO

A devolução causou surpresa ao Diretor da CADE, Sr. Jobel Tinoco, que imediatamente enviou ofício à Campanha Nacional de Material de Ensino, onde o Sr. Antônio Evêncio Cardoso trabalha.

No ofício, o Diretor da CADE acentuou que "a conduta do aludido servidor, pela sua honestidade, espírito público e elevado senso de responsabilidade, é digna de registro, mo-

tivo porque solicitado de V.S., com o maior empenho, mandar constar dos seus assentamentos um voto de louvor pela invulgar correção com que se houve, nesta oportunidade, fazendo jus aos nossos agradecimentos".

O Presidente do CNME, Sr. Humberto Grande, levou então o ofício ao Ministro Tarso Dutra, tendo este despedido com os seguintes termos: "Aprovo, com aplauso, o voto de louvor. Dê-se publicidade".

Diretor da Penitenciária do Ceará demite-se por não poder evitar evasões

Fortaleza (Correspondente) — O Diretor da Cadeia Pública de Fortaleza, Sr. Cândido Couto, solicitou demissão do cargo por considerar que não existem condições de trabalho num ambiente superlotado, onde os crimes, tumultos e tentativas de fuga já se tornaram rotineiros.

Instalada num velho casarão, localizado quase no Centro da Cidade, a Cadeia Pública tem capacidade para receber 180 detentos, mas sua lotação hoje abriga 353, entre os quais 10 tuberculosos. Nos últimos seis meses, cinco detentos morreram em brigas na penitenciária, e o Diretor foi ameaçado de morte.

BANHO SEM VOLTAS

Na opinião do diretor demissionário, o policiamento da Cadeia Pública deveria ser realizado pelo menos por 30 homens, mas atualmente existem apenas três policiais na parte interna do presídio e seis na parte externa, para as tentativas de fuga. Em virtude da falta de segurança, os detentos brigam diariamente entre si, principalmente os condenados por furto, considerados os mais indisciplinados.

Como a cadeia não dispõe sequer de uma viatura, diversos presos já fugiram durante o trajeto até o Fórum Clóvis

Beviláqua, localizado a 400 metros, onde os detentos são julgados ou sumariados. Outros não voltam quando saem para os programados "banhos coletivos". Nesta época do ano, já se tornou rotina a fuga de presos, pois eles ficam indolentes para "explorar a praça" no Natal.

Para o Secretário de Justiça, a quem o problema está afeto em nível superior, a solução será a construção, no próximo ano, de uma penitenciária moderna, separando os presidiários de acordo com suas características. Pensa-se também em colocar celas individuais nas celas, para os detentos casados.



CREDENCE MANTÉM PATROCÍNIO

A Credence S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos renova para todo o próximo ano o patrocínio exclusivo do Serviço de Utilidade Pública do RADIO JORNAL DO BRASIL, e continuará oferecendo aos ouvintes os famosos flashes informativos e de esclarecimento. A Credence foi, em 1967, a empresa que mais se desenvolveu no mercado brasileiro de capitais e em 1968 se lançou em São Paulo e Minas, estendendo suas atividades a outras áreas com o mesmo dinamismo e diretiva técnica que a colocaram entre as primeiras financeiras do País. Seus financiamentos vão desde o capital de giro de empresas comerciais e industriais até a agropecuária e ao financiamento direto ao consumidor. Agente do FINAME, através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, proporciona o financiamento de máquinas e equipamentos industriais a médio e longo prazo. Na foto, após a assinatura do contrato, na sede da Credence, conversam os Srs. Cidre Mano Galla e Hábili Hissa, do Conselho de Administração da empresa, Eurilo Duarte e Davi Sousa e Silva, do Departamento Comercial do RADIO JORNAL DO BRASIL, e Renato Leuenroth, Diretor da Atena Publicidade S.A.

neste Natal dê um presente melhor: OURO não sofre com a inflação! Valoriza sempre!

TISSOT MILITARY - Automático, calendário, prova d'água. Cr\$ 26,00 mensal

GENTELMAN - Ouro 18 K, com brilhantes, tradição bom gosto e originalidade. Cr\$ 29,60 mensal

ARISTOCRATA - Platina, com brilhantes em grife, garantido. Cr\$ 86,50 mensal

SAYONARA - Ouro, 18 K, com pérola cultivada legítima. Cr\$ 7,00 mensal

REGINA - Ouro branco com brilhantes, jóia atraente e valiosa. Cr\$ 19,60 mensal

IMPERIAL - Platina, com brilhantes, estilo pneu. Cr\$ 27,90 mensal

SEIKO - Aço, automático, calendário, impermeável. Cr\$ 28,70 mensal

CAROLINA - Ouro, 18 K, uma jóia de grande inspiração. Cr\$ 5,00 mensal

ESCRAVA - Ouro, 18 K, bela e original. Cr\$ 21,50 mensal

IMPERATRIZ - Ouro, 18 K, duas jóias conjugadas de alto valor. Cr\$ 29,50 mensal

MARGARIDA - Ouro, 18 K, uma jóia que é um festival. Cr\$ 18,50 mensal

RIO - Folheado com pulseira folheada, 17 rubis, preciso e maravilhoso. Cr\$ 10,90 mensal

OMODON - Folheado, 17 rubis, sedutor modelo sport feminino. Cr\$ 5,90 mensal

ROMEU - Ouro, 18 K, com pedra de cor a sua escolha. Cr\$ 9,00 mensal

CYMA - Linha reta, anti-magnético, fino, clássico e resistente. Cr\$ 19,60 mensal

SPORT-MAN - Aço, automático, calendário, impermeável. Cr\$ 10,90 mensal

SPORTIVE - Folheado, com linhas retas, 17 rubis. Cr\$ 5,90 mensal

MATT-HELM - Ouro, 18 K, para o relógio do homem conquistador. Cr\$ 27,90 mensal

EMBAINADOR - Ouro, 18 K, alta classe e distinção absoluta. Cr\$ 9,00 mensal

BROCHE CARIOCA - Folheado 17 rubis, nova concepção de fino gosto. Cr\$ 10,00 mensal

ALVORADA - Carrilhão de mesa, móvel, de várias cores, acabamento esmaltado. Cr\$ 22,30 mensal

VENEZA - Tipo cordão, ouro, 18 K com crucifixo, lindo trabalho de ourivesaria. Cr\$ 25,80 mensal

LILI - Tipo identidade, ouro 18 K, linha clássica. Cr\$ 13,70 mensal

LADY - Ouro, 18 K, preciosa elegância, para o seu bom gosto. Cr\$ 54,30 mensal

PATRICIA - Ouro, 18 K, uma delicadeza. Cr\$ 23,50 mensal

IMPORTANTE
Todas as jóias do Ponto Frio são testadas por técnicos joalheiros e são RIGOROSAMENTE de lei. Por isso levam a garantia do nome PONTO FRIO! Uma jóia de lei vale sempre.

QUALIDADE, TAMBÉM SE COMpra A CRÉDITO

Ponto Frio jóias

...a loja do momento

CENTRO Rua Uruguiana, 134 Av. Marechal Floriano, 110 COPACABANA Av. Copacabana, 755	MADUREIRA Rua Carolina Machado, 414 CAMPO GRANDE Rua Coronel Agostinho, 101	MÉIER Rua Dias da Cruz, 88 CAXIAS Av. Nilo Peçanha, 248	NOVA IGUAÇU Av. Amador Peres, 75 NITERÓI Rua da Conselheira, 79
--	---	---	---

NÃO PAGUE MAIS

por seu azeite estrangeiro neste Natal

MAR E TERRA é a única organização no Rio que se vende azeites enlatados no estrangeiro. Vendemos barato áaa-bessa porque importamos direto para você.

- | | |
|------------------|------|
| OTOYAN | 2,49 |
| FÁTIMA | 2,59 |
| SETUBAL | 2,69 |
| MUSA | 2,98 |
| FÍGARO | 2,98 |
| GALO | 3,98 |
| OLIVEIRA | 3,75 |
| CASTELO DA BEIRA | 3,25 |
| FUNDADOR | 2,99 |

MAR e TERRA
serve bem áabessa!

COPACABANA - R. PRADO JUNIOR, 145 - AV. N.S. COPACABANA, 109-A - R. SIQUEIRA CAMPOS, 94 - IPANEMA - R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 25-A e B - LEBLON - AV. ATAULFO DE PAIVA, 355-A e B - AV. ATAULFO DE PAIVA, 341-C - GÁVEN - R. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 8 - HUMAITÁ - R. HUMAITÁ, 141-A - URCA - R. MAL CANUTUÁRIA, 178-A - BOTAFOGO - PRAIA DE BOTAFOGO, 118-A - FLAMENGO - R. SENADOR VERGUEIRO, 135-A - S. SALVADOR - R. SENADOR CORRÊA, 15 - TIJUCA - R. HADDOCK LOBO, 376-A - JACAREPAGUÁ - EST. JACAREPAGUÁ, 7680-B - FÁTIMA - R. RIACHUELO, 220.

NÃO ESQUEÇA



solução ideal
para
aplicação de
suas
economias

LETRAS BRADESCO

Informações nas nossas Agências

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

CENTRO	— Rua 1.º de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558
COPACABANA	— Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 - 56-220
IPANEMA	— Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
MADUREIRA	— Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-3556 e Cetel 90-2756
MERCADO DAS FLORES	— Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6341
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864
TIJUCA	— Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS	— Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
CAMPOS	— Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.
— garantia de bons serviços —

GALVANIZAÇÃO

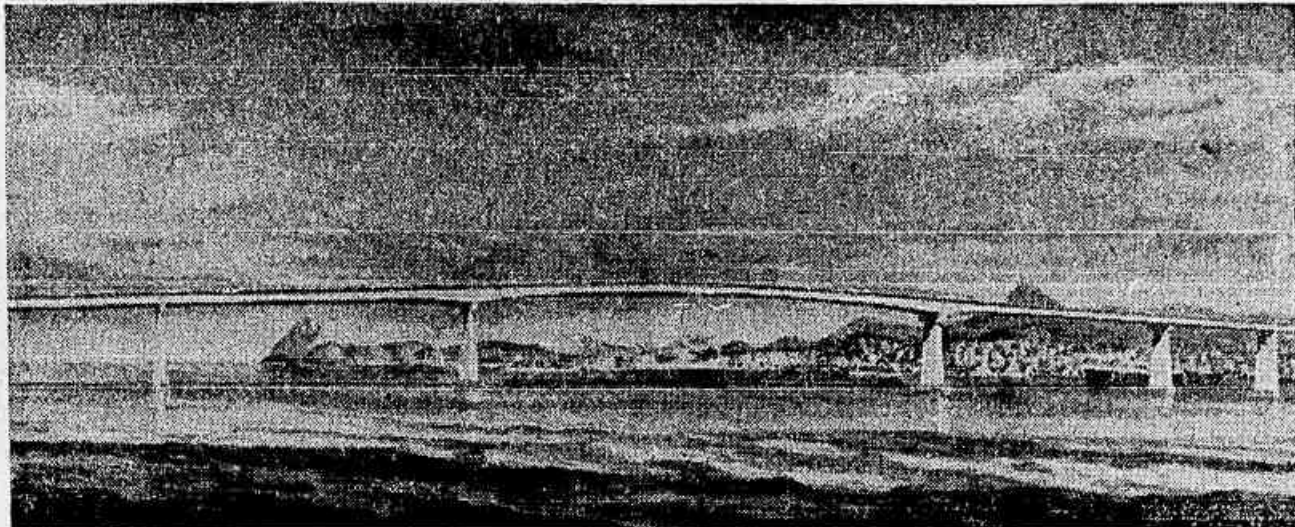
A E.B.S.E. comunica a seus clientes, e à praça em geral, que já se encontra funcionando em seu PARQUE INDUSTRIAL DE SANTÍSSIMO, sua instalação para galvanização a quente, projetada para operar de acordo com as normas da ASTM.

ESCRITÓRIO DE VENDAS:

Av. Rio Branco, 311 - S/610 - Tel.: 42-3917

(P)

A GRANDEZA EM PERSPECTIVA



A ponte, uma das maiores do mundo, terá dez quilômetros de extensão e seis pistas de rolamento

Andreazza promete conclusão em 1971 da Ponte Rio—Niterói

A partir do primeiro semestre de 1971, Rio e Niterói estarão distantes de apenas 15 minutos de automóvel, e a Baía da Guanabara estará embelezada por uma das maiores pontes do mundo. O Ministro Mário Andreazza anunciou ontem o início da construção da ponte ligando as duas cidades para junho do próximo ano, devendo as obras estar concluídas em três anos no máximo.

A ponte terá dez quilômetros de extensão, do Caju até a Ilha da Conceição, com seis pistas de rolamento. O custo foi estimado em NCr\$ 206 milhões, considerado muito aquém do previsto inicialmente pelo Ministro dos Transportes, o que permitirá, no oitavo ano de uso que esse gasto seja inteiramente coberto pelo pedágio a ser cobrado aos usuários.

Autofinanciável

Em menos de 24 horas, após ter recebido o resultado do estudo de viabilidade da ponte Rio—Niterói, de um consórcio de firmas brasileiras e norte-americanas, cujo contrato foi assinado em julho deste ano, o Ministro Mário Andreazza reuniu ontem a imprensa em seu Gabinete para anunciar o início das obras da ponte, "de grande repercussão econômica, política e social, a ser construída sem ônus para o Governo, pois será autofinanciável".

Tanto o Ministro como os seus assessores demonstravam bastante nervosismo no transcorrer da entrevista, porque a notícia foi considerada boa demais para eles, que temiam a impossibilidade de cumprir a promessa da construção da ponte, se os resultados dos estudos encarecessem demais as obras. O próprio Diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, na explanação técnica que fez sobre o que será a futura ponte, não podia esconder o seu contentamento, a ponto de falar rápido demais, o que lhe valeu uma observação do Ministro: "Eliseu, fale mais devagar".

O Diretor do DNER apontando para plantas e croquis dos projetos que foram apresentados àquele Ministério, mostrou a inconveniência de todos, inclusive daquele que iria ligar as duas cidades centro a centro "por causa dos grandes gastos com a sua construção, apesar da distância de dois quilômetros que teria". A idéia da construção do túnel também foi logo afastada pelos mesmos motivos.

A construção

O Ministro Mário Andreazza revelou que não faltará quem queira construir a ponte e principalmente explorá-la, porque, segundo o estudo que lhe foi entregue às últimas horas da tarde de anteontem pelas firmas contratadas, todo o dinheiro a ser gasto nas obras poderá em sete anos ser inteiramente restituído. Pelo estudo está previsto que se deverá gastar cerca de NCr\$ 70 a NCr\$ 80 milhões em cada ano. E a responsabilidade das obras poderá ser entregue a firmas nacionais, como é intenção do Governo, ou a estrangeiras que venham a apresentar melhores propostas.

Acentua que por exigência da Marinha a ponte terá no máximo 50 metros de altura sobre a maré máxima e a sua parte mais alta não ultrapassará 82 metros para não prejudicar a navegação aérea. A ponte terá seis pistas, divididas em três de ida e três de retorno, podendo nas horas de maior movimento aumentar para quatro. O veículo que desenvolver a velocidade de 40 quilômetros a hora, poderá atravessar a Baía em 15 minutos, pagando o pedágio o preço equivalente ao que é atualmente cobrado nas barcaças, isto é, NCr\$ 2,50.

Revelou ainda que a ponte depois de paga dará um lucro líquido de 12 mil dólares anuais, o que será um grande negócio para aquele que a explorar, pois o seu lucro será bem maior que em qualquer outro inves-

timento, mesmo a 7% de juros e com correção monetária.

Numa homenagem à Marinha, "que foi o primeiro órgão do Governo a colocar à nossa disposição tudo o que dela necessitássemos, inclusive a doação de seus terrenos de todo o trecho marítimo atingido pelas obras", o Ministro Andreazza sugeriu ao Ministro Augusto Rademaker que dê o nome à ponte.

Os estudos

O consórcio liderado pelo Escritório de Engenharia Antônio Alves de Noronha, para concluir pela viabilidade da Ponte Rio—Niterói, analisou e estudou as diferentes soluções possíveis da ligação entre as duas cidades no que se refere à localização, tipo de estrutura e respectivos acessos, com a consequente análise de custo. Além disso, o consórcio ficou incumbido da avaliação do tráfego atual e suas projeções no futuro com a finalidade de, através análise do processo de evolução econômica dos dois Estados, poder avaliar os custos e benefícios que resultarão da implantação da obra.

Para isso, segundo revelou o engenheiro Antônio Alves de Noronha Filho, procedeu-se ao levantamento do tráfego de origem, distribuído entre os usuários das barcaças: 331.990 formulários, dos quais 116.293 entrevistas válidas, o que representa 35% de aproveitamento.

Paralelamente foram analisados diferentes tipos de estruturas que poderiam ser utilizadas, quer na ligação Calabouço—Graciosa, quer na ligação Ponta do Caju—Ilha da Conceição. Conjugando-se as análises de tráfego, de tipos de estruturas e acessos, concluiu-se que a ligação escolhida é a que melhor atendia ao complexo analisado, que inclui o custo, a função do tráfego rodoviário e a função de transporte urbano.

O CALOR DA EMOÇÃO



Os Srs. Mário Andreazza e Eliseu Resende mostraram-se entusiasmados com os resultados dos estudos

KINATAL!

AV. RIO BRANCO, 133 LOJA E (GALERIA)

HASSELBLAD 500 e a melhor máquina 6x6 Reflex já construída

LEICA M4 Objetiva SUMMICROM 1:2/50 mm - estojo preto

ASAHI PENTAX Ventagens em toda a linha e acessórios

MIRANDA SÉNOREX Reflex. Fotômetro CDS (através objetiva)

MINOLTA SRT-101 fotômetro automático, através da objetiva

OLIMPUS PEN Automática, de bolso, 60 fotos p/seg.

Filmador OLIMPUS 8 EE Obturador automático - 18 quadros p/seg.

Flash ELEFONICO MECALITZ Funciona e recarrega na corrente

Fotômetro REFLEX METRASTAR ultra sensível CDS.

PROJETOR PRADOVIT COLOR controle remoto ou automático

GRAVADOR NATIONAL R-Q 300 - portátil automático - 2 vel. - Carretel S

ISO RAPID, IF GRATIS 1 filme aglaciador

FILMES Kodacolor 20 poses 7,50 Ektachrome 20 poses 9,00 Agfa Color LT 18-30 poses 10,00

O MAIOR PRAZO + A MENOR MENSALIDADE = MELHOR PREÇO TOTAL OU À VISTA COM GRANDES DESCONTOS.

PHOTOKINA - AV. RIO BRANCO 133 LOJA E (GALERIA)



DE MÃOS DADAS



Luziânia é importante para Brasília crescer

Luziânia é cidade há cem anos e tem 221 de idade

Brasília (Socursal) — Quando o bandeirante Antônio Bueno de Azevedo, vindo de Paracatu com 60 pessoas (nenhum padre ou mulher), chegou a 13 de dezembro de 1766 às margens do Rio São Bartolomeu, edificou naquele local uma cruz de madeira, marco de fundação da Cidade de Santa Luzia de Goiás, hoje Luziânia para não ser confundida com sua companheira Santa Luzia de Minas, alguns anos mais velha.

Primeiramente povoado, depois julgado vila e, finalmente, elevada à condição de cidade em 1897, há cem anos, portanto, Luziânia, que estava em decadência desde o ciclo do ouro, nos fins do século 18, renasce hoje graças à criação de Brasília, que lhe deu outro surto minerador, desta vez de areia e cascalho para as ininterruptas construções da nova Capital.

O NOME NÃO CONVENCE

Luzianópolis, Luziândia e Luziânia foram os nomes que o IBGE submeteu à escolha dos habitantes de Santa Luzia, cerca de 20 anos atrás. Luziânia venceu, mas seus moradores mais antigos não se conformam com a mudança. Um deles, o historiador Gelmeires Reis, confessou contrariado: "Eu engulo a força esse nome".

O Sr. Gelmeires Reis, com 75 anos de idade, é o homem mais conhecido e respeitado das redondezas. Sua vitalidade é impressionante e, mais ainda, sua atividade intelectual. Com 12 livros já publicados, ele acaba de entregar aos editores uma pesquisa sobre efemérides goianas. Em seu quintal ele possui o marco mais antigo de Santa Luzia. A cruz de madeira do bandeirante Antônio Bueno.

A cruz estava na Fazenda Riacho Frio, onde o bandeirante a colocou, mas apesar de madeira ser boa madeira, o tempo estava estragando e eu então trouxe aqui para casa, de onde deverá sair, pois a Prefeitura está preparando-lhe um pedestal no Centro da cidade — explicou.

SANTOS E ESCRAVOS

A cidade tem hoje três igrejas, duas delas setecentistas, do tempo da mineração do ouro. A Igreja do Rosário, no alto de uma colina, foi construída, em tempo recorde por cerca de 400 escravos, segundo reza sua história.

As imagens barrocas datam da fundação da cidade e foram trazidas da Bahia nos ombros de escravos, pois a crença popular da época achava que "as imagens não podiam caminhar em cima de brutos. Os brutos a que se refere são mulas, cavalos etc.

As primeiras imagens que vieram foram as de Nossa Senhora do Rosário, São Francisco, São José e São Benedito, em 1770. Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora dos Passos e São Miguel vieram no ano seguinte, seguidos de Nossa Senhora de Santana e São Gonçalo e Nossa Senhora da Conceição, em 1772. O Deus Menino, vindo em 1774, seria o último que os negros transportariam.

A maior parte das imagens está guardada ou colocada discretamente em algum canto das igrejas, seguindo a orientação do Concílio Ecumênico, que aconselha grande devoção apenas para a padroeira da cidade, Santa Luzia, que hoje à noite será levada em procissão, carregada por seus fiéis.

O número de negros na cidade é grande e sua história conta os feitos gigantes que seus avós, então escravos, construíram na época do ciclo do ouro. Em 1761 havia cerca de 12 mil deles para uma população que não atingia 17 mil.

Data dessa época uma obra impressionante e pouco conhecida, mesmo na região. Trata-se de um canal e atorro de seis léguas, construído por escravos para trazer água do Riacho da Saia Velha, próximo a Brasília, até o local de mineração, em Luziânia.

Muitos trechos desse canal podem ainda ser vistos ao longo da Estrada Belo Horizonte—Brasília, mas são poucos os que sabem a sua história.

A poucos quilômetros de Luziânia os negros chegaram a instalar um pequeno povoado — Mesquita — cujos habitantes dedicam-se hoje ao cultivo do marmelo, que transformam em doce e comercializam com o Distrito Federal.

AREIA HOJE É OURO

Mas a economia atual da região é predominantemente de extração de areia e cascalho das margens do Rio Corumbá para abastecer Brasília desses difíceis materiais de construção no Planalto Central.

Também o arroz, feijão, milho e mandioca são levados para a nova Capital e para suas cidades-satélites. Os caminhões transportam esses produtos dia e noite, e neste ano de 1967 já deram uma renda ao município de NCr\$ 4 milhões. Dos 13 estabelecimentos industriais da cidade, cinco são de materiais de construção, o que serve para avaliar o quanto Brasília modificou o panorama da região.

Mas nem todos acham que a mudança da Capital, trouxe só alegrias. Muitos afirmam que perderam a tranquilidade e já não podem dormir com as portas de suas casas abertas. Agora existem ladrões que roubam casas e automóveis. Também condenam o grande número das boates que se estendem na divisa com o Distrito Federal, onde mulheres de vida fácil fazem o que dentro da Cidade é difícil.

BOM CENSO

O último censo feito na região revelou uma população de 27 mil pessoas. Há pouco menos de dez anos não havia a metade desse número. Fim do ciclo do ouro nos fins do século XVIII, o município ficou estagnado e entrou em decadência.

Só agora, depois da fundação da Capital no Planalto, Luziânia ganhou estrada asfaltada, uma emissora de rádio e um cinema. Novamente as festas tradicionais que estavam morrendo voltaram a surgir, trazendo gente de toda parte. A festa do Divino, realizada em junho, traz peregrinos,romeiros e os circos que correm a região.

Em 221 anos de fundação e 100 anos de cidade, Santa Luzia de Goiás traz ainda intacta a ingenuidade dos traçados puros e simples de suas casas seculares. O hino de sua terra e sua gente, embora extenso, não consegue dizer todas as suas riquezas e termina dessa maneira:

"Cantar não pude,
Em versos lindos,
Os dons infintos,
Como eu queria
Da minha terra
Quêrda e beia
Santa Luzia".

Summer Institute acredita que são falados no Brasil uns 120 dialetos indígenas

Brasília (Socursal) — Após nove anos de atividades no Brasil, o Summer Institute of Linguistics calcula que existem cerca de 120 dialetos vivos entre os indígenas brasileiros. A entidade já fez o levantamento de 37 e editou cartilhas destas línguas.

Para o completo levantamento das tradições, cultura, folclore e música de cada tribo, o Sr. James Wilson, Vice-Presidente do Summer, acha que são necessários pelo menos 15 anos de trabalho. Alguns dos estudos realizados foram publicados no *International Journal of American Linguistics*.

SISTEMA

O trabalho de aprendizagem dos dialetos indígenas é feito, na grande maioria, por casais. Há casos em que são designados dois rapazes ou duas moças, desenvolvendo-se em quatro etapas:

- 1) Aprendizagem da língua indígena;
- 2) Análise para elaboração de cartilha;
- 3) Programa de educação bilingüe;
- 4) Assistência social e sanitária.

Atualmente, na América Latina, o Summer mantém turmas de estudos na Colômbia, Peru, Equador, Surinã, Bolívia e Brasil. No 1.º semestre de 1968 realizará, possivelmente em Brasília, um curso intensivo de linguística de campos.

Exemplo típico do sistema de vida dos professores e estudantes do Summer é o de Arios Heinrichs, californiano de 34 anos que, juntamente com sua mulher e três filhos menores, morou sete anos em plena selva amazônica, numa casa de madeira, perto da aldeia dos índios mura-piranhá. Esta aldeia fica à beira do Rio dos Marmelos, afluente do Rio Madeira, a cinco dias de viagem de Manaus, por via fluvial.

Além de estudar o dialeto dos mura-piranhá, Arios serviu-lhes de conselheiro para vários assuntos, desde simples noções de higiene até mesmo providências contra a guerra que pretendiam fazer com os parintintins.



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAMAS

TELEGRAMA

15 DEZ 1055 00007 2CZC RIO POE 300K

PRÉAMBULO:

6BRX CO GBPO 047 PCA 15 RIOGB 400 047 15 800

NÚMERO DE EXPEDIÇÃO

RECEBIDO:

De

As

por

CARIMBO DA AGÊNCIA

RECEBIDO:

De

As

por

CORRETORES DA GUANABARA

E ESTADO RIO

Habilite-se a indicar no recibo do seu telegrama a hora que o receber. Com essa providência, auxiliará o DCT na fiscalização da entrega dos telegramas, em seu próprio benefício.

FACE SUCESSO ALCANÇADO LANÇAMENTO FUNDO CLUBE MUNICIPAL VG

ATUALMENTE INTENSA CAMPANHA PUBLICITÁRIA VG CONVIDA ELEMENTOS

VENDA PARA COQUEL TERÇA-FEIRA DIA 19 ÀS 18 HORAS VG SEDE CLUBE

MUNICIPAL AV TRESE DE MAIO VG 13 23 ANDAR PT CLUB MUNICIPAL

TEXTO E ASSINATURA



CLUB MUNICIPAL

(patrimônio superior a 6 bilhões antigos, 35 anos de tradição e conceito)

ESTA É A SUA GARANTIA

PARA A COMPRA DO SEU CARRO NOVO OU USADO A PARTIR DE NCr\$ 36, MENSAIS!

A maior oportunidade para aquisição de carro próprio já surgiu na Guanabara:

- entregas por ordem de inscrição, sorteio ou antecipação de mensalidades;
- sem entrada, sem juros, sem reajustes;
- PLANO ABERTO: V. não precisa ser sócio do Club para se inscrever;
- mensalidades depositadas em CONTA BANCÁRIA VINCULADA E ELOQUEADA.

Empreendimento criado e administrado pelo CLUB MUNICIPAL, órgão associativo dos Servidores do Estado da Guanabara suas Autarquias, Assembléia Legislativa e Tribunal de Contas, 35 anos de tradição e patrimônio superior a 6 bilhões de cruzeiros velhos.

De acordo com a Portaria 67 do Banco Central da República.

Depósitos feitos no BANCO MINEIRO DO OESTE, em conta VINCULADA E BLOQUEADA. A distribuição de veículos será feita rigidamente de acordo com o número de inscrição, que V. recebe ao depositar a primeira mensalidade.

Veja a clareza e objetividade destas informações. E se quer ter o seu carro ainda este mês, inscreva-se já!

isto nós garantimos:

	Volkswagen NCr\$ 102 mens.		Aero-Willys NCr\$ 174 mens.
	Karmann Ghia NCr\$ 150 mens.		Itamaraty NCr\$ 210 mens.
	Galaxie NCr\$ 270 mens.		Esplanada NCr\$ 204 mens.

E qualquer veículo de fabricação nacional



CLUB MUNICIPAL DA GUANABARA

Presidente: DR. ABELARDO DE MENEZES BRITO SANCHES
Sedes Próprias: Av. 13 de Maio, 13 - 23.º andar (Administração e Serviços Sociais) - Rua Haddock Lobo, 353/367 (Social Desportiva) - Praia do Bananal - Ilha do Governador - (Sede Náutica)
Vendas e Informações: DAGIO REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. 13 de Maio, 13 - 23.º andar
DEPÓSITOS NO BANCO MINEIRO DO OESTE - CONTA N.º 21213025
Av. R. Branco, 131

INFORMAÇÕES E VENDAS: AV. 13 DE MAIO, 13 - 23.º ANDAR RUA HADDOCK LOBO, 353/367

Costa e Silva quer os rios brasileiros imitando o Reno

Paulo Rehder

Desde sua viagem à Europa, antes da posse, o Presidente Costa e Silva vive obscedido com a visão do escoamento de riquezas através do Rio Reno, entre a França e a Alemanha. Não há pronunciamento, público ou entrevista à imprensa, em que deixe de falar sobre o tráfego intenso de barcos na extensão da fronteira franco-alemã e sobre seu desejo de transformar os rios brasileiros em novos Rens.

Embora figure em plano prioritário nos sonhos presidenciais, a melhoria das condições de navegabilidade dos rios brasileiros ainda é um sonho quimérico. Não há recursos financeiros para transformá-lo em realidade. E o próprio Presidente, através de seu Ministro da Fazenda, até agora não criou meios para a realização do plano do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Com a elaboração desse plano e a aproximação de NCr\$ 2 bilhões, em 32 anos, através da liberação de NCr\$ 250 milhões anuais, o Governo teria condições de tornar navegáveis, em toda sua extensão, os principais rios brasileiros, além de interligar as bacias do Amazonas, do Rio da Prata e do São Francisco.

No ano 2 mil, exatamente, o País teria mais de 50 mil quilômetros de rios navegáveis, sem interrupções, através dos quais seria possível transportar mercadorias e produtos agrícolas de todas as regiões, desde a Amazônia até o extremo Sul, utilizando apenas a navegação fluvial.

Contudo, até o fim de seu Governo, o Presidente Costa e Silva só poderá ver transformada em realidade uma pequena parte de seu sonho: a conclusão da regularização do leito do Rio Tietê, em São Paulo, em toda a sua extensão, construída com recursos financeiros dos Governos estadual e federal.

Dentro de três anos, o Rio Tietê — a principal via de acesso ao interior do País utilizada pelos bandeirantes — será completamente navegável, ligando a Capital paulista ao Oeste do Estado, no Sul do Mato Grosso e ao Norte do Paraná.

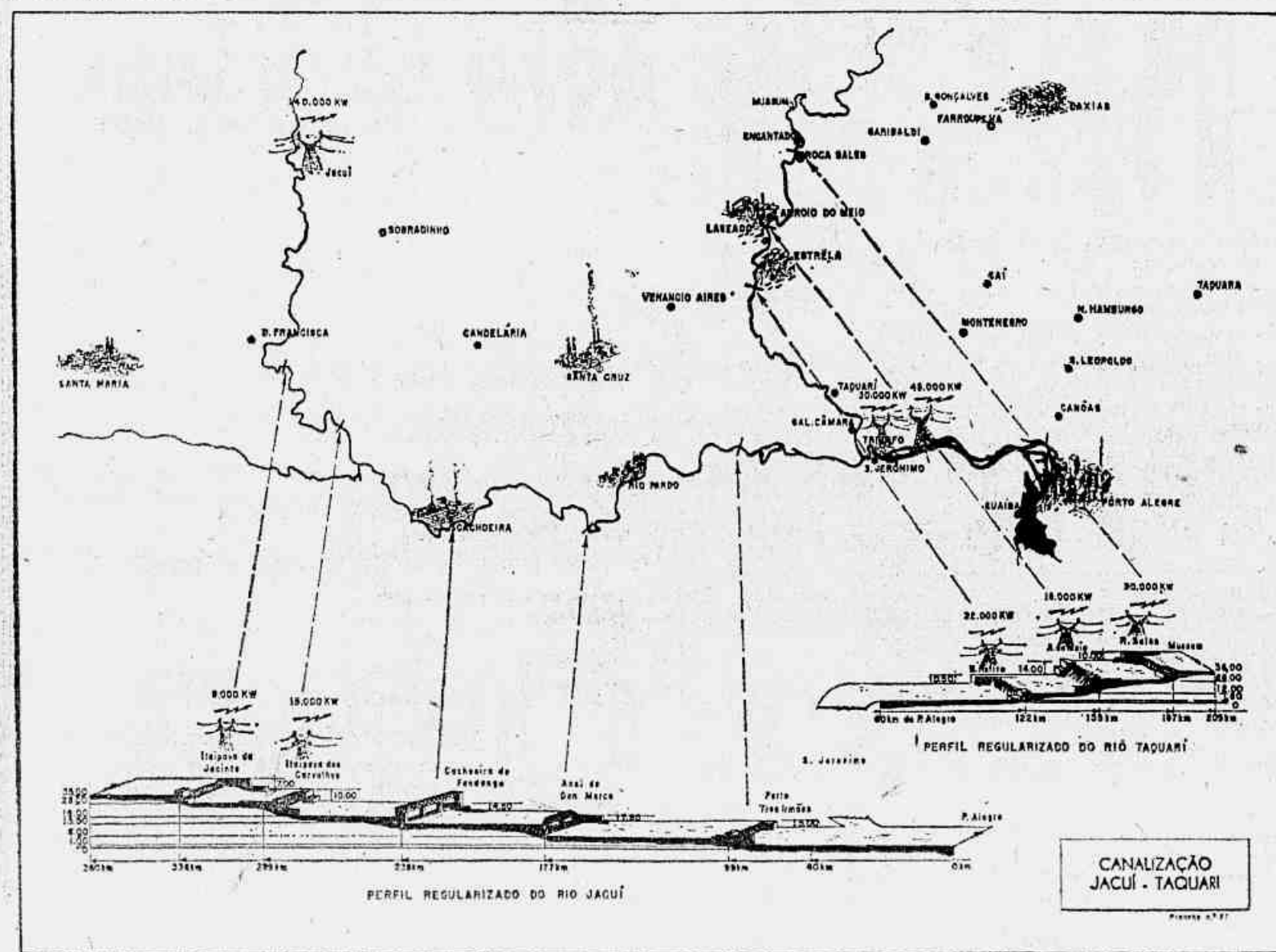
POBREZA DE RECURSOS

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis é a autarquia mais pobre do Ministério dos Transportes, apesar de possuir um dos programas mais avançados do Governo. Vire de recursos orçamentários e do Fundo Portuário, que lhe deram em 66 apenas NCr\$ 10 milhões e, em 67, NCr\$ 67 milhões, enquanto o orçamento de 68 lhe dará NCr\$ 40 milhões, para portos e vias navegáveis.

Para superar o estado de mendicância do DNPVN, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico lhe concederá financiamento de NCr\$ 120 milhões para a realização de parte de seu programa hidroviário. Seus dirigentes, porém, pleiteiam a constituição do Fundo Hidroviário, no qual ditas o único meio capaz de assegurar a realização de um programa de acordo com os desejos do Presidente da República.

O Fundo Hidroviário (a solução dos fundos vinculados foi bem sucedida na implantação da Petrobrás, da Eletrobrás e do Plano Rodoviário Nacional), daria ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis condições para executar seu programa de interligação de bacias e de regularização dos rios nacionais, a longo prazo.

O PLANO GAÚCHO



O Governo já iniciou as obras de canalização do Rio Jacuí, no Rio Grande do Sul

Mas, a ideia da constituição do fundo é repelida pela política econômico-financeira do Governo que, como o anterior, combate a criação de novos fundos vinculados, por considerá-los contrários a seus objetivos de estabilização financeira.

O ATRASO

Enquanto a política hidroviária nacional sobrevive com seus pequenos recursos, na esperança de um dia ver criado seu fundo, os países industrializados desenvolvem uma política de elevados investimentos nos sistemas hidroviários.

Assim é que os Estados Unidos investem, atualmente, cerca de NCr\$ 1 425 bilhões na construção de hidrovias, a Bélgica NCr\$ 725 milhões, a França NCr\$ 88 milhões e a Alemanha Ocidental NCr\$ 420 milhões.

Esses números evidenciam a importância do transporte para o desenvolvimento desses países. O transporte hidroviário apresenta uma série de vantagens sobre os demais tipos de transporte, principalmente pelo baixo preço de seus fretes.

No sentido do barateamento dos fretes fluviais no País, a Comissão de Marinha Mercante está revendo toda a legislação vigente, a fim de dar aos navios fluviais condições semelhantes às dos caminhões, eliminando as tarifas e os privilégios dos estivaros e armadores.

Com a reformulação das leis atuais, se procurará dar às tripulações dos barcos o direito de carregar e descarregar suas mercadorias. Ao mesmo tempo, examina-se a possibilidade de serem construídos, às margens dos rios já navegáveis, frigoríficos, armazéns e indústrias.

Para a realização desse trabalho, foi criada uma comissão interministerial que, entretanto, ainda não se reuniu.

PROGRAMA

O programa do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, cuja maior parte ainda não entrou em fase de estudos de viabilidade, abrange as três bacias brasileiras, sendo seu objetivo final sua interligação através de obras de melhoramento do leito navegável e de regularização dos trechos de difícil navegação.

Grande parte dessas obras está vinculada à construção de usinas hidroelétricas, conforme ocorre atualmente na barragem de Boa Esperança, no Piauí. A construção simultânea de obras hidroelétricas e de navegação diminuem sensivelmente o custo por quilômetro de regularização do rio, aproximadamente NCr\$ 150 mil em média, enquanto o quilômetro de rodovia pavimentada custa em média NCr\$ 400 mil.

Esta política está sendo adotada na retificação do Rio Tietê, na qual o Governo de São Paulo está investindo NCr\$ 43 milhões e o Departamento de Portos e Vias Navegáveis outros NCr\$ 43 milhões.

O SISTEMA PARANÁ-TIETÊ

Com a conclusão, até o fim do Governo Costa e Silva, da retificação do Rio Tietê, o Sistema Paraná-Tietê contará com 1400 quilômetros navegáveis contínuos, que permitirão a ligação direta, por via fluvial, da cidade de Guaíra, no Paraná, até uma distância de 100 quilômetros da capital paulista.

O Rio Paraná possui cerca de 600 quilômetros navegáveis entre Jupiá e Guaíra, isolado de sua seção inferior pelo Salto de Sete Quedas, onde existe o projeto para a construção da mais potente usina hidroelétrica do Mundo.

O tráfego do Alto Paraná já é bastante intenso, principalmente devido ao transporte de madeira, gado e cereais, para o Pólo Epitácio, onde chegam os trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana e a Rodovia São Paulo-Mato Grosso. Nesse trecho o volume da carga transportada atinge cerca de 800 mil toneladas.

Com a construção de grandes obras hidroelétricas no Alto Paraná, as condições de navegação sofrerão sensível melhoria e a construção das usinas de Jupiá e Itaipu permitirá a navegabilidade até o Triângulo Mineiro, devido à construção de eclusas para navegação nestas barragens.

Ao mesmo tempo, o Governo do Estado de São Paulo está realizando, desde 1957, agora com o apoio do Departamento de Vias Navegáveis, no setor de navegação fluvial, o aproveitamento múltiplo do Rio Tietê, visando transformá-lo em via navegável de grande gabarito, para embarcações de 1500 toneladas.

No médio Tietê, as barragens de Barra Bonita e Bariri foram concluídas, com as usinas funcionando. Em Bariri a eclusa de navegação está pronta e aberta ao tráfego e em Barra Bonita falta apenas a instalação do equipamento. Rio abaixo, estão em construção as barragens de Itutinga e Promissão, também dotadas de eclusas para navegação.

Com estas obras, o Tietê conta, até agora, com 400 quilômetros contínuos de franca navegabilidade, mas isolado. Faltam ligá-lo aos 600 quilômetros do alto Paraná, através de obras de canalização de mais 230 quilômetros, com possibilidade de aproveitamento hidroelétrico. Com a construção de mais três barragens abaixo de Barra Bonita, a navegação do Tietê atingirá a cidade de Ijuí, ficando então com 800 quilômetros navegáveis e a cerca de 160 quilômetros da capital paulista.

No futuro, pretende-se estender a navegação do Tietê até São Paulo e ligá-lo ao Paraná, o qual também deverá ser transformado em via navegável, através de representações sucessivas, conforme prevê um plano, realizado pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

Segundo o plano do IBRA, a regularização do Rio Paraná do Sul custaria NCr\$ 1 milhão por quilômetro, acima do custo de regularização de qualquer outro rio brasileiro.

A TRAVESSIA GAÚCHA

Outra obra na qual está empenhado o Governo atual, é a regularização do Rio Jacuí, ligando parte do interior do Rio Grande do Sul ao Porto Alegre. Estuda-se também a ligação desse rio ao Itaipu, que permitirá a ligação de Porto Alegre à bacia do Rio da Prata, através do Rio Uruguai.

Para a realização de obras de ligação de Jacuí com o Itaipu, o Departamento de Vias Navegáveis vem mantendo contatos com o engenheiro francês Jean Albert, que estudará e elaborará o projeto.

No Rio Jacuí desenvolve-se o tráfego mais intenso do País, com cerca de um milhão de toneladas. Por isso, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis está executando obras de regularização e canalização, objetivando tornar franca e contínua a navegação até D. Francisca, a 400 quilômetros da foz, para embarcações de até 2,5 m de calado.

Até agora, no Rio Jacuí, o Governo já construiu a barragem do Fandango e iniciou, recentemente, a construção da barragem do Anel de Dom

Marco, nas proximidades do Rio Pardo. Está programada, também a construção da barragem de Três Irmãos, mais acima, cujos estudos estão em fase de conclusão.

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, em colaboração com o Governo gaúcho, está construindo a barragem de Bom Retiro, no Rio Taquari — principal afluente do Jacuí — com a finalidade de ampliar a navegação nesse rio até a Cidade de Mussum, a 205 quilômetros de Porto Alegre.

A ligação do Rio Jacuí ao Itaipu, segundo os técnicos, é relativamente fácil. A diferença de altura entre os dois rios é de 100 metros. Com a construção da barragem de Salto Grande pelos Governos da Argentina e Uruguai e com a conclusão da ligação entre os dois rios, Porto Alegre ficará ligada, no futuro, à bacia do Prata, através de hidrovias.

A NAVEGAÇÃO NO PARANÁ

No Rio Paranaíba, no Piauí, o Governo também está empenhado em melhorar suas condições de navegabilidade. Com a conclusão das obras da Usina de Boa Esperança, grande parte do rio se tornará navegável, revivendo sua condição de via de escoamento das riquezas da Região, conforme acontecia anos atrás.

Depois de ter uma navegação intensa nas décadas de 40 e 50, o Rio Paranaíba entrou em decadência e, atualmente, existem apenas três embarcações operando entre Boa Esperança e Santa Filomena, seis entre Teresina e Floriano e seis entre Paranaíba e Floriano, em contraste com as 124 unidades que trafegavam em 1942.

A decadência da navegação no Paranaíba é atribuída às distorções trabalhistas verificadas antes de março de 1964. No momento o Governo procura restabelecer a navegação naquele rio, através da correção destas distorções e do aproveitamento para navegação da barragem de Boa Esperança, que dará condições de navegabilidade a 1200 quilômetros desta via.

A barragem de Boa Esperança, situada no meio do trecho navegável do Paranaíba, proporcionará melhores condições de navegabilidade rio acima, aumentando o volume de água e, abaixo, até a extremidade do represamento, afastando uma série de obstáculos à navegação, como sejam as corredeiras.

Nesse sentido, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis firmou convênio com a Companhia Hidroelétrica de Boa Esperança para a construção de eclusas de navegação na barragem, que custarão NCr\$ 12 milhões e serão terminadas no final de 1970.

Paralelamente a essa obra, o Ministério dos Transportes pretende estimular a criação, de companhias de navegação no Paranaíba, comprometendo-se a determinar o estudo de projetos de tipos de embarcações modernas adequadas ao rio, financiar a construção ou aquisição dessas embarcações, estimular a implantação, nas margens, de armazéns, silos e depósitos.

Dispõe-se ainda a estudar, em caráter definitivo, a construção de um porto marítimo no Rio Paranaíba e estimular a instalação de indústrias nas suas margens.

Ainda no Vale do Paranaíba, o Departamento de Portos e Vias Navegáveis pretende abrir um canal entre os Rios Paranaíba e Itapicuru, ligando as Cidades de Teresina e Ca-

nias, distantes apenas 80 quilômetros, com desnível de apenas 80 metros.

Embora ainda seja remota a regularização de seu leito e sua ligação à bacia do Rio da Prata, o Governo já possui esboços de planos a serem executados no S. Francisco, a fim de acelerar o desenvolvimento da região, através do transporte fluvial.

Os planos de navegação do São Francisco, que se encontra isolado no planalto pelas quedas de Paulo Afonso e outras, prevêem a sua extensão no sentido da aproximação dos grandes centros urbanos, como Belo Horizonte, através da canalização do Rio das Velhas, ou utilizando o remanso da barragem de Três Marias e o Rio Paraopeba.

De acordo com estes planos, na direção de Brasília, poderão ser aproveitados o seu afluente Paracatu e o sub-afluente Preto.

Os planos de ampliação da navegabilidade do São Francisco estão condicionados ao aproveitamento de energia hidroelétrica e irrigação, cujas possibilidades são amplas no vale do rio. Os planos de irrigação do Médio São Francisco (atravessa a região mais árida do País) darão novas condições de vitalidade para a navegação, ao mesmo tempo em que esta será usada para o escoamento econômico da futura produção.

APROVEITAMENTO MÚLTIPLO

Através de um convênio entre a SUDENE, Companhia Hidroelétrica do S. Francisco e Companhia do Vale do S. Francisco, com a assistência técnica do U. S. Bureau of Reclamation, desde 1955 vêm sendo realizados estudos dos recursos do rio, a fim de ser elaborado um plano diretor de obras para o Vale do S. Francisco.

Os estudos já realizados revelaram a existência de 2 milhões e 500 mil hectares de terras irrigáveis e um potencial hidroelétrico de 12 milhões de quilowatts.

De posse destes estudos, os três organismos pretendem irrigar, dentro de cinco anos, 10 mil hectares por ano. Simultaneamente pretendem construir nova barragem no submédio São Francisco. Estas obras promoverão a expansão da navegação do rio.

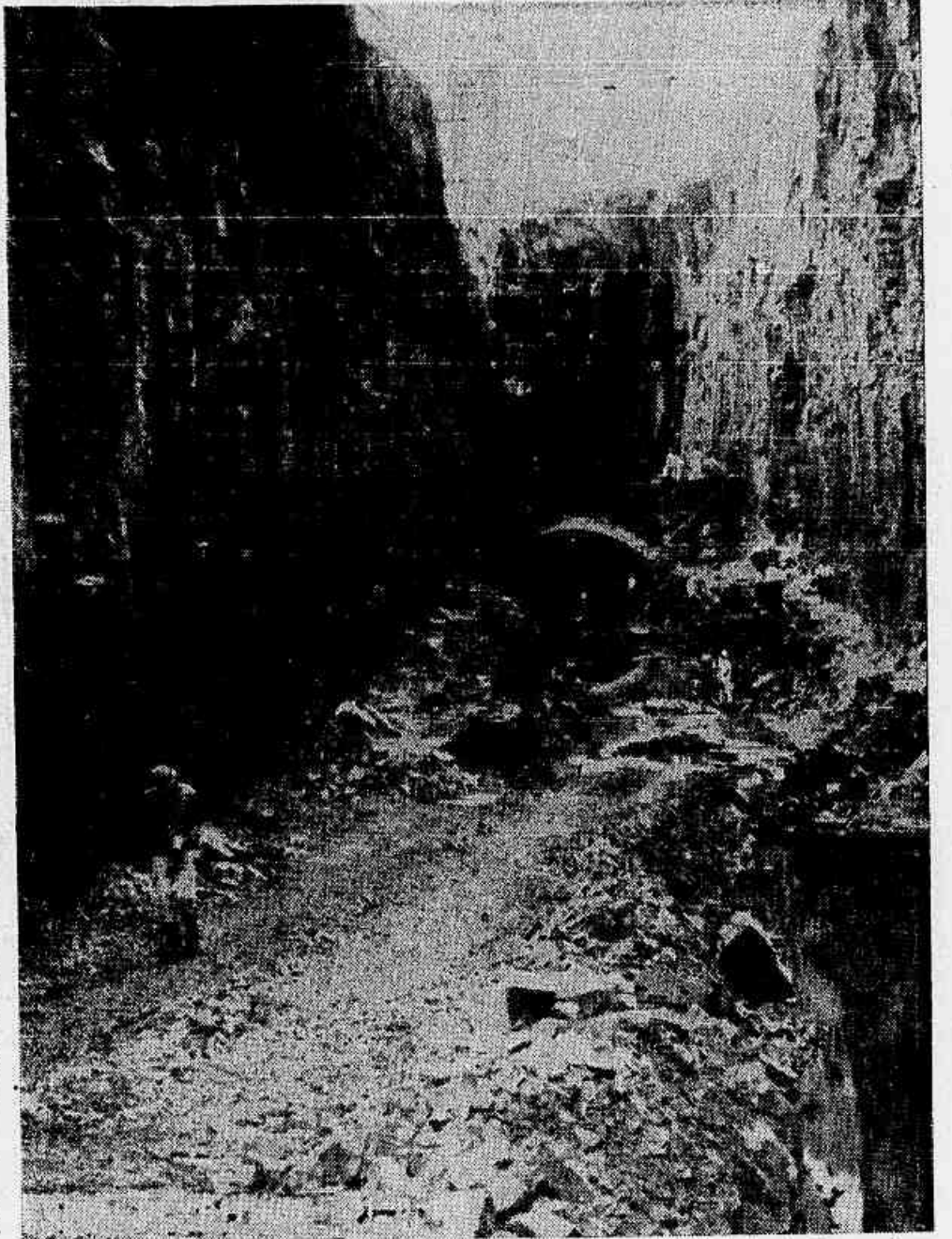
Enquanto não são iniciadas essas obras, o Departamento de Portos e Vias Navegáveis pretende regularizar o rio baixo São Francisco, a fim de permitir a entrada de cargueiros marítimos de grande calado, estimulando a implantação de um parque industrial na região, principalmente para indústrias pesadas, aproveitando a energia elétrica barata.

A OCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA

Com exceção do Rio Amazonas, cuja navegação é franca em toda a extensão, a rede de afluentes e subafluentes apresenta uma série de problemas, tais como simulação excessiva em alguns rios (Juruá, Purus e afluentes), corredeiras (Tapajós, Xingu, Branco e outros), deficiências de profundidade, obstáculos de árvores caídas e semi-enterradas nos leitos etc.

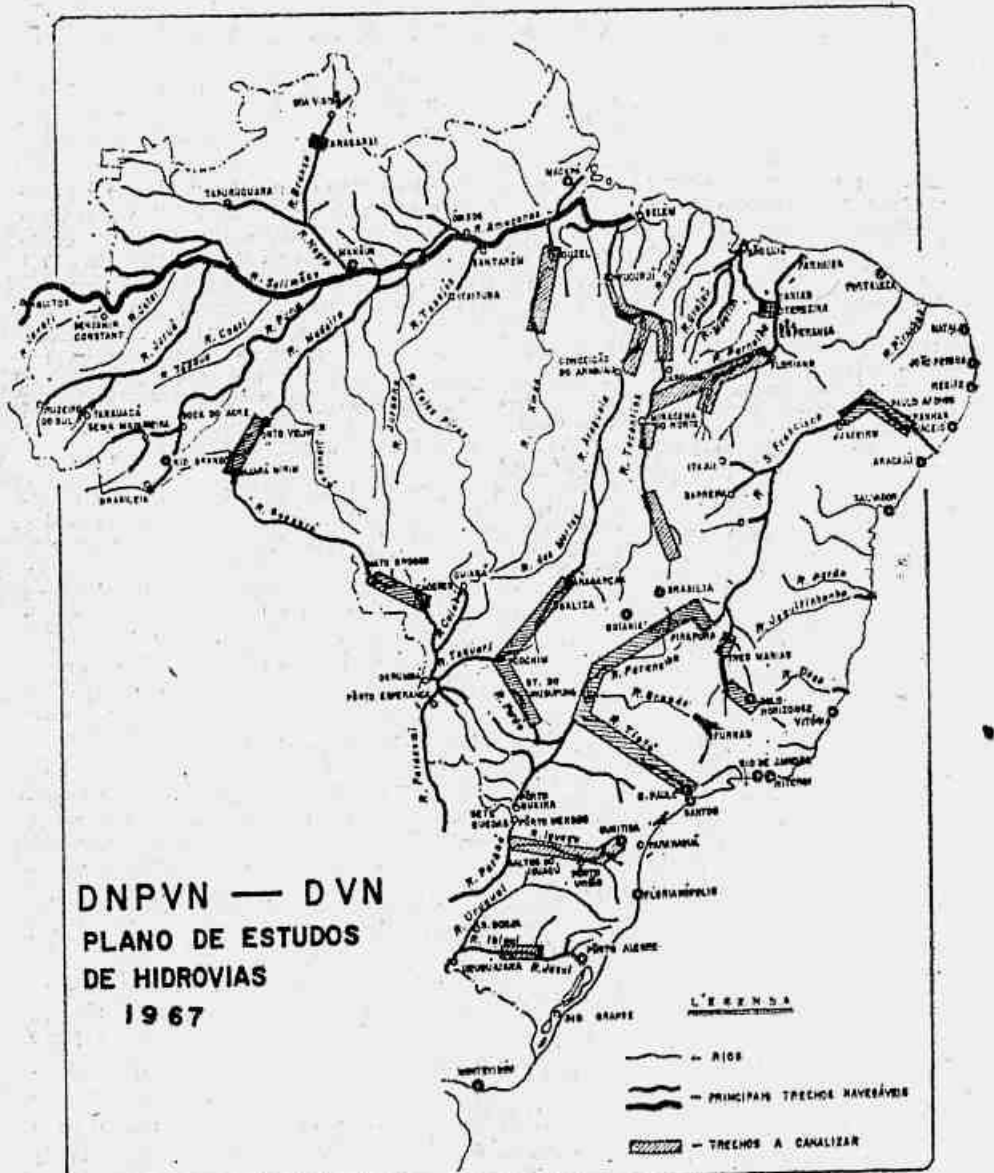
Para superar estas deficiências, o Governo teria que fazer vultuosos investimentos, não justificáveis atualmente devido à pequena densidade demográfica da região e à falta de um mercado consumidor de energia hidroelétrica.

A FORÇA DO TRABALHO



Na barragem de Itutinga, no Rio Tietê, operários já estão construindo a eclusa para facilitar a navegação

SONHO E REALIDADE



O plano de estudos do Governo prevê a interligação das bacias brasileiras

KOSMOS
ENGENHARIA S.A.

UM CAPITAL ABERTO AO SEU DINHEIRO

Kosmos Engenharia, em nova fase de expansão, comunica a todos os seus acionistas, clientes e demais interessados que está procedendo o aumento de seu capital para NCr\$ 1.500.000,00. Esclarece, ainda, que obteve do Banco Central o Certificado Provisório de EMPRESA DE CAPITAL ABERTO, estando a Credibrás, autorizada a promover a democratização de seu capital.

credibrás
crédito, financiamento e investimento

Rua do Carmo, 8-4.º andar - Rio
Rua Libero Badaro, 293-27.º andar - S. Paulo
Agências: SALVADOR e CAMPINAS

Macedo diz ser garantida a aprovação do Acôrdio do café

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, considera garantida a manutenção do Acôrdio Internacional do Café, "depois de muito esforço, mas de maneira bastante satisfatória para o Brasil", mostrando-se otimista, ao regressar ontem de Londres, com as questões pendentes para a reunião de janeiro "principalmente sobre o problema do café solúvel".

Ao salientar "a necessidade urgente da união dos países latino-americanos", afirmou que "juntos, nossos países produzem dois terços do café mundial e têm grandes perspectivas no mercado internacional" e admitiu ser preciso cuidados de "uma política de comercialização racional, mais agressiva, para mantermos um bom nível de rentabilidade e de desenvolvimento econômico".

JUSTO OTIMISMO

Ao justificar seu otimismo por não se ter alterado a presença essencial do Brasil no mercado internacional do café, em seu potencial de voto, o qual permaneceu constante, preservando-se o seu poder de veto "quando todos nós sabíamos difícil a posição brasileira nas negociações de renovação do Acôrdio Internacional do Café", disse o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que serão discutidas na próxima reunião de janeiro "a questão das tarifas preferenciais para a Comunidade Europeia, o processo de seletividade e o problema do solúvel".

Depois de explicar que o sistema de comércio teve seus princípios técnicos "acertados em artigos" evitando-se novas discussões, disse o Ministro estar assegurada a proibição aos países consumidores tradicionais

"a importação de cafés embarcados para os mercados novos". Em seguida, disse o Ministro que os certificados de reexportação identificarão a origem das operações de café turista e disse estar assegurada uma punição "de extinção da categoria de mercado novo, para o país que vier a praticar tal tipo de operação".

Foi vitoriosa a tática de condicionar a eliminação definitiva da possibilidade de reexportar quaisquer eventuais alterações no projeto do novo acordo de agosto passado, o qual estabelecia as grandes linhas condicionadoras do novo esquema global de cotas, antigo objetivo brasileiro.

SEM DIVISÃO

Desmentindo que a delegação brasileira tivesse estado dividida em suas opiniões e abordagens durante as discussões de negociação do novo Acôrdio, disse o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva ter havido "um perfeito entrosamento todo o tempo, mesmo porque só havia uma posição a tomar, e essa foi a determinada pelo Presidente da República".

Depois de afirmar que a eliminação das tarifas preferenciais da Comunidade Econômica Europeia só constitui problema pendente para a próxima reunião "em face das intransigências dos países africanos associados, já que pela primeira vez, os países europeus assumiram atitude conciliatória e tendente a procurar uma solução, diante da firme posição adotada pelo bloco latino-americano", sob a liderança brasileira, disse o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que "só unida a América Latina poderá obter bons resultados nas negociações internacionais".

Dizendo ter estado em Paris "em caráter particular", o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva informou ter "conversado bastante com o Embaixador Bilac Pinto, que se vem preocupando bastante com os problemas internos da Europa, com a alteração da libra e, agora, com a situação da Grécia".

Quanto ao cacau, o Ministro esboçou-se de falar, alegando ter-se preocupado durante sua estada no exterior "unicamente com o café" mas admitindo a possibilidade do surgimento de problemas "no momento em que se discute a adoção, ou não, de um acordo internacional do produto. De qualquer maneira — afirmou — só agora poderemos inteirar-nos dos fatos, examiná-los e começar a agir".

CAFÉ SOLÚVEL

Embora o Ministro tenha-se mostrado otimista quanto às perspectivas de se chegar a "uma boa solução para o problema das nossas exportações de café solúvel", na reunião de janeiro, disse não ter nenhum esquema preparado "porque o assunto será alvo de discussões" e mostrou-se preocupado com a pouca possibilidade da negociação de acordos bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos, alegando não ter sido possível "discutirmos formalmente o problema durante a última reunião".

Ao ser cumprimentado pelo Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva disse ter muitas esperanças de que tudo correrá bem quando "tivermos que enfrentar outra vez o plenário da OIC", assegurando-lhe que "depois que

você voltou não houve qualquer novidade".

O Sr. Horácio Coimbra confirmou a elevação de preço dos greinders a "mais de 100%", 23,00 a saca", explicando que embora não tenham sido feitos cálculos, "o custo médio de produção do café solúvel deve estar aumentando bastante". A alta de preço dos cafés partidos utilizados para o fabrico do solúvel foi explicado pela introdução dos cafés tipo bairito (6/7, por exemplo), na pauta de exportação. Enquanto isso, o Diretor de Comercialização do IBC, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, informou já terem sido fechadas vendas da cerca de 1 700 sacas, neste mês.

Ponto do IBC garantiu não ter dúvidas, porém, de que na próxima reunião para a renovação do Acôrdio Internacional "deverão ser levados em conta, muito mais, o ponto-de-vista dos países consumidores", explicando que devido a necessidade de "manter o Acôrdio" não há mais condições "dos produtores em apertar a barra".

CONGRESSO

Curitiba (Correspondente) — O II Congresso Nacional do Café será realizado em Curitiba entre março e abril do próximo ano, informou o Sr. Paulo Patrício, Presidente da Federação da Agricultura do Paraná. Disse estar mantendo encontros com líderes das entidades dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, para discutir a possibilidade de serem trazidas ao Paraná, na terça-feira o Sr. Paulo Patrício reiterará o apoio da Confederação Nacional da Agricultura ao encontro.

Arzua quer colocar feijão em concorrência com café e cacau no mercado mundial

A formação de uma entidade de produtores de feijão, nos mesmos moldes das que congregam os plantadores de café, cacau e outros produtos, foi sugerida pelo Ministro Ivo Arzua, quando da instalação da Primeira Feira Nacional do Feijão, no município paranaense de Francisco Beltrão.

Acha o Ministro da Agricultura, que sendo o feijão um produto que coloca o Brasil em mais uma posição de primeiro produtor mundial, constata-se a necessidade de um organismo regulador de sua produção, como associação de classe e não como autarquia governamental, a fim de aumentar as possibilidades do produto no mercado mundial.

EXPORTAÇÃO

Explicou o Ministro Ivo Arzua que o desejo do seu ministério é reunir os produtores de feijão, objetivando a racionalização de sua cultura, mas com a participação da iniciativa privada, de maneira que se possa, em futuro próximo, propiciar o aumento da participação desse cereal na balança comercial do País.

Nos anos de 1961 a 1965, lembrou o Ministro Ivo Arzua, o feijão brasileiro liderou a produção mundial e representou, sucessivamente, 19º ao 23º da safra mundial e, embora o Brasil tenha importado feijão no ano passado para o consumo interno, a recuperação se faz expressiva neste ano, pois mais de US\$ 400 mil FOB já foram exportados até agosto.

Exibiu o Ministro da Agricultura que, além do atendimento das necessidades internas de consumo e estoques reguladores, há, para o atual ano agrícola, uma previsão de 300 mil toneladas excedentes, que deverão ser exportadas, a exemplo do que ocorreu no primeiro semestre.

MAIOR PRODUÇÃO

O Ministro da Agricultura defendeu a cultura denominada solteira para o feijão, como o uso de sementes selecionadas, a mecanização de seu cultivo e o adequado uso de corretivos, fertilizantes e defensivos, que permitiriam elevar os índices de produção por hectare e melhorar a qualidade do produto.

Declaração do Recife pede que bancos reduzam lucros para estabilizar economia

Belo Horizonte (Sucursal) — A Declaração de Recife que está sendo preparada por uma comissão do VI Congresso Nacional de Bancos, realizado na Capital pernambucana e cujos princípios os bancos se propõem a executar, terá como base a manutenção "do sistema bancário dentro de níveis de rentabilidade compatíveis com a conjuntura atual através da redução progressiva de seus lucros, como a melhor contribuição para a estabilidade nacional".

Os cinco itens que são a base para elaborar a Declaração de Recife aprovados durante o congresso foram indicados aos participantes tendo em vista a disparidade existente entre a posição dos bancos e as demais empresas privadas do País, e com o objetivo de "sensibilizar os banqueiros para a necessidade de darem maior contribuição ao esforço das autoridades federais para estabilizar o País".

BASES DA DECLARAÇÃO

Na Declaração de Recife, o VI Congresso Nacional de Bancos lançou certos objetivos prioritários a serem alcançados através de ação comum das diversas unidades do sistema, tendo como base os seguintes princípios:

- 1) A necessidade de um aperfeiçoamento do sistema bancário, com vistas à modernização de seus equipamentos, à racionalização de seus métodos para o aperfeiçoamento de pessoal dos diversos níveis e uma adoção de política empresarial inteiramente voltada para a redução de seus custos.
- 2) Esforço conjunto no sentido de que, em prazo razoável possam os bancos reduzir suas taxas na medida em que, conscientizados os empresários financeiros nacionais para os problemas que assolam nosso País, as medidas surtam seus efeitos em benefício de todos aqueles que contribuem na indústria, no comércio, na agricultura e nos diversos campos de ação para o nosso crescimento.
- 3) Trabalho de reflexão de todos os sistemas para dentro dos propósitos acima enunciados, manter o sistema bancário em níveis de rentabilidade compatíveis com a conjuntura atual e a realidade brasileira.
- 4) A continuação do diálogo, tão bem iniciado no VI Congresso, com as autoridades financeiras, destacadamente com o Banco Central do Brasil, marcado pelos propósitos de parte a parte, de construir um sistema bancário edificado sob as inspirações do bem comum.
- 5) Ação em conjunto no sentido de que todos os esforços se conjuguem para a instauração de um processo de desenvolvimento integrado de forma que possam, Governo e empresários realizar as aspirações de todos os brasileiros nos campos espiritual, social e econômico, dentro de princípios democráticos que proporcionem o sempre crescente fortalecimento da livre empresa.

Emissão de novos títulos nos Estados só com plano prévio

O Governo federal está admitindo o lançamento de novas emissões de títulos estaduais de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, desde que subordinadas a uma programação decrescente e que ofereçam taxas não perturbadoras do mercado financeiro.

CAUTELA

Esta é a diretiva que está sendo seguida nos entendimentos ora em curso no Rio com o Governador Peracchi Barcelos e a que será também considerada com o Governador Israel Pinheiro no momento oportuno. Procura-se assim conciliar a solução das dificuldades estaduais com os interesses das finanças nacionais.

PROGRAMAÇÃO

O estabelecimento de uma programação decrescente no lançamento de títulos de Minas já correu há dois anos. O então Presidente do Banco Central, Sr. Décio Nogueira condicionou a sua concordância com o lançamento destas obrigações a um esquema em que cada lançamento correspondesse a 90% do anterior, propiciando assim ao Estado um sistema de liquidação gradual de sua dívida pública, à medida que fosse atingindo a sua arrecadação de tributos.

Desta vez pretende o Governo, inicialmente, examinar a situação financeira destes Estados, buscando maneiras de atenuar

as necessidades. Caso seja considerada incontrolável a emissão de novos títulos, será adotado esse que é semelhante a uma fórmula que reduza o impacto de cada emissão sobre o mercado de títulos.

CAUTELA

Estas cautelas acima se prendem a duas circunstâncias: 1. De um lado, o Governo federal quer se certificar de que as emissões de hoje não representariam problemas maiores amanhã. Isto não ocorrerá se for planejado um sistema de lançamento de títulos em volume decrescente, que permita, dentro de certo prazo, uma liquidação total da dívida. Esta programação deve ser informada, por outro lado, com uma estimativa da receita tributária do Estado no período. 2. Outro interesse a ser preservado é o impacto que tais emissões ocasionem no mercado de títulos, pois tem sido atribuída ao lançamento de obrigações de Minas e Rio Grande do Sul a responsabilidade pela recente alta nas taxas de juros do mercado financeiro. Se há letras do Governo de Minas que oferecem rendimento superior a 4% ao mês, é claro que ninguém pretenderá adquirir letras de câmbio que lhe paguem somente 2,5%.

Nos últimos dias têm chegado ao conhecimento das autoridades diversas versões sobre fatores que acentuaram os efeitos negativos dos títulos estaduais sobre o mercado financeiro.

Se um Governo Estadual tem urgência na obtenção dos recursos, para atender a uma necessidade insalvável, deve oferecer por seus títulos rendimentos mercenariamente elevados para atrair rapidamente os possuidores de poupança. Esta situação desfavorável poderia ser evitada caso o lançamento merecesse prévio planejamento.

Se o Governo estadual não oferece em seus títulos a mesma segurança que as grandes instituições financeiras garantem às suas letras de câmbio, as taxas dos títulos estaduais devem ser necessariamente mais elevadas, para compensar a menor segurança oferecida. Para neutralizar este aspecto, foi sugerido que se obtivesse para tais títulos o aval de um pool de instituições financeiras, que se incumbiriam de sua distribuição.

UM BOLO SÓ

O volume de letras de câmbio, letras imobiliárias, O.R.T. e outros títulos de médio prazo tem se mantido constante, segundo verificam as autoridades.

Ou seja: o "bolo" da poupança é um só. Há cerca de R\$ 1,5 bilhão aplicado no mercado financeiro a prazos de 6 meses a um ano. Uma grande emissão de títulos oferecendo taxas mais elevadas que os demais representaria sem dúvida uma pressão para cima nas taxas.

Acreditam as autoridades, no entanto, que as emissões estaduais mais recentes não podem ser consideradas vultosas em relação ao mercado e, portanto, poderiam ter sido absorvidas sem maior impacto, desde que adotadas determinadas medidas de preparação.

As observações oficiais podem ser resumidas nas seguintes conclusões:

1. Os Estados poderão obter compradores para seus títulos, mesmo oferecendo rendimento igual às letras do mercado, caso se amparem no aval de grandes instituições financeiras.
2. Os Estados não terão urgência na colocação destes títulos se fizerem os lançamentos com certa antecedência sobre as necessidades.
3. Observadas tais condições, as emissões dos Estados não repercutarão negativamente sobre o mercado financeiro.
4. Os Estados serão mais bem atendidos, pois pagarão juros menores.

AGENTES DE VALORES CAPITAL E INTERIOR

Sociedade Corretora de Bolsa de Valores, com matriz em São Paulo e filial no Rio de Janeiro, ampliando seu quadro de auxiliares tem interesse em nomear e registrar perante o Banco Central do Brasil como seus AGENTES AUTÔNOMOS (Resolução n.º 76 do C.M.N.), pessoas que iderem no mercado de valores e que preencham os seguintes requisitos:

- a) disponham de clientela própria;
- b) possuam ficha cadastral liberada;
- c) tenham prática do mercado de valores.

Procurar o sr. Renato na Financiera de Operações Mobiliárias S/A FOMOSA, na Praça XV de Novembro, 38-A, 1.º andar, sala 13, tel.: 31-3467 - Rio de Janeiro

Mineiro do Oeste abre nova filial

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a presença de autoridades espaciais e militares, o Banco Mineiro do Oeste inaugurou em Vitória a sua primeira filial, justamente no momento em que attingia a um total de depósitos da ordem de R\$ 150 milhões. Agora o Banco serve a nove Estados do País, com suas 23 casas, e se prepara para inaugurar sua 24.ª em Brasília, em março do próximo ano.

Durante as solenidades de inauguração, o Banco Mineiro do Oeste foi representado pelo seu Presidente, Sr. Antônio Castanheira, e pelos Srs. Guilherme Grossi e Flávio Gutierrez.

O Banco serve agora a Pernambuco, Bahia, Minas, Goiás, Espírito Santo, Guanabara, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

"Gaúcho" foi ao mar com antecedência

Foi lançado ontem ao mar o navio Gaúcho, último de uma série de 3 mil taw, construída pelos estaleiros de médio porte que antecedeu as atuais encomendas de 11 unidades de 5 100 taw, pela Comissão de Marinha Mercante. O Gaúcho, de 3 mil taw, será entregue à Navegação Minuano, transportadora de produtos do Rio Grande do Sul na cabotagem.

"Somos Argentina; somos América Latina, e somos também a humanidade. Nada nos é estranho e tudo nos corresponde no grande concerto dos povos, mesmo na hora do desconcerto e da incerteza."

Do discurso pronunciado no dia 28 de agosto de 1965 pelo Diretor-Fundador de CLARIN, Doutor Roberto Nabile, no ensejo das comemorações do 20º aniversário de fundação do jornal.

Agentes de CLARIN no Brasil:

<p>RIO DE JANEIRO Rodolfo Poci Av. N. S. Copacabana, 427, Apto. 906 Tel. 43-8482</p>	<p>S. PAULO Samuel Garban Av. Paulista, 960, 22º andar, Apto. 2201</p>	<p>PORTO ALEGRE Isly Rua Riachuelo, 730, Subsolo</p>
---	---	---

Clarín o matutino de maior circulação de leitores e o mais importante volume de publicidade da República Argentina

Piedras, 1743
Buenos Aires - Argentina

Só até 31 de Dezembro

GANHE 30% NO SEU IMPOSTO DE RENDA

e deixe que esse lucro produza para você RENDA SEM IMPOSTO

Para deduzir de sua renda bruta 30% do total de seus investimentos em Letras Imobiliárias, basta juntar à sua declaração de bens o Certificado Para Fins Fiscais de Investimentos em Letras Imobiliárias da Letra S.A.

(art. 92, § 2º do decreto 58.400, de 10 de maio de 1966 — Regulamento do Imposto de Renda).

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Autorização do Banco Central 229/65
Inscrição no BNH n.º 14

RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B Tels: 31-1559 e 31-1545

Empresários paulistas contra o aumento da alíquota do ICM

São Paulo (Sucursal) — A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e a Associação Comercial, reunidas no fim da semana, voltaram a criticar os boatos de que o Governo do Estado pretende aumentar a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, "pelos efeitos negativos que poderá ocasionar sobre a economia paulista caso chegue a se concretizar".

— A carga tributária — afirmam — já é quase insuportável e seu aumento reduz cada vez mais o poder de compra dos consumidores, criando crises de consumo na atividade privada, não permitindo assim que a indústria e o comércio transfiram ao consumidor os benefícios do aumento de sua produtividade e de seus esforços de redução de custos.

AUMENTO DE CUSTOS

A Diretoria do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha no Estado informou que o último aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados elevou os custos diretos das indústrias usuárias desses artefatos, encarecendo os produtos e ocasionando uma redução nas vendas.

Resaltou que, embora os artefatos de borracha tenham sido incluídos na posição 40, sofrendo um aumento de 50 por cento nas alíquotas do IPI, não constituem artigos de luxo e são, em sua grande maioria, artefatos mecânicos, peças ou elementos de máquinas que não possibilitam a recuperação do Imposto.

Os diretores do Sindicato argumentam que, como a venda de artefatos de borracha está ligada a novas inversões para expansão e modernização de instalações e equipamentos industriais, o aumento do imposto eleva o custo operacional da indústria compradora. Afirmam que este é o caso dos tubos e mangas de borracha, correias de transportadoras, cilindros

industriais, coxins, amortecedores, retentores, vedações, guarnições, revestimentos, antirrodos e outros.

Finalizam dizendo que o custo da borracha natural, 130 por cento acima do preço mundial, e da borracha sintética, 50 por cento acima do preço internacional, já agravam consideravelmente os custos de produção dos artefatos de borracha.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do Imposto de Renda anunciou, ontem, que há mais de 15 dias a operação-justiça-fiscal, não funciona em Pernambuco, por ordem do seu coordenador nacional, Sr. Eleazar Patrício, que recentemente esteve nesta Capital, onde observou várias irregularidades na sua organização.

Segundo o Sr. Eleazar Patrício, os fiscais convocados para a operação-justiça-fiscal deveriam atuar em grupos de três membros em cada repartição. Entretanto, os 20 fiscais da Alfândega, 23 da Delegacia de Rendas Internas e 9 da Delegacia do Imposto de Renda estavam trabalhando em grupos grandes, desordenadamente.

PARALISAÇÃO

O único setor da operação que não paralisou suas atividades foi o de exame e julgamento dos processos instaurados contra contribuintes irregulares. Assim, a operação-justiça-fiscal pouco renderá no mês de dezembro, apesar de ter contribuído para uma elevação da arrecadação em 60 por cento em todo o Estado, no mês passado.

A opinião da Delegacia do Imposto de Renda é de que a operação não será dinamizada até o fim do ano, para não prejudicar as vendas na época do Natal.

Deficit no orçamento fluminense

Niterói (Sucursal) — Com uma arrecadação que somente no último mês atingiu a previsão de receita, Niterói 22 milhões, uma despesa prevista no último orçamento em NCr\$ 27 milhões mensais, um deficit previsto em NCr\$ 6 milhões e onerado com uma despesa de pessoal da ordem de R\$ 2,47%, o Estado do Rio encerra o ano sem ter sua crise financeira superada.

A Secretaria das Finanças apresenta três causas principais para a estagnação financeira estadual: queda de arrecadação do princípio do ano, motivada pelos fatores climáticos — chuvas que atingiram a quase todo o território fluminense; implantação do novo sistema tributário; e, principalmente, desaparecimento para combater a sonegação, considerada das mais altas do País.

DRAMA

Os técnicos da administração estadual calculam em apenas 2% o percentual financeiro disponível para investimentos, o que vale dizer que, no Estado do Rio, a arrecadação do imposto exclusivamente para o pagamento de funcionários públicos, registrando-se, atualmente, crises entre empreiteiros e fornecedores da administração, que desejam receber seus atrasados.

Os métodos de fiscalização são os mais primitivos, podendo qualquer passageiro, por exemplo, da Estrada Rio-São Paulo, na divisa com o Estado do Rio, ser importunado por agentes fiscais que desejam revistar a mala do carro procurando mais um dos comerciantes ilícitos, aqueles que, de mala em punho, de porta em porta, vendem roupas feitas adquiridas por preço baixo em São Paulo, ou mesmo jóias mais ou menos valiosas.

O ICM

Para os responsáveis pela arrecadação, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias trouxe muitas vantagens para todo País, causando, porém, nos Estados, alguns problemas, como, por exemplo, a superarrecadação de algumas Prefeituras de municípios industrializados e o esvaziamento de outras das pequenas cidades do interior do Estado, com economia baseada na pequena produção agrícola.

O ICM despertou, porém, de um modo geral, os Prefeitos fluminenses que, com dinheiro sem política, retido na própria Coleção estadual — 20% dos 15% cobrados de imposto — não souberam, no princípio, como aplicá-lo e, hoje, procuram os órgãos técnicos da administração estadual, tentando um miniplanejamento para as municipalidades.

MODERNIZAÇÃO

Pela primeira vez na história política do Estado do Rio, há um mês, a Secretaria de Finanças ganhou um titular apolítico, Sr. Renato Tinoco de Faria, e não entrou com as autoridades econômico-financeiras nacionais e que pretende, segundo anunciou, transformar a estrutura da Secretaria, dando condições científicas de combate à sonegação, sem desrespeito ao contribuinte, orientando e exigindo o pagamento.

Para isso, na última semana, manteve contato com o Superintendente do SERPRO, Sr. José Dion de Melo Teles, discutindo a assinatura de um convênio para a elaboração de um cadastro-único de contribuintes para a União e o Estado do Rio e, o que é mais importante, a utilização de aparelhos eletrônicos no combate à sonegação.

COMO É

Atualmente é o seguinte o procedimento de um Fiscal de Rendas do Estado do Rio: chega na loja comercial ou na indústria, mostra sua carteira funcional, pede os livros e, sabendo

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

VOLUME

MÉDIA S/N

Esta semana: ... 599 mil Sexta-feira: 4.208
Semana passada: 517 " Há uma semana: 4.125
Mês passado: ... 468 " Há um mês: 4.041
Ano passado: ... 236 " Há um ano: 2.787

O mercado de ações encontra-se em equilíbrio no momento. A maioria das companhias de crédito e financiamento liquidou o estoque de letras com rendimento alto e voltando às taxas de outubro. As Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Letras Imobiliárias continuam com rendimentos baixos devido aos índices de correção monetária, e no momento não existe oferta maciça de letras estaduais e tudo leva a crer que no futuro as emissões e taxas serão controladas. Portanto, temos um mercado tranqüilo com um ou outro papel chamando a atenção dos investidores como foi o caso do Banco do Brasil durante a semana que, apesar de já ter atingido um rendimento para o investidor desde janeiro de 350%, ainda continua procurado, e algumas aplicações sendo feitas pelos fundos do Decreto-lei 157. Fora isto, a oferta e procura estão equilibradas, e há condições propícias para um trabalho de atrair investidores para a Bolsa a longo prazo e melhorar sua estrutura como vem sendo feito.

Um papel que poderá atrair o interesse dos investidores no futuro é o da Mesbla. O papel está cotado ex-dividendo por NCr\$ 80, mas com a bonificação a distribuir de 40% deverá ajustar para NCr\$ 0,58. Como a companhia tem uma boa tradição de pagar dividendos, e, além disso, está tendo um ano mais favorável por não sofrer controles de preços como ocorreu no ano passado, é um papel para ser observado.

mais uma CONVOCAÇÃO da PROVENÇO

5ª ASSEMBLÉIA DE NITERÓI

(Local: Praia de Icaraí, 63)

Dia: 17 de Dezembro

Hora: 17 horas

A Tesouraria do Fundo funcionará neste local das 10 às 16 horas, para recebimento de antecipações de mensalidades.

IMPORTANTE: todos os mutuários que já tiverem pago — pontualmente e sem nenhuma interrupção — mais de 10 (dez) mensalidades terão aumentadas as suas chances, concorrendo duplamente: na sua própria Faixa e na Faixa Pontualidade.



FUNDO PROVENÇO-RIO

prevê para prover

SEDE PRÓPRIA: Av. Graça Aranha, 174 - Cobertura - Tel. 42-3687
INSCRIÇÕES: Av. Beira-Mar, 262 - Grupos 201/2 - Castelo
R. México, 90 - 4.º and. - S/410 - Tel. 32-8551

FIDES S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Fone 22-0395 - C. P. 2574-ZC-00

End. Telefônico FIDECRE - Rio de Janeiro

Carta Patente da SUMOC n.º 23

Inscrição no C. G. C. n.º 33074691

Sob controle acionário do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

BALANCETE EM 5 DE DEZEMBRO DE 1967



ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	150.506,82	Capital	600.000,00
Bancos	711.320,55	Reserva p/ Aumento de Capital	130.000,00
Dep. em Dinheiro no Bancantele - circular n.º 59 ..	85.874,74		730.000,00
	947.702,14		
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Dev. p/ Resp. Cambiais	8.816.750,00	Fundo de Reserva Legal	85.000,00
Tít. a Receber de Op. Financiadas	235.000,00	Fundo de Provisão	164.260,50
Letras Negociadas	341.084,78	Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utensílios	9.723,45
Títulos e Valores Mobiliários	232.034,80	Correção Monetária do Ativo	15.074,20
Acionistas - Capital a Realizar	28.590,00	Fundo de Indenização Trabalhista	2.385,17
Títulos Descontados	138.753,98		1.005.445,52
Outros Créditos	9.792.213,56		
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Imóveis de Uso	7.200,00	Contas de Resultados	501.350,60
Móveis e Utensílios	18.023,11		
Instalações da Sociedade	24.434,93		
	49.658,04	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
RESULTADOS PENDENTES		Deposantes de Valores em Garantia e Outras Contas	
Juros Diversos	61.098,38		23.113.066,08
Despesas Gerais e Outras Contas	175.301,39		
	236.399,77		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia e Outras Contas	23.113.066,08		
	34.139.039,59		34.139.039,59

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1967.

DIRETORES
Francisco Antunes Guimarães
Evaristo Leite Pereira
José Machado Coelho de Castro
João Machado Ferreira Brandão

Francisco Rufino de Siqueira
CONTADOR - C.R.C. n.º 4163 - GS

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.

Rua do Carmo, 38-3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695

C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg. BANINVEST

Rio de Janeiro

Inscrição no C.G.C. n.º 33074683 - Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A-57/1657
Sob controle acionário do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



BALANCETE EM 5 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	49.061,28	Capital	5.000.000,00
Bancos	617.653,81	Reserva p/ Aumento de Capital	150.000,00
Dep. em dinheiro no Banco Central - Circular 89 ..	66.592,62		5.150.000,00
	753.307,66		
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Dev. p/ Resp. Cambiais	8.764.000,00	Fundo de Reserva Legal	80.000,00
Tít. a Receber de Op. Financiadas	415.000,00	Fundo de Provisão	191.056,50
Letras Negociadas	212.513,59	Fundo de Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	4.044,01
Títulos Descontados	9.000,00	Correção Monetária do Ativo	1.909,40
Acionistas - Capital a Realizar	2.500.000,00	Fundo de Ind. Trabalhista	1.907,39
Títulos e Valores Mobiliários	2.178.699,31		5.428.917,30
Outros Créditos	179.824,43		
	11.259.047,33		
IMOBILIZADO		RESULTADO PENDENTE	
Imóveis de Uso	307.200,00	Contas de Resultados	547.928,77
Móveis e Utensílios	14.402,74		
Instalações da Sociedade	7.100,02		
	328.702,76	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
RESULTADO PENDENTE		Deposantes de Valores em Garantia e Outras Contas	
Juros Diversos	62.965,07		20.487.720,32
Impostos	140.963,09		
Despesas Gerais e Outras Contas	203.928,16		
	303.928,16		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia e Outras Contas	20.487.720,32		
	33.032.706,23		33.032.706,23

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1967.

DIRETORES GERAIS

Carlos Cardoso
Francisco Antunes Guimarães
João Alves de Moura

DIRETORES ADJUNTOS

Fernando Guimarães Lopes
Rúbia Malta Dutra

Francisco Rufino de Siqueira
CONTADOR - C.R.C. n.º 4163 - GS

DINHEIRO **LUCRO** **DINHEIRO**
LUCRO **DINHEIRO** **LUCRO**
DINHEIRO **LUCRO** **DINHEIRO**
LUCRO **DINHEIRO** **LUCRO**
DINHEIRO **LUCRO** **DINHEIRO**
LUCRO **DINHEIRO** **LUCRO**

LETRAS DE Câmbio CIBRAFI

CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA, COM ALTA RENTABILIDADE
LIQUIDEZ E SEGURANÇA
GARANTIDAS PELA TRADIÇÃO



COMPANHIA BRASILEIRA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Rua Bráulio Gomes, 38 - 1.º andar - Fones: 32-2774 - 34-0420 - 34-2726 - 34-9327 - 36-7283 - São Paulo
Representação no Rio de Janeiro: Rua Aníllio de Carvalho, 29 - 6.º andar - Fones: 22-1714 - 22-6457 - 42-3529
Carta de Autorização n.º 46 de 20/9/55 - Capital, Reservas e Participações NCr\$ 1.308.221,35

BNDE programa investimentos de NCr\$ 900 milhões para 68

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que encerra o ano de 1967 com uma ajuda financeira superior a NCr\$ 664 milhões, compreendendo diferentes operações de crédito, tem programadas para 1968 aplicações superiores a NCr\$ 900 milhões.

Salientando que são muito animadoras as perspectivas para o próximo ano, diz o Sr. Jaime Magrassi de Sá que o BNDE está iniciando um sistema de programação setorial que "sem dúvida alguma, é de importância vital para estimular o aparecimento de projetos específicos em setores fundamentais ou estratégicos do desenvolvimento".

MULTILATERAL

Explicou o Sr. Magrassi de Sá que essa programação será acompanhada de orçamento multilateral, de forma a assegurar cobertura financeira a investimentos fundamentais e dar ao setor privado da economia orientação quanto a questão da cobertura financeira para seu esforço promocional.

Assim, o BNDE em 1968 deverá aplicar NCr\$ 733 milhões de recursos próprios, orçamentários da União e da reserva monetária, além de contar com recursos externos, atualmente, em cerca de US\$ 8 milhões, provenientes de fontes externas, como o BID, Kredinstal e do Acordo Brasil/Dinamarca — o que representará uma soma de aplicações superiores a NCr\$ 900 milhões.

COMO APLICAR

O financiamento industrial beneficiará a indústria metalúrgica, a química e diversas outras indústrias básicas, além das atividades de promoção industrial do FINEPE e do FUNDEPRO, ao mesmo tempo que o Banco continuará a ampliar sua assistência às entidades regionais de desenvolvimento, em termos de repasse de recursos para projetos de interesse regional.

Esse programa de participação e financiamento industrial compreende investimentos estimados em, aproximadamente, NCr\$ 527 milhões. Adicionalmente, o BNDE prestará colaboração financeira ao setor de energia elétrica, com 17 projetos de aproveitamento hidroelétrico, geração e transmissão; ao programa de telecomunicações relativo aos sistemas complementares de redes urbanas; à cooperação em ensino e pesquisas, e ao programa agropecuário de promoção, extensão e armazenamento.

FINEPE

O programa de assistência financeira às pequenas e médias empresas, desenvolvido pelo FINEPE, já contará com novos recursos externos no valor de US\$ 32 milhões, provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — e o Instituto Alemão de Crédito para a Reconstrução — KfW. Igualmente, como nas operações de custeio de elaboração de estudos e projetos, estará sendo utilizado o refinanciamento do Banco Central, até o valor equivalente a US\$ 4 milhões com recursos do FINEP, oriundos de contrato com o BID.

FINAME

O FINAME, que elevou para 20% dos seus fundos totais a serem aplicados, permitirá aos seus agentes mais atuantes voltarem a suas atividades plenas como componentes da rede de colaboradores do FINAME, em todo o território nacional.

Em 1968, as aplicações do FINAME serão superiores a NCr\$ 100 milhões, utilizando recursos do BNDE, da USAID e de retorno de capital, além de sua própria receita, continuando desta forma a sua crescente atividade, em demonstração inequívoca do acerto havido na instituição desse mecanismo de conjugação de esforços e interesse entre Governo e iniciativa privada.

NOVA LINHA

Com os recursos assegurados, quer de origem interna, quer externa, para as suas operações tradicionais e programas especiais, entrosado com outras organizações governamentais e contando, como condição básica, com saídas iniciativas do empresariado nacional, terá o BNDE os elementos necessários para o integral desempenho da função que lhe atribui a legislação que rege o sistema financeiro nacional, de principal agente da política de investimentos do Governo federal.

Estuda o Banco, no momento, esperando concluir tais estudos no início de 1968, a instituição de uma nova linha de financiamento, destinada a capital de giro para imobilizações em estoque em média de insumos industriais de empresas localizadas em setores básicos da economia, mecanismo esse que complementará seu esforço de investimento e dotará o sistema financeiro nacional de instrumento de política econômica.

BALANÇO DE 1967

Em 1967 — ou mais exatamente, de 1.º de janeiro a 30 de novembro do corrente ano —, concedeu o Banco ajuda financeira de aproximadamente NCr\$ 664,3 milhões, compreendendo diferentes operações de crédito, sendo NCr\$ 503,6 milhões à conta do Fundo de Reparelhamento Econômico e NCr\$ 160,7 milhões à conta de seus Fundos Especiais.

O quadro abaixo demonstra a aplicação que tiveram os recursos do BNDE:

FUNDO DO REPARCELHAMENTO ECONÔMICO

I — Indústria de Transformação	NCr\$ 318.544 mil
— Produtos Metalúrgicos Básicos	272.954
— Produtos Químicos e Afins	39.550
— Produtos de Pedra, Argila e Vidro	650
— Equipamentos de Transporte	1.920
II — Serviços de Utilidade Pública	NCr\$ 183.400 mil
— Energia Elétrica	183.400
III — Agricultura, Pecuária, Alimentação e Abastecimento	NCr\$ 1.700 mil

ATRAVÉS DOS FUNDOS

FINAME	NCr\$ 95.439,4 mil	US\$ 4.532,615
FIPEPE	NCr\$ 29.092,1 mil	
FUNTEC	NCr\$ 23.002,0 mil	
FUNDEPRO	NCr\$ 984,0 mil	

Como Agente Financeiro da FINEP, o Banco autorizou aplicações de recursos no valor de NCr\$ 2.242,8 mil. Além disso, o Banco concedeu em operações de prestação de garantia a créditos contratados no exterior o montan-

Projetos acusam inversão acima de NCr\$ 840 milhões em benefício do Nordeste

São Paulo (Sucursal) — A Agência de Desenvolvimento do Nordeste já aprovou, este ano, um total de 237 projetos industriais, no valor de NCr\$ 840 milhões, e deverá estudar ainda, no dia 20 próximo, 27 projetos industriais no valor de NCr\$ 281 milhões, segundo informou o Escritório Regional da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste.

Os investimentos já aprovados correspondem ao dobro das inversões realizadas em 1966, e o número de projetos é igual ao total aprovado nos cinco anos de funcionamento da autarquia. Os recursos deduzidos do Imposto de Renda correspondem ao triplo das operações realizadas entre 1962 e 1966, pois já foram liberados NCr\$ 137,2 milhões este ano, contra NCr\$ 48 milhões, nesses quatro anos.

DISTRIBUIÇÃO

Do número total de projetos aprovados, 137 se referem a novas indústrias, enquanto os restantes 100, dizem respeito à modernização ou ampliação de unidades já existentes. A distribuição dos cursos, no valor de NCr\$ 840 milhões, foi a seguinte: Maranhão, NCr\$ 16 milhões; Piauí, NCr\$ 36,6 milhões; Ceará, NCr\$ 89,6 milhões; Pernambuco, NCr\$ 296,7 milhões; Alagoas, NCr\$ 121 milhões; Sergipe, NCr\$ 6,4 milhões;

Bahia, NCr\$ 232,9 milhões e Minas Gerais (zona do Polígono das Secas), NCr\$ 12,7 milhões. A SUDENE aprovou este ano o maior projeto industrial do Nordeste, da Salmagema Industrial Química de Alagoas, no valor de NCr\$ 110 milhões, e vai se dividir sobre investimento na Usina Siderúrgica da Bahia, com novas inversões de NCr\$ 141 milhões, em complementação aos recursos concedidos em 1964, no valor de NCr\$ 97 milhões.

Polígono vai receber mais de 250 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — Os projetos que estão sendo analisados pela SUDENE e os que serão apresentados para exame, representam investimentos superiores a NCr\$ 250 milhões na área mineira do Polígono das Secas no período de 1967-72 "numa demonstração de que Minas acordou e está agindo junto àquele órgão" segundo afirmou ontem o Secretário do Planejamento, Sr. Vítor de Andrade Brito.

Na reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, no próximo dia vinte, o representante de Minas, Sr. Carlos Nunes de Lima, pedirá a aprovação de três projetos: Almat Algodoeira Mato Verde, com investimentos de NCr\$ 500 mil; Algodoeira Janaubense, com investimentos de NCr\$ 900 mil e Cia. de Café do Brasil em Pirapora, com NCr\$ 14 milhões para implantar a primeira fábrica de café solado de Minas.

Além de 14 projetos industriais e agroindustriais já aprovados pela SUDENE para a área mineira do Polígono das Secas, encontram-se no órgão mais nove em análise: Fazendas Reunidas Boa Sorte, com NCr\$ 3 milhões, para explora-

Minas quer unir 26 usinas em cooperativa e aumentar atual produção açucareira

Belo Horizonte (Sucursal) — A constituição de uma cooperativa englobando as 26 usinas de açúcar existente na Zona da Mata, está sendo coordenada pelo Banco de Desenvolvimento de Minas, com os usineiros e o IAA, como forma de recuperar a produção açucareira de Minas Gerais, que hoje não passa de 3,2 milhões de sacas anuais, enquanto o consumo é superior a sete milhões de sacas por ano.

O Banco de Desenvolvimento e os próprios usineiros concluíram que o regime cooperativista é a melhor forma para o órgão financeiro estatal aplicar seu programa de recuperação da produção açucareira, com recursos próprios e oriundos de convênio com o IAA e através da modernização, reequipamento e realocação das atuais usinas de açúcar do Estado.

ESTRUTURA FRACA

Durante a reunião realizada entre o Presidente do Banco de Desenvolvimento, Sr. Hildebrando Pereira Diniz, o Delegado do IAA em Minas, Sr. Maurício Mourão Machado, e representantes da Associação dos Usineiros de Minas, ficou

constatado que o problema de estrutura é a principal causa da pequena rentabilidade das usinas açucareiras.

Das 26 usinas existentes na Zona da Mata apenas sete são economicamente rentáveis, com aparelhagens e equipamentos antiquados e sem uma organização administrativa racional.

Preços sobem para setor de plásticos

São Paulo (Sucursal) — O elevado preço e a escassez das matérias-primas empregadas na indústria de material plástico, obrigando os industriais a recorrer à importação, constituem as principais dificuldades encontradas pelo setor no momento, afirmou o Presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico, Sr. Dilson Fumano, na última reunião plenária das indústrias do setor.

Os fabricantes de tubos de plástico, por sua vez, manifestaram-se contrários à Lei 5.368, de 1.º de dezembro último, que elevou a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados para 12%.

E. do Rio vê tratores iugoslavos

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense está tentando obter o aval do Banco do Brasil para adquirir 20 tratores iugoslavos, que serão incorporados à Patrulha Mecanizada, criada junto à Secretaria de Agricultura para auxiliar pequenos agricultores e pecuaristas do Estado a melhorarem suas propriedades. Os tratores iugoslavos, segundo os técnicos fluminenses, são mais baratos e mais resistentes ao tipo de serviço que a Patrulha Mecanizada vai implantar.

ESTADO DA GUANABARA

Secretaria de Finanças

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL
AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS

EDITAL N.º 7

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL, DA DIRETORIA GERAL DA RECEITA DA SECRETARIA DE FINANÇAS, comunica aos proprietários de veículos automotores que, a declaração do ano de fabricação dos veículos, quando o detalhe não constar do Certificado de Propriedade, deverá ser feita até o dia 28 de fevereiro de 1968, de acordo com o disposto no § 1.º do art. 221 da Lei n.º 1.165, de 13 de dezembro de 1966, com a nova redação dada pelo § 1.º do art. 8.º da Lei n.º 1.530, de 26 de novembro de 1967.

Para tal fim, deverão preencher impresso adequado que poderá ser adquirido nas diversas papelerias da cidade, apresentando-o, posteriormente, na sede do Departamento (Rua Santa Luzia, n.º 11, sala 127 — com entrada frontal no Aeroporto), no horário das 9 às 16 horas, oportunidade em que será exigida a apresentação da Carteira de Identidade e do Certificado de Registro do Veículo.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1967.

Carlos Alberto Tumminelli da Vinha

Diretor-Interino do FRE

(P)



BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

FILIAL SÃO PAULO — Rua Álvaro Penteado, 97
FILIAL BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 322
FILIAL RECIFE — Av. Marques de Olinda, 225

AGÊNCIAS

ESTADO DA GUANABARA

ALFANDEGA — Rua da Alfândega, 111
BANDEIRA — Av. Rio Branco, 161-A
BOA VISTA — Rua do Mateo, 12
BOA VISTA — Rua Nova York, 21
BUENOS AIRES — Rua Buenos Aires, 20
CASTELO — Av. Presidente Wilson, 165-B
CATUÍ — Rua Catuá, 12
CAXIAS — Rua Barão de São Félix, 3-A
GOMES FREIRE — Av. Gomes Freire, 788
GUANABARA — Av. Gonçalves Dias, 19
GRACIA ARANHA — Av. Graça Aranha, 57
HADDAD LOBO — Rua Haddock Lobo, 181-A
HIGIENÓPOLIS — Av. dos Democratas, 511
HIDROELÉTRICA — Rua Faria, 246-B
MEIER — Rua Dias da Cruz, 183
MERCADO — Rua Conselheiro Góes, 58-E/F
PAINHA ELIZABETH — Av. N. S. Copacabana, 1269
ROSARIO — Praça Monte Castelo, 4
SANTA RITA — Rua Vici. Inhamum, 134-A
SANTANA — Rua Santa, 187-B
SAO BENITO — Rua Conselheiro Saravia, 45
SAO CRISTOVAO — Rua Figueira de Melo, 373
SIQUEIRA CAMPOS — Av. N. S. Copacabana, 581-B

CARTA PATENTE N.º 5.948
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 80/80-A

ESTADO DE SÃO PAULO

KIBEIRAO PIRES — Rua do Comércio, 18
SÃO PAULO
BOA VISTA — Rua Boa Vista, 220
BRAS — Av. Rangel Pestana, 2232
CAMBUCI — Largo do Cambuci, 70
DOM JOSÉ — Rua J. José de Barros, 178
ITAIM — Av. Santo Amaro, 233
ITAPUEIRA — Rua Gregório Ramalho, 109
MERCADO — Rua Faria, 172
PARI — Rua Silva Telles, 333
PINHEIROS — Rua Cardinal Arco Verde, 2634
SANTA CECILIA — Rua Duque de Caxias, 193
SENADOR QUEIROZ — Av. Senador Queiroz, 605 - II 11/12
SETE DE ABRIL — Rua 7 de Abril, 173
TATUAPÉ — Rua Antonio de Barros, 594
XAVIER TOLEDO — Rua Xavier Toledo, 38
ESTADO DE PERNAMBUCO — RECIFE
STG. ANTONIO — Av. Dantes Barreto (Ed. Igarapé)
BOA VISTA — R. Conde de Boa Vista (Ed. Canadê)

FILIAL SALVADOR — Praça da Inglaterra, 68
FILIAL PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1231
FILIAL PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1231

ESTADO DA BAHIA — SALVADOR

BAIXA DOS SAPATEIROS — R. Pd. Agostinho Gomes, 10
CAUACIA — Rua Arthur Catramel, 6
PIEDADE — Av. 7 de Setembro, 119
ESTADO DE MINAS GERAIS
BARROSO — Praça Santana, 119-A
JUIZ DE FORA — Av. Rio Branco, 2257
SANTA LUZIA — Rua do Comércio, 25
SAO JOAO DEL REI — Av. Rui Barbosa, 183
BELO HORIZONTE
ASSEMBLEIA — Rua São Paulo, 828
COMERCIO — Rua Curitiba, 454
METROPOLE — Rua Gonçalves, 29
MERCADO — Av. Augusto de Lima, 873
RUI BARBOSA — Praça Rui Barbosa, 105
TAMBOI — Rua Tamoio, 681

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS — Av. Pres. Vargas, 302
ESTADO DO PARANÁ — CURITIBA
VILA PAROLIM — Av. Marechal Deodoro, 3775
SANTA FELICIDADE — Av. Manoel Ribas, 119-B

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 5 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			NAO EXIGIVEL		
Caixa	5.679.512,20		Capital:		
Em moeda corrente	8.240.474,31		de residentes no País	9.894.670,00	
Em depósito no Banco do Brasil	3.724.804,37	19.644.590,88	de residentes no Exterior	105.330,00	10.000.000,00
Em outras espécies			Aumento de Capital		10.000.000,00
REALIZAVEL			Fundo de Reserva Legal	1.267.817,79	
Depósito em dinheiro no Bancentral	19.905.736,20		Fundo de Provisão	4.238.441,94	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	6.316.381,83		Outras Reservas	6.672.818,27	22.179.078,00
Aplicação e Obrigações Federais, Dep. no Banco do Brasil, e/o do Bancentral no valor nominal de NCr\$ 48.541,35	72.250,70		EXIGIVEL		
Bônus Agrícolas — Recoligação n.º 5 e ordem do Bancentral	572.200,00	26.066.548,73	Depósitos		
Empréstimos em Contas Correntes	1.757.091,65		A Vista e Curto Prazo		
Títulos Descontados	84.863.306,91		De Poderes Públicos	615.101,79	
Agências no País	37.213.220,89		De Autarquias	3.360.443,08	
Correspondentes no País	1.047.577,08		Em C/C Sem Limite	63.233.396,75	
Correspondentes no Exterior	3.028.148,66		Em C/C Populares	52.016.355,94	
Depósito no Banco do Nordeste do Brasil	1.341.031,41		Outros Depósitos	5.580.708,81	114.506.005,37
Ativos C/C Capital e Realizável	1.939.001,70		A Prazo		
Imóveis	640.554,64		De Diversos:		
Devedores por Responsabilidade de Refinanciamento	16.492.707,22		A Prazo Fixo e/ou Correção Monetária	2.899.822,24	
Outros Créditos			A Prazo Fixo	150.136,63	
Títulos e Valores Mobiliários			De Aviso Prévio	2.959.956,87	
Aplicação e Obrig. Federais não à ordem do Bancentral	626.580,76			117.765.965,24	
Aplicação Estadual			Outras Responsabilidades		
Aplicação Municipal			Depósitos Obrigatórios — FGTS	4.569.989,76	
Letras do Tes. Nacional não à ordem do Bancentral no valor nominal de NCr\$	3.249.324,48	178.513.718,91	Obrigações p/Refinanciamento FINAME	640.554,64	
Após e Debêntures	353.624,77		Títulos Redescontados inclusive financiamento de produtos rurais exportáveis	2.513.000,00	
Outros Valores			Agências no País	34.534.177,84	
IMOBILIZADO			Correspondentes no País	479.260,94	
Edifícios de Uso do Banco	9.760.289,25		Correspondentes no Exterior	96.928,63	
Móveis e Utensílios	4.646.882,89		Ordens de Pagamento e O/Créditos	28.474.666,78	71.308.578,24
Material de Expediente	356.728,02	18.885.526,20			189.074.543,48
Instalações	4.119.626,04		RESULTADOS PENDENTES		
RESULTADOS PENDENTES			Contas de Resultados		18.497.634,06
Juros e Descontos	776.736,05		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	453.243,74	7.709.419,55	Deposítantes de Valores em Garantia		
Despesas Gerais e outras Contas	6.299.139,74		em Custódia	97.466.227,65	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Deposítantes de Títulos em Cobrança:		
Valores em Garantia	4.028.597,41		Do País	80.687.313,45	
Valores em Custódia	22.377.630,45		Do Exterior	1.221.495,44	81.908.808,89
Títulos a Receber de Conta Alínea	51.908.808,89		Outras Contas		
Outras Contas			Agências Descontadas de C/Própria	72.250,70	
Banco do Brasil, C/Dep. de Títulos e/o do Bancentral	72.250,70		Agências Cauçionadas de C/Própria	2.000,00	
Banco do Brasil, C/Dep. de Títulos e/o do Bancentral			Diversas Contas	42.296.049,79	42.270.300,49
Tesouro Nacional	2.000,00	121.685.337,24			121.685.337,24
Diversas Contas	42.296.049,79	42.270.300,49			
SOMA	NCr\$ 326.436.592,78		SOMA	NCr\$ 326.436.592,78	

DIRETORES GERAIS

David Antunes de Oliveira Guimarães
Joaquim Alves de Moura
Isopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Gualberto Martins Quirino
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS

Adriano Cruz
Nilo Medina Coeli
Alair Alvaraz Fernandes
Guilherme Messenberg
Paulo Mello Quirino
Ruy Fernando Farnesinha de Sá

Luiz João Martins Costa
CONTADOR — CRC — 13.123 (GR)

Rua de Janeiro, 5 de Dezembro de 1967

BEM, AGORA VOCÊ JÁ SABE:

PARA APLICAR SUAS ECONOMIAS EM LETRAS IMOBILIÁRIAS CONTINENTAL PROCURE A CIVIA

Juntam-se todas as vantagens das LETRAS IMOBILIÁRIAS CONTINENTAL (garantidas pelo BNH) mais a tradição de bons negócios da CIVIA e o resultado é uma tripla garantia.

CIVIA S.A.

Cia. de Desenvolvimento, Mercantil e Representações

Travessa do Ouvidor, 17 - 3.º andar - Telefones: 52-8166 e 52-0432
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 36 - Galeria Paz - Telefone: 2-3386

Continental S.A.
DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

BNH
BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO



Serviço autorizado e venda de peças genuínas

**OBOT** 

CAVALCANTI

Abaeté deve continuar a série no P. Pereira Lima

Mujalo ganhou ontem em recorde os 1300 metros assinalando 1m 16s 4/5

Mujalo conseguiu baixar o recorde dos 1300 metros na pista de grama, assinalando para a distância 1m16s4/5 na direção bastante acertada do freio Jóllo Reis, enquanto no segundo posto ficou Haju, também demonstrando agora progresso na sua forma técnica.

Na sétima carreira do programa o aprendiz J. Queiros deu uma verdadeira lição no dorso do vencedor Rock-Gin. pois, enquanto os outros se suicidavam na frente ele ficou na expectativa calmamente e só veio no final para decidir o páreo em seu favor.

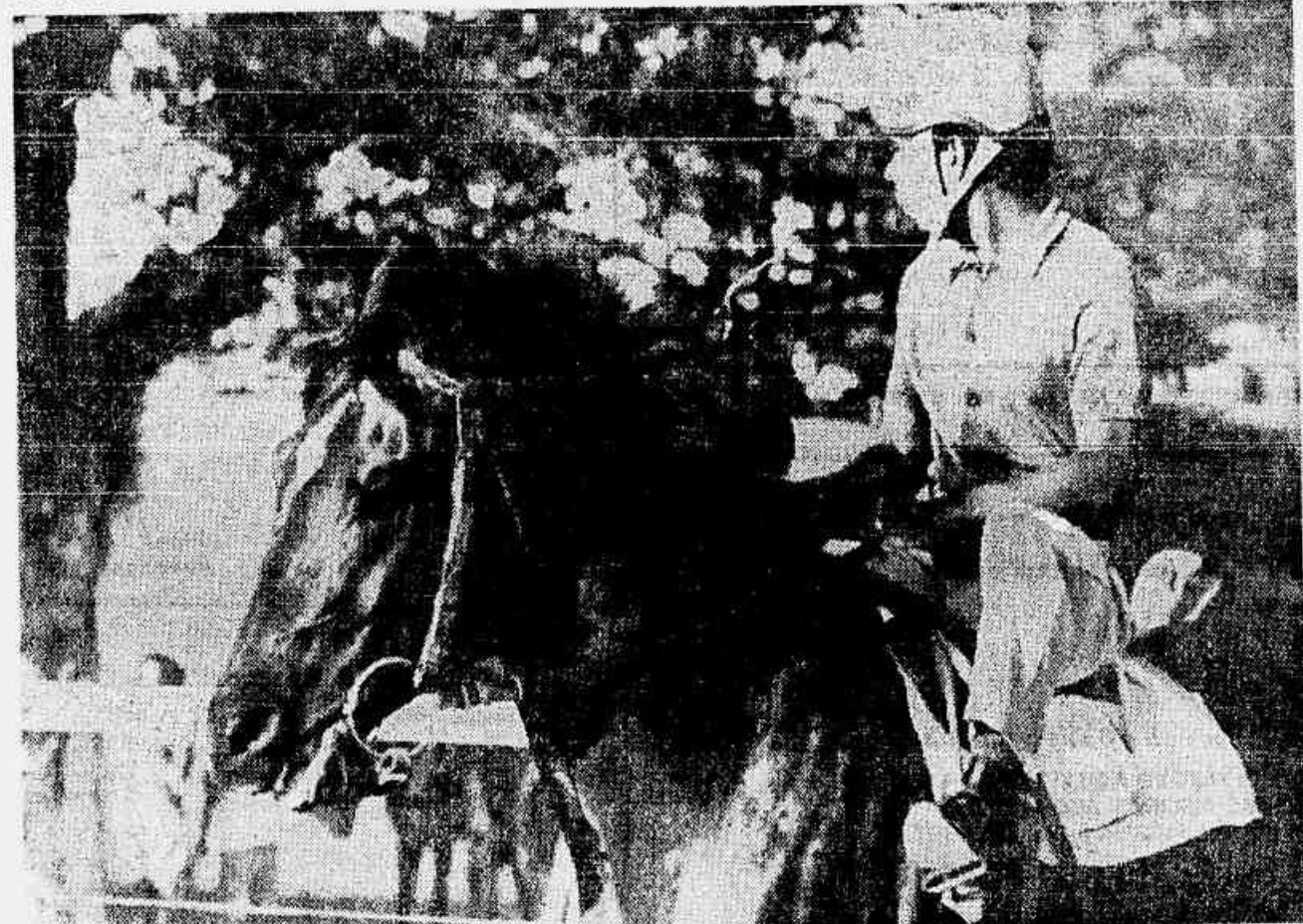
Oraci vai brilhar esta tarde

Oraci Cardoso é um piloto de muitas montarias e várias chances de vitória na tarde de hoje, quando vai pilotar Ambição, Itom, El Matroero, Rei David e Lorita, todos bem situados nas turmas respectivas com exceção de El Matroero, em experiência contra adversários muito fortes, mas ainda assim com chance pela distância e pelo trabalho.

Mesmo com El Matroero, aparentemente inferior a vários inimigos no Prêmio Pereira Lima, Oraci Cardoso reúne possibilidades de grande apresentação, pois seu condutor é o cavaleiro estendido, que aprecia os 2.200 metros, além de ter realizado um dos melhores trabalhos da semana, mostrando uma expressiva evolução.

BOAS CHANCES

Mas será especialmente com Ambição que Oraci tem a grande oportunidade de vitória de toda a reunião de hoje, já que em qualquer pista a castanilha do treinador Paulo Morgado aparece como força. Possivelmente na grama ainda mereça algum recibo a presença de First Class, mas na areia, o sucesso de Ambição quase que pode ser antecipado.



Tatagan, filho de Clareira, trabalhou bem e vai apertar Afoito no quarto páreo

Abaeté, Franco e Mogador são os nomes mais categorizados para a decisão do clássico Pereira Lima, programado para a tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, em 2.200 metros, na pista de areia, quinto páreo da reunião.

Abaeté, filho de Timão, favorito, vem de três vitórias sucessivas e só melhoras apresentações, tendo, ainda, agradado no apronto de 700 metros em 44s, com José Correla no dorso. No mês de novembro, se impôs a Relegh e Refugio em 2.200 metros, no tempo de 2m25s10, com meio corpo de luz. É irmão materno de Calmo, Alca, Precioso e Hu.

FRANCO E ALBERIGO

O estreante, nascido e criado no Haras Moudesir, é filho de Alberigo e Straight Tune, corrido e ganhador em Cidade Jardim, de onde veio com sérias pretensões. Sem ser um craque, é muito fiel em suas apresentações, tendo, ainda, agradado no apronto de 700 metros em 44s, com José Correla no dorso. No mês de novembro, se impôs a Relegh e Refugio em 2.200 metros, no tempo de 2m25s10, com meio corpo de luz. É irmão materno de Calmo, Alca, Precioso e Hu.

MOGADOR MAIS FORTE

Mogador correu muito no GP Almirante Marques de Tamandaré, e mesmo arrematando na quarta colocação, influíu sempre no desenrolar do páreo, atirando-se com valentia e disposição. Como o páreo é bem mais fraco, logicamente, sua cotação aumentou consideravelmente. E só ter um percurso favorável, sem contratempos.

O programa de hoje

Ambição voltou a sua melhor forma e tem destaque agora

Ambição, que reapareceu tirando um bom segundo lugar para Guore na pista de grama, volta hoje como força absoluta do Handicap Especial na milha, e somente deverá ter a presença ameaçadora de First Class que gosta do percurso e mostra estar tirando nos exercícios da semana.

Num plano mais abaixo, surgem ainda com algumas possibilidades aqui, os nomes de La Guardia, Taberna e Happy Moon, com ligeira vantagem para a pilotagem de P. Pereira Filho que quando está bem não respeita turma nem distância.

BOM TRABALHO

Borla tem um bom trabalho para correr aqui, e normalmente deveria conseguir o seu segundo triunfo nas pistas. Sua maior adversária é Françoise que atravessa realmente uma boa fase de sua campanha, enquanto o treinador Faustino Costa espera melhor exibição da sua parreira Amoreira. Araneu que tendo um percurso favorável poderá modificar inteiramente o panorama da carreira nestes 1300 metros.

QUALQUER RAIA

Itabirito é grande inimigo neste páreo em qualquer raia, daí ser realmente a força lógica desta carreira. Seu maior obstáculo é Horco que atravessa agora um bom período nas pistas, enquanto o melhor azar é Eden Pachá que quando resolver confirmar o seu segundo lugar para Carajá, vai custar para perder nesta companhia.

CORREU MUITO

Afoito correu uma barbaridade no Prêmio Raul de Carvalho e seu segundo lugar para Estirac deve ser respeitado aqui como uma das boas coisas da reunião desta tarde na Gávea. Tatagan tem um bom exercício para reaparecer aqui, e resolvendo confirmar vai custar para perder. Falando bem ainda de Fabico, Hanoi e Hólmo que estão bem preparados para esta distância, podendo realmente qual-

quer um deles no final surpreender os favoritos com uma grande exibição.

RETROSPECTO

Rei David vem de segundo para Fuco numa boa exibição e confirmando agora não será derrotado. Melhorou e Valtir Aliano fez realmente muita fe no seu triunfo. Fair River, sempre que pega uma distância favorável aparece bom, daí ser novamente um forte concorrente nestes 1.800 metros. Seymour que trabalhou especialmente para esta exibição, e aprontou os 700 metros em 43s sem apurar, e a terceira força e deverá realmente influir no resultado final da carreira. Azar é o Fede que na última chegou perto e progrediu.

REABILITAÇÃO

Lorita pode se reabilitar agora do seu último insucesso, bastando para isto não ser corrido em longo alcance pelo freio O. Cardoso. Os nomes são ainda: Della, Neidoca e Old Cat, ficando a velocidade Della como um bom azar, caso tenha um percurso favorável na primeira parte do percurso.

MELHOROU

Vestal Boy progrediu o bastante esta semana para ser apontado agora como uma das forças do páreo, onde seu maior obstáculo é Mecano que aqui vai dar trabalho para ser derrotado. Dos outros, somente Realeve pode assustar, caso tenha um percurso favorável até a entrada da reta final.

VARIAS CHANCES

Five Fingers, Aymore, Salvatore e Importer vão fazer um páreo bastante equilibrado nas suas forças aqui, e entre eles realmente deverá sair o vencedor da competição. O melhor trabalho é do piloto de J. Correia, enquanto o melhor apronto foi do pensionista de Mário Mendes — Aymore — foi que realmente, confirmando agora o que produziu pela manhã vai dar trabalho nestes 1.600 metros.

Oito páreos de quinta-feira

1.º PAREO — As 10 horas — 1.300 metros — NCR\$ 1.500,00	4.º PAREO — As 21h30m — 1.200 metros — NCR\$ 1.500,00	7.º PAREO — As 21h30m — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00
1-1 Borla, J. Machado 5 56 2-2 Bala, P. Pereira F. 1 56 3-3 Hapaga, A. Santos 6 56 4-4 Franco, A. Ramos 6 56 5-5 Uvacha, J. Pinto 4 56 6-6 Amoreira, F. Estêves 7 56 7-7 Araneu, J. Queiros 2 56	1-1 Borla, J. Machado 5 56 2-2 Bala, P. Pereira F. 1 56 3-3 Hapaga, A. Santos 6 56 4-4 Franco, A. Ramos 6 56 5-5 Uvacha, J. Pinto 4 56 6-6 Amoreira, F. Estêves 7 56 7-7 Araneu, J. Queiros 2 56	1-1 Borla, J. Machado 5 56 2-2 Bala, P. Pereira F. 1 56 3-3 Hapaga, A. Santos 6 56 4-4 Franco, A. Ramos 6 56 5-5 Uvacha, J. Pinto 4 56 6-6 Amoreira, F. Estêves 7 56 7-7 Araneu, J. Queiros 2 56

Nossos palpites para hoje

1. Borla — Françoise — Amoreira
2. Ambição — First Class — La Guardia
3. Itabirito — Horco — Eden Pachá
4. Afoito — Itagan — Hálmo
5. Abaeté — Franco — Mogador
6. Rei David — Fair River — Seymour
7. Lorita — Old Cat — Neidoca
8. Vestal Boy — Mecano — Realeve
9. Five Fingers — Aymore — Importer

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 4 vencedores
— Roteiro: NCR\$ 1.530,64
Betting Duplo — 8 vencedores
— Roteiro: NCR\$ 825,84

SUCO DE TOMATE

SUPERBOM

PROVA QUE É NATURAL

Eusébio rezou para não haver briga e o melhor ser campeão

O Presidente Eusébio de Andrade, do Bangu, foi na noite de ontem à missa na Igreja de Santana e aproveitou para assistir a uma Hora Santa, como faz mensalmente, pedindo a Deus que o jogo de hoje corra normalmente, sem brigas e contusões, e que a equipe que jogar o melhor futebol sala de campo consagrade como campeão.

O Sr. Eusébio de Andrade afirma que este ano está muito mais tranquilo do que na final do ano passado, pois embora considere o Botafogo um adversário muito mais difícil que aquele time do Flamengo, com quem o Bangu jogou na última decisão, acha que seu time vai cumprir quando deu ao Bangu o título de campeão.

— Sou católico praticante — afirma — e sempre nas minhas orações lembro-me de pedir ajuda para o Bangu, seus jogadores e familiares. Numa véspera de decisão, entretanto, conforme fiz no ano passado, vou sempre à noite à igreja e peço que tudo corra bem e vença o que melhor se apresentar em campo. Acho que tanto o Bangu como o Botafogo podem muito bem representar o futebol carioca. Mas se Deus achar que eu mereço, tenho certeza de que minha equipe terminará o jogo como bicampeã.

— Não quero que pensem que fui à igreja porque era véspera de decisão — continua. Nem vou rezar só porque o fiz no ano passado e deu certo. Acho mesmo que Deus ajuda aquele que trabalha. Eu trabalhei e já consegui o que desejava: dar um título ao Bangu, depois de 33 anos de tentativas frustradas. Se conseguir esse ano, então, terei uma alegria redobrada.

— De fato — explica — estou muito mais tranquilo nesta final. No ano passado estava em busca de um título que eu perseguia há cinco anos. Assim que fui eleito Presidente me propus a formar uma excelente equipe. Isso consegui com relativa facilidade. O difícil mesmo era que deixassem o Bangu ser campeão. Três vezes fomos terceiros colocados e duas vezes vice-campeões. Nas duas últimas o título fugiu por culpa de má arbitragem, em partidas decisivas. Já no final dos campeonatos.

A decisão de 1966 — continua o Presidente — tinha o grande perigo de frustrar mais uma tentativa. Estava disposto, inclusive, a renunciar, caso não conseguisse o título. Este ano é diferente. Mesmo perdendo já me considero um homem realizado dentro do futebol. E considero o jogo de hoje muito mais difícil do que o ano passado. Naquela final, enfrentamos o Flamengo, que já en-

trou em campo dando a partida praticamente como perdida. Chegaram mesmo àquela posição por pura sorte. Este ano, considero a situação inteiramente ao contrário. O Botafogo merece chegar à posição em que está, e uma equipe que não se entrega e que vai jogar de igual para igual, pois como os jogadores do Bangu, tenho certeza de que os do Botafogo estão também certos de que serão campeões. Isso torna tudo muito mais difícil. É um jogo que vai ser disputado desde o início até o seu final.

— Só espero, que a partida seja disputada em clima seguro e sem qualquer incidente. Isso pode enfeitar o espetáculo. Também desejo que não haja contusões para nenhuma parte, pois será uma vitória feita se qualquer dos times vencer o outro com número de jogadores maior ou em melhor forma física. Espero que seja uma grande final e na qual tudo corra certo para um belo espetáculo.

— Não acredito em superstições — afirma. Sou católico e pronto. Comigo não tem nada disso de ir a jogo com uma roupa que se vestiu em dias de grande vitória. Nem sei como estava vestindo quando o Bangu venceu o Flamengo na decisão do campeonato de 1966. Somente acredito nas

orações católicas. O Castor andou no ano passado indo ao Maracanã sempre com uma mesma camisa. Mas pode ser que ele pense de maneira diferente de mim. Não acredito bem jogado.

— A imagem de Nossa Senhora da Aparecida será como sempre levada ao Maracanã. Desde que a recebemos da Igreja de Aparecida do Norte, ela sempre nos acompanhava em todos os jogos. Hoje, antes do jogo, vou rezar para Nossa Senhora Aparecida, santa da minha devoção, e Santo Antônio, santo da nossa família, para que tudo saia bem. Não fiz nenhuma promessa. Estou comprometido com a diocese de Aparecida do Norte, de levar o Bangu para jogar lá, caso saíamos de novo campeões. Isso fiz o ano passado, pagando promessa. Uma vez lá, me comprometi a voltar, caso a equipe continuasse com seu sucesso.

— Tenho medo da arbitragem — confessa. Não porque o juiz Antônio Viug seja desonesto. Acho mesmo que o trio que vai apitar o jogo de hoje faz muito bem escolhido. Temo é que o árbitro entre em campo coagido pelos comentários desfavoráveis ao Bangu e pela arbitragem do Sr. Gualter Portela Filho, na partida entre Bangu e Fluminense.

— Não é que eu esteje cavando um penalti. Calo ali porque sempre sou interceptado quando me dirijo para marcar o gol. Se estou sempre na área ou ao redor dela é porque estou querendo vencer o jogo. Mas isso é assim mesmo. Sempre que se está bem surgem de imediato os comentários de que se é catimbeiro, mau caráter, que se quer saber de escola de samba e outros divertimentos.

— É preciso que o jogador de futebol seja encarado de modo mais humano — continua. Sei que o profissional tem que cuidar mais do que uma pessoa comum. Mas é preciso lembrar que todos gostam de se divertir.

Nisso, as diferenças são mínimas entre as pessoas. O que acontece comigo vem também acontecendo com o Samarone. Só porque ele vem jogando bem e é ídolo. Falam que ele gosta de festas, buates, bebidas e de ir a Mangueira. Claro que sei que ele gosta disso tudo. Mas a maioria dos jogadores faz o mesmo que ele. Não há nada de mal que se frequente esses lugares. O importante é saber a maneira como se faz.

— Quero deixar bem claro — afirma — que quando entro na área, e isso acontece muitas vezes durante um jogo, não é que eu esteje cavando um penalti. Calo ali porque sempre sou interceptado quando me dirijo para marcar o gol. Se estou sempre na área ou ao redor dela é porque estou querendo vencer o jogo. Mas isso é assim mesmo. Sempre que se está bem surgem de imediato os comentários de que se é catimbeiro, mau caráter, que se quer saber de escola de samba e outros divertimentos.

— É preciso que o jogador de futebol seja encarado de modo mais humano — continua. Sei que o profissional tem que cuidar mais do que uma pessoa comum. Mas é preciso lembrar que todos gostam de se divertir.

Nisso, as diferenças são mínimas entre as pessoas. O que acontece comigo vem também acontecendo com o Samarone. Só porque ele vem jogando bem e é ídolo. Falam que ele gosta de festas, buates, bebidas e de ir a Mangueira. Claro que sei que ele gosta disso tudo. Mas a maioria dos jogadores faz o mesmo que ele. Não há nada de mal que se frequente esses lugares. O importante é saber a maneira como se faz.

— Quero deixar bem claro — afirma — que quando entro na área, e isso acontece muitas vezes durante um jogo, não é que eu esteje cavando um penalti. Calo ali porque sempre sou interceptado quando me dirijo para marcar o gol. Se estou sempre na área ou ao redor dela é porque estou querendo vencer o jogo. Mas isso é assim mesmo. Sempre que se está bem surgem de imediato os comentários de que se é catimbeiro, mau caráter, que se quer saber de escola de samba e outros divertimentos.

— É preciso que o jogador de futebol seja encarado de modo mais humano — continua. Sei que o profissional tem que cuidar mais do que uma pessoa comum. Mas é preciso lembrar que todos gostam de se divertir.

Nisso, as diferenças são mínimas entre as pessoas. O que acontece comigo vem também acontecendo com o Samarone. Só porque ele vem jogando bem e é ídolo. Falam que ele gosta de festas, buates, bebidas e de ir a Mangueira. Claro que sei que ele gosta disso tudo. Mas a maioria dos jogadores faz o mesmo que ele. Não há nada de mal que se frequente esses lugares. O importante é saber a maneira como se faz.

— Quero deixar bem claro — afirma — que quando entro na área, e isso acontece muitas vezes durante um jogo, não é que eu esteje cavando um penalti. Calo ali porque sempre sou interceptado quando me dirijo para marcar o gol. Se estou sempre na área ou ao redor dela é porque estou querendo vencer o jogo. Mas isso é assim mesmo. Sempre que se está bem surgem de imediato os comentários de que se é catimbeiro, mau caráter, que se quer saber de escola de samba e outros divertimentos.

— É preciso que o jogador de futebol seja encarado de modo mais humano — continua. Sei que o profissional tem que cuidar mais do que uma pessoa comum. Mas é preciso lembrar que todos gostam de se divertir.

Nisso, as diferenças são mínimas entre as pessoas. O que acontece comigo vem também acontecendo com o Samarone. Só porque ele vem jogando bem e é ídolo. Falam que ele gosta de festas, buates, bebidas e de ir a Mangueira. Claro que sei que ele gosta disso tudo. Mas a maioria dos jogadores faz o mesmo que ele. Não há nada de mal que se frequente esses lugares. O importante é saber a maneira como se faz.

— Quero deixar bem claro — afirma — que quando entro na área, e isso acontece muitas vezes durante um jogo, não é que eu esteje cavando um penalti. Calo ali porque sempre sou interceptado quando me dirijo para marcar o gol. Se estou sempre na área ou ao redor dela é porque estou querendo vencer o jogo. Mas isso é assim mesmo. Sempre que se está bem surgem de imediato os comentários de que se é catimbeiro, mau caráter, que se quer saber de escola de samba e outros divertimentos.

— É preciso que o jogador de futebol seja encarado de modo mais humano — continua. Sei que o profissional tem que cuidar mais do que uma pessoa comum. Mas é preciso lembrar que todos gostam de se divertir.

Nisso, as diferenças são mínimas entre as pessoas. O que acontece comigo vem também acontecendo com o Samarone. Só porque ele vem jogando bem e é ídolo. Falam que ele gosta de festas, buates, bebidas e de ir a Mangueira. Claro que sei que ele gosta disso tudo. Mas a maioria dos jogadores faz o mesmo que ele. Não há nada de mal que se frequente esses lugares. O importante é saber a maneira como se faz.

— Quero deixar bem claro — afirma — que quando entro na área, e isso acontece muitas vezes durante um jogo, não é que eu esteje cavando um penalti. Calo ali porque sempre sou interceptado quando me dirijo para marcar o gol. Se estou sempre na área ou ao redor dela é porque estou querendo vencer o jogo. Mas isso é assim mesmo. Sempre que se está bem surgem de imediato os comentários de que se é catimbeiro, mau caráter, que se quer saber de escola de samba e outros divertimentos.

— É preciso que o jogador de futebol seja encarado de modo mais humano — continua. Sei que o profissional tem que cuidar mais do que uma pessoa comum. Mas é preciso lembrar que todos gostam de se divertir.

Nisso, as diferenças são mínimas entre as pessoas. O que acontece comigo vem também acontecendo com o Samarone. Só porque ele vem jogando bem e é ídolo. Falam que ele gosta de festas, buates, bebidas e de ir a Mangueira. Claro que sei que ele gosta disso tudo. Mas a maioria dos jogadores faz o mesmo que ele. Não há nada de mal que se frequente esses lugares. O importante é saber a maneira como se faz.

— Quero deixar bem claro — afirma — que quando entro na área, e isso acontece muitas vezes durante um jogo, não é que eu esteje cavando um penalti. Calo ali porque sempre sou interceptado quando me dirijo para marcar o gol. Se estou sempre na área ou ao redor dela é porque estou querendo vencer o jogo. Mas isso é assim mesmo. Sempre que se está bem surgem de imediato os comentários de que se é catimbeiro, mau caráter, que se quer saber de escola de samba e outros divertimentos.

— É preciso que o jogador de futebol seja encarado de modo mais humano — continua. Sei que o profissional tem que cuidar mais do que uma pessoa comum. Mas é preciso lembrar que todos gostam de se divertir.

Nisso, as diferenças são mínimas entre as pessoas. O que acontece comigo vem também acontecendo com o Samarone. Só porque ele vem jogando bem e é ídolo. Falam que ele gosta de festas, buates, bebidas e de ir a Mangueira. Claro que sei que ele gosta disso tudo. Mas a maioria dos jogadores faz o mesmo que ele. Não há nada de mal que se frequente esses lugares. O importante é saber a maneira como se faz.

— Quero deixar bem claro — afirma — que quando entro na área, e isso acontece muitas vezes durante um jogo, não é que eu esteje cavando um penalti. Calo ali porque sempre sou interceptado quando me dirijo para marcar o gol. Se estou sempre na área ou ao redor dela é porque estou querendo vencer o jogo. Mas isso é assim mesmo. Sempre que se está bem surgem de imediato os comentários de que se é catimbeiro, mau caráter, que se quer saber de escola de samba e outros divertimentos.

— É preciso que o jogador de futebol seja encarado de modo mais humano — continua. Sei que o profissional tem que cuidar mais do que uma pessoa comum. Mas é preciso lembrar que todos gostam de se divertir.

Nisso, as diferenças são mínimas entre as pessoas. O que acontece comigo vem também acontecendo com o Samarone. Só porque ele vem jogando bem e é ídolo. Falam que ele gosta de festas, buates, bebidas e de ir a Mangueira. Claro que sei que ele gosta disso tudo. Mas a maioria dos jogadores faz o mesmo que ele. Não há nada de mal que se frequente esses lugares. O importante é saber a maneira como se faz.

MUITA FÉ



Eusébio e a família resaram na Igreja de Santana

Na grande área

Armando Nogueira

Reflexões em torno de um tema:
1) A experiência do time do Bangu, brilhante campeão de 66, é um dado da maior importância no momento histórico de uma final de campeonato; 2) Está o time do Bangu afinado como esteve o ano passado, de ponta a ponta da temporada? Não está, ele não ganhou em eficiência e perdeu em brilho; 3) O time do Botafogo explodiu no final da Taça Guanabara, baixou de tom durante a disputa paralela do campeonato e da Taça Brasil e recuperou-se, psicologicamente, com a nova escalacão de Jairzinho: psicologicamente mas não tecnicamente; 4) Jairzinho voltou agravando a inclinação do time do Botafogo pelas ações ofensivas centralizadas; 5) Tecnicamente, o time do Bangu procura o gol pelo caminho mais certo que é o flanco, onde reina a extraordinária velocidade de Paulo Borges.

6) Pelos atacantes que o compõem, o time do Botafogo está mais próximo da velha máxima de que "o futebol é arte do imprevisível": Paulo César, Jairzinho, Roberto e Rogério têm maior poder de criação do que Paulo Borges, Del Vecchio, Mário e Aladim; 7) Um handicap para transbordar o plano de jogo do Bangu: a ausência forçada de Fidélis que poderia tirar um grande partido da sistemática descaída de Paulo César para a faixa central do campo; 8) Em contrapartida, a fixação de Cabrita, mais defesa que ataque, libera Jaime para realizar sem maiores cautelas a sua vocação de atacante; 9) Considerando o estilo de Jairzinho-Roberto e de Paulo Borges-Mário, é possível imaginar quem vencerá, hoje, não quem atacar mais e sim quem contra-atacar melhor; 10) Para rimar com a velocidade (Jairzinho e Paulo Borges), a palavra é... oportunidade e não continuidade; 11) O recuo espontâneo de Del Vecchio é arma tática altamente perigosa contra o Botafogo: aparentemente desafia Leônidas e Zé Carlos, mas, em realidade, apura a jogada de profundidade para Mário e Paulo Borges, além de abrir um caminho para a penetração de Jaime que tem formado, com Mário e P. Borges, um trio de perturbação para a zaga esquerda do adversário.

12) Se o jogo depender de chutes em bola morta, os dois times dispõem de quatro especialistas: Gérson e Aladim, de canhoto, Paulo César e Jaime, de direito; 13) Quatro canelões parecem estar a prêmio, hoje: duas de Paulo Borges, contra Valteneir, e duas de Rogério contra Ari Clemente, com vantagem para o banguense, não que seja mais violento, mas porque baixa o pau com a cabeça e o outro, por ser mais jovem, baixa com o coração; está, portanto, mais perto da expulsão que o do Bangu; 14) Jogo pelo alto não convém a nenhum dos dois times da final: Mário Tito-Luís Alberto e Leônidas-Zé Carlos cabeceiam 60 por cento das bolas centradas para a área (sem contar, naturalmente, a capacidade de salto de Manga e de Ubirajara); 15) Se a Federação tem feito uma enquete popular, na última semana, em vez de escalar Antônio Viug, alugaria a peso de ouro junto aos paulistas o árbitro Armando Marques; Viug é um árbitro do velho estilo, do tempo em que a autoridade do juiz não era contestada pelos jogadores e pelos técnicos do Maracanã. Acho Viug muito ar-de-Jesus Cristo-na-cruz, o rosto sereno, a cabeça pendida para um lado...; 16) Há um ano, talvez pudesse ocorrer a alguém a seguinte cogitação: o Botafogo leva sobre o Bangu a vantagem da camisa, mas, a avassaladora vitória sobre a camisa-mito do Flamengo, na final de 66, dá ao time do Bangu uma força moral rigorosamente igual à do Botafogo; 17) E os bandeirinhas, quem os conhece? Amílcar Ferreira é um velho árbitro, capaz não apenas de ver os impedimentos mas de interferir no jogo para ajudar a tarefa de Viug. O outro, José Aldo Pereira, está aparecendo agora.

TARDE DE GLÓRIA

Ardenete é o meu desejo de que o jogo de hoje entre Bangu e Botafogo se realize em nível olímpico: menos por mim, que já não passo de um monotono camelo das ideias de um velho barão do esporte francês, mas pelas moças, as belas moças coloridas das cadeiras especiais e, sobretudo, pelas crianças que, desde ontem, como anjos do primeiro voo, apuram o gesto sublime de agitar bandeiras na janela, sonhando com uma tarde de festa no Maracanã.

Falsário queria receber NCr\$ 200 mil para anular o casamento de Germano

Belo Horizonte (Socursal) — No relatório que entregará hoje ao Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves, sobre a falsificação de uma certidão de casamento do jogador Germano com uma moça inexistente de nome Judite Alves dos Santos, o investigador Alvaro Lopes da Silva, que depois de 30 dias conseguiu descobrir o golpe internacional, vai contar que Pedro Butilheiro, o falsificador, queria receber NCr\$ 200 mil se fosse anulado o casamento entre Germano e Giovana.

Pedro Butilheiro, que montou um cartório-fantasma em São João Pequeno, no Espírito Santo, para forjar a certidão do casamento fictício, está com prisão preventiva decretada, recolhido ao xadrez de Respiendor, por ordem do Juiz Orlando Adão de Carvalho, junto com Wlides de Sousa Passos, escravidão do cartório de Nicolau Dias, Município de Respiendor, que assinou o nome de José de Sousa Guedes na certidão emitida em São João Pequeno, arraial que nunca teve cartório.

O PROCESSO

O investigador Alvaro Lopes da Silva, da equipe do delegado Tarciso Mendes, do DOPS, ficou sabendo do caso há um mês por intermédio de amigos em Governador Valadares que comentaram o fato de Pedro Butilheiro andar exibindo a certidão para muitas pessoas. Indo direto ao Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves, o detetive conseguiu autorização especial e foi para a região fazer as investigações até que na quarta-feira, tendo descoberto tudo, prendeu Pedro Butilheiro e Wlides de Sousa Passos.

Ontem, em Belo Horizonte, o detetive revelou que o plano de Butilheiro era conseguir extrair NCr\$ 200 mil (450 milhões de liras) do Conde Aguiar, acrescentando que o jogador Germano tem direito a entrar com processo contra Butilheiro, uma vez que este e Wlides fizeram falsificação de sua assinatura.

Quando você chegar em casa com tudo o que tiver comprado na Safari, você só tem uma salvação: botar a culpa no Natal.



- 1 Molinetes Penn e Mitchell. Importados. Desde NCr\$ 15,00 mensais.
- 2 Facas Puma. Alemãs. Desde NCr\$ 8,25 mensais.
- 3 Espingardas Orca e Cobra. Desde NCr\$ 16,50 mensais.
- 4 Roupas de Neoprene. Desde NCr\$ 21,45 mensais.
- 5 Barraca Andre Jamel. Francesa. Desde NCr\$ 30,00 mensais.
- 6 Canivete Swiss Army Knife. Importado. Desde NCr\$ 9,45 mensais.
- 7 Pistolas e Rifles de ar comprimido Diana. Desde NCr\$ 24,15 mensais.
- 8 Armas Fionda de gás comprimido. Desde NCr\$ 15,75 mensais.
- 9 Churrasqueira portátil. Desde NCr\$ 12,45 mensais.

Dinheiro não é problema. O Crédito Safa-Onça resolve tudo.

Safari uma loja a serviço da aventura.
Membro do Dinêr's.
Av. Princesa Isabel, 323-A - Tel.: 57-4877
As sextas-feiras, aberta até as 22 horas e sábado, até as 18 horas.

Bangu e Botafogo são iguais na disputa do título

Zagalo assustado vê M. Francisco no hotel do Botafogo

A notícia de que Martin Francisco, agora administrador do estádio do Bangu, estava hospedado no Hotel Argentina, local onde o Botafogo se concentra, foi a única coisa, ontem, que conseguiu atingir a novidade tranquilidade com que Zagalo e seus jogadores aguardam a decisão de hoje à tarde.

O técnico telefonou imediatamente para o hotel, sendo informado de que Martin já havia ido embora, mas isso não impediu que o Dr. Lido Toledo fosse enviado até lá para fazer uma vistoria completa, sobretudo na cozinha.

ESTRANHA PRESENÇA

Quem chegou com a notícia foi Rogério. O ponta-direita resolveu se concentrar antes, sozinho, e viu o ex-técnico do Bangu andando pelo hotel, sendo informado de que ele estava hospedado lá. O ponta-direita comunicou a Zagalo hoje este fato, seguindo-se o telefonema.

Deixado de lado o porquê de Martin Francisco no hotel, Zagalo acha que, mesmo que ele não tivesse quaisquer intenções equivocadas, vê com muita estranheza a sua presença num local, onde todos sabem ser a concentração do Botafogo.

De qualquer forma, foi uma atitude antidesportiva — disse o técnico. Fatos como esse que podem tirar do Bangu a simpatia do público neutro que, sabendo disso, passará a torcer para o Botafogo.

O técnico ouviu conselhos dos mais variados de como

agir neste caso. Alguns chamaram a sua atenção para uma possível macumba; outros para que tomasse cuidado com a comida dos jogadores. A sua primeira atitude foi enviar o Dr. Lido ao hotel para vistoriá-lo.

AUSÊNCIA ESTRANHA

Sem a presença de qualquer público e com poucos dirigentes, o que dava a impressão de que o Botafogo estava se preparando apenas para uma partida comum, os jogadores foram empenhados em um individual de 15 minutos, dirigido por Admildo Chiról, ontem à tarde.

Antes, Zagalo reuniu-os no vestiário, deixando que cada um escolhesse o que fazer.

— Quem ainda não se preparou até agora, não é hoje que vai conseguir — disse-lhes o técnico. Façam o que bem entenderem, o que o corpo de cada um pedir.

A maioria preferiu mudar a roupa e participar do individual. Zé Carlos achou melhor tomar um banho de ducha. Gérson limitou-se a ficar assistindo ao bate-bola, enquanto Jairzinho chegou a tempo apenas de pegar o ônibus que levou os jogadores para a concentração.

Rogério também chegou um pouco depois da hora, fazendo exercícios à parte com Célio de Barros, que empenhou, depois, Paulistinha em um treino especial, visando somente aperfeiçoá-lo nas cabeçadas.

Plácido confia na experiência do time para a final

O técnico Plácido Monsores, do Bangu, explica sua tranquilidade em relação ao jogo decisivo de hoje, como consequência da categoria de seus jogadores, que na sua opinião já têm experiência bastante para não deixar que os nervos se descontrolassem apenas por mais uma partida.

— Sei que essa é diferente — explica — pois se trata de decidir quem será o campeão. Mas no fundo se trata mesmo de um jogo como outro qualquer e é assim que eu quero que meus jogadores encarem essa partida. Não sou de falar muito e nem acredito que isso de certo. Mas vou fazer uma preleção antes do time entrar em campo, apenas para pedir tranquilidade e para convencê-los de que é um jogo normal, onde devem somente se preocupar em jogar o futebol que sempre apresentaram.

— Quando fui jogador campeão do Bangu — continua — há 34 anos atrás,

o meu técnico era Luis Vlhais. Antes do jogo decisivo ele fez uma preleção muito bonita, dizendo que nossos pais, irmãos e amigos iam todos para o campo torcer pela nossa vitória e que nós não poderíamos decepcioná-los.

— Não vou fazer nada disso. Primeiro, porque não tenho jeito. Segundo, porque acho que atualmente isso até prejudicaria. A psicologia atual é diferente. Não se deve emocionar. Tem-se que ser prático e objetivo.

— O Botafogo, como o Bangu — mereceu chegar à posição de decidir o campeonato na partida final. Acho que as duas equipes são equilibradas e que o jogo será disputado de igual para igual. Acho mesmo que o time que aproveitar as chances de gols é que sairá campeão. As chances vão surgir para ambos os lados, pois os dois ataques são bem agressivos. Vencerá o que tiver mais sorte.

Jaime quer mostrar hoje seu futebol ao Botafogo

Jaime, meio-campo do Bangu, aguarda com ansiedade a hora do jogo de hoje "para mostrar a alguns diretores do Botafogo que eles cometeram uma grande injustiça quando não acreditaram no meu futebol", acrescentando que tem convicção absoluta na vitória do seu time.

— Respeito Gérson como um grande jogador — disse — e o considero mesmo o melhor da posição no Brasil. No entanto, tenho a impressão que vamos dar um nó no meio-campo deles e ganhar esse jogo sem maiores problemas.

EVITAR BOBAGENS

O Presidente Eusébio de Andrade determinou aos jogadores que não fizessem declarações aos jornalistas "para evitar bobagens. O ambiente na concentração da Vila Hípica é absolutamente calmo, e os jogadores procuram não falar sobre a partida. Enquanto Ocimar, Del Vecchio, Paulo Borges e Mário se distraíram jogando cartas, Cabrita enfrentava Ari Clemente no tênis de mesa, Hoppe e Aladim disputavam partidas de sinuca.

Segundo Ocimar, a maneira de jogar do Bangu é a mesma há três anos:

— Não vamos mudar nada — afirmou. Tanto faz que o adversário seja o Fluminense, o Botafogo ou qualquer outro time. Nossa equipe só se modifica em razão de alguma contusão. Cabrita vai entrar numa

CONDIÇÕES BOAS

O médico Arnaldo Santiago considera muito bom o estado físico dos jogadores.

— Todos se cuidam muito — explicou — e dão pouco trabalho ao Departamento Médico. Ubirajara, por exemplo, não dá nenhuma preocupação. Além de se preparar muito bem, faz dieta especial, por sua conta, em casa. Juntamente com Cabrita, é ele quem tem as melhores condições físicas.

Mário Tito, Luis Alberto, Jaime e Ari Clemente têm problemas de peso, segundo o médico:

— Os três primeiros — afirmou — perdem peso com muita facilidade e custam a recuperá-lo. Ari Clemente, ao contrário, está sempre com excesso de peso. Agora mesmo vai jogar com dois quilos acima do normal.

O DISTRAÍDO



Jairzinho dormiu demais, e quando chegou ao clube ontem o treino já havia terminado

A DISTRAÇÃO



Uma cadela vira-lata é o grande divertimento de Mário, Paulo Borges e Del Vecchio

grande venda
sem dinheiro
dinheiro
só em janeiro.

VIVA O NATAL
bem vestido

Todas as roupas e presentes que você precisa para viver o Natal bem alegre estão na

5ª avenida

Você compra agora, tranquilamente, e só começa a pagar em janeiro, com 5 MESES SEM JUROS pelo Credenciário



5ª avenida

Av. esquina Sete de Setembro

Casa
Rabello
Uruguiana 100/102

Bangu e Botafogo tentam decidir o campeonato carioca, às 17 horas de hoje, no Maracanã, em uma partida em que tudo indica um perfeito equilíbrio de forças, de tal maneira que nenhum dos dois leva qualquer vantagem, precisando ambos da vitória para que não seja necessária uma melhor de três.

O juiz será Antônio Viug, tendo como auxiliares Arnaldo César Coelho e Amílcar Ferreira, e os preços serão os seguintes: arquibancada, NCR\$ 2,50; geral, NCR\$ 0,50; militares, NCR\$ 0,25; cadeiras numeradas, NCR\$ 6,00; cadeira especial NCR\$ 12,00; camarote de curva, NCR\$ 20,00; camarote lateral, NCR\$ 30,00.

Melhor do ano

No retrospecto de 1967, o Botafogo foi o melhor time da Cidade, não só porque veio de uma conquista espetacular na Taça Guanabara, como porque venceu sem dúvidas a todos os seus adversários.

Individualmente, o Botafogo pode apresentar alguns setores menos brilhantes, como é o caso de Paulistinha e Valtencir, que dependem do andamento da partida, mas no todo é excelente, porque tem Leonidas, Carlos Roberto e Gérson, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

O Botafogo de hoje deve ser bastante defensivo, com

aquela falsa timidez que de vez em quando é desmentida pela ousadia de Jairzinho e Roberto, e pela malícia de Paulo César. Suas jogadas de ataque devem ser levadas por Jairzinho, em uma centralização às vezes prejudicial, deixando-se a Rogério o imprevisto.

O grande mérito do Botafogo, contudo, é a mudança de estilo de jogo, que vai de uma passividade total até o ataque em massa, segundo, dentro do campo, a orientação de Gérson, o jogador que, mais que ninguém, sabe organizar seus companheiros durante a partida.

Mais cauteloso

O Bangu foi dos times deste campeonato o mais cauteloso e o mais protegido pela sorte, vencendo jogos (como o último, contra o Fluminense) que tinha muito mais probabilidades de perder.

Seu goleiro é ótimo, sua linha de zagueiros segura e seu meio-campo tem um casamento perfeito com o ataque. Sua grande chave é o avanço de Jaime, que conjugou os movimentos de ataque com os lançamentos de Del Vecchio, mas tem como ariete a velocidade de Paulo Borges e Mário.

Estes dois homens, aliás, certamente serão colocados no setor de Valtencir, reve-

lando-se na extrema, na tentativa não só de bater o lateral como de atrair Leonidas na cobertura, a fim de abrir espaço para Jaime.

De um modo geral, o equilíbrio rege a final de hoje, inclusive por não ser uma partida definitiva, o que deixa os dois times à vontade para armarem esquemas cautelosos.

Na preliminar da partida de hoje, com início previsto para as 15 horas, jogará Olaria e Campo Grande, com Rubens de Sousa Carvalho na arbitragem, e pela manhã, às 10 horas, em São Januário, jogará Vasco e America, com arbitragem de José Gomes Sobrinho.

BOTAFOGO	BANGU
Manga	1 Ubirajara
Zé Carlos	2 Cabrita
Leonidas	3 Mário Tito
Paulistinha	4 Jaime
Carlos Roberto	5 Luis Alberto
Valtencir	6 Ari Clemente
Rogério	7 Paulo Borges
Gérson	8 Mário
Roberto	9 Del Vecchio
Jairzinho	10 Ocimar
Paulo César	11 Aladim

BOTAFOGO

MANGA — 29 anos — Atravessa excelente fase, talvez a melhor de sua carreira. Foi um jogador que representou problema durante todo o ano.

PAULISTA — 28 anos — Não está bem preparado para a posição. Atualmente, o lateral precisa ser veloz para render o máximo, também no trabalho de auxílio ao ataque. Mas está melhorando e contra o Fluminense a sua atuação já satisfaz.

ZÉ CARLOS — 24 anos — Sua forma física é ótima. Entra no grupo dos melhores, apesar de não poder ser muito exigido, porque tem pouco peso.

LEONIDAS — 29 anos — Outro que está no esplendor da forma e na melhor fase da sua carreira.

VALTENCIR — 21 anos — É o melhor de todos, do ponto de vista da preparação física. Seu trabalho de apoio ao ataque o obriga a pliques seguidos, mas ele está preparado para jogar até 200 minutos.

CARLOS ROBERTO — 19 anos — Sua capacidade vital está muito acima da média. Corre o campo todo, sem parar, sem cansar. Assim como

Valtencir, leva a vantagem de ser muito jovem.

GERSON — 26 anos — Não está bem. Uma contusão no tornozelo esquerdo tem atrapalhado a sua preparação física. Supre essa forma imperfeita com uma grande capacidade física.

ROGERIO — 19 anos — No mesmo caso de Gérson. Teve a sua preparação prejudicada por dificuldade de respiração, mas está melhorando neste final de campeonato.

ROBERTO — 23 anos — Sua forma é exuberante. Não gostava de se empregar nos exercícios físicos, mas o trabalho psicológico deu bom resultado com ele e agora está ótimo.

JAIRZINHO — 22 anos — Estive 15 meses parado por causa de fratura no pé. Seria um fenômeno se estivesse bem. Voltou a jogar recentemente, há três partidas, e ainda está com dois quilos a mais.

PAULO CESAR — 18 anos — Outro valor jovem, que tem de ser incluído no grupo dos melhores, fisicamente. Faz o trabalho de vaivém, ajudando o meio-campo, com grande facilidade, agora que compreendeu a necessidade de se empregar nos individuais.

BANGU

UBIRAJARA — com 32 anos, é o jogador dos mais aplicados e mais velho do time do Bangu. Cuida por conta própria de sua preparação física e é dos que sempre se apresentam em melhor forma. Está há 16 anos jogando pelo Bangu, seu único clube.

CABRITA — o mais jovem jogador da equipe, com 20 anos, e juntamente com Ubirajara, é dos que têm melhor condição física. E mesmo capaz de manter seu padrão de jogo durante toda uma partida. Tipo do lateral que marca sério, sem enfeitar.

MÁRIO TITO — 27 anos, ficou 83 dias parado, porque tinha um problema circulatório nas pernas. Somente agora, já no final do campeonato, conseguiu atingir a forma física ideal. Perde peso com muita facilidade.

LUIS ALBERTO — 25 anos, junto com Mário Tito, forma a dupla de jogadores mais alta e magra do time do Bangu. São os de menor peso em relação à altura. Formam a dupla de área do Bangu desde o campeonato de 1965.

ARI CLEMENTE — 28 anos, jogador gordo, que ganha peso com facilidade e que o perde somente com muita preparação física. Já foi do Corinthians e da seleção brasileira de 1963. Considerado pelos companheiros como o jogador mais técnico da defesa. Difícilmente cai de produção.

JAIME — 24 anos, há pertencido ao Botafogo e Bonsucesso. É o jogador mais leve

da equipe e considerado dos mais velozes. Defende e arma com facilidade. Mantém seu padrão de jogo durante os 90 minutos.

OCIMAR — 37 anos, jogador que sempre está bem fisicamente. Apesar da idade é dos que mais correm na equipe e possui uma resistência excelente, conforme opinião do preparador.

PAULO BORGES — 22 anos, artilheiro do Campeonato Carioca pela segunda vez consecutiva, é considerado um dos melhores ponta-direita do futebol brasileiro. É veloz e sua principal característica são as jogadas em profundidade. Já foi da seleção brasileira.

MÁRIO — 25 anos, já jogou pelo Santa Cruz, de Recife, Portuguesa de Desportos, de São Paulo, Vasco e Fluminense. É dos mais velozes e também especialista em lançamentos em profundidade.

DEL VECCHIO — 33 anos, foi companheiro de Pelé, no Santos, e duas vezes artilheiro, no campeonato paulista e já jogou no Milan, Nápoles, Verona, Nápoles, na Itália, e no Boca Juniors, da Argentina. Jogador altamente técnico.

ALADIM — 31 anos, várias vezes preterido pelo Presidente Eusébio de Andrade, é atualmente um dos jogadores que mais concorrem para o entreamento do Bangu. Seu trabalho de vaivém entre a defesa e o ataque é considerado, por sua técnica, como dos mais importantes.

LAN VIU ASSIM "ISSO DEVIA SER PROIBIDO"



Cacilda Becker e Valmor Chagas, no Teatro Copacabana. (Reportagem na pág. 2)

O "BALLET" FAZ SEU PÚBLICO

"Contribuir para a formação cultural e artística da juventude brasileira e dar aos admiradores do ballet oportunidades mais frequentes de assistirem a espetáculos de alto nível."

Agora, que chega ao fim o seu segundo programa, a Companhia Brasileira de Ballet parece estar satisfeita com os primeiros resultados de seu projeto de popularizar a dança clássica no Brasil.

Paulo Ferraz, o industrial que reuniu em torno de si um grupo de profissionais dispostos a começar um trabalho sério, diz que os resultados desta primeira investida foram muito além das expectativas:

— Principalmente pela frequência inusitada de jovens nos espetáculos do Teatro República, embora a época fosse de exame em todas as escolas.

Hoje, às 17 horas, a Companhia Brasileira de Ballet dá (sempre no Teatro República) o último espetáculo de seu segundo programa: Comediantes, de Kabalewski; Vitória-Régia, de Vila-Lôbos; Pas de Trois, de Vivaldi; e Suite Espanhola da ópera Le Cid, de Massenet.

Nomes como os de Eugênia Feodorova, Tatiana Leskova, Davi Dupré e Denis Gray respondem pela coreografia, enquanto a direção artística é de Gianni Ratto, para quem "programas, todos podem fazer; o difícil é levá-los à frente. Para tanto, indispensáveis serão a confiança e a colaboração de quem nos vai acompanhar nesta tarefa".



Última apresentação é hoje, no Teatro República

B

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro, Domingo 17 e segunda-feira 18 de dezembro de 1967

ORIENT
3 AZES DA PERFEIÇÃO:
ALTA QUALIDADE
ALTA CLASSE
ALTA PRECISÃO

totalmente à prova d'água.
20 atmosferas, com 17 - 21
30 - 35 rubis.
Anti-choque, automático.
Calendário semanal e
mensal.



ORIENT
O RELÓGIO QUE
PERSONALIZA O
HOMEM MODERNO

CUPIAM SO INSETISAN
BARATA SO 27-9797

um presente
pode ter
personalidade
(por que não?)

A Meridional não quer
mudar os hábitos de ninguém.
Mas, há pessoas que cultivam
o bom gosto, e exigem qualidade;
e é para estas pessoas que existem
talheres e baixelas em prata 100.

Se você tem bom gosto, e quer
o melhor, peça uma demonstração
dos produtos "Meridional" em todas
as boas casas do ramo.



PRATA 100
MERIDIONAL
É MAIS PRATA

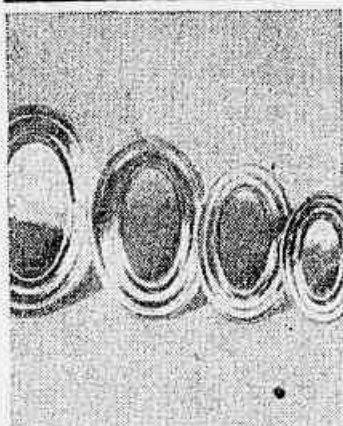
SÓ 3 dias
na Exposição

Comprou
ganhou de graça!

um aparelho de jantar
em Faleira com 21 peças
decorado e filetado a ouro

CREDITÁRIO MÍNIMO
NCR\$ 180,00

CARIOCA - Largo da Carioca, 24 - FLORIANO - R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA - Trav. Almerinda Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU - Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



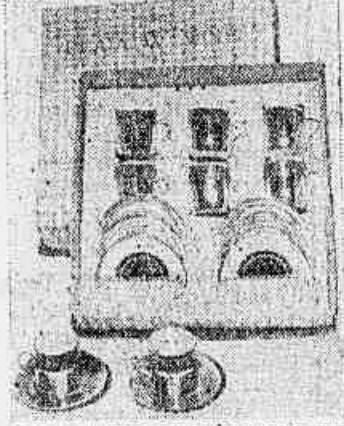
BAIXELA "WOLFF" - Em aço
inoxidável, C/4 peças.
Tam: 25 cm, 30 cm, 35 cm e 40 cm.
Preço Normal: NCR\$ 95,00
Só 3 Dias NCR\$ 49,00



BANDEJA "WOLFF" - Em aço
inoxidável c/alça - Tam: 45 x 32.
Preço Normal: NCR\$ 45,00
Só 3 Dias NCR\$ 25,00



CONJUNTO DE SALADEIRAS
"WOLFF" - Em aço inoxidável.
Preço Normal: NCR\$ 45,00
Só 3 Dias NCR\$ 25,00
Uma NCR\$ 12,50



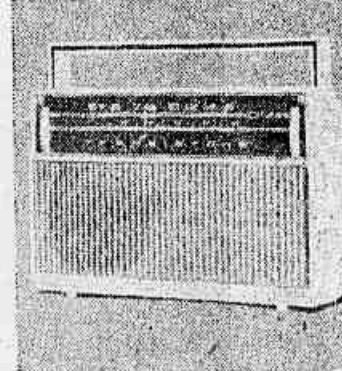
CONJUNTO DE XÍCARAS DE
CAFÉ "WOLFF" - Em finíssima
porcelana filada a ouro c/pires e base em
prata 90 Wolff.
Preço Normal: NCR\$ 59,00
Só 3 Dias NCR\$ 30,00



CESTA P/PÃO "WOLFF" -
Em aço inoxidável, prática e útil.
Preço Normal: NCR\$ 19,00
Só 3 Dias NCR\$ 11,50



FONOLA "SONATA" JR. -
Portátil, 3 tocas. Grande sonoridade.
Preço Normal: NCR\$ 230,00
Só 3 Dias NCR\$ 195,00
ou NCR\$ 20,80 mensais



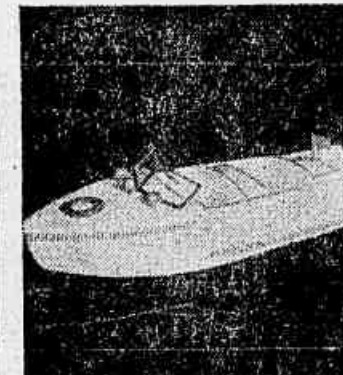
RADIO "PHILCO" - Portátil, trans-
istorizado.
Preço Normal: NCR\$ 99,00
Só 3 Dias NCR\$ 84,00
ou NCR\$ 8,90 mensais



**SOPEIRA "WOLFF" C/TAM-
PA EM AÇO INOXIDÁVEL**
Preço Normal: NCR\$ 49,00
Só 3 Dias NCR\$ 29,00



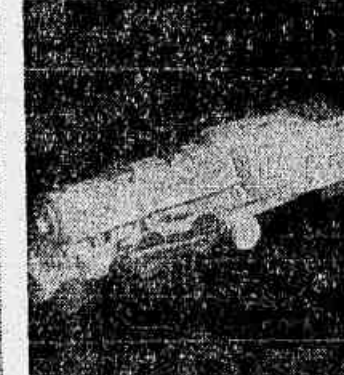
AVIÃO JATO GIGANTE - Inque-
brável, várias cores.
Preço Normal: NCR\$ 4,90
Só 3 Dias NCR\$ 2,90



**LANCHA ANFÍBIA COM RO-
DAS** - Moderna. Várias cores.
Preço Normal: NCR\$ 6,90
Só 3 Dias NCR\$ 3,90



VIOLÃO COPACABANA - Tam-
nho 54 cm, com quatro cordas, prateado
dourado.
Preço Normal: NCR\$ 6,70
Só 3 Dias NCR\$ 4,90
ou NCR\$ 0,68 mensais



LOCOMOTIVA ATMA COM
APITO - Inquebrável, com lindo colorido.
Preço Normal: NCR\$ 6,90
Só 3 Dias NCR\$ 4,90
ou NCR\$ 0,68 mensais

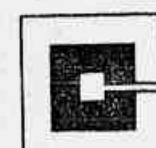
O Sr. e a Sra. mandam na Exposição - têm crédito

APROVADO

I love you.



Viu? Você já sabe alguma coisa de inglês.
E em poucas semanas poderá falar fluente-
mente. Porque o método do Chirity's En-
glish Course é o caminho mais rápido e efí-
ciente para o aprendizado de qualquer idioma.
Assim como fizemos aqui, você logo começa
falando. Recebe um tratamento individual -
quer em aulas particulares, quer num grupo
de cinco alunos, no máximo - e seu professor
não falará uma palavra em português com
você. Ele começa com um "good morning" e,
através de um processo tão natural como o de
uma criança que está aprendendo a falar, você logo saberá
fazer uma apreciação sobre a girl e a mini-skirt.
De fato, em cinco minutos você estará dizendo
uma frase tão complicada quanto "I like to see a
girl wearing a mini-skirt". Com o auxílio do pro-
fessor, começará até a pensar em inglês.
Por exemplo, olhe para o lado. Você vê
a girl. Ela é blonde and beautiful. She
usa a mini-skirt. She está dancing and
singing. She has cabelos blonde and short.
She likes to dance. And you? Você já está
percebendo como pode aprender com faci-
lidade, através de uma conversação simpá-
tica e produtiva.
Garantimos o nosso método se você garantir a sua
aplicação. Agora, tudo o que você tem a fazer é
telefonar para o Chirity's English Course e reser-
var a sua hora. Você já começou a sua
primeira lição.

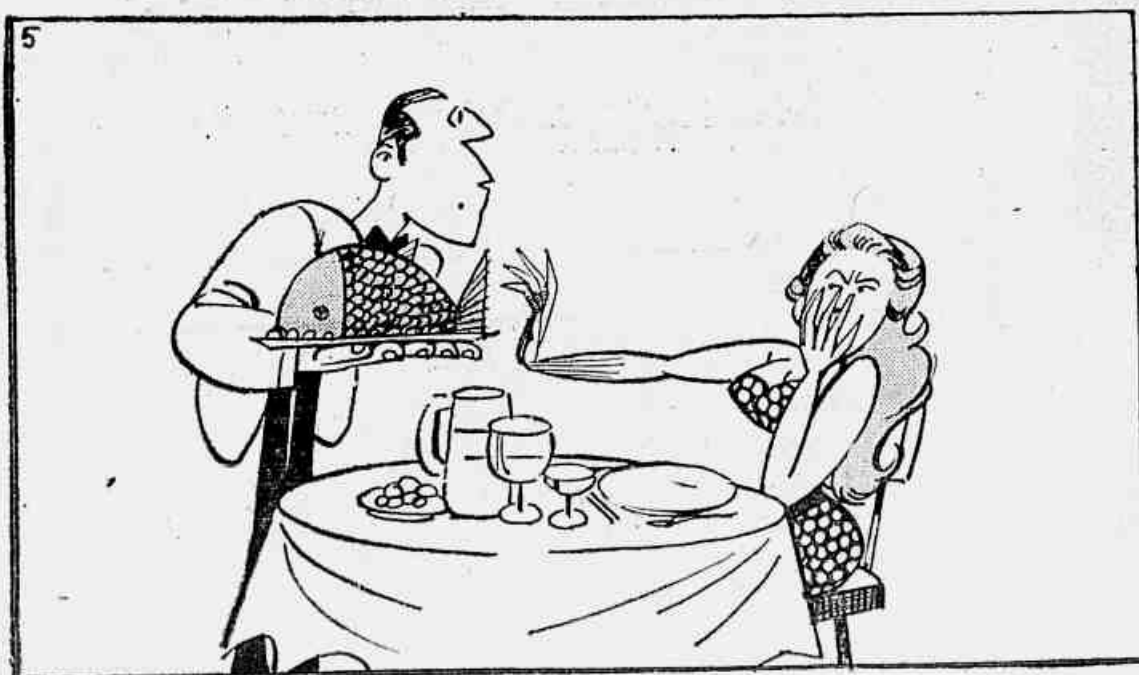
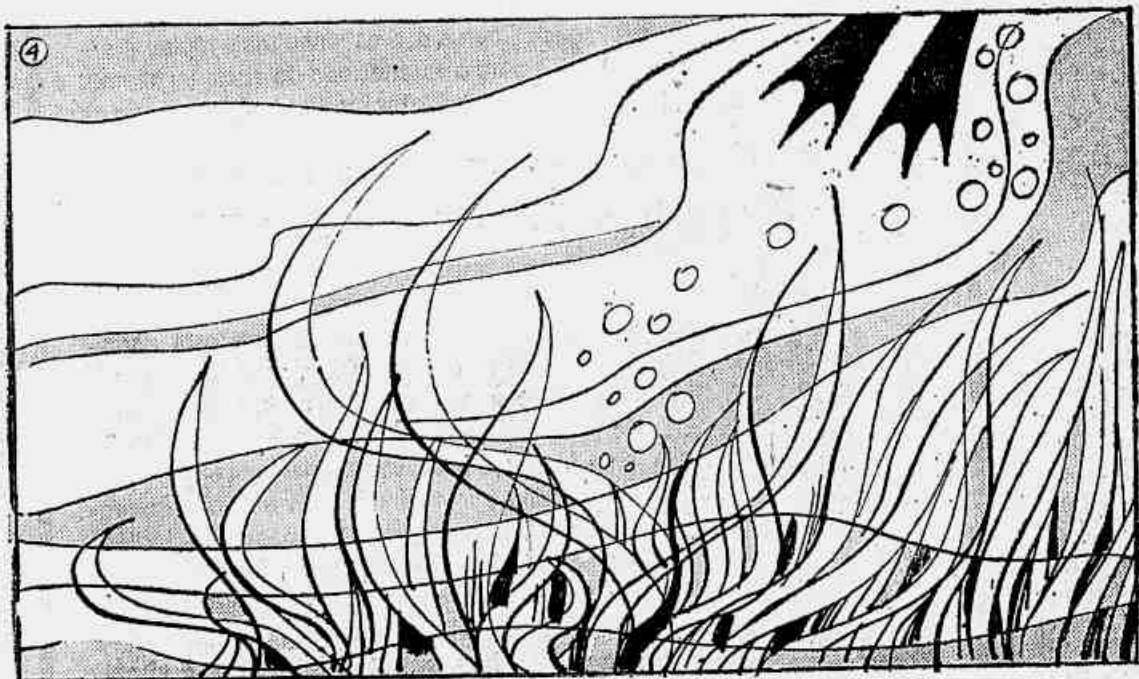
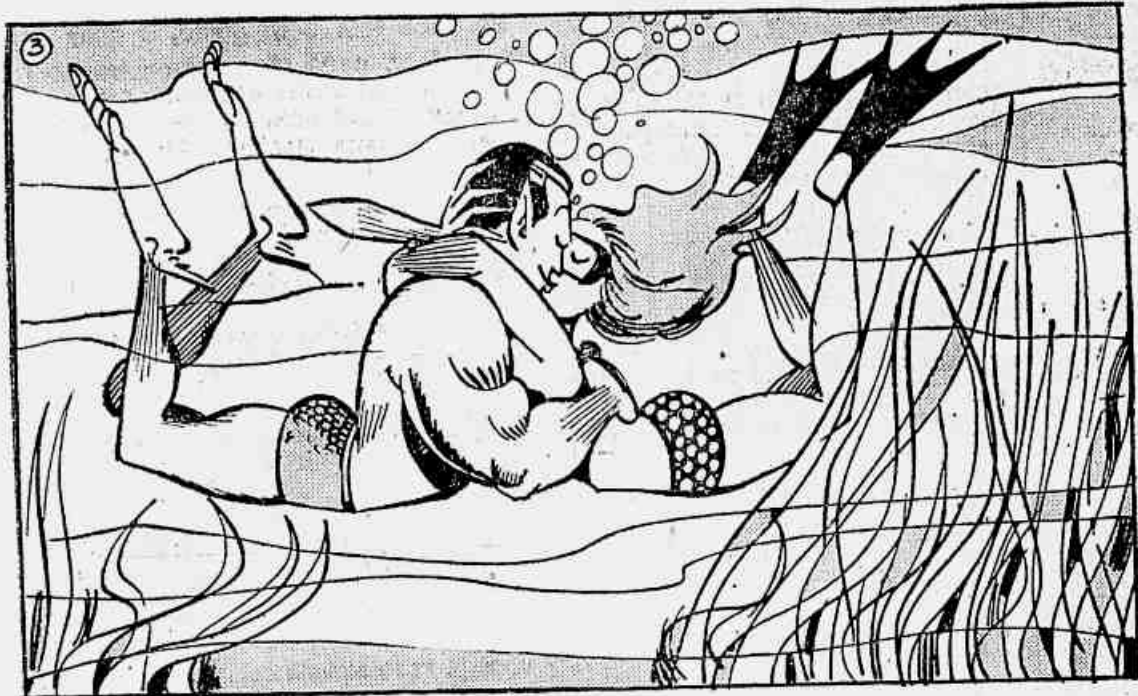
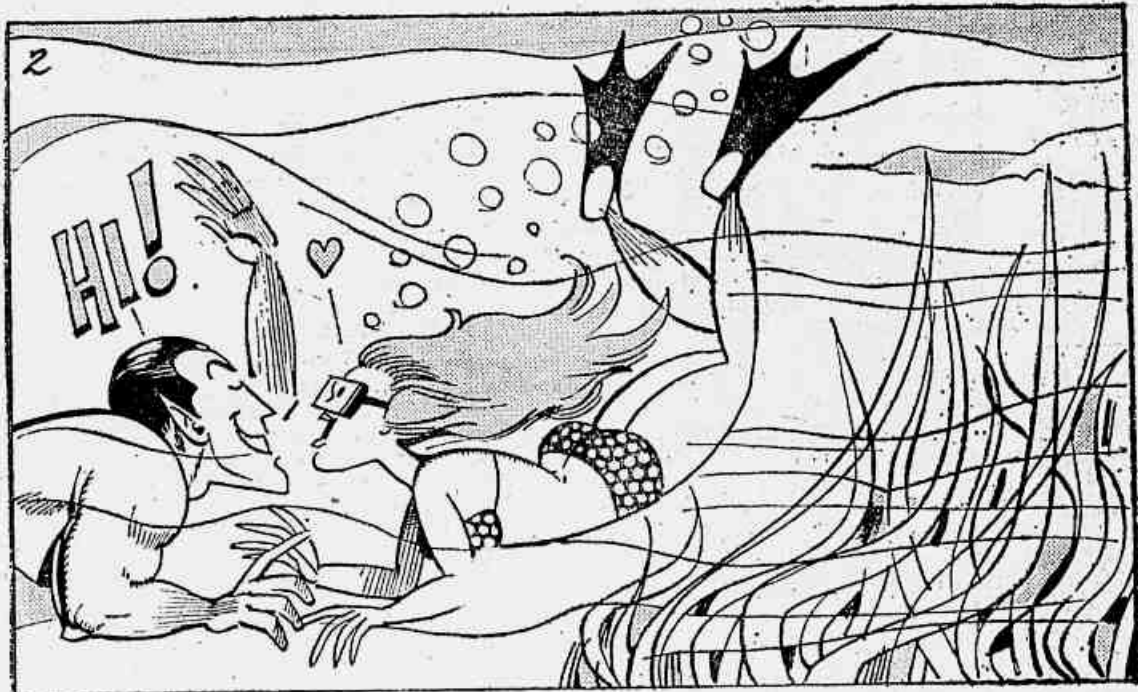
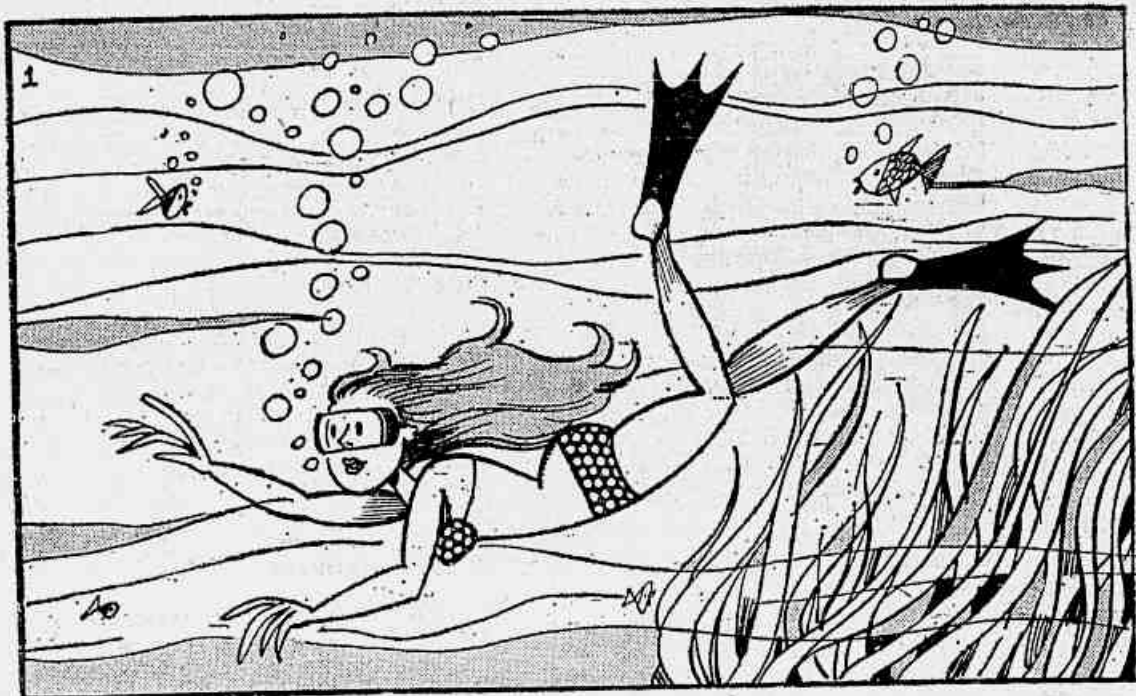


Chirity's
ENGLISH COURSE

Rua Alcindo Guanabara, 15 - grupo 801 - Tel.: 22-7216

PRÍNCIPE SUBMARINO

OS ZEROS



COMÉDIA A QUATRO MÃOS

Isso Devia Ser Proibido, comédia com a qual a esplêndida dupla Cacilda Becker-Valmor Chagas retoma, no Teatro Copacabana, o contato com o público carioca, é o resultado da colaboração entre dois jovens escritores: Bráulio Pedrosa, cuja obra de estreia, O Fardão, foi muito bem recebida pela crítica e pelo público, no início desta temporada; e Valmor Chagas, que acrescenta agora à sua experiência de ator e diretor esta primeira tentativa como dramaturgo.

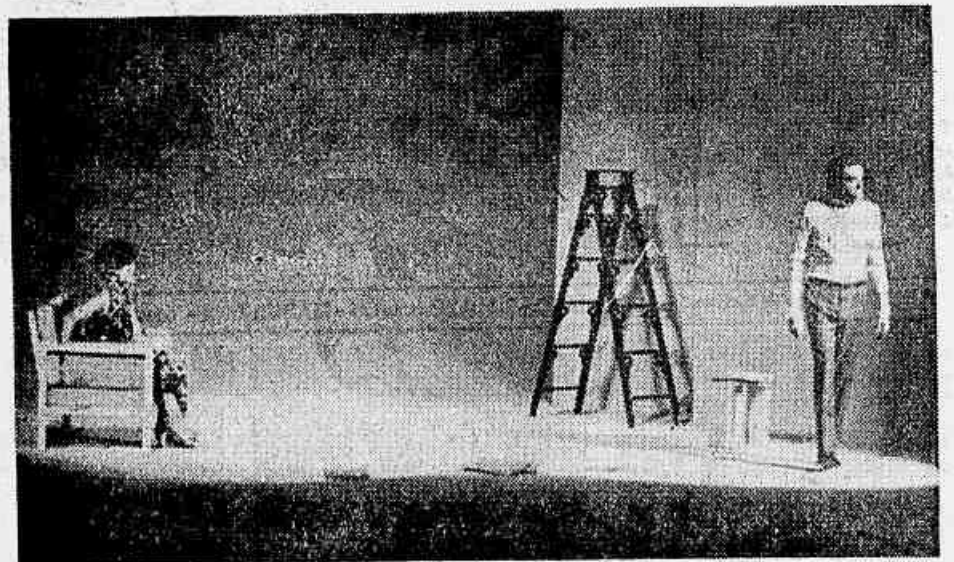
"Não é fácil escrever uma peça a dois", reconhece Bráulio Pedrosa. É natural que surjam conflitos de idéias e mesmo de personalidades. Porém, esta minha primeira tentativa de parceria resultou num trabalho agradável e produtivo. Houve uma afinidade de objetivos e uma troca de técnica: entrei com minha curta experiência de autor e Valmor com sua longa experiência de ator e diretor.

Confesso que a proposta me seduziu: escrever uma peça especialmente para dois atores, com amplos recursos de interpretação, como Cacilda Becker e Valmor Chagas. Arte de encomenda? Certamente. Como sempre foi toda arte anterior ao modernismo. Era um desafio. E um desafio, convenhamos, excitante. A inspiração tinha um ponto de partida: uma peça para dois personagens e a situação real de Cacilda e Valmor, que, não encontrando um texto, em sua recente viagem à Europa, que os entusiasmava, tinham premência de trabalhar. Há um ano e meio, depois de Quem Tem Medo de Virginia Woolf?, achavam-se afastados do palco.

Que duas personagens iríamos colocar em cena? Com que problemas? Com que profissão? A resposta estava em nossa frente, na verdade mais do que isso: contamos a história de um casal de atores que procura uma peça para encenar... Decidimos que estavam casados há dez anos e que havia uma crise matrimonial e artística... Em resumo, triplicamos a ideia pirandelliana: o teatro dentro do teatro e dentro do teatro. Em determinado momento, assiste-se a uma peça que ainda não foi feita."

Por sua vez, Valmor Chagas define com modéstia a sua contribuição: "Já conheço, antecipadamente, todas as críticas que voltarei a receber por, mais uma vez, pretender fazer alguma coisa além de representar. Espero apenas que, ao criticarem a peça, levem em consideração minha inexperiência e ponham na minha conta todos os erros e partes ruins. Terão acertado, pois Bráulio Pedrosa é autor premiado e de talento conhecido, e eu sou apenas um ator inquieto. Além de representar, dirijo, produzo e agora escrevo. Claro que é demais. Devia fazer apenas uma coisa, bem feitinha. Mas este meu gostar exagerado do teatro e esta minha loucura particular, que fazer com ela? Agradeço ao Bráulio o estímulo e a confiança demonstrada; sem eles meu projeto não passaria de mais um sonho."

O espetáculo, que estreou em São Paulo e já foi apresentado em várias outras Capitais do País, tem sido até agora muito bem recebido pelas platéias; na opinião de todos, trata-se de uma realização sofisticada, elegantíssima, exemplarmente bem acabada. A equipe reunida, aliás, constitui uma garantia autêntica de competência profissional: Gianni Ratto na direção, Ciro del Nero como cenógrafo, Alceu Pena responsável pelos figurinos (que são muitos, apesar de se tratar de uma peça de apenas dois personagens), e ainda Júlio Medaglia, encarregado da parte musical. Sem falar, evidentemente, em Valmor Chagas e Cacilda Becker, que dispensam, há muito, qualquer apresentação ou comentário.



Valmor descobriu mais uma função no teatro — agora escreve. Cacilda é a mesma atriz talentosa de sempre. A dupla de Virginia Woolf está de volta, com força total

LÉA MARIA

GIRAMUNDO

● Jim Clark, em janeiro, estará na África do Sul correndo o Grand Prix e pilotando carros Ford de Fórmula Um, na temporada de 68.

● Agências de turismo francesas propõem, em seus planos de viagem de férias de comêço de ano, o "Carnaval no Rio, em 16 dias; preço de 900 dólares". Mais caro que ir até a Índia.

● O Arcebispo de Montreal, Paul-Émile Léger, de 63 anos, pediu demissão de sua diocese, e solicitou ao Papa licença para terminar seus dias na África, tratando de leprosos. Um exemplo de humildade.

● "Uma obra marcante para o cinema brasileiro", é como os críticos vêem Deus e o Diabo, que está sendo exibido em Paris.

● O ator de Pastores da Desordem (produção Samuel Wainer), Caroussos, de 63 anos, grego, que esteve preso na Ilha de Yares, recém-chegado a Paris, vem contando todas as torturas às quais foi submetido. "Queimaram cientificamente as partes sensíveis do meu corpo", declara o ilustre artista, que conseguiu escapar da prisão.

● O que se comenta na Europa: o mau gosto do Sunday Times, de Londres, que no seu suplemento ilustrado mostra um desenho de Jackie Kennedy, prevendo como será o seu rosto daqui a dez anos, ou seja, cheio de rugas e de marcas. Muito mau gosto mesmo.

● O salão é especial para homens.

● Danièle Gaubert, bela atriz francesa (ex-Madame Rafael Trujillo), foi quem ganhou o prêmio de viagem ao Carnaval do Rio, no sorteio da festa de Guy Castejã, em Paris.

PICADINHO

● O casal Alvaro Vital Brasil recebeu para um pequeno jantar com jôgo, no fim de semana. O convidado Antônio Arrais contava aos que ainda não sabiam que o irmão Miguel já é pai pela décima vez.

● Namorados dançando no Sucata, quinta-feira: Maria Lúcia Sauer e Carlos Alberto Cardim Magalhães, Matê MacDowell e Luis Quatrone.

● Os artistas paulistas estão tentando conseguir que o Prefeito Faria Lima dê o nome de Rua Antônio Bandeira à rua que liga o aeroporto à Bial. Uma merecida homenagem ao pintor.

● José Paulo Moreira da Fonseca, com atelier vazio depois de suas exposições na Astréa de São Paulo e na Galeria Santa Rosa do Rio. Todos os seus miniquadros expostos foram vendidos.

● Outro que vendeu todos os quadros foi Scliar. Quarta-feira ele trará de Cabo Frio os trabalhos que ficaram no atelier de lá.

● Dois convalentes recém-operados são Hercília Pena e Costa e o médico Olavo Fontes. Ambos deixarão o hospital neste fim de semana.

● Good Year, Metro Goldwyn Mayer e Luis Severiano Ribeiro estão promovendo a estréia, na noite de 22, do filme Grand Prix. Em cinerama e em cores. Grand Prix está em cartaz há vários meses em São Paulo.

● O médico Carlos Caldas, de Niterói, recebendo inúmeros cumprimentos de colegas uruguaios pela delicada operação plástica que realizou numa jovem de Montevideu, que veio ao Brasil especialmente para procurá-lo. Os cumprimentos são também para a medicina brasileira.

● Duda Cavalcanti já mandou da Europa o seu presente de Natal para Maria Betânia: uma passagem Rio-Paris-Rio.

● O Clube dos Decoradores está exibindo, desde sexta-feira, e até hoje, os trabalhos em pintura de porcelana da Professora Mara, das 16 às 22 horas, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1100, 1.º andar.

SÃO PAULO DIA A DIA

● Anteontem acontecimento de arte importante: Tarsila do Amaral inaugurando sua exposição na Galeria Tema. Madrinha: Maria de Abreu Sodré.

● Slogans da loja de Wesley Duke Lee, recém-aberta na Rua Augusta: Compre dois e pague três; pague o luxo da etiqueta; a loja de hoje que veste os loucos de amanhã.

● Danilo di Prete, em fevereiro, estará expondo em Washington. Sua preocupação: a voltagem da Capital dos Estados Unidos, cuja diferença para a paulista poderá prejudicar o funcionamento de seus motores e de suas luzes.

MADRI DIA A DIA

● Estão em Madri os funcionários do IBRA Carlos Ferdinando Mignone e Alberto Gomes de Santana Carneiro, e do INDA, engenheiros agrônomos Luis Fernando Horta Rodrigues e Domingos dos Santos Martins Filho. Fazem o Curso de Desenvolvimento Rural de Reforma Agrária; os dois últimos como bolsistas da OEA.

● O médico da Embaixada do Brasil, Paulo Miranda e sua mulher, D. Namir, os maiores amigos dos estudantes brasileiros na Espanha, deixaram seu apartamento confortável e vieram morar na Casa do Brasil, para estar mais perto dos brasileiros.

● Só se fala, inclusive na imprensa, sobre o casamento do Príncipe Miguel, da Casa de Orléans em Paris. Dizem que o Rei, seu pai, fez objeção ao casamento porque a noiva, que é jornalista, não era de sangue azul, embora pertença à nobreza francesa, desterrando Miguel para a África. O casamento foi realizado na Embaixada francesa de Marrocos, onde os dois residirão.

● A Princesa Grace Kelly vista no Rastro, mercado público de Madri (espécie de mercado das pulgas de Paris), com o marido, Príncipe Ranieri, comprando antiguidades espanholas. Ela linda, mais linda que nunca, e ele gordo, imenso, como nunca esteve.

KATZ CHOCOLATE DE PETROPOLIS EM LA REINE
Rua Visconde de Pirajá, 611-A
Também os famosos pão-de-ló e cavacas de margaride

amsterdam JÓIAS

Você sabia que foram descobertas **ESMERALDAS** em solo brasileiro? A **AMSTERDAM** jóias orgulha-se de ter participado neste acontecimento.

A **AMSTERDAM** jóias apresenta suas últimas criações em jóias de esmeraldas de alta classe e finíssimo gosto para uma clientela de requinte, como VOCÊ.

Procure nosso Departamento de Crédito.

AVENIDA RIO BRANCO 156
AVENIDA ATLÂNTICA 1782

OS "RÉVEILLONS"

DA CEIA AO CAFÉ

O Château estará sob o comando de Dedê Lopes na noite do réveillon, com 45 casais convidados. A noite começará com a grande ceia de fim de ano e só terminará após o café da manhã.

Já na noite de Natal, Dedê oferecerá uma ceia *open house* para os amigos, como vem fazendo todos os anos.

Sua filha Márcia Haydée não poderá passar o Natal em casa, pois estará dançando com Nureiev, em Viena, nas noites de 21 e 23, e na Alemanha, na noite de 24. Em 12 anos de Europa só conseguiu passar o Natal em casa uma vez.

"RÉVEILLON" DE IPANEMA

O réveillon de Jaguar e do Bando de Ipanema será numa gafeira da Praça Onze — o Grêmio Musical e Recreativo Norte-Sul.

NO SACHINHA

Que se apressem os retardatários para as reservas de mesa para o réveillon. O Sachinha já está com a casa quase lotada e promete um réveillon hippie.

NO SUCATA

Ricardo Amaral está preparando um réveillon para o Sucata. Já reservaram mesas: Afraninho Nabuco, Alvaro Bezerra de Melo, Altamiro Oliveira, Afonso MacDowell, Augusto Cerqueira Lima.



A MAÇA DOS BEATLES

Bate todos os recordes de psicodelismo, de extravagância, a montagem da *boutique* de propriedade dos Beatles, em Londres. Esta é a fachada da A Maça, numa esquina das mais movimentadas de Baker Street. A Maça começa aí, em Baker Street, e logo será parte de uma cadeia de outras maçãs, que começarão a ser instaladas nas Cidades de Birmingham e de Manchester.

Acontece que a Prefeitura da cidade não gostou do psicodelismo da fachada dos Beatles. Motivo: excitava por demais os vizinhos do edifício. Agora, A Maça deverá ser repintada e enfeitada apenas com cartazes.

E assim que fica na moda: ir a Londres e procurar a loja dos Beatles. Quem voltar dizendo que esteve apenas em Carnaby e no Bazar de Mary Quant será considerado, automaticamente, *out*.

"BOUTIQUE" NO AR

Bossa da Braniff: de agora em diante, haverá uma *boutique* montada a bordo de cada um de seus aviões, onde se poderão comprar cigarros, perfumes, isqueiros e miudezas com *tax free* — o que é o mais importante.

ELES VOLTAM

Vários brasileiros que preferiram se radicar no estrangeiro — em suas atividades as possibilidades são melhores, lá fora — estão de volta para o Natal: Rui Guerra e Gláuber Rocha, cineastas; Teresinha Campos Cook e Pia, manequins; Danusa Leão (que vai e volta); as meninas de Paris (Guide Vasconcelos e companhia).

O AR DA BAHIA

O Governador Luis Viana Filho anda à procura de uma casa — casa mesmo —, para instalar no Rio a Procuradoria de seu Estado. Motivo: não quer escritório nem conjuntos de sala, para que a casa tenha o mesmo ar hospitaleiro de Salvador.

FÁ DE "IÊ-IÊ-IÊ"

O Governador Negrão de Lima, por sua vez, quando foi homenageado, no Méier, por um conjunto de iê-iê-iê, depois de ter ouvido as músicas com a maior atenção, observou aos seus assessores: "Não ouvi até o fim, assim com interesse só por cortesia, não. E que adoro iê-iê-iê."

FIM DE ANO

Com caviar e champanha, a Volkswagen — Sr. Schultz-Wenk, — recebeu 50 jornalistas para almoço. Foi encontro de fim de ano, onde os discursos, perfeitos, constituiram apenas um muito obrigado. Cada um durou um segundo.

OS LONGOS

Em compensação, durante o almoço em homenagem ao empresário Giordano Romi, os discursos foram quilométricos. É a mania que o brasileiro ainda conserva de dissertar bizantinamente sobre os assuntos.

TELEFONE SECRETO

Antônio de Tefé, o ator radicado na Itália (Django, no cinema), no desfile de jóias de Caio Mourão era mais fotografado (pelos fotógrafos e pelas mulheres) do que qualquer manequim. Tefé (vestido de calças vermelhas de seda e camisa estampada em bege e preto) está preocupado em manter no mais absoluto segredo o seu telefone. "Vim para descansar e não quero ser incomodado", comenta.

Que fique em paz.

PRÊMIO

Foi Frank Sampaio (Moeda) quem ganhou a escultura de Amilcar de Castro no sorteio de Tajiri, deste mês.

OS MILIONÁRIOS

Nilo Dante, o jornalista, recém-chegado do Oriente, diz-se impressionado com a riqueza que viu em Hong-Kong. Por motivos políticos, os muitos milionários que lá vivem planejam transferir-se (e a seus capitais) para países ocidentais. O Brasil está na mira de vários.

BOSSA

Ana Leticia resolveu o problema das flores de seu terraço: está comprando flores de plástico para misturá-las às folhagens. A mais recente aquisição: uma trepadeira de jasmim plastificada.

PRIMEIRA LINHA

Apesar de o pessoal da comissão do metrô carioca ainda não poder prever, ao certo, qual seria a primeira linha a ser construída na Cidade, já chegaram à conclusão de que a área que possui maior volume de transporte é o roteiro Zona Sul—Centro—Tijuca.

SÓ PARA MULHERES

Só mulheres, no almôço que Gilza Stérea ofereceu às amigas no seu novo apartamento do Leme.

Lourdes Catão fez sucesso, toda de marrom com meias brancas e grossas. Os muitos anéis de cobrinha e pelinhos de Muriel Macedo Soares faziam furor (foi José Eugênio quem trouxe da Europa), tanto quanto os sapatos de Charles Jourdan de Mirles Melo Machado. Miriam Cardim Magalhães e Carmem Mendes Viana estavam de linho, como a anfitriã, que vestiu-se de branco.

O MOTIVO

O Ministro Ivo Arzua não participará da comitiva presidencial que dia 20 irá ao Rio Grande do Norte. Pedindo desculpas ao Presidente Costa e Silva, o Ministro esclareceu o motivo que o impede de integrar a comitiva: a formatura de seu filho, 1.º aluno do Colégio Militar de Curitiba.

DESCANSO MERECIDO

Depois da festinha que ofereceu à Shripton, o decorador Roberto Carvalho foi descansar, fazendo sonoterapia.

NO CIVIL

Casaram-se sexta-feira na pretoria da Rua Xavier da Silveira Luis Carlos Ryff (filho de Raul Ryff, ex-Chefe de Imprensa do Governo Goulart) e Maisa Machado. Ele é físico; ela socióloga.

Só a mãe do noivo veio ao Brasil para o casamento.

DACOSTA NA VARANDA

Vivi Almeida Braga comprou todos os quadros de Milton Dacosta que encontrou na exposição da Galeria Varanda, organizada por João Condé. Outras compradoras: Candinha Silveira, Leticia Lacerda e Belita Tamoio.

CONTRA ELE...

Zelio mata-ratos

VIOLAO E...

"Di Giorgio"
NATURALMENTE!

OUÇAM A RÁDIO GUANABARA, DIARIAMENTE AS 21 HRS "RECITAIS DI GIORGIO"

Baygon mata-baratas

Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

LIDADOR

Os melhores presentes de Natal. Sortimento de alta classe em whiskies, cognacs, vinhos e conservas finas. Peça nossos catálogos - Serviço especial de atendimento a empresas.

uma tradição de 42 anos de bem servir
Rua Assembleia, 63-65 - 22-4158 e 52-4950

UMA NOTÍCIA MARAVILHOSA
PARA QUEM GOSTA DE LER E
DAR LIVROS COMO PRESENTE!

LIVROS ALEMÃES

- PROVENIENTES DA ALEMANHA OCIDENTAL -

AGORA 25% MAIS BARATOS

por um acordo entre a Associação de Editores e Livreiros da República Federal Alemã (incl. Berlim Ocidental) e os Importadores Brasileiros de Livros Alemães.

EM SÃO PAULO: Livraria Elite; Livraria Triângulo; Livraria Peter Pan; Livraria Canuto; Livraria Kosmos; Herder Editora Livraria; Casa Duerer; Livraria Landy; DBG Associação do Livro; Livraria Revisal; Livraria Científica; Livraria Elro; Livraria Cultura; Livraria Hahmann.

NO R. DE JANEIRO: Livraria Principal; Livraria Castello; Livraria Kosmos.

EM BLUMENAU: Livraria Alemã.

EM CURITIBA: Livraria Urânia; Importadora Ickert; Representações Braun.

EM LONDRINA: Livraria Alemã.

EM PORTO ALEGRE: Livraria Rosário; Livraria Kosmos.

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M.A.

Uma enxurrada de representações nacionais, não para prestigiar o cinema nacional, o que seria o certo, mas para cumprir decreto. Temos então a volta de Terra em Transe, de Gláuber Rocha; O Padre e a Mãe, de Joaquim Pedro; Rio, Verão e Amor, de Watson Macedo. Desencavaram até O Cabeleira, velho filme de Hélio Souto posando no cangaço.

Dentro dessas representações, o Cinema Alaska resolveu dedicar uma semana inteira a Paulo César Saraceni, que no momento está filmando Capitu. Na retrospectiva, serão vistos todos os trabalhos de Saraceni, dois longos e dois curta-metragens.

Entre os internacionais, John Wayne e Kirk Douglas estarão medindo forças em Gigantes em Luta, que vale, pelo menos, por ser western autêntico, e não chanchadas italianas. Marisol vem cantando para quem quiser ouvi-la, em A Nova Cinderela; Dan Duryea não resistiu e foi ganhar dólares na Itália, são os Dólares Malditos; Janet Leigh e Stuart Whitman vão para o inferno, sob a direção de Robert Gist. Grito de Sangue é outro western italiano. E os mexicanos descobriam o Santo.

No mais, a Censura continua fazendo das suas, numa campanha violenta contra o cinema nacional, cortando indiscriminadamente, sem ao menos dar satisfações aos responsáveis pelos filmes. Enquanto isso acontece com o cinema brasileiro, os filmes estrangeiros, da pior categoria, estão aí, servindo de chamariz para cinemas de quinta classe. O último atingido, de maneira ridícula, é Cara a Cara, de Júlio Bressane, onde cortaram até braço. É a inversão de valores. Os diretores e produtores que fiquem de sobreaviso.



Marisol, olé!



Os gigantes John Wayne e Kirk Douglas



Stuart Whitman em Eu Te Verei no Inferno, Querida



Belmondo Acochado por Seberg

"GIGANTES EM LUTA" ("The War Wagon")

Taw Jackson e Lomax, respectivamente um rancheiro e um pistoleiro, resolvem assaltar uma diligência que transporta meio milhão de dólares. Depois do roubo, um tenta destruir o outro.

Ficha Técnica: americano. Produção de Marvin Schwartz. Direção de Burt Kennedy. Roteiro de Clair Huffaker, baseado no romance Badman, de C. Huffaker. Fotografia de William H. Clothier, A. C. S. Cenografia de Alfred Sweeney. Assistente de direção Al Jennings. Montagem de Harry Gerstand. Música de Dimitri Tiomkin. Em Tecnicolor e Panavision. Com John Wayne, Kirk Douglas, Howard Keel, Robert Walker, Keenan Wynn, Bruce Cabot, Joanna Barnes. Dist. Universal. No Odeon e São Luis.

"EU TE VEREI NO INFERNO, QUERIDA" ("See You In Hell, Darling")

Um comentarista de televisão tenta denunciar uma violenta gang, mas acaba enredado de tal forma que não consegue escapar.

Ficha Técnica: americano. Direção de Robert Gist. Roteiro de Mann Rubin, baseado na novela de Norman Mailer. Fotografia de Sam Leavitt, A.S.C. Produtor Executivo William Conrad. Em Tecnicolor. Com Stuart Whitman, Janet Leigh, Barry Sullivan, Lloyd Nolan, Murray Hamilton, J. D. Cannon, Susan Denberg, Eleanor Parker, Warren Stevens. Dist. Warner. No Vitória.

"A NOVA CINDERELA" ("La Nueva Cenicienta")

Marisol passa de gata borralheira a estrela famosa de televisão. Tudo isso em meio a muita música.

Ficha Técnica: espanhol. Produção de Manuel J. Goyanes. Direção de George Sherman. Argumento e diálogos de Alfonso Paso, Matthew e Arturo Rigel. Fotografia de Antonio L. Ballesteros. Montagem de Rosa G. Salgado. Coreografia de Antonio. Música de Augusto Algueró. Com Marisol, Antonio, Robert Conrad, Ernando Rei, Antonio Casal, Fernando Sancho. Dist. Condor Filmes. No Condor (L. do Machado).

"SANTO CONTRA A QUADRILHA DO RINGUE" ("Santo vs. los Villanos Del Ring")

Santo compra qualquer briga, principalmente contra os bandidos que compõem a quadrilha do Ringue.

Ficha Técnica: mexicano. Produção de Alfonso Rosas Priego. Direção de Alfredo B. Crevenna. Fotografia de Jorge Stahl Jr. Música de Antonio Dias Conde. Roteiro de Rafael Garcia Travesi. Com Wolf Ruvinskis, Silvia Fournier, Eduardo Bonada, Jean-Safont. Dist. Filmex. No Imperio.

"GRITO DE SANGUE" ("Navajo Run")

Navajo é um mestiço que se torna prisioneiro de um louco, que pretende vingar-se dos índios pela morte de seu irmão.

Ficha Técnica: italiano. Produção da American International. Direção de Guido Malatesta. Argumento de Jo Heims. Fotografia de Gregory Sandor. Montagem de Lee Gilbert. Música de William Loose e Emil Cadkin. Com Johnny Seven, Warren Kemmerling, Virginia Vincent, Ron Sobie, Dist. Royal Filmes. No Art Palácio Meier e Art Palácio Madureira.

"DÓLARES MALDITOS" ("Dollari Maledetti")

Willie Duggan vai para o Oeste em busca da fortuna, mas em pouco tempo reconhece que para consegui-la tem que lutar muito.

Ficha Técnica: produzido na Itália. Com Dan Duryea, Rod Cameron, Aubrey Dalton, Richard Arlen. Além disso, não traz mais nenhuma informação, muito menos o nome do diretor. Dist. Satélite. No Capitólio, Madri e Santa Alice.

REAPRESENTAÇÕES

O Cinema Alaska apresentará um programa duplo nesta semana. De segunda a quarta, Porto das Caixas, de Paulo César Saraceni, acompanhado do curto Integração Racial, do mesmo autor. De quinta a domingo, também de Paulo César Saraceni, O Desafio e Arraial do Cabo. Porto das Caixas tem roteiro de P. C. Saraceni. Argumento de Lúcio Cardoso. Fotografia de Mário Carneiro. Música de Tom Jobim. Com Irma Alvarez, Reginaldo Farias, Paulo Padilha.

O Desafio — roteiro de P. C. Saraceni. Fotografia de Guido Cosulich. Câmara de Dib Lufti. Montagem de Ismar Porto. Música de Mozart. Com Isabela, Oduvaldo Viana Filho, Sérgio Brito.

Terra em Transe — Nacional. Direção, história e diálogos de Gláuber Rocha. Fotografia de Dib Lufti. Música de Sérgio Ricardo. Produtores associados: Luis Carlos Barreto, Carlos Diegues, Raimundo Vanderlei Reis. Com Jardel Filho, Paulo Autran, José Lewgoy, Glaucio Rocha, Paulo Graziando, Hugo Carvana, Jofre Soares, Francisco Milani. Dist. Difilm. No Paissandu.

O Padre e a Mãe — Nacional. Produção, direção e roteiro de Joaquim Pedro de Andrade. Inspirado no poema de Carlos Drummond de Andrade. Fotografia, câmara e cenografia de Mário Carneiro. Música de Carlos Lira. Montagem de Eduardo Escorel e Joaquim Pedro de Andrade. Com Paulo José, Helena Inês, Mário Lago, Fauzi Arap, Rosa Sandrini. Dist. Difilm. No Tijuca Palace.

Rio, Verão e Amor — Nacional. Comédia. Produção, história, roteiro e direção de Watson Macedo. Fotografia de Rodolfo Neder. Câmara de Afonso Viana e Angelo Riva. Diálogos de Ziraldo Alves Pinto. Música de Vica Gifoni e Mário Castro. Em Eastmancolor. Com Milton Rodrigues, Elisabete Gasper, Augusto César, Váler Foster, Anabela, Suzy Arruda, Catalano. Dist. Watson Macedo. Produções Cin. No Metro Copacabana e Metro Tijuca.

O Cabeleira — Nacional. Novamente o cangaço é focalizado. Produção de Nelson T. Mendes e Valdemar Barbosa. Direção de Milton Amaral. Com Hélio Souto, Milton Ribeiro, Marlene França, Rute de Sousa, Francisco Egídio. Dist. Mundial Filmes. No Azteca e Riviera.

papai noel sabe onde está o presente certo!

É esse presente está nas CASAS OLGA que têm um estoque sempre renovado, apresentando, assim, para Homens e Crianças o que há de mais moderno e requintado. As meias das CASAS OLGA são sempre um presente de bom-gosto.

HOMENS:

- Meia tipo Derby... a partir de **0,95**
- Meia fantasia..... a partir de **1,35**
- Bouclé cores lisas..... a partir de **1,50**
- Bouclé fantasia..... a partir de **1,79**
- Cintilante fantasia..... a partir de **1,85**

CRIANÇAS:

- Meia tipo Derby... a partir de **0,56**
- Meia fantasia..... a partir de **0,80**
- Bouclé cores lisas..... a partir de **1,45**
- Meia punho bordado a partir de **1,55**

NO LADO DE SUA CASA, HÁ SEMPRE UMA CASAS OLGA

CASAS OLGA

CINEMA EXTRA

E.A.

Epoca de festas, reatuação das programações extras. Ano Passado em Marienbad, de Alain Resnais, anunciado pela Cinemateca para o Tijuca-Palace, é a maior atração.

ANO PASSADO EM MARIENBAD (L'Année Dernière à Marienbad), o segundo e admirável filme de Resnais, sobre roteiro de Alain-Robbe Grillet. Com Delphine Seyrig, Giorgio Albertazzi, Sacha Pitoeff. Quinta-feira, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, no Tijuca-Palace.

ACOSSADO (À Bout de Souffle). Foi adiada para o próximo sábado, no Alasca, a apresentação do primeiro (e dos melhores), de Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo, Jean Seberg. Horário: 20h — 22h — meia-noite.

SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abandonata). O drama de honra siciliano revisito com veia humorística por Pietro Germi. No elenco: Stefania Sandrelli, Siro Uzi, Leopoldo Trieste. Este filme será exibido amanhã, às 20h e 22h no Alasca. E, na quinta-feira (em horário não anunciado), pelo Cineclube da Sociedade Hebraica de Niterói.

AGORA OU NUNCA (Ce Soir ou Jamais), de Michel Deville. Comédia sofisticada — o primeiro e exemplar ensaio de Michel Deville, influenciadíssimo, em estilo, pela comédia americana. Com Anna Karina, Claude Rich, Françoise Dorléac. Sexta-feira, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, no Paissandu, em apresentação da Cinemateca.

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons). O supervalorizado e (a meu ver) decepcionante filme de Fred Zinnemann será projetado pela Vice-Reitoria da PUC, à Rua Barão da Torre, 308, terça-feira. Em seguida, debates a cargo dos professores Celestino Basilio, padre Guido Logger e padre Raul Mendonça. Entrada franca.

VANINA VANINI, de Roberto Rossellini. Rossellini última fase — para quem gosta. A frente do elenco: Laurent Terzieff, Sandra Milo, Paolo Stoppa. Em Tecnicolor. Quinta a domingo, no Museu da Imagem e do Som, às 16h, 18h, 20h e 22h.

TERESA RAQUIN (Thérèse Raquin). Um Marcel Carné muito seguro, embora longe dos bons tempos de Cais das Sombras e Os Visitantes da Noite. Com Simone Signoret, Raf Vallone, Sylvié. Sábado, à meia-noite, no Paissandu, em apresentação da Cinemateca do MAM.

CLUBE DE CINEMA CHARLES CHAPLIN — Desta agremiação recebemos somente uma carta referindo-se à programação de dezembro, que deveria ter sido anexada.

CORRESPONDÊNCIA PARA CINEMA EXTRA — Esta coluna acolhe todas as programações de cineclubes, cinemas de arte e outras entidades culturais, desde que comunicadas até quinta-feira.

CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 - Rua 7 de Setembro, 135 - Rua Uruguaiana, 20 e 22 - Rua 7 de Setembro, 82 - Rua Gonçalves Dias, 75 • ZONA SUL: Av. Copacabana, 794 - Av. Copacabana, 891 - Av. Copacabana, 1088 - Rua do Catete, 342 • ZONA NORTE: Rua Conde de Bonfim, 422 - Rua Dias da Cruz, 59 - A - Rua Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: Rua da Conceição, 16 • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 776.

TEATRO NA SEMANA



GOGOL BRASILEIRO EM "TOURNÉE"

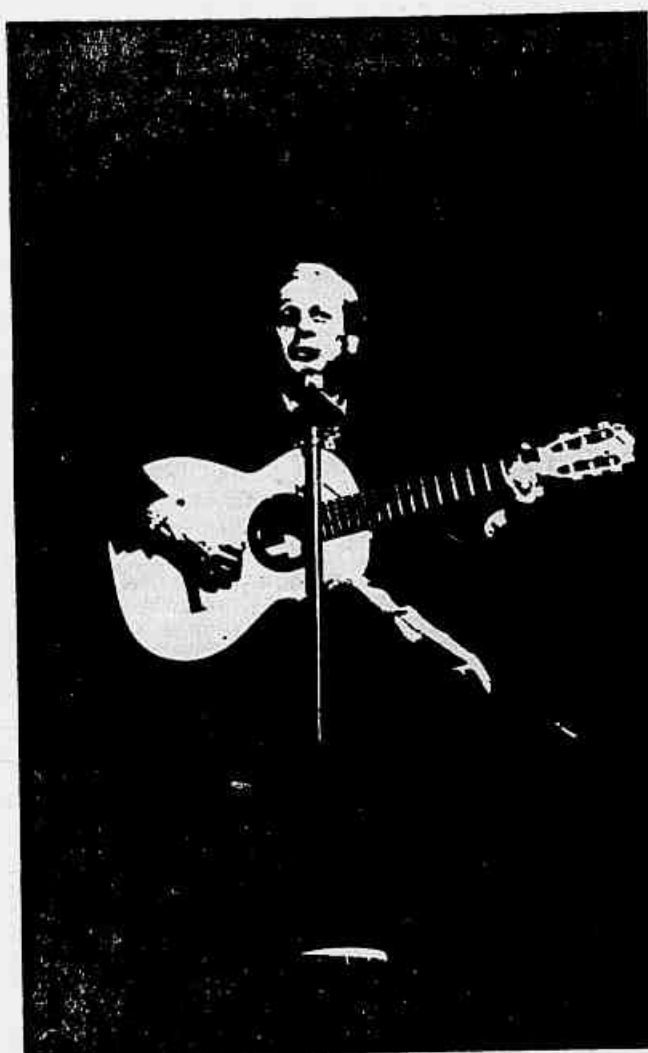
Yan Michalski

O escritor, diretor e professor de dramaturgia Rubem Rocha Filho teve a ideia de adaptar o conto de Gogol Diário de um Louco para o teatro, mas de uma maneira completamente diferente daquela que foi usada no inesquecível espetáculo interpretado por Rubens Correia, e mais recentemente num outro espetáculo, interpretado por Francisco Dantas, ambos baseados no mesmo conto. Desta vez, a ação foi totalmente transposta da Rússia, czarista para o Brasil do início do século, passando o título da peça a ser O Triste Fim de Antonino Barnabé.

"A leitura do conto despertou logo a necessidade de uma aproximação ao meio ambiente brasileiro, tanto pela maior conquista do público como pela ampliação do ângulo da loucura a ser focalizada", explica Rubem Rocha Filho. E acrescenta: "O provincianismo, a marginalização da burocracia, o pauperismo que levam o funcionário russo ao desespero encontram eco no interior brasileiro das primeiras décadas do século — as Cidades Mortas, de Monteiro Lobato. Por outro lado, a mente individual do herói traduz o desequilíbrio nacional, numa completa coerência da loucura: Antonino Barnabé seria o microcosmo de um Brasil de Chacrinha, Lacerda descendo de helicóptero na marcha da família e abraçando Jango em Montevideu, tráfego no Rio e favela em Brasília".

Rubem Rocha Filho resolveu interpretar ele mesmo o monólogo, acreditando que depois da experiência que teve recentemente como diretor (em O Sétimo Dia), esta sua primeira experiência de ator completará um aprendizado precioso para qualquer dramaturgo: a formação de uma visão a partir do palco. O espetáculo foi dirigido por Luis Fernando Guimarães, e conta com cenários do arquiteto Fábio Gino, baseado num desenho do cenógrafo Roberto Franco; com slides — desenhos tipo cartoon — de Nêga; e música de Renato Silveira, aluno do último ano de Direção no Conservatório Nacional de Teatro, composta com a colaboração de Reginaldo de Carvalho.

O Triste Fim de Antonino Barnabé estreou ontem na Sala José de Alencar, na Ilha do Governador, e será repetido hoje, às 20 horas, no mesmo local. Já na próxima semana, Rubem Rocha Filho dará início a uma longa excursão, que começará por Marechal Hermes, Campo Grande e Niterói, continuará em Campos, Nova Friburgo, Teresópolis, Vitória, Cachoeira, Belo Horizonte e Juiz de Fora, para levar finalmente o adaptador-ator e o seu monólogo gogoliano ao Nordeste, com espetáculos já marcados no Recife, Maceió, Aracaju, Propriá, Fortaleza, João Pessoa, Salvador e Ilhéus.



JUCA DIZ AO POVO QUE FICA

Casas cheias no Santa Rosa. Depois de muitas semanas, Juca Chaves continua a levar gente para ver o seu show, e a tal ponto que não tem sentido interromper a essa altura a temporada. Agora é todo dia, às 21h30m (aos sábados três sessões, às oito, às dez e à meia-noite). Como sempre, os estudantes continuam a ter desconto de 50% às terças, quartas e quintas-feiras. Como o público assim o exige, Juca manda avisar que fica, para a felicidade geral

Segunda-feira, dia 18

18 horas — Leitura de Nadrez Especial, de Alfredo Gerhardt, no Seminário de Dramaturgia Carioca. No Conservatório Nacional de Teatro.

Têrça-feira, dia 19

18 horas — Leitura de Miss Brasil, e Maria Clara Machado, no Seminário de Dramaturgia Carioca. No Conservatório Nacional de Teatro.

Quarta-feira, dia 20

18 horas — Leitura de O Revólver Justiciero, de Denói de Oliveira, encerrando o Seminário de Dramaturgia Carioca. No Conservatório Nacional de Teatro.

21h15m — Apresentação especial para crítica e convidados de Dura Lex Sed Lex No Cabelo Só Gumex, musical de Oduvaldo Vianna Filho, com música de Dori Calini, Francis Hime e Sidnei Waisman. Direção de Gianni Ratto. Com Italo Rossi, Berta Loran, Paulo Silvino, Gracindo Júnior, Maria Lúcia Dahl, Adriana Prieto, Susana Moraes e outros. Teatro Mesbla.

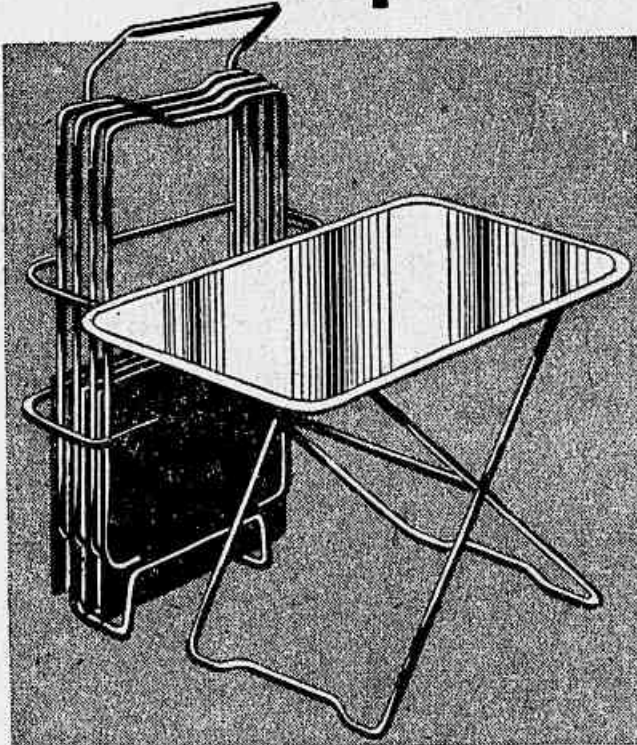
Sexta-feira, dia 22

Estreia de Auto da Alma, de Gil Vicente, em adaptação de Valmir Ayala. Produção do Grupo Teatro Expressão dirigida por Nobei Fimenciel. No Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande.

Cerimônia de encerramento do Seminário de Dramaturgia Carioca, com proclamação dos vencedores e entrega dos prêmios. Local e horário a serem divulgados.

NATAL **Mesbla** UMA FESTA DE PREÇOS

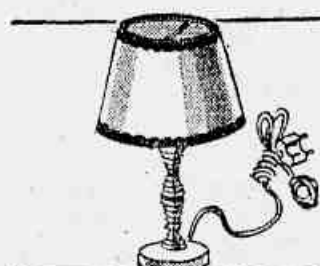
Aproveite as vantagens de festas do Credi-Mesbla no plano de pagamento à sua escolha



Jogo de 4 mesas Jolly ARTIPLEX

NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ 46,50 ou

APENAS NCR\$ **4,20** MENSAIS



Abajur para Cabeceira

Cúpula em pergaminho. Base em plástico. Diversas cores.

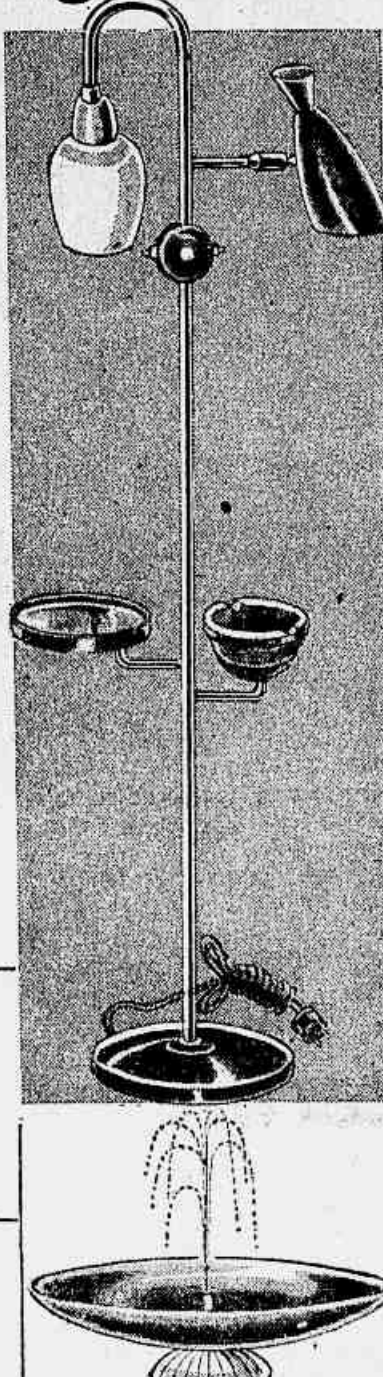
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **6,90**



Plafonier

Para cozinha ou corredor. Com vidro côncavo.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **4,90**

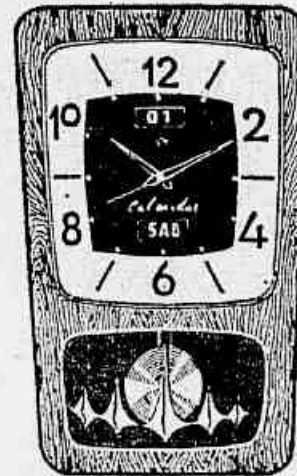


Chafariz Rio Antigo

Iluminação agradável. Refresca o ar. Absorve a fumaça. Adorno insuperável.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ 59,90 ou

APENAS NCR\$ **5,34** MENSAIS



Relógio de Parede

Calendário. Transistorizado.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ 115,00

ou APENAS

NCR\$ **9,40**

MENSAIS

Coluna para Sala

Com foco fixo ou móvel para leitura.

Base em ferro fundido. Haste em metal

dourado c/mesa e cinzeiro.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **42,90**

Horário de NATAL

O Magazine Mesbla

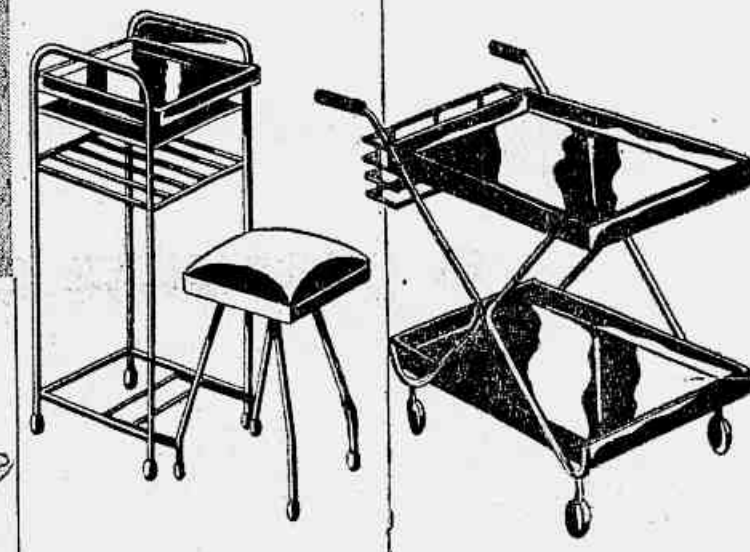
está aberto

diariamente de

8:45 hs até as

22hs. Aos sábados

até as 18hs.



Mesa com Banco para Telefone ARTIPLEX

Moderna e funcional. Quase não ocupa

espaço.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ 36,90

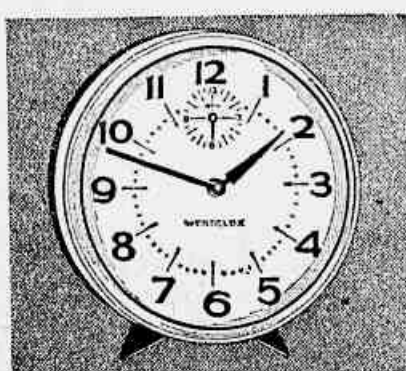
ou APENAS NCR\$ **3,18** MENSAIS

Carro para Chá ARTIPLEX

Funcional. Mesa em Duraplac.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ 62,90

ou APENAS NCR\$ **5,59** MENSAIS

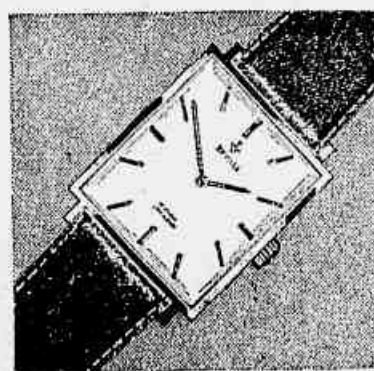


Despertador WESTCLOX

Funcionamento perfeito. Lindas

cores.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **14,50**



Relógio de Pulso INVICTA

Folheado. 20 microns. INCASLOC.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ 85,00

ou APENAS

NCR\$ **5,64** MENSAIS

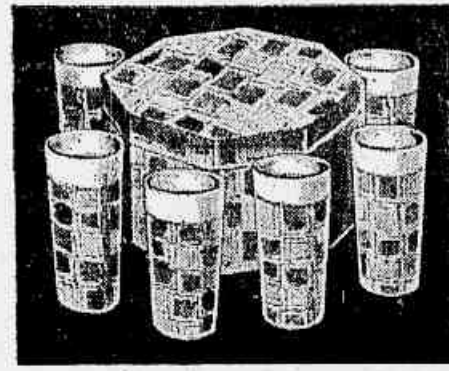


Anéis de Formatura

Um presente para toda a

vida. Para os formandos

de 1967!

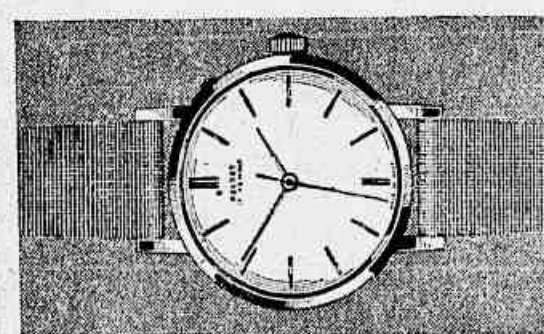


Jogo com 6 copos térmicos TROL

Em lindo estôjo. Litografado em cores. Di-

versas decorações. Belíssimo e útil presente.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **19,50**



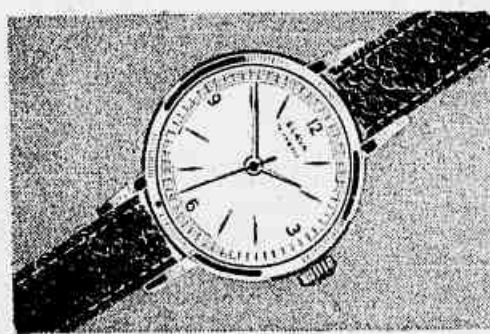
Relógio de Pulso p/homem - POLIOT

Made in URSS. Folheado. 20 microns. Dispositivo

antichoque. À prova d'água. Ponteiro de segundos

central.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **55,00**

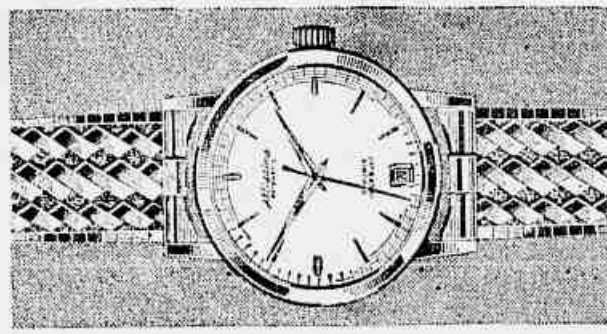


Relógio de Pulso p/senhoras SLAVA

Made in URSS. Folheado. 20 microns.

Ponteiro de segundos central.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **59,00**



Relógio de Pulso ALTÍSSIMO

Calendário. Folheado, à prova d'água. Pulseira

Champion.

APENAS NCR\$ **9,40** MENSAIS



Use o

CREDI

MESBLA

FEMININO

onde a mulher

encontra as

maiores faci-

lidades.



Estacionamento

GRATIS

durante o perío-

do de suas com-

pras e almoço

ou chá no Res-

taurante Mes-

bla. Entrada pe-

la Rua Evaristo

Compre no

MAGAZINE



Cinelandia: Rua do Passeio, 42/34
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32



Excursões à

EUROPA

com 25% de

desconto - até

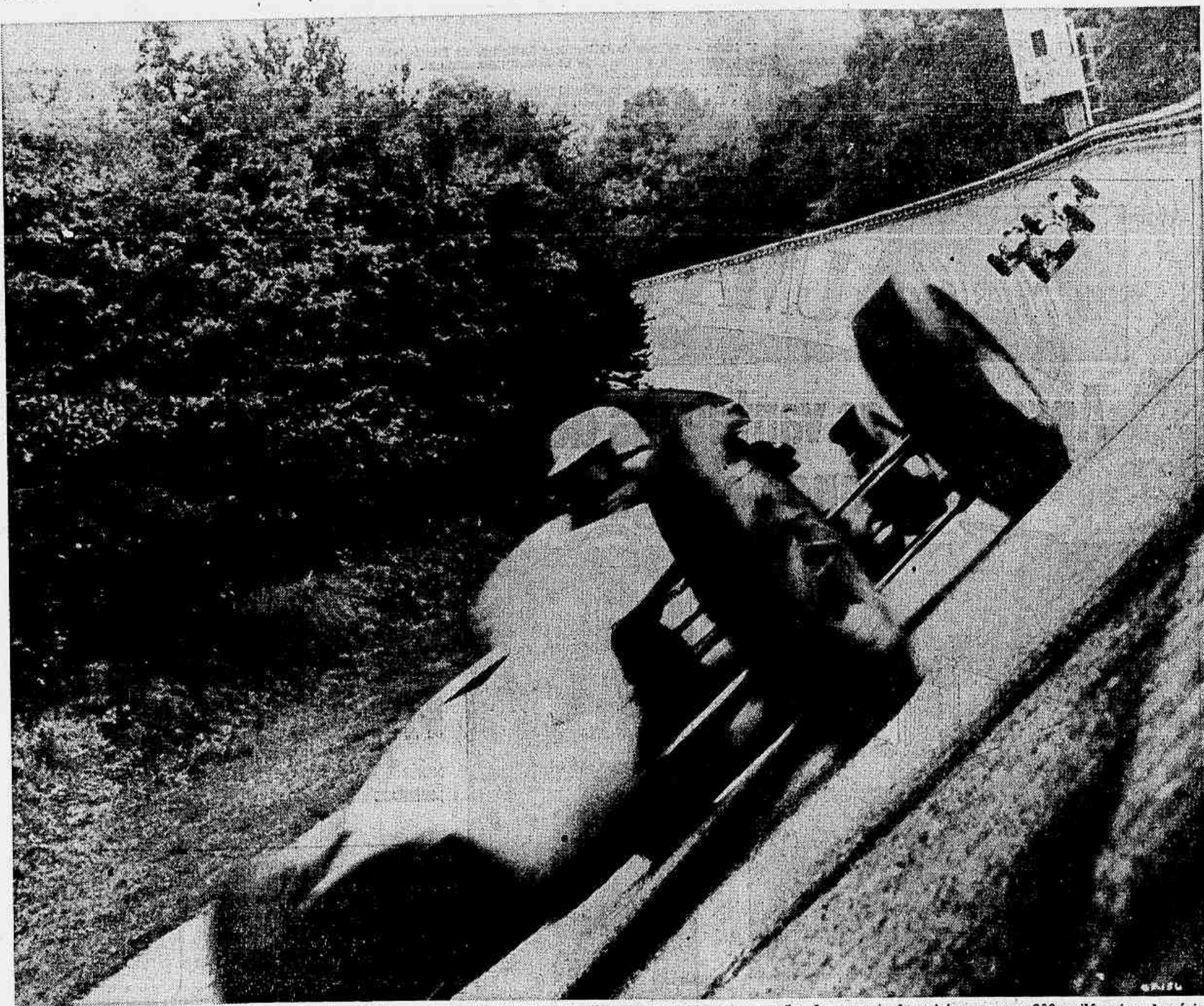
15/4/68. Pla-

neje e realize

suas próximas

férias com

Mesbla



As câmaras, colocadas nos capacetes dos pilotos e no nariz dos carros, dão ao espectador a sensação de correr pelas pistas a quase 300 quilômetros horários

"GRAND PRIX" CHEGA AO RIO NO NATAL

Após quatro meses de exibição, com lotação esgotada, em São Paulo, será apresentado no Rio — no próximo dia 22 para a crítica, imprensa, autoridades e especialistas em corridas automobilísticas, e no dia 25 para o público — o grande espetáculo em cinerama *Grand Prix*, considerado o maior filme realizado até hoje sobre corridas automobilísticas, e que custou à Metro Goldwyn Mayer cerca de 10 milhões de dólares. *Grand Prix* será exibido no Cine Roxy, em Copacabana.

O filme, sob a direção de John Frankenheimer, conta a história de quatro pilotos de Fórmula 1, dos quais um morre, e a narrativa não é apenas superficial, pois todos os aspectos da vida desses pilotos, tanto os profissionais como os particulares, são apresentados de forma polêmica, o que dá a *Grand Prix* um lugar na história cinematográfica como um expoente de realismo sem precedentes e uma fotografia inesquecível.

UM POUCO DO FILME

Muito já se escreveu sobre a técnica inédita usada por Johnny Stephens para filmar *Grand Prix*, e que se constituiu num dos fatores determinantes do seu realismo. Mas outros fatores também contribuíram decisivamente para a autenticidade do filme, e entre eles a estreita colaboração da Divisão de Competições da Goodyear, cujos exatos nas pistas não têm similar na história.

A série de vitórias da Goodyear nas pistas durante a guerra dos pneus, de 1965 e 1966, e seus contínuos aperfeiçoamentos em projetos de pneus para competições, foram os fatores que influenciaram o diretor John Frankenheimer a contratar a Goodyear para fornecer e dar assistência aos pneus usados durante a produção do filme.

IMPRESSÃO

Um espectador impressionado, depois de assistir à *première* de *Grand Prix*, em Nova Iorque, calculou que "o filme tem mais ângulos de câmara do que o percurso de Targa Florio, na Sicília, tem curvas". Targa Florio tem 709 curvas em 40 milhas.

Realismo, autenticidade e fotografia tornam *Grand Prix* um filme inesquecível, e o colocam em lugar de destaque. O filme recebeu três Oscars. Documenta alguns dos mais famosos percursos de *Grand Prix* do mundo: Monte Carlo, Spa, Bélgica, Brands Hatch, Inglaterra, Zandvoort, Holanda, Monza, Itália e Clermont-Ferrand, França, acompanhando as renhidas disputas de quatro corredores, dos quais um morre, no filme.

Os quatro atores principais que representam os pilotos — James Garner (norte-americano), Yves Montand (francês), Brian Bedford (inglês) e Antonio Sabato (italiano) —, também aprenderam a pilotar, pois frequentaram a Escola Carrol Shelby, na Califórnia e a Escola Jim Russel, em Norfolk, na Inglaterra, tornando-se exímios corredores.

"HERÓIS FATIGADOS"

Ely Azeredo

Não há muitas maneiras de assaltar um trem. O êxito da empreitada, em termos cinematográficos, depende do tratamento. E o de *O Grande Roubo do Trem* (produção anglo-alemã, aqui na versão inglesa: *The Great Train Robbery*) é dos mais convencionais. Grande só na quantia roubada — três milhões de libras — que, aliás, caiu de 14,3 por cento em novembro.

Também não há muitas variações na ação de um agente secreto de primeiro time. Ora, com uma vasta porcentagem da produção mundial voltada para a mina redescoberta pela série James Bond, nada mais é secreto, nesse assunto, para os cinéfilos assíduos. Daí a idéia de Georges Lautner: realizar uma paródia. Mas, também em paródia quem não tem competência não se estabelece. Os *Super-Secretas* (Les Barbouzes) é um sub-filme.

"O GRANDE ROUBO DO TREM"

Mais um filme inspirado no assalto ao trem postal Glasgow-Londres, 1963. Até o cinema brasileiro já se locomoveu a cenários britânicos à procura da excitação do affaire. Os alemães fizeram a mesma viagem, sem necessidade. Para trilhar os caminhos mais rotineiros do grande golpe que fracassa pela dissensão entre os membros da quadrilha gerada por rivalidades e, principalmente, pela sofreguidão de alguns em gozar seu quinhão, a equipe alemã poderia ter permanecido na rede ferroviária da República Federal. Com as filmagens de exteriores na Inglaterra, o filme ganhou em ambientação, sem garantir sua verossimilhança. O elenco (alemão, com uma ou outra exceção) provavelmente estaria mais à vontade movimentando-se em torno de um roubo de trem Francforte-Bonn. Esta opção evitaria a penosa dublagem que, no produto em cartaz, se esforça em vão para fazer coincidir perfeitamente as falas e os movimentos labiais.

O *Grande Roubo do Trem* é agitado, preocupado em fazer acontecer alguma coisa em cada imagem, em recheá-la de elementos de intriga um pouco vazios de real substância dramática. O suspense fica na intenção. De incomum, cabe registrar o esforço dos criminosos que conservaram a cabeça fria, os planejadores do golpe, com o objetivo de retirar da penitenciária, um por um, os colegas colhidos pela Scotland Yard. A palavra FIM faz-se acompanhar de uma interrogação. Os produtores deixam aberta a porta da continuação. Tal-

vez a gang se reconstitua e a Scotland Yard tenha que recomençar seu trabalho da estaca zero. Os diretores John Olden e Claus Peter Witt, contudo, não justificam qualquer interrogação. Seu caso, a rigor, é de ponto final.

"OS SUPERSECRETAS"

Em *Les Barbouzes* (Os Super Secretas), o agente francês Lino Ventura acompanha o corpo de um super-trafficante de armas até seus domínios na Alemanha Ocidental, representando o papel de primo inconsolável. O defunto entrara no ramo dos mísseis, bombas A, H (e todo o abecedário), dispondo de patentes capazes de provocar o Apocalipse em edição popular. A França quer esses segredos, agora em poder da viúva do traficante, francesa e muito viva (Mireille Darc). Também os Estados Unidos, a Alemanha, a Itália, a URSS e a China, todos representados por secretas inconspícuas. O agente americano (o mais grosseiramente caricaturado) vai sem pêsames, direto ao assunto, oferecendo mais vinte por cento do que qualquer oferta, à vista, em dólares, cash, cash. O alemão (falso psicanalista), o italiano (falso sacerdote) e o francês (falso parente) tentam passar por grandes amigos do falecido. Já os chineses (muitos com tipo japonês) surgem de passagens secretas, atirando punhais, lutando caratê, produzindo um módoico genocídio no quadro da criadagem. Mata-se chinês a todo instante e o sutil dedo de Pequim não pára de acomodar defuntos atrás de portas e até no interior de um piano. Os representantes das outras potências procuram a coexistência pacífica, chega a fazer a corte à viúva. Quem toma a frente é a potência de Lino Ventura, mais apta a superar as resistências de Mireille.

Como *O Grande Roubo do Trem*, *Os Super Secretas* também termina abruptamente, como se a inspiração da vulgaridade fosse igualmente escassa. Ou como se o orçamento não comportasse a filmagem do script inteiro. O salário do diretor não deve ter sido fator de encarecimento: Georges Lautner vale menos do que um close de Bernard Blier (o único ator de verdade em cena, responsável por um momento de alta comicidade e outros bem humorados, apesar da burrice do papel e, especialmente, dos diálogos). Uma insignificância como atriz: Mireille Darc, igual a dezenas de outras estrelinhas do cinema francês. O cinema francês precisa tanto de Mireille Darc quanto o Super-Charles do apoio de Andorra.



Yves Montand, que interpreta Jean-Pierre, é retirado ferido de seu carro



James Garner, representando o piloto Pete Aron, é ovacionado ao chegar em primeiro lugar, conquistando o Campeonato Mundial de Grand Prix



No boxe da Equipe Yamura, o industrial Izo Yamura (Toshiro Mifune) acompanha a corrida em Spa, na Bélgica

BRASÍLIA ITIBERÊ E A ACC

Renzo Massarani

A Associação de Canto Coral completou, no dia 12 passado, seus 26 anos de existência e admirável atividade artística que, sempre sob a guia de Clóe Person de Matos, em 1967 superou a si mesma enfrentando audaciosamente, e realizando de maneira entusiasmadora, o Stabat Mater, de Penderecki. Mas por uma vez, no bonito auditório da Associação, não houve festas, nem comidas nem bebidas, pois justamente na véspera desaparecera Brasília Itiberê, cuja obra é tão intimamente ligada à história do máximo conjunto coral brasileiro. Algumas lindas palavras, serenitas e amigas, de Miranda Neto, lembraram o desaparecido; e a repetição do Stabat Mater constituiu o adeus comovido do coro e de Clóe, ao seu compositor.

A origem amadorística do músico Brasília Itiberê — engenheiro civil, autodidata, estudioso da música popular e do folclore —, não influenciou sobre seu desenvolvimento artístico; muito pelo contrário, nas obras de maturidade, nada há de folclore direto e nada de dileantesco, mas uma sensibilidade aristocraticamente elegante, um romantismo sem romantiqueria, um entusiasmo para o coro cujas vozes usava sem complicações pretenciosas, clara e melodicamente. Suas obras (qualidade rara para qualquer músico) são criadas dentro dos limites das suas possibilidades efetivas.

Brasília Itiberê, aliás Brasília Ferreira da Cunha Luz, pertencia a uma família de músicos, entre os quais havia o Brasília Itiberê da Cunha autor daquela célebre Sertaneja, que devia iniciar a longa série de obras brasileiras nascidas num contato direto, melódico e harmônico, com a nossa música popular. Chegando ao Rio, da natal Curitiba, Brasília Itiberê aproximou-se logo dos meios musicais que a Cidade lhe oferecia: Nazaré, Picinguinha, Vila-Lobos. Em 1938, era nomeado professor de Polclore no Instituto de Artes. Dissolvido aquele Instituto, em 1942 passava para o Conservatório de Canto Orfeônico que Vila-Lobos acabava de criar. Contemporaneamente, nasciam suas primeiras obras: Invocação, Canto e Dança para piano, compostas em 1934 e que dois anos depois eram premiadas pela Associação dos Artistas Brasileiros. Seguiam A Infinita Vigília, Contemplação e A Dor, meu Senhor, sobre versos de Tasso de Silveira, Salmo XC, Estâncias (Drummond de Andrade), Oratório de Natal (E. Gutmaras), Canto Absoluto (Tasso de Silveira), Oração da Noite (E. Perneta).

A Semana Musical

DOMINGO, dia 17 — As 10 horas na Rádio MEC e TV Globo, recital Vicky Adler e Quarteto da EM em obras de Mozart, Boccherini e Vila-Lobos. As 16h30m, na Sala Cecília Meireles, Concerto do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade, com a participação do Córpo Silva Novo e Orquestra Sinfônica Universitária, sob a regência de Armando Pruzeres; entrada franca. — As 17h, no Replic, última réplica do segundo programa da Companhia Brasileira de Ballet, com Comediantes, Pas de Trois, Vitória Régia e Suite Espanhola.

SEGUNDA-FEIRA, dia 18 — As 17h30m, no Museu de Belas-Artes, recital de música brasileira, com Arnaldo Rebello. — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, recital do pianista J. L. Steuerman. — As 20 horas na TV Globo, mini-ópera La Traviata, reg. Morelenbaum, com Dalca Azevedo, Costante Morel e Fernando Teixeira.

TERÇA-FEIRA, dia 19 — As 21 horas, no Palácio da Cultura, série Divisão Extra-Escolar, Solistas do Rio e Associação de Canto Coral, regente N. N. Hack e Clóe Person de Matos; solistas P. Pareschi, D. Almeida, W. Chis, O. M. Schroeter e N. Barros; obra de Corelli, José Maurício, Leonard e Vivaldi.

QUARTA-FEIRA, dia 20 — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, recital do pianista J. C. de Assis Brasil.

QUINTA-FEIRA, dia 21 — As 21 horas, no João Caetano, Madame Butterfly, na organização do Teatro de Ópera da Guanabara.

SÁBADO, dia 23 — As 21 horas, no João Caetano, La Bohème, na organização do Teatro de Ópera da Guanabara.

"Comparamos livros e bibliotecas em geral e especialmente sobre o Brasil. Coleções de revistas.

Tratar com Sr. Walter — Tel. 52-9552"

TESTES VOCACIONAIS

de renome internacional, para escolher, com acerto, a carreira ou o Curso a seguir (Clássico, Científico, Engenharia, Medicina etc.).

INSTITUTO DE PESQUISA, ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO — São Paulo, Rio, Campinas — Análise de Personalidade, Psicoterapia, Orientação Educacional, Seleção de Pessoal, Dir. do Psic. Prof. SIMON LIU (Rep. Psic. MEC 995) — Rua Evaristo da Veiga, 35/306, das 14 às 20 h.

CURSOS DE PSICOLOGIA em janeiro, sobre Psicologia e Educação, sobre Psicologia da Personalidade e sobre Psicologia e Casamento.

Informes, sem compromisso, pessoalmente, por carta ou pelo fax 28-3736, das 8 às 12 h.



Os festivais de música despertaram na Paraíba os bons compositores que estavam desconhecidos

SÃO OS DA PARAÍBA QUE VIRÃO

Há dois anos a Paraíba, como a maioria dos Estados, praticamente nada representava em termos de música popular. Em João Pessoa havia apenas o movimento dos seresteiros, o que não chegava a merecer registro. A não ser o baião, que a Paraíba reivindicava a autoria, outra coisa não havia. Mas os festivais surgiram e chegaram até lá. E em breve serão os da Paraíba que virão.

Um movimento denominado Geração-59, que surgiu justamente pela falta de incentivo aos jovens, foi que deu a partida: começou a se preocupar com a poesia. Daí para o movimento chegar à música demorou pouco. Jeomar Souto, que em 1961 ganhou o Prêmio de Poesia Augusto dos Anjos, oferecido pela Secretaria de Educação da Paraíba, lembra como foi:

— Esse prêmio, além de representar uma vitória para mim, serviu também para despertar os jovens para as artes em geral. A Sociedade Cultural de João Pessoa resolveu pro-

mover um Festival Paraibano da Moderna Música Popular. Muitas pessoas que tinham medo de mostrar suas músicas se desinibiram.

— Gente boa, como Genival Veloso, Zé Pequeno, Coringa, Teotônio de Sousa, Luís Ramalho, Marcos Vinicius, Pedro Santos, Severino Marques e Anco Márcio passaram a ocupar um lugar de destaque na música paraibana, que mantém até hoje. Pedro Santos fez a trilha sonora do filme Menino de Engenho e Marcos Vinicius, que concorreu com cinco músicas ao Festival de Música do Recife, tem três delas classificadas.

Mas, então, por que a ausência da Paraíba nos festivais do Sul?

— Não nos apresentamos nos grandes festivais do Sul porque somos desconhecidos, e temos a impressão de que não há lugar para nomes famosos. Mas, em anos próximos, iremos concorrer, nem que seja para só fazer presença. Um dia chegará a nossa vez.

NATAL Mesbla UMA FESTA DE PREÇOS

Aproveite as vantagens de festas do Credi-Mesbla no plano de pagamento à sua escolha



Aparelho GOYANA com 42 peças
Para jantar, chá e café. Diversas decorações.
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ 145,00 ou
APENAS NCR\$ **11,28** MENSAIS



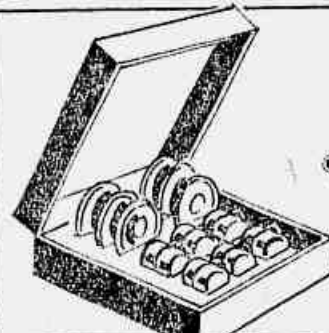
Bateria MARMICOC com 28 peças
Alumínio extra-forte. Tampas anodizadas. Cabos de baquelite, à prova de calor.
APENAS NCR\$ **13,75** MENSAIS



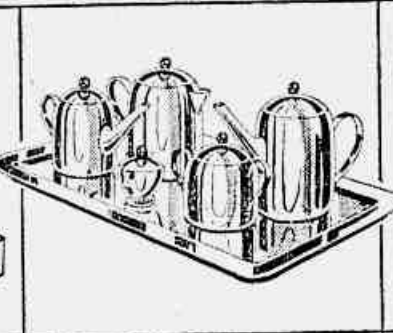
Faqueiro HERCULES
Com 130 peças. Aço inoxidável.
APENAS NCR\$ **18,80** MENSAIS



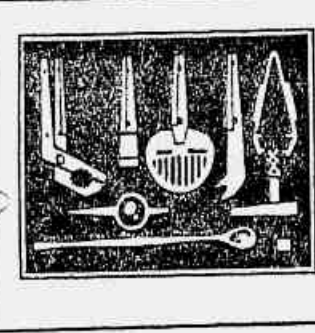
Jogo Infantil GOYANA
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **9,90**



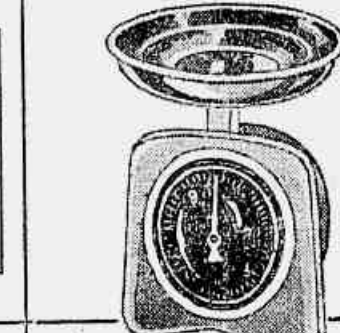
Estôjo com 6 Xícaras para Café
Cristofoli. Prata 90.
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **32,50**



Serviço de Chá e Café com 6 peças
Em Belprata 90.
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ 199,00 ou
APENAS NCR\$ **15,98** MENSAIS



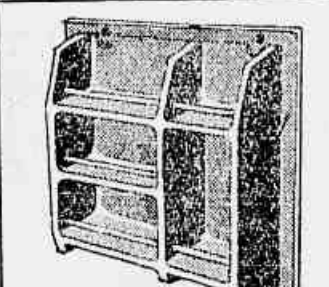
Bar Set Hercules
Bonito estôjo para presente.
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **49,90**



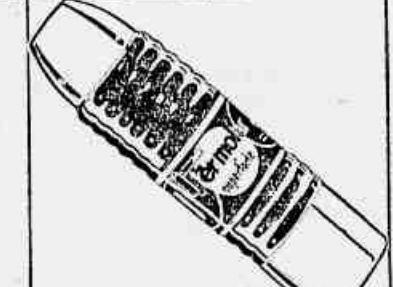
BALANÇA DOMÉSTICA BENDER — Capacidade p/10 quilos. Prato de alumínio. Funcionamento perfeito.
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **11,20**



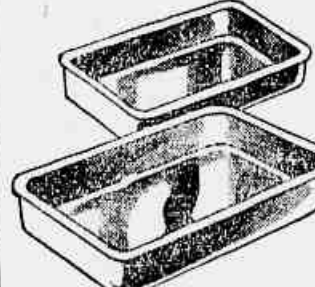
Oferta DE NATAL
Baldes plásticos. Capacidade 10 litros. Várias cores.
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **2,50**



Oferta de NATAL
Dispensinha Hevea. Útil, resistente e prática. Para banheiro, cozinha, lavanderia e garagem.
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **15,00**



Garrafa Térmica Termolar
Praticamente inquebrável. Capacidade: 1 litro. Mantém o calor ou o frio por 48 horas.
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **4,80**



Jogo de 2 Tabuleiros
Alumínio superior. Para bôlos e assados.
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **7,50**



Jogo para Mantimentos Fulgor
5 peças em superior alumínio. Tampas anodizadas.
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **27,00**



Excursões a EUROPA
com 25% de desconto - até 15/4/68. Planejamento e realização suas próximas férias com Mesbla



Estacionamento GRÁTIS
durante o período de suas compras e almoço ou jantar no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no



Cinelandia: Rua do Passelo, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almir. Cochano, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32



Use o **CREDI MESBLA FEMININO** onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Contando
com o prestígio
do



Banco do Estado da Guanabara

a

Petite Galerie

e a

Galeria Relêvo

oferecem

ao povo carioca o
grande presente deste NATAL



OBRAS DE ARTE FINANCIADAS
EM 10, 15 E 20 MESES

SEM JUROS

Aproveite esta oportunidade excepcional
para adquirir as obras de seu artista favorito,
pagando apenas 10 — 20 — 30 — 50 ou 100
cruzeiros novos por mês.

Visite hoje mesmo a PETITE GALERIE ou
a GALERIA RELEVÔ — duas das melhores ga-
lerias do Brasil.

Gravuras originais — Desenhos — Guaches —
Aquarelas — Pinturas — Esculturas
e Tapeçarias de:

Adzak	Guignard
Agnaldo	Hodick
Alain Jacquet	Inelli
Antonio Dias	Inge Roesler
Aquino	Iracema Arditi
Babinski	Ismael Neri
Bengt	Istrati
Berni	Ivan Freitas
Bertini	José Inácio
Braque	Jack Vanasky
Buri	Jonny Nilsen
Camargo	José Pedrosa
Campigli	Krajberg
Campos Mello	Leger
Canabrava	Luc-piere
Carolus	Malfatti
Cornille	Marcier
Cuzquenhos	Maria Leontina
Dacosta	Maria do Carmo
Darel	Secco
Di Cavalcanti	Mira
Dileny	Miró
Djanira	Moriconi
Dorazio	Musica
Dumitresco	Picasso
Escosteguy	Piza
Ex-votos	Portinari
Foldés	Quilici
Francisco da Silva	Roberto Magalhães
Friedlander	Rubem Valentim
Gattis	Samico
Gastão M. Henrique	Samy
Genaro	Scliar
Gerchmann	Tarsila
Gerson	Vergara
Glauco Rodrigues	Volpi
Grassmann	Villon
	Zeckweld

GRAVURAS DESDE 40 CRUZEIROS NOVOS E
DESCONTO ATÉ 50% NAS VENDAS À VISTA

pg

De 4 a 30 de dezembro, das 10 às 22 hs., na

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206

De 11 a 30 de dezembro, das 10 às 22 hs., na

GALERIA RELEVÔ

Av. Copacabana, 252 — Tel.: 37-1767

MILTON NASCIMENTO A ESTRELA JÁ NASCEU



Milton, um itinerário para o sucesso

Ele poderia dizer sem medo que veio, viu e venceu. Embora não tivesse tempo propriamente para ver, foi ele, o escurinho desconhecido, que apareceu no Maracanãzinho com um violão de braço e que surpreendeu aquele público imenso e irreverente. Então, uma torcida vibrante e quase impiedosa respeitava gostosos minutos de silêncio para vê-lo colado ao violão e soltando a voz no ambiente.

— Pensei que acabasse tendo bobeira... mas o calor silencioso do público, os arranjos de Eumir Deodato e uma forte dose de controle me salvaram do desastre.

Na verdade, ele poderia contar algumas vantagens. Afinal, nem bem havia chegado ao Rio e já tinha três de suas canções classificadas entre as 46 finalistas do II Festival Internacional da Canção. Das delas — Travessia e Morro Velho — ficaram entre as dez primeiras, e não bastasse tudo isso, ele ainda por cima foi consagrado como o melhor intérprete da fase nacional.

Mas Milton Nascimento continua o mesmo escurinho simples e retraído, falando com reticências, sem nunca tomar a iniciativa da conversa. Nem mesmo para lembrar — só os olhos brilham um pouco mais — a festança que o povo amigo de Três Pontas ofereceu, dias depois do Festival, ao filho que só deixou a terra natal para dizer a todo o Brasil que lá "é tudo verdinho" e tem "riacho de água limpinha que dá peixe bom".

Orgulhoso Camarada

Hoje, Três Pontas, pequena cidade mineira, tem motivos para muito orgulho. As vantagens que Milton não conta, o seu povo, certamente, estará se encarregando de contar para todo o mundo que aparece por lá.

— Não sabe você que aquele menino de voz forte, que foi locutor da rádio daqui, é uma das principais revelações da música brasileira! — estará enfatizando sempre o proprietário do armazém local ou o apresentador da Rádio de Três Pontas, que não se cansa de levar ao ar as músicas do filho adotivo de Seu Josino Brito Campos e de Dona Lillian Campos.

De sua parte, Milton Nascimento confessa que a saudade de lá vai aumentando, pois, em matéria de música e de balles em Três Pontas, ele era sempre chamado pelo dono da casa ou pelos dirigentes do clube local:

— Vou continuar compondo e cantando para lembrar sempre — afirma, ao anunciar para breve o lançamento do seu primeiro LP, sob a égide da CODIL (de Agostinho dos Santos). A saudade da terra surge na canção Três Pontas, em que ele volta a falar das estradas de muitas pedras, das fazendas, do trenzinho que some ao longe e da "lã linda que em lugar nenhum rebrilha como lá".

Nesse LP, estarão também Travessia, Morro Velho, Maria Minha Fé, Canção do Sal, Irmão de Fé, Catavento, Crença, Gira Girô e Outubro, onde as cenas do interior brasileiro são revividas com graça e autenticidade.

Sem nome de doutor

Se o leitor encontrar Milton Nascimento na rua e procurar alimentar uma conversa com ele, irá, inevitavelmente, ficar impressionado com o seu silêncio e a sua timidez. Dêle, ouvirá uma queixa:

— Quereria que o pessoal deixasse eu apresentar minhas músicas com liberdade... onde quer que eu vá todos exigem que eu cante e torne a cantar somente Travessia... assim não dá.

Nas reticências, ele lhe dirá que conseguiu vencer a barreira do som, tornando-se cantor de suas próprias músicas para poder colocá-las em alguns balles e shows de Belo Horizonte e São Paulo, por onde andou desde 1966.

As dificuldades que marcaram sua vida (pois de 11 dias do dinheiro de shows para poder sobreviver) ele não gosta de lembrar. Travessia, por si, surgiu num momento de muita tristeza e esperança:

— Eu estava tocando violão sozinho num quarto de pensão em São Paulo quando a música engrunou... isso foi quase no Natal do ano passado, eu estava desempregado e vivendo uma fase das mais difíceis da minha vida...

Tempos difíceis

Antes, Milton Nascimento era um rapazola muito querido entre os três-pontenses: completou o curso ginasial graças ao pai adotivo, professor de Matemática, e integrava o único conjunto musical da Cidade, participando de todos os shows e balles locais e excursionando pelas cidades vizinhas. Ele era o crooner do conjunto.

Em 1963 foi para a Capital, onde tomava parte em alguns shows universitários e teatrais. De Belo Horizonte, foi para São Paulo, e, curiosamente, encontrava sempre o Vagner, colega do antigo conjunto de Três Pontas.

Na Capital paulista, Milton enfrentou sua fase mais difícil. Quantas vezes — confessa ele — pensou em voltar para Três Pontas, ver de novo as praças de muitos jardins, o rio prateado pelo luar e "aquele céu mais bonito". Era uma luta íntima, consigo mesmo.

Ano retrasado, em meio a poucas opções e perspectivas, eis que ele se inscreveu com Cidade Vazia, de parceria com Baden Powell e Lúia Freire, e ficou em quarto lugar no Festival Berimbau de Ouro. Daí em diante, as coisas melhoraram um pouco, mas essa fase áurea não durou muito.

"Travessia" continua

Decorrido algum tempo, ele voltava a viver do dinheiro dos shows e de um emprego de datilógrafo numa firma industrial. Suas composições vinham sendo rejeitadas sistematicamente nos meios profissionais paulistas e ele descobria, num momento pior, sua Travessia.

— Se não fosse Agostinho dos Santos levar fé nas minhas músicas e me obrigar a me inscrever no II Festival do Rio, eu continuaria até hoje na luta em São Paulo — afirma, ao dizer que foi Elis Regina quem lhe deu a notícia de sua excelente classificação.

E foi assim que apareceu por aqui esse escurinho retraído, de violão a tiracolo, e que se impôs diante de um público impaciente e que, efetivamente, não estava no Maracanãzinho para perdoar ninguém, a não ser Margarida e Chico Buarque de Holanda;

— Vou, de agora em diante, pedir ao pessoal do rádio e da televisão para deixar que eu cante as músicas inéditas do meu LP, e que não me peça para interpretar só a Travessia... Cansa, sabe...

MARÍLIA CANTA MAIS ALTO

— Marília é, infelizmente para ela, a mais fiel intérprete de Noel Rosa. E com isso se prejudica, perdendo a oportunidade de cantar e gravar suas próprias músicas.

Quem diz isso é Hélio Rosa, irmão de Noel, num depoimento que fará durante o show Marília Fala Mais Alto, com estreia marcada para amanhã à noite, no Teatro Jovem. Marília mostrará ao público que, apesar de cantar as músicas de Noel durante seus 37 anos de vida artística, sempre fez excelentes composições, como Praça Sete, A Mulher Tem Razão, Lamento, Menina Fricote, Noite tão Noite.

UM CAMINHO MENOS NOBRE

— Marília Batista, com pouca idade, tocava muito bem piano e estudava Chopin com a maior dedicação. Uma vez ou outra, para escândalo de seus professores, envolvia-se com um gênero musical não muito nobre, mas que já começava a contagiá-la: o samba.

A voz, em background, diz mais alguma coisa, um foco de luz ilumina um banguinho num canto do palco, Marília ajeita o violão e começa a falar mais alto.

Esta é a primeira vez que Marília Batista participa de um show musical. Ano passado esteve na Boate Drink com Haroldo Costa, e ultimamente vinha se apresentando em programas de televisão em São Paulo.

Desde que se casou, há 15 anos, Marília Batista aparece pouco diante do público, uma ou duas vezes no máximo por ano.

— Não é verdade que me afastei. Perdi apenas a obrigação profissional, os contratos com empresários. Durante este tempo todo não me separei da música popular brasileira. Fiz muitas músicas, algumas de sucesso. O que me preocupa, no momento, é deixar alguma coisa. Cantar só e ser aplaudida não basta. É preciso deixar alguma coisa.

— Ao falar sobre o casamento, Marília disse que foi a melhor coisa que fez em sua vida.

— O artista que trabalha para viver acaba se corrompendo. Quando não se precisa da arte para viver, as coisas saem melhores, mais puras, mais autênticas.

Sobre seus 37 anos de atividade, diz que não abandonou o que fazia para cantar apenas Noel Rosa:

— Deixei comercialmente o que era meu para cantar Noel. Mas sempre fiz músicas. O negócio é que ninguém me aceitava cantando o que era meu.

OS BONS CRIoulos

— Por favor não fale muito no meu nome. Quem merece mais atenção são esses crioulos. Digo crioulos afetuosamente. Gostaria de ter nascido da cor deles. Muitos se espantam quando digo isso. Sei lá, me identifiquei melhor com eles, queria ter nascido no meio deles.

Os crioulos são cinco e formam o conjunto Os Cinco Crioulos: Jair do Cavaquinho (Portela);



O show é de Marília Batista

Aneskar (Salgueiro), no tamborim; Nelson Sargento (Manguelra), no violão; Zé Cruz (Manguelra), no surdo e chapéu de palha; e J. Aveilino (Manguelra), no pandeiro. Eles estiveram no show Rosa de Ouro, e agora participam do Marília Fala Mais Alto.

Com Marília, os Cinco Crioulos relembram o antigo programa de rádio Samba e Outras Coisas, cantando de improviso com base na música De Babado, grande sucesso da época.

Em seu show, Marília interpreta entre outras músicas, Praça Sete, A Mulher Tem Razão, Lamento, Tamborim Batendo, Menina Fricote, Saudade Maior, Ela Pós Amor na Minha Vida, Já Me Disseram, Noite tão Noite. Canta ainda um pot-pourri, de Noel Rosa (Folgo da Vila, Último Desejo, Conversa de Botequim, Com que Roupa, Dama de Cabaré, Pra que Mentir, Palpite Infeliz) e Carolina, em homenagem a Chico Buarque de Holanda, o "clássico dos compositores atuais".

O diretor do espetáculo, Nelson Luna, conseguiu que Lúcio Rangel, Elisete Cardoso, Hélio Rosa, Chico Buarque, Cristóvão de Alencar e Almirante dessem seus depoimentos durante a apresentação do show.

Alguns deles: "Das três maiores intérpretes da música popular brasileira, a única que me fez chorar foi Marília Batista". (Lúcio Rangel). "Marília, eu sempre fui tua fã, a ponto de ter começado a cantar te imitando, confissão que faço com muito orgulho e sem constrangimento". (Elisete Cardoso).

Quando terminar a temporada, Marília voltará a dividir seu tempo com os afazeres de casa e as aulas de violão que dá na Academia de Arte Clássica Popular.

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR
ARTE E
ARTESANATO

EM EXPOSIÇÃO DE 7 A 23 DO CORRENTE

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

CURSO DE TAPETES
WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA
PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana



YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURNAS	MASCULINA				FEMININA			
	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª
Dias	7	8	8	7	7	8	8	7
HORÁRIO	9	10	10	9	9	10	10	9
	17	16	16	15	17	16	16	15
	19	18	18	17	19	18	18	17

BOM QUADRO P/ BOM NATAL
SCLiar, JOSÉ PAULO M. DA
FONSECA, JOÃO HENRIQUE
E CARLOS LEÃO

Na Galeria Santa Rosa, com alguns dos seus melhores e mais recentes quadros. Preços de atelier ou em 5 pagamentos.
Rua Visconde de Pirajá, 22 — Teatro S. Rosa — Ipanema.
Aberta, diariamente, das 14 às 22 horas.

ABERTURA, DIA 18
Lugano

Emagrecimento e Estética

EQUIPE TÉCNICA SOB ORIENTAÇÃO DE
MÉDICOS E MASSAGISTAS ESPECIALIZADOS

Rua Pompeu Loureiro, 112
Fone 37-1609

COPACABANA
Rua de Janelas - 68

ATIVIDADES NA SEMANA

Com a aproximação das festas de fim de ano, as galerias estão voltadas para as mostras dos seus acervos, e poucas são as inaugurações previstas para a semana.

Segunda-feira — O Museu Nacional de Belas-Artes, encerrando o ciclo das iniciativas festivas do seu 30.º aniversário de fundação, inaugura a Sala Rodolfo Bernardelli, cujo 115.º aniversário de nascimento ocorre nessa data. A mostra de homenagem ao escultor, autor de importantes monumentos desta cidade, quanto ao Professor-Diretor da então Escola Nacional de Belas-Artes, que participou da reforma do ensino artístico, em 1890, consistirá de originais do artista. Em prosseguimento, às 17h30m, haverá um concerto de músicas brasileiras daquela época, a cargo do pianista Arnaldo Rebelo. (MNBA — Av. Rio Branco, 199. As 16h30m.)

No salão de exposições do Palácio da Cultura será aberta uma exposição de pinturas e esculturas de doentes mentais da Colônia Juliana Moreira. Em 1950, a Colônia participou da I Exposição Mundial de Arte Psiquiátrica de Paris. Os trabalhos que serão apresentados vêm do setor de Praxiterapia (oficinas e arte-terapia).

No Pavilhão de Exposições da Escola Superior de Desenho Industrial, haverá apresentação dos trabalhos dos alunos dos cursos de desenho industrial e comunicação visual daquela escola. Como se sabe, de acordo com as normas da ESDI, não há provas finais. Os alunos realizam os trabalhos (teóricos e práticos) que no decorrer do ano são submetidos a uma comissão de professores. O conceito é dado tendo em vista a frequência, aproveitamento e realização dos trabalhos. (Pavilhão da ESDI — Rua do Passeio. Inauguração às 18 horas.)

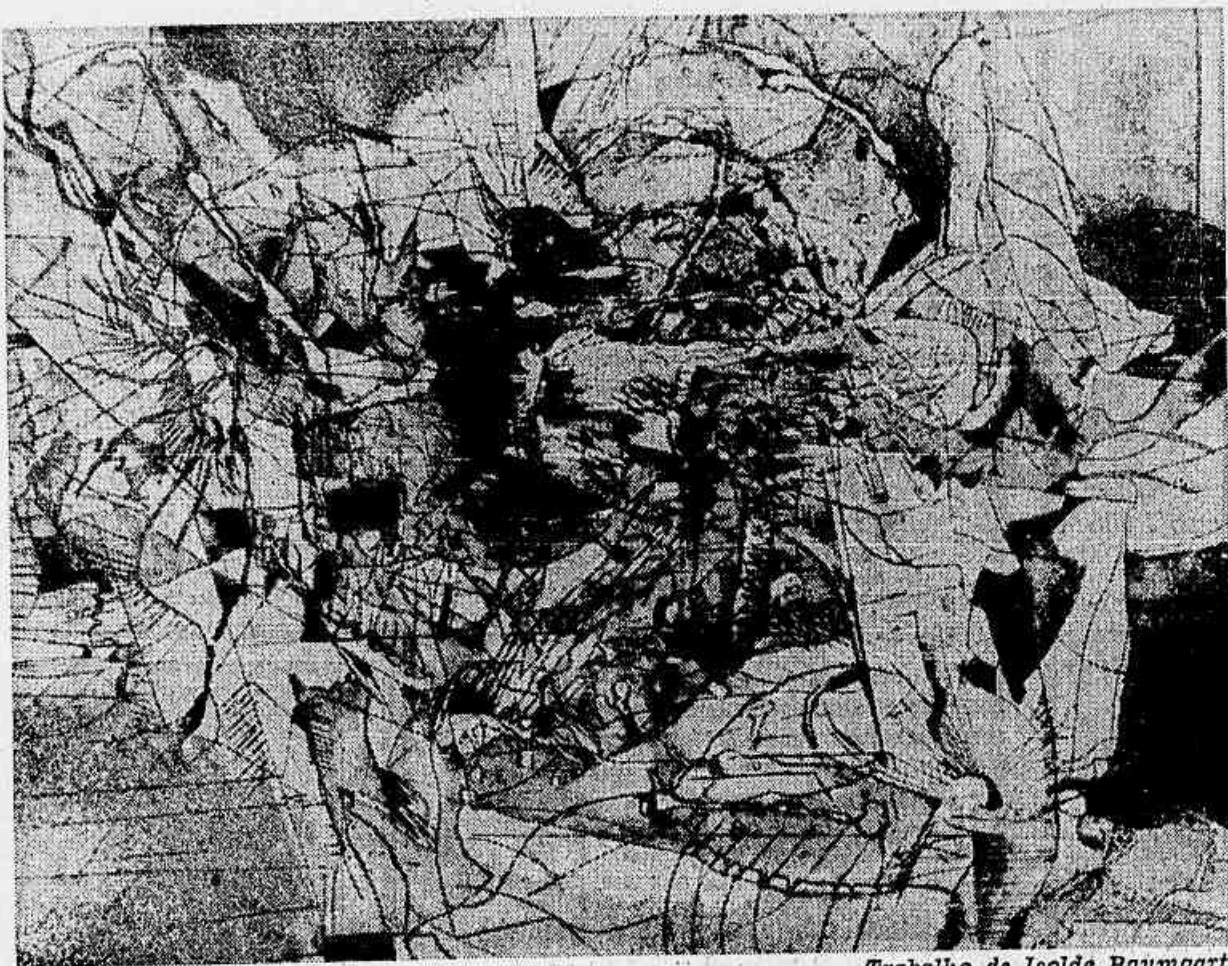
A Galeria GEAD, vai inaugurar a VI Exposição dos Anônimos, reunindo trabalhos de pintura, escultura, desenho, gravura e arte decorativa. (GEAD — Rua Siqueira Campos, 18-A. As 21 horas.)

Em Juiz de Fora, será inaugurada uma exposição de pintura e desenho de Carlos Bracher, ganhador do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no último Salão Nacional de Belas-Artes. A mostra é patrocinada pela Prefeitura local. (Galeria de Arte Celina — Galeria Plo X, 8, 2.º andar, Juiz de Fora, MG.)

Têrça-feira — Na Galeria Montmartre Jorge, uma exposição de seu acervo, constando de desenhos e gravuras de Di Cavalcanti, reunindo 45 peças das diversas fases do conhecido artista. (Montmartre — Rua São Clemente, 72. Vernissage às 21 horas.)

A.M.

Miodrag Nagorni, iugoslavo, além de gra-



Trabalho de Isolde Baumgart

ATELIER NORD

Dez gravadores de diversas nacionalidades compõem a mostra atual da Galeria Bonino, cada um marcando bem sua personalidade. Trabalharam no Atelier Nord, que funciona em Oslo, Noruega, e cuja direção está a cargo de Anne Breivik.

Vale observar que nem todos os gravadores estão voltados para o novo na arte gráfica. Entretanto, o domínio da técnica em cada um deles, o cuidado da composição elaborada, o relevo e a cor explorados por alguns tornam a exposição bela em seu conjunto.

OS EXPOSITORES

Isolde Baumgart, alemã, trabalha com água-forte em cores e participa do Atelier Nord, desde 1965. O vaivém das linhas sobre áreas escuras bem distribuídas forma uma gravura de alto gabarito.

Anne Breivik, nascida na Noruega, frequentou o Atelier 17, em Paris, entre 1960-64 e fundou o Atelier Nord, em Oslo, em 1963. Apresenta seis gravuras em água-forte em cores e buril, onde transmite a experiência adquirida em composições cuidadosamente realizadas.

Tim Edmunds, natural de Londres, estudou caligrafia elementar da arte antiga chinesa e japonesa, e aplica muito bem seus conhecimentos nas gravuras apresentadas.

O francês Claude Jean Reynal explora muito bem o relevo em branco sobre fundo colorido, ordenando-os conscientemente.

Louise Hedy Lotherington, suíça, está no Atelier Nord desde a época da fundação. Suas gravuras em água-forte e buril são delicadas, lembrando formas vegetais.

A argentina Carmem Grácia está voltada mais para a vanguarda. As cores puras, os relevos e a composição chamam a atenção pela sua beleza. É um dos pontos altos desta mostra.

A.M.

Miodrag Nagorni, iugoslavo, além de gra-

vador é pintor e desenhista. Conservando a maneira tradicional de trabalhar o metal, faz uma composição sóbria.

Asle Raaen, norueguês, sensível e cuidadoso, deixa transparecer sua capacidade de gravar em composições simplificadas.

Zdenka Russova, natural de Praga, é outro ponto alto da exposição. Seus perfis trabalhados a ponta-seca, talvez um tanto amargos, são acentuados pela força com que cria o desenho.

Kenji Yoshida, japonês, forma com Grácia e Russova o grande trio do Atelier Nord que nos visita. Seu talento em demonstrações de efeitos refinados são de pureza impressionante e faz com que o destaquemos.

NORD EM PERSPECTIVA

Odd Nordland, formado em Filosofia e Professor-Assistente da Universidade de Oslo, é quem diz:

— Um dos pontos essenciais da formação interna do Atelier Nord é o método de estudo de uma série de pranchas experimentais que pouco a pouco aguça a sensibilidade metódica e técnica, dando as primeiras experiências fundamentais. A contemplação repetida da obra, à medida que o processo de criação se desenvolve ao lado das discussões de grupo, que visa formular a consciência artística, e individual, e que encontrou sua forma plástica em cada obra, faz parte igualmente da dinâmica de grupo deste atelier.

RECOMENDAÇÃO

Tendo em vista os pontos positivos das excelentes gravuras do Atelier Nord, podemos recomendar esta exposição da Galeria Bonino, que teve a colaboração do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

Antonio Maia

O LADO PLÁSTICO NO TEATRO

Muitas vezes um crítico de artes plásticas assiste a uma peça de teatro e se impressiona com a beleza plástica do espetáculo, mas não a comenta, pois tal atribuição é geralmente de um crítico especializado em teatro.

Com a licença do Yan Michalski hoje vou abordar este aspecto do teatro. Tomemos como exemplo, um espetáculo, O Barbeiro de Sevilha, ora em apresentação no Teatro Toneleros, começando pelo cenógrafo, que teve de executar seu trabalho de acordo com o diretor da peça: Joel de Carvalho foi submetido ao movimento dos atores, dado pelo diretor Paulo Afonso Grisoli. A rampa e os planos para melhor distribuição dos personagens, a pequena janela no plano mais alto, que iluminada mostra repetidamente a figura da jovem em belas silhuetas, os pequenos telhados em composição equilibrada no fundo, os focos de luz sobre os atores, contrastando as figuras com a cor quase única do cenário, tudo isto dá ao espetáculo quadros de uma grande beleza plástica. Talvez os personagens, bem escolhidos fisicamente e as roupas adequadas, facilitaram ao diretor Grisoli compor melhor os quadros.

Hoje, quando a pintura e a escultura se movimentam, emitem sons, falam até, não é de admirar que comparemos as cenas do Barbeiro de Sevilha a verdadeiros quadros pop. Com isto, o artista plástico ao expor suas obras, bastando que o espectador comprima um botão para fazer funcionar os quadros classificados dentro da pintura, também o teatro nos dá a mesma im-

pressão, quando o diretor joga com elementos humanos sobre um cenário, transmitindo para o público uma emoção, do mesmo modo que nos encontramos diante de uma obra de um artista plástico.

EXPOSIÇÃO-ESPETÁCULO

Já no Teatro Miguel Lemos, está sendo apresentado um espetáculo experimental com o artista plástico Leopoldo Lima, intitulado Leopoldo Lima Arma o Varal.

Na sala de espera, pode-se ver alguns trabalhos do pintor-ator, artista vindo do Estado de São Paulo, que faz entalhes em madeira de caixa de maçã.

Segundo ele conta durante a apresentação, foi marceneiro antes, vindo daí a sua habilidade em reproduzir na madeira figuras, telhados, árvores e tanta coisa, trabalhados minuciosamente.

Longe está de ser comparado aos entalhadores nordestinos, como, por exemplo, Manxá, José Barbosa, Alexandre Filho, Zu e Gerson de Sousa.

Do ponto-de-vista de uma exposição, são fracas suas talhas. A ideia do varal é para que o público possa ver o outro lado do trabalho, que por sinal desperta maior curiosidade, pois o artista cola retratos, escreve frases filosóficas, histórias de sua vida, ao lado de letras, rótulos e endereços já impressos na própria madeira. Quanto à descrição detalhada de cada trabalho ligado à vida do artista não vem valorizar a obra criada. Como teatro, é válido.

MÓVEIS

Mesa Colonial elástica, 12x27,90

Arca com almofada dupla, 12x48,30

Cadeira Medallina, 12x 8,30

Sofá Gelli'it com braços, 12x 29,70

Cadeira de Balança da vovó - 12x 22,75

Cama Marquesa, 12x 8,85

di-orte

colchão Ortogelli o bom sono.

Carro de Chá Império 12x 17,00

Da menor peça avulsa ao mais luxuoso ambiente

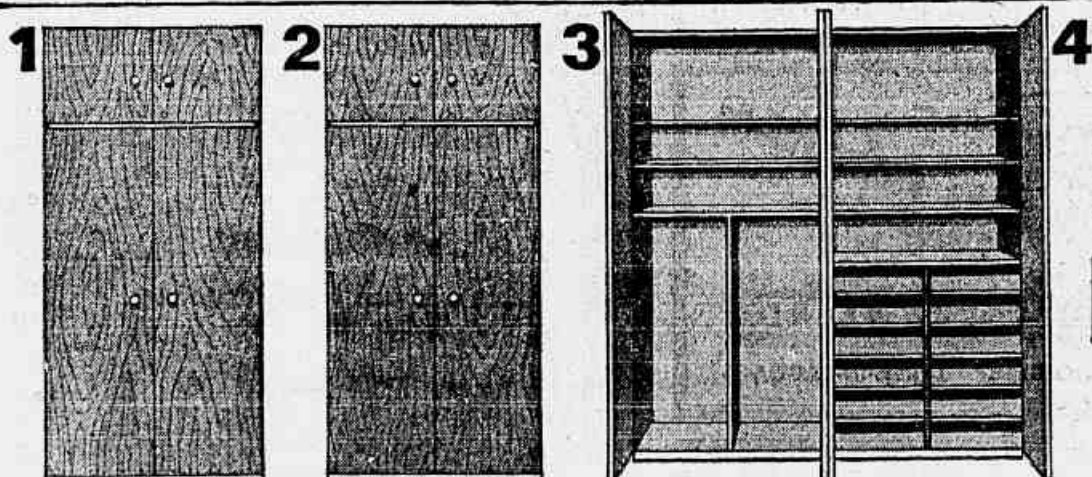
EM 12 PRESTAÇÕES IGUAIS SEM ENTRADA

you compra melhor nas Casas Gelli

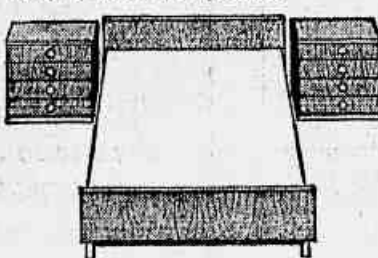
Av. Copacabana, 1.032
Rua Barata Ribeiro, 814
Terças e Sextas até 22 hs.
Petrópolis: Magazin Gelli

TELEFONES:
56-1141
56-1142
56-1143

o armário que guarda tudo e v. compra um a um MODULADO MEGASOM



O dormitório completo Megasom é revestido de Formi-plac em vários padrões de madeira de lei e todo modulado — V. compra só o que precisa!



De extremo bom-gosto. Essencialmente práticos. Absolutamente versáteis. Adaptam-se a qualquer espaço em qualquer tipo de casa ou apto. E você compra modulados MEGASOM um a um. Encostados formam um armário embutido espetacular.

MÓVEIS MEGASOM
Ind. e Com. Ltda.

Onde V. encontra Móveis Modulados Megasom:
MESBLA • SEARS-Boatogo • CASA GELLI-Copacabana •
B.MUTILIDADES PARA O LAR-Pça. Onze, 248 • A EXPOSIÇÃO •
CASSIO MUNIZ • SOCIMA-7 de Setembro e Madureira •
A. BRASIL MELLO- Av. Mem de Sá, 343.

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

revista de ODUVALDO VIANNA FILHO
música de Dori Caymmi - Francis Hime - Sidney Waismann



**ITALO ROSSI
PAULO SILVINO
BERTA LORAN
GRACINDO JUNIOR**

play-back gravado por Rosinha de Valença - Ico Castro
Naves - Copinha - Wilson. Cantado pelo quarteto "Os Cantadores" - Direção musical de Sidney Waismann

DIREÇÃO GERAL DE
GIANNI RATTO

Haroldo de Oliveira
Paulo Nolasco
João Marcos Fuentes
participação especial de
Adriana Prieto
Irene Stephanie
Maria Lucia Dahl
Maria Regina
Selma Caronezzi
Suzana Moraes

**TEATRO
MESBLA**

HOJE, ÀS 20H15M E 22H15M
AMANHÃ, ÀS 18H E 21H15M
Estud. em grupo de "6" desc. 50%

Reservas:
42-4880

VAMOS AO TEATRO

BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em
A FALSA CRIADA

de Marivaux
Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio São Thiago.
Direção: Antônio Pedro.
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
(a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h).
HOJE, ÀS 17H E 19H

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS.
Diariamente, às 21h30m. Vesp., às 18h, às 6h, às 3h, e dom., às 10h, às 2h, e 3h.

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Bonaparte, Claudio Laureiro, Amândio (participação especial), Osvaldo Nogueira, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camará e Marília Pêra (como "Rosina")

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS

DEPOIS DE "A MEGERA DOMADA"
O BARBEIRO DE SEVILHA

"UMA EXPLOSAO DE ALEGRIA"

(Yan Michalski — JORNAL DO BRASIL)

Diariamente, às 21h30m. Vesp., às 18h, às 6h, às 3h, e dom., às 10h, às 2h, e 3h. Preço especial para colégios.

UM ESPETÁCULO PARA A JUVENTUDE

TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Tel.: 37-3960

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito

DEUS LHE PAGUE

POLTRONA: 4,00
ESTUDANTE: 2,00

ÚLTIMO DIA

Hoje, às 18h e 21h15m — Tel.: 32-8531

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO, EM
O INSPETOR GERAL

de Gogol — Dir.: BENEDITO CORSI

com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRACA MELO

GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 18h e 21h

Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

Um livro de Edit. Civilização Brasileira sorteado em cada sessão

Impr.: 14 anos

SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje — Concerto do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade. Cór e orquestra. Horário: 16h30m.

Amanhã — Recital do pianista Jean Louis Steuerman. Horário: 21h.

Dia 20 — Recital do pianista João Carlos Brazil. Horário: 21h.

Dia 22 — ENCERRAMENTO DA TEMPORADA — Recital do pianista EDUARDO MACHADO. Horário: 21h.

Ingressos à venda — Informa.: 22-6534

TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO
apresenta
ITALO ROSSI — PAULO SILVINO
BERTA LORAN — GRACINDO JÚNIOR
em
DURA LEX SED LEX NO CARRO DO GUEI
TEATRO MESBLA
HOJE, ÀS 18H E 21H15M — Res.: inf.: 42-4880

BALLET A PREÇOS POPULARES
Cia. Brasileira de Ballet

TEATRO REPÚBLICA

2.º programa: Vivaldi, Massenet, Kabalewski e Villa-Lobos

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

(estacionamento permitido no local)

HOJE (ÚLT. DIA), ÀS 17 HORAS

Ingressos também em Copacabana na GUANATUR — Mercadinho

Azul, loja 14 — Estudante e crianças: 50%

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

SEGE VANICK "o mágico"

BAIALAIKA DE MANGUEIRA e seu

SHOW DE SAMBA

4 ASES E UM CARANGA

NAVALHA na CARNE

TEATRO GLAUCIO GILL — De PLÍNIO MARCOS

TONIA CARRERO

NELSON XAVIER

EMILIANO QUEIROZ

Dir.: FAUZI ARAP

Proibido até 21 anos

uma hora de emoção e violência

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Res.: 37-7003

Subsídios do Serviço de Teatros do

Departamento de Cultura da Secretaria de Edu-

cação e Cultura do Estado

Carlos Gil apresenta as internacionais

"LES GIRLS"

as mais famosas travestis no Brasil, na luxuosa revista

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães — João Roberto Kelly

Dir. geral: José Amadeu Pacheco

Dia 1.º e 6.º-feira, 2 sessões: 20 e 22h — Sáb., e dom., 3 sessões:

18h, 20h, 22h. Ingressos numerados na bilheteria. Tel.: 22-7581

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

Reserv.: 36-3497 — Desconto para estudantes

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por TERESA ARAGÃO

com cantoras, ritmistas, congaístas e bailarinas

Salvadora, Inês, Sereia

Convidados especiais: JAMÉLÃO e TRIO ABC (da Portela)

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reserv.: 36-3497 — Desconto para estudantes

TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Hoje, às 18h e 21h30m

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp., dom., às 16h

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A

DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

HOJE, ÚLTIMO DIA

BALCÃO E ESTUD.: 2,00

TEATRO DE BÓLSE — Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122

SUCESSO ESTRONDOSO — CURTA TEMPORADA

ELIANA PÍTTMAN

em "E PRECISO CANTAR"

com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (viplão)

HOJE, ÀS 18H E 21H — Ar refrigerado

TEATRO CRECHE

VOCÊ VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO

ENCONTRO DE NATAL

Texto de Maria Andréa — Prod.: Nininha Rocha, Realização do

Grupo Teatro Itinerário. Diariamente: 15h. Folgas: Sáb., Fei.

MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286

Galeria Cine Condor, 3/loja — Inf.: 25-4155 ou 22-7271

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

em

"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

de Bráulio Pedrosa e Walmor Chagas

TEATRO COPACABANA — Tel.: 57-1818. Res. Ramal Teatro

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

SIMONAL
no
TONELEROS

ÚNICA APRESENTAÇÃO — DIA 19, 3.ª-FEIRA, ÀS 21H30M

Em benefício do Museu da Imagem e do Som

Rua Toneleros, 56 — Reservas desde às 16h: 37-3960

TEATRO SANTA ROSA apresenta

JUCA CHAVES

O monestrel maldito

... Chaves disse, às margens do Ipiranga: "Com o teatro

lotado, digo ao público que fico!"

RECORDE DE BILHETERIA EM 1967

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado — Tel.: 47-8641

HOJE, ÚLTIMO DIA

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Hoje, às 18h e 21h30m

CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA

apresentam DE SEGUNDA A SÁBADO

ANJOS DO INFERNO

em Tempo de Música

com a participação de

ZILA FONSECA e CATULO DE PAULA

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE

Rua Barata Ribeiro 810 — Reserv.: 37-7216

Ar refrigerado

AMANHÃ,
ÀS
21H30M

TEATRO RIVAL (Cinelândia) — GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enutíssima ROGÉRIA no fabuloso show de travestis

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito — Tel.: 22-2721

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp., dom., às 16h

TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

CURTA TEMPORADA — Gruta do Paraná apresenta

"O JULGAMENTO DE JOANA"

(Joana D'Arc, de Eddy Franciosi). Dir.: Telmo Faria. Sucesso Teatro Guairá. Promoção do Governo do Estado do Paraná.

Secretaria de Educação e Cultura — Fundepar.

Campanha de

Popularização do

Teatro:

NCR\$ 3,00

Estud.: NCR\$ 1,50

HOJE, ÀS 21 HORAS — Ar refrigerado

LEOPOLDO LIMA
ARMA O VARAL

dirigido por FAUZI ARAP

TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Hoje, às 21h30m

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A

DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

HOJE, ÚLTIMO DIA

BALCÃO E ESTUD.: 2,00

TEATRO DE BÓLSE — Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122

SUCESSO ESTRONDOSO — CURTA TEMPORADA

ELIANA PÍTTMAN

em "E PRECISO CANTAR"

com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (viplão)

HOJE, ÀS 18H E 21H — Ar refrigerado

TEATRO CRECHE

VOCÊ VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO

ENCONTRO DE NATAL

Texto de Maria Andréa — Prod.: Nininha Rocha, Realização do

Grupo Teatro Itinerário. Diariamente: 15h. Folgas: Sáb., Fei.

MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286

Galeria Cine Condor, 3/loja — Inf.: 25-4155 ou 22-7271

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

em

"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

de Bráulio Pedrosa e Walmor Chagas

TEATRO COPACABANA — Tel.: 57-1818. Res. Ramal Teatro

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por TERESA ARAGÃO

com cantoras, ritmistas, congaístas e bailarinas

Salvadora, Inês, Sereia

Convidados especiais: JAMÉLÃO e TRIO ABC (da Portela)

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reserv.: 36-3497 — Desconto para estudantes

DOIS SUCESSOS INFANTIS

No TEATRO DE BÓLSE — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

Sáb., 16h 10m

dom., 16 horas

7.º MÊS DE SUCESSO

Sáb., 17h 10m

dom., 17 horas

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

4.º MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Crilikaya, Esther

Ferreira, Walter Soares, Luis Car-

los Valdez e Ruth Steffens

de JAYR PINHEIRO

Reserv.: 36-6343

Distribuição de revistas da Editora Brasil-América

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS

"PARABENS PRA VOCE"

com BATMAN

e ROBIN

(Autorizados pela

Ed. Brasil América)

peço-show de Jayr Pinheiro

Dir.: Sônia Mamed

Sáb., 16h e Dom.: 15h30m

Sáb., 17h e Dom.: 16h30m

Reserv.: 36-6343

Distribuição de revistas da Editora Brasil-América

MAÍCIA DE WINDSOR na melhor comédia de suspense

O SEGUNDO TIRO

com: Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag.

Direção de Benedito Corsi

NÃO CONTE O FINAL A NINGUÉM

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

Ar refrigerado — Hoje, às 18h e 21h30m

Sáb., 4as. e Sáb.-feiras: desc. 50% estud.

EM JANEIRO SUCESSO TEM

BLACK-OUT

Psicólogos infantis e pedagogos recomendam

e o TUCA — Teatro Universitário Carioca

apresenta

"A FAMÍLIA DOS FANTASMAS"

no TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569

Praça do Botafogo, 522 (Mourisco)

Sábados, às 16 horas — Domingos, às 15h30m

Histórias de Guerra



Os Canhões de Navarone
de Allistair Maclean
NCr\$ 10,00

A Guerra No Céu
de Richard Collier
NCr\$ 10,00

O Segredo de Sta. Vitória
de Richard Crichton
NCr\$ 10,00

O Cêrco do Alcazar de Toledo
de Cecil D. Eby
NCr\$ 9,00



Os Últimos 100 Dias
de John Toland
2 volumes
NCr\$ 16,00



Treblinka
A revolta de um campo de extermínio - de Jean François Steiner
NCr\$ 10,00



A 3.ª Guerra
de Robert J. Donovan
NCr\$ 8,00

Romances inesquecíveis

Livros de Arthur Hailey, o autor moderno estrangeiro mais lido no Brasil.



Hotel
3.ª edição
NCr\$ 10,00



Voando Para o Perigo
2.ª edição
NCr\$ 9,00



Hospital
3.ª edição
NCr\$ 10,00



O Voo do Falcão
de Daphne du Maurier
NCr\$ 10,00



O Trapaceiro
de Louis Auchincloss
NCr\$ 10,00



Nunca Mais Serei Jovem
de Daphne du Maurier
NCr\$ 10,00

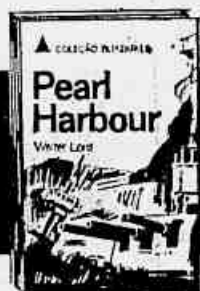
COLEÇÃO BLITZKRIEG



Comandos do Deserto
de W. Kennedy Shaw
NCr\$ 10,00



Afundem o Bismarck
de C. S. Forester
NCr\$ 8,00



Pearl Harbour
de Walter Lord
NCr\$ 10,00

Você acerta sempre quando dá de presente LIVROS NOVA FRONTEIRA

A Nova Fronteira só publica sucessos, selecionados para você dentre os maiores êxitos do momento na literatura mundial. Há um livro Nova Fronteira para cada gosto. E há sempre bom gosto em cada livro Nova Fronteira. Neste Natal, dê livros Nova Fronteira. Um presente tão valioso que a gente nem se lembra que custa tão pouco. Um presente que é um elogio sutil a quem o recebe... e a quem o dá.

LIVROS NOVA FRONTEIRA
- presente que distingue...
lembrança que perdura.

Crime e espionagem



Paixão e Crime
de Carlos Lacerda
2.ª edição
NCr\$ 9,00



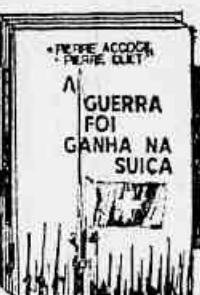
Jack, o Estripador
de Tom. A. Cullen
NCr\$ 10,00



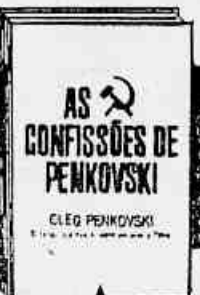
Máfia
de Michele Pantaleone
NCr\$ 10,00



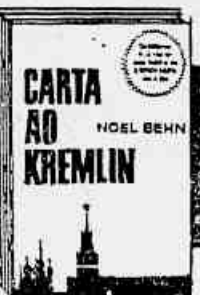
A Sangue Frio
de Truman Capote
3.ª edição
NCr\$ 10,00



A Guerra Foi Ganha na Suíça
de Pierre Accoce e Pierre Quet
NCr\$ 9,00



As Confissões de Penkovski
de Oleg Penkovski
NCr\$ 10,00



Carta ao Kremlin
de Noel Behn
NCr\$ 10,00



O Astrágalo
de Albertine Sarrazin
NCr\$ 10,00



Cangerão
de Emil Farhat
3.ª edição
NCr\$ 10,00

Personalidades e confissões



Yamamoto
de Hiroiyuki Agawa
NCr\$ 10,00



Minha Mocidade
de Winston Churchill
NCr\$ 10,00



Don Juan ou a Fascinante Vida de Lord Byron
de André Maurois
NCr\$ 10,00



De Proust a Camus
de André Maurois
NCr\$ 10,00



A Corrida Para o Ano 2000
de Fritz Baade
NCr\$ 9,00



Mistérios da História
de Alain Decaux
NCr\$ 10,00



O Presidente Morreu
NCr\$ 9,00



Vinte Cartas a Um Amigo
de Svetlana Alliluyeva
As memórias da filha de Stalin
NCr\$ 10,00

Distribuidor Geral:
DISTRIBUIDORA RÉCORD
Rua Pedro Alves, 150
Tel.: 52-4128 - Rio - GB.

Você encontrará estes livros nas seguintes livrarias:

A CASA DO LIVRO LTDA.
Rua de Quitanda, 27
FOTOCÓPIA LIDICE LTDA.
Rua São José, 68-A
ENTRELIVROS EDITORA LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - loja 26

LIVRARIA FREITAS BASTOS LTDA.
Rua 7 de Setembro, 111
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
LIVRARIA DA FUNDAÇÃO
GETÚLIO VARGAS
Av. Graça Aranha, 26 - loja 6
LIVRARIA KOSMOS
Rua do Rosário, 135/7
LIVRARIA ACADÊMICA
Rua Miguel Couto, 49
LIVRARIA EDITORA
GUANABARA KOGAN LTDA.
Rua do Ouvidor, 132
LIVRARIA FORENSE LTDA.
Av. Extremo, 299
LIVRARIA LEP
Rua México, 31-A

LIVRARIA ATHENEU S/A.
Rua Senador Dantas, 58-C
LIVRARIA H. ANTUNES LTDA.
Av. Nal. Floriano, 39
LIVROS DE PORTUGAL S/A.
Rua Miguel Couto, 49
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua 7 de Setembro, 97
LIVRARIA AGIR
Rua México, 98-B
GUANABARA JORNAIS E REVISTAS LTDA.
Rua Joaquim Silva, 48
EDITORIAL GLENN DO BRASIL
Rua Senador Dantas 118
LUIZ SANTORO
Gare D, Pedro II - loja 11

S. COHEN & CIA. LTDA.
Praça da República, 70
COOPERATIVA CULTURAL
DA GUANABARA
Rua da Imprensa, 16-A
ANTÔNIO BOTINO
Rua Visc. de Inhaúma, 84
ZONA SUL
LIVRARIA ELBORADO EDITORA S/A.
Av. N. S. Copacabana, 1189
LIVRARIA RÉCORD
Av. N. S. Copacabana, 975
LIVRARIA NOVA GALERIA DE ARTE
Av. N. S. Copacabana, 291-D
LIVRARIA TRIGUEIRO LTDA.
Rua Botafogo, 102-A
LIVRARIA TEMPOS MODERNOS
Av. Atílio de Paiva, 338

PAPELARIA REAL LTDA.
Rua Francisco Sá, 28-C
PAPELARIA REIS LTDA.
Rua Visconde de Piratá, 569-A
PAPELARIA CATETE LTDA.
Rua do Catete, 156
CASA MATOS - Livraria e Papelaria Ltda.
Visconde de Piratá, 136
GALERIA ATLÂNTICA
Av. N. S. Copacabana, 650
AGÊNCIA CORRETAGEM
LIVROS E REVISTAS
Rua Barata Ribeiro, 502-D
SEARS ROEBUCK S/A.
Praça de Botafogo, 400
AUTOCINE QUARTO CENTENÁRIO
Av. Borges de Medeiros, 1426

PAPELARIA E LIVRARIA COPACABANA
LTD.A.
Av. N. S. Copacabana, 616
LIVRARIA DENEVER LTDA.
Lago do Machado, 29 - loja 45
ZONA NORTE
LIVRARIA ELBORADO TIJUCA LTDA.
Rua conde de Bonfim, 422 - Loja K
CASA MATOS - Liv. e Pap. Ltda.
Rua Mariz e Barros, 210
CASA DO LIVRO LTDA. - Meier
Rua Dias da Cruz, 255 - Shopping Center
CASA DO LIVRO LTDA. - Madureira
Rua Padre Manoel, 180 - Tem Tudo Madureira
CASA SANTO EXPEDITO PAPEIS E
VIDROS LTDA.
Estrada Água Grande, 972-A

editora
NOVA FRONTEIRA
Rua do Carmo, 27 - tel.: 31-5830 - Rio - GB.

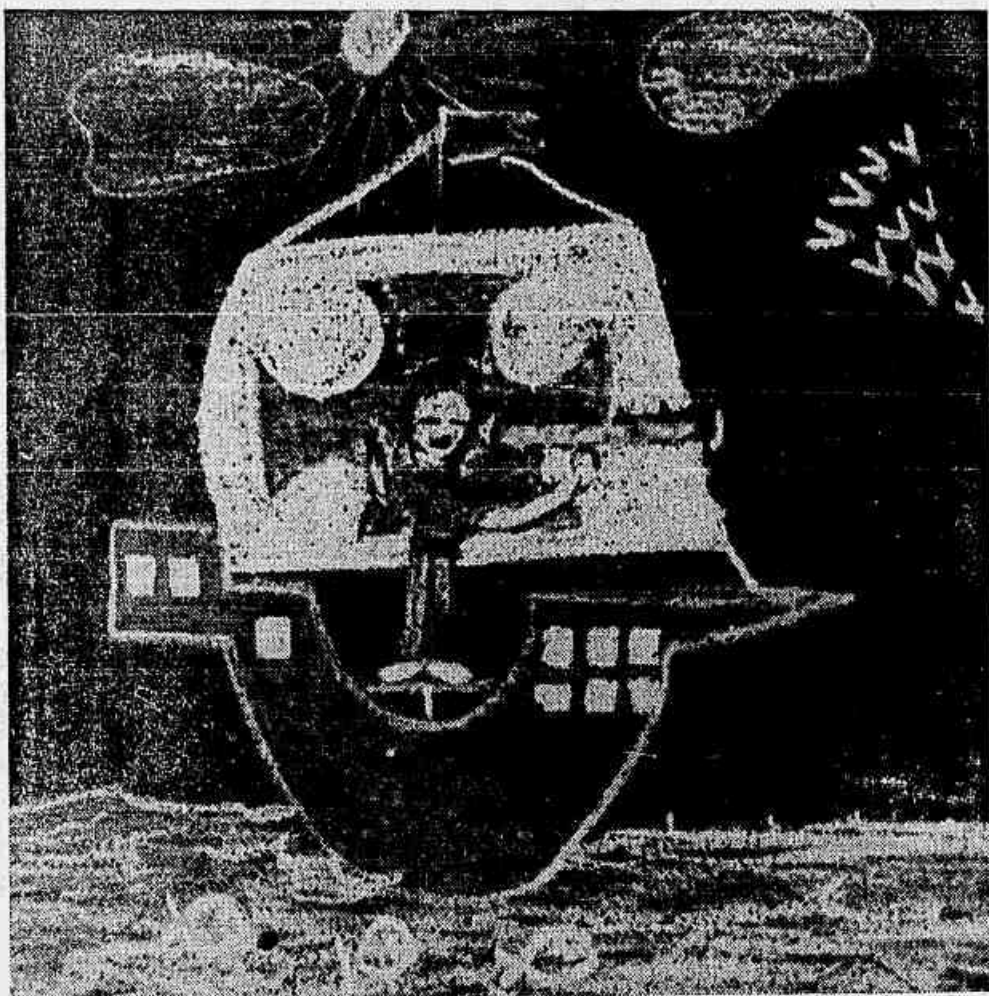
ÊLE, ELA JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Meus olhos são cinzentos hoje em dia, e não mais dourados. Quando fiquei na solidão sem remédio, pousei a cabeça no colo do ressentimento; o ódio me alimentou: — salvei-me. Hoje em dia, no entanto, aquele tempo me crucifica. Penso no futuro e digo: "Mais cedo ou mais tarde, você vai morrer; e vai morrer pensando nela; porém Jupiter, Plutão e Saturno rolaram de tal maneira no decorrer da vossa vida que ela estará para sempre noutro lugar. Você vai morrer longe da pele adorada e dos olhos dourados do amor."

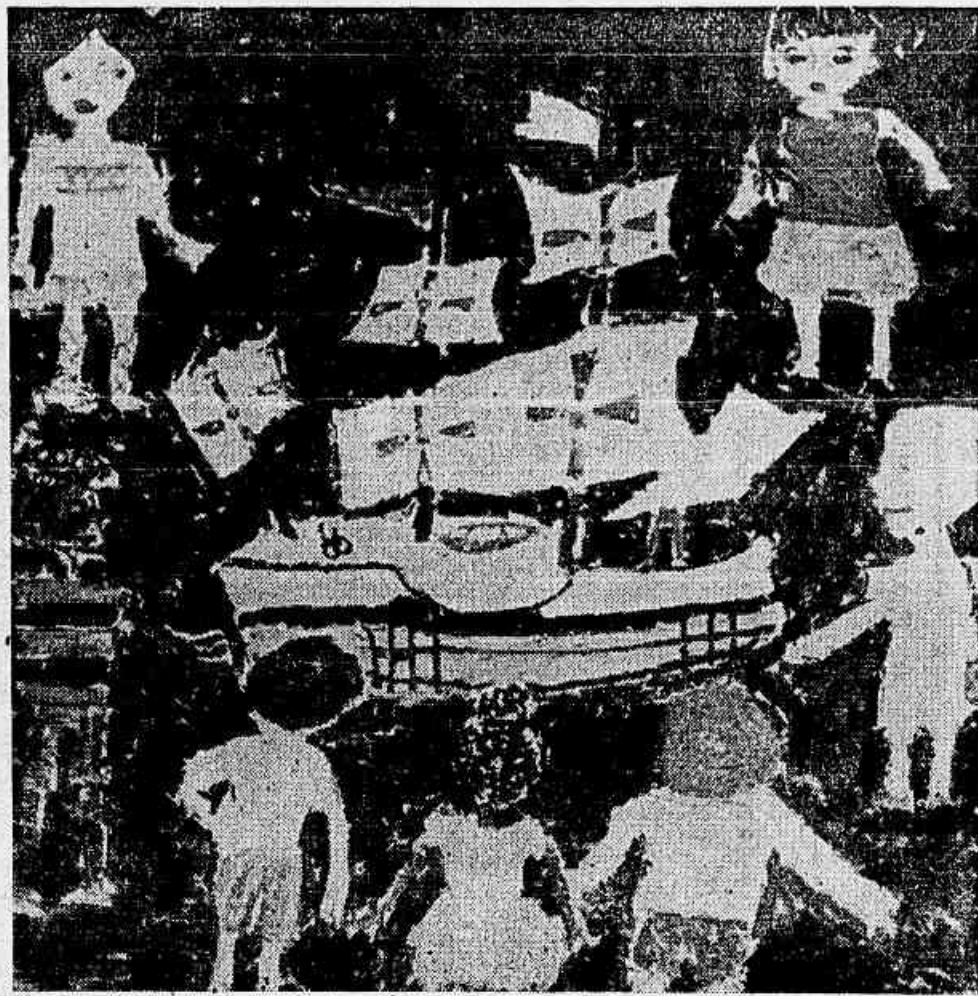
Vivemos uma época perturbada pelas mais variadas dificuldades: o destino individual tem pouca importância. Entretanto, se as bombas de hidrogênio fossem lançadas agora sobre todos os pontos deste planeta, o meu derradeiro pensamento se resumiria na reconsideração do amor perdido; a finalidade da minha vida já se interrompeu, já foi desmentida; sou meramente os destroços de um glorioso e breve passado. Futuro! Futuro! Esperança! Não creio nessas coisas, meus amigos.

O oceano se estralha na escuridão chuvosa; mas o macho e a fêmea estão separados para todo o sempre.

Você lembra, naquele dia você estava quieto, você lembra, sem problema, você lembra, quando olhou para o lado — você lembra? Aquêles que pretendem viver felizes não devem olhar para o lado. Uma explosão sem som arrojara ao acaso milhões de corpos celestes que vieram rolando cegos na gelada noite, só para duas pessoas se encontrarem — só para essas duas pessoas se des-encontrarem depois daquele rápido, maravilhoso, esplêndido, inimaginável, irrepelível, inesquecível, inenarrável instante; todo aquele aparato cósmico, todas essas estrelas e sóis e meteoritos e ventos e gemidos, somente para produzir uma pessoa triste; somente para eu dizer: "Quero" — e não ter mais.



A caravela premiada de Inavi Lúcia Lemos



O desenho que deu prêmio a Isis Chibata

CARAVELAS MIL DÊSTE BRASIL

São Paulo (Sucursal) — Mais de 41 mil desenharam, mas só dez ganharam. O concurso do Banco Português mobilizou crianças de todos os pontos do Brasil, que se puseram a desenhar caravelas — o símbolo do banco — para tentar levar o prêmio de NCr\$ 1 mil, dado aos dez melhores trabalhos.

Os prêmios, entregues na semana passada, foram ganhos por três crianças do Rio, quatro de São Paulo, uma de Recife, uma de Brasília e uma de Porto Alegre. Os que não puderam receber pessoalmente os prêmios, tiveram contas abertas em seus nomes, com depósitos de NCr\$ 1 mil.

Enquanto alguns pretendem deixar o dinheiro depositado até quando forem gente grande, um dos premiados, o menino Alberto, de nove anos, tem planos para aplicar o capital em uma viagem à Inglaterra e à Itália, onde diz ter uma porção de primos.



Dê livros para quem vai ser homem amanhã

(seu filho não é um gatinho que só precisa de brinquedos)

Os brinquedos ele vai ganhar de qualquer jeito, no Natal. Você deveria dar livros. Os maiores educadores brasileiros recomendam Edições Melhoramentos, com livros adequados a cada idade, para divertir e instruir. Das estórias para colorir aos contos de fadas e aventuras, livros são tão importantes como a boa alimentação para preparar a criança para a vida de adulto.

Neste Natal, ofereça os livros infantis das

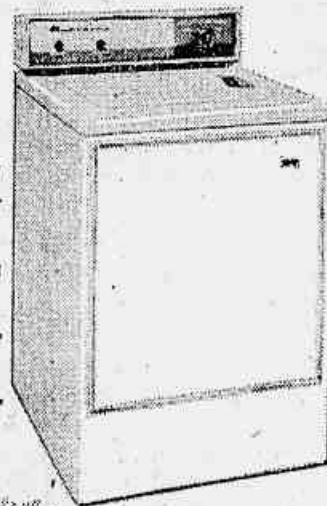
EDIÇÕES MELHORAMENTOS



a Casa Garson e Brastemp descobrem o maior plano de trocas, já visto na GB!

A SUA mercadoria usada vale mais na CASA GARSON

LAVADORA BRASTEMP
A mais completa máquina de lavar roupa.
Lava e enxágua por agitação.
Enxuga por centrifugação.
Inteira e automática.



DUPLEX BRASTEMP
Refrigerador / Congelador
Porta magnética
Descongelamento automático.
Painel da porta com prateleiras ajustáveis.
Prateleiras corredeiras.

No Natal, GARSON e Brastemp!

TROQUE TUDO por BRASTEMP



FOGÃO BRASTEMP
6 bôcos. Painei decorativo. Chapa churrasqueira adaptável. Termostato que controla o calor do forno e do grelhador. Iluminação interna no forno e porta com visor de vidro.



TROQUE JÁ com Maior prazo sem juros Maior desconto Maior garantia



Casa Garson

Fundada em 1927

URUGUAIANA, 5 - URUGUAIANA, 105/107 - OUVIDOR, 137 - ALFÂNDEGA, 118
*RAIMUNDO CORREIA, 15/19 (COPACABANA) *CONDE DE BONFIM, 377 (TIJUCA)
*VISCONDE DE PIRAJÁ, 4 (IPANEMA) *ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS.

boutique jb
mostra o que é
moda jovem



um presente
em cada sapato

página 6

sabor
de ceia

página 10

psicologia
dos brinquedos

página 9

casamento
sem problema

página 10

melina de nôvo
mulher-notícia

página 8

revista de
domingo

JORNAL DO BRASIL Rio de Janeiro, domingo,
17, e segunda-feira, 18 de dezembro de 1967

TELE-RIO
oferece para o
NATAL
Qualidade e Garantia
aliadas a Economia

SUPER FINANCIAMENTO
PELA TABELA DAS FÁBRICAS
SEM JUROS

TELEVISORES

PHILCO PORTÁTIL..... a vista	Ncr\$ 589,00	mensal 49,50
PHILCO, MOD. 23"..... a vista	Ncr\$ 755,00	mensal 63,00
PHILIPS, MOD. 23"..... a vista	Ncr\$ 699,00	mensal 59,50
TELEFUNKEN MOD. 23"..... a vista	Ncr\$ 689,00	mensal 59,80

ELETROLAS

PHILIPS - PILHA..... a vista	Ncr\$ 122,00	mensal 10,20
PHILIPS - PORTÁTIL MOD. NG. ESTÉREO a vista	Ncr\$ 305,00	mensal 22,70
PHILIPS - AUTOMÁTICO MÓVEL PÊ PALITO a vista	Ncr\$ 429,00	mensal 34,00
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 680-CAVIUNA a vista	Ncr\$ 799,00	mensal 64,00
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 781-JACARANDÁ a vista	Ncr\$ 1.099,00	mensal 96,00
TELEFUNKEN - ESTÉREO MOD. MATINATA-CAVIUNA a vista	Ncr\$ 809,00	mensal 66,00
TELEFUNKEN - MOD. DOMINANTE ECO-JACARANDÁ a vista	Ncr\$ 1.699,00	mensal 145,50

MAQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI 2000 - 5 GAVETAS. a vista	Ncr\$ 155,00	mensal 15,40
VIGORELLI 2000 - ROBOT GAB. a vista	Ncr\$ 339,00	mensal 33,80
VIGORELLI 2000 SUPER ROBOT BAK. C/ MOTOR a vista	Ncr\$ 535,00	mensal 53,50

VENTILADORES

ELETROMAR 10"..... a vista	Ncr\$ 85,00	mensal 8,10
ELETROMAR 16"..... a vista	Ncr\$ 177,00	mensal 15,40
LUSTRENE 12"..... a vista	Ncr\$ 105,00	mensal 10,60
ARNO 12" - LUXO..... a vista	Ncr\$ 109,00	mensal 11,40
CONTACTO 16"..... a vista	Ncr\$ 165,00	mensal 15,30
CONTACTO PEDESTAL..... a vista	Ncr\$ 280,00	mensal 24,00

BICICLETAS MONARK

MONARETA - ADULTO 67..... a vista	Ncr\$ 159,00	mensal 13,80
MONARETA - MIRIM 14 - 67..... a vista	Ncr\$ 115,00	mensal 12,60
MONARETA - MIRIM 18 - 67..... a vista	Ncr\$ 119,00	mensal 13,00
BICICLETA 22 MENINO (A) GALAXIA 67 a vista	Ncr\$ 123,00	mensal 10,80
BICICLETA 28 GALAXIA 67..... a vista	Ncr\$ 149,00	mensal 12,50

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR..... a vista	Ncr\$ 44,50	mensal 4,60
SECADOR DE CABELO..... a vista	Ncr\$ 56,00	mensal 4,80
BATEDEIRA..... a vista	Ncr\$ 79,50	mensal 7,50
ENCERADEIRA..... a vista	Ncr\$ 125,00	mensal 12,80
ASPIRADOR DE PÓ C/ RODAS... a vista	Ncr\$ 175,00	mensal 15,20
MOTOR P/MAQ. DE COSTURA.. a vista	Ncr\$ 54,00	mensal 5,70
MOEDOR DE CARNE..... a vista	Ncr\$ 49,00	mensal 4,20

SÓ VENDEMOS PRODUTOS NOVOS EMBALADOS DE FÁBRICA E COM GARANTIA TOTAL

TELE-RIO TEM PARA VENDER TUDO O QUE ANUNCIA E ENTREGA A JATO EM 24 HORAS

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER MOD. 7,6. a vista	Ncr\$ 489,00	mensal 34,70
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. 9,6. a vista	Ncr\$ 627,00	mensal 47,50
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. 12,6 a vista	Ncr\$ 837,00	mensal 64,20
BRASTEMP DUPLEX..... a vista	Ncr\$ 969,00	mensal 81,00
CONSUL QUEROZENE..... a vista	Ncr\$ 549,00	mensal 41,00

MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX PEKINA..... a vista	Ncr\$ 209,00	mensal 23,00
BENDIX ECONOMATIC Mod. W.F.H. a vista	Ncr\$ 549,00	mensal 52,00
BENDIX KARINA K. 7-SUPER... a vista	Ncr\$ 709,00	mensal 64,00
BRASTEMP AUTOMÁTICA..... a vista	Ncr\$ 599,00	mensal 56,80

AR CONDICIONADO

PHILCO, ADMIRAL e GE MOD. 1 HP e 2 HP desde.....	Ncr\$ 950,00	mensal 76,00
--	--------------	--------------

FOGÕES

BRASIL - ALFA 4 BOCAS Bicolor a vista	Ncr\$ 79,00	mensal 7,90
BRASIL - ALFA 4 Bocas Luxo Bicolor a vista	Ncr\$ 96,00	mensal 9,60
WALLIG 4 BOCAS LUXO..... a vista	Ncr\$ 195,00	mensal 21,90
BRASTEMP PRINCEPE 4 BOCAS... a vista	Ncr\$ 299,00	mensal 25,60
BRASTEMP IMPERADOR DE LUXO 6 BOCAS a vista	Ncr\$ 499,00	mensal 42,00

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE..... a vista	Ncr\$ 69,50	mensal 6,60
PHILCO TRANSGLOBE..... a vista	Ncr\$ 252,00	mensal 21,50
PHILIPS TRANSISTOR..... a vista	Ncr\$ 55,90	mensal 4,60
PHILIPS - LUZ..... a vista	Ncr\$ 129,00	mensal 10,50

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR..... a vista	Ncr\$ 52,50	mensal 4,80
BATEDEIRA..... a vista	Ncr\$ 98,50	mensal 8,50
ASPIRADOR DE PÓ..... a vista	Ncr\$ 135,00	mensal 13,80
EXAUSTOR..... a vista	Ncr\$ 75,00	mensal 7,50
FERRO AUTOMÁTICO..... a vista	Ncr\$ 34,00	mensal 2,70
WALITAMIX..... a vista	Ncr\$ 33,90	mensal 2,70

DIVERSOS

ENCERADEIRA LUSTRENE..... a vista	Ncr\$ 110,00	mensal 10,80
NAUTILUS (COIFA P/ COZINHA) a vista	Ncr\$ 110,00	mensal 10,20
GRAVADOR PHILIPS..... a vista	Ncr\$ 299,00	mensal 27,00
PANELA DE PRESSÃO..... a vista	Ncr\$ 16,50	
MESA FORMICA P/ TV..... a vista	Ncr\$ 25,00	
FERRO AUTOMÁTICO HOOVER. a vista	Ncr\$ 22,90	
INSTALAÇÃO A GAZ C/ AUTOMÁTICO E 2 BUJÕES CARREGADOS ... a vista	Ncr\$ 38,00	

Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio carioca

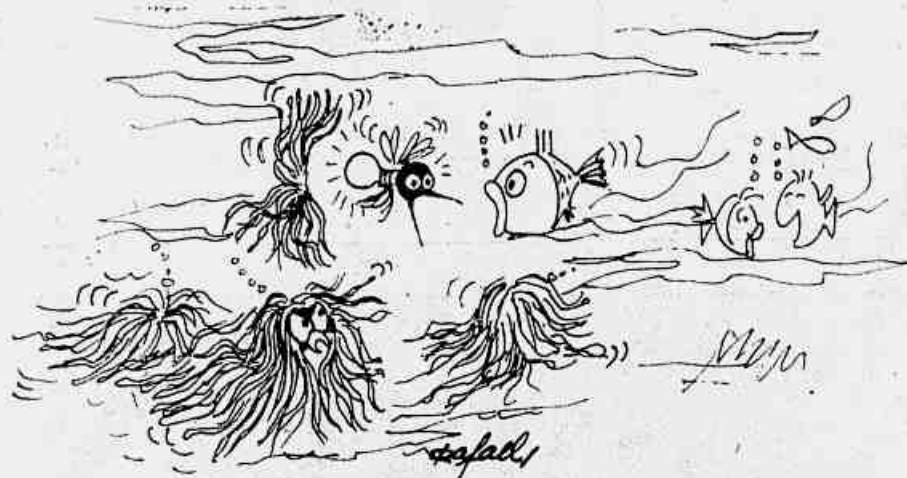
LOJAS CENTRO: Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261
MADUREIRA: Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE: Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA: Rua Santa Clara, 26-A (Aberta até 22h 30m)

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

infantil

os amigos se vestem de algas



E a baratinha falou:
— A primeira pergunta que vocês se fizeram eu posso esclarecer logo. A festa das debutantes lagostinhas é daqui a uma semana, quando passar por aqui o velho polvo, rei do carnaval. Então há um grande bafte em homenagem ao polvo, e as lagostinhas debutam.
— Temos então uma semana para agir — ponderou o moço Agostinho.
— E a segunda pergunta? — continuou a rainha das formigas, a esperta Trololô.
A segunda pergunta era mesmo? — Interrogou a baratinha, espalhando um dedinho na testa, com ar de esquecida.
— Era a respeito do Capitão Lagostão e sua crosta vermelha — disse a margarida Mag, abrindo muito as pétalas para ouvir bem a resposta.
— Ah — disse a baratinha com ar de suprema surpresa — isto é um caso muito sério. Acontece que o lagostão não é lagostão nenhum. Aquela crosta que vocês viram é de uma lagosta que foi comida num banquete e cujos despojos jogaram no mar. Alguém se apropriou da crosta impressionante e anda enganando as lagostas.
— Para quê? — perguntou o vaga-lume Papol.
— É o que precisamos saber — atalhou a baratinha.
— É o que precisamos saber — acrescentou gravemente o moço Agostinho.
— Como? — espertou-se Papol.
— Eu tenho um plano — disse a baratinha — vamos todos vestidos de algas entrar no pa-

walmir ayala

lácio do Lagostão e ver o que ele faz depois dos conselhos.
— Boa idéia — bateu palmas Papol.
— Quem vê você se animar assim — ironizou Trololô — pensa que é muito valente.
— Deixem-se de conversas inúteis — cortou Agostinho — vamos cada qual se esconder debaixo de um tufo de algas e andar até o palácio.
— Com muito cuidado — aconselhou a baratinha.
Pois assim fizeram. Cada um virou de repente uma árvorezinha de alga. Todos muito juntinhos formavam um pequeno bosque. De repente, viram correr um bando de peixinhos dourados e se misturarem em seu disfarce. Estavam brincando de esconder. Que susto! Como sempre, o mais apavorado foi Papol, que até deixou cair o topete de algas, o que deu um enorme susto num dos peixinhos meninos. Dado o alarme todos os peixinhos vieram ver. Mas o grupo ficou muito quieto, quase sem respirar, e os peixinhos não descobriram nada. Apenas Papol levou um bom beliscão de Mag, para deixar de fazer besteira. Os peixinhos foram embora, na sua algazarra menineira, misturando-se a outras algas, conchas vazias, e grutinhas de coral, na alegre brincadeira. Os amigos, mais a baratinha, continuaram seu caminho (continua).



o uniforme das recepcionistas foi confeccionado por maria farah e é azul e rosa, azul-marinho e rosa-choque

são paulo agora recebe bem qualquer turista

São Paulo (Sucursal) — Para melhor ver o Rio na chegada, em que lado do avião devo sentar?

A pergunta foi feita por um turista americano, que ia tomar um avião da Ponte-Aérea para o Rio, a uma das recepcionistas do balcão instalado pela Secretaria de Turismo de São Paulo no Aeroporto de Congonhas. E foi respondida com precisão, num inglês correto.

Aliás, é para responder a esta e a mil outras perguntinhas que qualquer turista tem sempre para fazer — qual o melhor hotel, onde encontrar uma casa de câmbio ou uma agência do correio, onde comer uma feijoada ou um vatapá, quais os pontos turísticos de São Paulo, o que fazer para assistir a um jogo com Pelé — as 14 recepcionistas oficiais de São Paulo fizeram um curso de mais de um mês.

A idéia de instalar um balcão de informações no Aeroporto é iniciativa pioneira, em todo o Brasil, da Secretaria de Turismo de São Paulo. As inscrições de candidatas foram abertas em setembro último. Mais de 360 moças se apresentaram. Vieram as provas de seleção: conhecimentos gerais e linguas, abrangendo testes escritos e orais. Depois, uma entrevista: era preciso falar corretamente, com desembaraço e simpatia. Das 360, restaram as 14 escolhidas, em sua maioria universitárias, entre 18 e 25 anos.

As selecionadas, então, fizeram um curso intensivo, promovido e orientado pela própria Secretaria de Turismo: aprenderam tudo sobre São Paulo, desde como não deixar que um turista seja explorado por carregadores ou motoristas de taxi até que guarda-roupa levar para um fim de semana no Rio. Agora as 14, divididas em três grupos, estão em Congonhas, no balcão instalado na ala nacional, de manhã à noite. Ganham NCR\$ 400,00, aproximadamente, por seis horas diárias de trabalho. Além de prestar informações aos que os procuram no balcão, estão na ala internacional sempre que chega algum avião do exterior. Logo que desce, o turista precisa de ajuda, tem sempre mil perguntas a fazer — às vezes, as mais absurdas: — Não há perigo de sermos atacados por cobras, nas ruas do Rio? — indagou, nervosamente, um turista francês.

Todas estão uniformizadas: tailleurzinho de tergal, rosa-choque, estilo mais ou menos militar com gola alta, modelos de Madame Maria Farah. Os complementos: bolsa tiracolo, luvas e sapatos em couro azul-marinho. Há ainda um chapéuzinho, como um pequeno turbante e com uma fita atrás, também de tergal rosa-choque e azul-marinho. Para o verão que se aproxima, poderão tirar o casquinho. (Isto, porém, não deverá ser preciso, pois o Aeroporto de Congonhas é um dos pontos mais frios de São Paulo e onde venta quase sempre.) Diante do sucesso desse primeiro balcão, a Secretaria de Turismo já está fazendo planos para instalar outro, no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas.

PERUCAS

Vendem-se Telas, Cabeças de Madeira, Isopor e Vime, Linhas, Cordas, Pentas e Agulhas, Caixas Especiais e de Papelão para confecção de Perucas. Pedidos pelo Reembolso a NELSON BRAGA & Cia. LTDA. — Rua Barão de Itapetininga, 120 — 1.º and., s/ 101 — São Paulo. (P)

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA

RUA FLAVIO DE OLIVEIRA / 414
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

É HORA DE ATUALIZAR SEU GUARDA-ROUPA

Escolha agora, sem pressa, as últimas novidades para as festas de fim de ano.

príncipe de galles

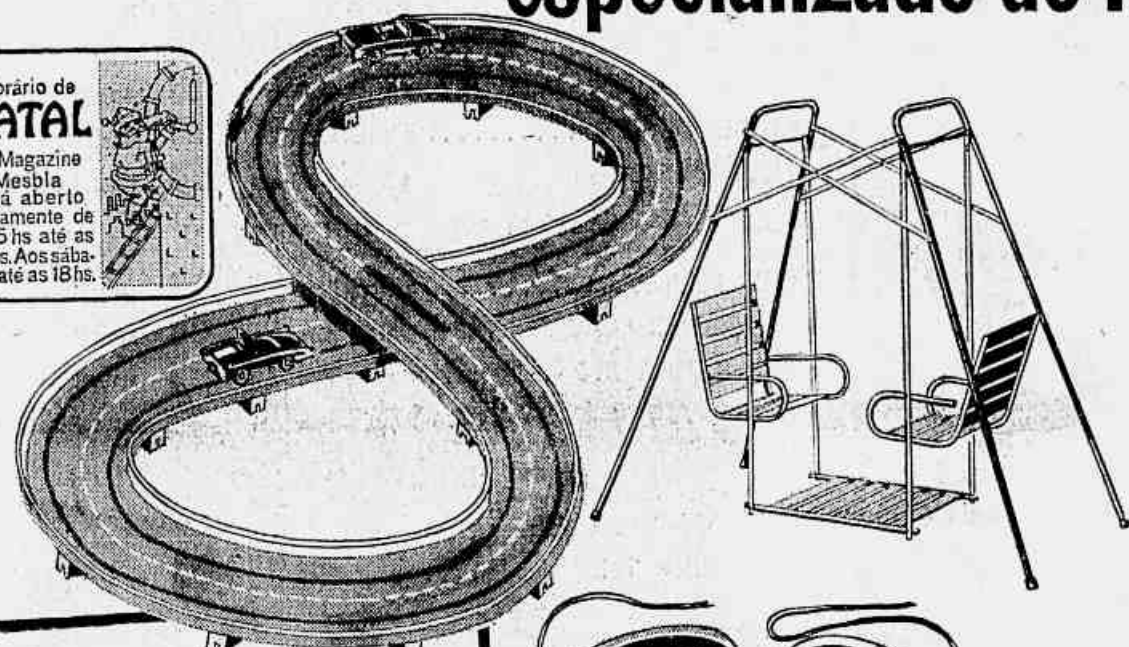


MODAS
TRADIÇÃO EM BEM VESTIR
Av. N. S. Copacabana, 659
Rua Gonçalves Dias, 57

NATAL Mesbla UMA FESTA DE PREÇOS

Brinquedos maravilhosos - o maior departamento especializado do Rio

Horário de NATAL
O Magazine Mesbla está aberto diariamente de 8:45 hs até as 22hs. Aos sábados até as 18hs.



Auto-Rama Super pista
Pistas em forma de 8. Transformador. 2 comandos. Com 2 carros, modelos Ford Mustang, Ford G.T. ou Chaparrall.

Apenas NCR\$ **17,00** mensais



Carro Hércules Super Luxo

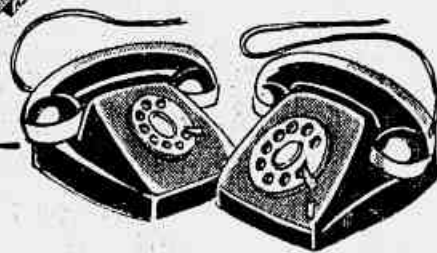
Todo em chaparresistente, com faróis e buzina. Apenas NCR\$

10,50 mensais

Balanco de Jardim

Em ferro tubular. Assentos e encostos em chapa. Nas cores azul e vermelho.

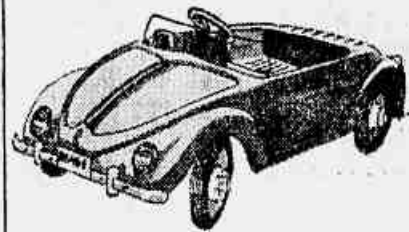
Apenas NCR\$ **7,25** mensais



Telefone Estrêla

C/ pilhas. Plástico colorido. Extensão de 20 metros.

5,75 mensais



Carro Banvagen com Ron-Ron

Plástico maleável. Faróis e buzina. Apenas NCR\$

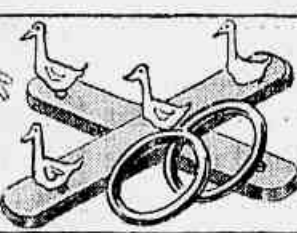
13,00 mensais



Boneca Espertinha

Mova a cabeça e levanta os braços ao apertar um botão na barriga.

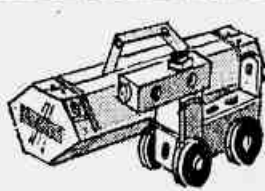
NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **25,90**



JOGO DE ARGOLAS

Em plástico inquebrável. Fios em forma de patinhos.

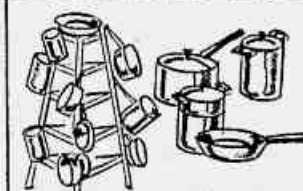
NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **5,85**



MONTE-BRAS

Conjunto de peças em madeira, para montagem de vários brinquedos.

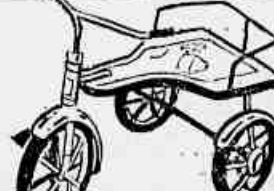
NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **9,19**



BATERIA DE COZINHA C/TRIPE

Conjunto de panelas em alumínio polido.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **7,25**



TICO-TICO DE LUXO

Assentos envernizados. Guião e pá-lama cromadas.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **27,50**



CONJUNTO PM, PE ou PC

Capacete, Cinto de segurança, Cofre, Pistola, Casaca e apito.

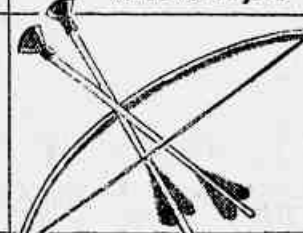
NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **5,85**



CONJUNTO DE PRAIA

Balão, pente, forminhas e pá, em plástico maleável.

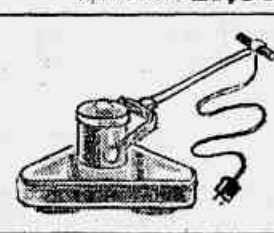
NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **2,95**



CONJUNTO ARCO E FLECHA

Arco, 3 flechas com ventosas na ponta.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **4,75**



ENCERADEIRA

Imitação perfeita da enceradeira da mamãe — c/3 escovas. Em alumínio polido.

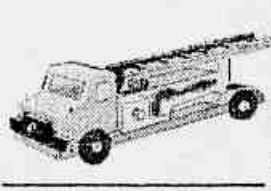
NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **14,90**



LOCOMOTIVA

Com apito igual aos trens de verdade. Plástico maleável em diversas cores.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **2,95**



CARRO DE BOMBEIRO FIX TROL

Em plástico maleável. Pronto para a criança montar e desmontar.

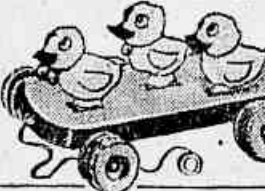
NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **13,35**



BATERIA DE COZINHA

Conjunto de panelas em plástico maleável. Linda caixa litografada.

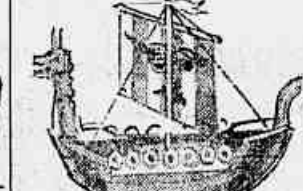
NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **7,65**



CARRO COM PINTINHOS

Base de plástico inquebrável, com 3 pintinhos que se movimentam tocando guizo.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **4,45**



OS VIKINGS

Caravela em plástico inquebrável e guizo dos vikings. Anda sozinha na água.

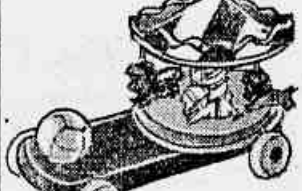
NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **18,90**



FOGÃO NEUGAS DE LUXO

Chapa esmaltada. C/panelas em alumínio polido e budo de gás.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **22,90**



CARRINHO COM CARROSSEL

Em plástico inquebrável, c/4 cavalinhos móveis.

NOSSO PREÇO DE FESTAS: Apenas NCR\$ **6,95**



Estacionamento GRATIS

durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.



Use o **CREDI MESBLA FEMININO**

onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Compre no

MAGAZINE Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almie. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volla Redonda: Av. Amarel Peixoto, 226/32



Excursões a **EUROPA**

com 25% de desconto — até 15/4/68. Planejamento e realização suas próximas férias com Meditator.

Esclarecer as leitoras sobre assuntos de moda é o objetivo de *Sob Medida*. Qualquer pedido deve ser enviado a Glícia Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

Nilza Araújo — Tijuca (GB) — Zibeline e gorgorão ainda são os tecidos ideais para vestido de noiva. Faça o seu em talhe *évasé*, com mangas raglan curtas, arrematadas com uma tira larga e um laço. Decote e barra em *rolotê*. O véu pode ser em *point-d'esprit*, que está muito em moda e é juvenil.

Para as pequenas damas, o modelo é longo, com a cintura marcada por um cinto estreito e um corte no meio da saia. Golinha estilo militar, blusa abotoada, com três nervuras de cada lado. Mangas compridas, com punhos largos entremeados de rendas.

Teresinha Ferreira (GB) — Como a fazenda já é enfeitada, o feitiço tem que ser dos mais simples. Escolhemos um que afina a silhueta. Tem mangas curtas e talhe *évasé*. Dos ombros partem dois cortes, que se juntam na altura do busto, continuando até a barra, em forma de Y. Felicidades.

Marília — São Cristóvão (GB) — O problema dos quadris será solucionado facilmente, se você escolher um tecido de cor escura e não muito leve: gorgorão verde-esmeralda, por exemplo. O modelo é bem simples: vestido inteiro, *évasé*, com um corte na frente, que vai do decote (junto ao pescoço) até a barra. A manga, comprida, terminada num babado de renda.

Para sua filhinha, um vestido de xantunque fúcsia, cortado na altura do busto e com a saia em panos. Mangas curtas e decote quadrado arrematadas com uma renda de largura média.

Mamãe pode ir com os cabelos soltos e de chapéu de abas largas, em tom pastel. Para a menina basta prendê-los com uma fita de veludo.

Ariadne Estêves (GB) — Já que você adora os hippies e tem uma idade ótima para isso, faça, antes de mais nada, muitos cachinhos no cabelo e pinte uma margarida no rosto. E para combinar com essa margarida, prenda outras (de guipur) no petilho do vestido branco de organza. Feito bem simples: *évasé*, corte em baixo do busto, cavas e decote quadrados.

Maria Cecília — Botafogo (GB) — Seda pura estampada com fundo preto se adapta perfeitamente a você: cavas fundas e um drapeado sobreposto, que se prende aos ombros por dois botões trabalhados. O complemento é um boá numa das cores predominantes da estampa e sapatos forrados, da mesma cor.

Para o baile de formatura, um longo. De crepe branco. Cintura baixa, marcada por um cinto, que se fecha em laço, com uma fivela de strass. Cavas profundas e decote em V, formando ombros bem fininhos. Da ponta do decote parte um corte, que vai até a barra do vestido. Complementos prateados.

Anônima — Primeiro, gostaríamos de agradecer a confiança que depositou em nós. Em segundo lugar, pedir-lhe que numa próxima oportunidade envie também seu nome e o bairro onde mora. Certo? A senhora nos pede sugestão para um vestido que vai usar no casamento do seu filho, no dia 30 de dezembro. O tecido ideal seria palha de seda areia. Faça um modelo cortado na cintura, com alça transpassada (pespontada em toda a volta). A blusa será de mangas 3/4, meio sino, decote rente ao pescoço e dois cortes laterais, partindo da altura do busto. Como detalhe, um cinto estreito de fivela trabalhada. Use os sapatos e bolsa pretos, que já tem, faça um penteadinho curto e, como bijuteria, ponha apenas brincos em forma de bola.

sob medida

desenhos de iles



NOVA LINHA PARA MODA DE VERÃO — MAIÔS DENER-JOMAFRE



Jomafre acaba de assinar contrato com a "Dener — Criações e Alta Costura Ltda", para lançar na próxima estação, junto a sua já famosa linha de MAIÔS-JOMAFRE mais uma nova linha que será a linha DENER-JOMAFRE. No flagrante o ato da assinatura deste convênio, vendo-se o famoso costureiro entre os diretores da Jomafre os irmãos João e Jorge Martins Freire

Veja os preços das Novidades do Salão de modas

da
Exposição
Largo da Carioca
2º andar



Perucas
em cabelo natural,
de todas as cores
e modelos.
Perucas inteiras,
"Rabos de Cavalo"
e meias perucas.

a partir de **99,00**
mesmo pelo Crediário

comprou



Crediário Mínimo
R\$ 180,00

a Sra. manda no Crediário.
tem crédito **APROVADO**

Exposição



Seja ViVinha
com o
CARNET DE COMPRAS
Você compra de tudo

Panelas • Fraternias • Cristais
Louças • Presentes • Bijuterias
Bolsas • Cintos • Perfumes
Cosméticos • Cortinas • Tapetes
Enxovais • Cama e Mesa
Artigos para Hortens, Rapazes
Meninos • Meninas • Bebês
Modas • Lingerie e no terço
Boutique da Vivi

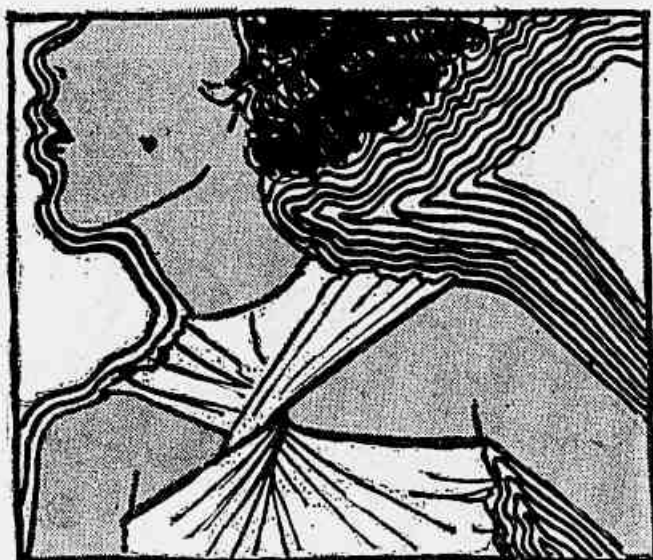
GRÁTIS: 1 Calendário (bár-
baro) de feltro com 1,30 m de
comprimento.

helo barki

Av. N. S. Copacabana, 817



MODAQUI&LÁ



Um nó na garganta, nada emotivo, simplesmente estético. É moda de Paris para os ocasiões de grande gala. O tecido — que precisa ser maleável — se torce e se enrosca entre a gola *colletette*, e o resto da blusa, como se fosse um traço de união barroco e fatal.



Um biquíni mais simples, mas cheio de *charme* é esse, de popeline azulão com bolinhas brancas, igualzinho à camisa, que faz as vezes da saída. As mangas compridas servem para brincar de esconder o que o biquíni deixa à mostra e protegem também contra o vento, aquele ventinho enjoado que às vezes surpreende você saindo da praia. (da Sarau).



Prata, prata, não é. Mas tem um brilho que dói a vista. É, assim, um espetáculo. Para ser usado na piscina mais alinhada do mundo, esse biquíni de couro sintético prateado, da Jean et Marie. O corpete é decotado em V e a calcinha tem cinto com passadores e fivela. Tudo prateado.

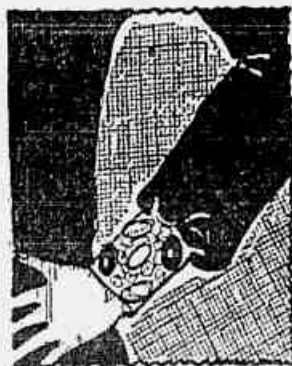
Ora bolas! A ordem é essa: dar bolas às bolas. Pulseiras, colares e prendedores para o cabelo com bolas, ressurreição de um estilo que é clássico, mas ficou no ostracismo durante muito tempo. Bolas graúdas, enfileiradas simetricamente, umas coladas às outras. Como cantava Chanel, como concordava Dior. Uma pausa nas criações psicodélicas.



Essa moda romântica de prender fitas nos cabelos parece que está voltando. Aos poucos. Mas está voltando. Em lacinhos pequenos, amarrando rabinhos-de-cavalo; em laçarotes espigados, presos na ponta da trança; em laços armados, de organza, que já vêm prontos num prendedor de plástico. Essa idéia, essa de laço pronto, é da Barbosa Freitas. São laços de todas as cores.



Os punhos bordados nunca saíram da moda. Só que a versão nova é bem mais arrojada. Nada de lantejoulas, *pailletés* ou canutilhos. A ordem agora são pedras semi-plásticas, ovais, nas cores mais extravagantes, que fazem contraste com o vestido liso e meio *ha-billé*. E não temos nada com isso; Paris é quem mandou dizer.



o crepe chegou de repente e tomou conta dos vestidos de festa. Esse é roxo, bem forte, tem tira enviesada, meio bôba, no decote; um cinto quase nos quadris com fivela de *strass*; uma saia curtinha, bem *godê*, e cavas bastante comportadas

moda agitada

essa moda de agora...



um *baby-look* assim você pode usar sem susto. o importante é que tenha mangas curtinhas e fôfas, como essas, montadas numa cava profunda, que vai até a gola alta, rente ao pescoço. a saia é curtinha, começa na pala e tem um *macho* na frente



de seda-pura em seda-pura a moda vai abrindo concessões. e deixa você brincar de pesponto, de roupa curtinha, verde-bandeira, com lacinho na frente. não precisa grande decote, um Vê fechadinho, em todo o comprimento da pala, é suficiente. e duas lapelas, imitando bolsos, enfeitam a saia da melhor maneira possível



os jêrseis de agora são tão estampados que não precisam nem de feitiço. um vestido curtinho, de gola *roulé*, bolsos quase na bainha e cinto bem nos quadris, é mais que suficiente para vestir você em mil ocasiões diferentes

BOUTIQUE JB

A moda entrou na máquina de tempo e deu dez passos à frente. Virou, mudou, simplificou tanto, a ponto de não ser alcançada pelas mulheres. Mas valeu, por ter apagado todos os rebuscamentos de então. Acabou com as anáguas, as cinturas apertadas e os detalhes preciosos. Exagerou um pouco na simplicidade das linhas, mas, quando parou para olhar para trás, viu que numa coisa tinha acertado. Em cheio. Ficou descontraindo, jovem. Deu panos para a saia-calça e se transformou num verdadeiro **relax**. As saias longas são longas calças largas; as curtas não se ajustam mais ao corpo e permitem todos os movimentos. Quase dançam no corpo. As mangas mais enfeitam do que cobrem; os decotes mais sugerem do que mostram.

E tudo isso faz lembrar que a moda agora é jovem, desinibida, agitada como a mulher que a veste. E bonita. Como essa da Portofino, que Maria Cecília Afonso Pena — a Jovem JB-FAENZA — mostra hoje, junto com Arinete, no meio das flores e caixas de papel, bonecas e cestos enormes da Domus



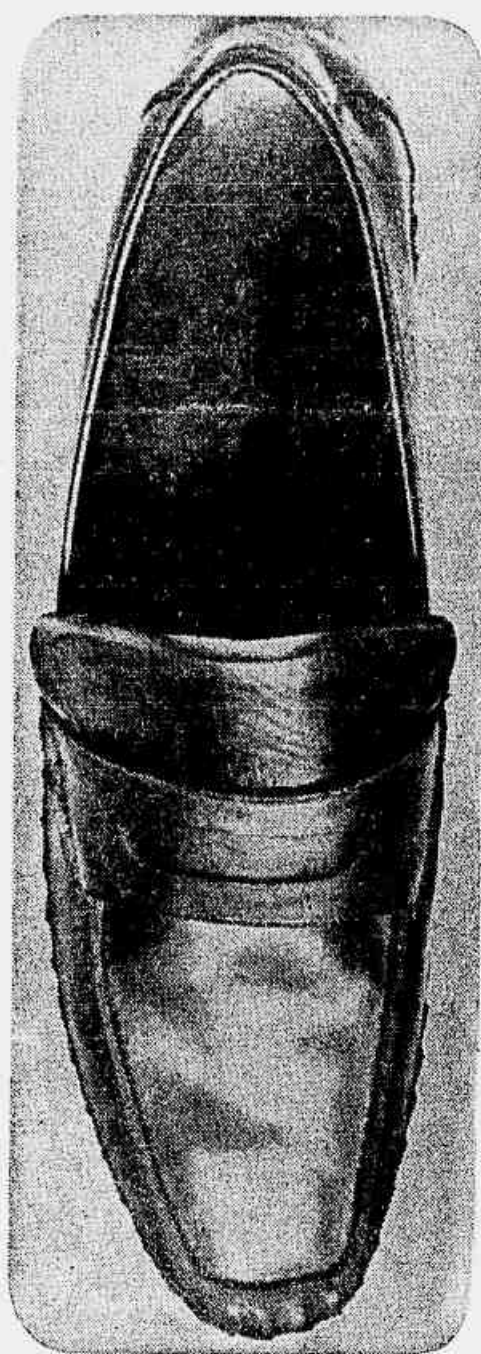
gorgurão de seda para o vestido-calça, todo estampado, com mangas curtas. uma pala reta na frente serve de base para prender o *macho* que esconde o corte da calça. e um fecho-eclair atrás é que se encarrega de abrir e fechar o vestido. a bijuteria também é da gui, da portofino



o estampado tende para o africano, nessa palha de seda, que fez a túnica-bermuda mais alinhada da portofino. é aberta na frente, abotoada até a barriga com botões forrados. é cortada no ombro, fazendo uma pala inteira, e nos lados, servindo de pretexto para embutir uma pence. a bermuda é curta; um pouquinho só maior que a túnica



cassa suíça e grelo: a combinação perfeita. no vestido romântico e juvenil eles estão juntos. na pala e na bainha, onde alguns babadinhos se misturam para completar o acabamento. a pala é redonda e forma uma imensa cava, quase quadrada. tem *pâte* com cinco botões, três babados de cada lado e outro no decote. na bainha, dois babados. tudo com grelo



Ele faz do mocassim um uniforme para os pés. Frequentemente o Suetta, lê Cavalier, tem um carro conversível e tem a pele bronzeada. Para ele



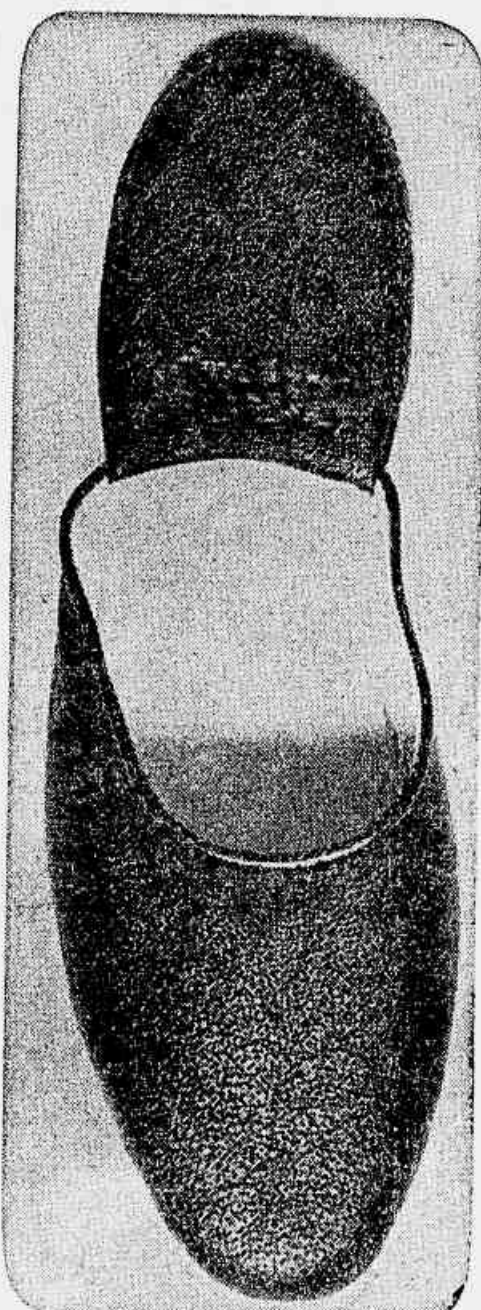
1 — Gravata psicodélica estampada em tons de amarelo e azul; a flor é o centro, ou seja, o mandala; 2 — Meia laranja (mesmo) para quem toma orange bitter; 3 — Calção com motivos florais art-nouveau; 4 — Toalha para a praia com a bandeira inglesa estampada; 5 — Capa de chuva 3/4 em gabardina; a base é o báculo para cachimbo; 6 — Almofada para ficar no chão ou para o escritório, em feltro com números coloridos; 7 — Camisa romântica para o smoking, com rendas, nervuras e charme; 8 — Para os fins de semana, mochila tipo militar em tecido grosso

O hábito de colocar sapatos na janela é tão antigo quanto o sujeito bonachão, de barbas longas e sorriso moleque, que costumava aparecer, justamente no dia de Natal, para colocar dentro deles presentes e mais presentes. Tão antigo que é costume universal, dos mais conhecidos. Como também são conhecidas as dificuldades encontradas pelo velhinho em equilibrar uma boneca enorme uma sandália 28, um trem elétrico num par novinho de tênis, um guarda-chuva num sapato alto ou uma camisa de seda num de pelica preta, engraxado às pressas.

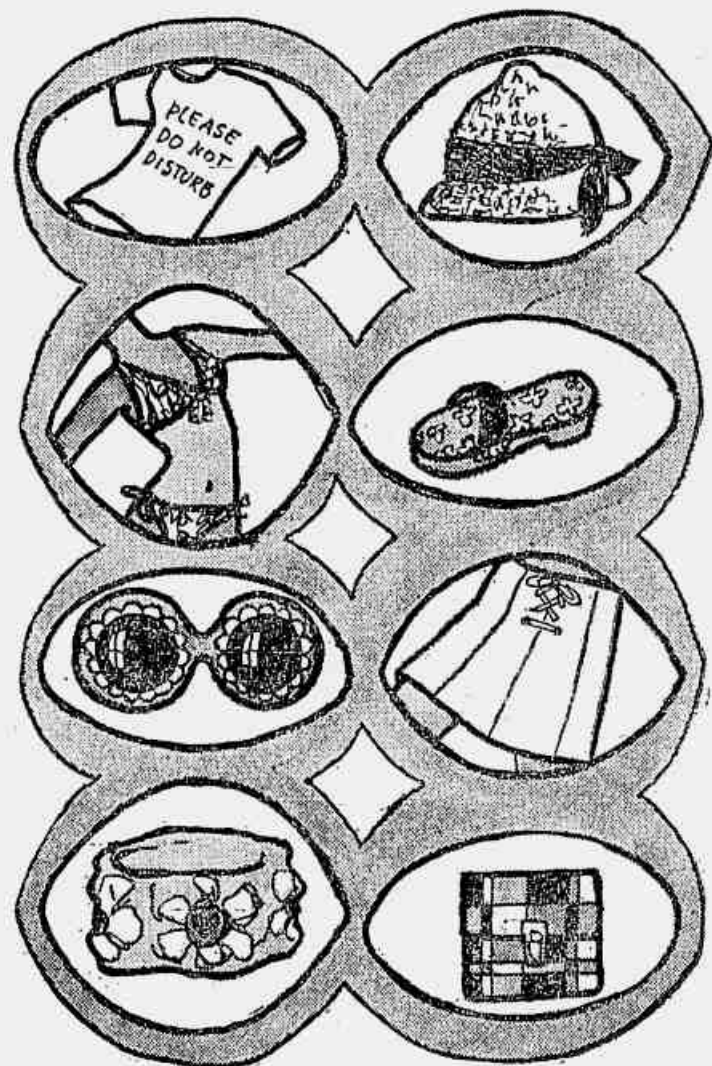
Pena que atualmente o velhinho esteja virando mito e muita gente já não acredite nele. Nem nele nem no seu hábito de encher sapatos de presentes, na noite do dia 24.

Enfim, verdade ou não, mito ou pura lenda, é uma boa idéia essa de aproveitar a velha mania de Papai Noel para dizer que

é pelo sapato que se conhece o presente



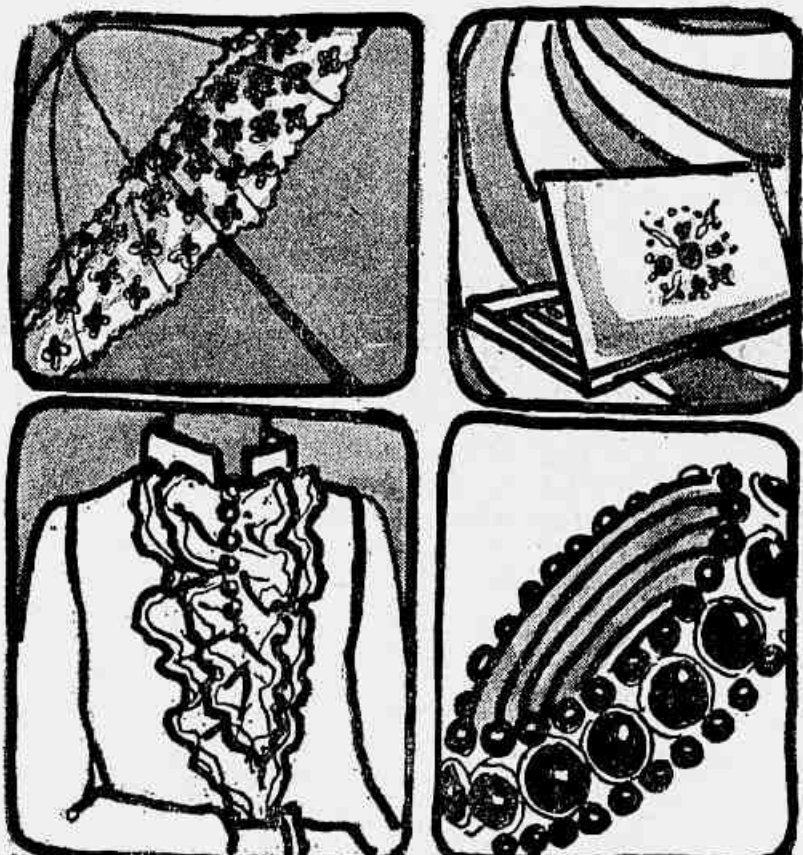
Ele ou ela quase só usam o chinelo. Pouco saem de casa. O programa é ver televisão ou brincar com os netos. Os presentes para ambos



1 — Camiseta de protesto com frases pintadas; 2 — Biquíni em malha estampada, com soutien en V; 3 — Óculos com lentes escuras e armação em plástico; 4 — Pulseira em papel machê colorido; 5 — Chapéu de praia tipo safari, em palha; um lenço colorido passa pela copa; 6 — Tapanco de madeira pintado de margaridinhas; 7 — Saia em couro, toda em pontos, com ilhoses; 8 — Portaniquéis pintado à mão com motivos geométricos e fecho de mala



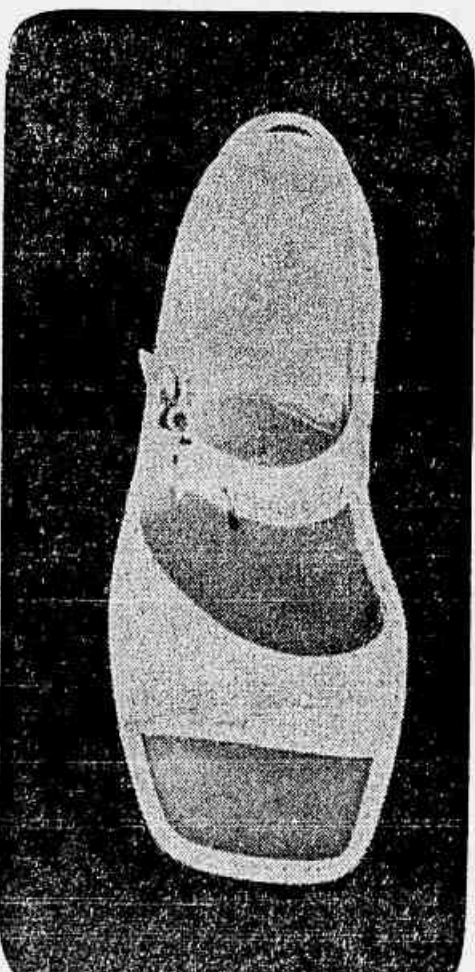
Ela usa o sapatinho de salto alto, fechado atrás. Clássica, requintada, não dispensa as luvas, o colar de pérolas, o lenço branco. Para ela



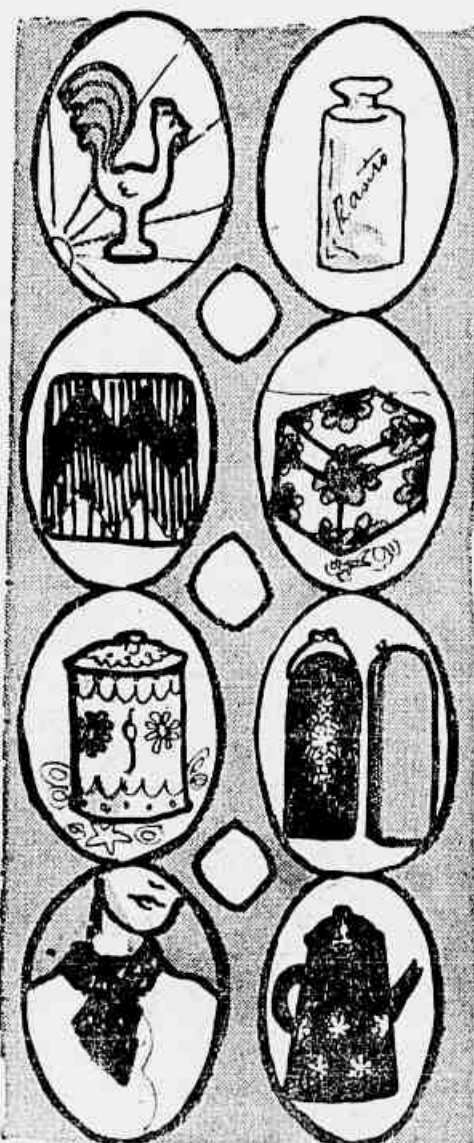
1 — Guarda-chuva double face com festões; 2 — Blusa em musselina branca com jabots; 3 — Cigarreira em metal dourado com flores esmaltadas; 4 — Pulseira fantasia tipo jóia, com contas leitosas



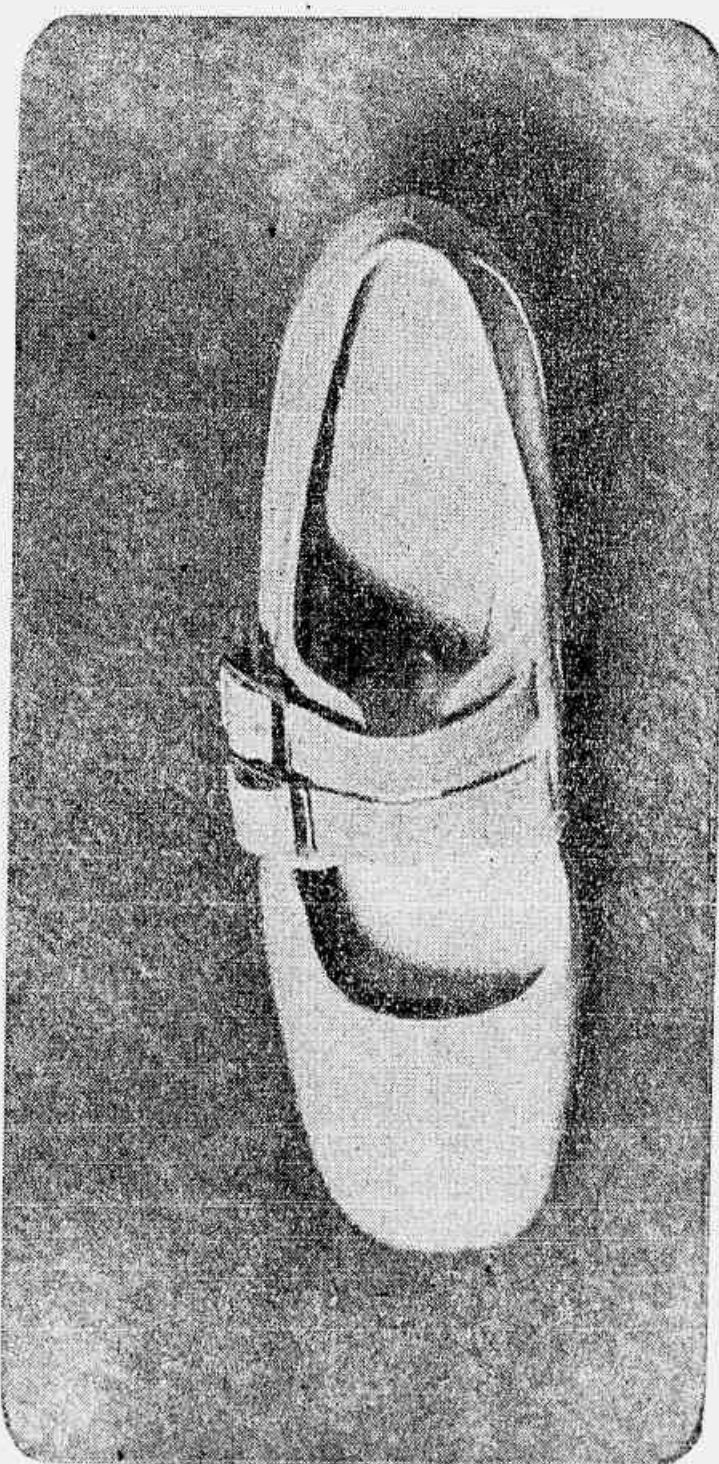
1 — Botinhas na blusa de fraldas moderninha; 2 — Placa decorativa de madeira; 3 — Sanga de bolinhas com detalhes escuros; 4 — Quindim negro para não esquecer o tempo de aulas; 5 — Bonecas de pano, molengas e engroçadas; 6 — Para a hora do café, um jogo americano estampado, igual ao da mamãe e do papai



Ele e ela só usam sandálias franciscanas nas férias. Brincar de Batman é tão bom quanto jogar bola ou boliche. Papai Noel vai trazer para eles



1 — Galinho de cerâmica para a sala; 2 — Almofada de tapeçaria para o sofá; 3 — Lata pintada para os biscoitos e as geléias; 4 — Echarpe em seda natural com estampas miúdas; 5 — Água de colônia com perfume de alface; 6 — Caixa de costura (ele também gosta de pregar botões); 7 — Caixa para óculos em tapeçaria ou em couro liso; 8 — Para o chá das 5 ou para a decoração da sala, um bule em ágata com florezinhas pintadas



Ela ama os sapatos com tirinhas. E claro que ela é a menina da geração dourada de Ipanema, um pouco hippie, um pouco Cinderela. Para ela

melhor para seu filho é bom também para você

Deixe-me crescer como eu sou e procure entender por que preciso crescer semelhante a mim mesma e não semelhante ao que minha mãe pretende que eu seja, nem ao que meu pai espera que eu venha ser, ou ao que meu professor diz que eu deva ser. Procure compreender-me e ajudar-me a crescer exatamente como eu sou!

Glárys Andrews (Uma Carta de Direitos Infantis). Com a citação da poesia de Glárys, David Goodman inicia o oitavo capítulo de seu livro *O que é Melhor para Seu Filho e para Você*, editado pela Forense e lançado recentemente nas livrarias do Rio. São 17 capítulos, 214 páginas, em forma de guia prática (e encorajador), onde o autor expõe todos os problemas que podem surgir quando se educa uma criança. E, de início, tranquiliza todos os leitores:

— Todo problema que você tem com seus filhos é normal, e praticamente superável. Seja ele de disciplina, fé, moral, sexo, educação, delinquência, frustrações ou de muitas outras espécies.

— Você é pai e patriota. Você precisa fazer o máximo por seus filhos e pela Pátria. Você está unido em matrimônio a alguém cujos anseios de amor você sinceramente deseja satisfazer. E você é um indivíduo com seu próprio direito à liberdade.

EVOLUÇÃO EM CAPÍTULOS

Como já diziam alguns velhos psicólogos, "a educação dos filhos começa desde o namoro dos pais". Pelo visto, Dr. Goodman é da mesma opinião. Seu livro é uma sequência de capítulos, todos tratados com a mesma seriedade e competência, que começa abordando a maturidade emocional no casamento e a comunicação conjugal:

— Quanto maior for sua felicidade conjugal, maior será a possibilidade de seu filho ser feliz.

O problema é saber o que acha ele sobre felicidade conjugal:

— O que constitui um bom estado conjugal? O marido deve assumir o papel masculino que lhe toca, de responsabilidade, coragem e empreendimento. A mulher deve assumir seu tradicional papel feminino de amor, dedicação e conforto. Tudo isso parece simples, você poderá dizer. O fato negativo, porém, de nossa sociedade é que um número demasiado de homens e mulheres não quer desempenhar o seu próprio papel. E aí das crianças!

O Dr. Goodman, antes de chegar propriamente ao assunto *criança*, ainda aborda os perigos de mal funcionamento, da mãe ausente ou opressora, do pai submisso e de vários outros casos, que ele chama "esses rótulos falsos". Depois é a vez da criança: seu comportamento, a confiança em si, a importância da sociabilidade, a vantagem da cortesia, a curiosidade, o interesse pelo sexo, os problemas na escola, a passagem para a adolescência, os perigos da delinquência e por aí fora.

DOS 13 AOS 16: CRIANÇA OU NÃO?

Isso não importa e talvez seja difícil de responder. Ou de aceitar.

Interessante é a resposta-chave:

— De qualquer maneira, ame-o muito e deixe-o à vontade.

E mais interessante ainda são os conselhos para os pais que desejam ver seus filhos encontrando o caminho certo da independência:

— dê a seu filho uma mesada e deixe que ele a administre. Não lhe empreste dinheiro, mas faça pagamentos extras se ele trabalhar;

— deixe que ele escolha seus próprios amigos;

— deixe que faça a escolha final de sua vocação;

— deixe que saia sozinho de suas dificuldades;

— finalmente, procure deixá-lo livre para escolher suas amizades do sexo oposto, suas namoradas ou companheiras.

não deixe o seu domingo passar em brancas nuvens

Depois de trabalhar toda a semana, o domingo você não deve desperdiçar. Programe uma praça, um piquenique ou um passeio de carro, e prepare o espírito para passar um dia divertido. Mas prepare o espírito também para o caso de aparecer um imprevisto desagradável ou mesmo o serviço de meteorologia — que prometeu um domingo dos mais ensolarados — falhar.

Assim, se, por um motivo ou outro, seu programa for água abaixo, tenha já à mão uma listinha de pequenos trabalhos (não confundir com trabalhos forçados) capazes não só de encher suas horas, como também de lhe dar alguma distração. Um exemplo: coloque finalmente aquele quadro, há meses guardado no armário, porque você ainda

não teve um tempinho para dedicar a ele.

Mas se o comodismo for mais forte e você se recusar terminantemente a andar pela casa armada de escada, martelo e pregos, não desanime, pois há uma variedade enorme de trabalhos que não exigem tanto esforço e têm uma grande vantagem: podem ser feitos ao som do seu disco predileto, entre um cigarro e outro, não exigindo que você se levante de uma poltrona confortável.

● a caixa aos papéis — é hora de colocar em dia a correspondência, respondendo as últimas cartas recebidas ou jogando fora as mais antigas. Esvazie a bolsa e as gavetas de todos os papéis inúteis (como cartões de gente que você nem imagina quem seja, ou prospectos comerciais). Depois

reúna os endereços e telefones, escritos às pressas em um envelope velho ou num pedaço de jornal, e passe-os para seu caderninho. Para completar, é só dar um fim nas publicações antigas, que abarrotam o porta-revistas.

● o lugar das fotografias — arme-se de cola e cantoneiras, reúna todas aquelas fotos tiradas nas últimas férias passadas com os amigos (ou o registro das gracinhas do neném) e coloque tudo no devido lugar, anotando (caso você goste das coisas metódicas) o dia e o local dos acontecimentos.

● ordem na farmácia — a farmácia caseira é sempre de grande utilidade, a não ser quando está entulhada de vidros vazios e o inventário, feito há muito tempo, está mais do que caduco. Para dar-lhe

ordem, jogue fora o que não tem mais utilidade, faça novas etiquetas para os remédios cujo rótulo praticamente não se lê mais, lave cuidadosamente o interior do armário e arrume tudo, colocando mais à mão os artigos de primeira necessidade. Se essa é uma das arrumações incluídas no seu plano domingueiro, saiba que uma farmácia caseira só está completa quando tem:

1 — Medicamentos de uso externo: álcool de 90 graus, éter, mercúrio-cromo, água oxigenada de 10 volumes ou mais, arnica e embrocacões.

2 — Medicamentos de uso interno: aspirinas e outros analgésicos, comprimidos contra a gripe, bicarbonato de sódio.

3 — Material pequeno: algodão, compressas esterilizadas,

gaze, esparadrapo, duas seringas hipodérmicas, três agulhas de injeção, uma tesoura de bordas curvas, uma pinça, uma caixa de alfinetes de segurança, um termômetro e um conta-gotas.

Atenção: o armário da farmácia deve estar colocado fora do alcance das crianças e sempre fechado a chave.

● a prata — Vamos polir a prataria. Não esqueça as luvas, use um bom produto de limpeza e um pano sintético, desses que não soltam fiapos e são fáceis de lavar.

● um lugar na estante — Nada mais gostoso do que arrumar os livros, parando uma vez ou outra para recordar um trecho especial, que foi marcado a lápis quando você o leu pela primeira vez. Pode ser até uma das coisas mais agradáveis para fazer numa tarde

de domingo. Em primeiro lugar, ponha-se o mais confortável possível: calça comprida ou saia larga, para facilitar subir a escada, sapatos baixos (velhos, de preferência), um lenço na cabeça, luvas e um bom disco na radiola.

1 — Vá esvaziando as prateleiras, a partir das mais altas.

2 — Baia um livro contra o outro para tirar a poeira que se acumulou entre as páginas.

3 — Separe os livros que precisam de algum reparo.

4 — Limpe bem as prateleiras, usando inclusive uma essência de lavanda para matar os insetos.

5 — Classifique os livros de maneira racional, em ordem alfabética ou por assunto.

6 — Não coloque um livro muito junto do outro, para não tapar a circulação do ar (o que faz acumular a umidade).

NATAL Mesbla UMA FESTA DE PREÇOS

Aproveite as vantagens de festas do Credi-Mesbla no plano de pagamento à sua escolha



CAMISA ESPORTE
Diversos cores. Tamanhos de 4 a 14 anos.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 4,99



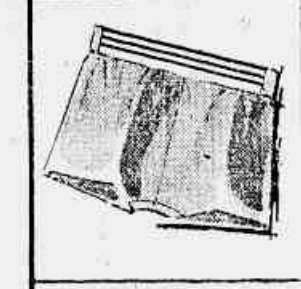
PIJAMA EM ALGODÃO
Prático e lavável. Cores: azul, verde e amarelo. 2 a 12 anos.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 6,55



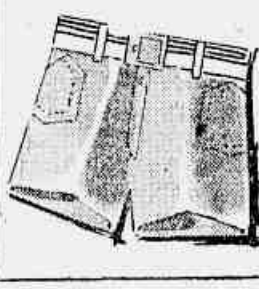
FRALDA EM POIS DE CÔRES
Macia e absorvente. Pacote de 5 fraldas.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 5,99



BABADOR
Em tecido felpudo. Estampado com bichinhos. Nas cores amarelo, rosa e azul.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 0,69



SHORT EM GABARDINE
Com elástico bicolor e sunga. Várias cores nos tamanhos de 2 a 10 anos.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 3,99



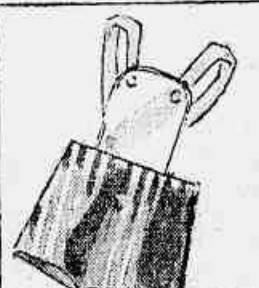
BERMUDA EM GABARDINE
Com cinto elástico. Cores modernas. Para crianças de 4 a 12 anos.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 8,95



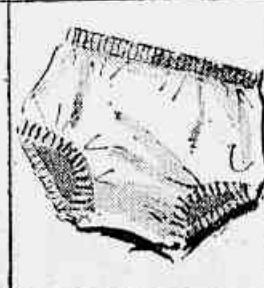
MACACÃO PARA BEBÊ
Em malha de algodão. 2 peças. Tamanhos de 6 a 18 meses.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 3,55



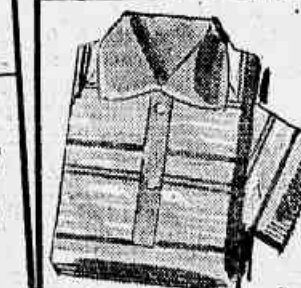
JARDINEIRA COM BICHINHOS
Em cores bonitas e elegantes. Tamanhos de 1 a 4.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 5,25



BANHO DE SOI
Em algodão xadrezado. Tamanhos de 1 a 4.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 2,35



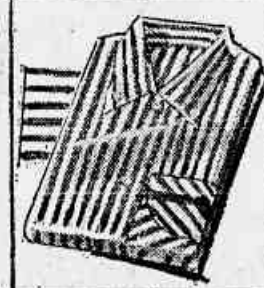
CALÇA PLÁSTICA C/ELÁSTICO
Nas cores rosa, branca e azul. Tamanhos de 2 a 6.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 0,39



CAMISA ESPORTE PERSONAL
Ridícula. Diversos padrões em cores modernas. Tamanhos de 12 a 16 anos.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 25,90



CALÇA ESPORTE PERSONAL
Em lã Renauk. Bóla envelope e passador para cinto largo. Tamanhos de 12 a 16 anos.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 23,90



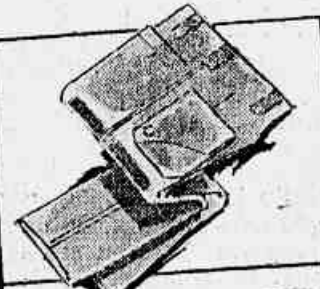
CAMISA ESPORTE MILARTE
Tecido em algodão listrado. Cores modernas. Tamanhos de 12 a 16 anos.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 13,90

MACACÃO EM ESPONJA
Com cinto elástico. Chapéu combinando. Nas cores da moda.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
de NCR\$ 22,90 a NCR\$ 25,90

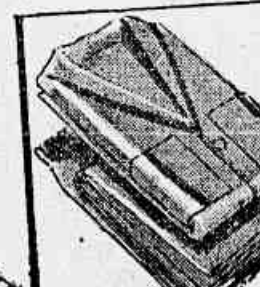
CALÇA EM BRIM
Tipo Ringo. Tamanhos de 2 a 12 anos.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 4,15

BLUSA DE LINHA EM MALHA
Em tecido sonforizado. Decotada. Várias cores nos tamanhos de 4 a 14 anos.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
de NCR\$ 11,90 a 17,50

SAIA PUSSY-CAT
Com cinto. Tamanhos 8, 10, 12 e 14. Nas cores: azul, bege e verde.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 14,90



CALÇA ESPORTE FJORD
Em tecido cashemiro. Com bóla para revólver. Tamanhos de 12 a 16 anos.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 31,90



PIJAMA PERSONAL
Em tricotado. Padrão linha d'água. Tamanhos de 12 a 16 anos.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 14,90



PIJAMA EM ALGODÃO
Modelos delicados para meninas. De 2 a 10 anos.
NOSSO PREÇO DE FESTAS:
NCR\$ 5,59

Natal Festas de fim de ano
Você Linda!
Deslumbrante!
Um lindo penteado...

(Fale com "Papai Noel". Esta é a melhor ocasião para V. ganhar uma maravilhosa peruca Velazquez.)

Perucas inteiras implantadas/Rabos Chanel/Apliques/Mini Perucas/Jolie Franjas/Cachos/Tranças. E a qualidade Velazquez V. já conhece: cabelos naturais, em todas as cores — tratados e selecionados por processos exclusivos de técnicos italianos. Use o nosso financiamento — pague até 10 meses.

PERUCAS velazquez

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 285 - LOJA G
GALERIA CINE CONDOR - COPACABANA - GR.
ABERTA ATÉ ÀS 22 HS.

Estacionamento **GRÁTIS** durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Use o **CREDI MESBLA FEMININO** onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Compre no

MAGAZINE Mesbla

Cinelandia: Rua do Passado, 42/54
Tijuca: Rua Alentejo, 225
Mólar: Rua Dias da Cruz, 155
Miraflores: Rua Visconde do Rio Branco, 521/5
Volta Redonda: Av. Amador Palhoto, 228/32



Excursões à **EUROPA** com 25% de desconto — até 15/4/68. Planeje e realize suas próximas férias com **Matur**

mulher é sempre notícia



melina, a nova electra

Melina — que em grego é mel — sofre de complexo de Electra. Ela tem ciúmes de sua mãe-terra, a Grécia, e quando fala nela Melina não é mel, mas fel:

— Minha boca é grande, mas aberta é maior.

Cassada, acusada e destruída pelo governo de seu país, ela sente que seu protesto começa a ecoar.

— Há gente que não sente o amor da pátria. Podem ir embora, nunca mais voltar, sem que isso os afete. Eu não. Amo a Grécia desde que nasci — sua loucura, seu humor, seu mar que chora, suas montanhas sem uma árvore.

A mulher enorme de voz de trovão, descabelada, vestida de negro como as mulheres do Pireu, foi a primeira a lançar sua voz para dizer que os fascistas são estúpidos e a Grécia está acorrendo por eles.

O sangue revolucionário de Melina tem três gerações: seu avô foi prefeito de Atenas por trinta anos, seu pai foi exilado por causa da ditadura. Seu signo é Balança, mas poderia ser Leão, porque é uma leoa que ela parece: a voz rouca, o cabelo que é crina e o andar duro e macio de quem alca. Mas na infância Melina foi princesa:

— Fui criada pelo meu avô,

que me fez caprichosa, birrenta e cheia de vontades. Não nego que era excessivamente preguiçosa, pois o estudo me parecia inútil, exceto em duas coisas, o estudo de línguas e o de literatura, quando falava no teatro clássico grego.

Hoje Melina fala várias línguas, mas sempre com um terrível acento grego, gutural, rouco. Para Eça de Queirós ela seria nacionalista até aí, porque deve-se falar a língua estrangeira mal, muito mal, para mostrar o quanto a nossa é mais bela.

UM AMERICANO TRANQUÍLO

Como Melina julga seu marido, Jules Dassin — e foi ingênuo e americano seu papel em Nunca aos Domingos, filme que os levou ao cartaz depois de uma série de reveses, Jules, que a acompanha em todas as horas há onze anos, não estava a seu lado no pior momento:

— Foi quando me retiraram os direitos de cidadã grega. Fiquei atônita pois nunca imaginei que viriam a se vingar de mim de maneira tão estúpida. O que eu fiz para merecer isso? Depois que a junta militar tomou o poder, passei vinte dias e noites terríveis me perguntando "devo falar ou não devo falar?" De repente,

tomei a decisão e dei o primeiro passo — uma declaração ao telejornal da NBC em Nova Iorque.

O QUE FOI DITO

— Que não basta o Sol, o mar e a Lua para fazer esquecer o que é uma ditadura. Que o país que concebeu a democracia e que foi o primeiro a aplicá-la encontra-se dominado por uma antidemocracia. Disse tudo isso e muito mais, coisas que não me lembro porque estava emocionada demais. Enquanto falava em frente à televisão, as lágrimas corriam pelo meu rosto.

Apesar de não ser monarquista, Melina simpatizava com o Rei Constantino, mas sua objetividade é maior. Enquanto dançava com ele numa festa em Nova Iorque, Melina, sem perder o compasso, perguntou-lhe se estava orgulhoso do regime que governava seu país. Não houve resposta.

Até pouco tempo, Melina julgava que o papel de atriz é agradar o público dizendo coisas paradoxais, escandalosas. Agora, porém, ela se julga diferente porque defende uma nova causa: a da democracia. Para isso grita bem alto:

— Sou grega, grega hei de morrer.



apesar das perseguições, melina não desanimou. Julga e vai continuar a falar

A NOVA CAPITU — O Cinema Novo se prepara para fazer o primeiro filme de época. Foi buscar em Machado de Assis a inspiração e na figura de Capitu a heroína, retrato da mulher brasileira do século passado. Para o papel, uma atriz e modelo, Isabela, que na velha mansão de Rui Barbosa — transformada em cenário — vai encarnar o símbolo da brejeirice feminina. O responsável pela reedição cinematográfica de Capitu é Paulo César Saraceni, o cenógrafo e figurinista é Anísio Medeiros. Completando o elenco estão Marília Carneiro, Oton Bastos, Raul Cortez e Rodolfo Arena

* Carli sempre inovando com os cabelos (dos outros). Para o réveillon ela acaba de criar um novo corte: Samurai. E quem já o adotou foi a atriz francesa Danièle Gaubert.

* Jeanne Moreau descobriu, graças a Orson Welles, uma ilha lusitana: Hvar. A atriz já comprou um terreno e pretende construir uma casa lá.

* O diretor François Reichenbach preparou para Brigitte Bardot um programa de 40 minutos na televisão francesa. E para as festas do fim do ano, e nele Brigitte aparece com nove faces e tipos diferentes. A revista Elle deu cobertura e publica em seu último número fotos da atriz: com um traje estilizado medieval (de Saint-Laurent), com um moiré russo numa túnica de brocado oriental (Shiray), coberta de couro tá moderna geração dos blousons noir), numa franjada fosforescente melindrosa de 1923, como um toureiro de visão e ouro, representando a amazona do século XXI — mini-vestido e capacete prata e dourado, criação de Paco Rabanne —, numa vamp picante ou como a sofisticada dama de renda negra.

* Virna Lisi foi homenageada com uma festa a bordo de um porta-aviões dos Estados Unidos que voltava do Vietnã.

* Interrogada sobre a recente coroação do Xá e de sua esposa, Sorala respondeu apenas: "De uma única coisa estou absolutamente segura: nunca mais pisarei o solo da Pérsia".

* E Sorala continua a ser notícia. Chegou há pouco em Sidney, na Austrália — como parte de sua viagem de volta ao mundo —, e, apesar de muito protestar, só pôde mesmo desembarcar depois de vacinar-se contra a cólera.

* Melina Mercouri, que perdeu a cidadania grega, será no cinema Frederica da Grécia. E um filme satírico, de Ugo Gregorini, no estilo de O Diretor, de Chaplin.

* Correram boatos sobre a separação de Rosanna Schiaffino e seu marido, Alfredo Bini. E a atriz prontamente respondeu,

deixando todo mundo mais confuso ainda: "É verdade. Deixei meu marido para ser freira no Congo". Depois veio a explicação. Uma simples blague feita por Rosanna, a respeito de seu último filme, Uma Freira no Congo.

* Coco Chanel: "Não me casei, mas quando jovem dizia sempre: casarei. Melhor viver com um marido, mesmo que imaginário, do que estar só".

* Rosa Nicolosi, uma moça pobre que lutou contra a Mafia, tornando-se uma célebre personagem da Sicília, vai ser interpretada por Cláudia Cardinale. As filmagens já começaram em Borgueto, entre Palermo e Partinico.

* O casamento de Bobby Solo com Sophie Tecker não tem ainda data marcada, mas a noiva já escolheu a Catedral de Notre Dame.

* Ken Scott, Michèle Rosier, Paco Rabanne, Mary Quant, Paule e Tiffini: todos eles juntos criaram um dos mais esplêndidos guarda-roupas do cinema. O de Audrey Hepburn, em seu último filme, Two for the Road. E a história de um casamento quase fracassado, contada entremecendo o passado com o presente. O galã: Albert Finney. Como responsável pelo roteiro, Frederick Raphael, que recebeu um Oscar e um prêmio da Academia Britânica na última temporada, com Darling.

* Elizabeth II abriu as portas da Galeria de Arte do Palácio de Buckingham. Motivo, o Natal, ou melhor, os cartões de Natal, uma das mais completas e ricas coleções do mundo de sua propriedade. São mil pinturas, um terço das quais de velhos mestres. Os cartões estão à venda, mas os visitantes podem ver também jóias encrustadas, presentes dados aos monarcas britânicos através dos séculos, objetos do Oriente e gemas da África.

Tudo isso está cercado por uma forte rede de segurança — invisível aos olhos menos experimentados —, infindos sistemas de alarme e células fotoelétricas em toda a extensão da galeria.

* Ana Leticia é gravadora, tem prêmios de viagem à Europa e o Prêmio do Artista Jovem, da Bienal de Paris. Agora se lança na sirigrafia — telas feitas na técnica do silk screen — e expõe no L'Atelier, junto com outros nomes famosos como Glauco Rodrigues e Carlos Scllar. Tudo em nome da popularização da arte, popularização essa que, entre outras coisas, visa a tornar mais acessível a obra de arte. Os quadros são pequenos — no máximo, de 50 por 37 centímetros —, de tiragem limitada e baixo preço (de NCr\$ 5,00 a NCr\$ 50,00), o que quer dizer, uma ótima sugestão para presente de Natal. A exposição ficará até o fim de dezembro.

* Elsa Soares, depois de receber o troféu Carmem Miranda, como melhor intérprete do concurso de Músicas de Carnaval, em grande atividade. Na semana passada foi fazer um show em Corumbá e já está anunciada como a primeira atração do New Bessa, boate que surgirá no local onde existia anteriormente o Gaslight. Lá, fará uma curta temporada de 10 dias.

* Norma Bengell comprando saias na Biba e mandando encurtá-las ao máximo. Ela se prepara para ser uma das 10 Diabos, filme que será dirigido por Rui Guerra.

* No Rio, incógnita, a escritora paulista Adelaide Carrara, autora do best-seller Eu e o Governador.

* Lina, mãe de Lella Diniz, gerenciando a La Boutique, de Lourdes Calazera. Não tem mãos a medir tantas são as encomendas de blusas bordadas para o réveillon.

* Já que falamos acima em diabos. Outra mulher diabólica é Simone Signoret, que será uma personagem satânica no filme Le Diable à 3, dirigido por Curtis Harrington.

* Monique Morelli está no hit-parade de Paris. Ela interpreta, juntamente com Mouloudji (o cantor de Un jour tu Veras) poemas de Katia Granoff, musicados por Leonardi.

* O Women's Clube do Rio de Janeiro, fundado em 1932, por Berta Lutz, sob o lema Serviço e Amizade, acaba de eleger pela quarta vez uma brasileira como Presidente: Rosinha Jardim, cuja meta principal é "tornar mais conhecido o clube e transformá-lo oficialmente numa entidade de utilidade pública".

A diretoria eleita para 1968 é a seguinte:

Presidente: Rosinha Jardim
Primeira Vice: Eleonora Van Dyke
Segunda Vice: Betty Greeman
Terceira Vice: Anne Marie Klotz
Secretária de Atas: Ruthe Hall
Tesoureira: Marion Irving
Secretária Correspondente: Judy Hultsander
Assist. Tesoureira: Nete Mowry
Relações Sociais Internas: Cilla Azevedo, Juanita Daylon
Boletim: Robin Brennan
Coordenadora de Departamentos: Jo Ann Hein
Relações Internacionais: Iris Clarke
Finanças: Nelly Fuser
Administração do lar: Lissy Larsen
Escritório: Dalva Pessoa
Programa: Sylvia Baumgart
Publicidade: Patrícia Von Bergen
Serviços Sociais: Arlette Nehemias.



guide faz filme, e presença obrigatória em todas as revistas de moda europeias e diz que aprendeu a viver

guide dá flôres e procura ilha

— Conheço muito bem os hippies, penso da mesma maneira que eles e não gosto das idéias falsas que as pessoas formaram a seu respeito. Se sou uma também? Acho que sim, pois foi entre esses meus amigos que aprendi a melhor maneira de viver. Nada mais me aborrece, acho graça de tudo e, aos que não gostam de mim, dou flôres.

— Essa a confissão de uma moça brasileira — a garota de biquini das revistas europeias e a atriz morena dos filmes da televisão francesa —, Guide Vasconcelos, que volta a estar entre nós com uma missão bem estranha: comprar uma ilha — aqui no Brasil, de preferência ou então nas Baamas —, onde os hippies possam fundar uma comunidade própria, "espécie de república romântica".

— O importante é o clima tropical. Eles querem viver cozinhando, plantando e pescando. Quanto a mim, ainda não consegui atingir esse ideal e nem poderia pensar em tal vida: tenho muitos compromissos na Europa.

Por causa desses compromissos, Guide volta no princípio de janeiro, para cumprir um contrato com a tevê da França — "nunca vejo meus filmes" — e fazer fotos de moda — "trabalho mais para revistas inglesas e para o Elle alemão; os franceses são ainda muito clássicos em matéria de fotografia, e preferem os tipos louros e esguios". Mas antes do trabalho, um pequeno repouso no campo, numa fazenda reformada do Século XIV, onde os hippies fazem seu quartel-general, quando não agüentam mais a cidade.

— Planos para o futuro, dois: primeiro, continuar a trabalhar — é o mais imediato; depois, uma viagem ao Oriente, Índia, se possível, com meus amigos tão comentados de Paris. Para estudar Filosofia.



marília tem história como artista e nome da música popular, acha que já está na hora de mostrar isso

marília batista: a voz mais alta

"Minha maior preocupação durante uma longa carreira foi tornar conhecidas e registradas para a história da música popular brasileira as composições de Noel Rosa, meu amigo, o homem que muito admirei e que me ensinou tudo que sei. Consegui isso há pouco tempo, depois de muita luta. Agora, vou cuidar de mim".

Não é só Marília Batista quem tem essa opinião. Nelson Luna também, e por isso mesmo fez de encomenda para ela um show — Marília Fala Mais Alto —, com três músicas para amanhã no Teatro Jovem. Vai contar a história de uma menina que aos oito anos — ainda no segundo ano primário da Escola Nilo Peçanha — estreou no Cassino Beira-Mar e daí em diante não parou mais de cantar e compor. Vai contar a história de uma Marília que não é só a intérprete de Noel Rosa ("uma injustiça que me faz orgulhosa, mas não deixa de ser injustiça"); é compositora de mais de 400 melodias, muitas inéditas, uma artista verdadeira "de 402 anos, porque nasci com o espírito de minha Cidade".

Mas há outras vozes altas no espetáculo. As dos Defensores do Samba, "um grupo genial e sobretudo autêntico", formado por Anacar, do Salgueiro, Jair do Cavaquinho, da Portela, Nelson Sargento, Zé Cruz e José Aveilino, da Mangueira. As músicas são 47: muitas da própria Marília, outras de Noel, um samba inédito de Ari Barroso, feito para a cantora, e Carolina.

Não é um show pretensioso ou de luxo, mas bem humano, bem brasileiro; uma das primeiras coisas realmente concretas que faço em minha vida. Sem contar, é claro, com a Academia de Arte Clássica e Popular, fundada há um ano, onde ensino tudo que diz respeito à música, onde sinto estar formando meus continuadores.

Entre depoimentos de gente como Chico Buarque de Holanda, Almirante e Araci de Almeida, e improvisações, Marília Fala Mais Alto dará ao público a oportunidade de conhecer uma artista que, de uma quadra de Noel Rosa, fez o samba João Teimoso, uma artista que faz música evoluída, que dá o que pensar, e não se importa em ser reconhecida agora, mas sabe que um dia o será.

Quem é Marília Batista?

— A maior resistência artística da música popular brasileira, talvez até do mundo.

os brinquedos na vida emocional das crianças

O ser humano, sobretudo na infância, manifesta uma atração espontânea pelas atividades lúdicas, isto é, pelos jogos que, necessariamente, incluem o que denominamos brinquedos.

Esse interesse não se elimina com a idade; pelo contrário, pode intensificar-se, fixando-se em tipos e gostos diferentes. Os adultos algumas vezes brincam, e o fazem de várias maneiras, mesmo os mais intelectuais e evolutivos.

Diversas teorias, mais enigmáticas umas do que outras, procuram explicar essa tendência natural. Muitos psicólogos pensam que o brinquedo infantil representa um exercício preparatório, uma espécie de ensaio para vida posterior.

A variedade de jogos, os brinquedos, que a criança tem, são muitas e muito variadas. De um modo geral, podem ser classificados em dois grupos: individuais e socializados. Esta classificação serve também para as atividades lúdicas do adulto: sozinho, ele se distrai, solucionando charadas, palavras cruzadas ou um quebra-cabeças qualquer; neste caso, o desafio é feito a si próprio.

Mas se há um impulso mais forte ao compartilhar, pode lançar-se ao xadrez, ao bridge ou ao bilhar, enfrentando o adversário ou adversários, e empunhando-se em vencer.

Os introvertidos, que tendem a soltar-se, preferem, em geral, jogos individuais ou aqueles, como o xadrez, em que só há um competidor. O contrário se dá com os extrovertidos que gostam de tomar parte em eventos mais numerosas.

Quanto ao tipo, os jogos podem ser mais ou menos ativos, mais ou menos intelectuais. Pessoas instáveis e distraídas não se voltam para os que exigem maior poder de concentração, como o bridge e o xadrez, por exemplo.

Não são só esses, todavia, os jogos que interessam ao adulto que, não raro, deseja participar de brinquedos infantis, desde que não haja um apelo a seu raciocínio ou à imaginação. É frequente o pai colaborar com o filho no controle do trem elétrico, ou armando maquinismos complicados com as peças do mecanismo.

OS PRIMEIROS BRINQUEDOS

A criança pequena, egocêntrica ainda, exige algo que lhe facilite o exercício neuromuscular e facilite a descarga dos impulsos agressivos.

Não me refiro aos bebês de poucos meses; esses não têm

condições para participarem diretamente de qualquer espécie de jogo. São apenas sensíveis, primeiro ao movimento e à cor, em seguida, à forma. Penso, contudo, que, até o momento em que podem ficar de pé sem auxílio e agarrar com firmeza um objeto, não se lhes deve pôr ao alcance dos sentidos qual-quer elemento colorido, luminoso ou dotado de movimento.

Alguns penduram nos carrinhos e berços bolas de cores, que se movem com o deslocamento do ar. Achei que esse estímulo artificial atraia a atenção do bebê, sobrecarregando-a e interferindo no desenvolvimento da percepção natural, na tomada direta de contato com o mundo que o rodeia.

Se a criança já senta e põe-se de pé, tentando andar e apresentando boa capacidade de prensão, pode-se-lhe dar um brinquedo plástico, bola ou animal, sem arestas contundentes; deve ser lavável porque fatalmente ela o levará à boca.

Esses pequenos brinquedos (muito volumosos que ela não possa manobrar ou que a amedrontem) funcionam estimulando os sentidos e estabelecendo uma ligação afetiva desejável com o meio exterior.

O pequeno que, durante o dia, apertou, atirou longe ou mordeu o ursinho de borracha, sentir-se-á feliz e tranquilo vendo-o a seu lado, ao deitar-se; é uma presença familiar que lhe infunde confiança, impedindo-o de temer a solidão.

Até três anos, as crianças brincam sozinhas, exercitando atenção, imaginação e capacidade construtiva. É certo que um observador pouco atento pode pensar que brincam juntas, porque falam. Isso não acontece, porém; o que se realiza é o monólogo a dois ou a três, em que cada qual fala consigo mesmo ou com o brinquedo que manipula. É a fase em que interessam as peças soltas que permitem construir torres, empilhando-as; ou os cubos ocus, de vários tamanhos, para introduzir uns nos outros.

Nessa altura, elas gostam também de colocar pequenos objetos dentro de uma caixa e, se dispõem de areia, de encher e esvaziar forminhas. Trata-se sempre de atividade individual em que a coordenação de movimentos e a percepção atenta se exercitam.

Por isso, os brinquedos para essa idade não devem ser leves, facilitando a manipulação e o trabalho de construção, associados à movimentação do corpo, que deve deslocar-se de um lugar para outro. O exercício

necessário não é só manual, mas de todo o corpo.

Nas imediações de três anos, muitos pequenos interessam-se pela massa plástica e por lápis de cor ou tintas; nesse caso, não se lhes deve impor modelos; não se lhes deve impor o uso do material livremente, criando os efeitos de acordo com sua imaginação e necessidades emocionais.

Brincar com terra e água, plantas e animais está sempre na linha de interesses infantis; é um meio de restabelecer o contato com a natureza, perdido nas grandes cidades.

O BRINQUEDO SOCIALIZADO

A partir dos três anos, crianças normais entreteem-se juntas, comunicando-se, por um espaço de tempo maior ou menor, empenhadas em destruir e construir. Nestas reações antagônicas, mas indispensáveis ao equilíbrio emocional do homem, reside o valor máximo do brinquedo, ao nível da escola da infância, a necessidade de destruir e de construir, de construir e de destruir, embora a primeira não desapareça de todo, nem mesmo em qualquer espécie de realização do adulto.

Dai, uma condição básica para que o brinquedo atinja o objetivo educacional na idade de 3 a 4 anos: é que ele possa ser livremente manuseado. Dar brinquedos caros mas inaccessíveis, conservando-os fora do alcance do dono é futilidade para que se conservem como novos, e satisfazer gostos e validade dos pais, mas não atender ao que a infância precisa. O brinquedo funcional há de ser manuseável e, tanto quanto possível, modificável, de modo a estimular o espírito criador. É por isso que blocos coloridos são convenientes, como plastilina e toda espécie de jogos de montar. Uns e outros permitem obter vários efeitos, estimulando, principalmente, uma atuação agressiva, no sentido de destruir, para construir novos modelos e engenhos.

O cavalete, onde se fixam grandes folhas de papel grosso, sobre as quais a criança projeta cores, formas e movimentos, com os dedos, primeiro, e com lápis-céus e pincéis depois, atende também a esse objetivo.

Depois dos três anos, processa-se a socialização no jogo, embora indivíduos normais experimentem prazer também brincando sozinhos. Importa,

contudo, observar o seguinte: a socialização no brinquedo deve ser estimulada a partir do jardim de infância, mas a dependência há de ser evitada. Tenho observado crianças que não sabem ficar um minuto consigo mesmas; dependem sempre de um companheiro para distraí-las: ele é que comanda e toma iniciativas. Ou então, dá-se o inverso: elas o dominam. Constitui-se, assim, uma simbiose nociva. Bem orientados, os pequenos encontram tanto prazer em brincar sozinhos como acompanhados; essa condução transferir-se-á para a vida adulta, tornando o homem independente e socializando ao mesmo tempo.

Mariazinha, de seis anos, chega da escola; dispõe de algum tempo para brincar, repousando antes de fazer os deveres. Ela corre para o armário, onde guarda a Chiquinha; abraça-a, beija-a, fala-lhe, dramatiza, revivendo com a boneca episódios que se passaram no colégio. Diz-lhe que está suja, que precisa tomar banho e mudar o vestido. Assim, penetrando na fantasia que ainda faz parte de seu mundo, prepara-se para admitir a realidade. Mais tarde, quando já acabou os trabalhos de classe, chega Lulu, da mesma idade e lhe pergunta: "De que vamos brincar?" "De dona-de-casa". "Então eu sou uma dona e você é a filha — tá bem?"

Discutem um pouco. Não há briga, ambas sabem usar a vontade e ceder quando é preciso. As cenas desenrolam-se: seguem para a feira, a filha procede mal, fica de castigo, vão juntas ao bolcheio.

Depois, cansam desse tipo: o bolcheio sugere-lhes um jogo de montar e nela se empenham. Desta forma, passam a tarde dramatizando o cotidiano, exercitando inteligência e atenção, coordenando movimentos e criando algo.

Com Maria, as coisas se passam de forma diferente: mal chega do colégio, antes mesmo de almoçar, insiste para que chamem Juliana. Quer brincar, queixa-se de que não tem companhia, chora. — Nasce um problema, porque a mãe da outra já compreendeu que Maria domina sua filha, que é tímida, e quer acabar com a amizade. Não descobrindo um meio de distrair Maria, que se

torna insuportável, a mãe telefona para as coleguinhas, pedindo-lhes que venham brincar com ela e atraindo-as com o número e qualidade dos brinquedos que a pequena possui: são tantos que ela está farta, não sente prazer nenhum em tê-los, porque jamais fez o mínimo esforço para conquistá-los.

Outra condição relevante: brinquedos devem ser poucos de cada vez e a criança há de ganhá-los, isto é, fazer algum esforço para possuí-los.

Gilda é outro caso: não quer companhia, afastou-se das outras, só sabe brincar isoladamente. É egocêntrica e caminha para a esquizofrenia. Reduz a superfície de contato com o grupo.

É na idade maternal e do jardim de infância que se estimula a socialização, e esta é mais eficiente quando feita através de jogos e de brinquedos.

BRINQUEDOS BÉLICOS

Num artigo das proporções deste não se conteriam todos os itens necessários a uma clara compreensão da influência do brinquedo na vida emocional da infância e de seu valor educativo. Focalizei, por isso, só os aspectos mais relevantes. Não quero encerrá-lo, contudo, sem fazer rápida menção a um tema muito controverso: os brinquedos bélicos como fomentadores da delinquência.

Embora esta seja uma opinião amplamente divulgada, os fatos não a comprovam, nem a análise da psicologia infantil a justifica.

Em primeiro lugar, a criança, o menino sobretudo, precisa descarregar simbolicamente a hetero-agressividade, reprimida hoje mais do que nunca nas grandes cidades. Revolver, metralhadora ou carabina plástica permitem-lhe fazê-lo de maneira lúdica, concorrendo para sua auto-afirmação. É claro que não há de ser esse o único tipo de brin-

quedo, pois que os de construção, como jogos de encaixe e mecânicos são imprescindíveis, mas deve ser admitido, entre os outros.

Há anos, examinei alguns delinquentes que se achavam detidos na Ilha do Carvalho. Eram menores que haviam praticado crimes como homicídios e estupro e tinham sido processados (a esse tempo, o SAM controlava tudo quanto se referia ao menor abandonado). Antes de submetê-los a exames, entrevis-

tando-os, interessei-me por saber como corria sua infância e que tipo de brinquedos haviam tido nessa fase. Nenhum possuía revólver, espingarda ou qualquer outro tipo de arma de mentira. Mas quase todos tinham vivido em promiscuidade, entregues ao próprio destino. A primeira arma em que pegaram foi um canivete ou um alicate que usaram em briga para valer, procedendo como tinham visto fazerem os malandros em suas lutas; a convivência com eles, a lição

ofélia boisson cardoso

torna insuportável, a mãe telefona para as coleguinhas, pedindo-lhes que venham brincar com ela e atraindo-as com o número e qualidade dos brinquedos que a pequena possui: são tantos que ela está farta, não sente prazer nenhum em tê-los, porque jamais fez o mínimo esforço para conquistá-los.

Outra condição relevante: brinquedos devem ser poucos de cada vez e a criança há de ganhá-los, isto é, fazer algum esforço para possuí-los.

Gilda é outro caso: não quer companhia, afastou-se das outras, só sabe brincar isoladamente. É egocêntrica e caminha para a esquizofrenia. Reduz a superfície de contato com o grupo.

É na idade maternal e do jardim de infância que se estimula a socialização, e esta é mais eficiente quando feita através de jogos e de brinquedos.

BRINQUEDOS BÉLICOS

Num artigo das proporções deste não se conteriam todos os itens necessários a uma clara compreensão da influência do brinquedo na vida emocional da infância e de seu valor educativo. Focalizei, por isso, só os aspectos mais relevantes. Não quero encerrá-lo, contudo, sem fazer rápida menção a um tema muito controverso: os brinquedos bélicos como fomentadores da delinquência.

Embora esta seja uma opinião amplamente divulgada, os fatos não a comprovam, nem a análise da psicologia infantil a justifica.

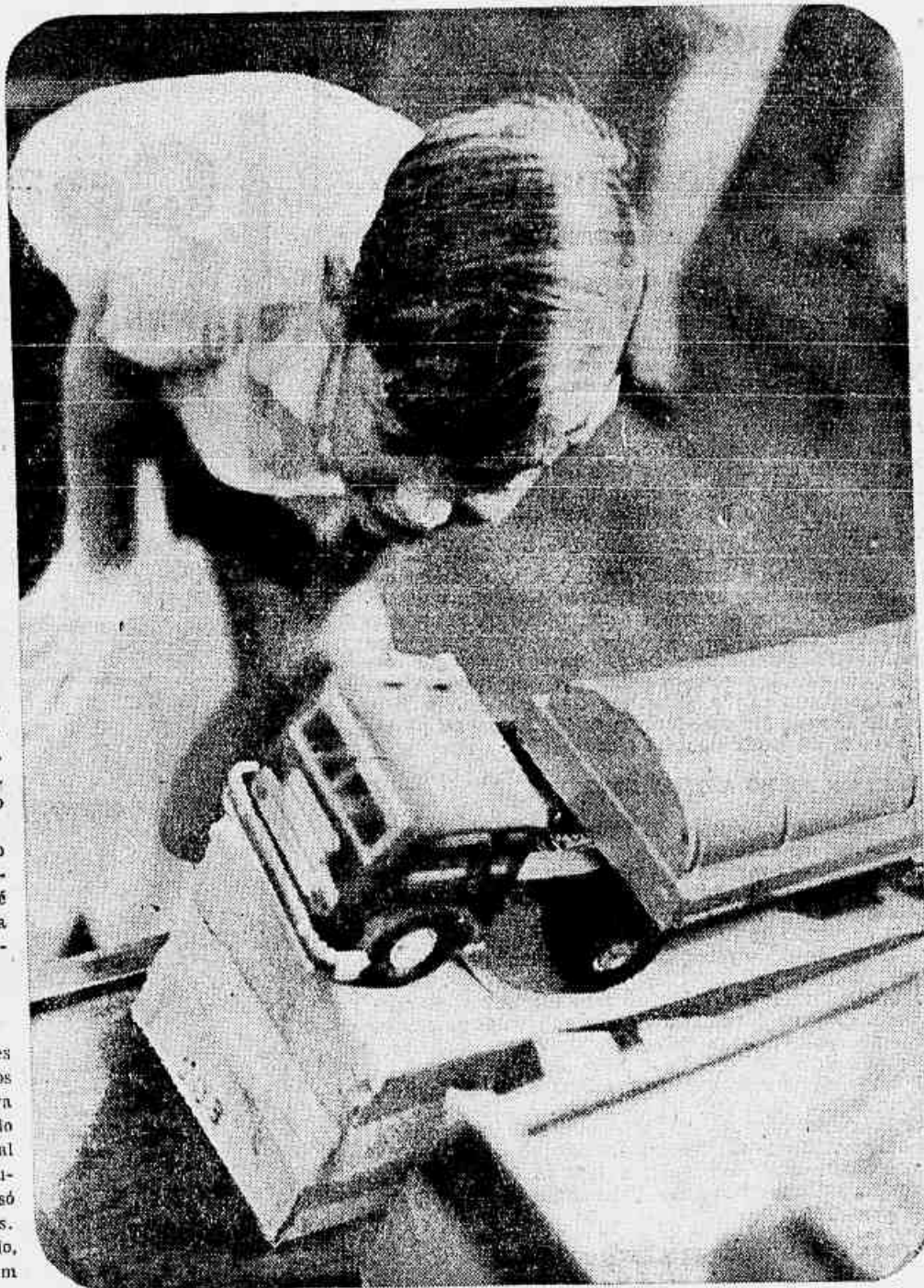
Em primeiro lugar, a criança, o menino sobretudo, precisa descarregar simbolicamente a hetero-agressividade, reprimida hoje mais do que nunca nas grandes cidades. Revolver, metralhadora ou carabina plástica permitem-lhe fazê-lo de maneira lúdica, concorrendo para sua auto-afirmação. É claro que não há de ser esse o único tipo de brin-

quedo, pois que os de construção, como jogos de encaixe e mecânicos são imprescindíveis, mas deve ser admitido, entre os outros.

Há anos, examinei alguns delinquentes que se achavam detidos na Ilha do Carvalho. Eram menores que haviam praticado crimes como homicídios e estupro e tinham sido processados (a esse tempo, o SAM controlava tudo quanto se referia ao menor abandonado). Antes de submetê-los a exames, entrevis-

tando-os, interessei-me por saber como corria sua infância e que tipo de brinquedos haviam tido nessa fase. Nenhum possuía revólver, espingarda ou qualquer outro tipo de arma de mentira. Mas quase todos tinham vivido em promiscuidade, entregues ao próprio destino. A primeira arma em que pegaram foi um canivete ou um alicate que usaram em briga para valer, procedendo como tinham visto fazerem os malandros em suas lutas; a convivência com eles, a lição

tando-os, interessei-me por saber como corria sua infância e que tipo de brinquedos haviam tido nessa fase. Nenhum possuía revólver, espingarda ou qualquer outro tipo de arma de mentira. Mas quase todos tinham vivido em promiscuidade, entregues ao próprio destino. A primeira arma em que pegaram foi um canivete ou um alicate que usaram em briga para valer, procedendo como tinham visto fazerem os malandros em suas lutas; a convivência com eles, a lição



a criança ainda sonha com carrinhos, comilhões e bolas, ainda que o mundo moderno lhe ofereça brinquedos bélicos que se projetam em seu condicionamento emocional

Feliz Natal com Querida (edição de natal)

130 páginas panorâmicas e coloridas para ajudá-la a fazer mais bela e inesquecível a mais bela noite do ano.

CULINÁRIA

Uma ceia de Natal para três orçamentos.
Assados especiais: leitão, presunto, pato e galinha docinhos para o Natal.
Ponches de festas e sensacional BOLO PAPEL NOEL.

PARA SUA BELEZA

Moda para as noites de festas.
Receitas para sua beleza.
Maquiagem especial para a grande noite.

DECORAÇÃO

Com fitas, flores e papel você pode fazer enfeites lindos.
Até as garrafas podem ser enfeitadas.
Velas decoradas alegrem a festa.
Faça você mesma seus enfeites para a árvore-de-natal.

REPORTAGENS

Natal, o maior aniversário do mundo.
O outro lado do Natal.
O Natal que eu queria.
Quatro gerações de elegância.

SUGESTÕES EXCLUSIVAS

Presentes de bom gosto para todos os orçamentos.
Em embrulhos bonitos começa a alegria de quem recebe presentes.

GRÁTIS: cartões de Natal para enviar às suas amigas!

Querida
edição de natal

Eu sou VIVI...



(Continuação)

FELIZ ANO NOVO!... **VIVI**
ÓTIMAS FÉRIAS!
COM ESTE VESTIDO DE MUSSELIN DE SÊPA PURA (NCR\$ 68,50) VIVI APROVEITARÁ BEM AS FESTAS DE FIM DE ANO. VIVI ESTÁ EM DÚVIDA: BRANCO, ROXINHO OU PISCINA?... COMO SEMPRE ELA DEVERÁ ABAFAR!... COM O CARNET DE NATAL QUE ELA GANHOU VAI FAZER SUAS COMPRAS PARA AS FÉRIAS, DESDE A LINGERIE ATÉ AS CALÇAS COM FRIDAS, MAILLOTS, CHAPÉUS, ETC.... FELICIDADES E BÓAS FÉRIAS, VIVI!!!

helio barki

DEPARTAMENTOS

Av. N.S. de Copacabana, 817

Sugestões de NATAL

SUB-SOLO BAZAR

Jogo 6 copos p/ aperitivos - 7,55
Cecília Prata 90 - 6,75
Tigela p/ salgadinhos - 3,50
Bandejas "Fiber Glass", lindas desenhos desde 4,10
Fruteira de porcelana 8,95

TÉRREO BOUTIQUE DA VIVI

Perfumes - Cosméticos - Bolsas - Cintos
Lenços - Meias - Bijuterias - Novidades, etc.

2.º ANDAR TAPETES E CORTINAS

Cortina pronta 3 x 3m em juta canhamo - 160,00
Cortina pronta 3 x 3m em tafetá de algodão - 260,00
Inclusive colocação, trilha, borta, etc.
Tapetes Tabacow 2 x 3m - 290,00
Tapetes São Carlos 1,70 x 2,50 - 118,00

3.º ANDAR CAMA E MESA

Conjunto 2 peças, Avental - Toalha Mão - 5,70
Avental Natal - 3,50
Pano Fogão - 2,20
Toalha de mão felpuda, estampadas 2,50
Pano de copa estampado - 1,25
Toalha de mesa motivo Natal 1,40 x 1,75 - 9,50

4.º ANDAR MENINOS

Conjunto de linha Noruega - 25,10
Camisa de malha Master - 2 a 6 anos - 7,70
HOMENS
Camisa tipo Lacoste - 13,40
Calças de cotolê - 38,50
BRINQUEDOS
Ferrinho Neuzer - 3,50
Copa Neuzer - 14,50
Fio mágico Estrela - 6,70
Cavalete Seresteiro Trol - 11,70

5.º ANDAR

BEBÊS
Carrinho de bebê c/ 2 utilitários p/ rua ou p/ automóvel - 45,00
Jogo de cama estampado - 7,50
MENINAS
Baby Doll - 8,50
Calcinha - 0,97
Blusa sanfonada, gola rolê - 14,50

6.º ANDAR

MODAS
Vestido de festa, toxo-balata c/ sianinha - 49,90
Sandália moderna c/ argolas - 24,50
LINGERIE
Camisola opala c/ babados - 12,90

CARNET DE COMPRAS HB

Ganhe 1 CALENDÁRIO DE FELTRO com 1,50 m de comprimento (bárbaro) ao abrir seu CARNET DE COMPRAS HB.

4 vezes sem aumento ou 8 com o menor aumento. FRAS

receita de uma ceia

PERNIL DE PORCO A NORDESTINO BAYENSE

Ingredientes: 1 pernil de 5 quilos — 4 litros de leite — 3 copos de vinho branco seco — 4 colheres de sopa de vinagre — sal — 1 colher de sopa de molho inglês — 1 cebola ralada — ½ xícara de azeite — margarina o quanto baste — 150 g de passas sem caroços — 1 garrafa de vinho rosé — ½ quilo de ameixas pretas — 150 g de damascos.

Modo de preparar:

1.º — Fure toda a carne e, com o auxílio do lardeador, recheie com as ameixas e os damascos previamente fervidos. Coloque a carne em uma vasilha funda, cubra totalmente com o leite e deixe descansar por 6 horas aproximadamente.

2.º — Decorrido esse tempo, enxugue bem, coloque em outra vasilha e tempere com sal, vinagre, molho inglês e cebola. Passe margarina, deixe até o dia seguinte.

3.º — Coloque o pernil em um tabuleiro, regue com o molho e os dois tipos de vinho. Leve ao forno brando para assar vagarosamente. De vez em quando, regue com o próprio molho. Arrume o pernil em uma travessa, enfeitando-a com agrião. Guarneça com uma farofa feita com 10 gemas e 300 g de farinha de mesa, abacaxi picado e pêssegos em calda também picados.

PEIXE DE FORNO A OLGA BAYENSE

Ingredientes: 1 peixe de aproximadamente 2 quilos (robalo ou namorado) — 1 xícara e meia de azeite — limão — sal — 1 garrafa de vinho branco seco — 1 cebola cortada em rodela finas — ½ quilo de batata doce — ½ barra de chocolate amargo.

Modo de preparar:

1.º — Escame o peixe, salgue, passe limão por dentro e por fora.

2.º — Pincele um tabuleiro com margarina, coloque o peixe, derrame por cima o vinho e as rodela de cebola. Leve ao forno pré-aquecido de temperatura moderada, para assar.

3.º — Cozinhe as batatas em água e sal. Descasque, passe ainda quentes pelo liquidificador. À parte, dissolva o chocolate em banho-maria. Misture o chocolate ao purê de batatas, pincele um tabuleiro e coloque montinhos do purê; arripe com um garfo e leve ao forno durante aproximadamente 10 minutos para gratinar. Sirva guardando o peixe.

MOUSSE DE CHOCOLATE A BRIGADEIRO
JOSE KAHL FILHO

Ingredientes: 7 claras — 200 g de manteiga sem sal — 9 colheres de sopa de açúcar — 250 g de chocolate meio amargo (em barra) — 3 colheres de sopa de conhaque — ½ colher de chá de uísque.

Modo de preparar:

1.º — Corte o chocolate em pedacinhos, junte a manteiga, dissolva em banho-maria. À parte, bata as gemas na batedeira, até esbranquear. Junte o açúcar e continue a bater até obter um creme bem consistente. Sem parar de bater, adicione o conhaque, a mistura ainda morna do chocolate derretido. Misture bem.

2.º — Bata as claras em neve firme. Incorpore ao creme, distribua em taças individuais, leve ao refrigerador durante aproximadamente 4 horas. Sirva muito gelado com creme chantilly.

PUDIM DE NATAL A ROMY MEDEIROS

Ingredientes: ½ quilo de biscoito champanha — 300 g de açúcar — 1 colher de sopa de manteiga — 12 gemas — 2 claras — 1 colher de sopa de casca de limão ralada — 1 cálice de vinho do Porto — 4 copos de leite (pode ser industrializado) — 150 g de frutas cristalizadas — 100 g de uvas — passas — 150 g de ameixas pretas — 150 g de tâmaras — 2 maçãs ácidas — 1 colher de chá de farinha de trigo peneirada.

Modo de preparar:

1.º — Bata as gemas com o açúcar, até obter um creme esbranqueado; junte as claras ligeiramente batidas, a farinha e o leite. Passe pela peneira por 6 vezes, junte a casca do limão e a manteiga previamente derretida. Borrife os biscoitos com o vinho.

2.º — Unte uma forma lisa e alta com manteiga. Forre o fundo com os biscoitos e arme por cima camadas de maçãs, de passas, de frutas cristalizadas, de ameixas e de tâmaras. Regue com um pouco da gemada e coloque nova camada de biscoitos, frutas etc., e assim sucessivamente, até encher a metade da forma. Despeje por cima o restante da gemada, deixe repousar 25 minutos e asse em forno de temperatura moderada pré-aquecido, em banho-maria. Desenforme depois de frio. Sirva com compotas de sua preferência.

"BAVAROIS" A RUTH DA CEIMA

Ingredientes: 3 colheres de sopa de Nescau — 6 ovos — 12 colheres de sopa de açúcar — 6 folhas de gelatina branca e 1 vermelha — 7 colheres de sopa de água — leite grosso de 2 côcos.

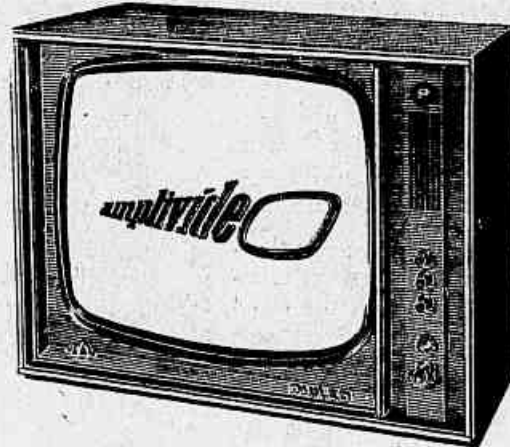
Modo de Preparar:

1.º — Corte a gelatina em pedaços e ponha de molho por 30 minutos em 7 colheres de sopa de água fria; dissolva em banho-maria e misture com o leite extraído dos côcos. Deixe esfriar. Bata as claras em neve e, sempre batendo, junte o açúcar, colher por colher, e as gemas, uma a uma. Bata mais até esbranquear. Junte a gelatina com o côco. Misture bem e divida em duas porções; junte a uma delas, revolvendo bem, o Nescau previamente peneirado.

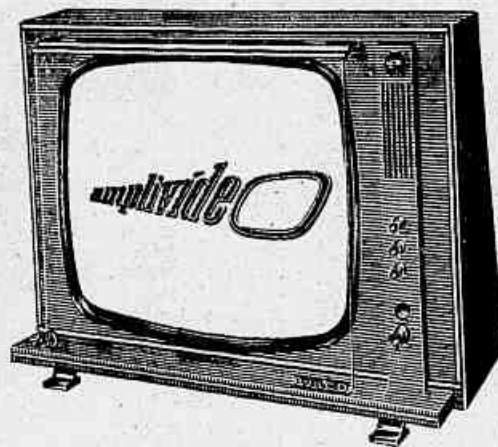
2.º — Distribua a gelatina rosa em taças previamente umedecidas e, sobre ela, disponha porções de Nescau. Com o auxílio de um garfo, misture levemente. Leve à geladeira durante aproximadamente 2 horas. Sirva muito gelado. Faça, se gostar, uma calda com Karo (róculo azul) e sirva com a Bavarois.

Compre antes Leve vantagem Ganhe galaxie*

na **ULTRALAR**



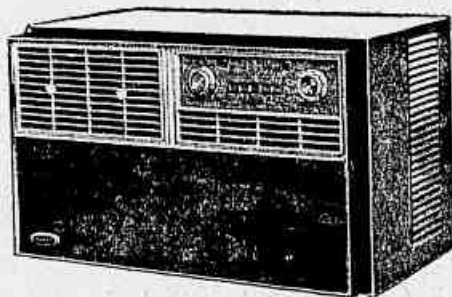
TELEVISOR PHILCO TRIDIMENSIONAL Mod. B-123 - Móvel em caviuna. Prestações iguais de **75,30** sem entrada



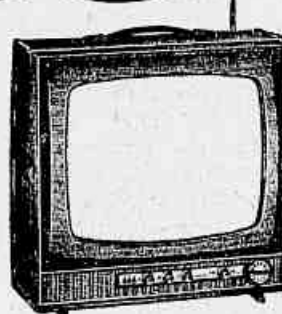
TELEVISOR PHILCO PARAFLEX, Mod. B-124 - Prestações iguais de **75,90** sem entrada

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

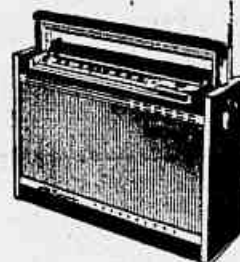


CONDICIONADOR DE AR LINHA CONTEMPORÂNEA Painel frontal em fórmica 60/60 ciclos. Prestações iguais de **99,00** sem entrada



TELEVISOR MÓBILE 16 Primeiro portátil com tela gigante. Prestações iguais de **56,90** sem entrada

RÁDIO TRANSISTONE 3 faixas Prestações iguais de **8,60** sem entrada



RÁDIO SUPER TRANSISTONE "Alcance Mundial" - 8 faixas Prestações iguais de **23,80** sem entrada

PHILCO DÁ GALAXIE na ULTRALAR

Mais de 8 milhões de clientes satisfeitos

URUGUAIANA: Rua Uruguai, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MÉIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquino, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rêdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NILÓPOLIS: Avenida Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) - e agora também na Avenida N. S. de Copacabana, 673 - em frente à Galeria Menescal.

com quantos cruzeiros se prepara uma ceia

Você, com toda a certeza, já está às voltas com os preparativos para o Natal. Não é somente a compra dos presentes que está tomando o seu tempo, mas também a escolha dos enfeites para casa — todos os anos aparecem arranjos tão bonitos e originais — e a organização da ceia.

Se você ainda conserva o hábito de reunir a sua família depois da Missa do Galo, vai querer uma mesa bem farta, com todas as iguarias natalinas: castanhas, nozes, avelãs, o tradicional peru e muitos outros quitutes. É bem possível que você esteja um pouco assustada com os preços, que aumentam de ano para ano, mas, apesar de tudo, arranjará um jeito de fazer a sua ceia, completa e gostosa.

Para facilitar o seu trabalho, aqui estão os preços de tudo o que precisará para uma mesa bem saborosa.

Você encontrará abacaxi por NCr\$ 0,35 ou 0,90 cada. As avelãs, amêndoas e nozes custam, em média, NCr\$ 4,80 ou 5,00 o quilo. As castanhas já são bem mais baratas: NCr\$ 1,50 o quilo. Se você gostar de tâmaras, encontrará uma caixa por NCr\$ 1,90. As cerejas são muito caras: NCr\$ 6,00 o quilo, mas você poderá substituí-las pelas uvas, que estão custando NCr\$ 5,00 (as espanholas) e NCr\$ 3,40 (as americanas), o quilo.

O pão para rabanada sai por NCr\$ 0,50 ou NCr\$ 0,80 a bisnaga, dependendo do tamanho. Os ovos estão numa média de NCr\$ 0,82 a dúzia, e um pacote de farinha de trigo varia entre NCr\$ 0,49 e NCr\$ 0,60.

O presunto sem osso está sendo vendido por NCr\$ 6,50 o quilo; com osso sai por NCr\$ 6,40. Se você preferir o peru, o quilo está NCr\$ 5,20.

Para o brinde não poderá faltar a tradicional champanha. A nacional está custando NCr\$ 2,23 a garrafa.

Agora que você está a par dos preços, só lhe resta sair e encontrar onde comprar melhor e mais barato.

só certidão registrada

torna casamento válido

Há alguns anos surgiu o casamento religioso de efeito civil, uma facilidade garantida por lei, para solucionar o problema das cerimônias separadas — civil e religiosa —, muitas vezes até realizadas em dias diferentes.

A medida foi adotada largamente, ao que tudo indicava sem problemas. Mas neste fim de ano as circunscrições acusaram que há na Guanabara cerca de 150 mil casais que não estão casados legalmente, porque não foram registrar suas certidões de casamento.

Está em tempo de explicar devidamente aos casais, como proceder e que papéis preparar (pelo menos com dois meses de antecedência) para o casamento religioso-civil.

Documentos: certidão de nascimento
certidão de batismo
um consentimento feito pelo pai ou responsável da noiva, caso essa seja menor.

No caso de a noiva ser menor de 21 anos e órfã de pai, é preciso também apresentar a certidão de óbito (esse documento não é devolvido, logo, é aconselhável que se faça uma fotocópia autenticada).

Como proceder:

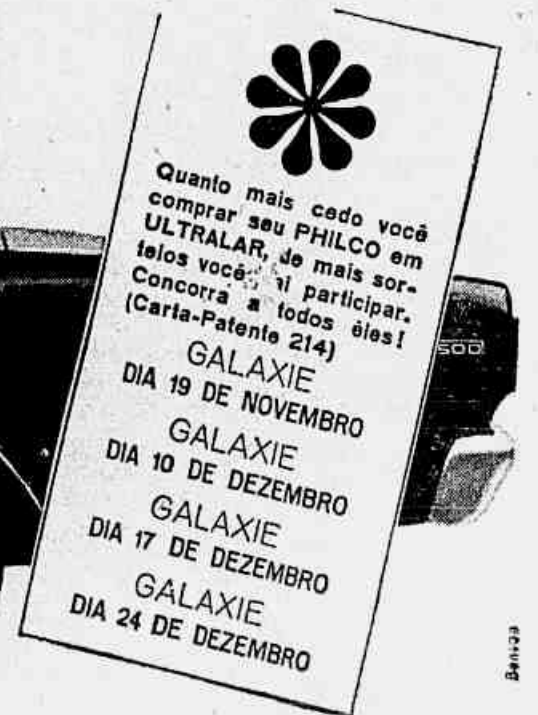
Levar todos os documentos (menos a certidão de batismo) ao cartório da circunscrição do noivo. Aí será dada uma certidão de habilitação para o casamento. De posse desse papel, mais a certidão de batismo, ir à igreja escolhida para apresentá-los, marcar o dia do casamento.

Logo após a cerimônia, o padre dará aos noivos uma certidão de casamento (a provisória), que deve ser levada dentro do prazo de dois meses à mesma circunscrição que tratou do casamento, para ser averbada. Então, e só então, o casamento será válido para efeitos de lei.

Cada NCr\$ 15,00 de compra
- um cupom para concorrer!
Os melhores preços da praça
e um Galaxie de graça!



Os GALAXIES adquiridos na CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS serão sorteados, nos dias indicados, às 19 h 55m, na TV Globo.



NIXON

página 5



Nixon, candidato em janeiro

ROMNEY

página 6



Romney, candidato desde novembro

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CâMBIO COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA



Garantia de: SEGURANÇA — RENTABILIDADE
LIQUIDEZ IMEDIATA mesmo antes do vencimento
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: NC\$ 1.193.058,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 — 8º AND. — TEL. 23-9864 — RIO, GB

caderno **E**special

PAPAI NOEL AVANÇADO...



Na era espacial, **GARSON** descobre o maior plano de trocas, já visto na GB!



PHILCO "Móvil 16", 0 1.º portátil de tela gigante. Sonoridade superior a de qualquer outro.



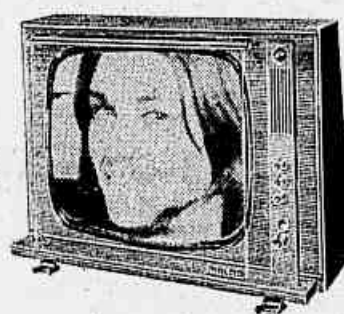
PHILCO Console. Mod. B 196 CR. AMPLIVÍDEO. Equipado com Directa, Com o Remoto Sem Fio.

Rádio PHILCO Super Transmisor, com 8 faixas de onda. Alcance Mundial.

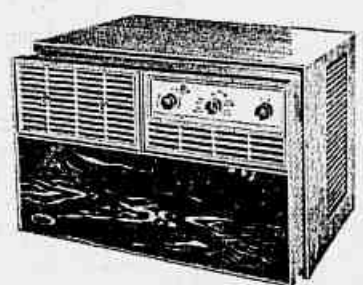


PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade.

PHILCO "Paraflex". Mod. B-124. Mesa. AMPLIVÍDEO. Gabinete Super Compacto.



Condicionador de ar PHILCO. Super silencioso. Anti-corrosivo. Um modelo para cada ambiente.



No Natal,
GARSON
é genial!

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 — Uruguiana, 105/107 —
Ouvidor, 137 — Alfândega, 118 — "Rai-
mundo Correia, 15/19 (Copacabana) —
"Conde de Bonfim, 377 (Tijuca) — "Visconde
de Pirajá, 4 (Ipanema) *Abertas diári-
amente até às 22 hs.

GILBERTO PAIM

progressistas e reacionários no chile

Com uma inflação reprimida, que malbarbata recursos de investimento através de subsídios maciços ao consumo, o Governo de Frei parece condenado pelas circunstâncias a tomar o caminho do antipopulismo. A sua política de conciliação, de um amplo programa de inversões com estímulos ao consumo, consubstanciados em aumentos salariais superiores à taxa de inflação e à melhoria da produtividade, está numa encruzilhada que tanto poderá conduzi-lo a um melancólico fim de mandato como a atos de força que extinguirão a sua popularidade, ora já bastante rarefeita.

O conflito básico do Presidente Frei parecia residir, até recentemente, no propósito de aplainar o terreno para a vitória do seu Partido Demócrata-Cristão, nas eleições de 1970, mediante um esforço de conciliação de um amplo programa de inversões públicas com uma política populista de concessões, de todo incompatível com o volume desafiado de poupança nacional. Desde o primeiro semestre deste ano, o Chefe do Governo chileno percebeu a incompatibilidade investimento-populismo, poupança-consumo. Apesar de atritos sérios dentro de seu Partido, com a ala radical de esquerda, tomou a decisão de aumentar a massa de inversões por meio da constituição de um fundo, formado de contribuição forçada de trabalhadores e empregadores. Frei reconheceu, finalmente, a inaniência dos aumentos gerais de salários superiores à taxa de inflação, a qual, este ano, será equivalente ao dobro dos 12% programados.

A princípio, o projeto de aumento salarial, a vigorar a partir de janeiro próximo, seria de vinte por cento, metade em dinheiro e metade em títulos. Rejeitando essa ideia, as forças de esquerda alegaram que o Governo adotava atitude unilateral, quando lançava sobre os trabalhadores a responsa-

bilidade maior na formação do fundo de poupança e inversões. Frei recuou. Em nova proposta, fixou o aumento de salários em 25%, porém manteve o percentual de 10% de contribuição compulsória, sendo 5% dos trabalhadores e 5% dos empregadores. Também essa proposta, submetida a debate popular, foi rejeitada pelos partidos de esquerda.

Na véspera do encaminhamento do projeto ao Congresso, a CUT — Central Única de Trabalhadores convocou a greve geral, deflagrada a 23 de novembro passado e reprimida com violência inesperada: quatro mortos, oitenta feridos, quatrocentos presos, processo no mesmo dia instaurado contra a direção da CUT, identificação e processo de grevistas que se destacaram no movimento. Essas e outras medidas puseram fim ao sonho de conciliação de populismo com investimento público maciço. Os partidos de esquerda mantiveram-se irredutíveis na luta contra os *chiribanos*, denominação dada aos prometidos títulos públicos, numa assimilação do termo popular para cheque sem fundos (*chirimoyos*).

DILEMA

Ainda é cedo para se fazer juízo seguro da disposição do Presidente Frei de prosseguir em sua política de investimento maciço, com a contribuição direta, compulsória, dos trabalhadores, a qual é estimada no equivalente a 150 milhões de dólares anuais. A cifra está, no entanto, superestimada, se se leva em conta um dos imponderáveis da situação presente. No Chile, a inflação foi reprimida, mantendo-se em nível artificialmente baixo em razão do propósito governamental de sustentar uma taxa cambial irrealística. Na rede bancária de Santiago, troca-se um dólar por 6 e meio escudos, mas no mercado paralelo a taxa vigente é de nove escudos, ao passo que, em Buenos Aires, é possível adquirir-se a moeda chilena a uma taxa ainda mais vantajosa. Desse modo, o Governo de Frei continua a distribuir oplo ao povo, permitindo a venda de artigos importados a preços inferiores ao custo real, o que significa um sub-

sídio maciço ao consumo. O volume de recursos assim malbaratados talvez seja superior à poupança que o Governo espera tirar dos trabalhadores, sob a forma de retenção de uma parte do aumento de salários a ser concedido para o próximo ano. Já agora, algumas exportações começam a ressentir-se de um montante de escudos por dólar que não basta para cobrir os custos internos em ascensão.

Prevalece, portanto, uma dissimulada política de distribuição de rendas, através da taxa cambial, que, para crescente gama de itens exportáveis, não cobre os custos internos, ao mesmo tempo em que propicia subsídio a quase todos os produtos importados. Diante disso, a anunciada disposição governamental de incremento das inversões quase certamente, no próximo ano, levará ao reajuste da taxa de câmbio. Fatalmente daí resultará a transformação de uma inflação reprimida em inflação aguda, com efeitos imediatos sobre o custo de vida e a redução do poder aquisitivo dos salários. Nas condições políticas chilenas, a fácil mobilização popular pelos partidos de esquerda colocará o Presidente da República diante do dilema claro de investir maciçamente, para assegurar a manutenção do razoável padrão de vida dos chilenos, ou conciliar, reduzindo as inversões, sem, entretanto, conter os impulsos inflacionários.

VÁRIAS FRENTE

O Governo Frei não enfrenta apenas a oposição dos socialistas castristas, que é virulenta, ou a dos comunistas, no fundo conciliadora e moderada, apesar da retórica dos editoriais de *El Siglo*. Enfrenta, também, a oposição da esquerda radical do seu próprio Partido, a qual conseguiu retumbante vitória nas hostes da democracia cristã com a aprovação de um programa que postula "uma via não capitalista de desenvolvimento", além de uma "democratização do poder", cujo caráter marxista se opõe

ao "humanismo cristão" dos reacionários do Partido. Essa ala radical se apresenta como progressista.

Uma atitude de franco realismo político, diante do Governo Frei, não induziria à crença de que se trata de um Governo reacionário. Seu esforço para recuperar a economia nacional parece ter como objetivo definido o bem-estar das massas populares. A produção vem crescendo, de modo incessante, os investimentos públicos, em setores fundamentais, não firmes e estão em execução mais de duas centenas de projetos industriais de todos os tipos. O programa educacional abrange mais de noventa por cento da população; o de saúde acha-se estruturado para beneficiar todos os chilenos, do campo ou da zona urbana; o programa habitacional, embora não corresponda às exigências nacionais, a curto prazo, é bastante amplo. Apesar dos êxitos alcançados por Frei em vários setores, em seu plano de desenvolvimento econômico e social, as escuras movem-lhe uma guerra sem quartel, que se estende às fileiras da democracia cristã, ao passo que a direita não perde ocasião para manifestar o seu descontentamento com o "governo esquerdista".

OS REACIONÁRIOS

Ao desencadear campanhas violentas contra a "revolución en libertad" de Frei, defendendo o que seria uma "revolução na revolução", os opositores da extrema esquerda parecem agir sem uma consciência muito clara do que pretendem. No Partido Demócrata-Cristão, a ala esquerda declara que "o urgente não é fazer um bom Governo, mas iniciar a revolução". Embora desse modo se reconheça a eficiência administrativa do centrismo esquerdizante no Poder, a ala radical de esquerda do Partido de Frei considera os homens do Governo como reacionários. Esses reacionários, entretanto, defendem e praticam o seguinte:

a) uma política tendente a

reservar ao Estado as atividades econômicas que, por sua importância e influência, demonstrem a conveniência de que sua propriedade seja patrimônio de toda a comunidade, representada pelo Estado (como ocorre, no Chile, com a eletricidade, petróleo, estradas de ferro, navegação aérea, etc.), ou uma participação preponderante do Estado na constituição e gestão de empresas que explorem o cobre, o aço, a petroquímica e outros setores.

b) o controle direto do Estado sobre um mínimo de 50% dos recursos nacionais de crédito e, indireto, sobre um mínimo de 70% (como já ocorre);

c) a manutenção de 75% dos recursos de inversão em poder do Estado.

Com esses dados já se tem um programa muito mais socialista do que capitalista. A par disso, os "reacionários" propõem um programa, que está em execução, de integração dos trabalhadores na administração e propriedade das empresas; a integração das empresas nos planos de Governo; e a participação do povo na vida econômica e social mediante a educação de base, a organização, a capacitação popular e a representação.

Opõem-se, no entanto, os demócratas-cristãos de Frei à coletivização total, que consideram contrária à filosofia do seu Partido, afirmando que a sua "revolución en libertad" não implica a intervenção estatal além dos limites acima assinalados, mas uma reserva de área à atividade econômica privada, nacional e estrangeira.

RESULTADOS

No longo parecer em que o Deputado Alberto Daiber Elcheverry rebateu as proposições radicais da ala anti-Frei do PDC, foram assinalados alguns dos principais resultados da atual Administração no cumprimento do seu programa econômico-social. Registra-se nesse documento, que o produto interno bruto chileno elevou-se, de

3,6%, média de 1955/64, para cerca de 6%, no período de 1955/66, excluindo-se o fator elevação dos preços do cobre. Considerada essa elevação, a taxa de crescimento anual foi de 8,3% nos dois primeiros anos de governo democrata-cristão.

As importações de bens de capital foram, no ano passado, 31% maiores do que as do ano anterior, reflexo do intenso esforço de capitalização, ao passo que, na área do déficit orçamentário, o emprégo de meios não inflacionários, para cobertura do saldo negativo, se reduziu de 17% para apenas 5%, o que representaria, não fosse a inflação reprimida, um êxito de grande significação.

Mas, paralelamente à criação de 242 mil novas oportunidades de ocupação, com redução substancial do desemprego, o Governo se permitiu o luxo de um incremento do salário real da ordem de 41%, conforme dados oficiais. A partir de 1968, se se mantém decidido a sustentar um amplo programa de inversões, à altura das necessidades nacionais chilenas do futuro próximo, o Presidente da República terá de operar uma mudança de fundo em sua política salarial, cambial e creditícia. Todas as indicações apontam para o descontentamento popular a ser gerado por tal mudança, num país em que o radicalismo de esquerda faz causa comum com a extrema direita na condenação de um Governo que, hoje, parece duvidar de sua "revolução en libertad". Se conciliar com a demagogia do populismo, que pretende dividir a renda antes que ela esteja consolidada, o atual Presidente terminará o que lhe resta do mandato como um administrador inepto. Se de fato firmar a sua política de investimento, às custas, parcialmente, do consumo, as condições propícias ao exercício eficaz do poder estarão muito mais na área da ditadura do que na da democracia liberal. O seu drama, portanto, gira em torno da inépcia ou do governo de força.

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

alalc em tempo de crise

A SEMANA ECONÔMICA

A Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — está passando talvez pela sua mais séria crise nesse seu 7.º período de negociações e a apenas cinco anos do fim do prazo para que atinja os seus objetivos. As dificuldades encontradas no momento de colocar em prática todas as decisões já tomadas são as mais variadas, desde pressões políticas até a resistência e o inconformismo de certos setores da iniciativa privada que se julgam prejudicados com a política de liberalização posta em prática.

Novo impasse está gerando crise profunda no seio da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Trata-se, mais uma vez, da elaboração da Lista Comum que é um dos documentos básicos a que as partes contratantes da ALALC se comprometeram a constituir, em quatro etapas trienais, correspondentes ao período de execução do Tratado de Montevideu.

Se a decisão do México de não incluir o trigo e o petróleo na Lista Comum for mantida, será materialmente impossível alcançar a percentagem de 50% do comércio entre os participantes da ALALC. O Tratado de Montevideu, que instituiu a Zona de Livre Comércio, em 18 de fevereiro de 1960, estabeleceu com precisão as metas que devem ser atingidas as metas sobre liberalização dos produtos. No caso em questão, em 1973, todos os produtos deverão estar totalmente sem gravames, e agora a medida deveria ser aplicada a pelo menos 50% dos produtos negociados.

A composição gradativa das Listas Comuns é feita através da incorporação de produtos que participam do intercâmbio entre os países membros da ALALC, na seguinte proporção: 25% do intercâmbio, no primeiro triênio (1960/62), produtos que representam 50% do intercâmbio, no segundo triênio (1963/65), produtos que representam 75% do intercâmbio no ter-

ceiro triênio; o substancial do intercâmbio, entre 75% e a totalidade do mesmo, no quarto triênio.

A incorporação de qualquer produto na Lista representa medida de caráter irrevogável. Ao término do primeiro triênio os países médios e pequenos iniciaram um processo revisionista na ALALC, sob o fundamento de que os chamados grandes (Brasil, Argentina e México) foram os maiores beneficiados com as concessões até aqui realizadas.

Para evitar um impasse que se transforme em problema insolúvel, existe no seio da ALALC uma corrente que considera que a única maneira de solucionar a questão é incluir na segunda Lista Comum o petróleo e o trigo, produtos de grande participação em termos relativos, mas que somados à primeira Lista Comum, representam apenas a satisfação dos compromissos estatísticos dos 50% especificados no Tratado de Montevideu.

O Governo brasileiro está empenhado em formular uma estratégia de revitalização da ALALC com o objetivo de neutralizar o desinteresse e frustrações de diversos países membros da organização e ao mesmo tempo por considerar que o comércio intrazonal é peça vital para o progresso econômico do continente.

A crise já se instalou na ALALC e o próprio Itamaraty já constata isso, reconhecendo a necessidade de maiores esforços dos países que compõem este sistema econômico a fim de preservar o espírito e a forma da Declaração de Presidente que tem como meta máxima a integração da América Latina com vistas à formação de um Mercado Comum.

Entendem alguns setores oficiais que é importante estimular cada vez mais a ALALC, não só pela nossa posição privilegiada como também pelo fato de que é na América Latina que o Brasil exerce sua influência econômico-política. Para atingir esse objetivo será necessário desenvolver uma política mais liberal, abrindo as fronteiras do País para o ingresso de produtos originários de outros membros da

ZLC, atenuando desta forma as frustrações crescentes.

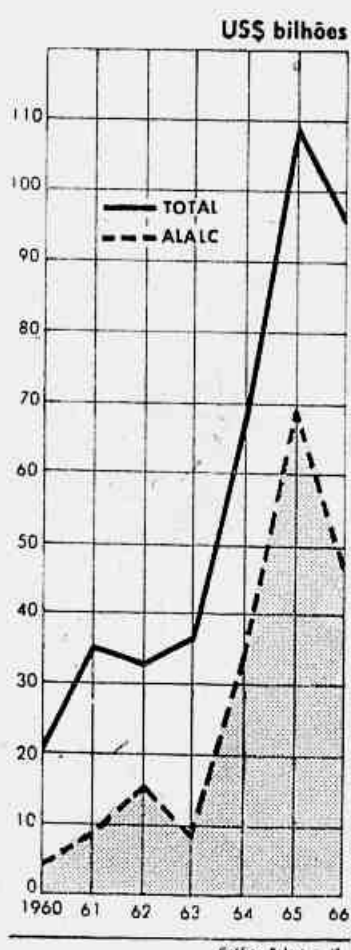
Reconhecemos, que não é fácil chegar-se a uma área de livre comércio entre países em desenvolvimento. Já a estrutura do Tratado revela a soma de transigências que tiveram que ser feitas para que pudesse ser o Ato firmado. Mas quando esses países ostentam, cada um deles, difícil situação econômica, social e política, como é a dos países da América Latina, e quando, entre si, discrepam tanto em situações peculiares e em comportamento, um movimento como o objetivado pelo Tratado de Montevideu exige dos participantes uma compreensão e uma dedicação a toda prova. Exige que se procurem internamente para a realização dos objetivos traçados e que desde o início do movimento, integrem, em suas políticas econômicas nacionais, o espírito e os requisitos do movimento, nada fácil, aliás, pois o comércio zonal constitui diminuta parcela do comércio exterior de cada nação participante.

A importância da mudança de atitude em relação ao comércio exterior regional deve ser ressaltada, especialmente em termos de urgência, já que o Brasil atingiu a um estágio de diversificação em manufaturas que não mais permite a adoção de uma política de comércio imediato. Para garantir o escoamento de produtos industrializados no mercado da ALALC temos, muitas vezes, que dar razão aos países compradores para justificar a preferência por nossas manufaturas que ainda são vendidas a preços mais elevados do que os similares no mercado internacional.

Não se poderá negar que o Brasil manifesta preocupação com a elaboração da Lista Comum, prevendo que possa resultar num impasse prejudicial ao desenvolvimento do comércio intrazonal.

A primeira manifestação séria de um desajuste surgiu em meados de 1964 (II Reunião Extraordinária) quando se tentou negociar a primeira Lista Comum. A importância

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MANUFATURADOS



As exportações brasileiras de manufaturados para a ALALC vêm demonstrando tendência ascendente desde 1963, culminando em 1965 quando atingimos a cerca de US\$ 70 milhões. Em 1966, entretanto, registrou-se um declínio para aproximadamente US\$ 50 milhões.

desta era consolidar as Listas Nacionais (as concessões feitas sobre produtos da Lista Comum não podem ser retiradas) e designar os produtos que, findos os doze anos, teriam sua circulação inteiramente livre dentro da área.

A II Reunião Extraordinária, apesar de estender-se por dois meses, não conseguiu chegar a uma lista comum. Apenas em dezembro de 1964 (IV Reunião Ordinária) conseguiu-se aprovar a Lista Comum que, além de pequena, inclui

número reduzido de manufaturas.

Ao ser assinado em 18 de fevereiro de 1960 o Tratado de Montevideu, houve quem pusesse em dúvida o seu sucesso. Alegava-se, entre outras coisas, que a redução do tratado tornaria obrigatória apenas redução de barreiras que tolham o comércio tradicional da área, composto quase exclusivamente de produtos primários. Assim sendo, o integral cumprimento das cláusulas do Acordo não impediria que, no fim de doze anos, os parques manufatureiros dos países membros continuassem isolados, prosperando ao abrigo de suas barreiras tarifárias nacionais.

A forma pela qual poderá caminhar, e efetivamente tem caminado, o processo de integração, vai depender da atitude de cada país frente à ALALC. Essa atitude traduzida nas negociações internacionais, aliada às medidas de política econômica daí decorrentes, poderá ser baseada em outros critérios, que não estritamente econômicos.

Não se poderá negar que nos últimos anos o intercâmbio entre os países da zona registrou crescimento significativo. As concessões feitas através das listas nacionais constituíram o fator mais importante na explicação desse incremento no comércio latino-americano.

Na primeira fase de negociações observou-se, aparentemente, uma certa facilidade no estabelecimento de vantagens recíprocas em termos de redução de barreiras alfandegárias, em relação a centenas de produtos provenientes de países da área. Se verificarmos, de modo geral, qual a natureza dos produtos envolvidos nessas concessões, verificaremos que a maior parte delas já era importada tradicionalmente por esses países do resto do mundo ou dos próprios países da ALALC. Sua liberação veio representar, no máximo, um remanejo das correntes comerciais. Assim, no caso brasileiro, observou-se nesse período intensa substituição de fontes

fornecedoras no que se refere a algumas matérias-primas, o que explica boa parte do aumento da importância relativa da ALALC em nossas importações. Os produtos mais importantes nesse particular são o cobre refinado, zinco bruto, chumbo, prata e mercúrio.

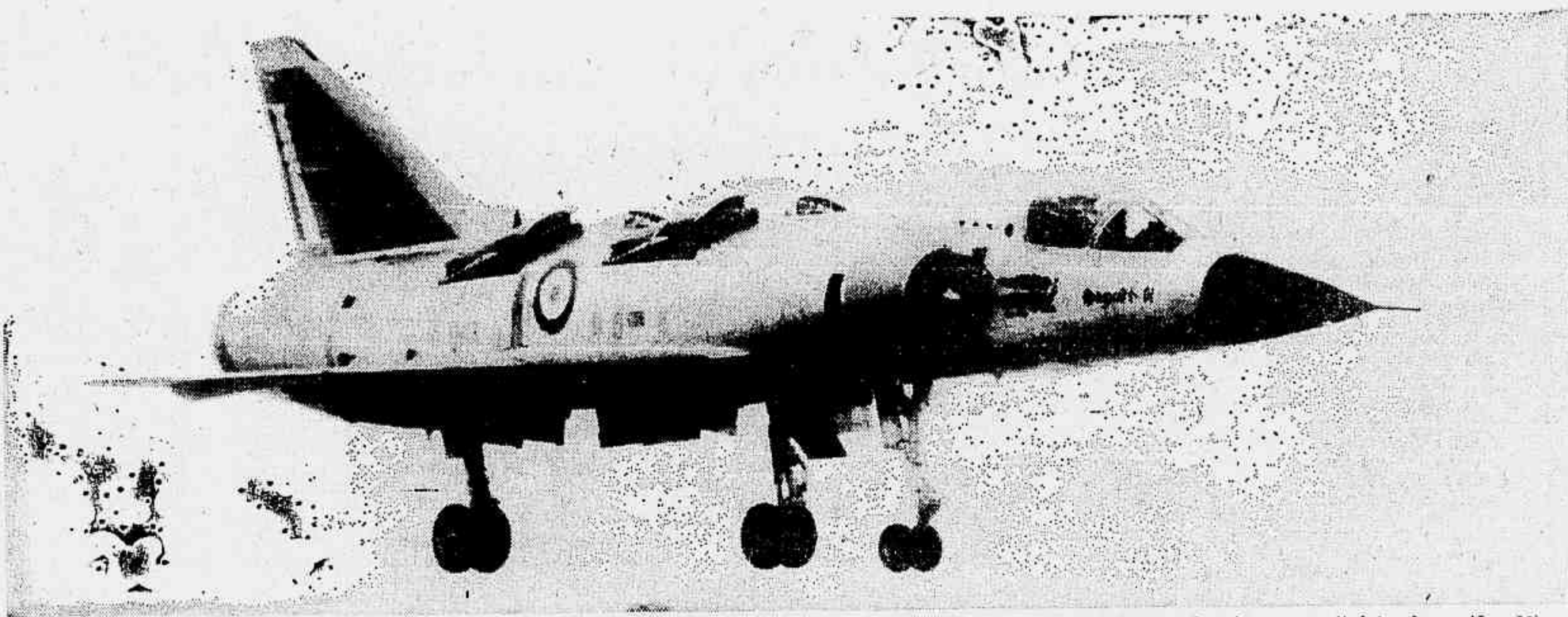
Relativamente à viabilidade da integração, conquanto tenha sido observada uma reação positiva depois do Tratado de Montevideu, acreditamos que os próximos passos irão exigir uma forma de associação bem mais ampla e profunda que a de uma simples área de livre comércio. O estabelecimento de um tipo de associação mais avançada, como o do mercado comum, estaria condicionado a uma decisão política dos participantes, decisão essa que exigiria uma alteração nas formas de pensar sobre o próprio processo de desenvolvimento.

Os idealizadores e patrocinadores do Tratado admitem, todavia, que a meta final da ALALC será mesmo a integração econômica da área obedecendo ao estágio exploratório da zona de livre comércio, ao qual sucederia, não muito depois de iniciada sua formação, a figura do mercado comum, a ser gradativamente transformada em área econômica integrada. A gradação obedeceria, de um lado, à necessidade de evitar arrepios políticos e, de outro, à conveniência de respeitar os percalços da inexperience.

Mais importante, entretanto, do que isso, é o fato de que um movimento dessa natureza traria como que implícita a exigência de armar-se cada país de um mínimo de programação econômica, definidora dos objetivos nacionais e dos meios para alcançá-los. Essa programação interna seria uma espécie de guia para os parceiros da área, além de base para uma programação conjunta, em escala mínima, como o requer a consecução de uma integração efetiva de economias subdesenvolvidas. Tal quadro, como se vê, está muito distante da realidade latino-americana.

O PROBLEMA DA DEFESA GLOBAL DA frança

General CHARLES AILLERET
Chefe do Estado-Maior francês



Em sua primeira fase, a força de rappe francesa baseia-se na eficácia dos aviões Mirage

A França quer um sistema de defesa que não seja dirigido contra nenhum país, mas que atinja todos os quadrantes e lhe permita escapar de grandes guerras ou delas participar em melhores condições. O presente artigo publicado no número de dezembro da *Révue de Défense Nationale*, em Paris, provocou uma polémica nos meios militares da OTAN.

Há algum tempo, na França, nós adquirimos o hábito de ter um inimigo eventual e preferencial. E ele, por vezes, chega a ser tão preferencial que, na verdade, passa a ser o único.

Após ter sido durante muito tempo a Inglaterra, este inimigo foi mais recentemente o Reich. Assim sendo, em 1912 e 1913, quando o General Joffre era chefe do Estado-Maior Geral e comandante-em-chefe de nossos exércitos, só existia para ele um inimigo fundamental contra o qual se preparava: a Alemanha. Esta poderia ser ajudada pelo Império austro-húngaro, mas, de fato, Joffre sabia que era contra a Alemanha que teria de conduzir as operações de nossos exércitos.

O mesmo ocorreu na década de 30 com o infeliz General Gamelin, que sabia que seu único inimigo seriam os exércitos de Hitler.

Nestas condições, tornou-se para nós uma espécie de necessidade ter um inimigo eventual único, bem definido, e em função do qual preparáramos nossos planos e nossas forças.

Após a Segunda Guerra Mundial, nosso adversário fundamental anterior, a Alemanha, havia desaparecido. Este país, esmagado e ocupado, precisaria de muito tempo para reparar as imensas ruínas que havia atingido para si e para os outros. Não era mais, pelo menos provisoriamente, o adversário perigoso que havia sido.

Precisamente naquela época, outra ameaça, igualmente perigosa, parecia surgir no horizonte, no leste da Europa, com o imperialismo stalinista que, tendo já assimilado uma metade do continente, estava prestes a conquistar o resto e tinha, no plano dos armamentos clássicos, os meios para atingir este objetivo.

Diante deste perigo aparente, a defesa de nosso país encontrava um destes inimigos privilegiados, contra o qual era necessário organizar-se.

Ela fez isso — como era natural, tendo em vista a desproporção de suas forças, com as do agressor eventual — no âmbito da aliança de um certo número de países atingidos pela mesma ameaça: a Aliança Atlântica.

Centralização

Mas esta aliança, considerando-se que, na época, só parecia existir para seus membros a ameaça do "bloco soviético", foi obrigada a munir-se de uma organização militar que tinha por objetivo centralizar todos os esforços defensivos dos países em um só núcleo, o que permitia pensar que se obteriam os diferentes países aliados o máximo de rendimento e eficácia.

Naquelas condições, não era, do ponto-de-vista da aliança, ilógico, após ter criado em tempo de paz uma cadeia de comandos interligados integrados, e após ter conseguido a realização de uma estrutura comum, com despesas comuns, e repartida sobre os territórios dos diferentes membros, querer determinar, em função do critério único do rendimento que era possível tirar dos meios globais da aliança, as quantidades e tipos de forças que cada país devia pôr à disposição dos aliados, em caso de crise. Foi tendência permanente da OTAN pretender fixar as contribuições nacionais eventuais. A proteção atômica dos Estados Unidos deu à força de esmagamento um alcance intercontinental — da qual, aliás, resultou um salutar efeito de dissuasão — e os outros países se-

riam obrigados a fornecer certos volumes de forças clássicas, cujos armamentos desenvolvidos seriam, tanto quanto possível e de preferência, construídos pelos Estados Unidos da América. "o arsenal das democracias".

Segundo aquela concepção, totalmente inútil e mesmo lamentável, a França se esforçou por constituir um armamento nuclear, pois aquele existia nos Estados Unidos, e o esforço devia consumir meios que, de acordo com a opinião, deveriam ser mais bem empregados na criação de unidades clássicas capazes de reforçar o famoso "escudo" para empregarmos a terminologia da época.

Mesmo neste caso, de um único perigo no presente e no futuro, o de uma agressão soviética, este sistema teria para nós um grave inconveniente, pois nossa segurança ficaria baseada apenas na participação desta aliança, da qual dependeria praticamente nossa segurança. Neste caso, os Estados Unidos teriam o papel essencial que desempenham as armas nucleares na estratégia mundial.

A defesa da França foi inteiramente confiada aos Estados Unidos da América, com as forças francesas eventualmente engajadas seguindo as decisões de generais americanos e não as de chefes franceses que agem em função de diretrizes do nosso Governo. Nossas forças se tornariam, por conseguinte, atradoras francesas dos exércitos americanos, integrados num sistema do qual nós constituiríamos uma das partes da terra, as partes evoluídas, poderosas por natureza e, por conseguinte, consideradas como nobres por serem americanas.

A França perdeu assim, com sua autonomia de defesa, sua independência real.

Haveria a ficção da direção coletiva da aliança na qual nosso país também teria voz. Mas é preciso levar em consideração até que ponto a voz da França se faria ouvir em relação à do membro mais poderoso da aliança. A França só poderia, graças ao dispêndio de muita energia, bloquear, devido ao sistema da unanimidade exigida para toda decisão, a redação de certos documentos, sem conseguir que a política do membro preponderante fosse modificada. As forças francesas e nosso país poderiam, deste modo, ser envolvidos numa estratégia que não teria a aprovação de nosso Governo e de nosso comando.

Assim sendo, mesmo em relação à ameaça, considerada única, de uma agressão soviética, a França só poderia no sistema puro da OTAN, desempenhar um papel em sua defesa: fornecer à organização militar da Aliança meios clássicos à disposição de um comando integrado, ou seja, na realidade, de um comando americano.

Envolvimento

As operações da Argélia mostraram um dos perigos que existem no isolamento num sistema de vocação única. Seria necessário, sob a pressão da necessidade, destacar numerosas unidades teóricas subordinadas ao comando da OTAN para atender às exigências militares da Argélia naquela época.

Outro perigo devia igualmente surgir, à medida que parecia, na década de 50, diminuir o perigo de uma agressão soviética: a organização militar integrada do Tratado do Atlântico Norte, organização essencialmente defensiva para o caso de ser necessário enfrentar uma agressão externa, provocava necessariamente uma fusão íntima dos sistemas militares dos países-membros. E a partir destas bases — principalmente bases aéreas — que, em teoria, só se justificavam para enfrentar uma agressão, nossos aliados podiam operar livremente com seus meios para apoiar sua política de cada momento. E esta, se não nos tornamos meros protetorados, são diferentes da nossa e, na verdade, estão em contradição com ela.

Além disso, os dispositivos de nossas forças estavam intimamente entrelaçados com os das forças aliadas, o que também ocorria com nossas organizações de apoio. Se, por acaso, um de nossos aliados se envolvesse numa guerra que não resultasse de uma

agressão soviética, ou seja, uma hipótese não conforme à hipótese-base do tratado, seria possível, e até provável, ter que operar a partir de bases situadas em nosso território. Haveria também a possibilidade de estas bases serem atacadas por seu adversário, o que provocaria um ataque contra nosso território. E aquelas forças poderiam ser atacadas no território em que se encontrassem e, por conseguinte, as nossas seriam envolvidas.

Assim sendo, nós nos arriscávamos a um envolvimento, sem poder decidir nossa atitude, num conflito que poderia não ser o da França.

A OTAN apresentava para nós o perigo de que podia comprometer nossas forças em operações militares, pelo simples fato de que alguns de nossos aliados e, em particular os principais, também estariam envolvidos neles.

Um perigo maior seria ainda o de perpetuar o esforço militar francês no sentido único do perigo que deveria enfrentar a Aliança Atlântica. Pois uma participação sem reservas na OTAN nos levaria necessariamente a esta situação. Já dependentes dos Estados Unidos da América para nossa defesa contra uma suposta agressão soviética, nós também dependeríamos daqueles para qualquer outro perigo que pudesse nos ameaçar. Mas então era possível ter certeza de que a aliança, ou o seu membro mais poderoso, teriam sempre concordado em nos defender principalmente numa hipótese que não estaria de acordo com a do tratado.

Este perigo não havia escapado à atenção daqueles que, em nossos exércitos, começavam, desde 1950, demonstrando aliás que era possível exigir que a França organizasse seus próprios armamentos atômicos, o que lhe permitiria enfrentar as ameaças que não seriam cobertas para a OTAN e, por conseguinte, conquistar um certo grau de independência nacional.

Entretanto, nesta época em que o imperialismo stalinista atingia seu ponto culminante e dispunha de poder atômico, poder-se-ia indagar se, com exceção de algumas vitórias militares de descolonização, a França poderia fazer face a outras ameaças que não fosse a da possível agressão soviética e prevista pela Aliança Atlântica.

Atualmente, uma análise da situação mundial nos leva, ao contrário, a não permitir que nos detenhamos na contemplação deste único perigo. Em primeiro lugar, este perigo parece ter diminuído consideravelmente. Os soviéticos não parecem ter, atualmente, vontade de deflagrar a guerra. Ocupados no desenvolvimento rápido de sua economia, esforçando-se por elevar o nível de vida do povo, eles percebem que precisam para isso fazer a paz e que também é fundamental uma cooperação técnica do ocidente. Além disso, o equilíbrio do terror entre as forças termonucleares soviéticas e americanas leva forçosamente umas e outras a renunciarem à guerra — pelo menos à grande guerra, em suas formas larvadas e por interpostas pessoas — para promover sua política.

Ameaças incertas

De modo geral, não parece que o grande medo à agressão soviética, tão lógico e explicável alguns anos depois da Segunda Guerra Mundial, possa ser justificável hoje em dia. Se a hipótese desta agressão é evidentemente uma hipótese teórica que não pode ser completamente excluída por um futuro indefinido, ela não pode ser considerada como única e, na verdade, prioritária.

A situação mundial oferece-nos, pelo contrário, o espetáculo de uma tal desordem, de uma tal agitação e de uma tal gestão que, se não é possível denunciar de maneira precisa as ameaças que pesam sobre nosso país, é ao mesmo tempo impossível basear-se sobre os equilíbrios atuais para fazer augúrios para o futuro. Estes equilíbrios são, freqüentemente, muito instáveis para que possam ser, de um dia para outro, substituídos por situações completamente diferentes.

É preciso assinalar a propósito que não se realiza uma defesa e os meios desta defesa — e, em particular, os

exércitos, seus armamentos e suas doutrinas — com uma longa criação contínua, concretizada muito tempo depois que se dá início ao trabalho. Eles são organizados para um futuro longínquo, o que levanta problemas de opção particularmente difíceis quando o mundo evolui na velocidade de nossa época. Se nós concebemos atualmente a organização de uma defesa, esta só será completamente realizada dentro de vinte anos. Qual será então a situação do mundo nesta época? Quem poderá dizê-lo?

Que será da rivalidade mundial dos dois impérios, o americano e o soviético — que atingiram a plenitude de sua potência logo depois da Segunda Guerra Mundial e de suas conquistas nucleares e espaciais? Onde chegará a corrida pelas armas, quando for concluída a conquista do cosmos? Um deles superará tecnicamente o outro a ponto de dominá-lo militarmente, ou um status quo do equilíbrio do terror será tão forte que superará o risco de uma grande guerra.

Que acontecerá com estes impérios que, embora pareçam monolíticos com seus aliados e satélites, apresentam atualmente incontestáveis tendências centrifugas. Os Estados Unidos conseguirão aniquilar suas tensões internas raciais ou estas se constituirão para eles numa desvantagem para o exercício de seu poder?

Pode-se também indagar que será da Ásia, este continente mergulhado num verdadeiro fervilhamento que resulta do desmoronamento das velhas estruturas carcomidas e de conflitos sociais e políticos provocados por superpopulações intensas que generalizam e perpetuam o subdesenvolvimento e a miséria.

Pode-se indagar o que será da China, onde um regime comunista autoritário e brutal permite uma centralização e uma organização das atividades que, por seu turno, são as condições de um desenvolvimento rápido do poder, realizado às custas de um esforço intensivo da população e da manutenção, num nível muito baixo, de seu padrão de vida; se este hipotético país, com suas centenas de milhões de habitantes, conseguirá superar suas dificuldades internas, se terá ou não progresso, se poderá ou não organizar um arsenal nuclear e ter foguetes intercontinentais, qual será sua potência e em que medida este permitirá apoiar suas ambições do momento ou no longo prazo.

Não se pode saber qual será a situação do Sudeste asiático e como será liquidada e resolvida finalmente a intervenção americana neste setor fundamental do mundo, onde já se luta ininterruptamente há 23 anos.

Incerteza

Não se pode prever nada de concreto com possibilidades de êxito no que concerne a este imenso continente que é a Ásia.

E se a Europa pode parecer mais ou menos calma — embora existam problemas como o da Alemanha — a África não nos dá em todas as suas partes uma perspectiva mais estável do que a da Ásia, pois a gestão difícil de alguns países que a compõem é naturalmente complicada pela confusão das influências externas que ali se desenvolvem.

Quanto à instabilidade política de certos países da América do Sul e ao estado explosivo do Oriente Médio, como poderíamos saber se eles terão tendência a se acalmar mais ou menos rapidamente ou, pelo contrário, provocar perturbação dos equilíbrios que poderiam, por sua vez, provocar ou estimular o surgimento de outros e se traduzir em novas instabilidades.

Pode-se saber finalmente qual será o grau de disseminação das armas nucleares no mundo, disseminação que as grandes potências atômicas poderão amortecer na origem, mas não deter definitivamente, quando se expandir em toda parte a aplicação das técnicas nucleares e se desenvolverem as indústrias correspondentes.

Assim sendo, o mundo nos dá, ao invés da imagem relativamente estável que apresentava no início do século a uma Europa que também era sede de graves tensões, a aparência de uma

instabilidade geral. Além disso, se a Europa de hoje dá uma impressão de calma, isso se deve ao fato de que as tensões internas que continuam a reinar naquela área foram provisoriamente cristalizadas por um tácito acordo comum. Nada nos permite afirmar que este será sempre e necessariamente o mesmo.

Num mundo mergulhado em uma ebulição relativamente imprevisível em seus efeitos, pode-se temer que poderão surgir os focos da grande guerra que terão provavelmente a tendência de se desenvolver muito depressa para englobar a maior parte de nosso planeta.

Aqueles que fariam a guerra seriam, com efeito, no ritmo da guerra moderna, rapidamente levados a conduzir suas batalhas na totalidade dos continentes e mares.

O alcance dos engenhos balísticos atuais — sem considerarmos os engenhos espaciais do futuro — que permite atacar de um ponto do globo qualquer outro ponto suprime, de fato, o obstáculo que as distâncias traziam à difusão geográfica das guerras de contato de outrora.

A quase instantaneidade da ação destes engenhos e também a velocidade dos transportes aéreos maciços atualmente em funcionamento fizeram desaparecer os prazos que, no tempo da marinha e dos caminhos de ferro, eram necessários para desenvolver as ações de invasão levadas a cabo de uma parte do mundo contra outra.

Finalmente, a terrível potência destruidora dos projéteis nucleares e termonucleares permite esmagar as maiores organizações da escala humana em alguns instantes; as operações de destruição do tipo relâmpago se substituem assim às longas operações de conquista, ou de bombardeio das épocas clássicas.

Por todas estas razões, uma grande guerra do futuro (e não estas drócas de guerra que são os conflitos locais e limitados da atualidade) poderia devastar ter sua origem em qualquer parte e atingir instantaneamente o mundo inteiro.

Nosso País, embora seja profundamente pacífico e não tenha intenção de agredir quem quer que seja nem intervir nos problemas internos de nenhum país, poderia ser então interessado por uma deflagração de origem imprevisível, quer sejamos atacados por um dos adversários que queria utilizar em sua luta nosso território ou nossos meios, quer sejamos atacados ou destruídos à distância por um dos beligerantes que quisesse impedir seu inimigo de se servir de nosso solo ou de seus recursos.

Como poderia nosso País escapar a esta ameaça pois nem a distância nem o tempo o protegeriam? Uma aliança a priori não poderia dar uma garantia geral de segurança pois mais ou menos impossível de uma parte prever qual poderia ser um dia a causa de um conflito grave e, de outra parte, qual seria a repartição das potências nos campos em presença ou qual seria o domínio, mesmo não consentindo, de qualquer potência sobre o território de qualquer outro.

Engenhos balísticos

Parece que, para estar em condições de enfrentar situações do tipo considerado, é preciso que nosso País seja capaz de dissuadir por sua ação eventual aqueles que poderiam apoderar-se de seu território ou esmagá-lo com bombas. E preciso que ele seja forte por si próprio, considerando-se seus meios e a filosofia de seus habitantes. No arsenal dos armamentos modernos, aqueles que têm o melhor rendimento, ou seja, os mais eficazes por um preço dado, são as armas nucleares. Estas são, além disso, as armas que, por sua ação a grande distância, podem dissuadir ataques eventuais colocando-as fora de proporção com os benefícios a serem conseguidos.

É portanto necessário, se a França quer escapar dos riscos que poderiam ameaçá-la, que ela disponha, em quantidades significativas — que não precisem ser muito grandes, considerando-se sua potência unitária — de engenhos balísticos de alcance mundial, cuja ação poderia dissuadir aqueles

que desejariam, de qualquer parte do mundo em que agissem, utilizar-nos ou destruí-los para ajudar a realização de seus objetivos de guerra.

Ser o mais forte possível de uma maneira autônoma e individual e possível, com grande alcance e grande potência, os armamentos que podem dissuadir qualquer agressor, de onde quer que ele venha, é evidentemente uma fórmula diferente daquela que consistiria em organizar, pelo mesmo esforço financeiro, uma força complementar daquela do membro, principal de uma aliança a priori.

Esta fórmula não impede, no caso de uma dissuasão não ser suficiente para nos preservar da guerra, que nos incorporem em uma aliança adaptada ao perigo que se quer repelir: ela permitiria que nos incorporássemos, como membro livre quanto à condução de suas próprias ações, no quadro comum da aliança.

Nossa força autônoma tão poderosa quanto possível deveria igualmente — já que não sabemos de que ponto do mundo poderá vir, para as gerações que se seguirão à nossa, o perigo que as ameaçar — não ser orientada numa só direção, a de um inimigo a priori, mas poder intervir em toda parte.

Esta concepção fundamental se realizaria, em primeiro lugar, através do desenvolvimento de nossa força nuclear estratégica para fazer dela uma força termonuclear de alcance mundial e isso em condições técnicas que lhe permitiriam extrapolar-se, quando fosse necessário e possível, em força espacial, numa época em que a utilização militar do espaço se tornasse uma realidade. Em segundo lugar, desenvolvendo nossas atuais "forças de batalha" aeroterrestres e aeronavais sob as formas que corresponderão às condições das operações da época atômica, forças de batalha que deverão ser necessariamente equipadas com armas nucleares e possuir a capacidade desejada para poder agir ofensivamente fora de nossas fronteiras logo que fossem atacados.

Finalmente, num último esforço, seria necessário aumentar o esforço para organizar uma defesa funcional do território que garantisse, em qualquer época, a segurança próxima de nossas outras forças. Estas, caso nosso país fosse, apesar de todas nossas precauções e ações, provisoriamente invadido por forças inimigas, permitiriam que continuássemos a resistir em nosso solo, pelo menos nas regiões em que isso fosse conveniente.

Qualquer que sejam as providências detalhadas que tomarmos para organizar, compor e equipar nossas diferentes forças, é preciso não ter ilusões. Na época em que vivemos, para um País como o nosso, só há uma opção no que concerne à sua segurança:

— ou integrar-se em um sistema a priori e depender de uma aliança, ou seja, de um membro (ou dos membros) mais importante desta, o que terá como consequências: a atrofia rápida e definitiva dos meios autônomos de defesa de que dispõe a Nação; a impossibilidade de se manter fora de uma grande guerra, qualquer que sejam suas causas, que seriam obrigadas a travar seus protetores; a eventualidade de não serem defendidos em certos casos — como aconteceu em Munique em relação à Tcheco-Eslôvquia; e finalmente a perda progressiva, mas definitiva, da independência nacional.

— ou bem fazer o esforço de se constituir, com seus meios próprios, um sistema de defesa que não seja dirigido contra nenhum país em particular, mas que seja mundial e atinja todos os quadrantes, que tenha a potência máxima permitida por seus recursos nacionais e que, manipulado com sangue frio e determinação, permita, através da dissuasão, escapar de certas grandes guerras e, se isso não for possível, delas participar em melhores condições. E este sistema, no decorrer das crises que podem, no futuro, abalar o mundo, poria a França em condições de determinar livremente seu destino.

Esta segunda solução parece responder aos interesses maiores de nosso País, que há dois séculos ganhou reputação de defensor da liberdade.

JOSÉ AUTO

tributo de guerra e as delicias da sonegação

Johnson pede aumento de impostos para aumentar a escalada no Vietnã e manter a confiança no dólar mas o contribuinte, que não confia na guerra, resiste.

O Presidente Johnson, falando no dia 6 perante o Conselho de Negócios, organização que congrega todos os homens de empresa dos Estados Unidos, aconselhou-os a contribuir para o fortalecimento da economia americana pela interrupção do fluxo de investimentos para o exterior.

— Antes que seus dólares voem para o estrangeiro — disse ele — perguntem a si mesmos se é para um projeto essencial.

Mas mesmo em se tratando de "projetos essenciais", Johnson pediu que o financiamento seja feito "com empréstimos levantados no estrangeiro, mesmo à custa de juros extras".

A seguir, atacou os adeptos do protecionismo que estão exigindo novos privilégios na forma de tarifas mais altas para certas importações e o estabelecimento de cotas para uma série de produtos, dizendo que estas restrições (ele empregou a palavra "muros") "sempre foram barreiras para o lucro".

Trata-se do louvor à livre em-

prêsa da maneira que os Estados Unidos a compreendem como filosofia de Estado. Aliás, o conselho de Johnson no tocante aos investimentos no exterior, com substancial participação de capitais tomados por empréstimo nos mercados locais, é uma prática há muito adotada e que sempre deu bons resultados para os investidores e bastante menos para os países onde esses capitais são investidos, os quais passam a arcar com a sanção regular das remessas de lucros. Até aí não há novidade, como também não é novo o protecionismo, também condenado por Johnson porque "o comércio deve ser uma rua de duas mãos e não uma corrida limpa e competitiva que não se pode ganhar cercado por elevados muros de cotas e tarifas".

Para vender é preciso comprar, como todo o mundo sabe. Mas o problema de Johnson, com seus conselhos aos empresários, é manter o equilíbrio na economia americana e, ante a desvalorização do dólar, manter a "confiança no dólar". E, além disso, Johnson está preocupado com a inflação causada em grande parte pelas enormes despesas com a guerra do Vietnã e o enorme aparato militar dos Estados Unidos por todo o mundo.

Para isso, Johnson está insistindo em obter do Congresso um aumento temporário de 10% do Imposto de Renda para financiar a guerra e combater a inflação, no que está encontrando sérios obstáculos.

McChesney Martin, que vem sendo Presidente do Banco Federal

da Reserva desde os tempos de Truman, é a favor do aumento do Imposto de Renda, é quem conta o caso de uma congressista que é também a favor do aumento mas que, sendo contrário à guerra do Vietnã, vai votar contra ele "porque esta é uma maneira de votar contra a guerra".

Martin disse-lhe então que fizesse tantos discursos contra a guerra quanto desejasse, mas que "era irresponsabilidade não pagar pelas coisas em que estamos envolvidos". Os Estados Unidos, país riquíssimo, sempre encontraram meios para continuar sua aventura no Sudeste Asiático. E Martin, que não é absolutamente um escravo da ortodoxia fiscal, já declarou há pouco tempo que não anda em busca de orçamento equilibrado ("isso provocaria o colapso da nossa economia"), disse ele, acrescentando que achava necessário inverter a tendência deficitária.

Afinal de contas, para que Johnson quer o aumento de tributação que vai incidir tão duramente no orçamento do homem comum? Ele próprio disse ao Congresso em sua mensagem que só conseguira diminuir um bilhão de dólares no seu programa de gastos de 143 bilhões. "Mas o Congresso cortará vários bilhões da arrecadação porque não gosta de tomar posição por si e executar uma medida impopular, assumindo a responsabilidade", disse ele.

A implicação clara é que Johnson pode lembrar ao eleitorado que ele próprio está disposto a assumir essa responsabilidade. Ao fazer o

seu apelo tributário, Johnson duas vezes usou, como diz a revista *Newsweek*, "terrível estimativa da perspectiva de um déficit orçamentário de 35 bilhões de dólares", mais seis bilhões do que havia sido estimado pelo Secretário do Tesouro, Sr. Fowler, que acrescentou que "ludo tinha dado errado neste ano fiscal".

Diz-se que Johnson exagerou propositalmente, mas a publicação citada julga que mesmo a estimativa presente de 20 a 25 bilhões é "vertiginosamente inflacionária" e ninguém corrigiu a estimativa presidencial de que os preços em 1968 subiriam de 5 a 6%, o que foi o bastante para que o Presidente do Banco da Reserva fizesse uma outra profecia lúgubre. Disse Martin: "Se a inflação não for contida, podemos nos defrontar com um ajustamento mais amplo do que a maioria de todos nós desejaria ver e de tal sorte que mudaria grandemente a natureza de nossa sociedade".

Mas esse imposto de guerra está encontrando uma decidida oposição. Há um grupo que se intitula *Writers and Editors War Tax Protest*, o qual, como seu nome indica, se compõe de intelectuais (escritores e editores), gente que em geral não anda nadando em dinheiro e que se propõe, caso o tributo seja aprovado, a simplesmente não pagá-lo, apesar de, segundo o Código de Rendas Internas, a "recusa deliberada do pagamento de impostos ser passível de punição com um ano de prisão e/ou dez mil dólares de multa".

Não existem nomes muito famosos entre os que se dispõem a fazer esse protesto, mas a lista dos que se propõem a esse ato de resistência já conta com mais de 400 assinaturas e os organizadores, segundo a revista *New Republic*, já conseguiram levantar 5.500 dólares dos 6.000 de que necessitam para publicar a lista de nomes num anúncio de página inteira no *New York Times*. Uma contribuição individual, até agora, de pouco mais de dez dólares.

O grupo, que apesar de suas poucas posses não é de desprezar, inspira-se em Thoreau (Henry David, o famoso autor do *Wald*), escritor e filósofo americano do século XIX, que disse por ocasião da guerra mexicana (1846, com a anexação do Texas, Novo México e Califórnia): "Se um milhão de homens não pagarem seus impostos este ano, isso não seria uma medida violenta e sangrenta, como se eles os pagassem, e habilitassem o Estado a cometer violência e derramar sangue inocente".

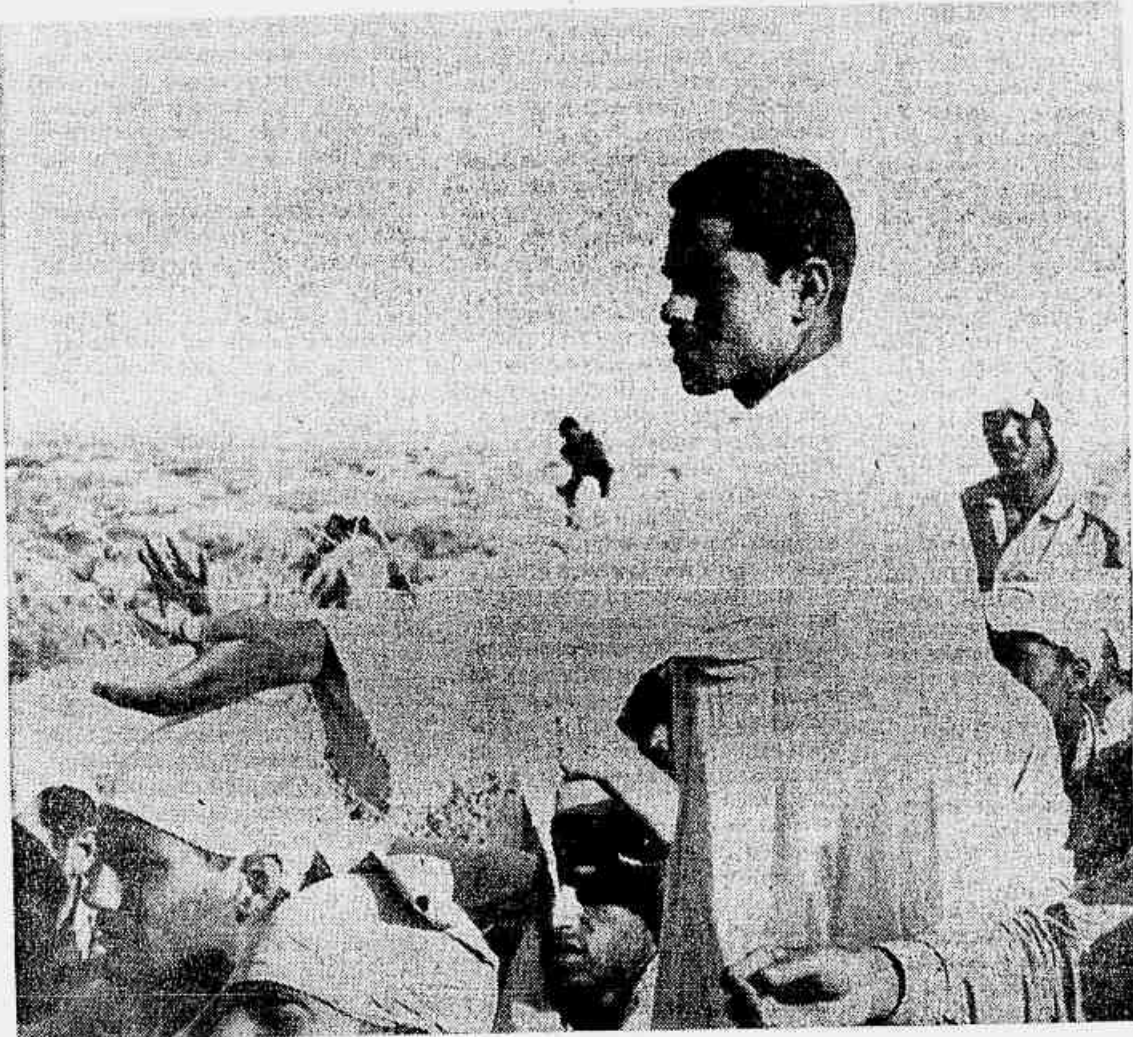
Outros Thoreaus estão agora empregando a desobediência civil contra a guerra do Vietnã. Não vão vencer, é claro, mas vale a pena o protesto.

Enquanto isso, o Serviço de Rendas Internas está estimando que existem nos Estados Unidos entre 18 e 20 mil Fundações isentas de impostos, um meio tradicionalmente usado pelos ricos americanos para preservar parte de suas fortunas, dedicando-as a fins generosos e humanitários e ao mes-

mo tempo evitando o imposto causa-mortis.

O Diretório das Fundações enumera 6.803 dessas organizações, com um patrimônio de 19,9 bilhões de dólares, cada uma das quais distribui pelo menos dez mil dólares anuais em assistência social, educacional, religiosa, caritativa e outras atividades que servem ao bem-estar comum. As outras milhares de organizações semelhantes não estão ali incluídas por serem muito pequenas. Uma estatística revela que o número de Fundações vem crescendo anualmente na base de 8,5%, a partir de 1964, e sua renda na razão de 11,4%.

Pois o que descobre agora um co-estudante do Presidente Johnson, o Representante Wright Patman (Dem., Texas), é que elas cada vez mais evitam o pagamento de impostos "sob o disfarce de caridade" e muitas delas fazem excelentes negócios com isso. Um grande banco, por exemplo, recebeu uma certa propriedade em pagamento de uma dívida, passou-a à sua Fundação particular como doação, deduziu a contribuição caritativa de seus impostos e a Fundação vendeu a propriedade com lucro sem ter que pagar imposto de lucro imobiliário. Johnson prometeu na mensagem de janeiro reformar a lei tributária para coibir esses abusos. Ele precisa de dinheiro para a sua guerra. Resta saber se o Congresso está disposto a modificar o engenhoso método de sonegação de impostos.



JOHN KEARNES

o difícil caminho para paz no oriente médio

Desde que foi criado o Estado de Israel, o Oriente Médio já deu dois Prêmios Nobel de Paz — o americano Ralph Bunche e o canadense Lester Pearson — mas até agora judeus e árabes não conseguem viver em paz.

Jerusalém — Nos 20 anos desde a criação do Estado de Israel, o Oriente Médio produziu dois Prêmios Nobel de Paz sem que esta jamais tivesse sido alcançada. Ralph Bunche negociou o armistício entre árabes e judeus em 1948. Lester Pearson, do Canadá, conseguiu a retirada israelense depois da guerra do Suez, em 1956, inventando a utilização de tropas das Nações Unidas como tampão entre contendores. O que conseguiu Gunner Jarring diante dos resultados da terceira guerra?

O suco, novo enviado das Nações Unidas, já está em contato com o problema. Ele mesmo não se confessa otimista. Ninguém pode, nas circunstâncias.

O Pravda, de Moscou, referindo-se à resolução britânica da qual resultou a missão Jarring, disse que "malgrado suas imprecisões, pôde ser um primeiro passo no caminho da liquidação da tensão no Oriente Médio". Os americanos pensam da mesma forma. Na verdade, porém, ambos apenas concordam na necessidade de evitar uma nova guerra na região, discordando totalmente no mais.

As distâncias entre as posições israelenses e árabes também são iguais-

mente dramáticas. E mesmo entre os árabes não existe unidade em torno do que fazer diante da resolução do Conselho de Segurança e da missão Jarring. Os sírios recusam-se peremptoriamente a aceitá-la. Para os dirigentes de Damasco "o que se perdeu pela força das armas deve ser recuperado pelas armas". Nasser tornou claro, em seu recente discurso, que não abre mão das decisões de Cartum no sentido de "não negociar, não reconhecer nem fazer a paz com Israel". Os árabes continuam proclamando a sua decisão de "destruir o sionismo". Os israelenses afirmam, como diz o seu Ministro do Exterior Abba Eban, ser evidente que os árabes "encaram o presente como um armistício na sua vendeta contra Israel e que, por isto mesmo, o meu Governo pretende manter as atuais linhas de cessar fogo até que sejam substituídas por um tratado de paz".

Aparentemente, Nasser e Hussein ainda estão convencidos de que é possível forçar Israel a abandonar as posições conquistadas antes de serem negociados outros problemas. Os russos parecem estar encorajando tal atitude.

Por outro lado, Israel está decidido a não repetir o que considera o seu erro de 1956, quando se retirou do Sinai sem outras garantias que não a presença das tropas das Nações Unidas na Faixa de Gaza e no Estreito de Tírris e vagas promessas de Nasser de não acolher nem promover atividades terroristas contra o país. Foram as atividades dos fedayin egípcios, partindo de Gaza, que levaram os israelenses a guerra naquele ano.

A resolução britânica aprovada pelo Conselho de Segurança é suficientemente ampla para abranger boa parte dos problemas locais, bastante imprecisa sobre o que se fazer sobre eles e para permitir as mais variadas interpretações. Determina a retirada das tropas de Israel dos territórios ocupados e a cessação do estado de belicância pelos árabes, a liberdade de vi-

vegação pelas vias internacionais, o que inclui o Suez e Tírris, e a aceitação da soberania, integridade territorial e independência política de todos os Estados da região, inclusive o direito de cada nação de viver em paz dentro de fronteiras seguras. Não faz referência a negociações de paz, que é o que Israel pretende, não declina a retirada incondicional dos israelenses, que é o que os árabes desejam.

Os observadores concordam em que se for possível a sua implementação poder-se-á, talvez, ganhar o tempo que poderia, um dia, permitir a paz entre israelenses e árabes. As circunstâncias presentes, porém, não permitem pensar que tal possa acontecer.

Se Israel parece estar fortemente entrenchado por trás da decisão de obter a paz, e bem provável que viesse a aceitar algo menos, como seja o que preconiza na resolução. E apesar de se encontrar numa indiscutível posição de força, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol, em recente entrevista ao jornal alemão *Die Welt*, declarou que "se os árabes querem a paz não existirão obstáculos à negociação". Ele aceita, inclusive, que as primeiras tentativas de entendimento com os árabes sejam formalizadas sem implicar em reconhecimento do Estado judeu.

Apertado dentro de um mundo árabe hostil, de cem milhões de habitantes, Israel consegue, mesmo assim, um extraordinário desenvolvimento. Com a paz desejada, o crescimento econômico do país se multiplicaria ainda mais. Haveria novas correntes migratórias, mais investimentos. Seria afastado o problema do boicote econômico árabe. Eliminados os obstáculos políticos à sua adesão ao Mercado Comum, teria acesso mais livre ao rico mercado europeu. E positivamente viria a patrocinar, no futuro, a organização de um mercado comum regional do Oriente Médio. Com a paz os países de Israel não teriam de vi-

ver com a sensação constante de que os seus filhos crescem com boas possibilidades de serem prematuramente sacrificados em guerras locais. Apesar de sua grande imprecisão, a resolução britânica impõe de fato, se não de jure, a aceitação da existência de Israel. Ao se referir a fronteiras seguras, obriga a que sejam negociadas, isto é, a um reconhecimento tácito de que Israel tem o direito à soberania, integridade territorial e independência política. A referência à cessão do estado de belicância implica, inclusive, em os Estados árabes se comprometerem a não dar guarida aos grupamentos terroristas de El Fatah e outros, a uma paz de médias medidas, porém, paz.

Não aceitando Israel, ao qual se referem como "território palestino ocupado", os árabes colocam-se na curiosa posição de poderem definir a existência do Estado judeu como um ato de agressão. Com isto julgam-se no direito de eliminá-lo, isto é, de manter a sua belicância contra ele.

Os Três Princípios de Cartum, se respeitados, tornam impossível a aceitação da resolução do Conselho de Segurança. Mas uma nova Conferência de cúpula árabe já foi convocada para se manifestar sobre a questão. Não se pode prever, nem especular sobre quais serão os seus resultados.

Se no contexto localizado do Oriente Médio o encontro de uma solução para o problema, com os contendores pouco inclinados a modificarem as suas respectivas posições, cerca a missão Jarring de grande pessimismo, as circunstâncias internacionais tornam ainda mais complexa.

Para se infiltrarem no Oriente Médio, enquanto os americanos ainda acreditavam que pudessem impedi-los em tal ação. Ambos, então, juntaram forças para obrigar Israel a se retirar do Sinai sem a contrapartida de uma paz ou de garantias mais claras de não belicância e de liberdade de navegação. A pouca clareza de ambos os acordos é que facilitou a eclosão da guerra de junho último.

Agora, os russos jogam com os seus investimentos políticos, econômicos e militares na região em que a sua penetração já é profunda. Uma frota russa de 45 navios frequentes, pela primeira vez na história, o Mediterrâneo. Moscou está de tal forma otimista quanto ao futuro que ao que consta, já começou a fabricar porta-aviões. Cerca de 3 mil técnicos militares soviéticos estão no Egito, segundo se anuncia, colaborando na reorganização das forças armadas de Nasser. Há um número considerável na Síria. A penetração no Iraque se aprofunda.

Os árabes, considera-se, estão mais do que gratos aos russos pelo apoio que Moscou lhes vem oferecendo. Ao mesmo tempo, porém, preocupam-se com a sua crescente dependência da União Soviética. Eles não querem a substituição dos antigos poderes na área por outro, mais jovem e ambicioso. O controle russo dos países árabes ainda não é total.

Qualquer solução da questão do Oriente Médio em bases que impliquem na normalização, mesmo parcial, das relações internacionais da área, isto é, um reconhecimento de fato de Israel pelos seus vizinhos, permitiria aos árabes o retorno ao jogo com a face de dois gumes, de obter ajuda do ocidente e dos comunistas, dividindo a sua dependência do exterior e, portanto, reduzindo-a em relação a Moscou. Já com tais objetivos é que Nasser aceita normalizar as suas relações com a Grã-Bretanha.

As perspectivas são no sentido de que os soviéticos encorajem os ár-

bes a resistirem a quaisquer soluções que impliquem na aceitação de Israel visando, ao mesmo tempo, a soluções que não facilitem a eclosão de uma nova guerra na área em futuro próximo, e na qual, ocorrendo, teriam de intervir diretamente, arriscando-se a um confronto direto com os americanos. O que eles precisam é ganhar mais tempo para consolidarem as suas posições nos países árabes.

Os interesses soviéticos na área já não facilitavam a paz. A posição assumida pelo General De Gaulle torna a paz ainda menos provável. Acompanhando a linha russa em relação à questão, jogando de satélite com o aparente objetivo de ocupar as posições abandonadas pela Grã-Bretanha, o General leva os árabes a se convencerem ainda mais do que não precisariam ceder coisa alguma em troca da retirada das tropas israelenses.

Já os norte-americanos estão empenhados numa solução que assegure a existência de Israel, interrompa as hostilidades na área e ao mesmo tempo torne menos definitiva a coleiha que os soviéticos procuram impor aos árabes.

Dispondo-se a enfrentar a questão da mediação no Oriente Médio, o diplomata sueco Jarring já está considerando todos os fatores do jogo. Na sua atuação ele terá de ser "nem contra, nem a favor, muito pelo contrário". As negociações serão demoradas e tortuosas, num ambiente em que os terroristas acentuam as suas atividades nos territórios ocupados por Israel e no próprio território do Estado, o que torna os israelenses ainda mais decididos a obter a paz ou nada. Agirá numa atmosfera em que por trás de cada ação dos elementos locais terá de suspender intenções de elementos estrangeiros e procurar interpretá-las. Funcionará numa zona em que a discordância é o normal e a paz jamais existiu.

em wall street com richard NIXON

NÍLO MARTINS



Minha entrevista com o ex-Vice-Presidente Richard Nixon, dos Estados Unidos, se deu na manhã de 1.º de novembro, em uma das salas existentes no seu escritório de advocacia, de andar inteiro, cinco pavimentos acima da Bolsa de Valores de Nova Iorque, no coração da Wall Street e da economia mundial. Durante meia hora, 15 jornalistas de todas as partes do mundo tiveram a oportunidade de lhe fazer 13 perguntas, às quais, ele, sem se sentar um só segundo, respondeu prontamente. Suas respostas são as de um homem que pode vir a ser eleito presidente dos Estados Unidos em 1968, desde que, em termos de elementos-chave, dentro do Partido Republicano, Richard Nixon é o que possui mais força no momento. De certa maneira, pode-se dizer que sua opinião e força representam também as de Wall Street.

Mr. Nixon, quando o Sr. anunciará a sua candidatura a Presidência dos EUA?

Resposta: "Tomarei a minha decisão final após o 1.º de janeiro e antes de 1.º de fevereiro. No presente momento, todas as previsões são a de que serei candidato. Sei que muita gente que cobre o cenário político americano fica imaginando por que se adia anunciar tal decisão. O fato é que é uma decisão dessa magnitude. Quando a gente anuncia a candidatura, tem de ir até o fim, abandonar tudo o mais e não se pode desistir. Essa decisão deve ser tomada no último momento possível. Assim, eu só decidirei oficialmente após o 1.º de janeiro".

Mr. Nixon, o Sr. se considera o homem mais qualificado para ser Presidente dos Estados Unidos?

Resposta: "Acho que isso tem de ser determinado pela campanha. Nossas campanhas são vigorosas, rigorosas, duras em todos os sentidos e são um grande teste, não só um teste da força física e mental do candidato, mas também das suas idéias. Nos próximos meses que precedem agosto de 1968, os candidatos republicanos em potencial também estarão falando, estarão aparecendo na televisão, respondendo às perguntas, concedendo entrevistas coletivas e tomando posições em relação aos grandes problemas. Acho que somente quando todos entrarem na arena é que se pode determinar quem é o mais forte e o mais qualificado. O que quero dizer realmente é que se eu demonstrar, pela campanha, que sou o melhor candidato, eu então serei o melhor homem. Mas não posso presumir agora que sou o melhor, antes de entrar na batalha para prová-lo.

De certa maneira é como no mundo do esporte. É como se eu dissesse ser o melhor lutador no mundo, mas tem-se que entrar no ringue com Cassius Clay e tirar a prova final.

Mr. Nixon, o Sr. acredita que o próximo candidato republicano estará se defrontando com Lyndon Johnson ou com outra pessoa?

Resposta: "Há um ano corriam rumores e boatos que Lyndon Johnson não iria concorrer novamente em 1968. Então, quando as pesquisas de opinião pública revelaram que sua popularidade havia subido depois do encontro com Kossigiuin, em Glassboro, todos voltaram a dizer que ele tinha de concorrer novamente. No mês passado, uma série de histórias emanadas de Washington davam a entender que ele talvez concorresse e talvez não. Deixe-me colocar a questão como eu a encaro. Em primeiro lugar, acho que as probabilidades são de 90% de que ele tentará a reeleição. Em segundo lugar, a decisão de ser ou não candidato será dele. Um Presidente — seja qual for a sua impopularidade — tem, tradicionalmente, o seu nome reindicado para a Presidência. Todos lêem notícias de sua perda de prestígio de que as pesquisas de opinião pública estão contra ele e que muita gente dentro do Partido Democrata não quer que Johnson dispute novamente, mas, acredite-me, se ele ainda quiser concorrer, terá a sua candidatura homologada pelo Partido. A maior prova histórica disso é o que Harry Truman fez em 1948. Estava bastante impopular. As pesquisas Gallup indicavam apenas 27,8%. Mas ele quis concorrer, conseguiu novamente a candidatura e acabou vencendo as eleições. Não quero dizer que este fato se vá repetir. Naturalmente, nós, republicanos, achamos que venceremos as próximas eleições, com o nosso candidato, seja ele quem for.

Mas eu diria que Johnson será candidato, se quiser. A questão é saber se pretende candidatar-se e isso somente ele poderá responder. Alguns de seus amigos mais chegados pensam na possibilidade — se as pesquisas continuarem a indicar uma posição muito baixa — de que ele resolva se por de lado. A minha visão pessoal é a de que ele preferirá ficar dentro da luta. Agora, outro ponto que não se pode esquecer é o referente à Vice-Presidência. Ai haverá grandes pressões por parte dos profissionais do partido e particularmente por parte dos candidatos a deputados, senadores e governadores — candidatos democráticos — no sentido de fortalecer a chapa, no caso da popularidade de Johnson continuar tão ruim como está hoje. Na verdade, esses candidatos através de todo o país querem realmente eleger o seu candidato para Presidente, mas a maioria deles pensa em si próprio e não deseja uma derrota. Dessa maneira, se Johnson continuar tão fraco como se

encontra agora, acredito que grandes pressões serão desenvolvidas no sentido de colocar Robert Kennedy na mesma chapa, para fortalecê-la".

O Sr. acredita que Bob Kennedy quer ser Vice-Presidente?

Resposta: "Em consideração a ele, eu diria que ele não me consultou a esse respeito.

Obviamente, ele deverá. Qualquer jovem combativo, como ele, deve ter esta ambição. De qualquer modo, pode-se ver que o fator tempo está correndo contra ele. O principal charme de Bob Kennedy é o de ser jovem: ele parece jovem, fala como jovem e está com os jovens. Agora, quanto mais tempo demorar, o que vai acontecer? Se perder a chance agora e um candidato republicano for eleito, Bob Kennedy terá de esperar por outra oportunidade daqui a oito anos. A esse tempo, o nome Kennedy e a sua mística já terão sido esquecidos neste país.

Seramente, ele possui grande charme e appeal, não posso subestimar isso. No entanto, penso que qualquer homem na sua faixa de idade, que aspire à Presidência, concordará em entrar na chapa como Vice-Presidente, se isso lhe for pedido. É claro que esta questão também dependerá da concordância de Johnson em tê-lo como companheiro de chapa. Não posso prever nada, mas isso pode acontecer. Em realidade, Johnson gosta muito de Hubert Humphrey. Mas, gostava pessoalmente dele, pois Humphrey tem sido um bom Vice-Presidente. Humphrey está com problemas hoje porque tem sido um Vice-Presidente bom demais, defendendo a política de Johnson. O seu problema, porém, não é saber qual a opinião que Lyndon Johnson tem sobre ele, mas sim a opinião dos candidatos espalhados pelo país, que são os que vão exercer as pressões. Eles vão dizer: "Olhe aqui, LBJ, se você não fortalecer essa chapa, você vai perder tal senador em tal Estado, tal deputado em tal Estado, mas se você colocar Bob Kennedy na chapa nós teremos uma chance de salvá-los".

Mr. Nixon, se Robert Kennedy disputar como Vice-Presidente, quais serão as suas chances? Serão melhores da próxima vez se ele não concorrer agora como Vice-Presidente?

Resposta: "Acho que se Bob Kennedy fosse um bom homem partidário, concordando em entrar na chapa como Vice-Presidente, e se eles vencerem as eleições, ele será o Vice-Presidente e terá aparentemente a chance de herdar a Presidência".

Mas o Sr. não acha que se Bob Kennedy defender a política de Johnson, durante quatro anos, a sua chance de ser Presidente da próxima vez (1972) será menor do que ele teria sendo anti-Johnson?

Resposta: "Sou de opinião que qualquer situação muda muito em quatro anos. A popularidade de Johnson é um exemplo disso. Estava alta logo após o encontro de Glassboro, mas desceu novamente, o que quer dizer que vai subir mais adiante. Eu penso que Bob Kennedy vai chegar à conclusão que candidatar-se à Vice-Presidência será uma boa jogada. Tenho a certeza de que, mesmo que percam as eleições, o fato de ele ter sido um bom soldado e de ter carregado o seu peso agora significará para a próxima vez um forte suporte entre os partidários democratas. É claro que isto tudo, é preciso ser bem entendido, não passa de especulação. Pessoalmente, acredito que a chapa será Johnson-Humphrey. Tenho a impressão, porém, que grandes pressões serão feitas no sentido de fortalecer esta chapa."

Mr. Nixon, se o Sr. concorrer para a Presidência, qual será o principal ponto de sua plataforma?

Resposta: "Essa resposta só pode ser dada quando estivermos mais próximos da eleição porque no mundo em que vivemos as coisas se modificam muito rapidamente. O problema do Vietnã que hoje parece ser insolúvel pode estar a caminho de uma solução — o que eu espero — mas, olhando-se estrada abaixo, não se pode dizer ainda qual será o ponto máximo da plataforma. Deixe-me colocar a questão de outra maneira. Acho que os principais problemas do momento, num rápido resumo, são vários. A política externa americana é um deles — e isto não significa apenas a paz no Vietnã, mas sim paz e paz permanente, e não uma paz momentânea com condições de produzir uma nova guerra. A nossa política deve ser uma de diplomacia preventiva. O que nós podemos fazer em volta do mundo para impedir o surgimento de novos Vietnãs?"

Sou de opinião que este pensamento é muito importante e vejo a atual Administração muito vulnerável no que diz a esse respeito.

Em segundo lugar, existe o problema das cidades americanas. O que se pode fazer para a reconstrução e reurbanização das cidades? Que programas devemos adotar?

Em terceiro, existe o problema do orçamento familiar. Aqui, a alta dos impostos, a alta do custo de vida e dos preços em geral, apesar de todos os outros problemas, será um ponto importantíssimo em 1968, porque, aconteça o que acontecer à nossa economia, neste meio tempo, os preços continuarão a subir, e também os impostos e os juros. Eleitoralmente falando, essa questão, sem ser das mais excitantes, será das mais importantes e fortes.

E, finalmente, existe o problema da preservação da ordem. O tremendo aumento da taxa de crimes em todo o país, a violência, ainda que sendo utilizada com objetivos de causas justas, revelam tremendo sentimento de que precisamos de nova liderança".

Mr. Nixon, tem-se dito muito que Ronald Reagan seria um forte companheiro de chapa. Qual a sua opinião sobre o Governador da Califórnia?

Resposta: "Responderei como já o fiz anteriormente. O povo norte-americano, desta vez, vai olhar com maior atenção e mais de perto para o candidato à Vice-Presidência. O nosso povo quase que o olhou com atenção em 1960, devido ao ataque cardíaco que Eisenhower sofrera. Agora, por causa do assassinato de Kennedy, que provocou efeitos traumáticos tanto nos EUA como no exterior, o povo tem em mente que seja quem for o Vice-Presidente ele pode vir a ser o Presidente. Este é o primeiro ponto. Quanto ao segundo, eu diria que o povo vai observar como os candidatos em potencial à Vice-Presidência se mostram no caminho, como eles se saem sozinhos. O povo americano vai querer ouvir as respostas de Reagan aos complexos problemas nacionais e internacionais. Ele quer ouvir as de Charles Percy — bem, quando falo sobre Reagan e Percy estou-me referindo aos dois como candidatos em potencial à Presidência — mas há ainda Schaeffer, da Pensilvânia, Volpe de Massachusetts e Rhodes, de Ohio, entre outros. Porém, não se pode prever que chances estes terão para a Vice-Presidência.

Quem o Sr. prefere, Mr. Nixon?

Resposta: "No momento? Quero ver primeiro como é que eles se desempenham durante a corrida".

Mr. Nixon, o Sr. deseja ser Vice-Presidente novamente?

Resposta: "Não. Eu não acho que isso seria útil. Penso que a Vice-Presidência deve ir para as mãos de um homem que ainda não teve essa experiência, que pode chegar lá com a mente fresca, com uma nova contribuição a dar neste campo".

Mr. Nixon, o Sr. disse há cinco anos que nunca mais voltaria à vida política. O que o fez mudar de idéia?

Resposta: "A minha filosofia sobre política é bem diferente da da maioria dos políticos. Não acredito, no que diz respeito à Presidência, que homens planejem e tramem para conseguí-la. Se chegar a sua vez e o seu momento, você será basicamente chamado para ela. Eu não quero dizer com isso que você não faz nada para que isso aconteça, mas realmente acredito que se não fosse a maneira como os acontecimentos se desenvolveram nos últimos cinco anos, eu não estaria hoje no ponto de ser considerado, por um grande número de pessoas de meu país, do lado republicano, como um dos três ou quatro candidatos em potencial. Este é o caso. Eu sou considerado como um dos possíveis candidatos como resultado de inúmeros fatores. Em outras palavras: só me encontro nessa situação agora porque o povo sentiu que eu devia estar nela e não porque eu tenha planejado dessa maneira".

Mr. Nixon, o Sr. é favorável à mudança da política norte-americana no Vietnã?

Resposta: "Sim, eu a mudaria. Eu a mudaria em termos de táticas, de estratégias, sendo que o tempo curto agora não me permite descer a detalhes. Eu penso que o uso de nossas forças diplomática, militar e econômica tem sido muito inadequado e desperdiçado. Mas em termos de objetivo no Vietnã, como eu o entendo, objetivo de parar uma agressão, acredito ser essencialmente vital que não haja uma divisão entre partidos. Neste sentido, estou na firme posição de que nós republicanos não devemos encorajar o inimigo em Hanói a pensar que, no caso de uma vitória republicana, eles vão conseguir concessões por parte de uma nova Administração, um prêmio à agressão, que eles não conseguiram com a presente Administração".

Mr. Nixon, muita gente sente que, se o Governador Nelson Rockefeller for o candidato republicano, talvez haja uma mudança em relação à política americana no Vietnã. O Sr. concorda com esse pensamento?

Resposta: "Não, não acredito. A maior parte das informações que eu li indicam que ele sustenta a política de Lyndon Johnson no Vietnã. Nada mais do que isso. Se o Governador Rockefeller tem idéias sobre essa política, eu não sei — nenhuma nova idéia que ele tenha declarado."

os cinco aspirantes republicanos

ELISABETH WHARTON
Especial para o JB



Ronald Reagan, Governador da Califórnia, usa a cara a favor da escultura no Vietnã



O Senador pelo Estado de Illinois, Charles Percy, foi a grande revelação das eleições parlamentares de 1966

Há apenas três anos, a impressão dentro do Partido Republicano era a de que o seu candidato presidencial não teria chances em 1968 de derrotar Johnson. Mas, hoje, já existem pelo menos cinco aspirantes em potencial à indicação partidária. O Governador de Michigan, George Romney, declarou-se candidato em novembro. Outros contendores prováveis são o ex-Vice-Presidente Richard Nixon, o Governador da Califórnia, Ronald Reagan, o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller e o Senador por Illinois, Charles Percy.

Nova Iorque (UPI-JB) — Após a vitória esmagadora de Johnson, em 1964, sobre Goldwater, o Partido Republicano ficou inteiramente desarticulado. Os Diretórios estaduais cindiram-se. Centenas de elementos republicanos de menor expressão foram aliçados de postos eletivos que exerciam. Milhões de republicanos haviam votado no Partido Democrata.

Comentaristas políticos achavam que passariam anos antes que o partido pudesse reestruturar-se, de modo a ter uma chance real de conquistar a Presidência.

Mas, à medida que aumentou a escalada na guerra do Vietnã e a incidência da criminalidade nas cidades subiu, em espiral, a popularidade estonteante do Presidente caiu. Poucos meses, após sua posse, os líderes do Partido Republicano começaram a perder a descrença de que ele seria imbatível nas próximas eleições.

Veio então 1966, quando os republicanos obtiveram grandes vitórias nas eleições para o Congresso, passando a indicação do Partido do candidato à Presidência a ser um prêmio, por que valeria a pena lutar.

Para qualquer político de carreira, a Presidência constitui o mais cobiçado posto: pote de ouro no fim do arco-íris.

E uma vez picado pela mosca-azul da Presidência, é quase impossível para o político curar-se da infecção.

A história está cheia de homens que tentaram mais de uma vez conquistar o grande prêmio: William Jennings Bryan, Thomas Dewey, Adlai Stevenson, Robert H. Taft, para citar somente alguns.

O ex-Governador de Minnesota, Harold Stassen, foi um sério contendor em 1948: — Todo mundo nos Estados Unidos, a não ser Harold Stassen, acha muito engraçado o fato de ele anunciar, a partir de então, de quatro em quatro anos, sua candidatura, inclusive este ano.

Nixon de novo

Richard Nixon, que lidera a coorte dos possíveis candidatos, é um homem deste tipo.

O raio — como é conhecida na linguagem política a indicação para um elevado posto eletivo — atingiu a Nixon, uma vez, em 1952, quando, em seu primeiro mandato de senador pela Califórnia, foi escolhido, como companheiro de chapa de Dwight D. Eisenhower, para a Vice-Presidência.

Foi atingido de novo, quando escolhido candidato à Presidência da República pelo seu partido, praticamente sem oposição, sendo derrotado por uma vantagem mínima pelo falecido Presidente John Kennedy.

Nixon, em seus primeiros anos na política, pertencia à ala conservadora do partido. Adquiriu o rótulo de moderado, na administração de Eisenhower, sendo que a maioria do eleitorado americano o considera um republicano centrado.

Mas ele não o é. Seus pontos-de-vista, em quase todas as questões, aproximam-se mais dos de Goldwater do que de Eisenhower. A respeito do Vietnã, por exemplo, ele é a favor da escalada americana, a fim de ser obtida uma vitória militar. Não obstante isto, Nixon tem conseguido fugir à acusação de extremista, em toda sua carreira política, evitando assim alienar centenas de republicanos, que se recusaram a votar em Goldwater.

A razão por que Nixon é o favorito das apostas no páreo presidencial, dentro do Partido Republicano, prende-se a seu trabalho de sapa junto aos próceres partidários, que comparecerão, como delegados, à convenção republicana.

Durante os seus oito anos como Vice-Presidente e nos sete em que esteve afastado de cargos eletivos, Nixon se mostrou não só diligente em cortejar os chefes partidários, que compõem a maioria da delegação à convenção, como em manter a imagem pública de um estadista bem informado e experimentado nos assuntos internos e internacionais.

O resultado deste trabalho é que, quando os republicanos se reunirem, no dia 5 de agosto próximo, Nixon será íntimo da maioria dos delegados. Eles não somente o conhecem, mas — como membros conservadores do partido, por excelência — o amam.

Qualquer pesquisa de opinião feita entre os políticos regulares do Partido Republicano demonstra que Nixon está liderando a lista dos candidatos potenciais do partido. A vantagem que isto lhe proporciona é quase esmagadora, a não ser por um fato: — Ele decidiu correr nas eleições preliminares.

Nixon entendeu que tinha de vencer eleições preliminares em vários Estados, a fim de apagar a fama de perdedor, que adquiriu ao ser derrotado por John Kennedy, em 1960, e por Pat Brown, dois anos mais tarde, nas eleições para Governador da Califórnia.

Em virtude disto, Nixon não poderá ser derrotado nas eleições preliminares. Se ganhar todas as eleições preliminares, que disputar, começando com a de New Hampshire, em março, sua candidatura está praticamente assegurada, e a convenção não passará de uma coroação.

Ele poderá, em verdade, perder uma das eleições preliminares e continuar ainda como favorito, a menos que tenha sido derrotado por um nome desconhecido ou por ampla margem de votos.

Mas, se perder duas ou mais, estará fora de cogitações. Faltos de vitória, os delegados republicanos, que escolherão o candidato do partido, não indicariam suas próprias avós, se achassem

que elas não tinham chance de ganhar.

Romney

O Governador George Romney de Michigan é o contendor da ala liberal do partido, que se encontra na vanguarda. Ele obteve o apoio inicial do Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, do ex-Governador da Pensilvânia, William Scranton — que, na última hora, em 1964, tentou interceptar a candidatura de Goldwater — e o Senador Jacob Javits.

Mas, as declarações de Romney, em sua campanha — tais como aquelas referentes "à lavagem cerebral" sobre a guerra do Vietnã — e suas visitas políticas a muitos Estados, não despertaram entusiasmo no eleitorado.

Romney de algum modo não possui o carisma, que, geralmente, é o ingrediente essencial para um candidato presidencial de sucesso. Nunca se pôs em dúvida sua integridade, nem a sinceridade de sua moderação em relação aos problemas principais, mas está começando a ser considerado um pouco quadrado, sem imaginação e com uma tendência infeliz de meter os pés pelas mãos.

E ele tem ainda um outro grande obstáculo: — Sua recusa em apoiar Goldwater, em 1964. O povo pode perdô-lo por isto, uma vez que também votou contra Goldwater. Mas, os militantes da vanguarda do partido, que constituem o grosso dos delegados, não o poderão.

Romney teria assim de conquistar grandes vitórias nas eleições preliminares e despertar uma onda de simpatia popular, a fim de forçá-los, mesmo contra sua vontade, a lhe entregarem a bandeira do partido.

Reagan

De todos os candidatos em potencial, Reagan é o que provoca as reações emocionais mais acaloradas. É tópico controverso saber-se se isto é devido ao carisma — um senso real de comunhão entre ele e o público — ou se é apenas uma consequência de sua experiência como ator de cinema, teatro e televisão, em longa e bem sucedida carreira.

Politicamente, Reagan foi, a princípio, um liberal democrata. Tornou-se republicano, há muitos anos, sendo um dos mais ardorosos simpatizantes de Goldwater, em 1964. Desde que assumiu o Governo da Califórnia, moderou suas posições, contra a atuação social do Estado, mas, permanece firmemente na facção conservadora do partido.

A respeito do Vietnã, manifestou-se favorável ao bombardeio geral do Norte, ao bloqueio do Porto de Haiphong e, se necessário, um desembarque e invasão do Norte do tipo daquele realizado em Inchon. Na política interna, declarou que os instigadores e líderes das desordens urbanas deveriam ser "caçados como cães raios".

Até agora só cometeu um ou dois grandes erros — o último, quando negou, peremptoriamente, haver demitido dois funcionários por serem homossexuais, embora a notícia tivesse sido divulgada pelo seu próprio Secretário de Imprensa.

Mas, ele é vigoroso, de boa aparência e tem uma grande personalidade na televisão. Isto poderia ser o suficiente, especialmente no caso de ele conquistar um número significativo de votos nas eleições preliminares, em que seu nome será incluído, embora ele não pretenda fazer campanha.

Rockefeller

Rockefeller e Percy são os dois republicanos com melhores condições de conquistar votos democratas, mas, mesmo assim, são os que têm menos possibilidades de saírem candidatos.

Rockefeller tentou seriamente ser candidato em 1960. Admitiu, em 1964, que seria candidato, se o partido o quisesse.

Posteriormente, porém, divorciou-se de sua mulher, casando-se, em segundas núpcias, com uma divorciada, fato que se considera um handicap político de vulto.

Não obstante isto, ele lutou vigorosamente dentro do Partido, em uma convenção fortemente pró-Goldwater, em favor da indicação de William Scranton, de tal modo que, em seu discurso na convenção, foi ouvido duas vezes pelos delegados.

Muitos observadores acham que aqueles sentimentos eram fortes

demais para serem esquecidos quatro anos depois. Em que pese tudo isto, o seu nome não pode ser ignorado pelas seguintes razões: 1 — Ele teve boa atuação, nos três mandatos como Governador de Nova Iorque e há muito tempo é o favorito dos republicanos liberais, em todo o país. 2 — As pesquisas de opinião demonstram, invariavelmente, que ele se coloca bem à frente dos demais republicanos, quando a pesquisa compreende não só membros do partido, como eleitores democratas e independentes. (Nixon, quando a pesquisa atinge somente aos republicanos, sempre ganha).

Rockefeller também conseguiu maiorias substanciais, quando é cotado com Johnson, ao invés de com outros republicanos.

Nestas condições, se Romney for derrotado nas eleições preliminares e se Nixon e Reagan dividirem os votos dos conservadores, a convenção, sedenta de vitória, bem poderá voltar-se para Rockefeller. Ninguém conhece sua posição em relação ao Vietnã, mas, acredita-se que apóia, de um modo geral, a política do Presidente.

Percy

No caso de um impasse, a última alternativa seria Percy.

Percy tem 48 anos, mas é de pequena estatura e com aspecto tão jovem que parece ter 30. Dos cinco é o que apresenta maiores possibilidades de ser o candidato da paz, uma vez que se tem manifestado, iterativamente, favorável à diminuição da escalada da luta no Vietnã, embora não tenha especificado suas idéias para solucionar a guerra.

Os fatores positivos de Percy são seu encanto jovem e apelo que desperta em favor de sangue novo e nova maneira de apreciar os assuntos de Estado. Os negativos são a falta de experiência (este é seu primeiro mandato senatorial. Antes era Presidente da Bell and Howell Camera Company) e o fato de que não é bem conhecido dos eleitores.

Embora se admita que poderia tornar-se candidato a Presidente, no caso de impasse na convenção, é mais provável que ele seja escolhido para Vice-Presidente, na chapa de outrem.

Auxiliar de Expedição

ESCRITÓRIO

Laboratório de produtos farmacêuticos precisa de rapaz com experiência mínima de 2 anos comprovada em Carteira. Lugar de futuro. Curso ginásial completo. Favor não se apresentar sem preencher os requisitos acima.

Tratar na Estrada da Água Grande n.º 1 905, Parada de Lucas.

Assistente Guarda-livros

Precisa-se, mção (a), com prática contabilidade, escrevendo à máquina. Sábado livre. Tratar somente de 9 às 11, Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128 - 15.º.

Assistente do Diretor Financeiro

Empresa de âmbito nacional deseja admitir engenheiro econômico, economista ou contador, com experiência em "comptrollership". O candidato deverá demonstrar conhecimentos de contabilidade, custos e orçamento. Noções de processamento de dados e computador são desejáveis.

Enviar curriculum com pretensões salariais e referências para FINANÇAS, sob o n.º 204 561, na portaria deste Jornal.

Auxiliar de Contabilidade

Importante indústria necessita de rapaz formado em Técnico de Contabilidade, com bons conhecimentos de contabilidade em geral, datilógrafo e prática comprovada da função. Cargo de futuro. Salário conforme capacidade. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção Av. Brasil, 15 146 - LUCAS.

Aux. de Escritório Estoquista

Importante indústria da Guanabara necessita para admissão imediata de pessoas com instrução secundária, datilógrafas, firmes em cálculos e prática comprovada da função.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme capacidade.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção na Av. Brasil n.º 15 146 - LUCAS.

Pintores de letras • Mecânico de manutenção Serralheiros

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário em aberto.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 15 146 - LUCAS.

Corretores

Cia. de Crédito e Financiamento e Investimento em fase de expansão, precisa de corretores com prática de mercado de capitais para venda de letras de câmbio.

As melhores condições do mercado.

Tratar na Rua Uruguiana, 118 - Sobrelôja, c/ Sr. Antônio. Não se atende por telefone.

Contador - Economista

Oferece-se excelente posição à pessoa dinâmica com profundos conhecimentos (empresa de navegação internacional), dando-se preferência à quem tenha redação em inglês. Cargo de grande futuro. Idade 30 a 40 anos.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 205 126.

Corretores

Jornal em expansão, necessita para seu quadro de publicidade cinco corretores - Excelente comissão. Tratar Senador Dantas, 117 - Sala 505 - Segunda-feira pela manhã.

Chefe de Fundição

Indústria da Guanabara necessita de pessoa com comprovados conhecimentos e experiência em fundição de alumínio e metais. Salário conforme capacidade. Semana inglesa. - Cartas fornecendo empregos ocupados, idade e pretensões para o n.º 272526 na portaria deste Jornal.

executives SOLICITA

GERENTE DE FABRICAÇÃO

PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA DE CONCEITO INTERNACIONAL

- O titular desta posição será responsável pelas Operações Fabris, a fim de cumprir segundo o nível de qualidade estabelecido, os programas de produção existentes, e os objetivos de custos, cabendo-lhe determinar as necessidades de mão-de-obra e supervisionar o trabalho dos Encarregados de Fabricação.
- O candidato deve ter profunda experiência de fabricação, em companhia de grande porte, já tendo exercido cargo de chefia em fábrica de produtos metalúrgicos de produção em série.
- Idade: ideal, entre 30 e 45 anos.
- E condição favorável possuir bons conhecimentos de inglês
- Remuneração: à altura da responsabilidade do cargo, dependendo das qualificações e experiência do candidato.
- Aos que reúnam estas condições, solicitamos o envio de um "Curriculum Vitae" que em nenhum caso, será utilizado sem o prévio consentimento do interessado.



executives
RIO - LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117

ENGENHEIROS

Oferecemos oportunidades para posições destacadas no quadro técnico de importante empresa.

ENGENHEIROS DE TELECOMUNICAÇÕES

- * Experiência de 3 a 6 anos no sistema de micro ondas, multiplex, VHF e carrier, para exercerem cargos de alta responsabilidade.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

- * Experiência de 5 anos em administração e manutenção de equipamentos, para supervisão de subestação de grande porte.

Dispomos de bom ambiente de trabalho, vantagens sociais, assistência médica e dentária incluindo os familiares.

Convidamos os candidatos a comparecerem com "Curriculum Vitae", na AV. RIO BRANCO, 151 - 8.º ANDAR, terça-feira, dia 19.

GERENTE DIVISÃO DE VENDAS

- Companhia de conhecido nome, operando nas principais praças do país, procura elemento de grande nível profissional, para atuar no mais elevado posto abaixo da Diretoria, na Divisão de Vendas.
- Definir plano de ação executiva envolvendo Chefes de Vendas, Vendedores e Revendedores; conhecimento dos princípios de Marketing para definição de futura política de produção-vendas; capacidade de chefia conquistando liderança pela segurança de conhecimentos, são todos, requisitos profissionais solicitados.
- Pessoalmente terá que ser elemento de fino trato, contato humano, energia e decisão. Dar-se-á preferência a pessoas com grau de instrução superior, sendo que a vivência anterior ligada a assuntos de vendas é indispensável. Idade entre 30 e 43 anos.
- Salário compatível com a importância do cargo, será discutido em instância final de seleção, levando-se em conta as pretensões dos candidatos.
- Os interessados serão recebidos na Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar, sala 1 506.



COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

ADMITE:

- PORTEIROS
- PINTOR LETRISTA - com prática em pintura de letras em autos
- MOTORISTAS - para manobra interna no parque

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Boa remuneração
- Restaurante no local de trabalho
- Serviço médico-dentário (Extensivo à família)

EXIGE:

- Prática em portaria de empresas, com controle de entrada e saída de autos
- Boa aparência
- Instrução mínima de primário completo

Os candidatos deverão apresentar-se diariamente na Estrada João Paulo N.º 1 080 em Honório Gurgel - das 8 às 11 horas, munidos de todos os documentos.

INDÚSTRIA METALÚRGICA EM PETRÓPOLIS

procura

CHEFE DE OFICINA

Não precisa ser engenheiro. Deve dar provas de possuir prática no exercício da função durante cinco anos no mínimo.

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Salário compensador
- Refeição na fábrica
- Clima salutar

EXIGE:

- Ser casado
- Amplios conhecimentos em Máquinas-Ferramentas de precisão
- Capacidade de liderança
- Cumprimento do horário de trabalho.

A empresa não possui moradia nem pode tratar desse assunto.

Os candidatos devem escrever enviando uma foto e currículo, para a Caixa Postal 4 263 - ZC-05 - Rio, GB - indicando pretensões salariais.

Cassio Muniz S/A

Precisa de Motoristas, apresentar-se na Rua Odilon Benevolfo, 140 c/ Sr. Danilo, a partir das 9 horas.

Môças maiores

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA BEIRA-ALTA S.A., precisa de MÔÇAS MAIORES para seu setor de enlatamento. Apresentar-se na Av. Brasil n.º 13 000, Rua A s/n (MERCADO SÃO SEBASTIÃO) com o Sr. JUAREZ.

Moinho de Ouro precisa

Para sua oficina mecânica de automóveis dos seguintes profissionais com experiência em Volkswagen e Ford:

Mecânico e Lanterneiro

Os interessados deverão comparecer à Rua Marabá, 89 - Jacaré (Sr. Fausto), munidos de certificado de conclusão do curso primário.

Mestre de obra

Precisa-se para obra de acabamento, exige-se prática comprovada. Paga-se bem e a contratação é imediata. Tratar à Rua Figueiredo Magalhães, 286 - Grupo 304, das 8 às 12 horas, 2.ª feira.

Margeador

Precisa-se de um para máquina de cilindro à Rua Júlia Lopes de Almeida, 15, Papellaria Alexandre Ribeiro. Tratar no local com o Sr. Marques.

Não atenda este anúncio

Se você não tem "garra" e vontade de ganhar muito dinheiro, não venha ao nosso escritório, se você não possuir curso ginásial completo ou equivalente. Só apareça se quiser trabalhar em plano inédito no horário noturno ou diurno. Seu tempo vale dinheiro, nós sabemos disso. O nosso tempo é objetivo. Queremos que você saia. Atendemos ambos os sexos. Rua México, 41 s/1107 - Horário: 9,30 às 11,30 e 14 às 19 hs. (Perdoe as falhas do elevador).

- PROJETISTAS DE FERRAMENTAS
- DESENHISTA DETALHISTA
- FERRAMENTEIROS
- AJUSTADORES MECÂNICOS
- TORNEIROS MECÂNICOS
- ESTAMPADORES

Temos vagas para preenchimento urgente. Salários em aberto. Semana de 5 dias e refeitório no local.

M. AGOSTINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A, Av. Automóvel Clube, 371 - INHAÚMA.

Torneiro mecânico Pintor a pistola

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA BEIRA-ALTA S/A, precisa de candidatos para ocuparem os cargos acima citados.

Apresentar-se segunda-feira, com 2 fotografias na Av. Brasil n.º 13 000, Rua A s/n.º (MERCADO SÃO SEBASTIÃO), com o Sr. JUAREZ.

TECNIRAMA - NATURAMA - 2.ª GUERRA MUNDIAL

Vendedores

A Livraria EL ATENEO DO BRASIL S/A, com exclusividade de vendas em todo o Brasil, das citadas obras, mediante campanha de grande penetração e tendo aberto novas frentes de trabalho, oferece oportunidade a vendedores com ou sem prática, a fim de preencherem algumas vagas.

Aos interessados informamos que atenderemos somente no dia 18, segunda-feira, das 8 às 18 horas, na Rua da Alfândega n.º 107 - 4.º andar, com o Sr. Portugal.

Vendedores

Apostila de MATEMÁTICA para 4.ª série ginásial, Artigo 99, Pré-Normal, Cursos Militares (todos os exercícios resolvidos e explicados). Informações: Posto Santarém (em frente à Remington) - Bairro de Guadalupe ou Tel. 90-2943 (CETEL) - Sr. Hernâni.

Vendedores/ Livros técnicos

A Editora Gustavo Gilli do Brasil S.A. necessita de elementos capazes para preencher seu quadro de vendedores.

Oferecemos amplas possibilidades de trabalho, proporcionando condições para ganhos ilimitados.

Os interessados deverão comparecer, no horário comercial, na Av. Rio Branco, 37 - 6.º andar - Sala 603. Falar com o Sr. DARCY MANHÃES.

Vendedores

Tubos galvanizados, ferro de construção, arames - Chapas - Vigas - Cantoneiras - Aço e ferro em geral. Precisamos vendedores com prática do ramo acima e freguesia própria. Cartas para este Jornal detalhando experiência anterior e pretensões sob o n.º 205205.

Vendedores/as

NCr\$ 160,00 e 10% DE COMISSÃO

Indústria de âmbito nacional, em função de seu novo produto - "PROTAR" - está admitindo vendedores com ou sem experiência p/ trabalho junto às Indústrias e Grandes Organizações Comerciais.

Entrevistas no HOTEL AMBASSADOR - Rua Senador Dantas, 25, ap. 401 - segunda-feira das 8 às 18 horas, Sr. Caldas.

Vendedores

"CARBRASA" necessita de vendedores com experiência comprovada em vendas de ônibus para trabalhar nas zonas Centro e Sul da Guanabara.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil n.º 15 146 - Lucas.

Vendedores

Firma atacadista de papéis, adesivos, barbantes etc. precisa de vendedores jovens, ambos os sexos, para funcionar junto ao comércio varejista e que queiram começar em profissão rendosa. Dá-se ajuda de custo, comissão e assistência técnica.

Tratar na Rua Conselheiro Agostinho, 139 - Todos os Santos, com o Sr. Zagallo ou Novaes, às quartas-feiras.

- 1/2 oficial caldeireiro
- Pintor à pistola
- Maçariqueiro

Admite-se profissionais competentes para os cargos acima e que tenham prática comprovada em carteira. Exige-se certificado de reservista e certificado de curso primário. Rodovia Presidente Dutra, 620 - C/ Sr. Aluizio - Jardim América.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se com prática de contas a pagar; classificação de contas; escrituração do I.C.M. e I.P.I.

Cartas do próprio punho mencionando pretensões e "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 066. (P)

AUDITOR JUNIOR

Empresa comercial de alto nível está admitindo auditores internos, com prática da função, idade até 35 anos e curso secundário completo.

Dá-se preferência aos que possuírem curso de Contabilidade.

Os interessados deverão comparecer na Rua do Rosário, 164 - Mercado das Flores, 2.º andar, munidos de documentos, no horário de 9 às 11 ou 14 às 16 horas. (P)

DESENHISTA PROJETISTA

Indústria têxtil em fase de ampliação necessita de um desenhista projetista com comprovada capacidade em projeto de tubulações de vapor, instalações industriais, canalizações, lay-out etc. Ótimo ambiente de trabalho; salário de acordo com a capacidade.

Escreva carta detalhando experiência profissional, salário pretendido, e demais informações para a portaria deste Jornal, sob o número 204 706.

DATILÓGRAFO (A) CIFERAL COM. e IND. S.A.

Admite jovem qualificado (a) para serviços datilográficos, redacionais e de arquivo em seu Departamento Jurídico. Exigem-se bons conhecimentos de português e prática em datilografia.

A EMPRESA OFERECE:

- Salário compatível com a qualificação
- Ótimo ambiente de trabalho
- Excelente plano de assistência social
- Restaurante no local de trabalho
- Semana de 5 dias e outros benefícios

Apresentar-se à AV. BRASIL, 8191 - Ramos, G.B. (P)

DESENHISTA-PROJETISTA

Conceituada firma na Guanabara, necessita de desenhista-projetista com conhecimentos e experiência de no mínimo 3 (três) anos em projetos mecânicos ou/e elétricos.

Apresentar-se com documentos e alguns projetos ou desenhos executados.

Tratar na Rua Irapuru S/N.º - Santíssimo - Elevatória Subterrânea do Lameirão, às segundas, quartas e sextas-feiras, após às 14 horas, com Eng.º Eduardo. (P)

ELETRICISTAS

Importante firma industrial, precisa de ELETRICISTAS com bastante experiência e que resida na Zona Sul - Semana de 5 dias - Assistência Médica (inclusive para os dependentes) - Restaurante próprio.

É imprescindível ter o curso primário completo.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 - GÁVEA. (P)

ENGENHEIROS

Salário inicial: NCr\$ 1.500,00 a 2.500,00.

Construtora de tradição admite engenheiros civis para ampliação de seu quadro técnico.

EXIGÊNCIAS:

- * Dinamismo e capacidade de trabalho
- * Idade máxima de 40 anos
- * Prática comprovada de programação e condução de obras (edifícios), mínima de 5 anos.
- * Conhecimentos sólidos sobre custos (materiais e serviços).
- * Horário integral.

Dados pessoais e de comprovação da experiência, com endereço e telefone, para a portaria deste Jornal sob o número P-33 022. (P)

GRANDE LANÇAMENTO

VENDEDOR (AS) AJUDA DE CUSTO E RETIRADA MÍNIMA DE NCR\$ 700,00

Firma Tradicional, com 27 anos de atividades na Guanabara, de âmbito nacional, necessita de vendedores (as), com ou sem prática, para expediente integral. Não é consórcio, carnê, cota de participação ou venda de livros.

Aceitamos vendedores para o Estado do Rio. Ampla cobertura publicitária, prêmios e cargos de chefia para os que se destacarem.

Comparar munição de documentos e 2 fotos 3x4, no horário de 9 às 12 horas e 14 às 19 hs. na Av. Rio Branco, 151 - 14.º andar, grupos 1407/08/09, com o Dr. José Carlos. (P)



ANATOM QUER FALAR COM VOCÊ QUE É JOVEM, INTELIGENTE E AMBICIOSO.

Somos a indústria que está revolucionando o mercado de colchões. Se você tem de 22 a 35 anos de idade, boa disposição, gosta de conversar, manter contato com o público, venha falar conosco! Queremos treiná-lo para o nosso setor de vendas. Durante três dias, no mínimo, você aprenderá muito sobre técnicas motivacionais e persuasivas, conhecimento do produto, promoções, propaganda e vendas. Depois... bem, depois dependerá de você! Queremos treiná-lo para um cargo de futuro! Emprego fixo com assistência permanente, grandes possibilidades de remuneração mensal e ótimo ambiente de trabalho. Se você acha que tem tudo o que precisamos, procure-nos. Estamos ansiosos por conversar com você. Favor apresentar-se, diariamente, com documentos e duas fotos de 3x4, até segunda-feira (18/12), às 17,00 horas, na Av. Rio Branco, 156 - grupo 720 - Edifício Avenida Central. (P)

AUDITORES SENIORS JUNIORS

Precisam-se diversos auditores com prática comprovada em auditoria externa. Admissão imediata.

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 57 - 17.º andar - sala 1704. (P)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ADMITE:

DATILÓGRAFAS

- Com comprovada experiência em máquinas elétricas;
- Instrução ginasial completa;
- Idade de 20 a 30 anos;
- Boa apresentação.

As candidatas devem comparecer para entrevista e teste na AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 7.º ANDAR. (P)

CONTAP

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 - CONJUNTO 3, 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA
DE PESSOAL
ESPECIALIZADO

PROCURA:

SENHORAS E SENHORITAS PARA VENDAS ESPECIALIZADAS

- Nosso cliente está adotando uma agressiva e esclarecida política de vendas no seu ramo de negócios. Para tanto, deseja formar uma equipe feminina, a qual tenha, de preferência, as seguintes características:
 - personalidade marcante
 - aparência agradável
 - espírito persistente
 - idade até 38 anos
- Aceitamos propostas de pessoas que não tenham experiência de trabalho, já que a firma garante treinamento remunerado.
- As candidatas devem comparecer 2.ª-feira, das 14,00 às 16,00 horas e demais dias no expediente de 8,30 às 12,30 horas. - Asseguramos absoluto sigilo.

Assessorias Empresas em Seleção, Treinamento, Administração, Medicina do Trabalho, Direito (Tribunalista e Fiscal) e Organização não só na Guanabara como também em outros pontos do País. Fornecemos informações a candidatos sobre o mercado de trabalho.

- Av. Rio Branco, 156, grupo 2910 -

CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S/A

Em fase de expansão, precisa de:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Desembaraçado, bom datilógrafo, instrução secundária completa, idade até 30 anos.

AUXILIAR DE COBRANÇA

Com bastante prática, bom datilógrafo, instrução secundária completa.

Ótimo ambiente de trabalho, com ar condicionado e semana de 5 dias.

Apresentar-se para seleção munido de documentos na Av. Erasmo Braga, 227-B, com o Sr. EUGÊNIO. (P)

RECEPÇÃO - SENHOR

BANCO procura para o setor de RECEPÇÃO, Senhor de 40 a 50 anos de boa apresentação e aparência pessoal, instrução superior e fino trato com clientes de alto nível e público em geral.

Deverá desenvolver um perfeito trabalho de atendimento e supervisão dos demais serviços referentes ao setor.

Cartas do próprio punho e 1 foto atual para a Portaria deste Jornal, sob o n.º P-33028. (P)



ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de

DESENHISTA DE FERRAMENTAS E GABARITOS

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação, semana de 5 dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3 x 4, na Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 9.º andar, sala 907 - Seção do Pessoal, das 9 às 17 horas, a partir de segunda-feira, dia 18-12-67. (P)

MÔÇAS DE 20 A 40 ANOS NÚMERO LIMITADO

Empresa de âmbito nacional em expansão necessita de môças para ampliar seu quadro de vendas.

Não é preciso ter prática de vendas.

OFERECEMOS:

* Curso de instrução * Assistência permanente * Registro em Carteira * Retirada fixa acima de NCr\$ 300,00.

Apresentar-se na Rua Desembargador Viriato n.º 2. (LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS)

PontoFrio PRECISA DE: DATILÓGRAFA

As candidatas deverão possuir curso ginasial completo, prática em datilografia, boa aparência, solteiras, idade entre 18 e 25 anos, residirem próximo ao Centro, terem facilidade para cálculos.

Apresentarem-se munidas de documentos na Rua do Rosário, 164 - Mercado das Flores - 2.º andar, no horário de 8h30m às 11 horas. (P)



SECRETÁRIA

Firma de âmbito nacional procura para seu Departamento de Vendas, uma secretária, esteno datilógrafa portuguesa, com conhecimentos básicos de Inglês.

OFERECEMOS:

Ótimo ambiente de trabalho
Semana de 5 dias
Ótimo companheirismo
Salário a altura da capacidade profissional exigida

EXIGIMOS:

Desembaraço
Experiência mínima de 3 anos na função de Secretária
Alto nível de responsabilidade

Cartas com "Curriculum-vitae" e foto para Avenida Rio Branco n.º 185 - Conjunto 2119. (P)

SECRETÁRIA BILÍNGÜE

Empresa Industrial de âmbito nacional procura para sua Matriz, no centro do Rio de Janeiro, môça solteira, até 35 anos, com bastante prática de Secretariado, estenógrafo em português-inglês e perfeito domínio de ambos os idiomas.

Oferece-se remuneração à altura das qualificações, ambiente de trabalho agradável, semana de 5 dias.

Pede-se às interessadas dirigirem suas respostas, com "Curriculum Vitae" resumido, ao número 204 724, na portaria deste Jornal.

VENDEDORES

PREMESA S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fundição de Aço, Forjaria e Mecânica Pesada necessita vendedor entrosado com empresas de terraplenagem.

Paga-se bom salário, ajuda de custos e comissões. Exige-se instrução secundária e CONDUÇÃO PRÓPRIA. Idade de 23 a 28 anos.

Entrevistas à Rua Figueira de Melo, 358-A, sala 7, com o Sr. Osiris Campos.

VENDEDORES

Precisamos de elementos ativos para formação do quadro de vendas.

Ajuda de custo e comissões compensadoras.

Tratar com o Sr. Freitas na Av. Suburbana, 79 - de 8 às 17 horas. (P)

VENDEDORES - OPORTUNIDADE

Tradicional firma fundada em 1916, operando no ramo de Materiais de Construção, está admitindo profissionais competentes, para seu selecionado e restrito quadro de vendedores. Indispensável apresentação de referências e comprovada experiência no setor de vendas.

Os candidatos deverão apresentar-se, com documentos na Rua Frei Caneca, 35/39, no horário de 13 às 16 horas, diariamente. (P)



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

as letras imobiliárias ^{NR} NÔVO RIO proporcionam**financiamento em 137 meses**

você só começa a pagar a construção do seu apartamento quando já estiver morando no



Agora, pela primeira vez na Tijuca, você já pode tornar-se proprietário de excelente apartamento de 2 ou 3 quartos, no melhor ponto do bairro, financiado em 137 meses. E você só começa a pagar a construção do seu apartamento após a entrega das chaves.



Por sua localização de primeira - Haddock Lôbo, esquina de Campos Sales - o Edifício Goya lhe dá todas as facilidades de um comércio intenso e variado, os cinemas, as praças, os restaurantes, a proximidade dos melhores colégios e clubes da Guanabara, além de farta condução.



Projeto: Ary Macedo

O Edifício Goya, com 3 frentes, 8 pavimentos, fachada revestida de cerâmica e pastilhas. O hall social em mármore e jacarandá. Garagem no subsolo e um ótimo play-ground para as crianças.

Veja como você vai pagar o seu apartamento

- primeiro você paga a quota de terreno em 20 meses, em prestações que equivalem a uma rendosa aplicação do seu dinheiro na formação de um valioso patrimônio.
- só depois da obra concluída (ela será executada em 17 meses) e só depois de estar de posse das chaves de seu apartamento é que você começará a pagar a construção, em prestações mensais durante 10 anos!

E a sua prestação será somente pouco superior ao valor de mercado do aluguel mensal da unidade.

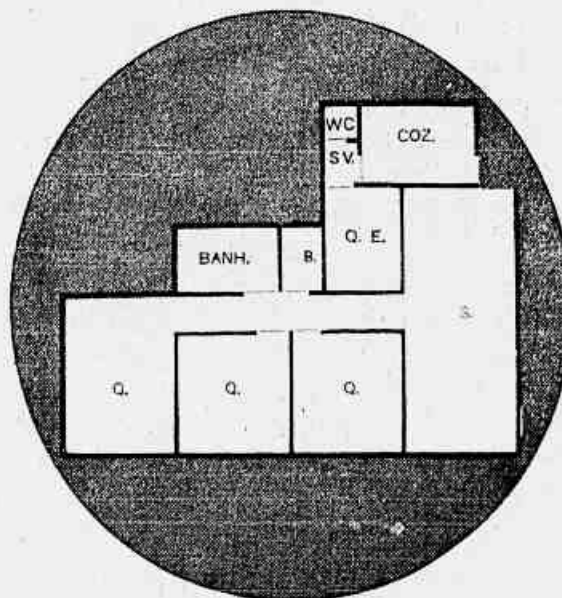
Condições:

2 QUARTOS	
ENTRADA	NCr\$ 1.125,
MENSALIDADE	NCr\$ 290,
TERRENO	NCr\$ 11.500,
CONSTRUÇÃO	NCr\$ 24.080,
TOTAL	NCr\$ 35.580,

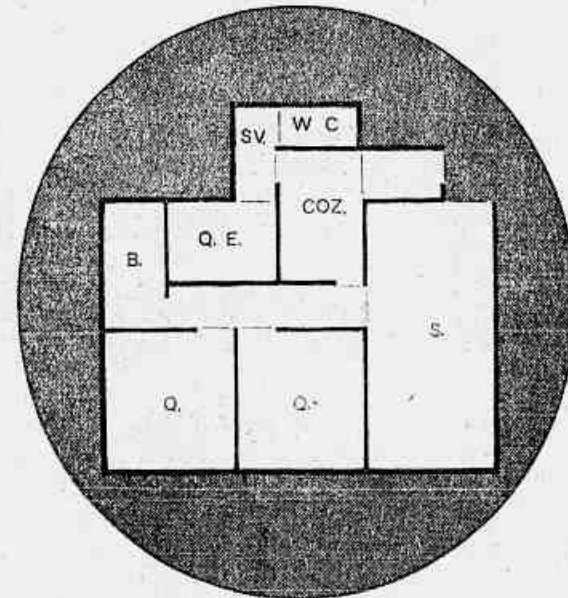
...

3 QUARTOS	
ENTRADA	NCr\$ 1.975,
MENSALIDADE	NCr\$ 485,
TERRENO	NCr\$ 19.500,
CONSTRUÇÃO	NCr\$ 32.895,
TOTAL	NCr\$ 52.395,

Memorial inscrito no 11.º Ofício no Registro de Imóveis, na fl. 275, do livro 8, sob o n.º 40.
Tipo padronizado H-12-2N, com os índices de novembro de 1967.



Apartamentos de dois tipos: 3 quartos, sala e dois banheiros sociais; dois quartos, sala e um banheiro social. Todos bem divididos e confortáveis. Iluminação e ventilação perfeitas, banheiros azulejados em côr e cozinha em branco, ambos até o teto rebaixado. As dependências de empregada são completas e corretas. ...O acabamento é um Gomes de Almeida, Fernandes! (Você sabe: colocada a placa, o próximo passo é o "habite-se".)



GOMES DE ALMEIDA,
FERNANDES
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

— Melhor qualidade, maior segurança



a construção será inteiramente financiada pela

NÔVO RIO

CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.



IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.

— Um símbolo de confiança
Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar - tel. 31-0060
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI n.º 3)

I N D I C E

	PAGINAS
IMOVEIS — COMPRA E VENDA	1 a 5
IMOVEIS — ALUGUEL	5 a 7
OPORT. E NEGÓCIOS	7 e 8
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	8
ANIMAIS E AGRICULTURA ...	8
DIVERSOS	8 e 9
UTILIDADES	9 e 10
ENSINO E ARTES	10 e 11
MÁQUINAS — MATERIAIS ..	11
EMPREGOS	12 a 14

Agenda

[illegible]

ZONA SUL

GLORIA - S. TERESA

ATRECAD - Semi-Teresa - 321
Almeida Alexandrino, Rua
Vendo este espectacular casal de
m. 23,20 x 23,20, 2 banhos, 2 co-
zinhas, ampla, garagem e um
quarto de 12,00 m. 200.000
Trator - GRIL - Av. Rio Bran-
co, 193, apt. 300 - 5004 - Telas-
pólis, 33-3839 - 33-3051 J. A.
725

GLORIA - FATIMA - CENTRO -
Composto por 2 et. 21, 31 e dep.
de 200 m. Vendo, preço a vista, 90 mil.
Trator - Cristiano, 150, 150, 150,
e mist. de sequecimento - 400
495

GLORIA - Vendo vasa e ban-
to de 800 e 800, 800, 800,
2, 23, 23, 23, 23, 23, 23, 23, 23,
2 et. 31 mil, melado a inva-
do 200.000

S. TERESA - Palacete nobre,
solic. vendendo, 4 et., 2 banhos,
lavand., dep. amplo, adega, m.
400, 400, 400, 400, 400, 400,
Trator - 32-3292 - CRECI 172

SANTA TERESA - Vendendo an-
t. principal, linda vista, constr. fu-
radora e sólida, com elevador de
200 m. 200.000
Sinal 20% e rest. a combinar em

CATETE - Vendo et. 1.ª, 2.ª,
3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª,
com garagem, Acetil COPECO
1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª,
601, Chaves na portaria
1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª,
42-7884 e 26-7472 - 167

**CATETE - R. Andrade Pra-
33 - Vendo p. morar em**
4 a p., 4.ª andar da frente,
200 m. 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª,
20, 20, 20, 20, 20, 20, 20, 20,
sinal. Tel. 32-7464.

FLAMENGO - Av. vendo 3.
des. quart., calças, dep. 200
m. 200.000
pavimento centro de terreno
construido 130m, 130m, 130m,
200 m. 200.000
31 mil cruzado, 300 mil
pela caixa com. Negocio
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º,
36-6235 - Crez 725

FLAMENGO - Praia -
Alfama apt. cont. banh. e
quarto, 200 m. 200.000
sinal e resto facilitado.
Tel. 43-7884 - 26-7472

FLAMENGO - Vendo et. 1.ª,
2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª,
200 m. 200.000
31 mil cruzado, 300 mil
pela caixa com. Negocio
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º,
36-6235 - Crez 725

das 9 às 12 horas a Rua Alm.
Alexandrino, 514.

[illegible][illegible]

2 QUARTOS E SALA -- Mara
lhosa -- Só vende -- R. Vice

[illegible]

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO - Venda ótimo opo
2 x 2 s. 2 sh. sala, dep.
de cozinha, Botequica telefonia
26-4978. Santos Jr. CRICI 534.
Botafoego.

ATENCAO - Botafoego, vdo lavas
e garagem 20 m. Oportunidade
del. tel. 27-3079.

APARTAMENTO com ventiloar,
sala e quarto separados, banheiro
com chuveiro, em edifício com
garagem, no bairro de Botafogo, com
excelente vista para a praia
de Botafogo. Para entrada
em 20 mil. Inter. ainda sem
habite-se. Informações:
26-4964.

BOTAFOGO - Alvaro Ramos, -
Vendo casa vsta, preço 18 mil.
= 80% do valor. Tel. 27-8785.
CRICI 1256.

BOTAFOGO - Vendo cobertura
3 x 2, 2 s. 2 sh. 2 banis. so-
da, lav. e dep. Preço 90 mil. c. 50%
de desconto. Inter. 26-4964.
ou praia cl avul. Tel. 27-6783
CRICI 1346.

BOTAFOGO - Marques Abrantes
26-4964. - Vendo casa, 2 b.
paragrem 20 m. Inter. Pre-
ço, 65 mil. cl. 32,5 m. Trat. cl Havel
tel. 27-6783. CRICI 1246.

BOTAFOGO - V. ap. 901, R.
Alcides Garibaldi, 26-4964.
etc. 2 b. etc. Frente, luxu. En-
tra 8 m inter. NCRS 10 mil. fi-
nanc. Dr. Discov. Avulso 3302.

BOTAFOGO - Vendo casa, 30
milhões ou alim. 400,00 + taxes.
3 nts. dep. alug. 26-0447.

BOTAFOGO - Vendo vacio im-
portante, 200 metros quadrados,
facilido 2 anos. Linda vista. Ver
tratar na Praia de Botafogo.
836. Inter. 708 e Teles. CRICI
1326.

27-3737 - CRECI 256. Silveira.

AMPO NOVO - Quarto e
conjungado, bath e kit, de
cozinha, 26-4964. Inter. 26-4964.
NCRS 33 000,00 a combinar.
e tratar R. Barila Ribeiro,
Chaves pp. av. 602 - Joel
26-4964.

AMPIO - Novo, fino gordo
frente, junta praia, qto. ba-
nio, conf. etc. Negy. rapid.
Inter. 26-4964. Pampia, 23 ap.,
Chaves pp. av. 11-2874.
Inter. frente, crici 375.

ATLANTICA - Compra oportu-
para uso auto, ex. medio ou
grande. Inter. 26-4964.
Dr. Moser, 29-2920 di-
ta licoraz.

AMORA MOVEIS VENDO -
cl. 3 m. qto. coz. brinca-
dices, ante, frente e novo,
interior, 26-4964. Inter. 26-4964.
qto. ant. próximo mar. 26-4964.
22 mil. Inter. cl. 31,5 e 32,3 m.
CRICI 178.

ATENCAO 19 000 - Vendo
apartamento 26-4964. Inter. 26-4964.
priorio loco Rua Figueira
Machuelas 144/100. Copatam
26-4964.

APARTAMENTO - Sala de ja-
nuar, 26-4964. Inter. 26-4964.
plata com 70 m² de
cobr. com banheiros. Ver
Santa Clara 19-020. Chaves
pp. av. 23-5224. Inter. 26-4964.

APARTAMENTO - Capaca-van
Vendo, ato e sala separadas
frente. Preço 18 mil a vista
ou 20 mil. Inter. 26-4964.
Ver Rua Eudora, 20% de des-
cont. 804. Tel. 25-5595 e 27-3079.

APARTAMENTO COP. vendon-
frente, sala, quarto, cozinha,
banheiro, 26-4964. Inter. 26-4964.
NCRS 10 000 de entrada e resto
a prazo.

fronte novo, sl. 2 qtos, etc. 27 milhões, Rua Humaita, Informa-
tel. 36-0643. Aceito carro n
nal por parte de pagamento
NOM. CONFORTIO. MA.

[illegible]

24	Oswaldo Cruz, Trator direta- mente e proprietario 37-8718 -	32-5507 e 32-4941.
29	Dr. José	COPACABANA - Vdo. ap.

[illegible][illegible]

Ver hoje. Tels.: 56-3202
(hoje) ou 31-2851, ananinha, da

nob. Luiz Babo. CRC# 466.
 CABACABANA - Preferência
 de primeira linha. Vende-se
 casa, bem barata, ap. [mal di-
 confor.] da Canada, de 2 alus.
 1, dep. emp. e/ou a Rua To-
 rres, 1217, sala 2, 2 alus. e/ou
 no pequeno com frega a partir
 em diñh. Ursante. Tel. 311521.
 IMOBILI. Luiz Babo. CRC# 466.
 CABACABANA - Xavier Silveira
 vende-se q. q. alus. e/ou sala.
 soc. 2 alus. emp. garagem. Tudo
 frente 8,0 and. c/ Havel. 322-7483.
 CABACABANA - 1217-6783
 CABACABANA - Av. Atlântica
 Frente p. mar 1 p. andar, 3
 c. 5 toas, 3 salas, 2 bhns. asc.
 2 alus. emp. garagem. Preço:
 2.500,00. Vende-se telefone
 32-6783. CRC# 1246.
 CABACABANA - Vende-se p.
 208 al. Rua Raul Pompeia, 14,
 1 al. e/ou 2 al. separados e/ou de
 1 al. e/ou 2 al. e/ou 3 al. e/ou 4
 al. tel. joia tel. 32-9363. D. Mello.
 CABACABANA - Quarta praia.
 Vende-se ap. sala, toa, sep. 1.
 al. e/ou 2 al. e/ou 3 al. e/ou 4 al.
 emp. azoio. R. Almirante Góes
 vel, 29, 904. Var. dat 13 al.
 18. tel. 32-0533.
 CABACABANA - Segunda Cam-
 ra. 1217-6783. 2 al. e/ou 3 al.
 2 sal. 2 toas. bhns. coz. área ab.
 com tanq. dep. comp. de emp.
 emp. e trator com a prop. no
 bairro. 1217-6783. 2 al. e/ou 3 al.
 hizar e dias dñh. var. 15 al. 21.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vende-se: oti-
 mo ap. de frente na Rua Belizor
 1217-6783. 3 al. 3 toas, sala,
 coz. Var. garagem. 1217-6783.
 32-6783. Tel. 32-5380.
 CABACABANA - Vd. ap. entre-
 98 vazão c/ 2 alus. 2 toas. coz.
 1217-6783. Tel. 32-5380.<

COPACABANA -- Vendo ap. cl

os. sala, dep. completa de
empregadas, jardim de inverno,
quarto de banho, 300 metros
m² financiares. Ver Av. C.
Pacatuba, 374, ap. 303. Chaves c/
o porteiro e frater p/ fone
COPACABANA - Vende-se ótimo
ap. na Rua Páula Freitas, 90, ao.
1002, com sala, 2 sala, e dep. de
dep. Preço 35 mil com 20% de
entrada. 1500 e 15 1/2 por frater
fone 34-5928. Louricete.

COPACABANA - De frente -
Vazio (Pólo 2 1/2) - Vendo na
Rua da Assembleia, 156, ap.
156, ao. 804. (Louricete, 34-5928,
Dantist), com sala e quarto com
quarto, banho e co. Preço: 17
mil. Simi, 15 mil. Saldo a com-
binar. Vazio, 15 mil. Saldo a com-
binar. 18,00. Inf. no local ou Av. R.
Bourbon, 156 e 506-9, tel. 32-7375
Vendo. 15 mil. 15 1/2. Leal, Glós.
Chaves com porteiro.

COPACABANA - Vendo ótimo
ap. sala, quarto, banheiro, cozi-
nha. Ocupado, contrato vencido.
Dr. Jorge. Fone: 42-254 de
13. ao. 179300 e 45-7743.

COBERTURA - Vendo o ap. 1002
da Rua S^a Ferreira, 215, Sala, 2.
Ótimo acabamento, cozinha, co-
zinha. Ocupado com contrato
praziado. Ver no local e frater
diferencial com o proprietário.

COPACABANA - Vende-se ap.
com 1 sala, jardim inverno, 2 óti-
mos quartos, cozinha, banheiro,
quarto de dep. fone: 37-3879.

COPACABANA - Vendo ap. im-
por andar, pronta para ocupar.
Sousa Lima, 511/01, quarto de
preço, c/ 2 salas, 3 quartos, sen-
do 1 suíte, sala, cozinha, banheiro,
quarto de dep. e frater p/ fone
34-5928. Louricete.

PRADO JUNIOR, 335, ap. 310.
Vendo ouço, conjug. bpr, ar.
refrig, gar 12 v. sala, 2 qts, 2
banh, 1 dep. 15 mil. 15 1/2. 34-5928.
Louricete.

PERFETO 5 - Vendo sala, 3 quart.
dep., compl. emp., novo, cin.
para emp. NCRs 65 600 a 40
mil. Vendo praciada p/ p. 34-5928.
Louricete.

1602, tel. 45-2034 - Joel O.
Crisi CRECI 59.

QUADRA DA PRAIA - R.
Mendes, 156, 1500, 15 1/2, 34-5928,
Dantist, com sala, 2 qts, 2 banh.,
na Rua Fern. Mendes, sala 3
óti. (Rodas negre de frente).
Adeus NCRs 55 600 em 40 mil.
CRECI 59.

RUA GUSTAVO SAMPAIO
frente, 100 andar. Vazio. Sa.
2 óti. Não tem garagem. Di-
ferencial com o proprietário.
Vendo. 15 mil. Saldo a com-
binar. 18,00. Inf. no local ou Av. R.
Bourbon, 156 e 506-9, tel. 32-7375
Vendo. 15 mil. 15 1/2. Leal, Glós.
Chaves com porteiro.

RUA GASTÃO BAIXANA - V.
ótimo ap. sala, 2 qts, 2 banh.,
bons qts, dep., compl. pr.
para emp. 8. Ribeiro. Financeiro.
tel. 32-7292.

SEMPRE ALFREDO VA-
DAO, 1000, 1500, 15 1/2, 34-5928,
Dantist, com sala, 2 qts, 2 banh.,
compl., apenas 25 mil. com 20%
de entrada. 1500 e 15 1/2. 34-5928.
Louricete.

23-5340.

PERU, 3 qts., 2
arm., dep. comp. garagem,
14 metros, vendo urgente,
para emp. 15 mil. 15 1/2. 34-5928.
Louricete.

RUA S^a FERREIRA, P. 6 - V.
de conjugado, bastante ungu.
para emp. 15 mil. 15 1/2. 34-5928.
Louricete.

23-5053. Dr. Teixeira.

RUA RODOLFO DANTAS 10
1500, 1500, 15 1/2, 34-5928,
Dantist, com sala, 2 qts, 2 banh.,
compl., apenas 25 mil. com 20%
de entrada. 1500 e 15 1/2. 34-5928.
Louricete.

R. Barata Ribeiro, 153-403 tel.: 36-4013. banho, socs. vana gar. dep. serv. pr. 60 entr. Tel. 31-3 CREDI 613.

[illegible]

CONJUGADO — Nôvo de frente, entrega em janeiro, vendo. NCR\$ 22.1875 - 48.1122

[illegible][illegible]

IPANEEMA — Vende-se ap. 300 m², área interna, Joaquim Nabu-

[illegible]

sável S. SABAH — CRE-
CL 258

IPANEMA - Laguna - Vendo um apartamento, sala, dependência com banheiro, cozinha, 65 m², com 50% em 2 anos. Av. Epitácio Pessoa 842 apt. 1001. Cha. 24-9089.

IPANEMA - Vende-se boa casa no melhor ponto de Ipanema com 3 salas, 4 quartos sendo um com banheiro, cozinha, sala de jantar, dependências de empregada, Rua Nascimento Silva 331. Visitas de 14h às 18h. Acácia-estele, telefone 47-9089.

IPANEMA - Vende-se R. Alim. Sadock de Sá, de frente, ótimo apt. c/ 3 dorms., c/ arm., s/ depend. e garagem. NCR\$ 50.000. Interessados: 23-3368 e 23-5004. - CRECI 286.

KAIC - Vende-se - Temos duas novas, classificadas, com 200 m², 270 m², aceitando outros imóveis e outros bairros. Ver anúncio em 11. - Tel. 23-3368. - Ter. Dom. Ferreira, 219-C. D. (Copa.) Tels. 23-3368 e 27-8600 - 172.

LEBLON - Oxioma do mar, de frente, base 55 m, venda por apt. 502, com 3 qts, sala, banh., cozinha e dep. emp. Tel. 47-9086.

LEBLON - Vendo apt. tipo casa vario frente com 2 salas, 3 qts, cozinha, banheiro, sala de dep. compl. 52 milímetros. Facilite. - Trat. 43-1527.

LEBLON apt. - Vendo 2 apartamentos, de frente, persiana, banheiro, cozinha, novo em Rua Mario Ribeiro, n. 91 entre Barcelos e Mar. 23-3368. - 172. - 174. - 175. - 176. - 177. - 178. - 179. - 180. - 181. - 182. - 183. - 184. - 185. - 186. - 187. - 188. - 189. - 190. - 191. - 192. - 193. - 194. - 195. - 196. - 197. - 198. - 199. - 200. - 201. - 202. - 203. - 204. - 205. - 206. - 207. - 208. - 209. - 210. - 211. - 212. - 213. - 214. - 215. - 216. - 217. - 218. - 219. - 220. - 221. - 222. - 223. - 224. - 225. - 226. - 227. - 228. - 229. - 230. - 231. - 232. - 233. - 234. - 235. - 236. - 237. - 238. - 239. - 240. - 241. - 242. - 243. - 244. - 245. - 246. - 247. - 248. - 249. - 250. - 251. - 252. - 253. - 254. - 255. - 256. - 257. - 258. - 259. - 260. - 261. - 262. - 263. - 264. - 265. - 266. - 267. - 268. - 269. - 270. - 271. - 272. - 273. - 274. - 275. - 276. - 277. - 278. - 279. - 280. - 281. - 282. - 283. - 284. - 285. - 286. - 287. - 288. - 289. - 290. - 291. - 292. - 293. - 294. - 295. - 296. - 297. - 298. - 299. - 300. - 301. - 302. - 303. - 304. - 305. - 306. - 307. - 308. - 309. - 310. - 311. - 312. - 313. - 314. - 315. - 316. - 317. - 318. - 319. - 320. - 321. - 322. - 323. - 324. - 325. - 326. - 327. - 328. - 329. - 330. - 331. - 332. - 333. - 334. - 335. - 336. - 337. - 338. - 339. - 340. - 341. - 342. - 343. - 344. - 345. - 346. - 347. - 348. - 349. - 350. - 351. - 352. - 353. - 354. - 355. - 356. - 357. - 358. - 359. - 360. - 361. - 362. - 363. - 364. - 365. - 366. - 367. - 368. - 369. - 370. - 371. - 372. - 373. - 374. - 375. - 376. - 377. - 378. - 379. - 380. - 381. - 382. - 383. - 384. - 385. - 386. - 387. - 388. - 389. - 390. - 391. - 392. - 393. - 394. - 395. - 396. - 397. - 398. - 399. - 400. - 401. - 402. - 403. - 404. - 405. - 406. - 407. - 408. - 409. - 410. - 411. - 412. - 413. - 414. - 415. - 416. - 417. - 418. - 419. - 420. - 421. - 422. - 423. - 424. - 425. - 426. - 427. - 428. - 429. - 430. - 431. - 432. - 433. - 434. - 435. - 436. - 437. - 438. - 439. - 440. - 441. - 442. - 443. - 444. - 445. - 446. - 447. - 448. - 449. - 450. - 451. - 452. - 453. - 454. - 455. - 456. - 457. - 458. - 459. - 460. - 461. - 462. - 463. - 464. - 465. - 466. - 467. - 468. - 469. - 470. - 471. - 472. - 473. - 474. - 475. - 476. - 477. - 478. - 479. - 480. - 481. - 482. - 483. - 484. - 485. - 486. - 487. - 488. - 489. - 490. - 491. - 492. - 493. - 494. - 495. - 496. - 497. - 498. - 499. - 500. - 501. - 502. - 503. - 504. - 505. - 506. - 507. - 508. - 509. - 510. - 511. - 512. - 513. - 514. - 515. - 516. - 517. - 518. - 519. - 520. - 521. - 522. - 523. - 524. - 525. - 526. - 527. - 528. - 529. - 530. - 531. - 532. - 533. - 534. - 535. - 536. - 537. - 538. - 539. - 540. - 541. - 542. - 543. - 544. - 545. - 546. - 547. - 548. - 549. - 550. - 551. - 552. - 553. - 554. - 555. - 556. - 557. - 558. - 559. - 560. - 561. - 562. - 563. - 564. - 565. - 566. - 567. - 568. - 569. - 570. - 571. - 572. - 573. - 574. - 575. - 576. - 577. - 578. - 579. - 580. - 581. - 582. - 583. - 584. - 585. - 586. - 587. - 588. - 589. - 590. - 591. - 592. - 593. - 594. - 595. - 596. - 597. - 598. - 599. - 600. - 601. - 602. - 603. - 604. - 605. - 606. - 607. - 608. - 609. - 610. - 611. - 612. - 613. - 614. - 615. - 616. - 617. - 618. - 619. - 620. - 621. - 622. - 623. - 624. - 625. - 626. - 627. - 628. - 629. - 630. - 631. - 632. - 633. - 634. - 635. - 636. - 637. - 638. - 639. - 640. - 641. - 642. - 643. - 644. - 645. - 646. - 647. - 648. - 649. - 650. - 651. - 652. - 653. - 654. - 655. - 656. - 657. - 658. - 659. - 660. - 661. - 662. - 663. - 664. - 665. - 666. - 667. - 668. - 669. - 670. - 671. - 672. - 673. - 674. - 675. - 676. - 677. - 678. - 679. - 680. - 681. - 682. - 683. - 684. - 685. - 686. - 687. - 688. - 689. - 690. - 691. - 692. - 693. - 694. - 695. - 696. - 697. - 698. - 699. - 700. - 701. - 702. - 703. - 704. - 705. - 706. - 707. - 708. - 709. - 710. - 711. - 712. - 713. - 714. - 715. - 716. - 717. - 718. - 719. - 720. - 721. - 722. - 723. - 724. - 725. - 726. - 727. - 728. - 729. - 730. - 731. - 732. - 733. - 734. - 735. - 736. - 737. - 738. - 739. - 740. - 741. - 742. - 743. - 744. - 745. - 746. - 747. - 748. - 749. - 750. - 751. - 752. - 753. - 754. - 755. - 756. - 757. - 758. - 759. - 760. - 761. -

ros novos com 18 mil financi-
ros. Outras informações das 14

[illegible]

22-9079. Eva, Creci 689.

nos, Acabamento de luxo com pi-
lotes revestido em mármore, ar
condicionado centralizado e auto-
mático, aquecimento elétrico, co-
fresca eletrônica. Área total 460,00m².
Contrução da SERGEN - Servi-
ços Gerais e Engenharia Ltda. -
Ver no local na Rua Carlos Góes
nº 192 - uma quadra da praia.
Tratar na Imobiliária New York
Imobiliar, S/A - Tel. 87-11111111
e andar. Tel. 31-0060 - CRECI 3

LEBLON Apto. 3 qts., sala
living, living, 2 bhs, garagem,
cozinha, banheiro, hall, armário
de madeira, churrasqueira, ma-
do Franco, 133, vitais com o
correlato. 23-6512. (167)

VENDO vasto de frente ap.
202 Vm. 2 bhs, cozinha, banhe-
rio, hall, arm. emb., grande área
banh. c/ jacuzzi, garagem para 2
carros, 2 lavanderias, 2 varas, 1
75 COO,00 todo visto. Ver
qualquer hora e tratar Av. Rio
de Janeiro nº 131-121 tel. 37-7228 - CRECI 840

na rua Maria Linac. COPEG pro-
prio, 2 bhs, cozinha, banheiro, hall,
Uruxu, Quito Corbel, Mar-
tins, 202 Vm. 2 bhs, 55-5018

Apt. 102, piloto, vasto, 3
quartos, sala, cozinha, banhe-
rio, R. Aquê 42, qt. e s. n.º 10
mais qt. empreg. reversível
com coz. ampl. banho, sac. e
armários, 2 lavanderias, 2 varas,
Pintoado, Ct. Zeledor Simil 1-
10 anos. Inf. 32-3594.

AMOR Imóvel vendendo-se
2 dormitórios e 2 banheiros, co-
zinha, ci 3 quartos, 2 salas, mais
garagem, sendo 3 e 50 m²
de terreno. 32-3115. Creci 178.

AMORA IMÓVELS vende casa
nova, 3 dormitórios, 2 banheiros,
2 salas, 4 banheiros, 2 cozi-
nas, garagem para 2 carros,
churrasqueira, 32-3115. Creci 178.

[illegible]

TIJUCA — Rio Comprido — 45

[illegible]

Rua Haddock Alaide.
OFIL - Av. TIJUCA - Venda ap. CII - G
- pr. 503.

[illegible]

zão, frente, 3 q. salão, cop.-coz. banho, área serv. ban. empr. li-
vingo div. arm. embutidos — pe-

[illegible]

SAENS PENA — Sala, 2 qrs., coz., banh., dep., emp., compl. Final construção. Entrada: 15 mil.

teoria a comb. Ver. no local
Desagregador Idro, 22, 603
1345566.

SAO FRANCISCO XAVIER, 132,
ap. 502, Vde. 3 qts. 2 blocs, tot.
deve. serv. edif. si, vana qrt. 1
1345567, Ver. 34, tel. 3113973

CRECI 613

SAENS PENA – Vendê-se qde. ap. c/ 2 anclas salis, 3 qts, c/ arq. e mob. 1345568, Ver. 34, tel. 3113973

dispença, dep. empreça, área a
vaga na garagem. Facilidade.
– Imcib, Adm. Ltda., fone 22-31161

1345569

**TIJUCA – Vendê-se a anota-
mento 803 da Rua S. F. Xavier
116, com direit. a vaga de es-
tacionamento, 1345570, Ver. 34,
telefone 34-5714. Chaves em m.
de portão.**

**TIJUCA – Compr. 2 a, 1, 3, 4, 5
e 6, 1345571, 1339 centímetros, 1345572,
até 12 h.**

**TIJUCA – Aust. de alto luxo, 1
plumão de 20 and. Escadaria
de alumínio, Um de coberturas
de 200 m², c/ 3 quartos, sala
de 100 m², 1345573, Ver. 34, tel. 3113973**

da frente. Entrega em 11 meses.
Ncr\$ 75.000,00. Outro de 4 et.
1345574, Ver. 34, tel. 3113973

**TIJUCA – 200m², Ncr\$ 85.000,00,
vaga na Stand da Rua Conde
Bastim 697, Yoielte, Creci 116**

1345575

**TIJUCA – Vendê-se apartamen-
to na Rua dos Araújo, com 3 qua-
dros, sala e dorm. decorados,
1345576, Ver. 34, tel. 3113973**

redo, 51, cota 3, Preço Saens F.
1345577

**TIJUCA – Aust. C/ Coapla
Plano cotatado na
Rua S. F. Xavier 116, 1345578,
9 a 11, Segunda-feira.**

se, 3 quartos, 2 salas, copa, co-
zinha, etc. R. Apostolho Barba-
lho, 91. Ver no local, 250,00 -
Trator Ja-faire, Dr. Ruf. 31-0860.

apartamento com dois quartos
dependência completa de emp-
reita à Rua Dr. Pacheco de F.
38, apto. 302.

Ilha, 91. Ver no local, 250,00
Teatro da Faixa, Dr. Rui, 31-08

TRO RODAS - Revistas
de coleção completa. De ma-
nifestação política e social.
No 60 ao último, soma an-
ticipação - à vista NCR\$ 1.000.
Telefone 57-6504.

DO - Coleção completa
de Esporte, Realidade, 28, Gu-
m. Tec., n.ºs avulsos 4 a
11. Mec. Pop. - Carvalhos

DO - Coleção compl.
Enciclopédia das Municipi-
cidades I.B.G.E. - Telefone
57-6504.

POS

CISSIDADE - Pintura à
óleo. Tema: plinto. Pedro Bru-
nho, Tel. 59-6260. José Sol-
ano, Tel. 45-111. De 12
das 12 às 18 hs. de a-
v. Extra, n.ºs - Praça: mil 4

DROS MODERNOS. Pintu-
ria. Exposição à Rua Co-
l. Assunção, 164 - Todos
os dias, Tel. 45-111. De 12
das 12 de dezembro das 14
horas.

DROS - Compra quadras
de arte modernos brasileiros.
Tel. 59-6532 - 52-953

FINARI - Vendas de
carro Carvalhos 453. S. Paul

LEÇÕES

CAÇÃO — A firma G. L. Leal, localizada, compra e vende móveis antigos. Rua da Alfândega, 100, 2º andar.

PRO - moedas antigas e
pago bem. 36-1219 - Urgen
PRO - Selos de Corre
ção e mistake sem limite
36-5321.

DAS - SELOS - NOTAS
pro, avalio. Santos Leitão, J
Aranha 169, sobrelaço 7

OS - Compra nacional e
geiros. Coleções e quan
- Sr. Neves - 7

DESE completa, perf. e
ta 4 Rodas. NCr\$ 120.00

INSTRUMENTOS MUSICAIS

do Ouvidor, 130, 2.º andar
caixa 218.

INCAOI — Compre piano e armário ou apartamento. Mas, atenção: a questão da marca e preço.

À vista — Tel. 36-3652.
 NCAO — A vista, compro

VISTA — Compre piano
qual tipo — Negócio hoje

Telefone 57-1596, qualq
Nôvo ou usado.

CASA GARSON activa de
por da Alemanha planes
por, C. Bechstein, importan
sem August Roster, Mod
estarmos e apartamento. Ex

ar, Brasil, Felte Dobbert.
 por preço à vista ou a lan-
 o sem juros. Recebemos o

usado como parte de pa-
to. Casa Garçon, Uruguai
Uruguiana, 5. Ovidor, 1
Benfim, 377. Raimundo C
19. V. Pirajó, 4.

la real de 10 anos, facil
sem juco e e vista pe

ORDEON Scandell, 80 baixinho, novo, rádio-vitrola, discos, ventilador, jogo de ferro. Vende-se — Av. P.

ORDEAO — Vande-la, ma
120, balco 2, copla

PLIFICADOR DE GUITA
mini Jalt Sono - Gust
paio, 630/708.

Almirante Tamandaré, 26
-- Flamengo.

ORDEAO — Silvertone 48
70.00 Inf. tel 29-9915

ORDEON SCANDALLE, 120
nova, ó vista bom preço.
Farias, 335/202. —
tôvão.

ORDEAO — Vendo Scand
marcatis 80 brisas cor

PLIFICADOR (same pl quit)

co uso, ótimo som, lindo a
o, à vista: NCr\$ 350.00
52-1276 - Jaime - Urgar
ORDEÃO Rampazzo, 80 bal
ado, semi novo, vendo N
côr de vinho. R. Sen. V
iro, 51 sob.
5214 - Cole, completa

to NCrs 450,00 - Tratar F
45-8731.

APRO 1 PIANO — De a
marca de armário ou da
mesmo precisando repar
ócio à vista. Tel. 45-1130

PARAS (Europeias) — Vend
2 (duas) com muitas mu
e bonitas, pela melhor
Teatros à Rua Gen. Glic

402, Laranjeiras e parte
horas.

LOMATA parlindo estran
vende piano armario novo
dstein — 25-4077.

ENFELDER — Vendo 3 p.
crus. 88 notes, NCR5 1.3
Siqueira Campos, 29 ap. 7

DER — Amplificador,
10. 34

37-8765.

TARRA — Acordes — V
 deen Scandali importado
 Vendo guitarra simplificada
 45-6619 — Maurício.

ITARRA-REI c3 cristais. Y
NCR\$ 190,00 - Rua Almir

STARRA E VIOLÃO — Leclercq, 77, ap. 1805, tel. 1980 — Centro. Vou a do — Waldir.

2936 ap. 502 (esq. Const.

CODE

FOUR

ARGENTO

Grátis

FARMACIA
ASSISTENCIA
MEDICA

ALIMENTAÇÃO

SADIA
+
DIVERSÕES
VARIADAS

Q - GB.

- 22* ANDAR
IO - GB

Horóscopo

Prof. MAZURKA



Medite nos planos e nos resultados, porque poderá ver-se em embargos neste período. As influências são negativas.

CAPRICÓRNI (21/12 a 20/1) - Número de sorte: 30. Cór: azul. Pedra: turquesa. No trabalho: tudo indica que seus objetivos poderão ter um desfecho muito bom. No amor: evite os amores de primeira vista. O dia não é indicado.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) - Número de sorte: 68. Cór: creme. Pedra: jacinto. No trabalho: procure resolver suas obrigações, antes de tentar novos negócios. No amor: mantenha suas coisas amorosas sempre em primeiro plano, assim terá a paz desejada.

PEIXES (21/2 a 20/3) - Número de sorte: 43. Cór: café. Pedra: ametista. No trabalho: bom dia para recomendar negócios incabíveis, bom para tratar com os superiores. No amor: muito bom para os assuntos sentimentais.

ÁRIES (21/3 a 20/4) - Número de sorte: 88. Cór: lilás. Pedra: rubi. No trabalho: não procure fazer as coisas sem meditação, e seja prático para ter bons resultados. No amor: hoje é um dia que você deverá ter firmeza nos assuntos sentimentais.

TOURO (21/4 a 20/5) - Número de sorte: 77. Cór: alaranjado. Pedra: safira. No trabalho: só terá bons resultados nos negócios se não com sabedoria, e evitando tratos com duros e três pessoas ao mesmo tempo. No amor: este é um assunto que não deverá ser apressado.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) - Número de sorte: 38. Cór: marrom. Pedra: esmeralda. No trabalho: quanto mais realizar melhores resultados terá neste dia. No amor: alegrias e grandes oportunidades poderão ocorrer.

CÂNCER (21/6 a 20/7) - Número de sorte: 5. Cór: todos os matizes do azul. Pedra: ágata. No trabalho: limite-se a agir conforme se apresentarem suas coisas, assim, só benefícios terá. No amor: o caminho hoje será muito difícil para este ator.

LEÃO (21/7 a 20/8) - Número de sorte: 10. Cór: vinho. Pedra: brilhante. No trabalho: dê toda atenção aos problemas de ordem profissional, porque o dia não lhe é favorável. No amor: alguma crise poderá surgir entre você e a pessoa amada. Cuidado.

VIRGEM (21/8 a 20/9) - Número de sorte: 17. Cór: grená. Pedra: granada. No trabalho: tenha calma em tudo que pretenda realizar hoje; as influências são mutáveis. No amor: quanto menos falar com a pessoa amada, melhores horas terá. Isto porque ela durante este dia estará muito sensível, o que poderá comprometer-lhe.

LIBRA (21/9 a 20/10) - Número de sorte: 49. Cór: violeta. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: boa intuição para compras e melhoras no local. No amor: não deixe que a tristeza se apossar de você. Se isto acontecer procure divertir-se para esquecer.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) - Número de sorte: 62. Cór: cinza. Pedra: água-marinha. No trabalho: nas coisas boas, não diga as suas possibilidades no ambiente. No amor: a compreensão muito poderá valer-lhe na resolução de seus casos.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) - Número de sorte: 80. Cór: cereja. Pedra: topázio. No trabalho: aja de acordo com o intuito, porque ele poderá ajudá-lo a traçar seu caminho para os bons resultados. No amor: este dia não indica novidade nenhuma, mas poderá acontecer o imprevisto.

Militares

AERONÁUTICA

RECRUTAMENTO - O Presidente da República assinou decreto regulamentando o recrutamento de médicos, farmacêuticos e dentistas para o Quadro de Saúde da Aeronáutica. O recrutamento para o Corpo de Oficiais da Aviação será feito por seleção em concurso público, sendo complementado por curso de especialização e de adaptação para exercer as funções de Oficial da Ativa do Quadro de Saúde da Aeronáutica, entre os diplomados em Medicina, Farmácia e Odontologia, por Escolas ou Faculdades oficiais ou oficialmente reconhecidas.

MEDALHA - O Ministro da Aeronáutica, por delegação presidencial, assinou portaria agradingando a Medalha e Passador de Prata, os seguintes oficiais da FAB: Ten-Cel-Av. Carlos Leão de Sousa Bandeira, Ten-Cel-Int. Paulo Moura, Maj-Av. Hélio de Brito Cavalcanti, Evaristo de Lima Araújo e José Luís de Melo Fortes, Maj-Int. Nascido Soares Peltzgraf, Cap-Int. Eneas de Jesus Néri, Cap-Esp. El Benedito de Sousa e Alfredo Pessoa de Moura Filho: 1º Ten-Farm. Elísio Soares de Carvalho, e os Tens-Esp. Roberto Kenicke e Isaias Dias.

PENSAO - O Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Forças Armadas (CORRA) vem propondo ao seu benefício denominado Pensão Santos Dumont, no seu plano de Assistência e Previdência Sociais. No ofício dirigido pelo General Manuel Henriques Gomes, presidente daquela agremiação, ao Ministro Márcio de Sousa e Melo, consta que "Essa nova pensão criada pelo Conselho Executivo do CORRA, em sessão realizada a 18 de setembro último, recebeu por unanimidade a denominação de Pensão Santos Dumont", em homenagem à Força Aérea Brasileira, representada na pessoa do seu ilustre Patrono, cujo nome todos pronunciaram com verdadeiro orgulho, homenagem esta que significa, apenas, reconhecimento aos méritos de quem tanto soube honrar nossa Pátria".

CONDECORAÇÃO - Foram as seguintes as personalidades condecoradas com as medalhas da Ordem do Mérito Naval e de Serviços Distintos, na solenidade realizada a bordo do Navio-Aeródromo Minas Gerais.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS - ARRUMAD.

E COPEIRAS

ARRUMADORA DE 14 a 18 anos com experiência em serviços domésticos. Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

ARRUMADORA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Salário de R\$ 40,00. Interessadas, Rua Santa Luzia, 15 - sala 1013.

GESTO

GRUPO DE ESTUDO, TREINAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Para atender nossos clientes, precisamos de:

- Técnico em Contabilidade com datilografia.
- Exímias datilógrafas para serviços temporários.

Rua Senador Dantas, 117 — sala 1233.

Rapaz

Empresa imobiliária admite com prática em seção de condomínio e serviços correlatos. — Ótimo ambiente. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos na Av. Pres. Antônio Carlos, 51, grupo 504 das 10h às 11h.

Rei da Voz S.A. Estatístico-Gráfico

Precisa-se de elemento com prática comprovada em carteira. Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 605 — sala 404.

Receptionistas

Precisamos 4 moças, ótima aparência, para recepção em organização na Zona Sul e Centro. Boa remuneração. Marcar hora para entrevista com Sr. Armando, das 10 às 13 horas pelo tel. 52-7825. Só aceitaremos moças de fino trato, com, pelo menos, curso ginásial.

Receptionista (o)

SEDAN S/A precisa de um receptionista com prática do serviço, para atendimento em nossa oficina. Tratar com o Gerente de Serviço Técnico, na Rua Mariz e Barros, 821. Tijuca.

Serventes

KELSON'S IND. E COMÉRCIO S.A., necessita de elementos com bom físico de 20 a 30 anos.

Favor apresentar-se, c/ documentos, inclusive certificado do corpo primário, à Rua Paim Pamplona, 16 — Sampaio.

Trabalho noturno

DAS 19 HORAS ÀS 21 HORAS
RELAÇÕES PÚBLICAS (AMBOS OS SEXOS)
DAMOS MOTORIZAÇÃO
NCR\$ 800,00 (800 mil cruzeiros) — (Também aos sábados e domingos — Facultativo).
Rua Senador Dantas, 117, 20.º andar, sala 2 024, das 8h30m às 18h. (Segunda-feira).

Torneiro mecânico

Com experiência comprovada, assíduo — precisa-se: R. Melo e Sousa, 131 — São Cristóvão — temos refeitório próprio.

Trabalhe das 19 às 21 horas!**E GANHE ACIMA DE NCR\$ 400,00 MENSAIS**

Empresa conceituada admite sete pessoas, de ambos os sexos, APRESENTÁVEIS, possuindo o curso ginásial, para completarem o seu Quadro de Entrevistadores.

Atendimento: dia 18, 2ª-feira, das 9 às 13 horas. Rua Senador Dantas, 117 — sala 2112.

Vendedores**RETIRADAS GARANTIDAS 500,00**

Empresa tradicional desta Praça admite para preencher quatro vagas em seu quadro de vendas, elementos que gostem do contato direto com o público, boa aparência, trabalhem horário integral. Mercadoria de grande aceitação pelo público em geral, nossos vendedores em sua maioria ganham acima desta retirada. Apresentar-se à Rua México 111, conj. 501.

AUDITOR

Auditor, com curso superior, experiência de pelo menos cinco anos, especialmente experiência bancária. O cargo é diretamente subordinado ao Diretor Superintendente e oferece amplas oportunidades de progresso para aquele que entende perfeitamente sistemas de controle e tem capacidade executiva. Salário a combinar. Falar com D. Deyse. Tel.: 23-2592.

Professôras e normalistas da GB

Precisa-se para curso horário. Emprego de excelente futuro. Necessário: média superior a 7 e alto nível de inteligência, honestidade, consócio próprio e dedicação ao novo serviço.
Indispensáveis: currículo-vitae e 2 fotografias. Entrevistas — Rua Frei Caneca, 148 sobreloja 207, das 8 às 12 horas, telefone 32-8608.

Representante

Para indústria mecânica, industrial e metalúrgica, usinagem e cons. peças. Rua Figueiredo Rocha n. 94, V. Geral. — Tel. 30-3760, c/ Sr. Conceição.

Repuxador

Precisa-se de um que tenha bastante prática no serviço de alumínio e latão. Rua Adriano, 115. Todos os Santos.

Secretária-Estenógrafa

Precisa-se de uma secretária com redação própria, idade 25 a 35 anos. Cartas para este Jornal sob o n.º 205127.

Secretárias

Admitem-se 2 até 30 anos, solteiras, ótimas datilógrafas, uma com bons conhecimentos de inglês. NCR\$ 300 e 400. — Av. Rio Branco, 156, gr. 2 828.

Serralheiros

Precisamos de 3 elementos com experiência. Sábados livres. Tratar na Rua Olga, 139. Bonsucesso.

Técnico ou instalador

Com prática de centro telefônico. Av. Mem de Sá, 228-A, gr. 301.

Vendedores na construção

Firma de produtos de uso compulsório na construção, necessita urgente de vendedores, bico ou não, com boas relações junto à firmas construtoras, não havendo necessidade de conhecimento do ramo. Comissões até 10% + Inscrição no CORE. — Apresentar-se na Rua Marques de Pombal, 171-B, entre 12 e 14 horas.

Vendedor

Necessitamos de vendedor para produto de ótima aceitação na praça. Base de 5% de comissão. Tratar segunda-feira, Av. Rio Branco, 81, s/ 111. Sr. Riedel, de 9 horas em diante.

Vendedores

Original lançamento para o E. Rio e GB. Ajuda custo, comissão e prêmios. Produto exclusivo. Av. Rio Branco, 108, s/ 1110 — Sr. Renato.

CHRISTIAN GRAY A MAIS FAMOSA LINHA DE PRODUTOS DE BELEZA**SUPERVISORAS DE VENDAS**

Se a Senhora gosta de dirigir pessoas e tem vontade de progredir, escreva-nos.

Nós lhe oferecemos ótimo ambiente de trabalho, salário compensador, ampla assistência médico-social privativa e seguro de vida; exigimos tão somente instrução secundária, carro próprio, e amor por tudo o que realiza.

Remeta "curriculum vitae" e foto 3 x 4 para "Supervisora", sob o número P-33 125, na portaria deste Jornal.

**DESENHISTA MECÂNICO**

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ oferece excelente oportunidade a profissionais com curso técnico e que possuam, no mínimo, 5 anos de experiência.

Ótimo ambiente de trabalho.

Restaurante no local.

Ordenado compatível com as qualificações demonstradas.

Apresentação e entrevistas à Rua da Candelária, 66 — ao Sr. WALDYR.

Encarregado de Manutenção Elétrica

Com experiência comprovada em manutenção e reparos de painéis, equipamentos em geral e enrolamentos de motores.

- SERRALHEIROS
- CARPINTEIROS
- ELETRICISTAS
- ENROLADOR DE MOTORES
- MECÂNICO DE VIATURAS

ADMISSÃO IMEDIATA

Apresentar-se na Av. Governador Amaral Peixoto, 1 031. NOVA IGUAÇU.

**HOECHST****DEPARTAMENTO FARMACÊUTICO**

PROCURA pessoa capacitada para ministrar instrução de propaganda médica e vendas à sua equipe. Salário satisfatório e reais possibilidades de progresso.

CONDIÇÕES: 28-35 anos de idade, instrução superior (no mínimo curso científico ou equivalente), facilidade de expressão e de redação. Regime de tempo integral. Experiência em chefia e/ou treinamento é necessária. O cargo requer residência em São Paulo e viagens periódicas às Filiais.

Cartas, com Curriculum Vitae e foto para:

"TREINAMENTO" — Caixa Postal 6280 — São Paulo.

HOECHST DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A.**RAPAZES**

Precisamos de dois, com boa aparência, curso ginásial completo e idade entre 21 e 30 anos.

Tratar com o Sr. Waldemar Santos, na Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar. (P)

Serralheiro

Importante firma industrial precisa de elementos realmente capacitados na função. Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 14 936 — PARADA DE LUCAS, munidos de seus documentos.

Tenha 2 empregos**TRABALHO NOTURNO — DAS 19H ÀS 21H (NCR\$ 600,00)**

Trabalhe apenas duas horas por noite entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. Atendemos os candidatos 2ª-feira, das 8h30m às 12h e das 17h às 20h. Rua Alvaro Alvim, 33/37 — S/1203.

Secretária

Filial de Indústria de São Paulo, necessita para admissão imediata, com redação própria e prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 185, conj. 2117.

Zelador

Precisa-se

Casado, sem filhos, para residir no emprego.

Será responsável pela manutenção e limpeza de um prédio de 2 (dois) andares.

Exigem-se referências, idade entre 35 e 40 anos e curso primário completo.

Apresentar-se à Av. Brasil, 1 707, a partir de 8,00 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO LIQUID CARBONIC INDÚSTRIAS SA

Organização internacional procura Auxiliar de Escritório para a Filial Rio de Janeiro:

EXIGE

- Experiência anterior em rotina burocrática
- Idade entre 20 e 30 anos
- Preferência de nível médio
- Capacidade de iniciativa
- Ótima formação moral
- Bom datilógrafo

OFERECE

- Salário à altura da posição
- Oportunidade de progresso rápido
- Excelente ambiente de trabalho
- Ótimo companheirismo
- Admissão imediata
- Treinamento

Apresentar-se munido de documentos à Rua Carapeba, 370 — ACARI (P)

DATILÓGRAFA

Oferece-se boa oportunidade para moça, exímia datilógrafa, em ótimo ambiente de trabalho. Exige-se curso secundário completo e boa apresentação.

As candidatas deverão apresentar-se, diariamente, à Rua Dr. Rodrigues de Santana, 84, Benfica (próximo ao Largo do Pedregulho).

FERRAMENTEIRO

— INSTRUTOR —

Indústria Metalúrgica, em fase de implantação de escola de aprendizagem, precisa de ferramenteiro para encarregado da parte prática.

Enviar cartas, do próprio punho, para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 044.

MOTORISTAS

Empresa Rodoviária de Transportes de Cargas está admitindo MOTORISTAS para preenchimento de vagas em seu quadro.

Exige-se o mínimo de 3 anos de Carteira e exercício da profissão.

Apresentar-se à Rua João Torquato, 284 — Bonsucesso, munido dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Habilitação da GB, 3 folios 3x4 e Cartas de Referência.

MECÂNICO

Indústria localizada em São Cristóvão admite Mecânico com sólidos conhecimentos de manutenção de máquinas automáticas industriais.

Apresentar-se na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil, munido de todos os documentos.

PROMOTORES DE VENDAS

ORNIEX S.A. oferece oportunidade a elementos com ou sem experiência, desde que tenham boa aparência e condução própria.

Apresentem-se na Rua Moncorvo Filho, 66 — 3.º andar, munidos de Carteira Profissional 1.ª Via, a partir de 9 horas.

Rapazes Com Instrução Secundária

Grande firma de atividades interestaduais, admite, rapazes com instrução secundária ou simplesmente, com conhecimentos relativos às primeiras séries do ginásial.

— SALÁRIO COMPENSADOR — BOAS POSSIBILIDADES DE PROMOÇÕES. (Além de toda assistência intelectual).

RUA DON GERARDO, 46 — SALA 709 (Próxima da Praça Mauá).

VENDEDORES

— De 19 a 27 anos —

(Munidos de certificado de Reservista ou Protocolo)

— FAÇA SUA PRÓPRIA CONDIÇÃO FINANCEIRA —

Empresa conceituada, distribuidora de produto de grande aceitação, oferece oportunidade a 6 pessoas — para trabalhar no Est. Guanabara.

Desnecessário prática em vendas. BASTA TER: Aparência — Distinção — Dinamismo e palestra agradável.

* Curso ligeiro de adaptação profissional.

* Completa cobertura.

* Ótimas comissões.

Av. Rio Branco, 128/12.º andar — sala 1206 (Seg.-feira, dia 18).

Imóveis - Compra e venda Imóveis - Compra e venda Imóveis - Compra e venda Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE
PAGINAS
IMOVEIS - COMPRA E VENDA 1 a 5
IMOVEIS - ALUGUEL 5 a 8
OPORT. E NEGÓCIOS 9 a 10
UTILIDADES 10 a 11
EMPREGOS 12 a 16

ZONA CENTRO
CENTRO
ATENÇÃO - Unico no gênero...
APARTAMENTO NOVO...
APARTAMENTO - Av. Henrique...
APARTAMENTOS NO CENTRO...
CENTRO - Vdo. do apt. 4...
CENTRO - Vdo. do apt. 4...
CENTRO - Vdo. do apt. 4...

ZONA SUL
GLÓRIA - S. TERESA
AVENIDA RUI BARBOSA
CENTRO - Vdo. do apt. 4...
CENTRO - Vdo. do apt. 4...
CENTRO - Vdo. do apt. 4...

ACUARDE
O MELHOR PRESENTE DE NATAL
PARA TÔDA A FAMÍLIA



entrega em 18 meses
(o sucesso do Edifício Prince Albert vai se repetir duplamente, com o lançamento dos Edifícios PRINCE CHARLES e PRINCE PHILIP).

SEU APARTAMENTO EM COPACABANA COM FINANCIAMENTO EM 04 MESES
KOSMOS
VEPLAN IMOBILIÁRIA

FLAMENGO - Vende-se apartamento...
FLAMENGO - Vende-se apartamento...
FLAMENGO - Vende-se apartamento...
FLAMENGO - Vende-se apartamento...

3 SALAS e 3 QUARTOS - 2 banheiros...
LARANJEIRAS - Vende-se apartamento...
LARANJEIRAS - Vende-se apartamento...
LARANJEIRAS - Vende-se apartamento...

CTTA

O SEU

MELHOR CADA

**PRESENTE
DESTE NATAL!**

**CASA
EM
VA IGUAÇU**

THE TECHNIQUE

ando em dezembro deste ano, excelentes casas com sala,
quartos com Sinteco, cozinha e banheiro azulejado em
to, 2 varandas.
Ótimo - Ruas Calçadas - Condução Direta para Pça. Mauá.
RADA MENSALIDADES DE R\$ 247,16
ELAS A PARTIR DE R\$ 150,00 MENSALIS
es, esquina de José Hipólito de Oliveira - N. Iguaçu - Fone: 2965

casa c/ 20 - MADUREIRA - Vendo casa em RIACHUELO - Vendo terras

[illegible]

58-7449. 1 sala, cozinha, áreas e dep. emp. Lida, que dispõe de todos
vario, prazo à vista ou longo deparamentos especializados

200	200	prazo. Ver c. prop. de 8, 12 e 15.	oima distritos. Visitantes no
201	201	R. Magalhães Couto, 7	Olinda Salvador n. 373 - P
202	202	305.	diária. Diariamente inclusiv
203	203	1505 - Apartamentos n. 301	TERRENO - Rua Dr. Ferrari, 2
204	204	301, 305, em final da construção	- 10422 - Vazio - Vende
205	205	praticamente pronta, na Rua	- Tratar na Av. Presidente Vi
206	206	das Cruz, 121, sendo dois	q. 415, 1. 705 - Tel: 45-10
207	207	com 200 m. de frente para a	1000 - 1000 - Vende
208	208	e outro, com varanda, sala,	1000 - 1000 - Vende
209	209	quarto, banh., coz., área e sítio	1000 - 1000 - Vende
210	210	emgregado, serão vendidos em	1000 - 1000 - Vende
211	211	parcelas de 100 m. cada, com	1000 - 1000 - Vende
212	212	contorno pela alameda Fernan	1000 - 1000 - Vende
213	213	de Mello, meia-lote, 28 de	1000 - 1000 - Vende
214	214	de dezembro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
215	215	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
216	216	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
217	217	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
218	218	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
219	219	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
220	220	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
221	221	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
222	222	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
223	223	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
224	224	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
225	225	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
226	226	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
227	227	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
228	228	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
229	229	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
230	230	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
231	231	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
232	232	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
233	233	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
234	234	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
235	235	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
236	236	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
237	237	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
238	238	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
239	239	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
240	240	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
241	241	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
242	242	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
243	243	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
244	244	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
245	245	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
246	246	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
247	247	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
248	248	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
249	249	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
250	250	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
251	251	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
252	252	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
253	253	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
254	254	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
255	255	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
256	256	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
257	257	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
258	258	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
259	259	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
260	260	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
261	261	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
262	262	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
263	263	fevereiro de 1967, a 16 de	1000 - 1000 - Vende
264</			

da, 35, Mãe Inês, na Rua da C. Económica — Vendemos
Quitanda 62-4º Tel. 42-8205. 12,55 por 24,70 p/ antigo

[illegible]

Vendemos os 2 últimos com ga- com banho, privativo, banho
ragem, sala, 2 e 4 quartos, 1 e total em mármores, com a

[illegible]

dependências. Preço à vista com mil novos, com 8 mil novos

[illegible]

32-7538 17. CIA LTDA. Seguranca, Eficiencia e Transparencia. 15 x 16. Ver R. Sirlenia, 1 Entr. 10 mil ou menos. Press

[illegible]

RO - Venda Barboza n.º 125, 1.º andar, Meier. etc. Entr. 7 mil prest. 250.
Entr. vendida Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Rua José Maurício, 339

AV. Princesa Isabel n.º 373, 3.º
COP. 11 - F. 2667 - Copacabana
- CRECI 1286

MADEIRA - Empresa sem imóvel
para vender - MELLO ASSA
S/C & CIA. LTDA., Segurança, Efici-
ência e Tranquilidade - Tratar
Rosa Castanheira Barreto, Rua
1.ª andar, Tel. 39-2979

55-3281 ou na Avenida Princesa
Isabel n.º 323, grupo 11-50, Tel.
39-2979

MEIER - CACHAMINI - Vendemos
apartamento vazio, com 2 quar-
tos, sala, cozinha, banheiro com
banheira

ATENÇÃO - Penha, Val-
tosa na Rua Guilenzstein, saída
para a Rua de São Paulo, 400
metros, quinta - 39-2979

DO dia em, Trat. Rosa Jose-
fina, 339 e 320 - Penha
39-2979

ATENÇÃO - Penha, Rua
da Vista da Penha, construtor
temos vários bairros, olmas e
e ante, para alugar, Trat. o
Maurício e Rosa Bento Car-
valho

7 000,00 e o saldo em presta. 30-7706 - CRECI 30B.

que me rode
que, 12.10
60 a direi-
pergunta
ulo Brame-
aneiro de
horas, no
avessa do
ande, an-
8.

modoro. "Fun-
dazio".
Vende
Iguazemi, 86 - Tel. 49-0804 -
Creci 82.

MAEAREAL - Com 550 m de estrada, 1 casa, 2 quintais, sala, banheiro, cozinha, varanda, pen. quintal, Rio América da Rocha, 122, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 9

3 - Venda de
ção, comércio,
102, de sala, 3 qto, copa, cozi,
área e dep. p/ empr. Ver no lo.
Tel. 34-8353.

[illegible]

das do rua, c
ericanas, 1 por

...mino, p.
 ...a e circa
 ...to 48.890.
 ...o 37.
 ...o 101.201 - E. Bandeira de Gou-
 ...ia: 216 c. 2. q. 2. 100
 ...o 1455. 100
 ...o 14.1849 - Cor. Itap. M.
 ...o - Ciri. 4.
 ...o de ALBUQUERQUE
 ...ando uma casa, em construi-
 ... com 2 quartos, sala, cozi-
 ...nha, banheiro e garagem. En-
 ...ada: NCY
 ... 3.500,00 e o saldo em preteritos
 ... de R\$ 150,00 sem juros. Ver
 ... 100.000,00.

Tratar c Carlos Edu

[illegible]

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ÁREA INDUSTRIAL - Totalmente plana com 10 mil m², local de excepcional progresso, água, luz e força a partir com excelente vista sobre o rio. 1,9 km. de Dutra, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

ÁREAS INDUSTRIAIS - Vende 1.ª e 2.ª. São Sebastião, Av. Brasil, c/ 2.600m², outra centro de Curitiba c/ 5.000m², força e água. Fone: 28-0100 - Paulo.

AVENIDA BRASIL - Sobrado 500 m², Aluguel a longo prazo, p/ Av. Brasil, Tr. 23-3211 e 23-0418.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

AVENIDA BRASIL - Área industrial p/ BNM, Tr. 23-6488. Ar. João - CRECI 558.

Galpão industrial

VENDE-SE

Móveis expostos industrialmente

venhem conjunto casa e galpão

moderno, c/ 100 m², 500 m²

força e telefone. NCR 95.000

Aluguel zona industrial. São

Christovão. Tel. 23-0424. Márcio

Reis, Tel. 23-0607.

Ajustador de bancada

Precisa-se de mínimo de 5 anos experiência. R. Melo e Sousa, 131 — refeitório próprio.

Balconistas

MARCHA DA PRODUTIVIDADE

Depósito das Indústrias Têxteis, lançando sensacional campanha de vendas de tecidos no melhor ponto da Cidade, dispõe de 10 vagas para vendedores balconistas. É necessário boa apresentação e experiência no ramo de tecidos, possibilidades de remuneração imediatas superiores a NCr\$ 400,00. (Tratar com documentos e duas fotos à Rua Gonçalves Dias n.º 17 com o Sr. Fernando).

Borghoff

PROCURA:

PERFURADORA I.B.M., com prática desta função. Semana de cinco dias, salário compatível com a função.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE, com experiência, de preferência Técnico em Contabilidade.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Dpto. Pessoal. (P)

Contabilista

Precisa-se para emprego imediato, salário de NCr\$ 350,00/400,00. Atende-se das 12h30m em diante. Av. Rio Branco, 156 s/504. (P)

Contador

Agência Campo Grande de Automóveis Ltda., em fase de expansão admite um elemento para o cargo acima.

EXIGE:

- Formação técnica
- Prática comprovada em encerramentos de balanço e Imposto de Renda.
- Tempo integral de trabalho
- Idade até 35 anos.

OFERECE:

- Salário compensador
- Ótimas condições de trabalho
- Refeitório no local de trabalho
- Condições de acesso.

Os interessados deverão dirigir-se ao Dpto. do Pessoal, munidos de documentos e "Currículo Vitae" à Av. Ceará de Melo, 953 — Campo Grande.

Engenheiro de obra

CIA. CONSTRUTORA admite engenheiro, para fiscalização de obras, que possa dar tempo integral e que tenha no mínimo 5 anos de prática. Cartas com currículo e pretensões para Portaria deste Jornal sob o n.º P-33068. Guarda-se sigilo. (P)

Faxineiro

Precisa-se um com prática para serviços gerais de limpeza em firma comercial. Bom salário. Tratar à Rua Barão de São Félix n.º 126/8 com Sr. Mauro.

Frezador

Indústria de Produtos Alimentícios Piraque S.A. necessita competente oficial com amplos conhecimentos da função para o seu Setor de Manutenção. Exigem-se referências e carteira profissional com menção da função de no mínimo 5 anos. Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — com o Sr. Ribeiro. (P)

Gerência

Firma com grande movimento no ramo de venda de automóveis necessita de pessoa de ambos os sexos para aux. de gerência c/prática de venda. Desembarçador e com referências, idade até 40 anos.

EMA-AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto à Rua do Passeio. Tratar D. SANDRA. (P)

Ganhe NCr\$ 500,00 até o Natal

— Dedique apenas 4 horas diárias.
— Altas comissões pagas na hora.
Entrevistas 2a.-feira das 8 às 10 horas. Rua Almirante Barroso 2 — Sala 703 — Tabuleiro da Baiana. (P)

THIS IS IMPORTANT

Branch of world wide American Organization has opening for autonomous sales Representatives in Rio de Janeiro, we are offering interesting job, with high comissions (NCr\$ 3 000,00 and up). Applicant should be well educated, of good appearance, with or without experience in direct selling, age between 25-50, we offer technical assistance, a free course of specialization and Public Relations Department, the applicant does not necessarily need to know English well. Private interviews on Monday. — Av. Rio Branco, 257 — 11.º andar, from 9 to 12 and 14 to 17. Miss PELTONEN. (P)

A CISPER

PRECISA DE:

TORNEIROS, RETIFICADORES, PANTOGRAFISTAS, FRESADORES, MECÂNICOS DE BANCADA, FUNILEIROS, MATRIZEIROS, OFICIAIS PLAINADORES, INSPETORES DE PEÇAS e DESENHISTAS PROJETISTAS

OFERECE:

Bons salários, assistência médica, dentária e social, refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Certidão de Idade na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

BARBOSA FREITAS necessita de mças educadas com instrução no mínimo ginasial, datilógrafa e com vontade de progredir.

Experiência anterior desejável mas não obrigatória.

Salário de acordo com as aptidões.

Horário integral.

Inscrições na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709-A — 4.º andar — Departamento Pessoal. (P)

ENGENHEIRO QUÍMICO E INDUSTRIAL

Com larga experiência em importante Indústria de Tintas no Brasil e no Exterior.

Profundo conhecedor de modernos processos de produção de tintas de consumo industrial e construção.

Especializado em planejar e instalar equipamento moderno.

Grande capacidade de liderança e familiarizado em estudos de viabilidade.

A QUARTZOLIT S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rio de Janeiro oferece cargo de grande futuro, altamente remunerado (fixo e participação) em sua NOVA FÁBRICA DE TINTAS no Estado da Guanabara.

Garantimos sigilo absoluto.

Favor apresentar-se pessoalmente, ou escrever para marcar entrevista para QUARTZOLIT S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Avenida Rio Branco, 156 — 11.º andar — grupo 1134/1139 — RIO DE JANEIRO — Guanabara. (P)

ENGENHEIROS, PROJETISTAS OU DESENHISTA

Importante companhia de Projetos de Engenharia, em grande e constante progresso, está ampliando seu quadro permanente e oferecendo excepcional oportunidade a bons profissionais que tenham experiência em ESTUDOS E PROJETOS aplicáveis a grande barragem, Usinas Hidrelétricas ou Distribuição.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal.

3 EMPREGOS À SUA ESCOLHA



3 CURSOS NUM SÓ!

Em 3 meses (24 aulas) V. poderá ingressar no mundo fascinante da propaganda ao concluir o 3.º CURSO PRÁTICO, ministrado por profissionais de gabarito:

1 TELEVISÃO — preparação e produção de scripts, comerciais ao vivo, Table-Tops, VTS e Cartoons. Custos.

2 RÁDIO — técnica de gravação e montagem de Spots, Jingles e Programas. Custos.

3 IMPRENSA — Noções de Copy, Lay-out, Arte-final, diagramação de revistas e jornais. Planos de Média.

E MAIS: noções de Jornalismo, Publicações e Humanas.

AV. RIO BRANCO, 183 - 5.º - 32-2542 - 22-3737 e 31-1192

IMPORTAÇÃO

Firma importadora procura jovem comerciante para importante setor especializado (ligado à indústria têxtil):

Tramitação interna e externa, orientação dos vendedores e representantes, inclusive trato direto com fregueses. Indispensável bom conhecimento de alemão e inglês.

Ofertas com currículo, referências, pretensões à portaria deste Jornal sob o n.º 205302.

PRABELLO

DESENHISTAS-MONTADORES

A PRABELLO — Gráfica Prado Rebello Ltda. admite desenhistas-montadores, com experiência comprovada, em cargo de responsabilidade e com excelentes perspectivas de progresso.

Entrevistas a partir do dia 18, segunda-feira, com o Sr. Arthur, Rua Santos Rodrigues, 237 — Rio Comprido.

Impressores para máquinas tipográficas



A PRABELLO admite impressores com experiência comprovada em Carteira, para trabalho em máquinas automáticas. Apresentar-se com documentos na Rua Santos Rodrigues, 264 — Rio Comprido.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Importante firma industrial, precisa de MECÂNICO DE MANUTENÇÃO com experiência de pelo menos 2 anos. É imprescindível ter curso primário completo e residir na Zona Sul. Semana de 5 dias. Restaurante próprio — Assistência médica (inclusive para os dependentes).

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GAVEA. (P)

Ganhe NCr\$ 500,00 até o fim do ano

(AMBOS OS SEXOS)

Empresa em Campanha de Natal, garante uma renda de NCr\$ 500,00.

OFERECE:

- Cadastro completo (indicações certas).
- Condição própria (dia e noite).
- COBERTURA PUBLICITÁRIA DO CAPITAL FURACÃO. (O grande ídolo das crianças).

EXIGE:

Boa apresentação — Bom nível cultural. Apresentar-se na Rua Primeiro de Março, 9 — 2.º andar (Sr. Braga). (P)

Indústria metalúrgica

PROCURA:

Peça, conjunto, máquina ou equipamento que tenha possibilidade de mercado local ou nacional para industrializar, ou comprar direitos. Não existem problemas de capital, técnico ou outros.

Correspondência ou contato, à Rua Teófilo Ottoni, 70 — Setor de Planejamento. (P)

* Montador

para torno automático

* Meio-oficial retificador

para operar em retífica de brocas e ferramentas

Paga-se bem. Sábados livres.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Pesquisa de mercado Supervisor de campo

Departamento de Pesquisa de Grande Organização oferece ótima oportunidade a elemento que preencha os seguintes requisitos:

- mínimo 3 anos de experiência como supervisor de campo;
- idade entre 25 e 35 anos;
- curso secundário completo.

Os candidatos deverão enviar carta com curriculum vitae, experiência, pretensões e foto recente para "SUPERVISOR" a/c deste Jornal sob o n.º P-32982. (P)

Vendedores de lixas

Precisa-se de 2 que estejam aptos para a função e que tenham freguesia. Cartas para portaria deste Jornal sob n.º 205712.

Vendedores — Detergente

ORDENADO + COMISSÃO + PRÊMIOS

Alpha Prod. Químicos está selecionando para venda direta a indústrias e grandes consumidores. Apresentar-se com documentos em nosso escritório à R. 7 de Setembro, 63, grupo 801. Aceitamos distribuidores para outros Estados.

Vendedor — Cobrador

Indústria de produtos veterinários de renome internacional procura Vendedor-Viajante. Pós-10 de futuro, boa remuneração, salário fixo e comissões. Rua Viúva Cláudio 150/160 — Jacaré. Horário comercial.

Vendedores

ERON IND. E COM. DE TECIDOS S/A, iniciando sensacional campanha de vendas, com cobertura de propaganda de televisão, precisa de vendedores para completar seu quadro funcional. Damos oportunidade a elementos novos que queiram iniciar-se nessa rentosa profissão. Possibilidades imediatas superiores a NCr\$ 500,00.

EXIGE:

- Boa apresentação
- Amável
- Dinamismo

OFERECE:

- Salário Fixo
- Diárias
- Comissões
- Prêmio de Produção (mensal)
- Treinamento teórico e prático

Possibilidades de rápido acesso a cargos de chefia

Apresentar-se à Rua Gonçalves Dias, 76-1, com o Sr. Fernando. (P)

COMPTROLLER

GRUPO INDUSTRIAL E COMERCIAL admite Controlador de alto nível, que atenda às seguintes exigências:

Nível Superior (Ciências Contábeis); Amplos e sólidos conhecimentos de Contabilidade industrial, e domínio da língua Inglesa, além de comprovada experiência.

Os interessados devem encaminhar "Curriculum Vitae", (especificando pretensão salarial) para a Portaria deste Jornal sob o número P-33 056. (P)

CONTATOS

Firma de gabarito em convênio com organização de conceito internacional, oferece cinco vagas para serviço de relações públicas paralelo ao de vendas.

Exige-se excelente apresentação física, grau de instrução mínima ginasial e experiência comprovada. Paga-se salário fixo de NCr\$ 500,00 mais comissões altamente compensadoras.

Marcar entrevista pelo Tel. 42-1455 no horário de 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (P)

DATAMEC S/A. — ENGENHARIA DE SISTEMAS E PROCESSAMENTOS DE DADOS, para atender o seu plano de expansão, precisa admitir imediatamente as seguintes profissionais:

PROGRAMADORES

Com conhecimentos de B-200 e/ou IBM-1401

ANALISTAS DE SISTEMAS

(ou Programador Senior)

— Com sólidos conhecimentos de B-200 —

- Damos preferência àqueles que conheçam Rotinas Bancárias

ANALISTAS DE SISTEMAS

(ou Programador Senior)

— Com sólidos conhecimentos de computadores IBM-1401

- Damos preferência àqueles que conheçam computador IBM/360-30

A EMPRESA EXIGE:

- Tempo integral e experiência comprovada.

A EMPRESA OFERECE:

- Ótimas condições de trabalho
- Os melhores salários da Praça
- Semana de 5 dias
- Gratificações
- Assistência médica completa extensiva aos familiares.

Aos interessados, solicitamos comparecer à Rua do Riachuelo, 220 — sobreloja, no horário de 10 às 18 horas, procurar o Sr. Edson ou Dona Marly. (P)

Firma em grande expansão admite rapazes que queiram começar ou desenvolver nas funções de:

- **VENDEDOR INTERNO**
- **ATENDENTE DE CRÉDITO**
- **DATILÓGRAFO**
- **ESCRITURÁRIO**
- **CALCULISTA ou**
- **VENDEDOR DE CREDIÁRIO**

Tratar diretamente no local do trabalho:

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58

Centro — Guanabara

Confecções para senhoras

Precisa-se Chefe de Produção de mais alto gabarito para organizar e dirigir uma grande indústria de confecções para senhoras. Ordenado em aberto (sem limite). Favor somente apresentar-se quem realmente puder comprovar capacidade para dirigir e organizar uma indústria de grande gabarito em modas. Marcar entrevista pelo telefone 32-9359 Dr. Paulo.

425 mil (até Natal)

Precisamos de auxiliares para trabalho em vários turnos. Apresentação urgente na Avenida Pres. Vargas, 590 sala 211. Sr. Sobral.

Hotel — Gerente ou Assistente

Jovem com 27 anos de idade, falando fluentemente inglês, francês, alemão e árabe, oferece seus serviços como gerente ou assistente administrativo ou de relações públicas para hotel de categoria internacional, tendo cursos e experiência comprovada de 6 anos como gerente geral do hotel. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 204 145.

Mecânico

Precisamos de dois com bastante conhecimentos em carros a gasolina e óleo diesel, estes das marcas Scania-GMC e Mercedes e com conhecimentos gerais para pequenos serviços de manutenção na parte elétrica e pintura. Tratar à Rua Bonfim, n. 155 c/o Sr. Cunha.

Môças

Mínimo 2.º Ginasial — Ótima oportunidade. Início imediato.

Base: NCr\$ 500,00 fixos mais comissões.

Segunda-feira — Horário 9h às 18 horas, Sr. Armando — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 705.

Mestre de obras Carpinteiros

Precisa-se com referências. Apresentar-se na Av. Almirante Barroso n.º 81 — 5.º andar. Após as 16 horas. (P)

Mecânicos

SEDAN S/A precisa, para completar seu quadro, de 2 mecânicos de preferência com prática na linha Ford. Tratar com o Gerente de Serviço Técnico, na Rua Mariz e Barros, 821. (P)

Mecânico de Fogão Brastemp

Admissão imediata. Salário + comissão. SATEL S.A. — Rua São Luis Gonzaga, 2120-B. São Cristóvão — Apresentar-se ao Sr. Herminio.

Mecânico-Chefia

Firma construtora precisa de mecânico conhecedor de motores a gasolina e diesel e que tenha condições de chefiar oficina de manutenção fora do Rio.

Informações com Dr. Brandão, Av. Graça Aranha, 145, sala 503, diariamente das 8 às 10 horas.

NCr\$ 1.500,00 mensais... garantidos

Chance única para quem deseja ingressar em vendas. (Até mesmo VOCÊ que se acha inibido).

- — Orientação técnica-psicológica de adaptação imediata ao cargo. (Método exclusivo.)
- — CLIENTES INDICADOS.
- — Oportunidade para 5 môças e 5 homens.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — grupo 802 — Srta. SHEYLA. (P)

Vendedores

S/A WHITE MARTINS, necessita de elementos jovens, ambiciosos, para seu quadro de vendas.

EXIGE

Curso Ginasial completo
Idade máxima 30 anos
Boa apresentação

OFERECE

Salário fixo de NCr\$ 200,00, mais comissão e ajuda de custos.
Ótimo ambiente de trabalho
Sábados livres.

Apresentar-se à Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1 581, das 8,30 às 12 horas.



APROVEITE UMA VERDADEIRA CHANCE!

Se você deseja iniciar em profissão altamente rendosa, regulamentada por lei e com oportunidade de acesso a melhores posições financeiras, venha conversar conosco. Conhecemos um grande grupo financeiro. Iniciará carreira como Agente Autônomo de Investimentos de acordo com a Resolução 76 do Banco Central. Exigimos: boa aparência, referências e idade entre 21 e 35 anos. Compareça amanhã à Rua Gonçalves Dias, 89 — 5.º andar — Sala 205, das 9 às 12 horas.



VENDEDORES

FACIT S.A. (MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO), ampliando seu quadro de vendas, necessita de pessoas jovens e dinâmicas para preencher algumas vagas.

OFERECE

- ajuda de custo inicial
- comissões
- ótimo ambiente de trabalho

EXIGE

- Curso secundário completo
- idade de 22 a 25 anos
- boa aparência

Experiência anterior em vendas, não essencial.

Entrevistas com o Sr. Villanova, das 9,30 às 12 horas, à Rua Sete de Setembro, 54 — 7.º andar. (P)

FÁBRICA DE NYLON

Indústria de grande porte, a ser inaugurada breve, localizada na Guanabara, procure os seguintes elementos:

SUPERVISORES DE CASA DE FÓRÇA — (Com conhecimentos sobre caldeiras, turbinas, distribuição de quadro elétrico e sistemas de ar condicionado. Prática mínima de 3 anos neste setor. Idade limite de 35 anos.

ELETRICISTA — (Com prática de painéis de distribuição, conhecimentos de aparelho de medição. Instrução primária completa).

AJUDANTES DE OPERADOR DE CALDEIRA — (Com prática em pequenas caldeiras. Instrução primária completa).

OPERADORES DE AR CONDICIONADO — (Com conhecimentos de vários sistemas. Prática mínima de 3 anos e curso primário completo).

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos para entrevista na Av. Brasil, 13.500, ao lado do Mercado São Sebastião.

GERENTE COMERCIAL

GRUPO INDUSTRIAL E COMERCIAL, admite Gerentes Comerciais que preencham os seguintes requisitos:

Nível secundário completo, comprovada experiência (em cargo de Gerência) e domínio da língua inglesa; dá-se preferência aos candidatos que possuam conhecimentos e experiência no ramo gráfico.

Os interessados devem encaminhar "Curriculum Vitae" (especificando pretensão salarial) para a portaria deste Jornal sob o número P-33 058. (P)

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

Necessita para admissão imediata de:

CORRESPONDENTE: Datilógrafo e com redação própria.

EXIGE:

CURSO GINASIAL COMPLETO.
IDADE MÁXIMA DE 30 ANOS.

OFERECE:

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.
SABADOS LIVRES.

NOTA: Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, 25 — Bairro de Fátima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas, na Seção do Pessoal. (P)

RELAÇÕES INDUSTRIAIS

GRUPO INDUSTRIAL E COMERCIAL, admite RELAÇÕES INDUSTRIAIS que atenda as seguintes exigências:

Nível superior e comprovada experiência mínima de 3 anos no exercício do cargo; dá-se preferência aos graduados ou pós-graduados em administração de empresas e que dominem o idioma Inglês.

Os interessados deverão encaminhar "Curriculum Vitae" (especificando pretensão salarial) para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 057. (P)



PRECISA:

- 3 (três) **COSTUREIRAS** — com experiência em máquinas industriais.
- 2 (dois) **COLCHOEIROS** — que saibam trabalhar com máquinas automáticas de fechamento de colchões.

Escusado se apresentarem candidatos que não possuam tais qualificações.

Assistência médico-hospitalar, Cooperativas de Consumo e Crédito, Seguro de Vida em Grupo, fornecimento de lanche e uniforme.

Apresentar-se com documentos na Estrada do Colégio n.º 380 — às 7 horas. (P)

Auxiliares de escritório

Elementos desembaraçados, datilógrafos, boa letra, instrução secundária e experiência anterior. Apresentem-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Bemoreira

Precisa de:

Ajudantes de caminhão

Apresentar-se com referências e documentos ao Sr. Souza, à Rua Moraes e Vale, 60 — Lapa (atrás da Igreja), de 8 às 12 horas.

Colocação imediata Grátis

CENTRO

Engenheiro Esp. Ar Cond. com prática NCR\$ 1.000/1.800
Desenhista Proj. Ar Cond. com prática NCR\$ 600/800
Desenhista Ar Cond. 350/600,00 — Tan. Port. 400,00 —
Analista Lab. Mds 300,00 — Aux. Escritório 160,00 — Aux.
Esc. Principiante Repar. 130,00 — Di. Mds 170/250,00 —
Mecânica Fat. 180/220,00 — Escriturária 140,00 — Lambretista
120,00 — Vendedora 105,00 — Servente 105,00. Z. NORTE:
Pintor Letra 400,00/500 — Aux. Contabilidade e Op. Front-
Fead 250/300 — Motorista 120,00 mais
comissão — Dal. Repar. 150/200 —
Aux. Estoque 120/140,00 — Motorista
Vend. Comissão.



Rua Teófilo Otoni, 123 grupo 803/5
Telefones: 43-7927 e 43-8712. Atendem inclusive na hora do almoço.

Contador

Firma no Centro procura pessoa ativa com bastante prática.

Cartas com curriculum vitae, referências e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 205 301.

Carpinteiros

Com prática, para serviço efetivo. Paga-se bem. Sábados livres. FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Datilógrafo

Empresa em expansão oferece oportunidade a jovem, bom datilógrafo, com conhecimentos de arquivo e contas correntes. Apresentar-se para seleção e testes à Rua dos Jangadeiros, 6-A, em Ipanema, das 14 às 18 horas.

Desenhista — Projetista

Firma construtora conceituada, precisa de elemento com experiência no ramo. Trazer curriculum vitae e documentos. Segunda-feira a partir de 10 horas. Rua México 41 — grupo 908.

Datilógrafa

Precisa-se, com muita prática, para Editora. Salário inicial NCR\$ 180,00.

Cartas com indicações pessoais, manuscritas, para a portaria deste Jornal, sob o número P-32 976. (P)

Estudadores

Precisa-se de oficiais competentes. — Tratar na obra na Rua General Pedra s/n.º (atrás do Mercado do SAPS). (P)

Encarregado (Serralheria e mecânica)

Importante indústria, estabelecida em local de fácil condução, necessita de profissional realmente habilitado para chefiar Torneiros, Funileiros, Serralheiros, etc.

Atenderemos os interessados na Av. Brasil, n.º 14 936, PARADA DE LUCAS, que deverão apresentar-se com seus documentos. (P)

CONVITE

Cia. Internacional convida pessoas de aparência agradável; ambos os sexos; idade entre 22 e 45 anos; dispo de tempo integral; para selecionar entre os candidatos, os que irão integrar os diversos DEPARTAMENTOS DE VENDAS.

Nós sabemos estar oferecendo sua melhor oportunidade, e sabemos também, que o mais importante é condicionar-lhe a chance de ganhar em curto prazo a soma que lhe liberte do problema financeiro, e, a longo prazo, um novo e elevado padrão de vida.

Por outro lado, o nosso produto, nossa especialidade e o treinamento adequados são os fatores que lhe dão a maior garantia de êxito.

A remuneração é feita semanalmente todas as sextas-feiras em depósito bancário.

Venha conversar conosco e veja como é fácil ser aberta sua conta bancária.

Para entrevista dirijam-se somente amanhã, 2.ª-feira, no horário das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas, ao LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. Procurar Mr. SMITH.

ESTAMOS INTERESSADOS

Para preenchimento de poucas vagas, em pessoas de ambos os sexos, idôneas, com boa base cultural, idade entre 25 a 45 anos, apresentação impecável, que disponha de tempo integral, para uma entrevista na qual explicaremos como ter uma retirada mensal de: NCR\$ 2.600,00.

Nossa Organização é internacional, ambiente selecionado, produto nobre, mercado inesgotável e assistência técnica diária, além de rápido treinamento inicial.

Manteremos absoluto sigilo dos contatos que serão à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR, somente amanhã, segunda-feira, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, procurar D. YARA. (P)

VENDEDORES

Empresa Paulista especializada em tecidos finos e de alta costura, procura, para seu escritório de vendas na Guanabara, elementos com as seguintes características:

Instrução mínima colegial ou contabilidade;

Idade entre 25 e 35 anos;

Ser ambicioso e ativo. Preferivelmente com alguma experiência em tecidos finos.

Oferece-se ótima remuneração paga em comissões sobre as vendas.

Possibilidade de expansão da zona, promoção e progresso social.

Dirigir proposta escrita de próprio punho, anexando curriculum-vitae e fotografia para "Tecelagem" — Rua Marconi, 48 — 11.º andar, conj. 114 — São Paulo. (P)

ANALISTA DE CARGOS

Grande Organização Internacional, no Comércio e Indústria, procura pessoa de experiência, para ocupar a posição acima no seu Departamento de Pessoal.

Necessário possuir comprovada experiência na ELABORAÇÃO DE DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES.

Os interessados poderão escrever para o número P-33 001, na portaria deste Jornal, anexando "Curriculum" e pretensões. (P)

BOMBEIROS

Companhia local procura BOMBEIROS, com bastante experiência e curso primário completo. Restaurante próprio — Assistência médica (inclusive para os dependentes) Semana de 5 dias.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P)

EMAQ — Engenharia e Máquinas S.A. Estaleiros de Construção Naval engenheiro ELETRICISTA

Para trabalhar em projetos de instalações.

Os candidatos deverão apresentar-se à Praia da Rosa n.º 2 — ILHA DO GOVERNADOR. (P)

* RETIFICADORES EIXO DE MANIVELA * OPERADORES MÁQUINA RADIAL * FUNDIDOR METAL PATENTE

(RECUPERADOR DE BRONZINAS)

Admitimos com prática comprovada. Ótimo salário. Semana de 5 dias.

Apresentem-se com documentos na Av. Brasil, 1 976-C.

CIPALDA S/A. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Importante e tradicional firma do ramo de veículos admite junto à sua Diretoria, com longa prática de escritório, redação própria e bastante conhecimento de máquina IBM, tipo executiva. Observação: declina-se da apresentação das candidatas que não satisfizerem os seguintes quesitos: longa e comprovada experiência no cargo, alto coeficiente de iniciativa e expediente pessoais, e grande desembaraço na recepção. Apresentar-se segunda-feira, na Rua São João Batista, 64, ao Sr. Pinheiro.

TÉCNICO COMERCIAL

Oportunidade excepcional para homens de 25 a 30 anos, com experiência técnica industrial que queiram aproveitar a maior oportunidade financeira oferecida no ramo de vendas para indústria de preferência com conhecimentos de inglês.

● Bom salário mais comissões.

Enviar "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-32 956. (P)

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S. A.

Curso de formação de mecânicos de aviação

Acôrdo Cruzeiro/Senai

CURSO DE 2 ANOS

Especialidades

Mecânico-Estrutura de Avião
Mecânico-Ajustador
Mecânico-Acessórios de motor
Mecânico-Montador de motor e hélice
Mecânico-Eletricista de aeronave
Torneiro-mecânico
Condutor de máquinas operatrizes especiais.
Pagam-se ajuda de custos, refeições gratuitas. Semestre de 5 dias. Assistência médica.

CONDIÇÕES:

- a) — Ser brasileiro
- b) — Idade: 14 anos completos a 16 anos
- c) — Instrução: Mínimo Curso Primário Completo
- d) — Exame eliminatório no nível de admissão ao ginásio
- e) — Teste vocacional
- f) — Exame de saúde

PRAZO DE INSCRIÇÃO:

A partir de 18-12 até alcançar o limite de 250 candidatos.

Número de vagas: 15

LOCAL DE INSCRIÇÃO:

Praia do Caju, n.º 44 — Departamento de Ensino, no horário das 9 às 12 horas, diariamente.

Trazer 2 fotografias 3x4, certidão de nascimento e certificado de conclusão do curso primário, ou comprovante de ginásio. (P)

Vendedores

Oferece-se oportunidade para bons vendedores com experiência de Importação de Produtos Químicos e revenda de Gelatina Farmacêutica, Comestível e técnica. Carta c/ curriculum vitae para a Portaria deste Jornal sob o n.º P-33037. (P)

Vendedores (as)

O nosso produto é de fácil colocação. Por isso mesmo não é preciso prática anterior, somente... dinamismo, aparência distinta e boas referências.

OFERECEMOS: Oportunidade única para quem deseja ganhar NCR\$ 550,00 AINDA ESTE ANO.

Admitimos 6 moças e 6 homens — Cobertura completa — Altas comissões. Av. Pres. Vargas, 1.146/1.107 (próximo à Light). (P)

Vendedores — Pracistas

INDÚSTRIA METALÚRGICA, produzindo material de grande aceitação oferece a:

- * Jovens com boa aparência, cultura e desembaraço.
- * Oportunidade única para se iniciarem em carreira de grande futuro.
- * Não é necessário experiência.
- * Salário fixo mais comissões compensadoras.

Apresentar-se de 9 às 12 horas à Rua Itaipuru 351, Catumbi. Exclusivamente 2a.-feira. (P)

Vendedores

Precisamos para venda de suco de frutas, junto a bares, restaurantes, hospitais, e cantinas. Favor apresentar-se somente quem for relacionadas no ramo. Ótimas comissões. Deca Repr. Ltda. Rua São José, 50 — Gr. 703.

Vendedores

Armazens, Lanchonetes, Padarias e Açougues. Admitimos, de idoneidade comprovada, que sejam vendedores de boas casas nos ramos indicados, para vender como bico, bom produto, com ótima comissão. Guarde-se sigilo. R. Santana 214, das 16 às 18h.

Vendedores (as)

Precisamos de 10 para venda em casa de família. Não precisa levar mercadoria e de fácil colocação. Não exigimos tempo integral. Possibilidade de ganhar mais de NCR\$ 1 000,00 mensais. Tratar à Rua Voluntários da Pátria 452 — Loja A.

Vendedores (as)

Precisa-se, com ótima apresentação. Av. Presidente Vargas, 583 — Sala 1 414. (P)

Vidraceiros p/automóveis

Precisa-se com prática. Apresentar referências. Marcar horário de entrevista pelo telefone 25-6411 Sr. Boris. Horário comercial. (P)

Você pode ganhar acima de NCR\$ 1.000 mensais

Aceitamos vendedores mesmo sem prática para produto de aceitação.

Os candidatos terão curso de venda, almôço pago pela firma. Apresentar-se c/ carteira e 2 retratos 3x4 à Rua Dias da Cruz n.º 155 s/206 — Sr. Carvalho.

Vendedores — Autônomos

IMACO S/A — Ind. Com. Rep. Móveis de Aço, necessita ampliar seu quadro de vendedores para o ramo de armações e móveis de aço. Os interessados deverão comparecer à Rua Miguel Couto, 105 sala 401, das 14,00 às 18,00 horas, com o Sr. Wanderley.

Apontador e Almoxarife

Firma Construtora precisa p/ obra em São Cristóvão, c/ experiência comprovada. Apresentar-se c/ documentos e referências na Av. Erasmo Braga, n.º 277 - 6.º - s/607 a partir das 14 horas.

Cobrador

Indústria farmacêutica admite um com prática. Dá-se preferência a quem tenha trabalhado em organizações congêneres. Cartas com "currículo vitae" e retrato dirigidas à portaria deste Jornal sob o n.º 34950.

Crisauto S/A

SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

ADMITE

1 - Mecânico.
1 - Lanterneiro
1 - Pintor
2 - Consultores Técnicos,
com prática comprovada em VOLKSWAGEN. Semana de 5 dias - Salário compensador. - Rua São Cristóvão, 1216

Balconistas/Roupas e Camisaria

A CASA JOSÉ SILVA - CONFECCÕES S/A, precisa de rapazes de boa apresentação e que tenha prática dos serviços, para suas lojas de Ipanema e Copacabana.

Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha no Depto. Pessoal, na Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

Carpinteiros e marceneiros

Importante firma industrial necessita de profissionais realmente habilitados para as funções acima. Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil n. 14 936. Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

Carpinteiro

Precisa-se com boa prática para dois meses.

Segunda-feira. Rua Frei Caneca, 155.

Cortadeira p/malharia

Procura-se cortadeira com prática de modelagem para chefiar seção. Apresentar-se à Rua Conselheiro Mayrink, 365 - Rocha.

Corretores (as)

Grande Consórcio de Volks e Ford, ampliando seu quadro de vendas necessita corretores (as) para trabalho em clientela de alto nível. Possibilidade de ganho ilimitado. Exigimos boa aparência, facilidade de expressão.

Apresentar-se das 10 às 12 horas à Av. Mem de Sá 197.

Consórcio Nacional Willys

Precisa-se de vendedores, temos 5 vagas. Exigimos: boa aparência e conceito. Boa comissão e prêmios. Tupira. Rua Carolina Machado, 74 - Cascadura.

Datilógrafo(a)

Precisa-se datilógrafo(a) com prática de conferência para Seção de Faturamento. Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande, 1 905 - LUCAS.

Datilógrafa c/inglês

Firma importante procura uma com prática e bons conhecimentos de inglês. Salário de acordo com habilitações. Semana de cinco dias.

Carta informando grau de instrução e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 21 882.

Expedidores

Precisam-se expedidores com prática para fábrica de móveis. Paga-se bem. Os candidatos deverão se apresentar na Rua Maria Passos n.º 871, no horário comercial, com o Sr. Cerqueira.

Engenheiro para obras

Precisa-se com experiência no ramo de construção civil. Para obra na Guanabara. Enviar pretensões com "currículo vitae" p/ portaria deste Jornal sob o n.º 205515.

**ATENÇÃO!
MUITO IMPORTANTE!**

Grande Organização de âmbito nacional precisa de elementos de ambos os sexos, altamente qualificados no desempenho de função de contato com sua selecionada clientela na Guanabara.

AOS CANDIDATOS EXIGEM-SE:

- Boa aparência
- Desembaraço
- Idade entre 25 e 45 anos
- Instrução secundária no mínimo
- Aptidão para o serviço externo
- Tempo integral

Marcar entrevistas com a Srta. LÉDA no HOTEL AMBASSADOR - Rua Senador Dantas, 25/27, somente amanhã, 2.ª feira, das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:30 hs. GUARDE-SE SIGILO. (P)

AOS CANDIDATOS OFERECE-SE:

- Ensinaamentos básicos específicos que os preparará para o desempenho da função.
- Assistência funcional permanente.
- Média mensal de ganhos superiores a NCr\$ 2.000,00.

**A ATIVIDADE É QUE MARCA
SEU SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA**

Estamos com diversas vagas com vantagens diferentes para moças de boa cultura e aparência.

Telefonista propagandista (não P.B.X.) - Entrevistadoras externas - Balconistas - Vendedoras externas - Ajudantes vendedoras

NOSSOS ARTIGOS SÃO DE BOA ACEITAÇÃO
VENDA DOMICILIAR A PRAZO E A VISTA DE:
CONFECCÃO EXCLUSIVA - CAMA E MESA - LINGERIE
TRATAR DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 11 E DAS 15 ÀS 17 HORAS

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382 - GRAJAU
EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

COBRADOR RESIDENTE

Para CAMPOS - MACAÉ - ITABAPOANA - CABO FRIO - ARARUAMA E ADJACÊNCIAS.

- Para cobrança de duplicatas.
- Dá-se preferência a quem resida em CAMPOS. Exige-se: Prática; Atestado de bons antecedentes e carta de fiança.

Tratar pessoalmente segunda e terça-feira, com os Srs. Mário ou Aluísio na
AV. RIO BRANCO, 257 - SALA 804. (P)

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

**COMPOSITOR GRÁFICO**

Precisa-se com prática para admissão imediata.

PINTOR DE PISTOLA

Competente para admissão imediata.

Os candidatos aos cargos acima, deverão apresentar-se com documentos na Rua General Cordeiro de Faria, 97 - BENFICA. (P)

MODELOS

Estamos selecionando pessoas de ótima aparência para trabalho de promoções e publicidade.

As pessoas devem ter bom nível de cultura e serem fotogênicas.

Apresentar-se na Rua Santa Luzia, 173, grupo 1 102 ou marcar entrevista pelo Tel. 22-9638 ou 37-8960. (P)

**Pitney-Bowes****VENDEDORES**

Estamos ampliando nosso quadro de vendedores. Temos algumas vagas.

Se você está interessado em abraçar uma carreira atraente numa grande Empresa, venha conversar conosco.

Os candidatos deverão ter:

- * Instrução secundária ou equivalente.
- * Idade de 23 a 28 anos.
- * Boa apresentação.

Procure Srta. Nilma, à Rua México, 3 - 13.º andar. (P)

**PontoFrio
PRECISA DE:****RECEPCIONISTAS**

As candidatas deverão possuir Curso Ginásial, boa aparência, serem solteiras, idade entre 19 e 28 anos, residirem no Centro ou Zona Sul, possuírem prática em datilografia e facilidade para cálculos.

Apresentem-se munidas de documentos, na Rua do Rosário, 164 - Mercado das Flores, 2.º andar. (P)

**QUÍMICO
PRECISAMOS**

Formado, com prática em indústria cosmética em particular. Especialidade em batons, cremes de beleza, maquiagem e produtos de higiene.

Apresentar currículo completo e foto 3 x 4, em carta para Caixa Postal 4 434 - GB. SIGILO ABSOLUTO. (P)

RELAÇÕES PÚBLICAS

Organização de âmbito nacional e Internacional em desenvolvimento na Guanabara, oferece oportunidade a pessoas dinâmicas e ambiciosas, com instrução secundária, para trabalho altamente remunerado junto a Elite financeira.

Em vista da pessoa encarregada da seleção pela matriz de São Paulo somente se achar na Guanabara amanhã, dia 18, marcar entrevistas pessoalmente à Av. Rio Branco, 257 - 15.º and. com o Sr. Paulo César, das 9,00 às 15,00 hs. (P)

**SECRETÁRIA EXECUTIVA
PRECISAMOS PARA EMPRESA
DE GRANDE PORTE****EXIGIMOS:**

- Bom apresentação
- Experiência anterior
- Esteno-Datilografia
- Redação própria em Português e Inglês
- Traquejo social
- Idade entre 25 e 40 anos
- Tempo integral

OFERECEMOS:

- Bom salário
- Ambiente de trabalho agradável
- Restaurante no local
- Serviço Médico e outras vantagens
- Admissão imediata

Apresentar-se, munida de documentação e, se possível, uma foto 3x4, à Av. Rio Branco, 110/112 - 1.º andar - Depto. do Pessoal, de 8 às 12 hs., nos dias 18 (2.ª feira) e 19 (3.ª feira). (P)

SECRETÁRIA

COCA-COLA, S/A., admite SECRETÁRIA com os seguintes requisitos:

- Taquígrafa em português com redação própria
- Idade de 21 a 30 anos
- Bons conhecimentos da língua inglesa
- Salário de acordo com as qualificações

A candidata aprovada terá como local de trabalho NOVA IGUAÇU, dando-se preferência portanto, à que resida nesse Município ou adjacências.

Apresentação para entrevista, na Estrada de Itararé n.º 1 071, com Sr. Ricardo, no horário comercial. (P)

VENDEDORES PRACISTAS

Tradicional firma do ramo de Produtos Farmacêuticos e Perfumarias, desejando completar o seu quadro de vendedores, admite para trabalhar em setor fechado pagando ótimo salário, ajuda de custas e comissão, elemento com experiência de, no mínimo, 10 anos no ramo, que possua curso secundário completo, boa aparência e tirocínio comercial. Idade até 35 anos.

Entrevista segunda-feira, das 8 às 12 horas e 14 às 18 horas. Praça Santos Dumont 116 - 1.º and. - Salas 4/5

Desenhista

Precisa-se com prática comprovada para esquadrias de alumínio. Apresentar-se com documentos à Estrada do Galeão, 961 - I. do Governador.

CARIVALDO METALÚRGICA LTDA.

Desenhista de concreto armado

Precisa-se especializado em pontes (obras de arte). Pede-se referências. Paga-se bem. Av. Rio Branco n.º 103 - 18.º andar, das 9 às 18 horas.

**ELETROMAR**

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

MEIO OFICIAL RETIFICADOR para produção

SERRALHEIROS com conhecimentos de desenho

MECÂNICOS AJUSTADORES

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del. Castilho.

Engenheiro Civil

com referências e vasta experiência em planejamentos, condução de obras, cálculos estruturais e análises, oferece sua colaboração técnica à firma interessada. Pede carta para a portaria deste Jornal sob o n.º 58723.

Empreiteiro de mão de obra

Precisa-se para obras de Construção Civil. Exige-se firma legalizada para fornecimento de operários. Apresentar-se com documentação da firma na Av. Presidente Vargas n.º 418 - 10.º andar. (P)

Encarregado de manutenção

Indústria de fiação de algodão precisa encarregado de manutenção e montagem. É necessária grande experiência e conhecimento do ramo.

Combinar entrevista ou apresentar-se ao engenheiro na Rua Borborema, 249 - Madureira. Tels. 29-8103 e 90-0751.

Empresa estrangeira sediada no Centro necessita de

Secretaria

para correspondência em alemão/português (Esteno) e serviços em geral.

Favor telefonar para 42-4120 - Sr. Mario ou Sr. Renato.

Eletricista de automóvel

Importante indústria admite na função profissionais de comprovada experiência.

Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil n.º 14 936 - PARADA DE LUCAS, munidos de seus documentos. (P)

Ferramenteiros

Precisam-se oficiais competentes para corte e repucho. Apresentar-se com documentos à Rua Engenheiro Alberto Haas, n. 100 - Jacarezinho.

Gerente Vendas Financeira

OFERECE-SE

Profundo conhecedor do Mercado Distribuidor. Amplas referências. Oferece-se para trabalhar junto mercado GB.

Propostas para a portaria deste Jornal sob o número P 33117. (P)

Ganhe de 90 a 140

Cruzeiros Novos, vendendo Bijuterias finas às suas amigas, para as festas de Natal. Tudo em caixa para presente. Dá 100% de lucro. Rua do Teatro n.º 1 - 1.º andar - Tel. 43-3484.

Início de carreira

Admissão imediata de rapazes com ótima apresentação e base cultural. Torne-se agente financeiro de tradicional empresa. Ganhos elevados. Trabalho de alto gabarito. Apresentem-se segunda e terça-feira na Rua do Ouvidor 130 - 801/805.

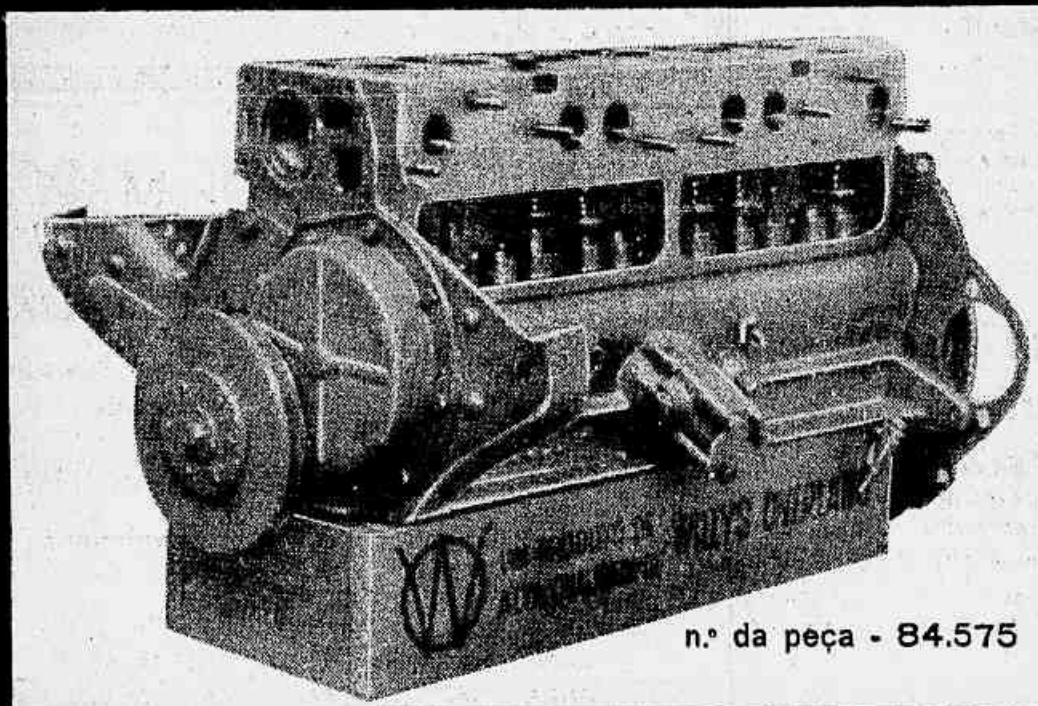
Maitre-Hotel

Precisa-se de um Maitre-Hotel que fale idiomas, para Hotel em Copacabana. Cartas para a portaria deste Jornal com vitae-curriculum sob o n.º 205914.



Veículos e Embarcações - Veículos e Embarcações - Veículos e Embarcações - Veículos e Embarcações

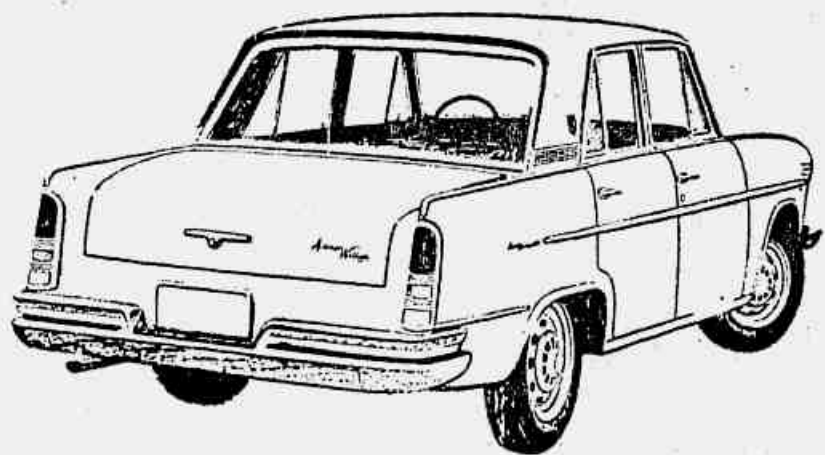
Troque o motor usado por um "motor azul" Willys.



n.º da peça - 84.575

Recondicionado na fábrica.

Sòmente NCr\$609,34



Garantia de 6 meses ou 12.000 quilômetros, em todo o território nacional.

Seu Willys ganha milhares de quilômetros de juventude com um "motor azul"... e você espera só umas poucas horas para que a troca seja feita!

Vá logo visitar um destes revendedores ou oficinas autorizadas Willys!

AGÊNCIA CAMPO GRANDE

Rua Cesário de Melo, 953 - Tel.: CETEL 94-1171

AGÊNCIA HUGO

Rua Mariz e Barros, 774/776-A - Tel.: 48-7454

AMENDOEIRA

Rua General Polidoro, 316 - Tel.: 46-8066

BRASITA

Av. Suburbana, 79 - Tel.: 34-2154

CIPAN

Av. Henrique Valadares, 150 - Tel.: 52-3520

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS

Rua Siqueira Campos, 95 - Tel.: 37-5885
Rua Marquês de S. Vicente, 17 - Tel.: 27-0310

DELSUL

Rua Gal. Polidoro, 81 - Tels.: 46-0903 e 46-8364

GASTAL

Rua Voluntários da Pátria, 48 - Tel.: 46-8123

TÂNIA

Rua Escobar, 40 - Tel.: 34-6475

AUTOLINDA

Rua Dr. Garnier, 700 - Tel.: 28-9174

CLIPER

Rua Júlio do Carmo, 94 - Tel.: 23-1196

DILSON

Rua Conde de Bonfim, 701 - Tel.: 58-0808

EUROPAMÉRICA

Rua da Matriz, 26 - Tel.: 26-1690

LAGOINHA

Av. Niemeyer, 756 - São Conrado

L.M. AZEVEDO

Rua Dom Meinrado, 15 - Tel.: 48-9638

LUDOLF

Rua Cel. Aldomaro Costa, 235 - Tel.: 43-8344

RADIAL-OESTE

Rua São Cristóvão, 935 - Tel.: 48-7011

RONEL

Rua Marialva, 141/165 - Tel.: 30-8373

SOUMACAR

Rua da Gamboa, 307 - Tel.: 23-3124

TUPIRA

Rua Carolina Machado, 74-A/B - Tel.: 29-8064

**“Vamos falar,
sèriamente,
de Consórcio
de Automóveis?”**

GRANDE CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS Cibrasil

pode oferecer vantagens especiais a Você, que deseja adquirir seu automóvel, certo de realizar um negócio seguro (Você sabia que as assembleias do Consórcio Cibrasil já eram dirigidas pelos próprios consorciados, antes mesmo do Dec. do Banco Central?)

SEGURO DE VIDA PARA OS CONSORCIADOS

SEGURO TOTAL DOS AUTOMÓVEIS (plano especial de pagamento.)

O TÍTULO CIBRASIL sorteio mensal de prêmios no valor de milhões de cruzeiros velhos, inclusive automóveis. (independente dos carros entregues, mensalmente, pelo Consórcio)

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SEGURANÇA

+ 3 carros por mês em cada grupo (poderão ser 2 por sorteio)	+ Lance vencedor vale como antecipação das últimas mensalidades
+ Seu carro usado vale como lance	+ Escolha do seu carro modelo do ano (claro, não?)
+ Lance vencido não é retido	

O Grande Consórcio de Automóveis CIBRASIL já entregou mais de 50 carros, nas últimas assembléias. E agora vai entregar muito mais.

Chame um representante do Consórcio CIBRASIL.
Ele terá prazer em lhe fornecer maiores informações.
Nosso telefone: 32-8114 (a partir de 12,30 hs.)
Nosso endereço: Alm. Barroso, 90, 10.º andar

GRANDE CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS

Cibrasil

SEGURANÇA E TRADIÇÃO

Vende este	GORDINI-TEIMOSO! Lâx, ver-	ITAMARATÉ - 1967 - Brilhante,	PIMPALA 64. Vendase mecânica,	ITAMARATI - Com garantia, cin-
prito - Rua Mar-	dor, Ver Rua Bento Lisboa, 20.	metálico, equipado, estado do	a cinco 4 portas, dir. hidráulica,	za prate, modelo 87, em parte,
75, ep. 101	ver, 550, até às 14 horas. Hoje	novo, vende ou troca. Rua	com 120 km/h. 1967 - 1968	de 1967. Preço de 1967. Apto
		18-1210.		registrar na Praia do Flamengo
Estado de	pere trazeirão, NCR's 34.050 e 3	ITAMARATI 60. Navíssimo -	ITAMPAL 1959 - Coupé com bi-	
saldo a longo pa-	vista, Rua Marques de Fombar,	Pinus novas, NCR's 350 a vir-	bidia. Carro de luxo. Rua Silveira	
ra - 32-42, Estácio	171 - 682.	dentada, 1966. 1.930	da Silva, 166 - Dr. Arce	
de São Paulo,	GORDINI 63 - Bem pedre, equipad-	2-6-1.	INTERIAGO 62 conv. motor 52	
32-42, Estácio	os, bem pintos, NCR's 3.550,00.	PIMPALA 63 - 4 portas, hidr-	HP 504 cc, caixa e transmissão	
de São Paulo,	ver, Rua Letícia, can. n.º 1.	o, 120 km/h. O mais	S/SVP, trac. com amort. regul-	
domingo após		novo do ano - Av. Aluízio de		
				ITAPAL 1960 - Modelo 34, 4
				portas, 120 km/h. 1967. Apto
				registrar no troço p. Karmann

[illegible][illegible]

TESTE SEU CARRO HIDRAMÁTICO

1 - PATINA EM ALGUMA MARCHA?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 - DA TRANCOS NA PASSAGEM DAS MARCHAS?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 - TEM TREPIDAÇÃO OU RUÍDO ESTRANHO?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 - HÁ VASAMENTO DE ÓLEO?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 - FORÇA O MOTOR A BATER PINO EM SUBIDA?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AGORA CONTE: DOIS PONTOS CADA NÃO
UM PONTO CADA MAIS OU MENOS
ZERO CADA SIM

A TOTAL DE 10 PONTOS — Perfeito — Telefone 46-3645 dando seu endereço para enviarmos "Instruções de Conservação"

B TOTAL DE 5 A 9 PONTOS — Cuidado — Convém consultar nossos técnicos pelos telefones 46-3645 e 46-7607 para melhores orientações.

C Menos de 5 pontos: Não se iluda com "Bons Mexânicos"

E AINDA: "1" — REVISÃO GERAL POR NCRS 50,00. "2" — ORÇAMENTOS ANTECIPADOS. "3" — TESTES GRATUITOS NA HORA. "4" — GA-

RANTIA COM CERTIFICADO FIRMADO POR DOIS ANOS.
"5" — SERVIÇOS DE URGÊNCIA EM 24 HORAS.
É IMPOSSÍVEL MAIS BARATO!!!

ATENÇÃO: Atendemos em 4 Estados:
Rio de Janeiro — São Paulo — Minas Gerais — Paraná

AUTO-MATIC LTDA. — TELS. 46-7607 F. 46-3645 — RIO-GR.
RUA GENERAL POLIDORO, 322 A e B

FORD 35 - Novo, mecânico, todo original. Vende-se com pneu novo, pintura, saída a combinar. R. 24 de Maio, 411, fundos.

FIAT 1400 - 31. Ótimo estado, 120 km. Condição, 750 mil. - Páteo Touring - Botafogo.

FORD 46 - Conversível, bem doado. Preço reduzido. Vendo-se. Tel. 26-7475 - Cid. - Rua Humaitá, 384.

FORD PREFECT - 1952 - NCR 70000 - Tel.: 34-6124.

FORD FALCON C, cil. mec., radiô, 60 km. - 1960 novo - Rua Urussul, 360, bloco B - Tel. 93-3246.

FURGÃO, caminhão - Vendo barato. - José Ribeiro, 301, c/ e Sr. Cristiana.

FORD GALAXIE - 5 000 km rodadas. Não garanta. A vista, troco e fac. Todo equipado. Rua 24 de Maio, 43-750.

FORD 37 - Sedan - Vendo, exco. - 5000 km. - Rua Cibo Reis, 30 - Paimet.

FORD 50 coupé novo mecânico. Com saída original. Vende-se com pneu novo, entrada saída a combinar. R. 24 de Maio 111 fundos.

FORD 41 - Conversível, ex radiô, saída única original. Vendo-se, preço melhor oferta. Rua Barbosa 276, apt. 202. Cascadura.

FIAT ARABIA 800 - Vendo ex troco para outro nacional. Inicial tel. 22-2524 até às 11 hrs. c/ e Sr. Lúcio Carlos - Fátima.

FORD 54 - Mecânica, 4 portas, radiô, tranco, pintura e mecânica em ótimo do estado. 9.600 km. - Salomão, 136, apto. 503 - Tel. 22-7131.

FORD TRUCK, ELIMDO - Data 1960. Motor - Cummins - motor. Estado de 0 km. Lixo no Rio. Letão de São Conrado, 20 - Ser. Cam.

FORD 1961 sedã 50, placa mecânica em bom est. ótimo preço, poss. facilit. R. Bom Pastor, 393 - Fátima.

FORD 35 rodada - Vendo, tranco. - Tel. 22-7131. - Pto. Carmo.

FORD ZEPHIR 58 - Excelente estado, um só dono até hoje. Vendo troco e líquido até 9.600 meses - Rua Conde de Bonfim, 66-A - Tel. 24-7609.

FISORE 66 - Vende-se equipado com freio a disco, radiô, saída. Rua Hilário de Gouveia n. 18 - Marcar hora p. Tel. 57-4146.

FURGÃO Volkswagen 1967. Preço a vista. Vende-se, troco e líquido. Rua Santa Helena, 109 - Catele.

FARRACÃO VEMAG PARA ABRIGAR. A longo prazo sem fim de prazo, com ampliação para 100 m. e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica, est. de Rua Diana. Ofício no Passo 5 e Av. Marechal Bondon, 536.

Indo da GB, Fac. Rua Bicula, 184 - Lins - Sr. Laraniera.

GORDINI 63 - Grana, ótimo estado, bem cuidado, preço baixo. 2 600. Grande 4 vts. - Rua Divisória, 147, Bento Ribeiro, ou segunda-feira pelo telefone 20-2000 - Vialto.

GORDINI 64, cinco-cinco, equipado, 2 800 cruz. Av. Alexandre Ferreira 95. Tel. 26-9264. Mecany.

GORDINI 64 - Única dona, ótimo equipado, com radiô. Ponto 26 000 km rodado. Ver hoje na Rua Osório de Almeida 28.

GORDINI 66 - Vendo, perito estado. 18 000 km, entrada saída. 100 modais. Tel. 47-7718.

GORDINI mod. 65, venio, facilito, troco ou sem silio ou inovel, preferência 68. Rua do Rio, 26 - Tel. 26-2781. Dr. Gustavo. Trator Zeleiro.

GORDINI - Condor do Willys - Transito o condor pelo preço baixo. 2000 km rodado. Preço a vista ou NCR 625.000, Moças NCR 136.00, Dr. Jacob - R. Niterói, 66, apto. 102 - Pto. Carmo.

GORDINI (Tulmar) 1965 - Vende-se NCR 2 500,00 a vista, mais 24 prestações NCR 102,17, pelo Cx. Econômica. Telefone 25-7661.

GORDINI 66 - Novo, equipado, 100 km. - 11 600,00 a vista. Telefone 27-6237.

GORDINI 62-63 - Vendo urgente - Troco NCR 2 100 - (Matará) - Rua Lúcio, 300 - Pto. Carmo. - Jacob - Rua Nicácio, 660, apt. 102 - Pto. Carmo.

GORDINI 64 - Estado de novo, troco, na Rua das Cravinas n. 125 - Tel. 20-1.

GORDINI 1963 - Particular venda, bem ótimo estado, latrino, 100%, mecânica e toda perito estado. 3 300. Manual. Preço a vista ou pneu novo, entrada. Ver e troca. Av. Rodrigues Alves, 173 c/ e Sr. 23-634.

GORDINI 66 - Camião, mecânica, preço de reparos. Preço a vista em sua residência. Atendimento a noite. Tel. 56-2338.

GORDINI - Vendo modelo 64, 1963, 100%, mecânica e toda perito estado. 3 300. Manual. Preço a vista ou pneu novo, entrada. Ver e troca. Av. Rodrigues Alves, 173 c/ e Sr. 23-634.

GORDINI III 300 Km - Preço 56.2374. - Vendo sem prazo - 56.2374.

GORDINI 64 - 2 420.00, ótimo estado, latrino, forquilha, pintura, mecânica, tudo 100% - Rua Conde de Bonfim, 65 - Pto. Carmo.

GORDINI 66, latr. pint. e sup. 100%. Ver desmundo depois de 10 horas. Rua Sacabari, 89 - Pto. Carmo.

GORDINI 66 - 100% mecânica e toda perito estado. 3 300. Manual. Preço a vista ou pneu novo, entrada. Ver e troca. Av. Rodrigues Alves, 173 c/ e Sr. 23-634.

GORDINI 65 - Falso fluído, manual. Caixa - NCR 73,00 manual. Tel. 45-5426, Daltom.

- VENHA CONHECER OS NOVOS MODELOS
- APROVEITE OS PREÇOS! AGORA É HORA DE TROCAR

Fique Ciente! Temos um Plano de Venda para cada cliente.

Fique Ciente! Temos um Plano de Venda para cada cliente

[illegible][illegible]

Modelo 1968

DINI

(estacionamento interno) — aberta de segunda a domingo das 8 às 12 horas.

(estacionamento Rio Branco) — aberta de segunda

Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. de Av. Rio Branco) – a

